Impresso em papel de HOLMBERG BECH & C. — Stockolmo e Rio.

Correio da Manhã

Propriedade de EDMUNDO BITTENCOURT & Cia. Limitada

OMMUNDSEN & Cº LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

DIRECTOR
PINHEIRO DA CUNHA

ANNO XXVI — N. 9.809
RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 9 DE JANEIRO DE 1927

LARGO DA CARIOCA N. 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Chegam a Genebra noticias de um levante de camponezes na Russia e da descoberta de uma conspiração em Moscou

Sentiram-se na Asia Menor violentos terremotos que puzeram em panico as populações

Noticia-se que o Mexico vae adquirir numerosos aeroplanos de fabricação allemã

Depoimentos preciosos para a historia da revolução

Como o capitão Juarez Tavora relata a quéda de São Paulo em poder do Exercito rebellado

O abandono da cidade pelas tropas do governo

Conforme antecipámos, vae publicado a seguir um capitulo do livro do capitão Juarez Tavora sobre os acontecimentos revolucionarios, livro que, tendo por titulo "A' guiza de depoimento", é, na realidade, um depoimento precioso pela sua clareza, pela sua verdade e pela autoridade de quem o escreveu.

O capitão Tavora cedeu ao "Correio da Manhã", de muito bom grado, esse trecho da sua obra em adeantado preparo, e nós, offerecendo-o ao publico, contribuimos com mais um trabalho de rigorosa veracidade para o julgamento de um periodo da nossa historia, que, se teve torpezas innominaveis como as que se estão conhecendo agora, da parte da pseudo legalidade, teve tambem muita coisa capaz de indicar que nem tudo está perdido nesta terra que a politica se tem esforçado por perder.

Capitão Juarez Tavora

CAPITULO XI

QUE'DA DE S. PAULO EM PODER DOS REVOLUCIONARIOS

O ambiente moral da luta ao amanhecer de 8 de julho. A actuação decisiva da artilharia revolucionaria. O abandono da cidade pelas tropas do governo. Os dissidios da noite de 8 para 9, do Q. G. da revolução. Victoria colhida num ambiente de derrota. Uma explicação indispensavel.

A luta desesperada e ininterrupta travada, dia e noite, dentro da capital paulista, desde o amanhecer de 5 de julho até o despontar do dia 8, esgotara a resistencia physica de ambos os adversarios. Ademais, a desordem forçada dos primeiros encontros, ao envés de attenuar-se, aggravara-se, progressivamente, no decorrer da peleja, com a multiplicação das frentes e a intensidade dos combates.

Governistas e revolucionarios abandonaram egualmente a economia de suas forças, comprometendo-as, ora em arremettidas desordenadas, a esmo, contra objectivos secundarios — ora alegando-se a uma inactividade incomprehensivel e inexplicavel. Combatiam-se cegamente, ao dobrar de cada esquina, ao desembocar no ambito desafogado das praças, em tôrno dos edificios publicos e, ás vezes, dentro destes, ou por sobre os seus telhados.

Obraram-se actos soberbos de reciproca bravura. Mas não houve uma direcção firme, que coordenasse esses esforços isolados, transformando-os numa acção continua.

A iniciativa era, de ambos os lados, acanhada e inefficiente, por parcial e dispersiva. Cada um dos dois antagonistas cuidava, antes de tudo, de prevenir o que se suppunha estar o outro prestes a vibrar-lhe.

E, como consequencia reflexa dessa situação indecisa, começava a irromper no seio da tropa symptomas alarmantes de fadiga e depressão moral. Esse sentimento — aliás inexplicavel para ambos os adversarios — traduzia, de facto, a realidade da situação.

Tal era, ao amanhecer de 8 de julho, o ambiente moral em que se debatiam as forças combatentes dentro das ruas de São Paulo.

***

O 4º Batalhão da Força Publica continuava ainda, embora escassamente, a hostilizar o Q. G. revolucionario. Para abatel-o, de vez, sem sacrificar os prisioneiros que estavam custodiados no primeiro andar do edificio, o tenente Eduardo Gomes dispoz-se a fazer, da avenida Cantareira, alguns disparos directos de artilharia sobre as muralhas que varriam a avenida Tiradentes. Era mister, porém, antes de realizal-o, destruir o posto de commando geral, que se interpunha entre a posição da artilharia e o seu alvo. Esse edificio foi de facto incendiado com alguns tiros de "105", ardendo durante todo o dia 8.

Por outro lado, desde a tarde do dia 7, o tenente-coronel Pedro Dias de Campos, chefe commandante da Força Publica governista, vinha concentrando, no largo do Thesouro e suas cercanias, tropas de policia e de marinha. Na esplanada do Carmo fôra estabelecida tambem uma bateria de artilharia. Preparava-se, provavelmente, um grande ataque contra a Luz, onde estava o Q. G. e o quartel General da revolução.

O presidente Carlos de Campos que, até então, permanecera, calmamente, no palacio dos Campos Elyseos, — tinha por escolta um contingente do 2º Regimento de Cavallaria Divisionaria, no qual não depositava muita confiança, devido ás recentes adhesões de forças do Exercito á revolução. Tendo esperado ahi, debalde, até depois de meio-dia, a chegada de reforços federaes, commandados pelo general Tito Villa-Lobos, resolveu, então, e a conselho dos officiaes do Exercito que o cercavam, transferir-se para a Secretaria da Justiça, no largo do Thesouro.

O ajuntamento de tropas e a azafama de providencias que já se notavam naquelle centro avolumaram-se ainda mais com a chegada do presidente do Estado e dos generaes do Exercito que o acompanhavam desde o inicio da luta.

O capitão Newton Estillac Leal, que commandava a frente revolucionaria, entre a usina da Light, na rua Paula Souza, e o largo de Santa Ephigenia, seguiu, do seu observatorio, no Hotel Terminus, a progressão daquelle ajuntamento e as suas providencias para oppôr-lhe um dique. A's duas horas da tarde, resolveu elle mesmo provocal-o.

O largo do Thesouro, enquadrado num dos pontos culminantes da cidade e perfeitamente assignalado na sua carta cadastral, offerecia um optimo alvo á artilharia revolucionaria. Estillac Leal pediu ao commandante da secção da artilharia postada na Luz um bombardeio preciso daquelle ponto. Foi incumbido de executal-o o tenente Eduardo Gomes. Tomando posição com uma peça "105", no cruzamento da rua João Theodoro com a Avenida Cantareira, commandou o seu primeiro tiro approximadamente ás 15 horas. Este, com os disparos seguintes, feriu com rigorosa precisão o alvo a que se destinava. A artilharia governista quiz responder, então, ao desafio do seu adversario. Enviou ao Araçá e depois para a Luz a prodigalidade inoffensiva de suas granadas. Perdeu-a essa mesma inutilidade. Guiando-se pelos seus tiros, a artilharia revolucionaria arrebentou-lhe uma peça e dizimou-lhe a guarnição, após alguns disparos.

***

Essa efficacia formidavel e ponderada da artilharia revolucionaria aniquilou inteiramente as velleidades de offensiva que animavam as forças governistas, fazendo victoriosa a Revolução.

O presidente do Estado, seus auxiliares civis e os generaes do Exercito abandonaram immediatamente a cidade, rumando para Guayaúna.

Apenas se mantiveram, temporariamente, no centro da cidade, as forças do coronel Pedro Dias e Kinguelofer e a brigada Anatocles Ferreira. Essas tropas concentraram-se ao anoitecer de 8 no Corpo de Bombeiros, situado á rua Annita Garibaldi. Ahi aguardaram inutilmente, até noite avançada, qualquer ordem do presidente do Estado ou do general Pampiona. Surgiram, então, serias divergencias entre os tres commandantes ali reunidos. Anatocles e Kinguelofer eram partidarios da retirada. Pedro Dias de Campos combatia-a.

Tendo sido consultado, nessa occasião, pelo telephone, o general Santa Cruz, que estava no Rio de Janeiro, apoiou este a opinião dos dois primeiros. E, na madrugada do dia 9, as tropas governistas — então sob o commando do coronel Kinguelofer — cediam, á revolução, a posse de S. Paulo.

Se na tarde do dia 8, a infantaria revolucionaria, aproveitando a efficacia do bombardeio de sua artilharia, houvesse emprehendido um avanço vigoroso, a retirada do governo se teria transformado em fuga e essa em debandada. A primeira linha de resistencia do governo só se poderia ter estabelecido, no minimo, além dos suburbios mais afastados de S. Paulo.

A normalidade da vida na cidade se teria restabelecido desde o dia 9. E a bella paulicéa, livre dos combates que ensanguentaram as suas ruas entre 10 e 27 de julho, teria sido poupada á deshumanidade do bombardeio que, durante mais de quinze dias, a mutilou barbaramente.

Mas já então reinavam, no seio da revolução, os mesmos desanimos e indecisões que agitavam as tropas governistas. A evacuação do largo do Thesouro, após o bombardeio de sua artilharia, foi recebida menos como um triumpho, do que como um allivio.

Ninguem ousou, então, lançar aquella tropa fatigada e indecisa ao encalço de uma victoria completa e immediata. Tratou-se apenas de descansar, emquanto as circumstancias o permittiam.

***

O general Isidoro não se illudia com a gravidade da situação. Ignorando o panico que assolava os arraiaes adversarios, buscava uma solução immediata para o estado de desanimo que affligia as suas proprias tropas. Previa novas investidas do governo, cujas tropas se poderiam renovar a cada instante. E receava que um collapso mais grave abatesse, de todo, o espirito combativo das forças revolucionarias.

Affligia-o a idéa de uma deserção, lenta ou em massa, no sorvedouro da cidade. Raciocinou que, em tal hypothese, já não lhe seria possivel organizar, fóra de São Paulo, novos elementos de resistencia. E, depois de pesar bem todos esses factos, optou pela retirada immediata da cidade — que era, ao seu ver, o meio mais adequado para salvar as tropas, relativamente ainda numerosas, da revolução.

Jundiahy, séde do 2º Grupo de Artilharia de Montanha seria o ponto de concentração. Para essa cidade deveriam convergir tambem o 4º Regimento de Artilharia Montada, de Itú e o 5º Batalhão de Caçadores, aquartelado em Rio Claro.

Esboçado esse plano, ao anoitecer do dia 8, consultou-se, a respeito, o coronel Miguel Costa, commandante geral, revolucionario da Força Publica de São Paulo. Alimentava esse chefe o presentimento vago de um proximo desfecho favoravel á revolução. Nem rejeitou nem applaudiu aquelle plano. Contemporizava a situação, na esperança de que o dia seguinte lhe desse opportunidade de outra decisão.

Apprehensivo, embora, com aquella irresolução de Miguel Costa, o general Isidoro iniciou as providencias que lhe competia tomar sobre a proxima retirada. Por intermedio do tenente Henrique Ricardo Hall, fez chegar a Jundiahy ordens especiaes para o 2º Grupo de Artilharia de Montanha, 4º Regimento de Artilharia Montada e 5º Batalhão de Caçadores.

Dahi foi incumbido de sua distribuição o 1º tenente medico, dr. Arlindo de Castro Carvalho, que, no dia 9, as transmittiu a Itú. Preparava-se, mais tarde para leval-as a Rio Claro, quando recebeu contra ordem de São Paulo.

Recebendo, por sua vez, á meia-noite de 8 para 9, a ordem de retirada, Miguel Costa foi forçado a definir-se. Optou pela prosecução da luta dentro de São Paulo. Não perdera ainda a esperança de apoderar-se da cidade com um ataque vigoroso das tropas que commandava.

Por outro lado estava convencido de que o abandono de São Paulo, naquella emergencia, significaria despojar-se da maior parte dos soldados da Força Publica do Estado, que haviam pago, até ali, o tributo mais pesado de sacrificios á revolução.

Sentia que aquelles valentes soldados prefeririam dissolver-se a abandonar, então, a capital.

Retirando-se desta, só poderia contar com o apoio unanime do seu regimento de cavallaria.

Naquella retirada que se projectava, via apenas o palliativo de um proximo fim da revolução. Reconhecendo, embora, que a situação era grave, julgava-a ainda remediavel por um golpe de audacia e appellava para o dia seguinte.

Essa decisão de Miguel Costa redundava numa clara desobediencia ás ordens que o general Isidoro já havia expedido. Era um cheque dado ao seu prestigio. Isidoro havia pesado bem, como chefe, a responsabilidade de sua decisão. Não lhe parecia licito, como tal, perante a sua consciencia, revogal-a. Aquella resistencia obstinada de Miguel Costa annullava praticamente a sua autoridade.

Não pôde demovel-a. Declarou, então, num gesto de magua e de altivez, que era já demais nas decisões daquelles quarteis. E, exasperado retirou-se para o hotel... de onde seguiria, no dia seguinte, para Jundiahy.

***

A situação já de si grave, tornava-se, desesperadora com o desfecho daquella divergencia entre os dois chefes de maior prestigio da revolução.

O alvorecer do dia 9 de julho surgia, assim, entre a duvida e a consternação de todos os espiritos. Marcava o ponto critico dos desfortunios que perseguiam, desde o seu inicio, o surto revolucionario.

Dia já claro, pôde Miguel Costa avaliar a precariedade de sua posição. Cercava-o um ambiente desolador e assustadiço de defecções. Esvaecia-se-lhe pela primeira vez, do espirito aquella esperança pertinaz de victoria que até ali, o affagara.

E sentiu pesar-lhe sobre a consciencia a responsabilidade da attitude desesperada que assumira. Mas não se acovardou. Organizou uma defesa approximada dos quarteis da Luz onde pudesse lutar até o esgotamento absoluto de recursos. E escreveu, então, uma carta breve ao presidente Carlos de Campos, onde chamava aos seus hombros a responsabilidade exclusiva da revolta feita na Força Publica do Estado.

Na manhã de 9 remetteu-a ao seu destinatario, no palacio dos Campos Elysios. O emissario chegou até lá sem encontrar nenhuma força governista. O palacio estava tambem abandonado.

Taes noticias trazidas á Luz pela volta do mensageiro causaram verdadeira perplexidade.

Miguel Costa presentiu, então, o abandono da cidade pelas tropas do governo. Fez avançar immediatamente para o seu centro a primeira força que pôde reunir. Foi esta uma companhia do 5º Regimento de Infantaria, commandada pelo tenente Azhaury de Sá Britto e Souza. Avançando resolutamente para os Campos Elysios teve esse official a fortuna de colher os primeiros applausos com que a população paulista saudava aquella victoria da revolução.

O éco da occupação de São Paulo trouxe ao coração de Miguel Costa uma alegria inexprimivel. Saudava naquella victoria menos a sua fortuna do que a salvação do ideal que defendia.

Procurou immediatamente o general Isidoro com quem teve longa conferencia. O velho general, resentido ainda com as divergencias da madrugada, recusava-se abstinadamente a ligar seu nome áquella victoria do acaso. Agora, mais do que dantes, allegava já lhe não caber o papel de chefe da revolução dentro de São Paulo.

Os seus officiaes fizeram-no ver, porém, que o futuro desta, agora mais do que nunca, necessitava do seu nome e dos seus serviços. Ainda portanto, que a sua volta á chefia das forças de São Paulo lhe custasse um sacrificio pessoal, elle devia consummal-o, por amor do ideal que abraçava. A sinceridade daquella insistencia pôde mais que todos os resentimentos e o general Isidoro voltava, dahi a pouco, por entre acclamações, no seio de seus camaradas.

***

Taes foram os episodios extraordinarios, inesperados e estonteantes que se succederam num curto espaço de 24 horas.

Houve quem, por ignorancia ou por conveniencia, pretendesse adulteral-os, attribuindo a um dos chefes ou a ambos gestos de covardia ou intenções de fuga. E' flagrante a injustiça de qualquer dos dois assertos.

Teria havido talvez, na phase mais critica daquellas horas de angustia, quem, esquecendo o partido de qualquer dos chefes, apenas procurasse, na fuga um refugio contra as consequencias da derrocada que se avizinhava. Nem lhes sei, porém os nomes, nem ousaria accusal-os de uma defecção que não chegaram a consummar.

A verdade indiscutivel, entretanto, é que Miguel Costa e Isidoro Lopes se mostraram dignos um do outro e ambos da causa de abnegação que abraçavam.

Se erros houve dum e doutro lado elles se explicam como contingencias da fallibilidade humana. Em nenhum delles houve, porém, fraqueza ou pusillanimidade.

Isidoro agia, naquella conjuntura critica, com a prudencia de um chefe que não queria confiar aos caprichos do acaso uma cartada em que se poderiam decidir os destinos todos de uma causa. Possuia já a experiencia da luta, e prezando muito a sua responsabilidade de chefe não queria sanccionar com ella uma temeridade.

Miguel Costa agia sob o imperio de outros sentimentos. Temperamento estoico, onde a bravura e o instincto sobrepõem-se, algumas vezes, aos conselhos da razão cuidava poder sair daquella crise através de um golpe audaz. E, tão obstinado quanto valente, poderia ter terminado e extinguido a revolução dentro de S. Paulo, com a sua intransigencia. Salvou-a ali, entretanto, com essa mesma obstinação, servida pela boa estrella da fortuna que dizem raramente abandonar os que pelejam com audacia.

Assim, paradoxalmente embora, divergindo um do outro, ambos os chefes enfrentaram com hombridade e convicção aquella encruzilhada difficil dos destinos revolucionarios. E um nada deve ter ficado a dever ao outro depois de sua completa decifração, porque o mesmo intercorrer de circumstancias que fez vencedor a Miguel Costa, poderia ter transformado em dolorosa realidade as previsões reflectidas do general Isidoro Dias Lopes...

BOATOS DE AGITAÇÃO NA RUSSIA

Dizem em Genebra que ha um levante de camponezes em tres districtos

Paris, 8 (U. P.) — O correspondente de "L'Intransigeant" em Genebra, informa que irrompeu uma revolta de camponezes em Keev, Czernowitz e Poltava, chefiada por Philipenko e Hudovitch, dois ukranianos.

A policia politica de Moscou descobriu a existencia de um comité secreto de acção, que preparava um movimento naquella cidade para derrubar a dictadura.

Foram presos cincoenta pessoas, em cujas casas as autoridades apprehenderam numerosas publicações contra o sr. Stalin, principalmente nas residencias dos membros do comité.

AS LEIS DE TERRAS E DO PETROLEO, NO MEXICO

Annulla-se a concessão de uma companhia americana de colonização

Mexico, 8 (U. P.) — "El Sol" declara que o Departamento da Agricultura, de accordo com o general Calles, presidente da Republica, annullou a concessão para colonização, concedida em 1924 á Coloreda River Land Company, que já possue mais de cem mil hectares.

O governo allega que a companhia não respeitou a lei.

A situação na China

A França não sairá da sua attitude de espectativa vigilante, emquanto não verificar que o movimento chinez é contra todos os estrangeiros

Paris, 8 (Especial para o "Correio da Manhã") — Nos meios autorizados affirma-se que a França manterá uma attitude de espectativa vigilante na China, de accordo com a qual não poderá intervir, até que fique provado que o movimento actual visa todos os estrangeiros. Até aqui só tem havido motivos para se crêr que tal movimento é unicamente contra os inglezes. A concessão franceza, até aqui, não foi attingida.

As autoridades estão inclinadas a crêr que os incidentes presentemente registrados na China são devidos á politica britannica, que differe essencialmente da franceza, uma vez que a Inglaterra tem consideraveis interesses commerciaes ali, emquanto que os da França são muito poucos.

Shanghai, 8 (U. P.) — Noticia-se que as tropas chinezas e os grevistas estão cercando e patrulhando o consulado britannico de Hankow, o edificio da Asiatic Petroleum e o Banco Hongkong-Shanghai, tambem de Hankow, afim de impedir a chegada e a partida de estrangeiros. Os dois ultimos estão abrigando muitos estrangeiros.

A Alfandega foi cercada e não está funccionando.

Londres, 8 (U. P.) — O correspondente do "Manchester Guardian" em Shanghai, communica que os agitadores estão aconselhando os chinezes a apossar-se de todas as concessões estrangeiras de Hankow, como fizeram com a britannica.

O consul francez, diz ainda o mesmo correspondente, nomeou uma commissão executiva destinada a dirigir o "settlement" durante a crise.

Pekin, 8 (U. P.) — As propriedades britannicas de Hankow foram evacuadas. Inclusive as inversões de capitaes, no valor minimo de doze milhões esterlinos, todo o mundo perdeu os seus haveres pessoaes, suas economias, debentures locaes e titulos de hypotheca.

Shanghai, 8 (U. P.) — Noticias particulares de Hankow dizem que a concessão continúa ainda guardada por soldados chinezes, não tomando parte no seu policiamento forças britannicas.

Washington, 8 (U. P.) — O secretario da Marinha, sr. Wilbur, annunciou que expedira ordens ao almirante Williams para seguir de Manila para Shanghai, afim de estabelecer um contacto mais intimo com a situação chineza.

VIOLENTOS TERREMOTOS NA TURQUIA

Os habitantes de Ada Pazar obrigados a abandonar seus lares

Constantinopla, 8 (U. P.) — Foram sentidos fortissimos tremores de terra no districto de Ada Pazar, Asia Menor. Os habitantes da região, tomados de panico, installaram-se em barracas.

O general Calles e a attitude dos Estados Unidos para com o Mexico

Mexico, 8, (U. P.) — O presidente da Republica general Calles, pronunciou hoje um discurso dizendo que a retirada do reconhecimento do governo mexicano pelos Estados Unidos, confortara os clericaes e os grupos de reaccionarios descontentes, mas, accrescentou "o Mexico poderá reprimir as perturbações que desse acto resultarem."

Terminando o general Calles disse que a divergencia diplomatica entre o spovos do Mexico e dos Estados Unidos, podia resumir-se na palavra petroleo.

Carta do trabalho concedida pelo fascismo

Roma, 8, (U. P.) — O Grande Conselho Fascistas decidiu conceder a "Carta do Trabalho" baseada nas seguintes considerações:

1ª — Declaração de solidariedade dos differentes factores da producção no interesse supremo da Nação.

2ª — Coordenação organica das leis de protecção aos trabalhadores.

3ª — Coordenação e modernização das leis que protegem os operarios.

4ª — Regras geraes sobre os contratos de trabalho.

O Conselho decidiu enviar pelo menos cento e cincoenta mil creanças necessitadas para as praias e as montanhas no proximo verão por conta das organizações fascistas.

A Caixa de Estabilização

Será hoje officialmente publicado o regulamento para execução da lei 5.108, de 12 de dezembro findo

O *Diario Official*, de hoje, publica o regulamento da Caixa de Estabilisação, á que se refere o decreto 17.618, de 5 do corrente. Eil-o:

Art. 1º. Fica adoptado para o Brasil, como padrão monetario, o ouro, pesado em grammas, cunhado em moedas, ao titulo de novecentos millesimos de metal fino e cem millesimos de liga adquada (art. 1º da lei n. 5.108, de 18 de dezembro de 1926).

Art. 2º. Todo o papel-moeda, actualmente em circulação, na importancia de .... 2.569.804:350$500 será convertido em ouro na base de duzentas milligrammas por mil réis (art 2º da cit. lei n. 5.108).

Paragrapho unico. As duzentas milligrammas de ouro, base do valor de mil réis, são a titulo de novecentos millesimos de metal fino e cem millesimos de liga.

Art. 3º. Com antecedencia de seis mezes, por um decreto do Poder Executivo, serão determinadas a data precisa e a fórma da conversão marcada no art. 2º. (art. 3º. da cit. lei n. 5.108).

Art. 4º. Emquanto não fôr expedido o decreto, a que se refere o art. 3º, o troco das notas em ouro e do ouro em notas, na base marcada no art. 2º e seu paragrapho, será feito na Caixa de Estabilização (art. 5º da cit. lei n. 5.108).

Art. 5º. A Caixa de Estabilização creada na lei n. 5.108, de 18 de dezembro de 1926, é exclusivamente destinada a receber ouro, em barra ou em moedas, nacionaes e estrangeiras, entregando em troca ao portador notas representativas do valor exactamente egual ao ouro recebido, na fórma determinada nos arts. 1º e 2. deste regulamento.

§ 1º. O ouro em barra será recebido na Caixa de Estabilização, depois de devidamente aferido pela Casa da Moeda.

§ 2º. O ouro em moeda será aferido na Casa da Moeda, quando assim fôr julgado necessario.

Art. 6º. O ouro recebido será conservado em deposito na Caixa de Estabilização, ou e suas filiaes em Londres e Nova York, e não poderá em caso algum, nem por ordem alguma, ter outro fim senão o de converter as notas emittidas, sob responsabilidade pessoal dos membros da Caixa e com garantia do Thesouro Nacional (art. 6º da cit. lei n. 5.108).

§ 1º Em periodos anormaes, a criterio do Poder Executivo, e por sua ordem expressa, poderá o ouro ser entregue e depositado nas filiaes em Londres e Nova York, expedindo estas certificado dessa entrega e deposito, no qual constará a quantidade exacta do ouro recebido e o seu titulo respectivo.

§ 2º. A' vista desse certificado a Caixa de Estabilização fará o troco em notas, na fórma estabelecida neste regulamento.

§ 3º. Logo que tenha cessado a anormalidade a que se refere o § 1º deste artigo, o ouro será transportado para a Caixa de Estabilização.

Art 7º. Pelo desvio do deposito, a que se refere o artigo 6º, além da responsabilidade pessoal, incorrem os membros da Caixa nas penas do art. 1º. do decreto n. 4.780, de 29 de dezembro de 1923 (art. 6º. da cit. lei n. 5.108).

Paragrapho unico. Para os effeitos dos arts. 6º, e 7º., são membros da Caixa: o Director, o Thesoureiro e seus fieis, o Contador, o Gerente e o Thesoureiro, das filiaes.

Art. 8º. O ouro em deposito na Caixa de Estabilização, será conservado em caixas ou envoltorios convenientes, com declaração do valor que contiver cada volume. Esses volumes serão numerados, datados, lacrados e guardados em caixas fortes.

§ 1º. Da mesma fórma se procederá com os certificados expedidos pelas filiaes de Londres e Nova York, os quaes, depois de numerados, serão conservados em pastas apropriadas e recolhidos á casa-forte.

§ 2º. Quando o governo determinar a transferencia do ouro em deposito na filial de Londres ou na de Nova York para a Caixa de Estabilização, no Rio de Janeiro, os certificados correspondentes ao ouro recebido, depois de devidamente inutilizados, serão recolhidos ao archivo da Caixa. Se o ouro fôr remettido em diversas parcellas, essa circumstancia será annotada no verso dos proprios certificados que serão conservados na casa-forte até que o ouro recebido attinja exactamente ao valor nos mesmos mencionados, caso em que serão, então, archivados com a formalidade acima prescripta.

Art. 9º. As notas emittidas pela Caixa de Estabilização, terão curso legal em todo o territorio do Brasil, possuindo, assim, effeito liberatorio para todos os contractos e pagamentos (art. 6º da cit. lei n. 5.108).

Art. 10 Essas notas serão conversiveis, em ouro, na base aqui marcada, á vista, sem limitação de tempo e de quantidade, e ao portador, desde que sejam apresentadas no Rio de Janeiro, á Caixa de Estabilização.

Paragrapho unico. Se o portador das notas preferir, e isto convier ao governo, poderá a Caixa entregar o ouro em Londres ou Nova York contra as notas recebidas no Rio de Janeiro. Para esse fim, expedirá a Caixa uma autorização escripta, a favor do portador das notas, mediante apresentação da qual as filiaes de Londres ou Nova York entregarão, á vista, a quantidade de ouro correspondente á importancia das notas recebidas pela Caixa, no Rio de Janeiro. Essa autorização mencionará o valor total das notas recebidas, assim como a quantidade exacta de ouro a ser entregue pelas filiaes e será transferivel por endosso.

Art. 11. Os recursos financeiros para conversão de que trata a citada lei n. 5.108 serão constituidos:

§ 1º. Pelas quantias ouro já arrecadadas e depositadas, nos termos das leis em vigôr, e nellas destinadas ao resgate, garantia e conversão do papel-moeda.

§ 2º. Pelas quantias que, em virtude dessas leis, se vierem a arrecadar.

§ 3º. Pelos saldos orçamentarios, depois de definitivamente reduzidos a ouro.

§ 4º. Pelo producto das operações de credito a esse fim destinado.

§ 5º. Por quasquer outros que para esse fim especial forem destinados, taes como os lucros bancarios, previstos na clausula III do contracto de 24 de abril de 1923, e que forem incluidos na reforma ora autorizada (art. 4º e seus §§ da cit. lei n. 5.108).

Art. 12. Os recursos financeiros, em ouro, de que trata o art. 11, serão recolhidos á Caixa de Estabilização; e os em papel o serão depois de liquidados e definitivamente convertidos em ouro.

Art. 13. A Caixa de Estabilização só emittirá notas em troca de ouro, na base de valor, peso e titulo determinados na lei numero 5.108.

Art. 14. Essas notas serão de 10 mil réis, 20 mil réis, 50 mil réis, 100 mil réis, 200 mil réis,

(Continúa na 5ª pagina)

A LEPRA NO ACRE

Futuro tenebroso

De pessôa da mais alta responsabilidade pela respeitabilidade e pela posição de destaque que occupa em Senna Madureira, capital do antigo Departamento do Alto Purús, no Territorio do Acre, recebemos longa carta, datada de 15 de setembro de 1926, relatando a progressão da lepra alli, "onde parece que o mal se alastra de modo apavorante, transformando todo o Departamento num immenso leprosario". Senna Madureira, diz o illustre missivista, conta 50 leprosos patentes numa população de 2.000 habitantes, ou sejam 25 por mil (!!!), e o Departamento, com 15.000 habitantes conta 200 leprosos, ou sejam 13,3 por mil (!!), coefficientes aterrorizantes, só comparaveis aos de regiões barbaras da Africa.

"Os leprosos exercem todas as profissões: desde o funccionario publico até os creados de servir. Um delles tem botequim no jardim publico e banca no mercado da cidade. O director do grupo escolar, frequentado por mais de cem creanças de ambos os sexos, tem diagnostico de lepra, desde 1913 ou 1914, dado pelo dr. Jesuino de Albuquerque. Na Intendencia Municipal occupa elevado cargo pessoa atacada do mesmo mal."

Os focos de lepra, depois de Senna Madureira, são os seringaes S. João, Santa Clara, Tangary, Oriente, S. José, S. Pedro, Porangaba, Curityba, no rio Iaco; Boa Esperança, Natal, [illegible], Livre-nos Deus, Refugio, Arapixy e Pacatuba, no Rio Purús.

"Vivem todos na mais completa promiscuidade com a população sã, residindo nas mesmas barracas e servindo-se dos mesmos objectos. Os leprosos fabricam farinhas, rapaduras, doces, etc., vendendo-os nos logares publicos, inclusive o mercado, onde exercem livremente o seu commercio... Faz tremer de pavor aos que aqui moureiam a quantidade de morpheticos existentes nesta cidade e no Departamento, sendo, na sua maioria, atacados de lepra nervosa ou atrophica, segundo a opinião do actual delegado da hygiene, dr. Damasceno Junior, antigo medico da prophylaxia contra a lepra, no Estado do Pará, onde serviu no leprosario do Tocunduba."

"Embora leigo no assumpto, vejo que a lepra no Acre toma vulto assustador e disso tenho informações seguras por distincto clinico aqui residente — dr. Victoriano da Silva Freire — cujos diagnosticos desse terrivel mal têm sido confirmados, em Manáos e Belém, nos exames a que se têm submettido as pessoas de recursos, que ali vão em busca de melhoras, ou na esperança de não confirmação do diagnostico.

"Não exagero, dizendo que ascende a duas centenas o numero de leprosos neste Departamento, e posso dar o testemunho insuspeito dos dois clinicos desta cidade — drs. Victoriano Freire e Damasceno Junior — que confirmarão minhas palavras."

Não divulgamos o nome do illustre informante para que não venha elle a soffrer as consequencias do seu gesto de benemerencia, com a denuncia do alarmante estado leproso daquelle Departamento.

Diz elle ainda que, em 1913, o numero de leprosos patentes não passava de 20, estando hoje elevado a 200, o que vem provar aquillo que affirmo e a Inspectoria de Prophylaxia da Lepra conhece, isto é, que a lepra é doença muito contagiosa.

[illegible] do Alto Purús. Em 1939, será superior a 2.000.

[illegible] Departamentos (Alto Juruá, Alto Acre e Tarauacá) [illegible] a lepra campeia nelles com a mesma intensidade do Alto Purús.

Ora, pelo recenseamento de 1920, o Territorio do Acre conta 92.379 habitantes. A' razão de 13,3 leprosos patentes por mil habitantes, devem existir alli 1.228 leprosos patentes, que, pela progressão de 1913 a 1926, serão elevados em 1939, a cerca de 13.000.

Se contarmos hoje, pelo dobro, os casos latentes, ainda sem manifestações apparentes da molestia, sejam 2.456, em 1939, além dos 13.000 patentes, haverá 26.000 latentes.

O Territorio do Acre, constitue, pois, um dos maiores focos de lepra do mundo.

E o mal não fica ahi circumscripto. São numerosos os morpheticos que dalli voltam para os seus Estados de nascimento — no Nordeste — propagando nelles o flagello.

[illegible]

Belisario Penna

Obteve livramento condicional

O juiz da 6ª vara criminal concedeu livramento condicional a Frederico Teixeira [illegible], que cumpriu dois terços da pena a que fora condemnado.

Promoções na Directoria de Obras Municipaes

Foram hontem promovidos na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura: a ajudante de 1ª classe, Julio de Figueiredo Medeiros; a ajudante de 2ª classe, por merecimento, o desenhista [illegible] Tharcilio de Queiroz.

Para annullar um acto do ministro da Guerra

Arnaldo Ferreira Johnson, Alberto Meira de Mattos, Eustorgio Meira, Luiz Corvello da Costa Palmeira, Julio Martins Netto, Odorico Orestes Torres, Raymundo Carvalho de Souza e Ranulpho Rocha, sargentos do Exercito, propuzeram contra a União Federal uma acção ordinaria, para serem amparados nos dispositivos do decreto 11.453 de 27 de fevereiro de 1925, afim de ser declarado nullo e de nenhum effeito o aviso de 30 de julho de 1926, fazendo as promoções ao primeiro posto de officiaes do Corpo de Intendentes, [illegible]

O sr. procurador da Republica, para defesa da União, solicitou ao ministro informações a respeito do ministro da Guerra.

Para ler no bonde

OS CASOS VIVIDOS...

A loura madame Temudo Malgar, cognominada a Lucrecia de Copacabana, cujo perfil prerophaelita lembra o das figuras onde Botticelli procurava fixar a graça e a formosura das mulheres antes da Renascença, [illegible]

[illegible]

PLIC

FUGINDO AO AJUSTE DE CONTAS...

O sr. Bernardes vae para a Europa!

Bello Horizonte, 8 (Do correspondente) — Dizem ser certa a viagem do ex-presidente da Republica á Europa no dia 25 deste mez.

CONCURSO DE CARICATURAS

O Partido Democratico, de São Paulo, estabeleceu um certamen de caricaturas, sob as seguintes bases:

1º — São admittidos ao concurso todas as pessoas de nacionalidade brasileira, que se julguem capazes de a elle concorrer.

[illegible]

O caso Elias Cohen

O juiz da 2ª vara federal [illegible] Elias Cohen [illegible]

Chegou a Jodhpur o avião de Sir Samuel Hoare

Jodhpur, 8 (U. P.) — Sir Samuel Hoare, ministro britannico da Aeronautica, chegou a esta cidade [illegible]

Está prescripta a acção penal

O juiz da 1ª vara criminal [illegible]

O dr. Oliveira Bastos absolvido

O juiz da 3ª vara criminal, por sentença de hontem, absolveu [illegible]

PELA INSTRUCÇÃO

E' de lamentar, que no passo que a população cresce e progride a se intensifica, torne-se tão deficiente de recursos, nalguns pontos a instrucção publica.

[illegible]

José Nogueira Jaguaribe

OS QUADROS DE ACCESSO NA MARINHA

Estando completos os mappas que vão servir, no alamantado, para a organização dos quadros de accesso, o director geral do pessoal [illegible]

Um dos canaes da evasão das rendas

O escandalo da isenção de direitos

Damos, a seguir, uma relação dos volumes de mercadorias — sem incluir os de cabine — saídos com isenção de direitos pelo armazem de bagagem, durante o mez de dezembro findo.

Para darmos ao povo, que cada vez mais arca á custa do seu suor, uma impressão exacta da acção corrodora desse cancro voraz do erario publico procuramos conseguir uma relação de todos os volumes saídos da Alfandega sem pagamento dos respectivos direitos e, pelos seus 28 armazens de carga.

Reconhecemos, porém, ante a quasi impossibilidade desse trabalho gigantesco.

Pela relação dos volumes saídos apenas pelo armazem de bagagem, os nossos leitores terão uma idéa approximada do que é esse escandalo.

Repartição que fez o pedido		Numero do officio	A favor de quem	Vapor	Quantidade de volumes	Numero de ordem no protocollo da Alfandega	Quando desembaraçado
M. da Guerra		1.228	M. M. Franceza	Alsina	1	38.291	16-12-926
M. R. Exteriores	P.	662	Major Leitão de Carvalho	Bagé	56	38.393	16-12-926
M. da Guerra		1.230	M. M. Franceza	Lutetia	4	38.594	3-12-926
M. da Marinha		Carta	M. Naval Americana	S. Cross	66	38.662	3-12-926
M. da Guerra		1.231	M. M. Franceza	Lutetia	2	39.169	3-12-926
M. da Guerra		1.232	M. M. Franceza	Hoedic	12	39.257	6-12-926
M. da Guerra		1.234	M. M. Franceza	Lutetia	4	39.258-A	3-12-926
M. R. Exteriores	P.	680	Sra. C. Almeida	S. Cross	6	39.729	3-12-926
M. R. Exteriores	P.	682	Johan Panes	P. Christohersen	35	39.998	21-12-926
M. da Guerra		1.239	M. M. Franceza	Lutetia	3	40.028	6-12-926
M. da Guerra		1.241	M. M. Franceza	Lutetia	3	40.072	7-12-926
M. da Guerra		3.142	Tenente-coronel Arthur Coelho Souza	Lutetia	6	40.115	6-12-926
M. da Fazenda		373	Irmã Louise Gabrielle (Collegio Sevigne — Porto Alegre)	Lutetia	41	40.167	8-12-926
M. R. Exteriores	P.	672	Paul Piolton	Lutetia	14	40.261	9-12-926
M. da Guerra		1.243	M. M. Franceza	Valdivia	5	40.385	10-12-926
M. da Guerra		1.245	M. M. Franceza	Lipari	6	40.692	15-12-926
M. da Guerra		1.246	M. M. Franceza	Florida	4	40.812	20-12-926
M. da Fazenda		386	Irmã Philomena Arnollet, Irmãs de São José	Lutetia	25	40.846	12-12-926
M. R. Exteriores	P.	705	Victor Varella	Bagé	63	41.052	16-12-926
M. R. Exteriores	P.	706	Charlton Jackson	P. America	20	41.298	21-12-926
M. da Fazenda		396	Giuseppe Rossi, da Congregação N. S. Penha — Recife	America	9	41.643	28-12-926
M. da Fazenda		398	Embaixada Americana	P. America	5	41.645	23-12-926
M. R. Exteriores	P.	717	Dr. Affonso Bandeira de Mello	Andes	28	41.792	20-12-926
M. da Agricultura		852	Museu Nacional	Andes	1	41.930	22-12-926
M. R. Exteriores	P.	726	Gregorio Reynolds	Gelria	2	41.953	22-12-926
M. R. Exteriores	P.	734	Hugh Barclay	W. World	9	42.428	31-12-926
M. da Guerra		1.254	M. M. Franceza	Mendoza	2	42.961	30-12-926
					432		

E o Thesouro é que paga?!

Em fins de 1922, a convite do governo de então, o sr. Bemvindo Meira assumiu o cargo de director da Casa de Correcção, tendo deixado o de director da Colonia de Dois Rios onde fez melhoramentos e conseguiu um saldo de mais de duzentos contos em todas as verbas. Haviam-se dado na Casa de Correcção occorrencias extraordinarias, e o novo director teve que agir com energia para repôr tudo nos eixos, chegando a receber cartas de ameaças, devido ás medidas rigorosas que teve de adoptar. Nessa occasião, havia estado de sitio e o director do estabelecimento tinha que determinar precauções.

Um dia, o promotor André de Faria Pereira resolveu fazer alli uma visita — o que não occorria havia tres annos — e sendo desconhecido do pessoal, a sua apparição provocou um incidente.

Tendo pouco em conta que não se póde entrar em um presidio sem a necessaria licença, sendo desconhecido, o então promotor foi passando, mas em frente ao portão que dá para as prisões, os guardas lhe embargaram o passo:

— Sou o promotor André de Faria — disse elle.

Os empregados ponderaram que, não sabendo de quem se tratava, era necessario um documento que provasse a qualidade de que allegava. E como o promotor insistisse em passar, sem dar as provas exigidas, foi levado á presença do director, a quem se dirigiu com aspereza. Este, porém, declarando que os guardas apenas estavam cumprindo ordens, declarou que se louvava na sua palavra e que o mandaria acompanhar, o que foi recusado. Em todo caso, o sr. Bemvindo Meira respeitosamente foi leval-o até á porta que dá para o jardim, e ahi o promotor lhe perguntou:

— E se eu não fosse o dr. André de Faria?

— Eu o prenderia em flagrante como falsa autoridade — respondeu — e mettel-o-ia no xadrez, porque estamos em estado de sitio.

A' noite do mesmo dia, mandou um officio ao sr. Bemvindo, em termos asperos e recebeu uma resposta no mesmo tom.

O incidente, que occorreu a 8 de novembro, parecia terminado, e não foi communicado ao ministro da Justiça; mas chegado o 15 de novembro, quando Bernardes assumiu o poder e o sr. João Luiz Alves, parente do promotor foi para o ministerio, o caso foi reaccendido e o sr. André de Faria conseguiu a demissão do director da Correcção, o que se deu a 30 de novembro, sem declaração de motivos e ferindo a lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915, que garante o funccionario com dez annos de serviços.

Substituiu o sr. Bemvindo um senhor com duas demissões do mesmo cargo, e tambem logo depois o sr. André de Faria era promovido a procurador geral do Districto.

Conscio do seu direito, o sr. Bemvindo Meira foi ao judiciario e tem uma acção summaria no Supremo Tribunal, ganha na primeira instancia, sendo de notar que o Supremo já tem jurisprudencia firmada a respeito desses casos de violencia.

Este é o caso. A sua conclusão será que o Thesouro, a eterna victima, terá que pagar os vencimentos de dois directores do presidio — um de facto e outro de direito — porque a nação é sempre "responsavel" pelos desatinos dos administradores que passam por cima da lei.

Se depois desses actos de reparação, os autores das violencias fossem processados e punidos, os direitos alheios seriam mais respeitados e os cofres publicos não seriam desfalcados tão frequentemente quanto têm sido, em casos identicos.

Nomeações na Marinha

O ministro da Marinha assignou hontem, portarias, nomeando o capitão de fragata Luiz Pereira Pinto Galvão, para servir na Directoria de Aeronautica, e o capitão de corveta Octavio Dias Carneiro, para exercer o cargo de capitão dos portos do Estado do Paraná.

Assignaturas

A exemplo dos annos anteriores, resolvemos prorogar até 31 do corrente o prazo para a reforma das assignaturas vencidas em 31 de Dezembro.

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas terminarão sempre em 30 de junho e 31 de Dezembro.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente V. A. Duarte Felix.

Os decretos hontem assignados

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Viação — Approvando o projecto de typos de casas para o pernoite do pessoal de trens, apresentado pela E. F. Sorocabana, assim como o respectivo orçamento, na importancia de 34:793$101, e autorizando a construcção de sete dessas casas, sendo duas no ramal de Itararé e cinco no de Tibagy; approvando o projecto e orçamento na importancia de 98.074$000 de reforma e reforço das installações para abastecimento dagua á estação João Ramalho, no ramal de Tibagy, da E. F. Sorocabana; approvando o projecto e orçamento na importancia de 26:350$400 a reforma e reforço do abastecimento dagua no kilometro 328 do ramal de Tibagy da E. F. Sorocabana; e approvando os projectos de casas para moradia do agente da estação de Chavantes e dos mestres de linha nas estações Cerqueira Cesar e Quatá, do ramal de Tijuba, da E. F. Sorocabana, e bem assim os respectivos orçamentos, nas importancias de 32:271$296 e .... 9:880$082.

Na mesma pasta o presidente assignou os seguintes decretos:

Aposentando o engenheiro Candido Araujo Vianna Figueiredo, no cargo de chefe de divisão da Inspectoria de Aguas e Esgotos, João Alves dos Reis, do logar de guarda-fios de 2ª classe, da Repartição Geral dos Telegraphos; e Mathias Pereira da Silva Guimarães no logar de conductor de trens de 1ª classe da 2ª divisão da E. F. Central do Brasil; concedendo licença de um anno ao carteiro de 2ª classe da Directoria Geral dos Correios, Antonio Heitor Jendiroba; de seis mezes a Laura Ribeiro Trovão, escrevente da 5ª divisão da E. F. Central do Brasil; a Luiz Neck, agente de 3ª classe da E. F. Noroéste do Brasil, e de tres mezes e 22 dias em prorogação, a Raymundo de Souza Carvalho, thesoureiro da agencia dos Correios de Barbacena.

Na pasta da Fazenda — Nomeando: director, em commissão, da Caixa de Estabilização, bacharel Francisco Carvalho Soares Brandão; contador, em commissão, Tancredo Ribas Carneiro; thesoureiro, em commissão, Renato Jardim; ajudante de contador, em commissão, o 3º escripturario do Thesouro Francisco Luiz Teixeira Campos e os agentes fiscaes do imposto de consumo Francisco Pery de Souza Alencar e Laurindo Ferreira; fiel de thesoureiro, em commissão, o fiel de armazem da Alfandega do Rio de Janeiro Amadeu Silva e o ajudante do administrador das capatazias da Alfandega, Laurentino Pinto Filho.

E' approvado o orçamento naval dos Estados Unidos

Washington, 8 (U. P.) — A Camara dos Representantes approvou o orçamento naval no valor de tresentos e vinte e quatro milhões de dollars.

AS COMMUNICAÇÕES RADIOPHONICAS INTEROCEANICAS

Foram ouvidas perfeitamente as conversações entre a Inglaterra e a America

Londres, 8 (U. P.) — Os technicos radiotelephonistas pódem já ouvir todas as conversações transatlanticas. Deste modo, o problema que se apresenta agora é o da eliminação das interferencias, se o novo serviço se tornar de algum valor para as conversações confidenciaes.

Johannesburg, 8 (U. P.) — O amador de radio A. S. Innes ouviu distinctamente as conversações radiotelephonicas entre a Grã-Bretanha e a America.

O principe de Galles caiu de um cavallo e partiu o pulso

Londres, 8 (U. P.) — O jornal "Daily Express" annuncia que Sua Alteza o principe de Galles partiu o pulso numa quéda de cavallo, quando caçava em Melton Mowbray. Diversos outros dos seus companheiros foram tambem victimas de quedas na mesma occasião.

A embaixada do Chile em Buenos Aires

Santiago do Chile, 8 (U. P.) —Sabe-se que o senador Arturo Lyon e o jornalista dr. Eliodoro Yanez não acceitaram o posto de embaixador em Buenos Aires por motivos particulares.

Dão-se como provaveis substitutos do embaixador Aldunate, que hontem apresentou o seu pedido de demissão, o actual embaixador chileno no Brasil, sr. Alfredo Irarrazavel; o embaixador na Italia, sr. Enrique Villegas ou o representante do Chile na Allemanha, sr. Arturo Porto.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Antonio Augusto Ferrari, terreno á rua Justiniano Rocha, por 10:000$000.

Manoel Pinto de Almeida, terreno á rua Maximino Maciel, por 1:760$000.

Vicente Durante, terreno á rua Coronel Cotta, por .... 3:000$000.

Joaquim Martins Leão, terreno á Estrada da Tijuca, por 3:000$000.

João Henrique, predio á travessa Maia n. 27, por 3:800$000.

Antonio Mathias do Nascimento, terreno á rua Candido Benicio, por 3:000$000.

Arlindo Lopes Rodrigues, terreno á rua Sá Vianna, por ..... 14:950$000.

Januario Lagisnestra, terreno á rua Uberaba, por 9:174$900.

Ernesto Gomes de Medeiros, predio á rua Guineza n. 121, por 30:000$000.

João Chiaverini, predio á rua Angelica n. 83, por 4:000$000.

Adolpho Xavier de Andrade, terreno á rua Serrão, por .... 3:000$000.

Isolda Weiss Ribeiro, terreno na Urca, por 16:800$000.

Raul Waldeck, terreno á rua Leopoldo, por 1:000$000.

Roberto Demarco, predio á rua Meyer n. 112, por .... 25:000$000.

Tetrawini de Almeida Nobre, predio á rua da Lapa n. 43, por 63:000$000.

Elzilda Conceição Alves Rocha, metade do predio á rua Bella Vista n. 23, por 8:000$000.

Raul Lambert, terreno á rua Maxwell, por 9:452$115.

Geraldino Antonio de Souza, predio á travessa Maia n. 98-I, por 8:000$000.

Carolina Galant da Silva, predio á rua Miguel Ferreira n. 161, por 8:000$000.

Marques & Corrêa, terreno á Estrada do Engenho da Pedra, por 2:300$000.

Janily Haddod, terreno á rua dos Ipixunas, por 900$000.

Miguel Fernandes, predio á rua Ermelinda n. 17, por ..... 4:100$000.

Maria Avila da Silva Gil, terreno no Engenho Velho, por 4:500$000.

Edmundo Gustavo de Olne, terreno e bemfeitorias á rua João Felippe, por 40:000$000; e Domingos Mathias dos Santos terreno á rua Dona Contilda, por 2:000$000.

O dia de hontem no palacio do Cattete

Conferenciaram com o presidente da Republica os ministros do Exterior, da Justiça, da Fazenda e da Agricultura.

— Foi recebida pelo chefe do Estado uma commissão da Liga da Defesa Nacional, que apresentou cumprimentos a s. ex.

— Esteve no Cattete, o general Gil de Almeida, commandante da Escola Militar, que agradeceu ao presidente da Republica a representação na declaração de aspirantes a official dos alumnos que concluiram o curso de Infantaria, Cavallaria, Engenharia e Artilharia daquella Escola.

Uma commissão de aspirantes a officiaes esteve no palacio do Cattete, afim de convidar o chefe da Nação para o baile, que vão offerecer ao general Gil de Almeida, director da Escola Militar, no proximo dia 13, nos salões do Automovel Club.

— Em nome da Cruz Vermelha Brasileira esteve no Cattete, o dr. Getulio dos Santos, que agradeceu a representação do presidente da Republica na solennidade da posse da sra. Washington Luis, no cargo de presidente da Secção Feminina daquella instituição.

— Esteve no Cattete o sr. Vassalo Caruso, presidente do Centro de Melhoramentos dos Suburbios, que foi agradecer ao presidente da Republica a visita que fez aos suburbios, no ultimo domingo.

— O presidente da Republica recebeu em audiencias, previamente marcadas, o sr. Marianno Procopio, de Carvalho, fazendeiro em São Paulo e o senador João Thomé.

INCIDENTE GRAVE

O *Correio da Manhã* reproduziu da *Folha da Manhã*, de São Paulo uma caricatura que melindrou profundamente a nossa classe. A bicharada indignou-se e até pensou em recorrer aos tribunaes para desagraval-a de tamanha injustiça. Conteve-se, porém, em attenção a este seu criado.

Posso orgulhar-me de que evitei hontem sérios acontecimentos...

O *Correio* foi victima de um informante de má fé, e consoante a bôa norma jornalistica permittirá que eu publique nesta columna a rectificação solicitada pela honrada e laboriosa classe dos urubús.

Para melhor esclarecimento do caso vou reproduzir fielmente, com permissão do *Correio*, os termos do protesto assignado hontem por todos os membros da nossa Federação.

PROTESTO

Por convocação do nosso illustre presidente, reuniu-se em sessão magna, na séde da Federação a União de Resistencia dos Urubús, para tratar de importantissima questão. Após longos debates, foi resolvido fazer-se um protesto pacifico contra a publicação pelo *Correio da Manhã* de uma gravura offensiva aos brios e ao decoro da classe. Attendendo, porém, ao facto de ser o nosso consultor juridico, o egregio conselheiro Macaco Velho collaborador do citado orgão, a União, delegou plenos poderes ao seu illustre conselheiro para solucionar o caso como melhor entender."

Na caricatura estampada pelo *Correio da Manhã* acham-se representados dois urubús de bico para o ar, emquanto um cavalheiro parecidissimo com o dr. Veiga Miranda, ex-ministro da Cornucopia das Graças, tapando o nariz, faz menção de atirar aos ditos urubús uma carniça...

Ora, os urubús constituem uma classe humilde, muito desprezada, mas honesta. Poderá dizer-se que têm mau paladar: é uma questão de gosto.

Ha muita gente bôa que só come *faisandé!*...

Não se póde dahi concluir que urubú coma tudo. Não!

O *Correio* foi muito injusto fazendo crêr que urubú será capaz de comer aquella carniça...

"Mé" *faisandé*, nem tatú quer!

Macaco Velho

NO ITAMARATY

Acto do ministro

Por portaria de 7 do corrente, o ministro das Relações Exteriores concedeu ao segundo secretario da embaixada do Brasil no Mexico, Labienno Salgado dos Santos, as férias extraordinarias de seis mezes, nos termos do artigo 41 e seus paragraphos, do decreto 14.057, de 11 de fevereiro de 1920.

O desprezo da magistratura mineira pelo ex-presidente cedo começa...

Bello Horizonte, 8 (Do correspondente) — Para tomar parte na manifestação ao sr. Antonio Carlos, estiveram nesta capital mais 60 representantes da magistratura, que após a manifestação visitaram a autoridades e pessoas de destaque social, deixando de parte o ex-presidente, que nem por cortezia recebeu uma visita.

PRISÃO DE REBELDES

Curityba — 8, (do correspondente) — O Quartel General forneceu hoje o seguinte communicado do districto de Urubicy, municipio de S. Joaquim, do estado de Sta. Catarina:

"Foram presos diversos rebeldes entre os quaes se encontram o tenente Simas Enéas, chefe do estado maior de Leonel Rocha e mais os officiaes rebeldes Edgard Lins, e Alfredo Gomes.

A acção das tropas legaes continúa sendo desenvolvida com intensidade em perseguição do grupo restante de Leonel Rocha.

Nomeações na Directoria de Obras

Foram nomeados pelo prefeito:

auxiliar da Directoria geral de Obras e Viação, o desenhista de 3ª classe, engenheiro Armando Marques Madeira e desenhista de 3ª, o desenhista titulado Pedro Araripe de Macedo.

O que a Nação não soube ainda...

Quatro annos de perseguições, violencias e crimes contra a honra, a propriedade, a liberdade e a vida de cidadãos indefesos

A narrativa do que foi esse quadriennio que findou

O LEVANTE DO RIO GRANDE

"Gauchos! E' chegada a hora solenne de contribuirmos com o nosso valoroso auxilio para a grande causa nacional. Ha quatro mezes a fio que os heróes de São Paulo vêm se batendo heroicamente para derrubar o governo de odios e de perseguições que só tem servido para dividir a familia brasileira, lançando irmãos como inimigos encarniçados. (Do manifesto de 29 de outubro de 1924, firmado pelo capitão Luiz Carlos Prestes).

E O RIO GRANDE LIVRE RESPONDEU AO APPELLO

Na noite de 28 para 29 de outubro de 1924, sublevaram-se as guarnições federaes de Santo Angelo, São Borja, São Luiz e Uruguayana, com as forças revolucionarias gaúchas chefiadas por Honorio Lemos, Zéca Netto, Leonel Rocha, Julio Barrios e outros.

A's 3 horas da madrugada de 29, em Santo Angelo, o capitão Luiz Carlos Prestes sublevou o 1º batalhão ferro-viario, com o auxilio do 1º tenente Mario Fagundes Portella. Em Uruguayanna, ás 3 horas estava levantado o 5º regimento de cavallaria; o 2º regimento de cavallaria em S. Borja e 3º regimento da mesma arma, em São Luiz.

PRESTES E LEONEL ROCHA TRAÇAM UMA PAGINA GLORIOSA NO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO

"Prestes, esse joven de 28 annos, traçou com sua espada a pagina mais gloriosa da revolução brasileira." — Isidoro Dias Lopes.

"Essa quasi impossivel cruzada, só foi capaz de fazel-a Gumercindo Saraiva, no anno de 1893. Agora, preparada por Leonel Rocha, o homem mais vaqueano dessa zona, repetiu-a, em sentido inverso, um exercito riograndense." — João Francisco.

Desoccupadas, *sem combate*, as cidades da região missioneira tendo Prestes ultimado a concentração de todas as forças em São Luiz, foi ordenada a marcha para o Norte, cujo caminho já havia sido desbravado pelo energico cabo guerrilheiro Leonel Rocha. Este já havia entrado em contacto com os elementos revolucionarios do Contestado.

No dia 24 de fevereiro, as forças governistas concentradas em Tupaceretan começaram a mover-se com direcção a São Luiz: o 1º regimento de cavallaria da Brigada Militar, sob o commando do coronel Claudino Nunes Pereira; 8º e 9º batalhões das forças auxiliares commandados pelo tenente-coronel Travassos Alves; o 7º batalhão de caçadores, do commando do capitão Napoleão de Lima Costa; o 10º batalhão de infanteria, commandado pelo major Vieira da Cunha; uma bateria do 8º regimento de artilharia, commandada pelo capitão Waldemar Britto de Aquino e uma secção de metralhadoras da Brigada Militar. Acompanhava tambem a columna o coronel Francellino Cesar de Vasconcellos, com o seu estado-maior.

O governo fizera annunciar antes:

"Sobre ellas (as forças de Prestes) vae marchar agora o *grosso das forças federaes e estaduaes*, convenientemente accumuladas, de accordo com o plano geral estabelecido pelo estado-maior da Região, para uma *offensiva rapida, certeira, fulminante*. Com *effectivos reduzidos e além disso, mal armados e peor municiados, póde-se affirmar, quasi que com toda a segurança, que os rebeldes não tentarão qualquer resistencia.*" (18 de dezembro).

Para operar contra as forças de Prestes, organizára o commando bernardista tres destacamentos sob o commando do coronel Atalibio Rezende — destacamento do coronel Francelino, Tupaceretan; destacamento coronel Estevão Rezende, Jaguary; destacamento do tenente-coronel Floduardo Martins, São Borja.

O coronel revolucionario Mario Garcia emquanto começa a movimentação da columna Prestes faz uma sortida sobre São Thiago do Boqueirão, para illudir o adversario, derrota as forças do governo, tomando-lhes armamentos e munições, carroças, cavalhada, e volta a São Luiz.

Prestes desnorteia completamente as forças alliadas, borgistas e bernardistas. Para estabelecer nas fileiras adversarias a supposição de que o seu objectivo seria a estrada de ferro entre Santa Maria e Cruz Alta, manda atacar Tupaceretan.

O ataque teve inicio na estancia S. Carlos, situada a um kilometro daquelle povoado, que é tambem uma estação da estrada de ferro São Paulo-Rio Grande. Os revolucionarios desalojaram logo ao primeiro contacto um contingente estadual localizado naquella posição. A acção desenvolveu-se toda na parte norte do povoado. A cavallaria revolucionaria carregou energicamente, envolvendo varios contingentes legalistas. Alcançado o objectivo, os revolucionarios retiraram-se levando metralhadoras, fuzis-metralhadoras, munições, autos e caminhões. Em combate, foi morto o capitão legalista Theodolino Costa.

Forças governistas do 11º corpo auxiliar da Brigada Militar, commandadas pelo coronel Aragão Bozano, guardavam o Passo da Cruz, no municipio de Ijuhy. Os revolucionarios atacaram-nas desbaratando-as completamente e tomando todo o armamento e a cavalhada, sendo morto o coronel Aragão Bozano, intendente de Santa Maria e commandante daquelle corpo.

No dia 3 de janeiro de 1925, os revolucionarios atiram-se violentamente contra as forças bernardistas e borgistas, compostas do 2º regimento da Brigada Militar, 18º corpo auxiliar sob o commando do tenente-coronel Victor Dumoncel Filho da bateria do 6º regimento de artilharia montada, sob o commando do capitão Carlos de Oliveira Duro, do 26º corpo auxiliar de Santo Angelo, sob o commando do coronel Joaquim Rodrigues, do 3º corpo auxiliar, commandado pelo coronel Walzumiro Dutra, e de outras forças.

Os revolucionarios haviam occupado a linha ferrea Cruz Alta-Ijuhy. Após doze horas de combate, em Ramada, municipio de Palmeira, a columna Prestes alcançava mais um estrondoso triumpho, e tamanha foi a victoria que os libertadores puderam levar calmamente todos os feridos.

Prestes obrigou o tenente-coronel Lucio Esteves a se afastar da região de Comandahy e vir aceitar combate em Ramada.

Os revolucionarios assaltaram a arma branca a bateria do 6º regimento de artilharia. Foi posto fóra da luta, entre outros officiaes legalistas, o coronel Joaquim Rodrigues, commandante do corpo auxiliar de Santo Angelo. De parte a parte, foi grande o numero de mortos e feridos.

Victoriosos em Ramada, os revolucionarios continuaram o avanço para Campo Novo, que alcançaram no dia 5. Na passagem, a Columna Prestes ia engrossando consideravelmente as fileiras, com elementos novos, augmentando tambem o material bellico e os meios de transportes.

O dr. Borges de Medeiros, telegraphou ao seu amigo Bernardes, nestes termos:

"Os revolucionarios da região missioneira, sob o commando do capitão Luiz Carlos Prestes, á approximação das forças legaes, abandonaram São Luiz, com o objectivo de alcançar o Estado de Santa Catharina; e, *acossados pelas nossas forças, foram-se dispersando, em pequenos grupos, alguns dos quaes passaram, immediatamente, para o territorio argentino.*

O chefe da columna capitão Prestes, com *180* homens, quando descia em canôas o rio Uruguay, foi descoberto pelos destacamentos legaes, e obrigado a *internar-se tambem na Argentina*, com alguns officiaes que o acompanhavam."

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, amanhã, as seguintes folhas do 9º dia util:

Montepio Civil da Marinha — Montepio civil da Guerra — Pensões provisorias e praças de pret e Aposentados da Guarda Civil — Montepio militar da Guerra.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Pagam-se amanhã, as seguintes folhas de vencimentos: Alugueis de predios occupados pela Prefeitura e Limpeza Publica, de J a Z.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Arlanza", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 8 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Anna", para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos, até 4 horas; cartas para o interior da Republica, até 4 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

Amanhã:

"Formose", para Madeira, Europa, via Lisbôa, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 9; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

"Itajubá", para Bahia e mais portos do norte, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 9; cartas para o interior da Republica, até 5 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Itapema", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 7 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 9; cartas para o interior da Republica, até 7 1/2 horas; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas.

Depois de amanhã:

"Commandante Alvim", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 4 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 10; cartas para o interior da Republica, até 4 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

"Flandria", para Bahia, Recife e Europa via Lisbôa, recebendo impressos, até 7 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 10; cartas para o interior da Republica, até 7 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

SUMMARIOS DE AMANHÃ

Nas varas criminaes estão marcados para amanhã, os summarios de culpa dos seguintes réos, que nellas estão sendo processados:

Na 1ª: Julio de Carmo, Arthur Ignacio Bastos e Anna Sillerberg; na 2ª: Maria Etelvina de Souza e José de Mattos; na 4ª: Victor Pereira Junior; na 5ª: Euclydes Costas Mattos, Militão Raymundo de Souza, Antonio Mendes Bastos e Benedicto Gomes de Araujo; na 7ª: Fernades Lauro Filho, João Menezes da Silva e Oliverio N. Machado, e na 8ª: João Evangelista de Moura e Antonio Mendes de Vasconcellos Junior.

Foram suspensas as penas dos conspiradores falsarios de Budapest

Budapest, 8 (U. P.) — Todos os membros da conspiração falsaria, que tomou proporções de um escandalo internacional, envolvendo muitas pessoas na falsificação de notas do Banco da França, solicitaram e obtiveram, com excepção do sr. Natiossy, a suspensão das suas penas de prisão.

Mussolini fala perante o Grande Conselho Fascista

Roma, 8 (U. P.) — A ultima reunião do Grande Conselho Fascista, realizada a noite passada, teve a presença de todos os ministros, sub-secretarios e chefes do partido. O primeiro ministro Mussolini, durante duas horas, leu o seu relatorio sobre a politica geral e o desenvolvimento do fascismo. O primeiro ministro tratou principalmente de numerosas questões internacionaes, não se revelando a natureza das mesmas. O chefe do governo tambem tratou longamente da situação financeira.

Os vinhos italianos na Noruega

Roma, 8 (U. P.) — O ministro da Industria annunciou hoje que em consequencia da visita de uma missão norueguesa á Italia, no anno passado, a exportação dos vinhos italianos para a Noruega augmentara de cincoenta por cento.

A horrenda obra do bernardismo

Publicando-se a relação de 404 mortos da Clevelandia, ainda não se tem os nomes de todas as victimas do governo passado

A longa reportagem, que publicámos hontem, sobre os horrores da colonia Clevelandia, para onde foram, como condemnados á morte, os prisioneiros do odio do ex-presidente, deu uma impressão mais ou menos approximada daquelles crimes innominaveis. Comtudo, sempre podia apparecer um Gentil Noberto, nomeado director de sinecura da Colonia, e que lá quasi não pára, e que não se arreceasse de falar dos exageros do quadro. Mas, bem analysados os factos, ainda toda essa reportagem fica um pouco aquem da realidade, uma vez que de uma primeira impressão não se póde abranger uma tecla cyclopica de soffrimentos e de miserias, antes inconcebiveis. E é o que se acaba de verificar com a simples publicação da lista dos nomes dos que morreram na Clevelandia, durante esse lapso tetrico de desterro de pobres cidadãos brasileiros.

Trata-se de uma relação official dos nomes das victimas que ficaram para sempre, longe de suas familias e de seus lares, dormindo o somno eterno, e encontrando paz para tantas afflicções, naquellas mesmas paragens que foram o inferno mais horripilante para os pobres deportados. E' uma relação de 404 infelizes, não dando ainda o nome de todos. E' que o numero dos que ficaram alí enterrados deve subir realmente a quasi 500. Os livros de registo dos primeiros mortos desappareceram, com elles se perdendo a memoria dos nomes das cem primeiras victimas.

Eis a relação sinistra:

Alexandre Zee, Hans Anderson, José Muller, Adriano Fontes, Francisco Diniz, Antonio da Silva, Antonio de Souza, José da Silva Queiroz, Antonio Pires, Francisco Fernandes, Francisco Pinto da Costa, Alexandre Farsell, William Ubert, Manoel José Sant'Anna, João Nunes Paralho, Leonardo Fernandes, Custodio José Antunes, Manoel Duarte Pereira, Julio Ferreira, Germano Antonio de Souza, Joaquim Couto de Oliveira, Nicolão Varella, Alfredo Antonio, Avelino dos Santos, Paulo Leão, Benedicto Perroni, Hilario Ferreira Goulart, Manoel Norberto Filho, José da Silva, Justo Megarife, Antonio Fernandes Neves, Agapito Duarte, Antonio Fernandes, Antonio dos Santos, Benedicto Balduino, João Cardoso da Silva, José Isaias, Joaquim Duarte, Francisco Chaves, João Lorça Lopes, Antonio Gimenes, Argemiro Bento, José Maria, João Dias Anacleto, Orestes Hermenegildo Souza, Daniel Soares, José Meira Fernando Varella, Pedro Alves Martins, Oscar Amancio da Silva, José Alves da Silva, Herculano dos Santos, Agostinho Freitas Guimarães, Paulo João Domingos, José Alves Nascimento, Antonio Francisco da Silva, Mario José de Oliveira, Sebastião Cardoso, Antonio da Silva, Oscar de Carvalho, Claudionor Martins, Paulo Perenzi, Guilherme Neiva, Albino G. de Azevedo, João Coelho de Moraes, Jorge Rodrigues Moraes, Emiliano Gonçalves, Antonio Augusto de Moraes, Feliciano Neves de Farias, Francisco Teixeira dos Santos, José Roque, Manoel Pedro da Silva, João Custodio Machado, Ricardo Solys, Adolpho Souza, João dos Santos, Domingos Rodrigues Silva, Rufino da Paixão, Manoel Guerra, Luiz Machado, Augusto Freitas Bastos, Angelo Zeloni, João Baptista, José da Silva, Antonio Francisco Lima, Nicolão Paradas, Davis Antonio, Henrique Ignacio Farias, Antonio Carazzini, Antonio Teixeira de Amorim, João Silva Fioravante, Angelo Torres, João Duarte, João Tamberlini, Paulo Figueiredo, Gervasio dos Santos Clemente, Edgard Assis Pacheco, Alexandre José Tarcilio, Domingos Vallinatti, José Ignacio Pereira, Candido Velloso, Henrique Silva, Belmiro Rimeiro de Sauza, Antonio Cardoso de Oliveira, Antonio José dos Santos, José Antonio Santos, Octacilio da Silva, José Francisco dos Santos, Eladio Mancebo, Jovelino Lima, Laureano Francisco Gama, Nestor Costa Magalhães, Moysés Guedes, Euclydes de Oliveira, Antonio Serra Junior, José Paschoal, Isaac Lourenço, Brasil Eleuterio dos Santos, Oscar Guarany, Americo Ferreira, Mario Marthielli, José dos Santos, Francisco Rodrigues Lima, José Motta Ribeiro, João Augusto Silva, Alfredo Luiz Araujo, Joaquim da Silva Segundo, Sebastião de Oliveira, Antonio Felippe, Joaquim Macedo, Accacio Lessa, Ambrosio Souza Brandão, Julio de Moura, José Alves, Pedro Orista da Silva, Manoel Norberto Abrahão, Benedicto Soares, Pedro Stanashimki, Americo Maglienne, Domingos dos Santos, Francisco Barreto, Domingos da Silva, José Aguiar de Oliveira, Annibal Leitão Borges, José Maria Filho, Arnaldo Garcia, Paulino Alvarenga, João Martins, Juvenal Macedo, Eduardo Dias, José Pereira, José Argenherá, Eciiario Vinite, João Valentino, Nemo Martins, Humberto Pianho (Roberto), Manoel Severiano Alcantara, Francisco Pedro, Manoel Gonçalves Alves, Manoel Rodrigues da Silva, Gregorio Trigueiro, Antonio Camara, Rodolpho Silva, Fidelis Perrota, Adriano Eugenio de Moraes, João Antonio Pereira, Alfredo Moraes, Candido Oliveira, Geraldo Cezar, Cezar Francisquini, Manoel Guerra, João Camargo, Adhemar Silveira, Antonio Gomes Oliveira, Octavio Santos, Ernesto Sebastião Souza, Benedicto Soares, Flodoaldo Arruda Gomidi, Alcides Amaral, João Baptista, Daniel Soares, Sylvio de Camargo, Altino Alves de Almeida, Jordão Francisco, Osorio Alves, José de Oliveira, Julio Cezar Filho, Cyrillo Lazaro, Marciano Antonio Sampaio, Augusto Lopes, Reynaldo Marques Laubet, Osorio de Campos, Manoel Luiz da Rocha, Werner Buckenferder, Carlos Pereira, Antonio Vaz de Campos, Henrique Mani, Alfredo Delphino dos Santos, Adhemar Silva, José Ribeiro, Lydio Palmeira, Antonio Firmino, Estevão Freitas, João Fernandes Souza, Martinho Corrêa Lima, Octavio Moura, Antonio Gomes Oliveira, Manoel Pinto Silva, Ezequiel Silva, José Lourenço, Raphael Ferreira, Bendicto Fourquim, Jobert Pereira, Bendicto Araujo, Avelino Costa Leite, José Adalberto Curvello, Sebastião Pereira Leite, Eduardo Bernardes, Mario Costa, Armando Terrezani, Joaquim dos Santos, Antonio Araujo Machado, Manoel Pereira, Rissieri Perpetuo, Pedro Ferrari, Ramiro Ribeiro da Silva, Augusto Gomes Ribeiro, Alfredo Silveira, Julio Anacleto, Vicente Capelli, Manoel Lopes, Espiridião Manoel Cunha Lima, Eduardo Oliveira, Lazaro Silva, Pedro Costa Cirne, Candido Santos, Martinho Rodrigues, Sebastião Antonio Silveira, Francisco Henrique Silva, Luiz Gonçalves Villas Bôas, Manoel Dias Barbosa, Manoel Baptista, Alfredo Rodrigues, Manoel Ribeiro, Delvino Gomes da Silva, Joaquim Pinto, José Miguel Archangelo, Pedro Sanagro, Walter Bolleri, José Garcia, Antonio José Almeida, Luiz Henrique, Charles Farens, José Dias, Waldemiro Rocha, Manoel Santos, Mario Nicola, Oscar Peixoto, Aristides José Gonçalves, José Moreira, Hujo Jacomeles, Benedicto de Paula, Israel Deodoro, Sebastião Ferreira, Rocque Machado, João Paulo Santos, Faustino Castro, José Monteiro, Archelino Victor, Anacleto Nunes, Euclydes Corrêa, Olympio José da Silva, José Barbosa, Joaquim Rodrigues Azenha, Manoel Pereira da Silva, Sylvio Sampaio, Francisco Gonçalves, José Cavagioly, João Victor Passos, João Pereira de Carvalho, Faustino Santos, Antonio Cantari, João Domingos Silva, Sebastião Jesus, Rocque Laurindo, Modesto Vellasco Alvarez, Belmiro Sebastião Rocha, Estevam Lopes, Sebastião Pereira, Benedicto de Mello, Sebastião Lopes, Laurentino Oliveira, João Candido Farias, João Floriano, Manoel Ribeiro Vidal, Irineu Prescott, Altino Corconi, José Francisco Nascimento, Trajano Vieira Macedo, Lazaro Silva, João Campos, Jacob Bandeira, Regino Alves Barreto, João Costa Machado, Arthur Alves Silva, Delphino Graciano Santos, Eliberto Pinto, José Rosa, Antonio Pregtes, Antonio Joaquim, Casemiro Dias Redal, Napoleão Tito Alvarenga, Pedro Alves Santos, Sebastião Souza (Henrique Souza), Benedicto Machado Santos, Armando Granja, Sergio Thomaz Silva, José da Costa Telles, Miguel Rossi, Nicoláo Lacallendola, José Vianna Barbosa, Ricardo Camarsky, Waldemar Coelho (Coelho dos Santos), Antonio Muniz Silva, Manoel Fraga, Alexandre Menz, Laurindo Beraldo, Bernardino Alves Silva, Francisco Chagas Pessoa, Arthur Luiz Mesquita, Oswaldo Wanderley, José Oliveira, Avelino Pereira Silva, Alfredo Santilli, Amancio Dias, Benedicto Valentim Cruz, Pedro Catroni, Horacio Zamattaro, Julio Gomes Ferreira, João Guimarães, Eugenio Santos, Julio Affonso, Augusto Silva, Manoel Limeira Santos, João Barbosa, Cezar Faceti, Benedicto Bento, Waldenburgo Noronha, Braz Leal Araujo, José Romeiro, João Ritter, Joaquim Fonseca, Julio Fullaneto, Olympio Santos, Alexandre Silva Montarani, Adolpho Sobrosa, Asterio Siqueira, Candido Bomfim, Arthur Mathias, Januario Francisco Alcantara, Antonio Gastino, Benedicto Barbosa Lima, Bernardino Alcameredo, Francisco Candido Pereira, Cezino de Araujo Cruz, Manoel Sylviano da Paixão, Bernardino Azevedo Cruz, Luiz Fernandes Lima, Adelino Bastos, Manoel Pereira, João Ferreira, Luiz Francisco Toledo, Nestor Jeremias, Nicando Bellarmino Silva, José Benedicto Oliveira, Julio de Stephani, Aurelio João Beckl, Arthur Trevisan, Jeronymo Campos Salles, Mario Saleino Neves, Antonio Rodrigues, Oscar Rodrigues, Arthur Scherh, Sebastião Santiago, Lindolpho Joaquim Souza, Francisco de S. Pennaforte, Antonio Victorio, Frederico Manoel, João Soares Costa, José Justino, Renato Almeida, José Machado Magalhães, João Cypriano Santos, Antonio Pedro Maciel, Marcos Larose, Domingos Patrialco, Patricio de Souza Meirelles, Benedicto Ferreira, Antonio Araujo, Wenceslão Camargo, Oswaldo Muniz, José Antonio, Antonio Scarelli e José Francisco de Lima.

Os guardas-marinha de 1926

A cerimonia do juramento á bandeira na Escola Naval

Presidida pelo sr. ministro da Marinha, realizou-se, hontem, na ilha das Enxadas, séde da Escola Naval, a solennidade da promoção dos aspirantes a guarda-marinha.

Assistiram ao acto, que teve muita concorrencia, o almirante Souza e Silva, chefe da esquadra, general commandante do Collegio Militar e o professor Tobias Moscoso, vice-director da Escola Militar.

Os promovidos, com seus padrinhos e madrinhas, foram estes:

Lucio Martins Meira, dr. Zeferino de Faria e mlle. Carmen Crissiuma; Paulo Bardy, commandante Bardy e mlle. Bardy; Helio Sampaio, almirante Gustavo Garnier e mlle. Beatriz Marinho; Luiz Brasil, dr. Cardoso de Castro e mlle. Augusta Lourdes; Augusto Lopes da Cruz, almirante Lopes da Cruz, representado pelo tenente Frota, e mme. Lopes da Cruz; Sylvio Heck, almirante Conrado Heck e mlle. Maria de Lourdes Ruy Barboza; Apollinario Buarque de Lima, Gastão Penalva e mlle. Elza Nobre de Campos; José Luiz Belart, contra-almirante Belart e mlle. Erika Schroeder; Fernando Carlos de Mattos, almirante Francisco de Mattos, representado pelo tenente Orestes de Mattos, e mme. Geisa Mattos Savaget; Augusto Hamann Rademaker, dr. Rademaker e senhorinha Rademaker; Ernani de Amaral Peixoto, commandante Protogenes, representado pelo capitão-tenente Arthur Seabra, e mlle Laura Carneiro da Cunha; Belchior Almeida de Sá, dr. Henrique de Sá e mlle. Helena Almeida de Sá; Levy Pereira Aarão Reis Filho e mlle Alice Aarão Reis; Djalma Carneiro de Albuquerque, almirante e dr. Lopes Rodrigues e senhorinha Maria Antonieta Albuquerque; Armando Junqueira Ferreira e mlle. Vera Junqueira Ferreira; Ga- [illegible]

Isaias Noronha, e senhorinha Maria Luiza; Francisco Pinheiro de Novaes, tenente Galdino Pinheiro, e senhorinha Maria Apparecida Pinheiro; Lauro Hercilio de Almeida, dr. Antonio Emmanuel Guerreiro, e senhorinha Alayr da Silva Porto.

A LEITURA DO JURAMENTO

As 3,15 ouviu-se o toque de formatura. O contigente de alumnos dos 1º, 2º e 3º annos formou na area atráz do edificio da Escola. No centro formaram os aspirantes; extremo ficaram as autoridades e a assistencia no outro.

O juramento lido foi o seguinte:

"Recebendo a nomeação de guarda-marinha, comprometto-me a cumprir, rigorosamente, as ordens que receber das autoridades a que estiver subordinado; a respeitar os superiores hierarchicos; a tratar com affeição os camaradas, e com bondade os subordinados; a dedicar-me inteiramente ao serviço da patria, cuja honra, integridade e instituições defenderei com sacrificio da propria vida."

A SOLENNIDADE DAS ESPADAS

Feito o juramento, os novos guardas-marinha, formaram, e tomaram a direcção do salão de honra da Escola. Alí é que se realizou a solennidade da entrega das espadas, e a substituição das platinas de aspirantes pelas de guardas-marinha, acto este presidido pelas madrinhas. Antes, o commandante Gastão Penalva fez um pequeno discurso, depois falou o paranympho dr. Azevedo Amaral, da Escola Polytechnica, seguindo-se a saudação do orador da turma, Apollinario Buarque de Lima.

A BENÇÃO DAS ESPADAS

Hoje, ás 10 horas, na Candelaria, se realizará a benção das espadas. Será celebrante o bispo d. Mamede.

IMPRESSÕES

A nota de graça, entre os novos guardas-marinha, era a lembrança de um collega. Quiz ... por madrinha... Virgilio Mauricio.

Esta turma é a maior destes ultimos annos.

Porque o embaixador chileno em Buenos Aires se demittiu

Buenos Aires, 7. — (A. A.) "El Diario" [illegible]

A MISSÃO JUNKERS QUER ESTABELECER UMA LINHA AEREA ENTRE RECIFE E BUENOS AIRES

O que foi exposto, hontem, na Sociedade de Geographia

A missão Junkers na America do Sul, fazendo propaganda da aviação e procurando despertar interesse no paiz pelo estabelecimento de uma linha Recife-Buenos Aires, effectuou hontem, na Sociedade de Geographia, por seu director Othmar O. Gamillscheg, uma conferencia, lançando as idéas basicas da aviação commercial no Brasil. Depois de encarecer o papel economico da aviação, o interesse que por elle vêm tomando os paizes vizinhos, o orador passou a referir-se ás vantagens que della advirão para todos e a fazer resaltar seu papel nos paizes europeus de onde já partem linhas directas para a Asia, a Africa, e, em projecto, para a America do Norte.

A missão Junckers se propõe a fazer funccionar, dentro em breve, a linha commercial entre Recife e a capital argentina. Carece, porém, do capital de 7.500 contos. O orador diz os recursos com que já conta, lembra, então, a venda de apolices, para cobrir a importancia que falta, mostra os juros que terão seus compradores, a rapidez com que todos serão servidos, o exito que obterão as transacções commerciaes, com a rapidez do transporte, a segurança do serviço postal, rapido e directo e termina por pedir insinuações do auditorio, sobre melhor meio de realizar o projecto.

Em seguida a esse orador falou o sr. Laureano Garcia Ortiz, embaixador extraordinario e ministro plenipotenciario da Colombia no Rio. O diplomata da nação amiga quiz dar seu testemunho do valor que tem o serviço da Junkers, dizendo que em seu paiz, servindo ha 6 annos um percurso de 1.800 kilometros, atravessados duas vezes por semana, a Junkers não registrou, até hoje, um unico desastre, um unico accidente. Depois de lou- [illegible]

O SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Alterou a praxe do julgamento de habeas-corpus

O Supremo Tribunal Militar quebrou hontem a praxe estabelecida pelos seus membros [illegible] ... Castro, pelo dr. João Pessoa.

MAIS UM NAVIO DO LLOYD BRASILEIRO ENCALHA NA ALTURA DA BAHIA

Desta vez, foi o vapor "Commandante Miranda", que está perdido

Não é evidente que o Lloyd está sem administração? Mais um navio de sua frota encalha, e ainda na altura da Bahia. Agora, foi o vapor "Commandante Miranda", que encalhou a algumas milhas de Ponta de Itapoan.

Não houve mortos. Mas, nem por isso, o facto deixa de ter a maior gravidade, podendo ser um testemunho irrecusavel do abandono como correm as coisas naquella empresa de navegação nacional. E' evidente que a sorte dos passageiros, nos navios do Lloyd, está simplesmente confiada ao destino.

Bahia, 8 (A. A.) — Urgente — O vapor "Commandante Miranda", da frota do Lloyd Brasileiro, encalhou a onze milhas da Ponta Itapoan, sendo soccorrido e rebocado pelo "Commandante Dorat" e pelo vapor *Uçá*, unidades tambem do Lloyd.

Não houve mortos.

Bahia, 8 (A. A.) — O rebocador "Commandante Dorat", do Lloyd Brasileiro, recolheu e transportou para esta capital todos os passageiros e tripulantes do navio "Commandante Miranda" que, como dissemos em telegrammas anteriores, encalhou hontem á noite em Santo Amaro, nas proximidades da Ponta Itapoan.

O "Commandante Dorat", que attendeu immediatamente aos pedidos de auxilio irradiados pelo "Commandante Miranda", é esperado neste porto ainda hoje.

Foi aqui recebida a noticia de que a directoria do Lloyd Brasileiro, mal teve conhecimento do desastre do "Commandante Miranda", ordenou providencias urgentes no sentido de que coisa alguma faltasse aos naufragos.

Bahia, 8 (A. A.) — Urgente — Não obstante os soccorros prestados pelo rebocador "Commandante Dorat" e pelo vapor "Uçá", o "Commandante Miranda", do Lloyd Brasileiro, está completamente perdido.

A tripulação, felizmente, foi salva.

Mais gente para a Clevelandia?

A partida do «Commandante Vasconcellos» e varios «habeas-corpus» impetrados ao Supremo

Quando mal se acaba de relatar a infamia innominavel, que foi a deportação, no governo passado, de pobres victimas, para as regiões mortiferas do Oyapock, onde morreram quasi 500 dos mil e poucos prisioneiros, eis que começam a apparecer novas denuncias de desapparecidos, sabendo-se, finalmente, terem sido os presos embarcados no "Commandante Vasconcellos", a principio, sem destino certo. Uma dessas denuncias é dada em fórma de queixa por Floripes Mauricio, esposa de Felix João Mauricio, que reside á rua Marquez de Sapucahy, 12. D. Floripes, acompanhada de sua filhinha Julieta, relatava a injustiça de que fôra victima seu marido. Fôra elle preso na antevespera de Natal, na sua propria residencia. Por ultimo, veio a saber que o marido havia sido embarcado para a Clevelandia, na companhia de outros presos.

D. Floripes encontrou um advogado, dr. Sebastião Ferreira, que requereu ao Supremo uma ordem de *habeas-corpus*. Tambem, déram entrada, no Supremo, outras petições, em favor de Manoel Ferreira, Isidoro de Oliveira Pavão e Francisco de Oliveira, presos em identica situação, e enviados tambem para a Clevelandia.

E' bom frisar que esses casos se succedem aos dos deportados pelo vapor "Santos", que seguiram com destino ao Rio Grande.

O juiz Octavio Kelly não se satisfez com a resposta da policia, e determinou se officiasse novamente áquella dependencia do governo, — "inquerindo-se até quando esteve detido o paciente Elias Cohen, e se o mesmo havia seguido para o sul a bordo do "Santos", como se allega na petição de *habeas-corpus* impetrada em favor do mesmo.

Aliás, ha outros casos de deportados irregularmente pelo mesmo navio, entre os quaes José Guedes do Carmo, morador á rua Major Freitas, 32, no morro de São Carlos, e que foi preso no dia 31 de dezembro. Este se casara ha pouco tempo, com Anna Lopes do Carmo, deixando-a em adeantado estado de gravidez.

Provavelmente o presidente da Republica não tem sciencia desses abusos.

A collação de grão dos novos pharmaceuticos

Em vehemente discurso, o paranympho, professor Bruno Lobo, uma das victimas do bernardismo, faz energica critica ao governo passado

Collaram grão, hontem, solennemente, os pharmaceuticos que vêm de concluir o seu curso. A ceremonia revestiu-se de desusado brilho, vendo-se presentes os

Dr. Bruno Lobo

elementos mais representativos da sociedade carioca.

Paranymphou o acto o professor Bruno Lobo. O seu discurso de saudação aos novos pharmaceuticos foi uma critica vehemente ao governo passado, fazendo, de relance, uma analyse da mentalidade politica dominante, para salientar o papel dos moços das escolas, sempre a serviço das causas alevantadas e movidos por ideaes.

O discurso do dr. Bruno Lobo é, na integra, o seguinte:

"Sr. professor Pacheco Leão. — Professores da Faculdade de Pharmacia. — Collegas e amigos. — Pharmaceutico pela Faculdade do Rio de Janeiro, professor e amigo da totalidade dos pharmacolandos de hoje, não foi para mim surpreza a eleição de paranympho precisamente quando sala da prisão que me foi imposta, após ter exercido o mandato da classe academica brasileira, pelo simples facto de não ter sido possivel ao ridiculo pugnador da educação moral e physica da mocidade brasileira encarcerar o Supremo Tribunal Federal.

E' o passado que recordo com constrangimento e que só deve ser lembrado para expôr á luz do sol, chamando-o á realidade, esse infeliz personagem que por ambição incontida se constituiu algoz do povo brasileiro, victima de sua inconsciencia. Devemos apenas tirar dos dias vividos os ensinamentos prudentemente que aconselham o nosso caboclo paraense a manter-se bem armado para evitar a acção do pão e corda ou das idéas de inspirados mais ou menos tropegos e estrabicos, sorrateiramente reservados, excepto quando com inexcedivel atilamento e menosprezo pelos mais significantes principios de moral republicana nomeam filhos, genros, irmãos, parentella de todos os grãos para perturbar a administração publica, arrastando a tara que se espelha no olhar vêsgo que bem traduz a herança morbida.

E' o passado que deve ser esquecido ainda que pese aos que estão ainda contentes e ufanos por terem infelicitado familias e feito soffrer o povo da nossa terra.

O contraste dos governantes actuaes com os que já se foram dias atrás, para honra e felicidade da nossa Patria, representa garantia segura para os que partem e para os que aqui vivem ensinando e aprendendo.

O presidente Washington Luis, que já soube abrir as prisões, despovoar as ilhas longinquas e os territorios de degredo, com applauso unanime do povo brasileiro, saberá tambem dar á Universidade a que pertence a nossa Faculdade de Pharmacia a liberdade de pensamento, bem como os elementos necessarios ao progresso e efficiencia do ensino, permittindo a instrucção e o aperfeiçoamento o mais completo dos que vão honrar a nacionalidade brasileira exercendo nobre profissão tão util á especie humana pelo amparo moral e material que nos dá nos momentos de soffrimento no leito ou ao lado da pessoa querida.

Não vos falo, amigos e collegas, no progresso da Pharmacia nos ultimos annos. A Biologia, a Botanica, a Microbiologia, a Biochimica, a Physica, a Pharmacologia e todas as sciencias collateraes no seu progresso constante, muito têm feito para tornar a acção do pharmaceutico efficiente e preciosa nas suas finalidades praticas.

Chegamos no Brasil a este resultado por um trabalho continuado de varias decadas.

Já para Peckolt, Vicente Werneck, Silva Araujo, Granado, Orlando Rangel, Giffoni e tantos outros, muito contribuiram para a perfeição das nossas especialidades pharmaceuticas e elevação moral de sua classe.

Aqui, nesta Faculdade tambem tivemos dias de luta intensa, desde Maria Teixeira até hoje, principalmente quando foi necessario isolar inteiramente o ensino dos estudantes de Pharmacia do curso feito, aos futuros medicos. Bem entendido que a sciencia é uma, mas, por outro lado bem se comprehende que a orientação do ensino antevendo algumas vezes as suas applicações praticas tem forçosamente de differir ao ser feito a estudantes de Pharmacia e Medicina. A Physica que aqui deve ser ensinada é a mesma sciencia ministrada na Escola Polytechnica e na Faculdade de Medicina, mas o methodo de ensino e a selecção da materia a ser ministrada, visando os conhecimentos mais necessarios e fundamentaes num e noutro caso são evidentemente differentes. Cuidadosa e intensa a acção anterior permitte hoje a completa separação das duas Faculdades, executando os seus professores cursos inteiramente independentes destinados exclusivamente aos futuros pharmaceuticos. Existem razões de ordem scientifica, que militam a favor do ensino assim feito e se não encontrassemos outros motivos, bastava o facto do curso passar a ser feito exclusivamente aos alumnos de Pharmacia em pequena turma para que delle tivessem maior aproveitamento.

Felizmente o esforço foi bem coroado e hoje na Universidade do Rio de Janeiro existe a Faculdade de Pharmacia que tanto honra a nossa cultura pelos seus illustrados professores Pacheco Leão, Del-Vecchio, Lafayette, Andrade, Pedro Pinto, Adelino Pinto, Souza Lopes, Moura Muniz e outros que por aqui têm passado, tendo esse corpo de alumnos cujas qualidades de caracter e amor ao estudo nunca me cansarei de exaltar.

Não nos separamos dos nossos collegas que partem. Aqui ficamos, nós os professores, mas com elles contamos. Nas familias, na sociedade, no seio do povo brasileiro a classe pharmaceutica representa auxilio de grande valia e efficiencia.

Os pharmacolandos de hoje resistiram a todas ás tentativas de enfraquecimentos das qualidades moraes. A nossa rija personalidade representa garantia segura de felicidade pessoal. Todas as venturas para os pharmacolandos, moças e rapazes aqui instruidos fraternalmente colligados.

Tendes preparo e energia, caracter firme e incorruptivel. E se outras garantias não existissem para o vosso successo pessoal, basta essa graça que ainda possuis — a juventude.

Mestres e amigos só consolados pelo orgulho da continuação da actividade pelos filhos e discipulos sentem-se felizes ante a nossa ventura, que tão de perto interessa o povo brasileiro."

DE ENCONTRO A' PAREDE

O clamor das victimas: Reprobos! Não poderão fugir!...

NA PRAÇA DE NICTHEROY

O proprietario da drogaria e pharmacia Lima, requereu concordata

Ao juiz de direito da 1ª vara de Nictheroy, o sr. José Fagundes de Lima, proprietario da pharmacia e drogaria Lima á rua da Conceição n. 10, requereu a convocação dos seus credores, afim de offerecer-lhes uma concordata.

O requerente prometeu solver os seus creditos com 21 % no prazo de 6, 12 e 18 mezes, logo após a homologação.

Na petição inicial está a relação de creditos na importancia de 410:650$950, assim descriminados:

Duplicatas: 87:028$150; promissorias 271:864$ e credores privilegiados 51:708$500.

Além desses creditos existe uma duplicata a vencer, no valor de 2:400$.

Distribuida ao cartorio do 4º officio á cargo do dr. Olavo Lamego, o juiz mandou dar vista ao curador das massas, dr. Severo Bomfim, que devolveu hontem a cartorio os autos, com o seu parecer.

O dr. Severo Bomfim estudou minuciosamente a situação financeira do requerente e terminou o seu longo parecer, opinando pelo indeferimento do pedido de concordata e a decretação da fallencia do requerente, de accordo com os innumeros julgados sobre a especie.

O serventuario do 4º officio fez os autos conclusos hontem mesmo ao juiz.

OS PREPARATIVOS DOS MEXICANOS PARA A SUA DEFESA

Berlim, 8, (U. P.) Segundo informações recebidas nos altos circulos diplomaticos, o Mexico está adquirindo aeroplanos de uma companhia constructora allemã.

As noticias quanto ao numero de apparelhos adquiridos são contradictorias, porque os aeroplanos não serão embarcados directamente do territorio allemão, mas provavelmente da Suecia, Russia, Suissa ou Italia, onde os manufactureiros allemães construiram usinas, devido ás restricções impostas pelo tratado de Versailles á industria da construcção aerea.

ESTÁ NO RIO O DR. JOÃO DE ALCANTARA

Acha-se entre nós, o dr. João de Alcantara, distincto medico operador bahiano, que, após uma formatura brilhante na Faculdade de Medicina de seu Estado, foi, durante muitos annos, nos hospitaes de Berlim, nome conhecido e respeitavel.

O dr. Alcantara, que obteve, ainda, com provas notabilissimas, o diploma de doutor pela Univer-

Dr. João de Alcantara

sidade da capital da Allemanha, após aperfeiçoar os seus estudos de alta cirurgia, naquelle paiz, pondo em sympathico destaque o renome da intelligencia brasileira, voltou ao Brasil, onde se encontra.

Não obstante, a sua passagem pelo Rio e rapida, attendendo a que dentro de poucos dias deverá, de novo, embarcar, desta vez para os Estados Unidos, tornado depois da guerra, o campo scientifico mais interessante da medicina, afim de desenvolver os seus conhecimentos na parte que se refere a recente transformação nos processos de alta cirurgia nervosa.

O nosso illustre patricio que se acha hospedado no Palace Hotel, tem recebido, por parte de seus collegas e admiradores, as mais inequivocas demonstrações de apreço e sympathia.

O almoxarifado da Prefeitura vae ter os seus serviços simplificados

O dr. Prado Junior, prefeito deste districto, em companhia do seu secretario visitou, hontem, o almoxarifado da Companhia de Navegação Costeira, interessando-se por conhecer o methodo dos serviços alli executados. Dias antes, o governador da cidade já estivera em egual dependencia de outros estabelecimentos particulares, mostrando a mesma curiosidade. E' que o dr. Prado Junior, não se conformando com o atraso verificado no expediente do almoxarifado da Prefeitura, quer adoptar os estabelecimentos visitados para bem se desempenharem das suas attribuições. Dessas visitas vae resultar, naturalmente, o caso estranho de copiar o governo as normas adoptadas com proveito pelas casas particulares.

NO MUNDO DAS ARTES

Ainda os quadros tidos como da Vinci e agora attribuidos a Andréa Salaino

O que pensa a respeito o conservador do "Louvre"

Divulgámos, ha dias, que o critico de arte americano, o sr. Maurice Goldblatt, está procurando demonstrar, argumentando de uma maneira impressionante, que diversos quadros, tidos como de Leonardo da Vinci, são da autoria de seu discipulo Andréa Salaino.

Damos, hoje, as declarações que, a respeito desse palpitante e curioso assumpto fez a Le Matin, o sr. Guiffrey, conservador do departamento de pintura no Museu do Louvre:

—Não temos, ainda uma opinião definitiva sobre os trabalhos do sr. Goldbott. E' preciso esperar o livro que deve publicar. Não podemos desconhecer, entretanto, o interesse das investigações que elle acaba de proseguir, com muita consciencia, nas galerias européas. Goldblatt não se contenta como aquelle americano que queria contestar a authenticidade da maior parte das obras de Rembrandt, em consultar photographias.

Não seria surprehendente que o discipulo do prodigioso Vinci fosse o autor de um certo numero de telas a este attribuidas. Os pintores de outrora se faziam ajudar pelos seus alumnos, que se tornavam frequentemente, artistas notaveis, e a parte desses collaboradores é, algumas vezes, muito grande na obra acabada sob a direcção do mestre. Isto, de resto, diminuiria, em nada, a personalidade do grande florentino, cujo genio não poderia ter sido influenciado pelo discipulo.

Quanto aos quadros do Louvre que o sr. Goldblatt acredita dever attribuir a Salaino, não são considerados, nem um nem outro, como da mão de Vinci. O catalogo organizado pelo meu collega, o sr. Hautecouer, especialista de pintura italiana, assim o nota escrupulosamente. O Bacchu figura com a menção "attribuido a Vinci" e é indicado que esta tela foi, já, attribuida a Cesare da Cesto, por Frizzoni; á Bernazzano, por Waagen; á Marco d'Oggiono, por Muntz. Emfim, Berenson e Herbert Cook acreditam que foi executada por "um discipulo", segundo um desenho do mestre. Igualmente a Vierge et l'Enfant está assignalada como obra da "Escola de Vinci", e tem sido attribuida a Cesare da Cesto, por Bade, e Sodoma, por Barenson.

Mas, como vos disse, é preciso esperar o livro de Goldblatt.

A IMPRENSA OFFICIAL DE MINAS NÃO TINHA ESCRIPTA HA VARIOS MEZES

Bello Horizonte, 8 (Do correspondente) — Constava hoje aqui que o secretario das Finanças, no intuito de salvaguardar os interesses do Estado, tem mandado levantar as contas da Imprensa Official, onde não foi feita escripta ha vinte e dois mezes. Dizia-se ainda estar apurado que não foi feita nenhuma concurrencia publica para acquisição de material durante o governo passado.

Falleceu a victima de um atropelamento

No Hospital do Prompto Soccorro falleceu, hontem, d. Carolina da Costa Quintão, brasileira, casada, de 26 annos, residente á rua Matto Grosso n. 74 que, como noticiamos, atropelada por um auto caminhão da Companhia de Lacticinios Mineira, ha dias, na rua de S. Christovão, soffreu esmagamento da perna esquerda.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior	Anno......	60$000
	Semestre	35$000
Exterior	Anno......	140$000
	Semestre	80$000

Numero avulso .... 200 rs.
Idem no interior ...... 300 rs.
Idem atrazado .... 400 rs.

TELEPHONES:
Director, 1338 C. Redacção 5698 e Administração, 37 C.
Endereço telegraphico "Correomanhã"

Deixou de ser nosso viajante o sr. Pedro Baptista da Silva.

Percorrem a serviço deste jornal: Central do Brasil, Oeste e Sul de Minas, o sr. Eurico Baeta de Faria; o Estado de S. Paulo, o sr. Adolpho Saldanha; os Estados do Rio e Minas, o sr. Braulio Modesto, e a zona da Leopoldina, o sr. Julio A. de Lima.

O problema do credito e as caixas ruraes

No artigo anterior, mostrámos que a população rural do Estado do Rio era caracteristicamente uma população de pequenos proprietarios — tanto que o numero das propriedades de valor até 10 contos correspondia a cerca de 86 % da massa geral das propriedades ruraes do Estado. Observámos tambem que, na região fluminense, a occupação humana do territorio era quasi completa e que as disponibilidades da terra para novas installações de cultura eram muito limitadas.

Ora, uma sociedade dessa estructura constitue um campo excellente para o desenvolvimento das instituições de credito cooperativo. O relativo desenvolvimento das cooperativas Raiffeisen ali dá-nos uma prova disto. Em 1925, havia cerca de 22 Caixas ruraes deste typo, no Estado. Pelos dados contidos nas *Actas* do 2º Congresso de Credito Agricola e Popular, algumas se mostravam mesmo florescentes.

Como exemplo destas ultimas, podemos citar a de Rezende, cujos balancetes de 1923, 1924 e 1925 são muito significativos. Em 1925, com effeito, a sua caixa accusava 4.000 e tantos contos de depositos, com um movimento geral de 5.666 contos em 1923; de 13.250 contos em 1924 e 11.600, só no 1º semestre de 1925. Quanto ao serviço de emprestimos, estes subiram de 43 contos em 1922 a 469 contos em 1923, a 1.000 contos em 1924 e a 1.268 contos, em 1925 (1º semestre).

Rezende comprehende uma zona em que a industria pastoril é prospera e, podemos dizer, preponderante. Não só a criação, mas tambem os lacticinios têm ali consideravel importancia.

Este bello desenvolvimento da Caixa de Rezende, com característica de criatorio, mostra que a organização do credito rural no typo raiffeiseniano está em perfeita adequação com as condições e necessidades da industria pastoril, tal como se pratica no Estado.

Na zona cafeeira, localizada principalmente na região norte do Estado, observo a mesma coisa. O que os balancetes da Caixa Rural de S. Fidelis nos mostram excede as perspectivas mais optimistas. Esta Caixa fundava-se em abril de 1924. Pelo seu balancete de 31 de dezembro deste mesmo anno, accusava a sua caixa depositos de 4,000, um movimento de emprestimos de cerca de 1.400 contos e um movimento geral de mais de 10.000 contos!

Egualmente, os balancetes da Caixa Rural de Cantagallo assignalam um movimento geral, em tres annos, de 10.448 contos. Em Bom Jardim, a sua Caixa local, fundada em 1921, apresenta um movimento tambem bastante lisonjeiro: cerca de 1.431 contos de depositos e cerca de 1.133 contos de emprestimos. Na de Friburgo, em 1924, montaram a mais de 2.500 contos, e os emprestimos a 2.200 contos; sendo que o movimento geral foi de 51.572 contos.

Vê-se, pois, que, na zona cafeeira, tal como na zona pastoril, a instituição raiffeiseniana viceja com rapidez e força — o que prova que aquelle typo de organização de credito está em consonancia com as necessidades destes centros productores. Quero dizer: com as diversidades da exploração cafeeira *em pequenas culturas*, que é o typo de exploração dominante no Estado.

Dos informes das *Actas* referidas, vejo que na baixada, pelo menos na baixada occidental, as instituições cooperativas não têm tido grande expansão. São as Caixas em numero, de crescimento moroso, e pequeno movimento, principalmente do lado dos depositos.

A inferioridade da planicie em relação á zona serrana deriva de varias causas — e entre estas, talvez a maior, a ausencia de factores de propaganda e de estimulo. Porque esta região, maravilhosamente apta á cultura cerealifera e localizada num centro de consumo como o Districto Federal e a cidade de Nictheroy, está, sem duvida, capaz de offerecer condições magnificas para o desenvolvimento do cooperativismo de credito. Demais, a sua zona salineira, pelo menos, já constitue uma base para uma propaganda e diffusão das instituições ruraes.

O exame das *Actas* revela-me tambem que a zona da industria assucareira está fóra do movimento cooperativista: em Campos não se faz menção de nenhuma instituição deste genero. E' que Campos é o centro de uma região assucareira, de cultura industrialisada — e as grandes usinas não se adaptam ás condições do credito cooperativo. O credito ali ha de affectar um typo de organização que revestir um outro typo — e isto para os productores, os usineiros; porque, em relação aos cultivadores de cannas, nada impede a organização de caixas do typo Raiffeisen, que se mostrado tão beneficas na zona cafeeira e na zona pastoril.

Tudo isto me leva á convicção de que o Estado do Rio é, dentre os nossos Estados, aquelle em que as instituições de credito do typo Raiffeisen e Luzzatti devem encontrar o seu clima mais favoravel. O que lhes tem faltado até agora é o estimulo de uma propaganda systematizada e o amparo dos poderes publicos. Que aquella se faça e este lhes venha — e aquellas instituições, pela simples na sua estructura e no seu funccionamento, rapidamente se irradiarão por todo Estado.

Oliveira Vianna

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem, até 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: em geral instavel.
Temperatura: estavel á noite; em ascensão de dia.
Ventos: variaveis.
Estado do Rio — Tempo: em geral instavel, com chuvas, a leste.
Temperatura: estavel á noite; em ascensão de dia.
Estados do sul — Tempo: instavel, com chuvas trovoadas esparsas.
Temperatura: em ascensão.
Ventos: variaveis, sujeitos a rajadas.

Apparece hoje o regulamento da Caixa de Estabilização. Ahi se diz que as notas emittidas pela Caixa serão conversiveis em ouro, na base marcada, á vista, sem limitação de tempo e de quantidade e ao portador, desde que sejam apresentadas á mesma Caixa, nesta capital, ou, se o portador preferir, poderá o ouro correspondente ser entregue em Londres ou em Nova York, contra as notas recebidas no Rio. Os vencimentos do respectivo pessoal tambem já estão tabellados, devendo o director do apparelho perceber quatro contos mensaes...

Nunca mais se falou naquelle caso das falsas requisições diplomaticas sobre a Delegacia do Brasil em Londres, no qual deviam estar envolvidos funccionarios do Ministerio do Exterior. Já por esse tempo estava no Itamaraty o commendador Felix Pacheco.

O que se sabe, a respeito de mais esse escandalo do governo Bernardes, é que apenas foram removidos alguns funccionarios da Contabilidade para outras secções. Esperava-se, com a mudança de governo, que esse caso fosse desvendado, no sentido de serem convenientemente punidos os culpados.

O sr. Octavio Mangabeira provavelmente, de facto, de accordo com os intuitos que, segundo se diz, animam o presidente da Republica.

Está divulgada a lista dos infelizes que morreram no desterro do Oyapock. O ex-presidente da Republica, de uma feita, quando suggeriu ao Congresso medidas de emergencia politica, insinuou abertamente a necessidade de restaurar no paiz a pena de morte. Esse alvitre não foi tomado em consideração apenas porque não foi de mais algumas pessoas o reinado do estadista de Viçosa.

Vê-se agora, porém, que o sr. Bernardes não precisou que se reformasse o Codigo, aggravando-lhe as penalidades, para realizar sua grande aspiração. Os que não tombaram no inferno do impaludismo, trouxeram no sangue o germen da morte. São homens combalidos e, na maior parte, inutilizados para grangear a vida.

Explica-se, assim, porque o sr. Bernardes não insistiu...

Uma nota da Agencia Americana communica que o sr. Rocha Vaz desistiu, em favor do Thesouro Nacional, dos seus vencimentos de director geral do Departamento Nacional do Ensino, á razão de dois contos e mais, e dos vencimentos de director da Faculdade de Medicina, á razão de um conto de réis mensal e em favor desse estabelecimento de ensino superior.

A Americana accrescenta que se tratou de "um caso sem precedentes na vida administrativa do paiz".

De accordo, perfeitamente de accordo. O sr. Rocha Vaz, mesmo antes desse gesto de remorso ou contrição, já era um caso sem precedentes na vida administrativa do paiz. Cabide de empregos, recebeu durante o quadrienio bernardesco, quasi inteiro, por varios carrinhos.

Agora, enjoou... E enjoado, acha que o que lhe fez até hontem, apesar de serem prohibidas, pelas duas constituições do Brasil — a verdadeira e a reformada pela vontade do sr. Bernardes — as accumulações remuneradas.

Antes, pois, que a prohibição constitucional lhe seja applicada, porque já passou a éra das vaccas muito gordas, o homem desistiu, espontaneamente.

Isto é "um facto sem precedentes", porque o sr. Rocha Vaz recebera individualmente, desde abril de 1926 em deante...

Aliás, esse seu gesto é apenas inspirado, como está a indicar, pela situação financeira em que se deve encontrar a Associação Hospitalar do Rio de Janeiro, que é coisa de encher os olhos.

Das facilidades que os candidatos de dinheiro encontravam no Banco do Brasil, no quadrienio Bernardes, é um facto que muita gente conhece. Um incondicional amigo do ex-presidente tinha a vencer uma promissoria de cem contos, achando-se em difficuldades para solver o compromisso. O titulo foi protestado e o devedor queria evitar uma penhora, que não seria, aliás, a primeira.

Appellou para a amizade do ex-presidente da Republica, allegou serviços á viçosa causa. O ex-presidente mandou o seu amigo entender-se com o sr. James Darcy.

Os contos foram entregues, não a titulo de emprestimo, mas como pagamento de publicações feitas pelo Banco do Brasil em varios jornaes...

Foi votada pelo Congresso, nos ultimos dias da sessão legislativa, uma resolução determinando que os alumnos das escolas superiores, dependentes de uma cadeira, pudessem, em 1ª época, fazer exame não só da disciplina de que dependiam, como das componentes do anno immediato. Attendendo a um appello dos estudantes de medicina, o presidente da Republica sanccionou-a incontinenti. Entretanto, não se sabe porque, a publicação da lei só se fez, no *Diario Official*, em 6 do corrente, o que veiu, por assim dizer, annullar por completo os effeitos da obra legislativa. E isso porque as direcções das escolas, a pretexto de que os regulamentos fixam datas, que já foram excedidas, para os exames de 1ª época, insistem em não abrir inscripção para os attingidos pela nova lei.

Não é crivel que, por uma anomalia na publicação no *Diario Official*, se revogue um dispositivo de lei, que a tanto equivale a teimosia das escolas em não querer, sob um pretexto injustificavel, abrir as inscripções para os exames. A prevalecer semelhante criterio, não se poderá prever as funestas consequencias dellas advindas. Bastará adiar indefinidamente a publicação de uma lei, o que nunca será difficil ao executivo, para que os beneficiados por ella fiquem a ver por um oculo, eternamente, o que já é um direito seu...

O sr. Lyra Castro confirmou a nomeação do sr. Hannibal Porto para uma commissão no estrangeiro.

Não admira que assim succeda, porque o ministro da Agricultura está preso ao grupo que vegeta em torno da "administração" da Sociedade Litteraria de Agricultura, gordamente subvencionada pelo ministerio.

Mas, se o ministro queria fazer mais esse rapapé ao sr. Hannibal Porto, havia uma força superior capaz de evitar esse novo mal: o presidente da Republica.

A nossa representação no Exterior, em exposições, precisa ser organizada com pontos de vista mais elevados.

O sr. Hannibal Porto é um gozador de empregos, ainda sempre mettido em negocios complicados. Ainda dias antes do sr. Washington Luis tomar posse o *Diario do Congresso*, com o pedido de credito por "sentença judiciaria", referente que elle havia "fornecido materiaes e mão de obra para diversas obras nos edificios do Supremo Tribunal Federal e da Escola Nacional de Bellas Artes, na importancia de 49.704$811, mas que tiradas as contas e somadas estas devidamente reconhecidas pelo engenheiro de obras do Ministerio da Justiça, "o mesmo que havia encommendado o fornecimento em apreço", o contratante, a determinada "firma".

Quem denuncia mais esta operação arranjada pelo sr. Hannibal Porto, é o *Diario do Congresso*, de 12 de novembro de 1926...

E dizer-se que o sr. Lyra Castro não encontrou outro para mandar para Paris, representar o Brasil...

Assegura-se que o sr. Washington Luis tem-se dedicado muito ao estudo do orçamento da Despesa que lhe foi remettido pelo Congresso.

Se realmente o presidente da Republica está examinando com cuidado o trabalho legislativo, terá notado, sem duvida, que ha nessa lei varias disposições perfeitamente inconstitucionaes.

O Senado, que guarda as praxes absurdas, votou e a Camara engulíu varias emendas creando logares e augmentando vencimentos, coisas que a Constituição prohibe expressamente que se faça no orçamento.

Era de suppôr que a Mesa do Senado, tendo em vista a inconstitucionalidade dessas medidas, não acceitasse taes emendas, como faz a Camara. Mas assim não acontece. E as emendas passam pelos escaninhos regimentaes do Senado, sem impugnação, para serem approvadas, pela Camara, em globo.

O véto parcial é uma arma poderosa em defesa da constitucionalidade dos dispositivos regimentaes. Será, porém, usada? E' o que vamos ver.

A demora da sancção da lei é uma esperança, mas uma esperança apenas.

Ha dias corre uma versão curiosa, em relação ao estadista de Viçosa: o homem embarcaria em Santos, directamente para a Europa, tomando passagem num dos vapores que fazem a carreira entre aquelle porto e Genova.

E' talvez por isso que, varios deputados paulistas, que não puderam avistar-se aqui com o sr. Bernardes, durante os quatro calamitosos annos de sua administração, pretendem tomar aposentos no Parque Balneario.

O sr. Marcolino Barreto chegou a dizer: "Até, que afinal, vou conhecer o presidente a quem tudo sacrifiquei".

Ha dois dias, o presidente da Republica sanccionou o decreto que remodela o montepio geral do funccionalismo publico civil, em novos moldes depois desse instituto ter fechado suas portas a novos contribuintes, durante doze annos. Hontem, o *Diario Official* publicou um outro decreto, abrindo uma excepção á lei geral, isto é, facultando aos ministros do Supremo Tribunal Federal requererem inscripção no antigo montepio!

Creou-se essa excepção, como toda a excepção odiosa, justamente para os servidores da nação mais bem aquinhoados.

Para os pequenos, os serventes, os continuos, os amanuenses, reforma-se a lei, exigindo pesadas contribuições e dando beneficios limitados, emquanto que para os juizes do mais alto tribunal do paiz se permitte a inscripção na velha instituição, cujas portas foram fechadas, permittindo-se-lhes ainda entrar immediatamente no gozo de todos os beneficios com o pagamento integral, de uma só vez, da joia no acto da inscripção.

Positivamente, o regimen creado a 15 de novembro entre nós não merece o titulo de republicano porque já tem outro mais expressivo, que não precisamos nomear...

O sr. Antonio Prado Junior, em menos de dois mezes á testa da Prefeitura, tem demonstrado, pelo menos nos actos até agora praticados, estar animado dos mais sinceros propositos de concertar o descalabro, que recebeu das mãos do sr. Alaor Prata. Oppondo-se ás demasias e, não raro, ás immoralidades do Conselho, imprimindo certa ordem nos serviços da Municipalidade, que viviam á matroca, o novo governador tem chamado sobre si as attenções de sympathia dos municipes.

E' necessario, entretanto, que o prefeito não se cinja a essas providencias mais de detalhes. Mister se torna que, quanto antes, procure terminar com os males da burocracia e não dos pequenos prejuizos causa áquelles que são forçados a tratar de seus interesses na Prefeitura. Ha ainda outro mal que merece uma providencia immediata. Refere-se ao estado lastimavel da cidade. Não ha rua que não esteja esburacada, mesmo as do centro urbano. Em dias de chuva, os bairros mais afastados ficam sem meios de conducção, porque nem os automoveis se aventuram a atravessar certos trechos...

Ainda na ultima enchente, uma parte da rua São Januario, perto da rua São Carlos, no populoso bairro de São Christovão, foi levada pela enxurrada, por haver transbordado o rio que por ali passa! Até agora, nenhum reparo foi feito, sendo quasi impossivel o transito de vehiculos por esse logar.

E' de crer, portanto, que o sr. Prado Junior procurará, desde já, um remedio para esses males, que tanto incompatibilizaram a administração passada.

No jardim do palacio do Cattete, para surpresa e commentarios pittorescos de todos, appareceu hontem um filhote de veado.

Não era de propriedade dos novos occupantes daquella casa do executivo.

De quem seria, pois?

O garoto, porém, explicou: — a 15 de novembro, o nosso collaborou nos preparativos da mudança da presa do medo, aquelle bichinho corredor, que lhe fôra offerecido pelo sr. Ephigenio de Salles, ficou esquecido.

E o garoto foi quem acertou...

Está annunciado que o sr. Rocha Vaz seguirá para a Europa no proximo dia 15. Já não é sem tempo. Esse homem, durante o governo Bernardes, á frente do nosso ensino, accumulou uma infinidade de cargos, deixando-o estar extenuado.

Deixando, mesmo, de parte os negocios em que se metteu este afilhado do ex-presidente, para se tornar em conta a sua gestão administrativa, não ha quem não reconheça em sentido opposto: o sr. Rocha Vaz anarchizou a instrucção publica em proporções tão graves que seria bom que por ella zelassem os successores que tiver nestes proximos quinze annos...

Com a ascenção do novo governo, esperava-se que o sr. Rocha Vaz não continuasse no Departamento do Ensino. O homem ficou: alliviou a carga de alguns dos empregos que lhe dera a munificencia do amigo sem escrupulos mas conservou, sempre, o mais importante...

Agora, vae gosar, por algum tempo, na Europa, a renda de sua bella fortuna. Vae fazer companhia ao sr. Annibal Freire, ao general Santa Cruz e outros felizes do tempo.

Realmente, confere...

A lenda da passagem do sr. Washington Luis pelo Collegio Augusto tinha feito brotar por ahi uma collecção interminavel de condiscipulos do presidente. Agora cavaram mais alguma coisa: a reproducção de uma photographia, representando o chefe da nação entre collegas, num dia de festa, naquella saudosissima escola.

Nada escapa...

Tempos houve em que nota na imprensa sobre qualquer incidente nos corpos do Exercito, era motivo para rigoroso inquerito. Depois, tudo evoluiu, e, no momento, qualquer queixa, nesse sentido, não encontrará éco nas autoridades militares. Os exemplos são bem expressivos.

Não ha muito, foi noticiado que um official, em Petropolis, havia mandado espancar um soldado. O commandante da região, inquirido pela reportagem, negou a veracidade da nota. Bem cedo, entretanto, se evidenciou a sinceridade da informação official: vem de ser offerecida denuncia contra o official que ordenara o espancamento de uma praça, na cidade serrana!...

Esse abuso não é unico. Ha poucos dias, na Villa Militar, numa das unidades ali aquarteladas, um pobre homem foi surrado a valer, sendo, por fim, deixado, na rua, em fraldas de camisa!... Factos, como esse, não podem, por certo, passar sem uma providencia energica das autoridades. No Exercito moderno não se comprehendem mais essas scenas deprimentes. O ministro da Guerra, será, sem duvida, o primeiro a reprimil-as com rigor. E', pelo menos, o que se espera.

Réo em julgamento

O sr. Arthur da Silva Bernardes foi denunciado ao poder legislativo, por abusos e violencias que praticou, na vigencia do sitio, ou seja durante todo o quadriennio. Formulando a denuncia, articulando o libello, enumerando serenamente, sem paixão nem exageros, que seriam justificaveis, as grandes culpas do ex-presidente, com elementos de prova mais que sufficientes para o levarem ao banco dos réos, o deputado Adolpho Bergamini provavelmente não se enganava, a respeito do destino que teria aquelle vibrante documento. Nem era possivel esperar outra coisa, uma vez que o Congresso, competente para conhecer da iniciativa, tomada em desaggravo do povo tão cruelmente maltratado pelo strabico moral de Viçosa, era complice nos delictos capitulados pela denuncia.

Além de serem respeitados os precedentes, segundo os quaes os altos funccionarios da administração, presidentes da Republica e ministros, jámais responderam pelas prevaricações que praticam, no exercicio das respectivas funcções, o que se verificou com o sr. Bernardes foi exactamente uma consequencia logica e inevitavel de sua privilegiada posição. Para manter-se quatro annos no poder apennou jornalistas, destes que se vendem a qualquer governo e ha muito affeitos ao conforto que lhes proporciona a commodidade rendosa do aluguel; impediu a circulação de jornaes independentes, tirando ao povo o unico respiraculo que lhe restava; inventou conspirações; prendeu, deportou, baniu e dominou em absoluto o Congresso, que esteve sempre de rojo a seus pés.

Não é necessario, por muito sabido o facto, alludir ao desaforo com que elle annullou a independencia do poder judiciario, destruindo esse unico reducto de reacção moral e juridica que ficara, como derradeiro refugio dos perseguidos. Onde iria o poder legislativo buscar autoridade para receber e processar, em nome da moral publica, vilmente ultrajada pelo grande réo, a denuncia que o brio de uma bancada patrioticamente encaminhára? Ainda assim, não se conhecia, nesse tempo, a extensão dos abusos perpetrados durante o sitio. Escapando ao julgamento que a lei fundamental prescreve, para os que, como o sr. Arthur da Silva Bernardes, transformam em desprezivel feitoria esta nação livre, o réo não conseguirá evitar o pulso de ferro que o agarra pela gola, fazendo-o sentar no banco ignominioso dos accusados sem defesa.

Outro é, agora, o tribunal que o ha de julgar. A opinião publica, sem ter os olhos vendados, como a figura symbolica da Justiça, não tem condescendencias, nem seus indefectiveis juizes se deixam subornar. Não se trata, neste momento, de encadear uma denuncia medida e adstricta ao rigorismo juridico das fórmulas. A séde em que funcciona o tribunal da opinião publica é immensa. No amplo recinto em que se encontra o sr. Bernardes, réo de numerosos crimes praticados contra a nação, ha logar para todos. Os artigos do libello, que neste momento se escreve, descabem nas escassas folhas de papel, com que os representantes do ministerio publico costumam empilhar as phrases mais ou menos praxisticas de seus articulados incolores e convencionaes.

Aquillo que o Congresso não quiz fazer, por lh'o obstar a covardia chronica de quatro annos, constituirá uma tarefa eminentemente popular, como é de rigor nos paizes em que a democracia mentirosa do papel deve ser substituida pela lidima democracia republicana. E se alguma coisa ha que lamentar, quanto á precaria situação do ex-presidente, é a ausencia de uma defesa, quando até os delinquentes descamisados a têm, de favor, ao comparecerem a julgamento desacompanhados de patronos. Essa misericordiosa assistencia judiciaria poderia talvez ser prestada pela imprensa a salario, para cujas sordidas gavetas, virgens do arrimo popular, eram canalizadas pingues sommas do erario.

Mas, não faz isso parte da punição que começa? O réo, que a denuncia apresentada pela minoria da Camara não conseguiu levar ao tribunal de fôro privilegiado, sem embargo do esforço que empregou, assiste, corrido e indefeso, ao julgamento inexoravel de suas culpas imperdoaveis. E para instruir um vehemente libello contra o sr. Arthur Bernardes, bastariam os factos que estão sendo divulgados e dentro dos quaes se deparam terriveis elementos de prova para uma justa e inappellavel condemnação. Releva notar, porém, que o que se sente, com a impressionadora leitura dessas tragicas narrativas, não é apenas indignação: é tambem asco. Ha uns tyrannos mais nojentos do que outros.

Não cogite, pois, a nação, do facto secundario de estar o réo indefeso. E' possivel que para elle seja melhor o abandono em que o deixam. Ha defesas que aggravam a condição do accusado. Vá lendo o povo o tremendo libello que está sendo articulado, sem compadecer-se da situação critica do réo. O sr. Bernardes não merece a piedade de ninguem, porque nem uma só vez, quando resolvia seus maleficios, geralmente nos paroxismos do medo, entreviu os quadros dolorosos creados pelas suas allucinações de assombrado. Eram-lhe indifferentes lagrimas de filhos, esposas e mães.

Já será Deus muito misericordioso, se lhe accender na alma em trevas a luz reivindicadora do remorso. E só mesmo do céo lhe poderá vir o perdão...

Ficou plenamente apurado no inquerito procedido pela policia de Alagoas a responsabilidade do deputado estadual Fernandes Lima Filho, na tentativa de assassinio do governador do Estado.

Acobertado pelas immunidades, o mandante do crime passeia em Maceió, é tudo faz crer que o processo fique parado até que a Camara de que elle faz parte dê a necessaria licença para o proseguimento do processo.

Num outro paiz, o sr. Fernandes Lima Filho seria um homem condemnado, bem como seu pae, o senador Fernandes Lima, cujos processos de vencer pelo bacamarte estão sendo agora conhecidos, com a denuncia de factos verdadeiramente edificantes.

Felizmente, a condemnação desses politicos é geral. O sr. Fernandes Lima Filho passeia em Maceió isolado. Ninguem lhe quer a companhia. Não houve um advogado que lhe acceitasse a defesa, não ha um barbeiro que o queira servir. Mas seu pae, um senador da Republica, a quem o crime do filho muito aproveitaria, dá-lhe o concurso ostensivo da sua solidariedade, na esperança de que, terminado o periodo do sr. Costa Rego, venha novamente a dominar.

Como nós estamos no Brasil e Alagoas é brasileira, tudo é possivel, mesmo que o sr. Fernandes Lima venha ainda um dia a ser candidato a algum posto de alta representação...

Está em scena em um dos nossos theatros uma revista cujos autores, despreoccupados da maneira parisiense, aqui introduzida por madame Razimi e as suas *girls* do Bataclan, reingressaram nos moldes de ha trinta annos atraz, fazendo apparecer deante do publico algumas figuras relevantes na politica nacional. Em meio do primeiro acto surge, imitado com felicidade o sr. Washington Luis, "paulista de Macahé", que é recebido com applausos e canta umas coplas nas quaes diz ser preferivel apresentar-se aos olhos do povo do que mostrar *fortaleza* refugiado na ilha do *Rijo*...

Ante-hontem, a revista despertou a curiosidade de varios paredros que a foram ver. Lá estiveram o sr. Carlos de Campos o prefeito Prado Junior, o senador Azeredo e o *leader* Julio Prestes.

Conversando em um dos intervallos numa roda de jornalistas, o presidente de São Paulo disse que o actor que imita o sr. Washington Luis devia mostrar-se mais alegre.

O presidente está quasi sempre risonho, affirmou o sr. Carlos de Campos. Assim, como é mostrado ao publico, dá a impressão de já estar no ultimo anno de seu governo...

Os ouvintes sorriram. Alguns acharam estranho que um funccionario com as altas preoccupações que tem o sr. Washington Luis possa ser visto com a physionomia alegre, tranquilla, a despeito de muito preoccupado com o seu cruzeiro...

Foi publicada no *Diario Official* a lei que crea uma Alfandega em Bello Horizonte.

De accordo com o seu texto, a referida repartição só será installada quando o governo de Minas entregar ao da União o predio em que deverá funccionar o novo apparelho aduaneiro.

Ao que ouvimos, o citado predio está sendo concluido, sendo pensamento do sr. Antonio Carlos fazer sua entrega nos primeiros dias de fevereiro entrante.

A Alfandega de Bello Horizonte será egual á de Porto Alegre quanto ao quadro do seu pessoal e á percentagem que distribue a seus funccionarios.

Os ordenados destes, porém, serão identicos aos da Delegacia Fiscal em Minas Geraes.

Como é de lei, o ordenado é que regula a categoria dos empregados de Fazenda. E como nenhuma Alfandega tem os seus empregados percebendo ordenados eguaes aos dos das Delegacias, sendo, antes, muito inferiores, segue-se dahi que a Alfandega de Bello Horizonte vae ficar em situação privilegiada entre as suas congeneres, exceptuada apenas a desta capital.

Por isso, justamente, o sr. Getulio Vargas tem se visto assediado por pedidos. Não ha quem não queira ir para a Alfandega Secca, embora todo empregado de Fazenda pense, com sinceridade, que a nova repartição não existirá mais de dois ou tres annos...

E', ao que dizem, uma Alfandega de destino identico ás que existiram em São Paulo e Juiz de Fóra, nos primeiros tempos da Republica.

A instituição do jury só se póde admittir em paizes onde a educação e a moralidade não constituem apanagios excepcionaes e sim virtudes communs do povo, onde a consciencia publica e individual é um facto, onde o sentimento da responsabilidade supera quaesquer outros.

Entre nós, o tribunal do jury tem sido nefasto e o seu principal escopo parece ter sido acoroçoar os criminosos pela fraqueza inacreditavel com que absolve todos os réos de assassinio, sejam quaes forem as circumstancias do crime...

E' verdadeiramente doloroso presenciar a inconsciencia com que age semelhante "tribunal", cada vez que é chamado a proferir uma sentença!

Quem tiver a curiosidade de fazer a estatistica de todos os crimes odientos, praticados no Brasil, e cujos autores foram absolvidos pelo jury, ficará persuadido que o direito de matar, sejam quaes forem os motivos, está assegurado a todos aquelles que disponham de um pouco de influencia ou de padrinhos possuidores de uma parcella de poder.

E' a mais triste das verificações.

Tudo isto está a indicar a escolha mais severa dos membros que devem compôr o tribunal do povo.

No mundo politico

As commissões de inquerito da Camara

O director da secretaria da Camara organizou, hontem, o serviço das commissões de inquerito que têm de examinar o pleito de 24 de fevereiro, para aquella casa do Congresso.

Essas commissões ficaram assim constituidas:

1ª commissão (Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará e Rio Grande do Norte. — Adolpho Gigliotti, Ruy de Alencar, Silva Reis e senhorita Julia Costa Ribeiro.

2ª commissão (Parahyba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe) — Floriano Bueno Brandão, João Almeida Portugal, Cid Gusmão e Urbano Castello Branco.

3ª commissão (Bahia, Espirito Santo e Districto Federal) — Baptista Junior, Manoel Izidoro Vieira, Paulo Watzl e Salo Brand.

4ª commissão (Rio de Janeiro e São Paulo) — Heitor Modesto, Paula Lopes, Severino Barbosa e Sylvio Fioravante.

5ª commissão (Minas Geraes) — Mario Alves, Mario Saraiva, Amarylio de Albuquerque e senhorita Sylvia de Barros.

6ª commissão (Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Matto Grosso e Goyaz) — Nestor Massena, Antonio Salles, Sylvio Corrêa Britto e Pedro Pereira da Cunha.

Politica do Districto

O senador Paulo de Frontin reune, no dia 11 do corrente, os seus correligionarios, para resolver sobre os candidatos á representação federal na Camara e no Senado.

Sabemos que o sr. Irineu Machado telegraphará hoje ao sr. Frontin, dizendo-lhe que mantém a sua candidatura a senador e recusará a cadeira de deputado que lhe foi offerecida pelo mesmo sr. Frontin.

O sr. Irineu Machado entende que falta autoridade a s. ex. para dispôr, a seu talante e segundo as suas affeições, das cadeiras de deputado e de senador deste Districto. Pensa o sr. Irineu que o unico juiz competente é o eleitorado, e, appellando do arbitrio e teimosia pessoal do sr. Frontin, para o povo carioca, entrega e confia á soberania das urnas a sorte da sua causa.

Banquete ao senador Lacerda Franco

S. PAULO, 8 (A. A.) — Realiza-se amanhã o grande almoço que os directorios politicos offerecem ao senador Lacerda Franco, por motivo da sua ascensão á chefia do Partido Paulista.

O ágape terá logar no Hotel Terminus. O homenageado será saudado pelo deputado Antonio Covello.

Applausos a uma candidatura

Está recebendo muitas adhesões, em S. Paulo, como candidato a deputado federal pelo 1º districto, o sr. José Carlos de Macedo Soares, candidato do Partido da Mocidade.

Pelo ultimo correio, saido de Santos, seguiram para Paris, onde se encontra aquelle cavalheiro, cerca de 800 cartas de congratulações.

O sr. Leopoldino de Oliveira em excursão politica

Telegramma vindo do Triangulo Mineiro adeanta que o sr. Leopoldino de Oliveira já iniciou a sua excursão politica através essa progressista zona. Em Conquista, fez uma conferencia perante numerosa assistencia, estando presentes os elementos politicos de maior prestigio no logar. O deputado mineiro percorrerá todo o Triangulo, expondo, nas cidades por onde passar, em conferencias publicas, o seu programma de acção no Congresso.

O sr. Baptista Luzardo vae ao Sul

Partiu, hontem, no trem de luxo, para S. Paulo, o sr. Baptista Luzardo. Segunda-feira, deverá embarcar, em Santos, no "Monte Olivia", rumo a Montevidéo. Da capital uruguaya, o deputado gaúcho irá a Melo, afim de conferenciar com o dr. Assis Brasil, sobre os assumptos que se prendem ás proximas eleições.

Acredita o sr. Baptista Luzardo que, apesar da situação anormal que atravessa o Rio Grande do Sul, a Alliança Libertadora não deixará de concorrer ao pleito. Comtudo, a decisão definitiva só será tomada em reunião do partido, que se deverá realizar breve.

Politica fluminense

São esperados hoje, festivamente, em Barra do Pirahy, no Estado do Rio, os srs. João Guimarães e Mauricio de Lacerda. O primeiro partirá, desta capital, em companhia dos srs. Everardo Backauser e Victor Nunes. O sr. Mauricio irá directamente de Vassouras, onde se encontra, neste momento.

Está assentado que o os srs. João Guimarães, Mauricio de Lacerda e outros elementos do nilismo percorrerão o interior do Estado, em propaganda eleitoral.

O sr. Manoel Duarte em excursão

Seguiu hontem para Rio Bonito, em carro especial, ligado ao trem de 15,30, o deputado Manoel Duarte, candidato do situacionismo fluminense á presidencia do Estado do Rio.

Acompanham o sr. Manoel Duarte diversos amigos politicos, inclusive um representante do sr. Feliciano Sodré.

Politica do Amazonas

Parece certo que o sr. Ephigenio de Salles não logrará fazer toda a bancada do Amazonas. Com elementos proprios, além do bafejo official, se farão eleger os srs. Dorval Porto e Jorge de Moraes. Ficam assim em duvida os srs. Ajuricaba de Menezes, Alcides Bahia e Lincoln Prates. O sr. Lincoln Prates foi eleito com o bafejo de Minas. Desta vez, porém, os candidatos do Estado são poderosos, e sua cadeira periga, porque, se ella não cair nas mãos dos srs. Ajuricaba de Menezes ou Alcides Bahia, ficará com o sr. Vicente Reis, candidato avulso.

Os prognosticos são máos. E, a não ser o sr. Dorval e o sr. Jorge de Moraes, ninguem se julga seguro...

Os novos representantes mineiros

ELLE... NÃO FOI INDICADO...

BELLO HORIZONTE, 8 (*Do correspondente*) — No proximo dia 17, reunir-se-á, nesta capital, a commissão do Partido Republicano Mineiro, que apresentará ao eleitorado do Estado os candidatos á senatoria e deputação federal, para a eleição de 24 de fevereiro proximo.

Está definitivamente assente, dizem os politicos daqui, a representação da zona da matta com os seguintes nomes: Ribeiro Junqueira, Emilio Jardim, Enéas Camera, Eugenio Mello e Baeta Neves. Entrará pelo 4º districto o sr. Carneiro Rezende.

Regresso ao barbarismo

Já teve o Brasil, na America do Sul, a proeminencia que lhe asseguravam o funccionamento exemplar de suas instituições politicas e a cultura notavel de seus homens publicos.

Essa hegemonia moral durou mais de sessenta annos, sem que lh'a disputassem os povos visinhos, sujeitos ao infortunio dos máos governos que se succediam tumultuariamente no mesmo ambiente de violencia e de oppressão.

Em meio de paizes que haviam recebido uma herança de absolutismo cruel, considerado justamente, por eminente sociologo, "a essencia da compleição politica hespanhola", era o Brasil, então, o refugio immenso das liberdades publicas neste hemispherio.

Sob a égide de uma das mais cultas monarchias do seculo, a nação se constituiu ao abrigo da turbulencia da caudilhagem bronca e dos improvisados salvadores.

Não soffreram os brasileiros o predominio de castas absorventes e o flagicio das dictaduras dos regeneradores, formados "nas escolas funestas das ambições perturbadoras", nem conheceram essas monocracias barbaras que ennodoaram a civilização continental durante largo tempo.

Proclamavam essa superioridade os maiores historiadores e publicistas sul-americanos.

Mitre diz que o Brasil "estava tão penetrado de um tão energico patriotismo proprio e de um tão elevado espirito democratico, que absorveu até mesmo os seus reis absolutos, quando estes trasladaram o throno" para o seu territorio. "Fundou-se, accrescenta o inolvidavel argentino, sobre a base da soberania do povo um imperio democratico, sem privilegio e sem nobreza hereditaria, que não tinha de monarchico senão o nome e que subsistiu como um facto consentido e um compromisso, mas não como um principio fundamental. Assim, o Imperio do Brasil não era senão uma democracia com corôa."

Um conceituado publicista uruguayo, Oneto y Viana, mostra eloquentemente a evolução pacifica do povo brasileiro, sob a influencia de uma pleiade de estadistas que honrariam a civilização européa.

"Ao amparo de uma paz imperturbavel, escreve elle, o Brasil vivia uma vida tranquilla, consagrada á tarefa fecunda do engrandecimento nacional.

O profundo respeito á vida e demais direitos dos cidadãos, garantidos pelas autoridades e pelos habitos populares, accusa uma civilização vigorosa, superior á das nações visinhas, as quaes, sob o nome de republicas, cobriam as maiores monstruosidades, o tormento dos cidadãos e a tyrannia e a degradação do paiz.

A monarchia havia assegurado aos brasileiros o governo dos melhores. Nem os ignorantes, nem os aventureiros escalavam as alturas do poder."

O senador uruguayo Antonio Maria Rodriguez, affirma, a seu turno, que nenhum outro paiz sul-americano se "approximara mais do que o Brasil desse ideal de verdadeira democracia. Não figuraram jámais na direcção da sua politica os adventicios e os improvisados".

Na verdade, esses bellos exemplos illustram a historia do Imperio; mas a republica não os procurou imitar. Partido o fio dessa brilhante tradição de cultura, o interesse egoistico dos que governam superpoz-se aos sentimentos de liberdade e de justiça que orientavam, anteriormente a direcção da vida nacional.

Dando nascimento ao profissionalismo politico, arrancou o regimen actual á actividade partidaria o estimulo e o sentido que lhe emprestam invariavelmente as idéas. Creou, ao lado da onerosa burocracia de nomeação, um funccionalismo electivo, que garante a todos os governos a unanimidade a que já se habituaram.

A existencia de partidos, sob a inspiração de principios elevados e de ideaes reformadores, tornou-se incompativel com as praticas dominantes numa democracia, que se despiu dos seus principaes attributos para a perpetuação dos privilegios da minoria que usufrue os postos administrativos e monopoliza as decisões das urnas em proveito proprio.

A' burguezia rural, em cujo seio se encontravam outr'ora os solidos prestigios eleitoraes e as melhores aptidões para o exercicio do governo, substituiram-se aldeões astutos, mestres emeritos em tricas de campanario e chicanas eleitoraes, que se apresentam como claviculares de todas as situações, explorando a abulia civica do rebanho semi-analphabeto que vota sempre em todos os candidatos governamentaes.

A preponderancia desse elemento novo, subordinado outr'ora á influencia honesta dos senhores territoriaes, contribuiu poderosamente para o enfraquecimento da autonomia municipal e a instabilidade das convicções partidarias.

A fidelidade dos antigos liberaes e conservadores aos seus respectivos credos deve ser attribuida ao sentimento de independencia das classes que tinham participação immediata nos negocios da administração.

Entre os politicos em evidencia encontravam-se numerosos proprietarios ruraes. A descendencia culta dessas familias, com habitos de ordem e de trabalho e alta comprehensão da dignidade pessoal, era, em regra, chamada ao desempenho de funcções politicas e ao exercicio da magistratura. Ella servia ao paiz com grande devotamento e recommendavel escrupulo e desinteresse.

Não é o que acontece hoje com os chamados "rebentos de familias instaveis", que, na lição de Le Play, "perdem toda a sua importancia com a qualidade de funccionario; passam subitamente da potencia ao nada."

Hoje, individualidades todo poderosas no scenario de sombras em que se agitam; amanhã, miseros João Fernandes na immobilidade tristonha da aldeia natal. E como não querem passar privações, transigem quando não devem e accommodam-se aos imprevistos de todas as situações. E' com immensa tristeza que a maioria dos homens instruidos regista a involução social do Brasil sob a acção corrosiva do toxico da politicagem aldeã. O mal denuncia-se em tudo: na simulação de legalidade, em que se vive, na influencia corruptora do poder, na ferocidade dos costumes, na perseverança do odio, na baixeza das vinganças, na estupidez da intolerancia e no desrespeito frio aos direitos alheios. O espirito estreito da aldeia desacreditou inteiramente, nesses quatro ultimos annos, a civilização brasileira. Não se podia prestar a um paiz novo serviço peor. Nunca se havia presenciado aqui tamanha inconsciencia na pratica de maldades inuteis. Não ha lembrança de crimes tão affrontosos. A historia das nossas prisões attenua os horrores dos ergastulos romanos em épocas de pouca estima pela vida humana; o desterro da Clevelandia suaviza a recordação dos presidios siberianos; os attentados sem conta á vida e propriedade de milhares de cidadãos nivelam-nos á condição dos subditos desgraçados dos regulos africanos.

E' de se esperar que, da parte dos poderes constitucionaes da Republica, haja agora interesse sincero para evitar o deploravel retrocesso do paiz a um barbarismo que o deshonra.

Alberto do Rego Lins

A REVOLUÇÃO NA NICARAGUA

A "Lokal Anzeiger" prevê represalias da America Latina

Berlim, 8 (U. P.) — O jornal nacionalista "Lokal Anzeiger", publicou um artigo sobre a intervenção dos Estados Unidos na Nicaragua, affirmando a possibilidade de que os paizes latino-americanos organizem a boycotagem das mercadorias dos Estados Unidos.

Mexico, 8 (U. P.) — Referindo-se ás noticias dos Estados Unidos, segundo as quaes o cruzador "Rochester" estaria dando caça aos navios mexicanos que estivessem transportando armamentos, na bahia de Fonseca, o ministro das Relações Exteriores desmentiu que houvesse qualquer barco mexicano naquellas aguas.

Washington, 8 (U. P.) — Os agentes dos liberaes nicaraguenses annunciam que o sr. Diaz é inelegivel para o cargo de presidente da Nicaragua, porque o art. 102 da Constituição do paiz exige que os presidentes e demais autoridades executivas sejam naturaes da Nicaragua, emquanto que o sr. Diaz nasceu em Esparata, Costa Rica. Os mesmos agentes tambem accusam o sr. Diaz de usurpação, o que é impedido pelo art. 2 dos pactos de Washington.

Washington, 8 (U. P.) — A politica do governo com relação á Nicaragua foi hoje rudemente atacada no Congresso. Na Camara o deputado Huddleston, democrata protestou contra contra a attitude belligerante adoptada pelo governo, dizendo que a attitude da administração era inspirada no interesse das emprezas financeiras.

O sr. Huddleston ironicamente propoz que os srs. Coolidge e Kellogg fossem os primeiros a pegar em armas no caso de que a sua politica determinasse um conflicto armado e recommendou que os srs. E. B. McLean, proprietario do "Washington Post", e Randolph Hearst, formem tambem nos primeiros contingentes.

O senador Heflin, democrata falou no mesmo tom criticando a remessa de fuzileiros navaes para a Nicaragua.

O senador Wheeler, disse: "Se o governo da Grã-Bretanha fôr mão, nós devemos desembarcar tropas em Liverpool Belfast ou Londres.

Assignaturas

A exemplo dos annos anteriores, resolvemos prorogar até **31 do corrente** o prazo para a reforma das assignaturas vencidas em **31 de Dezembro**.

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas terminarão sempre em **30 de junho e 31 de Dezembro**.

O preço da assignatura annual é de **60$000** e o da semestral de **35$000**.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente **V. A. Duarte Felix**.

A DIVIDA DE GUERRA DE PORTUGAL

Foi paga a primeira prestação segundo o accordo firmado em Londres

Londres, 8 ("Correio da Manhã") — Foi hoje annunciado pelo Thesouro britannico que o governo portuguez fizéra o pagamento da primeira prestação de 125.000 libras, correspondentes á annuidade de 1927, de accôrdo com os termos do accôrdo firmado nesta capital entre o chanceller do Thesouro e a delegação portugueza presidida pelo general Sinel de Cordes, ministro das Finanças de Portugal.

O REGULAMENTO DA CAIXA DE ESTABILIZAÇÃO

(Continuação da 1ª pagina)

500 mil réis e um conto de réis, correspondendo, respectivamente, a duas, quatro, dez, vinte, quarenta, cem e duzentas grammas de ouro do titulo de novecentos millesimos de metal fino e cem millesimos de liga.

§ 1º. As notas serão impressas conforme estampa approvada por decreto do Poder Executivo, na qual constarão expressamente as quantias que representar, numero de ordem, respectivas séries, e a seguinte declaração: "A Caixa de Estabilização pagará ao portador, á vista, no Rio de Janeiro, em ouro, conforme a lei n. 5.108, de 18 de dezembro de 1926, a quantia de........$...., valor recebido em ouro".

§ 2º. As notas levarão as assignaturas, ou chancella, do director da Caixa e do thesoureiro, ou de outros funccionarios respectivamente por elles designados.

§ 3º. Emquanto não forem impressas as notas, neste artigo referidas, serão utilizadas para esse fim notas do Thesouro Nacional, ainda não usadas, nas quaes constará, expressa e indelevelmente, a declaração do § 1º, sobre a conversibilidade em ouro, e com as assignaturas exigidas no § 2º, tudo deste artigo.

Art. 15. No troco das notas, quando houver fracções da menor moeda em ouro, a respectiva importancia será paga nas moedas divisionarias de prata, nickel e cobre.

Art. 16. A Caixa de Estabilização terá sempre, nas caixas fortes, notas assignadas em quantidade sufficiente para attender ás necessidades do troco.

Art. 17. As notas recebidas pela Caixa serão devidamente conferidas, reunidas em maços rotulados, com a assignatura do funccionario que fizer a conferencia.

Art. 18. Todas as emissões e conversões serão escripturadas em livros proprios, especificando-se o valor das notas, sua numeração, série, nome do signatario, de accôrdo com as instrucções que forem expedidas pelo ministro da Fazenda.

Art. 19. Para o troco, substituição, remessa e queima das notas serão observadas, no que fôr applicavel, a juizo do ministro da Fazenda, as disposições referentes á Caixa de Amortização.

Art. 20. O director da Caixa publicará no ultimo dia util de cada semana, um balanço demonstrativo do estado dos depositos e das emissões.

Paragrapho unico. Diariamente, depois do encerramento dos trabalhos, o director da Caixa enviará ao Ministerio da Fazenda cópia do balancete do dia.

ADMINISTRAÇÃO

Art. 21. A Caixa de Estabilização fica sob a immediata superintendencia do ministro da Fazenda.

Paragrapho unico. Com o ministro da Fazenda se corresponderá directamente o director, delle recebendo instrucções, por escripto, nos casos omissos neste regulamento (art. 7º da cit. lei n. 5.108).

Art. 22. O pessoal da Caixa de Estabilização é de livre escolha e nomeação. As nomeações serão feitas por decreto do presidente da Republica, salvo as de porteiro, dactylographo, continuos e serventes, que competem ao ministro da Fazenda.

Paragrapho unico. Todo o pessoal da Caixa de Estabilização servirá em commissão e será livremente demissivel.

Art. 23. O pessoal da Caixa de Estabilização é o que consta da tabella annexa a este regulamento.

Art. 24. Compete ao director:

1º. Dirigir e inspeccionar os serviços da repartição;

2º. Assignar toda a correspondencia official;

3º. Abrir, rubricar e encerrar os livros de escripturação;

4º. Ter sob sua guarda, conjunctamente com o thesoureiro, os valores depositados nos cofres da Caixa e extraordinariamente sempre que lhe parecer conveniente [illegible] em livro apropriado;

5º. [illegible];

6º. Prorogar, quando o serviço o exigir, as horas do expediente;

7º. [illegible] da legitimidade das moedas apresentadas á Caixa;

8º. Assignar o expediente, e, conjunctamente com o contador, o balanço;

9º. Propor ao ministro da Fazenda o preenchimento dos logares vagos e fazer substituir os que estiverem impedidos;

10. Advertir, reprehender e suspender os empregados da repartição, de accordo com o disposto no regulamento do Thesouro Nacional;

11. Nomear peritos, nos casos occorrentes;

12. Apresentar, annualmente, até 30 de janeiro, relatorio circumstanciado das operações da Caixa, referentes ao anno anterior;

13. Executar e fazer executar o presente regulamento e as instrucções expedidas pelo ministro da Fazenda; e organizar os diversos serviços da Caixa.

Art. 25. Compete ao thesoureiro:

1º. Receber e guardar em deposito o ouro, em moedas, ou em barras, notas e outros quaesquer valores recebidos pela Caixa, pelos quaes fica responsavel;

2º. Effectuar pagamentos, entrega, recebimento ou restituição de valores, e troco de notas, fiscalizando estas operações;

3º. Organizar, diariamente, a demonstração do movimento dos valores recebidos e saidos com indicação clara das entradas e saidas, pelas respectivas especies;

4º. Assignar com o director e o contador o balanço da Caixa.

Art. 26. O thesoureiro fica responsavel pela guarda, conservação e exactidão dos valores que lhe forem entregues e pelas notas ou moedas falsas ou falsificadas que tenham sido recebidas na Caixa.

Art. 27. A fiança do thesoureiro será de 100 contos de réis e constituida pela mesma forma em vigor para o Thesouro Nacional.

Art. 28. Compete aos fieis:

1º. Executar as ordens de serviço que pelo thesoureiro lhes forem dadas;

2º. Effectuar todos os recebimentos e pagamentos na bilheteria, de accordo com as determinações do thesoureiro, ao qual ficam directamente subordinados;

3º. Executar qualquer outro serviço relativo á thesouraria da Caixa, dentro ou fóra do edificio, conforme lhes fôr determinado.

Art. 29. Compete ao contador:

1º. Dirigir e fiscalizar o serviço de contabilidade da Caixa, organizando os livros e modelos necessarios, que serão adoptados depois da approvação do director;

2º. Assignar com o thesoureiro os balanços e qualquer documento extraido dos livros, bem como o que nestes houver de ser lançado, e rubricar todas as partidas do "diario" e do "caixa";

3º. Distribuir pelos seus ajudantes, que ficarão sob a sua immediata direcção, todo o serviço de contabilidade.

Art. 30. Aos ajudantes do contador compete:

1º. Desempenhar com zelo, diligencia, exactidão e asseio, os trabalhos que lhes forem distribuidos;

2º. Velar pela guarda dos livros e papeis a seu cargo;

3º. Coadjuvarem-se, mutuamente, no desempenho de suas obrigações.

Art. 31. Ao porteiro incumbe:

1º. Abrir e fechar as portas do edificio ás horas marcadas no regulamento para inicio e termo dos trabalhos diarios, certificando-se, por occasião do fechamento das portas, de que dentro do edificio não fique pessoa alguma sem ordem expressa do director;

2º. Fiscalizar e dirigir o serviço de limpeza do edificio, zelar pela conservação dos moveis e objectos nelle existentes, respondendo pela guarda dos mesmos, bem como dos livros e papeis;

3º. Distribuir para seu destino a correspondencia official;

4º. Manter a ordem e respeito entre as pessoas que se acharem dentro do edificio, solicitando do director as providencias necessarias.

Art. 32. Aos continuos incumbe:

1º. Auxiliar o porteiro nos seus trabalhos;

2º. Levar ao destino a correspondencia official;

3º. Executar as ordens que lhes forem dadas pelos superiores;

4º. Ter cautela para que não se extraviem os livros, papeis e objectos, que ficarem sobre as mesas, depois de findo o expediente;

5º. Comparecer meia hora antes do inicio dos trabalhos ou mais cedo, se assim determinar o porteiro;

6º. Substituir o porteiro nos seus impedimentos, por designação do director.

Art. 33. Aos serventes incumbe:

§ 1º. Fazer a limpeza do edificio;

§ 2º. Auxiliar os continuos;

§ 3º. Substituir os continuos.

Art. 34. Ao dactylographo incumbe:

§ 1º. Comparecer á repartição e nella permanecer ás horas marcadas;

§ 2º. Escrever á machina o que lhe for determinado pelo director, thesoureiro e contador.

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 35. A Casa da Moeda fará as aferições de ouro ou moeda que lhe forem requisitadas pela Caixa de Estabilização, com preferencia a qualquer serviço.

Art. 36. O ministro da Fazenda, sempre que julgar necessario, fará inspeccionar o serviço da Caixa por pessoas da sua confiança.

Art. 37. O ministro da Fazenda expedirá as instrucções que forem convenientes á regularidade dos trabalhos da repartição e á execução deste regulamento, na parte relativa aos trabalhos internos, sob proposta do director.

Art. 38. Os trabalhos da Caixa começarão ás 10 horas e terminarão ás 16 1|2 horas. Haverá um intervallo, das 11 1|2 ás 13 horas, durante o qual serão suspensos os trabalhos e os empregados poderão se retirar.

Art. 39. São clavicularios das casas fortes o director e o thesoureiro, não podendo ser abertas essas casas sem a presença de ambos.

Art. 40. Os vencimentos do pessoal serão os marcados na tabella annexa.

Art. 41. Os casos omissos deste regulamento serão regidos pelas disposições em vigor dos regulamentos da Caixa de Amortização e Thesouro Nacional, no que for applicavel.

Art. 42. A Caixa de Estabilização, com essa ou outra denominação, poderá ser annexada depois ao Banco do Brasil, logo que este seja reformado, de accordo com a lei n. 5.108, de 18 de dezembro de 1926 (art. 1º, paragrapho unico da citada lei n. 5.108).

Art. 43. A filial de Londres funccionará annexa á Delegacia do Thesouro Nacional e a de Nova York, no Consulado Brasileiro na mesma cidade.

Art. 44. O ouro, em barras ou em moedas, poderá entrar ou sair livremente do paiz, sujeito apenas ás leis fiscaes.

Art. 45. Nos seus impedimentos o director da Caixa de Estabilização será substituido pelo funccionario da Fazenda que o ministro designar.

Art. 46. Para o desempenho dos serviços da Caixa de Estabilização, no seu inicio, o governo poderá designar os funccionarios que forem estrictamente necessarios.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1927. — *Getulio Vargas*.

TABELLA DO PESSOAL

TABELLA DE NUMERO, CLASSE E VENCIMENTOS DOS EMPREGADOS DA CAIXA DE ESTABILIZAÇÃO

Categorias	Ordenado	Grat.	Total
1 Director	32:000$000	16:000$000	48:000$000
1 Thesoureiro	28:000$000	14:000$000	42:000$000
2 Fieis	12:000$000	6:000$000	36:000$000
1 Contador	28:000$000	14:000$000	42:000$000
4 Ajudantes de contador	12:000$000	6:000$000	72:000$000
1 Dactylographo	3:600$000	1:800$000	5:400$000
1 Porteiro	6:000$000	3:000$000	9:000$000
2 Continuos	4:000$000	2:000$000	12:000$000
2 Serventes	2:400$000	1:200$000	7:200$000
Quebra para o thesoureiro			6:000$000
			277:800$000

MATERIAL

— *Material de consumo* —

1. Despesas de expediente	10:000$000
II — Diversas despesas	
2. Transporte e guarda de valores, serviço telephonico, sellos e outras despesas	15:000$000
3. Para despesas de installação, etc.	197:200$000
	222:200$000

RECAPITULAÇÃO

Pessoal	277:800$000
Material	222:200$000
Total	500:000$000

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1927. — *Getulio Vargas*.

Foi atropelado mas a Assistencia nada soube informar

Ao saltar de um bonde na praça da Republica entre as ruas General Camara e da Alfandega, hontem, ás 8 horas da noite, foi apanhado pelo auto n. 7547. Preso o chauffeur, Manoel Marques, foi conduzido para a delegacia do 14º districto e autuado em flagrante.

O menor foi conduzido para a Assistencia pelo sr. Domingos José Meirelles que viajava no bonde do qual ella saltara.

Quando, porém, o commissario que instaurou o processo [illegible] noticias da victima, ali [illegible].

E' assim que a Assistencia attende [illegible] ás autoridades policiaes.

Vae erigir-se um monumento á rainha Margarida

Turim, 8 (U. P.) — O sr. Eduardo Rabino foi encarregado de esculpir o monumento á rainha Margarida, o qual será erguido perto da ala direita da cathedral. O monumento é devido á iniciativa do commissario real e do cardeal Gamba.

Mais um ajudante para a engenharia

Foi nomeado o capitão Lindolpho Ferreira de Freitas, adjunto da Directoria de Engenharia.

O novo secretario geral dos fascistas no exterior

Roma, 8 (U. P.) — O professor Cornelio di Marzio foi nomeado secretario geral dos Fascistas no exterior, em substituição do sr. Bastianini que foi escolhido sub-secretario do gabinete.

O Prefeito negou a demissão pedida pelo director da Estatistica Municipal

O sr. Antonio Prado Junior, prefeito do Districto Federal, tomou conhecimento, hontem, do requerimento em que o chefe de secção da Directoria de Estatistica e Archivo, dr. Mario Aristides Freire, pedia demissão do cargo de director da mesma repartição, que vem exercendo, em commissão, desde o governo do sr. Alaor Prata. Não acceitando os motivos expostos por aquelle funccionario, o prefeito deu-lhe o seguinte despacho: "Continuando o requerente a merecer a confiança da actual administração, indeferido".

A vida social

NATALICIOS

Faz annos hoje, d. Carmen Sylvia de Vasconcellos, esposa do dr. Maximiano de Vasconcellos Junior, funccionario da Central do Brasil.

— Decorrerá amanhã, a data natalicia da sra. Maria Braga Malicia. Será por esse motivo o anniversariante, que conta com um vasto circulo de amizades, alvo de significativas demonstrações de apreço por parte de suas innumeras amigas.

— Transcorrerá amanhã, 10, o anniversario de nascimento da sra. Julieta Braga Allevato, esposa do capitão João Cantuaria Allevato, gerente do deposito da cervejaria Berlin.

— Vê passar hoje a sua data anniversaria, a gentil senhorita Nadyr Moreira, que por essa razão receberá de suas innumeras amiguinhas as mais significativas provas de amisade.

— A data de hoje registra o anniversario do sr. Carlos Verdiel, estimado fiscal de estiva na ilha da Conceição. Ao natalicio serão prestadas carinhosas homenagens por parte de seus innumeros amigos que cultivam a sua amisade.

— A data de hoje é festiva para o coração da sra. Isabel Monteiro de Niemeyer, por motivo do anniversario natalicio de sua gentil filha, senhorita Edyla de Niemeyer, funccionaria da secretaria do Lloyd Brasileiro.

— Passa hoje a data do anniversario natalicio da sra. Aurelia Macieira.

— Faz annos amanhã, o sr. Joaquim da Silva Rocha, chefe do Povoamento do Solo, do Ministerio da Agricultura e pae do commissario doutor Eduardo Franco da Rocha, em exercicio no 10º districto policial.

— Faz annos hoje, o fiscal da Guarda Civil do 17º districto, José d'Avila Junior.

— O sr. Luiz Barbosa Ferreira da Motta, que por mais de 52 annos, pertenceu como negociante do alto commercio desta praça, completa hoje 77 annos de uma existencia honrosa e dignificante, consagrada em grande parte ao desenvolvimento dos nossos principaes institutos beneficentes, o que lhe offerece agradavel opportunidade para receber muitas felicitações e as mais respeitosas homenagens dos amigos e admiradores das suas qualidades pessoaes.

CASAMENTOS

Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Divo Gonçalves, com o sr. Willy Kaiser.

Paranympharão o acto civil, por parte da noiva, e do noivo, o sr. Francisco Carispim e senhora, e o religioso por parte da noiva e do noivo, o sr. Elias Gonçalves e mme. dr. Nelson da Franca. Os actos civil e religioso, realizar-se-ão ás 1 e 4 horas, respectivamente, sendo o religioso na egreja de Santo Christo dos Milagres.

— Realizou-se, hontem, o casamento do sr. Waldomiro Domingues Vaz com a senhorita Odette Antunes, filha do fallecido capitão do exercito Manoel Joaquim Antunes e d. Paulina Antunes.

A ceremonia civil teve logar na residencia da noiva, á rua 24 de Maio n. 383, e a religiosa na egreja de São José, ás 4 horas da tarde, servindo de testemunhas d. Paulina Antunes e o constructor Candido Rocha.

O sr. Waldomiro Domingues Vaz pertence ao commercio desta praça, trabalhando no Parc Royal, onde tem alta categoria.

— Realizou-se hontem, o enlace matrimonial da senhorita Vera Enfrathim Lopes Pinto, dilecta filha do sr. Manoel Oliveira Lopes Pinto, capitalista de nossa praça e de d. Alice Enfrathim Lopes Pinto, com o sr. Arthur da Fonseca Soares, socio da firma Santos, Soares & C., e conhecido campeão carioca e socio titulado do C. R. Vasco da Gama.

Serviram de paranymphos: da noiva, no civil o sr. Carlos da Fonseca e sua senhora d. Berthe da Fonseca e no religioso o sr. José Meirelles da Fonseca e sua esposa d. Marthe Reyner da Fonseca; e do noivo, no civil, o sr. Miguel Bastos Filho e sua senhora d. Enná Reyner Bastos e no religioso, os paes da noiva.

— Realizou-se hontem o enlace matrimonial do sr. Carlos Gaston Arieira, funccionario do Banco do Brasil, com a senhorita Aracy Percout, filha do sr. Cesar Percout.

O acto civil teve logar, ás 12 horas, na 5ª Pretoria Civel, e a ceremonia religiosa, ás 3 horas, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel.

BAPTISADOS

Commemorando a data do terceiro anniversario de sua interessante filha Dulce, será levado hoje á pia baptismal na matriz do Engenho Velho, o innocente Luiz, neto do fallecido maestro Luiz Pedrosa e filho do sr. Luiz Pedrosa Filho e d. Alice Cabral Pedrosa.

Servirão de paranymphos a viuva Farias Cabral e o sr. Arthur da Costa Cabral.

BODAS DE PRATA

Os amigos do casal Dilermando Cruz, farão celebrar no dia 11 do corrente, na matriz do Engenho Velho, ás 9 horas, uma missa em acção de graças pelo motivo de completar 25 annos de consorcio.

Será celebrante, o conego dr. Benedicto Marinho, sendo acompanhada de canticos sacros e orchestra regida pelo maestro Strutt.

PIC-NIC

Na aprazivel praia da Imbuca, na pittoresca Paquetá, realiza-se hoje uma festa campestre, em regosijo ao anniversario natalicio da senhorita Nadyr Moreira. Abrilhantará a festa uma orchestra, estando o embarque marcado para as 7 horas da manhã, no caes Pharoux, impreterivelmente. Para evitar atropelos, cada convidado concorrerá com a sua passagem.

VERANISTAS

Para Caxambú, onde vae fazer uma estação de cura, segue amanhã, acompanhado de sua familia, o dr. Pedro Moura, docente da Faculdade de Medicina e clinico nesta capital.

VIAJANTES

A bordo do "Arlanza", regressou, hontem, da Europa, o dr. Henrique Roxo, clinico nesta capital e professor da Faculdade de Medicina.

Os seus alumnos vão homenageal-o, amanhã, inaugurando uma placa dando dando o seu nome ao pavilhão central do Instituto de Hemopathologia, no Hospicio Nacional.

ENFERMOS

Recolheu-se ao hospital da Ordem da Penitencia, na Tijuca, o capitão honorario Domingos Fernandes Machado, velho Republicano propagandista.

FALLECIMENTOS

— Falleceu hontem, repentinamente, pela madrugada, em sua residencia, á rua Amalia n. 107, em Quintino Bocayuva, o sr. José Rodrigues Cotada, antigo negociante na localidade. O enterramento será feito hoje, ás 7 horas no cemiterio de Inhaúma.

— Em S. Paulo, falleceu, hontem, repentinamente, o dr. Virgilio Nascimento, delegado de Falsificações.

Contava 40 annos de edade, e era natural de Pindamonhangaba, neste Estado.

Foram seus paes, o sr. Manoel Caetano do Nascimento e d. Emilia do Nascimento Nogueira, já fallecidos.

Era casado com d. Antonietta Nascimento, e deixa dois filhos menores: Nelson e Nilton.

Após terminar o seu curso na Faculdade de Direito de S. Paulo, em 1906, entrou para a policia, occupando o logar de sub-delegado.

Logo depois foi delegado de policia de Xiririca, Iguapé e Baurú, de onde veiu para essa capital, afim de exercer o cargo de delegado de Costumes.

Mais tarde foi nomeado director do gabinete de Investigações, cargo que deixou para exercer as funcções de 2º delegado auxiliar.

Era condecorado com a ordem de cavalheiro de Leopoldo II da Belgica; unico membro estrangeiro da Pro-Patria Italiana e socio fundador da Sociedade de Medicina Legal e Criminologia.

Foi um dos presidentes de honra do Congresso de Policia, reunido em 1914, em Monte Carlo.

O governo da Argentina nomeou-o 1º official honorario da Policia, como premio pelo seu valioso trabalho para descoberta de um vultoso roubo de joias em Mar del Plata.

A loja Amisade, da qual o dr. Virgilio Nascimento era venerável, pediu licença, á familia, para fazer os seus funeraes, fazendo tambem depositar uma corôa de flores sobre o feretro.

— Communicam de Porto Alegre, o fallecimento, naquella cidade, do senhor Fernando Hasslocher, irmão dos srs. Henrique Hasslocher, representante de "La Nacion", de Buenos Aires, e Ernesto Hasslocher, do alto commercio desta praça.

O extincto que tambem contava nesta capital innumeras relações, fazia parte da alta administração da Companhia Navegação Costeira em Porto Alegre.

— No jazigo de sua familia, no cemiterio de S. João Baptista da Lagôa, foram hontem dados á sepultura os restos mortaes da sra. Elisa de Beaupaire Rohan de Aragão, filha do finado marechal Visconde de Beaupaire Rohan e viuva do dr. Francisco Pires de Carvalho Aragão.

O prestito funebre saiu do predio da rua das Laranjeiras n. 271, ás 10 horas.

Festival infantil no Jardim Zoologico

Por motivo imprevisto e de força maior, ficou adiado para o proximo dia 16, domingo, o festival infantil que deveria realizar-se hoje, no Jardim Zoologico.

Nomeação do perito privativo da Policia Civil

O Ministro da Justiça nomeou hontem, o dr. Gastão da Cunha Lobão, perito privativo da Policia Civil.

Quanto rendeu, hontem, a Prefeitura

A Recebedoria Municipal arrecadou hontem a quantia de 69:941$828.

Transferencias de guardas

Foram transferidos os guardas municipaes Antonio Telles de Noronha, de Inhaúma para Realengo e Raul Ferreira, deste para aquelle.

Uma greve de actores e actrizes em Oslo

Oslo, dezembro (Communicado especial para o "Correio da Manhã") — Um grupo de actores e actrizes do Theatro Nacional Noruegez noticiou á direcção que será declarada a greve no mesmo theatro, se os seus artistas forem obrigados a concordar em apparecer nas peças montadas pela empresaria recentemente contratada, sra. Agnes Mowinckel.

No memorial em que communicam essa attitude, os actores e actrizes nacionaes declaram que é impossivel a cooperação delles com a sra. Mowinckel.

O director, sr. Bjorn Bjornson, está procurando descobrir meio de contornar o problema.

Um pelleteiro hungaro suicida-se por causa do bom tempo

Szegedin, Hungria, dezembro (Communicado especial para o "Correio da Manhã") — Ha já alguns dias, o commerciante em pelles, Aladar Rittner, suicidou-se. O seu caso, então, não passou do commum dos suicidios, ficando até agora as causas de tal gesto no desconhecimento geral.

Dias depois, porém, a policia recebeu, encontrado por acaso em um canto do commodo que habitava o suicida, o seguinte bilhete em que elle explicava o seu caso:

"Procurei a morte, porque o bello tempo que tem feito tem impedido que eu venda as minhas pelles e abrigos".

Um conflicto no Mexico por causa de uma creança visionaria

Mexico, 8 (U. P.) — Foram feridas varias pessoas, em consequencia de um conflicto entre populares e forças de policia e bombeiros. As referidas forças haviam comparecido para dispersar a multidão que se reunira aos milhares nas ruas de Villa Guadalupe, onde uma creança dissera haver visto a visão da Virgem de Guadalupe.

O povo indignado com a intervenção das forças, apedrejou-as.

A PREFEITURA SOLICITA DO MINISTRO DA JUSTIÇA A ENTREGA DO PAVILHÃO ARGENTINO

As providencias urgentes tomadas para não pagar 500$000 diarios

Tendo o prefeito solicitado ao ministro da Justiça a immediata entrega do predio com que esteve installado o Pavilhão Argentino, na Exposição do Centenario, e ora occupado pela Liga de Hygiene Mental, Instituto Docente dos Militares, Engenharia Militar e Sociedade Medica do Brasil, o titular da Justiça dirigiu aos directores dessas instituições um aviso, no sentido de serem as mesmas transferidas do referido Pavilhão, dentro do prazo de 15 dias, afim de evitar augmento de despesas resultantes do contrato firmado entre a União, a Prefeitura e Pierre Louis Marcel Bouillaux Lafont, em novembro de 1922.

Essa providencia tem por fim pôr cobro ao avultado prejuizo que monta a 555:000$, proveniente do pagamento de 500$, diarios ao proprietario do terreno onde foi construido o alludido Pavilhão.

A Prefeitura iniciará no proximo dia 25, a demolição do referido immovel, afim de fazer entrega do terreno no dia 31 do corrente, ao comprador do mesmo.

Que irão fazer delles...

O commandante da 1ª região fez apresentar a 4ª delegacia auxiliar os seguintes prisioneiros rebeldes: José Barboza, Zacharias Corrêa Salvador, Horacio Pereira da Costa, Raymundo Zacharias Carvalho, Octavio Alexandre e Affonso Principe.

A policia do 22º districto prendeu um criminoso

A policia do 22º districto, percorrendo diversos pontos da sua jurisdicção, a cata de desoccupados e amigos do alheio que infestam a vasta zona, encontrou na rua Ennes Filho, o individuo de nome Arthur Pereira Gomes, accusado de um crime em Petropolis e que ha muito vinha sendo procurado pelas autoridades fluminenses.

Esse individuo vae ser remettido para a Delegacia de Capturas do Estado do Rio.

ACADEMIAS & ESCOLAS

Escola Superior de Commercio

CURSO NOCTURNO

Chamada para o dia 10 — 1 — 927. No 3º anno médio — Algebra e Geometria ás 19 horas.

Banca examinadora: presidente dr. Aldimir de São Paulo. Examinadores drs. Pedro Sá e Epitacio M. Pessoa.

Alumnos chamados:

Aldemar Faria, Alarico Polito de Menezes, Alberto da Silva Mattos, Alexandre Bensussam, Antonio Guimarães Nogueira, Avelino d'Andrade Machado, Carlos Duarte Pereira, Carlos Goms Cruz, Elifio Pinto, Elier Corrêa da Silva Gabriel, Pomar Lopes, Heitor Massucci, Jayme da Silva Gomes, José Torres Martins, Miguel da Cunha Ramos, Moysés Carvalho de Oliveira, Oswaldo Rodrigues Toledo, Saint Clair Furtado de Faria e Walter Cravo.

Nota: — Não haverá segunda chamada.

Escola Polytechnica da Universidade do Rio de Janeiro

EXERCICIOS PRATICOS DE GEOLOGIA ECONOMICA

Na proxima terça-feira, depois de amanhã, os alumnos inscriptos nos exercicios praticos de Geologia Economica visitarão as installações da Companhia Geramica Moderna, sita á estação Rocha Sobrinho, Linha Auxiliar. Os alumnos deverão reunir-se ás 5.30 da manhã em Alfredo Maia, estação inicial da Linha Auxiliar.

EXERCICIOS PRATICOS

Os alumnos de Physica Industrial devem comparecer segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na fabrica de lampadas.

Morreu afogado na lagôa da Quinta da Boa Vista

As 2 horas, mais ou menos, da tarde de hontem, communicaram a policia do 10º districto que um rapaz havia perecido afogado, na lagôa existente na Quinta da Boa Vista.

A policia compareceu ao local e apurou tratar-se de Edgard Moraes, brasileiro, de 16 annos de idade, residente á rua Mesquita Junior n. 25, que foi banhar-se na alludida lagôa, morrendo afogado.

Pela difficuldade da retirada do cadaver, do logar em que se encontrava, foi solicitada a presença dos bombeiros, que após algum trabalho, conseguiram retiral-o.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia da policia do 10º districto que registrou o facto.

ULTIMA HORA

Castoldi Luiz

Pedro Castoldi e senhora, José Castoldi, convidam as pessoas de sua amizade a acompanhar os restos mortaes de seu irmão CASTOLDI LUIZ, hoje, domingo, ás 4 horas da tarde, que sairá da rua Sacadura Cabral n. 223, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. Antecipando confessam-se eternamente gratos. (B 11027)

João Alves Pitta

Maria da Conceição Pitta, Etelvina, Candido, João, Mario, Cacilda Pitta, Edgard de Carvalho e Silva, senhora e filhos, participam a todos os seus parentes e amigos o fallecimento do seu esposo, pae, sogro e avô JOÃO ALVES PITTA, e convidam a acompanhar o seu enterro que sairá hoje, dia 9, ás 5 horas, da rua Dr. Campos da Paz n. 34, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (B 11036)

Portugal no Brasil

Pelo Telegrapho

Tratados de arbitragem com a America do Sul

Lisboa, 8 (U. P.) — O governo pretende negociar tratados de arbitragem com o Brasil, Argentina, Chile, Bolivia e Uruguay.

Partiu para Paris o delegado paraense

Lisboa, 8 (U. P.) — Partiu para Paris o sr. Jayme de Abreu, delegado do governo paraense.

Fallecimentos

Lisboa, 8 (U. P.) — Falleceram, nesta capital, o livreiro Manoel Santos, e em Braga, o professor Carvalho Braga.

Facilitando o vôo de De Pinedo

Lisboa, 8 (U. P.) — O governo telegraphou ao governador da Guiné ordenando que guarde o material de aviação destinado ao proximo vôo do aviador italiano Di Pinedo e que lhe facilite o desembarque.

Emigrantes para o Brasil

Lisboa, 8 (U. P.) — Partiram para o Brasil, no paquete "Santarem", 121 emigrantes portuguezes.

A adjudicação das estradas de ferro portuguezas

Lisboa, 8 (U. P.) — Foram abertas aqui hoje as propostas para adjudicação das estradas de ferro do Estado, concorreram cinco empresas, parecendo que as maiores probabilidades para adjudicação recairam numa companhia portugueza, que pagará ao Estado 60 por cento de sua receita liquida e 6 por cento da receita bruta.

Estabelece a proposta que o pessoal das estradas de ferro que não for utilizado, receberá um subsidio do Estado.

A subscripção nacional da libra

S. Paulo, 8 (A. A.) — A Camara Portugueza de Commercio, de accordo com o consul de Portugal aqui, constituiu-se em commissão permanente, afim de secundar a idéa da subscripção nacional da "Libra", para pagamento da divida de guerra de Portugal para com a Grã Bretanha.

No Rio de Janeiro

Banda Portugal — A tarde-noite dansante de hoje

Realiza-se hoje, das sete á meia-noite, nos amplos salões desta aggremiação artistico-recreativa luso-brasileira, uma promettedora vesperal dansante, promovida pela sua directoria e offerecida aos seus associados e suas familias. Para essa excellente festa, que terá o concurso de uma conceituosa orchestra de professores, recebemos do sr. Thiago Alves, activo secretario da Banda Portugal, um amavel convite para participar da alegria que sempre reina nas reuniões dansantes que ali se realizam. Gratos.

A commissão central do primeiro de dezembro de 1640 para commemorar o tricentenario da independencia de Portugal.

Como foi noticiado, reuniram-se hontem pelas 9 horas da noite, no edificio do Real Gabinete Portuguez de Leitura, os representantes das associações portuguezas desta capital que para esse fim haviam sido convidados.

Estiveram presentes á reunião, por parte da directoria do Gabinete, os srs. Albino Souza Cruz, commendador Antonio Cardoso Gouvêa, Alfredo Rebello Nunes e Humberto Taborda, e fizeram-se representar os Centros Regionaes, Trasmontano, Minhoto, Duriense, Extremenho e Algarvio, o Orfeão Portuguez, o Club Gymnastico, a Beneficencia Portugueza, o Lyceu Litterario Portuguez, pelos seus directores, srs. José Luiz Monteiro, Elydio Nunes, Amadeu Andrade, conde de Pinheiro Domingues e outros cujos nomes não podemos obter.

Depois de largamente discutida a materia do officio recebido da Commissão Central Primeiro de Dezembro, acerca da emissão de sellos commemorativos da celebração do grande acontecimento historico de 1640, foi deliberado responder-se ao mesmo officio, declarando o numero de collecções que para aqui devem ser enviadas.

Não tendo comparecido á reunião muitas das collectividades que haviam sido convocadas, a directoria do Gabinete vae officiar a essas collectividades, pedindo-lhes que digam quantas collecções tomam a seu cargo, afim de mais acertadamente se fixar a quantidade de sellos que podem ser remettidos para o Rio de Janeiro.

Opportunamente a directoria do Gabinete tornará publico o logar onde podem ser recebidas as collecções e effectuado o respectivo pagamento.

O producto da venda dessas collecções destina-se, como já foi dito, a compra do historico palacio dos condes de Almada, em Lisboa, onde foi lançado o grito da independencia, a 1 de dezembro de 1640.

"Jornal Portuguez"

O "Jornal Portuguez" dá-nos hoje a sua 2ª edição desta semana, contendo variado noticiario das provincias de Portugal, inumeros assumptos da actualidade portugueza e reportagens photographicas dos seguintes clubs: Orfeão Portugal, Club Fraternidade Lusitania, Centro Portuguez Dr. Affonso Costa e Banda União Portugueza.

Em synthese um número cheio de interessa para a colonia portugueza.

Pelo Correio

A attitude dos monarchicos ante o movimento militar de maio

(Communicado epistolar da United Press)

(Por *Adolpho Rosa*)

LISBOA, dezembro de 1926. — Após o movimento militar de 28 de maio, os monarchicos entraram em desenfreada actividade, já porque a dictadura lhes era sympathica, já por supporem que ella lhes serviria para a defesa da sua causa.

Por occasião do anniversario natalicio de D. Manoel de Bragança, realizou-se na séde das Juventudes Monarchicas Conservadoras de Lisboa, uma sessão solenne de homenagem ao ex-monarcha, presidida pelo conselheiro Ayres de Ornellas. Nessa sessão se fizeram affirmações tão categoricas duma proxima restauração monarchica, que além de alarmarem grandemente os republicanos comprometteram os homens da dictadura.

Os republicanos que nunca recearam o perigo monarchico, começam hoje a ter serias apprehensões sobre o futuro da Republica, receosos duma repetição dos successos que se deram em 1919 no Porto e em Lisboa. Alarmados com as desassombradas affirmações dos monarchicos, que affirmam estar proxima a queda da Republica, lançaram-se os republicanos na descoberta dos motivos em que elles se firmam para fazer taes declarações. Não perderam o seu tempo, pois não tardaram descobrir que elles tinham uma organização secreta intitulada "O Espadim Portuguez".

De entre os varios impressos que tem essa organização, vamos transcrever um, que é do teor seguinte:

"Milicia de Acção Patriotica e Nacional intitulada "O Espadim Portuguez" — o seu fim — querer e effectivar pela acção prudente e efficaz, o bem da patria e da collectividade na patria — A sua divisa — Como da União disciplinada nasce a força vence e triumpha, seremos todos por um e um por todos, na defesa deste ideal patriotico e nacional.

As bases geraes desta vasta organização.

V homens livres e agremiados, formam a base inicial desta aguerrida organização o "Espadim Portuguez" que damos o nome de Quina.

V grupos de Quina, formam a unidade composta de 25 homens a que damos o nome de espadim.

V espadins num total de 125 homens, formam um regimento.

V regimentos, num total de 625 homens, formam uma legião.

V legiões, num total de 3.125 homens formam uma divisão.

Observações:

1º) Será dado ao espadim, formado por V grupos de quina, o nome de uma villa ou aldeia portugueza.

2º) Será dado ao regimento, formado por V espadins, nome de uma cidade do paiz, Açores ou colonias.

3º) Será dado á legião, formada por V regimentos, o nome da provincia onde é feita, com excepção de Lisboa e Porto, que tomam o nome de legião ou legiões da capital, ou legião ou legiões da cidade invicta.

5º) Será dado á divisão, formada por V legiões o nome da cidade ou terra, onde estiver a séde do commando.

5º) Presidirá a essa organização um directorio, composto de cinco homens de acção e intelligentes.

6º) Todo o alistado e componente desta vasta associação tem direito á protecção moral e material do E.P. quando o precise, o justifique ou o peça."

O que acabamos de expor não é segredo para ninguem. A imprensa republicana tem dado larga publicidade a este assumpto. Já ninguem pede responsabilidades aos monarchicos pelas suas manobras de restauração monarchica. Todas as attenções se viram neste momento para o governo, esperando que delle partam as urgentes e necessarias medidas que inutilizem de vez o trabalho daquelles que ainda suppõem viavel a monarchia em Portugal.

O perigo que actualmente offerece a ponte D. Luiz I

Veiu agora a lume e ao que parece com certo fundamento, affirma o "Diario de Noticias", a já velha e relha questão da segurança da Ponte de D. Luiz, essa grandiosa obra de arte, em ferro, que causou a admiração dos nossos maiores e ainda hoje é motivo de justo orgulho dos portuenses, que se ufanam de possuir duas, uma a pouca distancia da outra.

Ainda não ha muito tempo, as attenções volviam-se, quasi exclusivamente, para a Ponte de D. Maria, que diziam não offerecer segurança, nem possuir a resistencia bastante para supportar a carga dos comboios que diariamente a atravessam.

Afinal, a ponte, feitas algumas reparações — substituição de varias chapas e rebites, pinturas, etc. — reparações que não podem classificar-se de muito grandes sem cair no exagero, voltou a conquistar a confiança do publico, os velhos creditos de ponte segura.

Raras eram as pessoas que tinham a precaução de se apear nas Devezas para entrar no Porto, utilizando os carros electricos e a Ponte de D. Luiz. Mas agora, que tanto se fala do máo estado desta que lhes servia de recurso, os timidos preferem a

AS FOLHAS DA INDUSTRIA PASTORIL

Do director da Despesa Publica recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Em uma noticia publicada hoje, 8 do corrente, no vosso jornal, são feitas accusações a esta directoria sobre a demora no processo e despacho das folhas do Pessoal da Industria Pastoril.

Essas folhas foram encaminhadas com officios de 7 do corrente, que deram entrada no Protocollo da Directoria Geral e no desta Directoria, em 7 e na 1ª sub-directoria, no mesmo dia, onde foram informadas, conferidas e escripturadas no livro proprio, pelo empregado encarregado do serviço, depois de visadas pelo respectivo sub-director, estando por mim despachadas com a data de hoje, 8 de janeiro, isto é, no dia seguinte em que deram entrada no Thesouro Nacional. O que acabo de affirmar foi verificado pelo empregado encarregado do serviço do encaminhamento das folhas, por parte do Ministerio da Agricultura, empregado esse que é o primeiro a declarar que os processos só deram entrada hontem, 7 do corrente, ás 3 1|2 horas da tarde.

Em vista do exposto, sr. redactor, peço que seja feita a necessaria rectificação, como é de justiça.

Com toda a consideração subscrevo-me de v. s. admºr. obrº *Alfredo Regulo Valdetaro*, director da Despesa Publica do Thesouro Nacional."

que rejeitavam e ninguem abandona os comboios senão na estação terminal.

A Ponte de D. Luiz, segundo é voz corrente — mas não nos parece que desta feita a "vox populi" seja "vox Dei" — offerece varios perigos; e, se não lhe acodem a tempo, em breve, quando menos se esperar, acontecerá algum desastre de vulto, no dizer ingenuo do povo. Para mais, os pavimentos dos dois taboleiros encontram-se tão arruinados que não ha ninguem que não deplore o seu estado precario: — esburacados, nos altos e baixos, quasi ao abandono, vendo-se o rio pelas frestas!

Com um transito enorme e sem ninguem que olhe por ella, muito tem resistido. De outra qualidade fossem ellas, que já não existiriam.

De facto e em verdade as reparações da ponte são urgentes; mas dahi a suppor-se que está eminente um desastre ainda vae grande distancia, segundo cremos.

As camaras do Porto e de Gaia e o governador civil interessaram-se junto do ministro do Commercio e Communicações pela sua immediata reparação, satisfazendo assim as reclamações de quem a utiliza.

A seu lado nos encontramos, certos de que muito haverá a lucrar com as obras solicitadas — mas sem o temor de um proximo desastre irreparavel. A ponte ainda conserva, e conservará por muito tempo, quasi toda a sua segurança, logo que sejam feitas as reparações que se solicitaram: pintura, concerto de pavimentos, substituição de algumas chapas e rebites, etc.

Segundo a opinião autorizada dos engenheiros da especialidade, a grande conveniencia das obras está em se poder evitar agora maiores dispendios futuros, as grandes sommas a que se elevaria um concerto daqui por alguns annos — porque de certo ponto em deante os estragos succeder-se-iam vertiginosamente.

Sendo, como é, uma arteria de grande transito, ha toda a conveniencia em a ter o melhor arranjada possivel; e nessas circumstancias, encarado dessa maneira o problema, a solução é urgentissima.

Mas, para maior segurança e para tranquillizar o espirito publico alarmado com as noticias dadas pelas entidades que se interessam pela sua reparação, no louvavel intuito de conseguirem o deferimento immediato do pedido das obras, vamos ouvir quem, pela sua competencia e saber e ainda pelas responsabilidades do cargo que vem exercendo, pode fazer affirmações aos leitores do "Diario de Noticias" — o engenheiro chefe da 1ª Circumscripção Industrial, sr. Salvador Viegas, antigo director dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste e technico distinctissimo.

Os sports pelo telegrapho

Paolino Uzcudum já começou a trenar para a luta

Nova York, 8 (U. P.) — O pugilista hespanhol Paolino Uzcudum regressou de Havana e já começou a trenar para o match em dez rounds que jogará com Knute Hansen, a 7 de fevereiro proximo.

Nova York, 8 (U. P.) — Os criticos sportivos julgam que o accordo feito entre Gene Tunney e Tex Rickard significará o emprego de dois milhões de dollars como bolsa para as lutas em disputa do titulo de campeão de peso maximo. Sabe-se que Tex Rickard está arranjando um torneio entre seis pesos maximos, no qual será escolhido aquelle que se baterá pela conquista do campeonato da classe.

Os dois milhões de dollars comprehendem a bolsa dessas lutas do match final.

Milwaukee, 8 (U. P.) — O campeão mundial Gene Tunney assignou um accordo para um match em cinco rounds, aqui, a 14 do corrente, não se conhecendo o nome do adversario escolhido.

Nova York, 8 (U. P.) — Phil. Mc-Graw venceu por decisão o match em dez rounds que jogou com Tod Morgan, campeão de peso leve junior. O titulo, porém, não foi disputado. A multidão favoreceu Mc-Graw, mas muitos criticos sportivos declaram que Morgan é que venceu. Estiveram presentes dez mil pessoas.

Nova York, 8 (U. P.) — Annuncia-se que Johnny Weissmuller fez uma prova de natação quinta-feira, em Chicago, cobrindo uma distancia de com jardas em 49 segundos e 4 quintos, estabelecendo o record mundial. O record anterior de Weissmuller foi de 51 segundos e 2|5.

LOTERIA FEDERAL

O premio maior da Grande Loteria do Natal — 500:000$000 — que coube ao bilhete de n. 19.943, foi pago 1|2 bilhete ao Banco do Brasil, por conta do dr. J. Carvalhaes de Paiva, administrador dos correios de Bello Horizonte. O outro meio ao Banco Commercio e Industria de Minas Geraes por conta do coronel Joaquim Limirio Mundim, presidente da Camara Municipal de Monte Carmello — Minas Geraes. O 2º premio 100:000$000 — que coube ao bilhete n. 13.451 foi pago, ao sr. José Figueiredo Mello residente em Ibarra S. Paulo; 5 vigesimos ao sr. Plinio Barreto residente em Tres Irmãos — Estado do Rio; 3 vigesimos a um negociante syrio em Tres Irmãos — Estado do Rio. O 3º premio — 50:000$000 — que coube ao bilhete n. 13.026, foi pago ao sr. Benjamin Avellar residente em Póa — Estado de São Paulo.

(15386)

O que diz o relatorio do fascismo

Roma, 8 (U. P.) — O relatorio lido na sessão do Grande Conselho Fascista, demonstra que o numero de filiaes do fascio em toda a Italia é de 9.420 e o numero de membros do partido com os respectivos cartões de 940.000. O Conselho decidiu suspender as admissões no correr do anno actual, com excepção dos jovens pertencentes ás organizações denominadas "guardas avançadas" que attinjam a edade de 18 annos. O Conselho resolveu egualmente que apenas tres dias sejam dedicados á commemoração do fascismo, a saber: o anniversario da fundação do partido no dia 23 de março, o 21 de abril anniversario da fundação de Roma e Dia do Trabalho e o 28 de outubro, anniversario da marcha sobre Roma.

Uma terrivel explosão na Italia

Roma, 8, (U. P.) — Telegrammas procedentes de Modena noticiam ter-se dado terrivel explosão na fabrica de polvora de Spillamberto, morrendo duas mulheres.

Os prejuizos materiaes são enormes

ULTIMAS DO SPORT

BOX

O BOX, HONTEM NO THEATRO REPUBLICA — O MATCH ENTRE ISLA X PAUL HANS E SUAS PRELIMINARES

O match de box effectuado hontem á noite no theatro Republica entre os pugilistas Epiphanio Isla e Paul Hans, terminou com a victoria deste ultimo, por pontos.

Os matches preliminares tiveram este resultado:

1ª luta — Henry Luiz x Vicente Di Léo — Venceu H. Luiz, por decisão do juiz.

2ª luta — Alvaro Campos x Arnaldo Lopes — Venceu Lopes por k. o., no 1º round.

3ª luta — Waldemar Batalha x Almeida Baptista — Venceu Batalha por pontos.

Combate de semi-fino — Laurindo Armando, carioca, ks. .... 76.300 x José Brinkman, gaucho, ks. 74 — Venceu: José Brinkman por konock-out no sexto round, com forte direito em croso na cara.

Combate principal — Epiphanio Isla, argentino ks. 97.500 x Paul Hans, francez, ks. 91. Venceu: Paul Hans por pontos.

O publico protestou durante todo o combate devido a pouca combatividade dos adversarios que parecia não quererem se castigar com efficiencia. No fim a commissão optou por desclassificar ambos os boxeadores mas, depois de um momento de indecisão, mudou de parecer dando a victoria injustamente a Paul Hans. Em nossa opinião o combate devia ser suspenso no sexto round por incombatividade, desclassificando ambos os adversarios. Em todo caso a victoria nunca podia corresponder a Paul Hans porquanto Isla foi o vencedor indiscutivel.

Surprehendido quando ia agir, ameaçou todo mundo com uma navalha

Para roubar, o larapio Joaquim da Silva, penetrou na casa n. 54 da rua d. Maria, residencia do sr. Francisco Costa.

Caipora, porém, quando se preparava para entrar em acção, foi descoberto por Costa, que lhe perguntou o que queria ali:

Esperto, o larapio, disse que ia em procura de d. Rosa.

Percebendo-lhe o "truc", Costa quiz prendel-o.

Sacando de uma navalha, Francisco o ameaçou e, assim: conseguiu fugir para a rua, onde ameaçando tambem, todos quantos accudindo aos gritos de Costa correram a agarral-o, de todos se foi livrando até grande distancia.

Mas, afinal, juntando-se, a certa altura aos perseguidores do "pirata", o sr. Jorge Francisco Menezes, conseguiu desarmal-o, dando-lhe um golpe na mão com a vassoura de um gary.

Preso, Joaquim foi levado para a delegacia do 16º districto onde o commissario de serviço o autuou em flagrante por entrada na casa alheia e uso de armas prohibidas.

EMQUANTO SE PENSA NO DESARMAMENTO...

As potencias já estão cuidando de augmentar o poder naval

Londres, 8 (Especial para o "Correio da Manhã") — "As potencias começaram a dansa da morte" — disse o orgão liberal "The Star", commentando o programma naval dos Estados Unidos.

O referido jornal prediz que o plano americano de construcção de cruzadores precederá á communicação de que a Grã Bretanha construirá mais navios, assim como de que o Japão fará a mesma coisa.

"O inicio desta ultima competição póde ser encontrado nos tempos do governo trabalhista, que ordenou a construcção de cinco novos cruzadores em 1924". E o jornal acha que isto se deu, porque o governo britannico permitte que o Almirantado seja senhor, ao envés de servidor do paiz.

OS GESTOS TRAGICOS

Ateou fogo ás vestes e morreu

O motivo que levou a joven senhora a dar cabo da vida, de maneira tão impressionante, ninguem soube explicar ás autoridades policiaes que da lamentavel occorrencia tiveram conhecimento.

Os parentes e pessôas outras das relações da tresloucada não ouviram della quaesquer queixas de soffrimentos que justificassem tamanho gesto.

Trata-se de d. Rosalina Silva Carvalho, de 26 annos de edade, casada, brasileira e residente á rua Pinto Quintão nº 4, em Madureira.

Com o intuito de morrer, embebeu as vestes em kerozene, chegando-lhes em seguida o fogo de um phosphoro.

Quando, aos seus gemidos, correram a soccorrel-a, já se encontrava horrivelmente queimada.

Solicitados os soccorros da Assistencia Municipal, uma ambulancia que não se fez demorar removeu a inditosa senhora para o Posto do Meyer. Ali recebeu os curativos de que necessitava, sendo mais tarde recolhida á sua residencia, á rua acima referida.

A' noite, entretanto, não resistindo á gravidade das queimaduras, d. Rosalina veiu a fallecer.

A policia do 23º districto, que registrou o occorrido, adoptou as providencia a respeito do mesmo.

MARTYRISADA PELO MARIDO

Queixou-se á policia de Nictheroy

Orminda Almeida de Araujo, casada com Manuel Aquino, parda, residente á rua General Pereira da Silva n. 111, foi ter hontem á delegacia da 2ª circumscripção de Nictheroy, levando aos braços um filhinho menor, afim de queixar-se contra os máos tratos que ultimamente lhe vem infligindo o seu marido, que, segundo accrescentou, só falta arrancar-lhe a vida, esbordoando-a constantemente, e ameaçando-a de morte.

Ainda ante-hontem, disse ella entre lagrimas, Aquino foi buscal-a no emprego e, durante o trajecto maltratou-a muito physicamente. A autoridade, após ouvil-a, mandou abrir inquerito a respeito.

A TAÇA DA BENÇÃO

LONDRES, *dezembro de* 1927 — Numa conferencia a ser realizada brevemente pelo dr. James Rendel Harris na bibliotheca Rylands, em Manchester, deve ser exhibida uma taça que alguns peritos acreditam ter sido usado por Jesus Christo.

A taça é de vidro, do primeiro seculo da éra christã, e é tida como sendo a mesma de que se serviram Christo e os apostolos durante a ultima Ceia.

Isso seria muito mais crivel e possivel, se a taça tivesse sido achada em Jerusalem. O que é verdade é que a taça foi descoberta na Criméa, Russia, centro de uma antiga civilisação, por um archeologo allemão, amigo do dr. Deissemann, da Universidade de Berlim, o famoso exegeta do Novo Testamento. Foi adquirida pelo dr. Harris, conhecidissimo homem de letras, que por muitos annos se tem dedicado a trabalhos de pesquisa dos manuscriptos antigos. Elle guarda a taça em um cofre forte e só revelará seu verdadeiro segredo durante a conferencia.

Em transito para a Inglaterra a taça quebrou-se, mas já foi restaurada. É de côr amarello-dourada e foi feita em molde de argilla, talvez nas fabricas de vidro de Sidon. Mede de altura 4 pollegadas e meia. Tem mais ou menos a forma das lampadas antigas usadas para a ornamentação das ruas. Trás uma inscripção em grego com caracteres em alto relevo.

Segundo o Evangelho de São Matheus, quando Christo passou a taça na Ultima Ceia, disse: "Bebei todos della". A taça mencionada por Matheus seria provavelmente a terceira das quatro tomadas depois da conclusão da refeição seguindo-se immediatamente á benção.

Dahi o ser ordinariamente chamada "a taça da benção".

LOTERIA FEDERAL

O bilhete numero 9.269 premiado com 200:000$000; na Loteria Federal extrahida hontem, 8, foi vendido em São Paulo e Parahyba.

(15619)

De Bello Horizonte

A criminalidade no territorio mineiro como resultante da politicagem municipal não differe do "far-west", americano.

O *far-west* mineiro existe mais barbaro que o do cinema americano e com mais o contrapeso de ser quasi sempre a autoridade um joguete nas mãos dos criminosos prestigiados pela maior peste que nos domina — a politicagem rasteira.

E não se diga que esse prestigio de que os facinoras se sentem envestidos seja assegurado apenas pelos chefes rusticos dos sertões; elles ahi agem seguros da impunidade que lhes garantem os doutores em direito, senhores da administração e da justiça, responsaveis maximos pela tranquillidade publica e garantidores da propriedade alheia.

A criminalidade no territorio mineiro avança de redeas soltas e temos certos reductos onde a variedade de crimes praticados daria ensejo para um estudo especialista na caracterização de perfeitos typos degenerados.

Convém notar que grande percentagem dos crimes em Minas é consequencia da politicagem municipal. Não são os homens do campo, os lavradores e criadores operosos e pacatos que amedrontam a sociedade mineira; elles, os criminosos vivem no seio dos partidos politicos abrigando a garrucha em troca do *honroso* posto de cabo eleitoral. E muitos dos chefes tambem são delinquentes que ameaçam a segurança e a moralidade da familia mineira.

Ha pouco tempo um promotor de justiça teve a altivez e audacia de denunciar quatro chefes politicos da mesma comarca, todos reincidentes de crimes graves.

São homens desse *valor* moral que vivem chegados e prestigiados pelo Partido Republicano Mineiro que delles obtem a força eleitoral, pelo terror das populações sertanejas.

As eleições, em quasi todo o interior do Estado, são scenas macabras em que o terror impera e a garrucha salva a victoria do crime e da violencia.

E' interessante e digno de nota um facto que nos contam. Em uma cidade do oeste mineiro, ha pouco tempo, um viajante, em palestra a respeito da politica local falava sobre eleições e ao pronunciar a palavra "eleitor" uma creança de seis annos apenas que o ouvia attento, interrompeu com esta:

— Eu sei o que é eleitor! E' um homem montado a cavallo, dando tiro!

A definição creada pela innocente imaginação de uma creança é bem caracteristica e nos mostra em que estado se encontra o territorio mineiro.

Se o presidente de Minas quizesse conhecer os pormenores do que se passa nos foros das comarcas e mandasse o procurador geral abrir um rigoroso inquerito em cada um, que fosse presidido por gente honesta e corajosa, o Estado se livraria de centenas de malfeitores e ficariam complicadas muitas autoridades. Apuraria que a maioria dos promotores não denunciam, delegados não prendem e juizes são *indifferentes*, tudo isso por *receio* de uns e por politicagem de outros.

As cadeiras estão vasias e as precatorias não se cumprem.

Uma revisão, *in loco*, nos foros das comarcas do Estado, por gente incapaz de se subornar e de se amedrontar, seria medida de saneamento que evitaria a corrupção de muitas autoridades e punha termo a assustadora criminalidade que campea no territorio mineiro.

Mas faltam tantos requisitos para uma tal empresa que o sr. Antonio Carlos ao emprehendel-a e ao ultimal-a teria ganho uma das credenciaes para occupar dignamente o Cattete...

E teria, como se diz, "coragem de amarrar onça", que aliás

ULTIMAS THEATRAES

"A lagartixa", no Palace-Theatro

Em festa da actriz Carmen de Azevedo, que é a primeira figura do conjunto, foi representado hontem, no Palacio Theatro, o conhecido vaudeville de Feydeau, "A Lagartixa", incumbindo-se a festejada do papel da protagonista, a alegre borboleta que por uma noite de farra vae ter á casa do dr. Potypon e ali permanece, sendo depois, pela força das circumstancias, apresentada como a authentica madame Potypon. "A Lagartixa" é conhecidissima no Rio, onde teve por primeira interprete, ha vinte e cinco annos, a actriz Lucilia Simões. Carmen de Azevedo procurou conduzir a figura com alegria e a travessura da rapariga do Maxim. O theatro estava repleto, sendo a actriz patricia distinguida com muitos applausos e flores.

Hoje, a companhia despede-se, representando tanto em matinée como á noite, "A Lagartixa".

UM MONUMETO A MASSENET EM PARIS

O ministro Herriot foi um dos oradores da solennidade

Um monumento a Massenet, o grande compositor francez, acaba de ser inaugurado no jardim de Luxemburgo, em Paris.

Revestiu-se o acto de uma tocante solennidade, presentes, dentre outros, o sr. Herriot, ex-chefe do governo e actual ministro da Instrucção Publica, e o sr. de Selves, presidente do Senado.

Falaram, enaltecendo o musico e a sua obra, os srs. Gustave Charpentier, membro do Instituto, André Rivoire, presidente da Sociedade dos Auctores e Compositores Dramaticos, e Albert Carré, director honorario da Opera Comica.

O sr. Herriot, que é, como se sabe, apreciado homem de letras, não deixou, tambem de fazer a sua allocução, concluindo por estas palavras:

"— Em nossa gloriosa escola de musica franceza moderna, de que temos tantas razões de nos orgulhar, pelo seu longo exemplo, mas tambem pelo seu ensinamento, Massenet guardará o logar que merece pela sua fina e penetrante personalidade."

A Orchestra Colonne, sob a direcção de Gabriel Pierné, executou, a seguir, alguns dos mais bellos trechos da musica do grande mestre.

O GADO ARGENTINO NO CHILE

Buenos Aires, 8. — (A. A.) O sr. ministro da Agriculutra commissionou o dr. Anibal Fernandes Beiro, para estudar, *in loco*, as difficuldades criadas ultimamente pelas autoridades do Chile para a importação do gado argentino, o qual vem sendo submettido a quarentena.

Para se desempenhar da sua missão, o sr. Beiro desenvolverá largas investigações nos mercados da carne de Santiago e de Valparaizo.

A imprensa, commentando esta commissão, dá-lhe muita importancia, dizendo que se um problema economico que está exigindo solução rapida e satisfatoria aos interesses nacionaes.

CHOCARAM-SE UM OMNIBUS E UM AUTO DO MINISTERIO DA GUERRA

Na praça 11 de Junho deu-se hontem, á noite, violento choque entre um auto da Escola de Veterinaria do Ministerio da Guerra e um auto-omnibus.

Da collisão resultou ficarem ambos os vehiculos bastante avariados e sair ferida num braço e numa perna, a senhorita Maria da Conceição, residente á avenida Paulo de Souza n. 90, que foi soccorrida pela Assistencia.

O chauffeur do omnibus foi preso pela policia do 14º distri-

CORREIO MUSICAL

O BOLCHEVISMO SOCIAL E ARTISTICO OFFERECE ASPECTOS EXTRAVAGANTES

Emquanto os "mestres" da musica sovietica se apossam das obras conhecidas do repertorio lyrico, para transformal-as em instrumento de propaganda das theorias communistas e deturpam tambem as obras primas do theatro, sem outro fito que metamorphosear e caricaturar a producção genial de autores idolatrados como Bizet, que teve a "Carmen" estropiada e mutilada, da maneira mais vergonhosa (e não haver a pena de morte para semelhantes attentados!) — a embaixada sovietica, em Paris, offerece aos seus amigos saráos musicaes que se caracterizam pelo aspecto mais curioso e paradoxal da assistencia.

Os amigos do povo, excessivamente "povo", quer dizer mais que democraticos, todos os chefes do "partido" francez, apresentaram-se nos salões da embaixada de paletot sacco, camisa kaki e collarinho molle, afim de lisongear o doutrinarismo dos seus senhores orientaes.

No grande salão, decorado sumptuosamente e inundado de luzes, officia uma das mais talentosas e elegantes pianistas parisienses.

Entretanto, os representantes bolcheviks, vestindo casacas do melhor alfaiate, o peito constellado de commendas e crachás, repoltreados nos mais fôfos divans de mola, ouvem com recolhimento as obras dos reis dos concertos.

Não é curiosa a antithese e não dá que pensar á ralé communista?

Não seremos nós que criticaremos a attitude dos membros da embaixada dos Soviets, apresentando-se paramentados com todas as insignias do mundanismo aristocratico, para assistir a um recital na propria casa.

Talvez fosse uma homenagem á arte, que é essencialmente aristocratica, ou, quem sabe? á artista, que é mulher e tinha direito a essas homenagens de polidez.

Por outro lado, não podemos deixar de reconhecer que o concerto era "democratico" — e a prova é que ali estavam os expoentes do povo e os communistas francezes, em trajes "libertarios". Como se explica, pois, o flagrante contraste entre os membros do partido, em França, e os representantes officiaes russos do mesmo, a propria encarnação dos Soviets, com séde em Paris?

Mysterios que o communismo não poderá esclarecer.

O PIANISTA ARNALDO REBELLO

De volta de uma excursão artistica ao Estado de Alagoas, acha-se novamente, entre nós, o apreciado pianista Arnaldo Rebello, discipulo do saudoso professor Godofredo Leão Vellozo.

Toda a imprensa de Maceió proclama o brilhante exito alcançado pelo joven pianista.

Dentro em breve teremos o prazer de ouvir o sr. Arnaldo Rebello.

TRES PREDIOS DESTRUIDOS POR UM INCENDIO EM NICTHEROY

E foram todos reduzidos a um montão de ruinas

Hontem, pela madrugada, occorreu um violento incendio á rua Barão de Mauá, em Nictheroy, em consequencia do qual foram tres predios totalmente destruidos.

As casas attingidas pelo fogo foram as de ns. 286, 288 e 290, que eram occupadas respectivamente pelo sr. José Sobrinho, José Nascimento, onde é estabelecido com uma quitanda, e Miguel Pereira, que é ali estabelecido com uma alfaiataria, residindo tambem com suas familias. O fogo, segundo ficou apurado, teve inicio pela frente da alfaiataria, propagando-se logo com violencia pelos predios contiguos, á vista da classica falta d'agua. A Companhia de Bombeiros, avisada, compareceu immediatamente ao local, sob o commando do tenente Burlier, mas os seus esforços foram quasi nullos, á vista da carencia do precioso liquido.

Todavia, os bombeiros, auxiliados por populares e praças do policia, conseguiram salvar muitos moveis dos predios sinistrados, bem como, com esforço, evitar que as chammas devorassem a pharmacia N. S. da Pe-?nha, installada no n. 292, de propriedade do sr. Antonio Faustino da Silva.

A policia esteve representada no local pelo 2º delegado auxiliar dr. Octavio Land e pelo commissario da 1ª circumscripção Fructuoso Mendes, que detiveram os proprietarios dos predios sinistrados, os quaes foram conduzidos para a respectiva delegacia, onde foram interrogados, sabendo então que os predios e os negocios não estavam no seguro, o mesmo se dando com a pharmacia.

A causa do incendio ainda não está determinada, existindo apenas conjecturas em torno da mesma. Depois de prestar declarações na 2ª delegacia auxiliar, onde está aberto inquerito, foram os detidos postos em liberdade. As familias que moravam nas casas incendiadas foram abrigadas na visinhança.

Na occasião em que o tenente Nilo Baptista auxiliava heroicamente o serviço de extincção do fogo, trepado no telhado da pharmacia, perdeu o equilibrio e foi victima de uma formidavel queda, em consequencia da qual soffreu forte pancada no peito, além de varias escoriações, sendo então soccorrido pelos seus companheiros.

O proprietario dos predios incendiados acha-se actualmente na Europa.

O fogo só ficou completamente extincto ás 5 horas da manhã, quando regressaram os bombeiros, após um trabalho formidavel.

Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose

Durante o mez de dezembro passado, foram examinados nos Dispensarios da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, do Departamento Nacional de Saúde Publica, 1.264 doentes, e recebidas 207 notificações de Tuberculose. Desses doentes, 545 foram verificados estar soffrendo de tuberculose. Durante o mesmo periodo foram attendidos, em consulta 4.493 doentes; foram distribuidos: 10.417 formulas medicamentosas, 5 camas, 550 litros de desinfectantes, 81 escarradeiras, 444 cartazes e publicações de propaganda hygienica; foram feitos os seguintes serviços:

1.071 exames de escarro, dos quaes 371 positivos, 937 injecções; 437 insuflações para pneumothorax artificial; 534 radioscopias, 75 radiographias e 431 extracções, curativos e obturações de dentes.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E AMANHÃ

Radio Club
(Onda 320 metros)

Hoje:

Das 12 á 1,30 — Concerto da orchestra do Hotel Central, sob a direcção do professor Alphons Ungerer — Notas de interesse geral e discos classicos nos intervallos.

Das 3 ás 5 horas — Audição de musicas populares brasileiras, hespanhola e italiana pelo Duo Sylvio Salema e Anna e Albuquerque Mello. Acompanhamentos ao piano pelo professor Octavio Maul da orchestra do Radio Club do Brasil.

Das 7 ás 8,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida sob a direcção do maestro Henrique Sanchez — Notas de interesse geral e discos de musicas de dansa nos intervallos.

Das 8,30 ás 8,55 — Boletim noticioso com o resultado dos jogos sportivos.

Das 9,20 em deante — Audição de musicas de dansa pela Jazz-Band da Fortaleza de S. João. Nos intervallos dos numeros de dansa, canto pela soprano Lady Tosca.

Amanhã:

De 1 á 1,30 — Boletim commercial e noticioso da manhã, com a abertura e encerramento das Bolsas commerciaes e noticias dos jornaes da manhã.

De 1,30 ás 3 horas — Discos seleccionados.

Das 4 ás 5 horas — Discos de musicas de dansa.

Das 5 ás 5,30 — Boletim noticioso da tarde com noticias dos jornaes vespertinos.

Das 7 ás 8,40 — Orchestra do Hotel Central, regida pelo maestro Affonso Ungerer — Discos seleccionados e notas de interesse geral.

Das 8,40 ás 8,55 — Boletim commercial, com o movimento geral das Bolsas durante o dia.

Das 8,55 ás 9,05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios.

Das 9,05 em deante — Inauguração das transmissões feitas do Cinema Central (numeros de jazz-band, canto e bailados) Sessão das 10 horas.

Nos intervallos transmittiremos do studio, sólos de serrote, violino japonez e violão hawaino pelo sr. Adolpho Cardoso.

Acompanhamentos de piano.

Nota — Das 9,05 ás 10 horas — Transmittiremos um concerto de musicas classicas com o concurso de conhecidos cantores e solistas.

—x—

Por que não vos alistaes no quadro social da Radio Sociedade e do Radio Club do Brasil? Ellas carecem do vosso auxilio no afan louvavel de diffundir a radiocultura entre o povo brasileiro.

Radio Sociedade
(Onda 400 metros)

Hoje:

Nota — Em virtude do accordo firmado com o Radio Club do Brasil, cabe a esta sociedade irradiar neste domingo, ficando parada a estação da Radio Sociedade.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa.

A's 12 horas e 1 minuto — Jornal do Meio-Dia — Supplemento musical.

A's 5 horas — Transmissão de musica do studio da Radio Sociedade.

A's 5,45 — Hora certa.

A's 5,46 — Quarto de hora infantil.

A's 6 horas — Jornal da Tarde.

A's 7 horas — Hora certa.

A's 7 horas e 1 minuto — Discos.

A's 8,30 — Jornal da Noite.

A's 9 horas — Concerto no studio da Radio Sociedade, com o concurso da sra. Rosetta da Costa Pinto, da sra. Luiza Torres Paranhos, do professor Nicanor T. do Nascimento e da orchestra da Radio Sociedade.

Programma do concerto

1 — Ponchielli: 1º Promessi Sposi. Ouverture — Orchestra. 2 — Mascagni: Le maschese. Fantasia — Orchestra. 3 — a) S. Donaudy: Ariette; b) S. Donaudy: Madonna Renzuola. Canto — Sra. Luiza Torres Paranhos. 4 — G. Salvayre: Pavane d'Egmont — Orchestra. 5 — a) Beethoven: L'Absence; b) Beethoven: Le reveil des fleurs. Canto — Sra. Rosetta da Costa Pinto. 6 — Francisco Braga: Medição — Orchestra.

Intervallo.

7 — Leoncavallo: Zingari — Orchestra. 8 — a) Carlos de Campos: Turquezas; b) A. Catalani: La Wally. Canto — Sra. Luiza Torres Paranhos. 9 — Koeller: Odyl — Sólo de flauta pelo professor Nicanor Tercinio do Nascimento. 10 — a) Gina de Araujo: Délaissé; b) Barroso Netto: Canção da saudade — Sra. Rosetta da Costa Pinto. 11 — Barroso Netto: Canto do marujo — Orchestra. 12 — Grieg: French. Serenade. 13 — Francisco Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

—x—

A radiotelephonia, para seu amplo desenvolvimento, precisa de vossa cooperação. Inscrevei-vos no quadro social do Radio Club e da Radio Sociedade, o quanto antes.

UM AVISO DE INTERESSE

As sédes das duas grandes corporações de radio nesta capital, são as seguintes:

Radio Sociedade: Pavilhão da Tcheco-Slovaquia, da antiga exposição do centenario á Avenida das Nações. Telephone: Central 2074.

Radio Club: Edificio do Lyceu de Artes e Officios, á rua Bethencourt Silva. Telephones: Central 233 e official.

Tanto uma como outra admittem socios mediante a mensalidade de cinco mil réis. Os pedidos de admissão podem ser feitos mesmo pelos telephones indicados.

MORREU SUBITAMENTE

Cerca de meio dia de hontem, D. Clara Maria da Costa, residente á rua Maurity n. 7, communicou ao commissario Querino, de serviço na delegacia do 8º districto, que em um barracão de sua propriedade, na Favella e no logar denominado "Buraco Quente", havia fallecido subitamente, sem assistencia medica, Julia Brasil, brasileira, domestica, de 35 annos de idade, presumiveis.

O commissario providenciou immediatamente para a remoção do cadaver para o Instituto Medico Legal, como realmente aconteceu.

No local, aquella autoridade arrecadou uma caderneta da Caixa Economica n. 457.480, da 3ª serie, que accusava um saldo de 542$286 e a importancia de .... 15$300 em dinheiro, além de uma pequena thesoura, pertencentes a morta.

O ATTENTADO CONTRA O SR. COSTA REGO

Maceió, 8 (A. A.) — Todos os jornaes desta capital publicam as peças de que se compõe o inquerito policial aberto acerca do attentado contra a vida do governador do Estado, dr. Costa Rego, no qual ficou comprovada a responsabilidade do do deputado Fernandes Lima Filho como mandante do crime.

Autorização para o Banco Germanico funccionar no Brasil

O director geral do Thesouro, communicou á Inspectoria Geral de Bancos, que o ministro da Fazenda, tendo em vista o processo relativo ao requerimento em que o Banco Germanico da America do Sul, com séde em Berlim, na Allemanha, pede autorização para continuar a funccionar no Brasil, resolveu que, sendo intuito do governo renovar a autorização de que gozou o requerente, sejam feitas nesse sentido as annotações devidas, lavrando o necessario termo, de accôrdo com o parecer da Inspectoria de Bancos.

QUE'DA DE UMA BARREIRA NA CENTRAL

No kilometro 312 da linha do centro da Central do Brasil, proximo a estação de Ewbank, caiu uma barreira.

O trem R. 1, rapido mineiro, ficou retido em Ewbank, durante 3 horas, o qual chegou hontem pela madrugada, em Bello Horizonte.

O Jaguar quasi lhe arrancou o braço

Por gentileza para com um visitante do Jardim Zoologico, Salustiano Rodrigues, ali empregado como varredor, prestou-se a companhal-o de uma a outra das jaulas, fazendo a... "apresentação" dos seus occupantes.

Custou caro ao Rodrigues, a sua attenção ao visitante.

Até a jaula do Jaguar tudo correu muito bem.

Mas, ahi, o "Feliz-onça", jaguar pintado dos sertões de Matto Grosso, aproveitando-se de uma distração do varredor, metteu-lhe os dentes no braço direito, com tanta gana que lhe arrancou um pedaço de carne.

Salvo das garras do bicho pelo proprio visitante, que fustigando a féra com um páo, fel-a abandonar a presa, Rodrigues, coberto de sangue e gemendo de dôr, foi conduzido á Assistencia onde recebeu os necessarios curativos.

O facto foi registrado pelo commissario Castro do 16º districto.

GRANDE LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL EXTRAHIDA HONTEM

Os duzentos contos de réis que couberam ao numero 9.359, foi meio bilhete remettido para o Estado da Parahyba do Norte, e outro meio tambem foi remettido para S. Paulo.

Os bilhetes da mesma loteria que são terminados em 36, 38, 47, 52, 67, 77, 81 e 91 adquiridos no Ao Mundo Loterico — Rua Ouvidor, 139 — teem direito a igual quantia em bilhetes de qualquer loteria. Amanhã 20 Contos por 2$ e mais 2 loterias de 100 Contos por 30$ em fracções de 1$500. Sempre com direito aos finaes duplos da propaganda do Ao Mundo Loterico. (15628)

OS BANDOLEIROS DO NORDESTE

Recife, 8 (A. A.) — O chefe de policia desta capital acaba de receber informações de que a situação actual dos bandoleiros que infestam a zona do nordeste é desesperadora, esperando-se que a rendição não demorará muito.

No territorio cearense, com a approximação da policia pernambucana, sob o commando do major Theophanes Torres, Lampeão e seu grupo correram em debandada, sem orientação.

O grupo, que era de 115 homens está reduzido a 60, maltrapilhos e desmuniciados.

O chefe de policia, dr. Souza Leão, ordenou ás suas forças intensificação nas operações contra os bandoleiros.

NORTE & SUL

MINAS GERAES

CADUCO O CONTRATO PARA A CONSTRUCÇÃO DE UM CASINO EM CAXAMBÚ

Bello Horizonte, 8 (Do correspondente) — O presidente assignou um decreto declarando caduco o contrato para a construcção de uma Casino em Caxambú.

NOMEAÇÃO PARA A FISCALIZAÇÃO DA LEOPOLDINA

Bello Horizonte, 8 (Do correspondente) — O presidente assignou a nomeação do engenheiro José Mario Serpa para o cargo de ajudante de segunda classe da fiscalização da zona mineira da Leopoldina Railway.

O NOVO JUIZ DE DIREITO DE JUIZ DE FÓRA

Bello Horizonte, 8 (Do correspondente) — O presidente do Estado escolherá o juiz de direito de Juiz de Fóra entre os seguintes nomes: Gustavo Alberto Penna, Gentil Nolaton, Leovigildo Paixão, Paulo Fleury e Paes Barreto.

UMA VAGA NO TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Bello Horizonte, 8 (Do correspondente) — Com a aposentadoria do desembargador Loreto de Abreu verificou-se uma vaga no Tribunal da Relação que será preenchida com o actual procurador geral do Estado, dr. Cleto Toscano Barreto, devendo substituir este o dr. Nisio Baptista Oliveira, promotor da Justiça de Juiz de Fóra.

SÃO PAULO

AS HOMENAGENS PRESTADAS AO DR. AYRES NETTO

S. Paulo, 8 (Do correspondente) — Tiveram inicio hoje ás 10 1/2 da manhã, na Santa Casa da Misericordia, as homenagens prestadas ao cirurgião dr. Ayres Netto, por motivo do jubileu de sua formatura, sendo inaugurada na enfermaria de mulheres daquelle hospital, uma placa de bronze com o nome do homenageado e um busto do dr. Arnaldo Vieira de Carvalho. Fez o discurso na solennidade, o dr. Soares Hungria, agradecendo o homenageado.

Na Sociedade de Medicina e Cirurgia, foi realizada uma sessão solenne em honra do dr. Ayres Netto, tendo sido saudado pelo dr. Raul Briquet. Houve uma conferencia do professor dr. Almeida Prado.

A RENDA DA E. F. SOROCABANA

S. Paulo, 8 (Do correspondente) — A renda arrecadada pela Estrada de Ferro Sorocabana, de 26 de Dezembro a 1º do corrente, foi de 1:307:333$676.

OS RATAZANAS FUGIRAM COM A APPROXIMAÇÃO DA POLICIA..

S. Paulo, 8 (Do correspondente) — Pouco depois da meia noite, a Policia Central recebeu alarme pelo guarda nocturno, de um roubo no Banco Portuguez para o Brasil, á rua 15 de Novembro n. 30. Dirigiu-se immediatamente para o local o dr. Victor Brenneiren, delegado de serviço na Central, em companhia de algumas praças e inspectores de que dispunha no momento, iniciando o cerco do predio e communicando o facto ao Gabinete de Investigações. Poucos minutos depois comparecia ao local o commisario de furtos, dr. Ramiro Garcia, tambem acompanhado de uma turma de inspectores, que juntamente com os elementos trazidos da Central, effectivou o cerco do Banco, que se dizia assaltado, as duas autoridades pesquizaram todos os recantos do estabelecimento revolvendo todos os moveis e compartimentos, tendo o guarda nocturno que déra o alarme, affirmado ter ouvido barulho na rua, nos lados do cofre forte do Banco. Intensificado o cerco policial foi constatado, apenas, a existencia de tres enormes ratazanas, que, com a approximação dos policiaes, fugiram para os seus esconderijos. O caso attrahiu ao local grande numero de curiosos e constituiu a nota comica da madrugada.

RIO GRANDE DO SUL

UMA TRAGEDIA IMPRESSIONANTE

Porto Alegre, 8 (Do correspondente) — Em Livramento, no logar denominado Cerro do Vigia, neste municipio, occorreu uma tragedia que impressionou vivamente aquella região. Foi o caso que Bernardina Pereira, viuva, casára em segundas nupcias com Benjamin Pereira, tambem viuvo, tendo ambos filhos do primeiro matrimonio. Em virtude de uma forte contenda, entre esses filhos, foram fortemente abaladas as relações do casal, tendo Bernardina resolvido suicidar-se, para o que se utilizou de um revolver. Impressionado com o suicidio de sua esposa, Benjamin fugiu para o matto e ahi tambem poz termo a sua existencia, enforcando-se em uma arvore

PROTESTOS CONTRA O NÃO AUGMENTO DOS VENCIMENTOS DO PESSOAL DOS TELEGRAPHOS

Porto Alegre, 8 (Do correspondente) — Os jornaes do Estado dizem que por toda a parte tem merecido acres censuras a iniquidade praticada com os funccionarios do telegrapho que não lograram ver approvado o projecto que melhorava os seus miseraveis vencimentos.

Accrescentam que os deputados e senadores nos ultimos dias em que funccionaram as duas casas do Congresso votaram augmentos de vencimentos prejudiciaes ao Thesouro para todas as classes de funccionarios, deixando de lado os que mais precisavam de melhorar os seus ridiculos vencimentos.

Os funccionarios da estação daqui, a qual rende mais de 1.000 contos annualmente percebem os mesmos vencimentos ha mais de vinte annos.

Quanto ao quadro do pessoal, mais ou menos o mesmo, apezar do serviço ter augmentado extraordinariamente de anno para anno.

PERNAMBUCO

FALLECIMENTO EM RECIFE

Recife, 8 (A. A.) — Falleceu o sr. Lafayette Tavares, tabellião publico nesta capital e irmão do deputado Octavio Tavares.

PARA'

O MUNICIPIO DE CAMETÁ VAE CONTRAIR UM EMPRESTIMO

Belém, 8 (A. A.) — O "Imparcial" informa que o municipio de Cametá, vae contrair um emprestimo de cem contos de réis, destinado a varios melhoramentos na cidade.

ALAGÔAS

A TENTATIVA DE ASSASSINATO DO GOVERNADOR COSTA REGO — FOI DENUNCIADO O GUARDA JATOBÁ

Maceió, 8 (A. A.) — O primeiro promotor desta capital, denunciou hoje, perante o juiz substituto da primeira vara, o guarda civil Felismino Hugo Jatobá, por tentativa de morte, contra o governador do Estado, dr. Costa Rego.

Não denunciou o mandante dessa tentativa de nome Jonas Feitoza por ter o mesmo se suicidado antes da prisão na casa do Senador Fernandes Lima, quanto ao outro mandante deputado Fernandes Lima Filho, a promotoria requereu ao juiz para encaminhar á Camara Estadual o pedido de licença para processar o mesmo deputado, remettendo as diligencias policiaes já feitas.

ATROPELADO POR UM AUTO PARTICULAR

O automovel particular n. 4042 atropelou hontem, na rua Assis Carneiro o operario Bartholomeu Victor, de 38 annos de idade, casado, brasileiro e residente á rua Teixeira Pinto n. 3.

A policia do 20º. districto iniciou as necessarias diligencias para a descoberta do culpado sendo a victima removida para o Posto de Assistencia do Meyer onde recebeu os soccorros de que carecia. Mais tarde, sendo reputado grave o estado, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, ali ficando em tratamento.

Vae ser submettida á inspecção de saude

O director geral do Thesouro, solicitou providencias ao Departamento Nacional de Sauda Publica, afim de que seja submettida á inspecção de saude a dactylographa do Thesouro, Francisca Figueiredo Fernandes, que requereu tres mezes de licença, em prorogação.

QUE'DA DE UMA ESCADA

Dois operarios feridos, sendo um gravemente

Os operarios Luiz Gonçalves Guerra, de 25 annos de edade, morador á rua Coronel Pedro Alves n. 205 e José Joaquim Soares, de 3 annos de edade, residente á rua Paulo de Mattos n. 112, trabalhavam nas obras de construcção do armazem da Comp. do Caes do Porto, na praça Mauá, quando resultou cairem de uma escada, onde se achavam.

Da queda sairam ambos machucados, sendo que Luiz recebeu fractura da base do craneo e escoriações generalisadas.

Chamada a Assistencia, compareceu ao local e após necessarios curativos, a victima Soares retirou-se para a sua residencia e Luiz foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, por ser grave o seu estado.

A policia do 2º districto esteve no local e registrou o facto.

AGGRESSÃO A PÃO

Mathilde Bastos, de 50 annos de idade, moradora no Largo Memoria, em um barracão s|n, foi aggredida a pão, no alludido largo, pela nacional Angelina de tal, recebendo ferimentos na cabeça.

A aggressora fugiu e a victima depois de medicada no posto central de Assistencia retirou-se para sua casa.

A policia do 21º districto, abriu inquerito sobre o facto e já providenciou sobre a captura da Angelina.

Pedido de concessão de passes na Central do Brasil

O director geral do Thesouro, communicou ao da Imprensa Nacional, haver resolvido attender, nos termos do art. 115 da lei n. 4.632, de 6 de janeiro de 1923, ao requerimento em que os correios daquella Imprensa, residentes nos suburbios desta capital, pedem concessão de passes na Central do Brasil

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

SUPPLEMENTO
Correio da Manhã

DOMINGO
9 de Janeiro de 1927

: O REI, O POETA E A FILHA DO REI :

(LENDA POPULAR DA PERSIA)

CONTO DE MALBA TAHAN

Em Laristan, na Persia, reinava, ha muitos seculos, um monarcha, famoso e rico, chamado Senedin.

Esse rei (Allah se compadeça delle!) era dotado de uma memoria tão perfeita que repetia, sem discrepancia da menor palavra, o pensamento, a phrase ou verso que ouvisse uma só vez. Essa prodigiosa faculdade do soberano os subditos de Laristan ignoravam completamente.

O rei Senedin tinha um escravo, chamado Malik, que era egualmente dotado de privilegiada memoria. Esse escravo era capaz de repetir, sem hesitar, a phrase, o verso ou o pensamento que ouvisse duas vezes.

Além desse escravo o poderoso senhor do Laristan, tinha, tambem, uma escrava igualmente talentosa. Leila — assim se chamava a escrava — podia repetir, facilmente, o verso, a phrase ou o pensamento que tivesse ouvido tres vezes.

Quiz a vontade de Allah (seja o seu nome exaltado!) que o rei Senedin tivesse uma filha de peregrina formosura. Segundo os poetas e escriptores do tempo, a princeza do Laristan era mais formosa que a lua cheia do mez de Ramadhan!

Embora vivesse fechada no harem do palacio real, entre escravos e eunuchos, a fama da encantadora Linda-linda (assim se chamava a filha do rei Senedin) espalhou-se pelo paiz, atravessou os desertos, transpoz as fronteiras e foi ter aos reinos vizinhos.

Varios principes e sheicks poderosos vieram a Laristan pedir ao bom soberano a formosa Linda-linda em casamento.

O rei Senedin era pae extremoso; tinha pela filha um affecto incalculavel e não queria, portanto, separar-se della, o que fatalmente aconteceria se a joven e encantadora creatura casasse com um principe estrangeiro da Arabia, da Syria ou da China.

Negar, porém, systematicamente a todos os amorosos pretendentes, era um procedimento que não convinha á boa politica diplomatica do rei do Laristan. Na verdade, alguns apaixonados de Linda-linda eram abastados e poderosos, e quando atravessavam o grande deserto faziam-se acompanhar de cortejos tão pomposos e tão bem armados, que menos pareciam caravanas do que exercitos!

A' vista de tão respeitaveis e valorosos pretendentes — que uma recusa formal podia ferir e melindrar — declarou o rei Senedin que só daria a sua filha em casamento áquelle que fosse capaz de recitar, deante delle, uma poesia inedita, desconhecida e original!

Determinava, outrosim, o rei, que só era permittida uma tentativa a cada pretendente, não sendo admittido a uma segunda prova, sob pena de morte, áquelle cujos versos fossem condemnados, com provas irrefutaveis, por falta completa de originalidade.

Curiosissimo foi esse concurso que agitou durante muito tempo a população inteira do velho paiz.

Apresentou-se, em primeiro logar, o famoso Al-Tamini Ben-Mansul, principe de Tlemcen, joven de grande talento e erudição.

O principe Al-Tamini recitou, deante do Rei, uma longa e inspirada poesia que havia feito em louvor da princeza:

E' bello o céo! E' formoso o mar!
A caravana das ondas, de rochedo em rochedo!
. . . .

Ouviu o Rei, com grande attenção, a poesia inteira. Mal, porém, o principe Al-Tamini havia recitado o ultimo verso, o intelligente monarcha observou com calma e naturalidade:

— E' realmente bella e bem feita essa poesia, oh principe generoso! Nada tem ella, porém, de original! Conheço-a, já, ha muito tempo e sou até capaz de repetil-a de cór!

E, deante do incalculavel espanto do principe, o rei repetiu pausadamente, sem hesitar, a poesia inteira:

— E' bello o céo! E' formoso o mar! etc.

O principe, que não podia disfarçar a sua immensa surpreza, observou respeitoso:

— Póde crer, Vossa Majestade, que ha forçosamente, nesse caso, um engano qualquer. Tenho absoluta certeza de que essa poesia é inedita e original. Eu a

escrevi ha dois dias apenas! Juro que digo a verdade, pela memoria de Ali, o santo propheta de Deus!

— Mach Allah! — exclamou o Rei — Isso não quer dizer nada! Muitas vezes uma poesia que julgamos nova e completamente original já foi escripta, cem annos antes de Mahomet, por Tarafa ou Antara! Quer ter agora mesmo, oh principe!, uma prova segura do que affirmo? Vou chamar um escravo do palacio que talvez já conheça, tambem, essa poesia.

E gritou:

— Malik!

O escravo que tudo ouvira, escondido cautelosamente atrás de um reposteiro, surgiu, inclinou-se respeitosamente deante do Rei, beijando a terra entre as mãos.

— Dize-me, oh Malik!, se não conheces, por acaso, uma ode formosa e popular, cheia de bellas imagens, que começa assim: "E' lindo o céo! Etc.

— Conheço muito bem essa bellissima ode, oh Rei dos Reis!

E o escravo, que já tinha ouvido a poesia duas vezes, repetiu todos os versos, com segurança, sem errar.

Em seguida o rei chamou Leila, a escrava, que se conservára tambem escondida em discreto recanto do salão.

A esperta rapariga que já tinha ouvido tres vezes a poesia do apaixonado principe, sendo interrogada, repetiu tambem todos os versos, do principio ao fim, com impeccavel fidelidade.

Deante de provas tão seguras e evidentes retirou-se humilhado o rico Al-Tamini Ben-Mansul, principe de Tlemcen.

Muitos outros pretendentes — sheicks, kadis, vizires, sabios e até poetas — foram ter á presença do rei Senedin, mas todos elles, graças aos recursos e estratagemas do monarcha, voltavam desilludidos e convencidos de que os versos que haviam escripto eram velhos, velhissimos e bem conhecidos! — Eram — affirmava sempre o Rei — anteriores a Mahomet (com elle a oração e a gloria!)

Entre os numerosos apaixonados de Linda-linda havia, porém, na Persia, um joven e talentoso poeta chamado Ibrahim Ben-Sollan.

Esse poeta não podia admittir que o rei Senedin conhecesse e soubesse de cór todos os versos que os pretendentes escreviam.

— Ha um mysterio nisso — dizia elle — Ha um mysterio nisso!

E resolvido a vencer a erudita teimosia do Rei, o poeta Ibrahim escreveu uma longa poesia empregando, porém, apenas as palavras mais complicadas, mais difficeis e campanudas do idioma persa.

Terminado o trabalho apresentou-se o talentoso poeta deante de Senedin; o poderoso senhor do Laristan.

— Dize lá a tua poesia, oh joven! — ordenou o Califa, preparando-se para vencer com prodigioso recurso de sua memoria aquelle audacioso concorrente.

Com vagar e calma, accentuando bem as palavras, leu o poeta Ibrahim a sua arrevezada poesia.

Empallideceu o poderoso soberano ao ouvir aquella intricada versalhada. As palavras escolhidas pelo poeta eram tão complicadas e difficeis, que por mais esforços que fizesse não conseguiu o monarcha guardar de cór todos os versos!

— Pelas barbas do Propheta! — exclamou o Rei Senedin furioso — Tu és, na verdade, musulmano, oh joven?

— Sou musulmano sincero, oh Magnanimo! — retorquiu Ibrahim.

E, antes que outra duvida do rei viesse a ferir os seus brios de crente, o poeta pronunciou solenne, voltando-se na direcção de Mecca, a cidade santa, o juramento sagrado do Islam:

— Achhadou anna la ilaha illa llahou wa anna Mohammadan rasoulou llahi! (Attesto que Allah é deus e que Mahomet é o propheta de Allah!)

— Exigi a tua profissão de fé, oh poeta! — respondeu o Rei — porque os teus versos são tão complicados, tão arrevezados e obscuros que até parecem escriptos por algum christão da Academia de Letras de longinquo paiz!

E, energico, concluiu:

— A minha palavra é uma só! Casarás com Linda-linda e serás o herdeiro do throno do Laristan! Seja feita a vontade de Allah!

E assim foi.

O poeta dos versos arrevezados casou com a tal princeza que era mais formosa que a lua cheia do mez de Ramadhan.

Ibrahim e Linda-linda viveram muitos e muitos annos felizes até que — pela vontade de Allah (seja o seu nome exaltado!) — veiu separal-os a Morte — a invencivel, a irrevogavel Morte!

Gloria! Gloria, pois, a Allah, Omnisciente e Omnipotente, o unico Ser Vivente que nunca morre, o eterno Senhor do mundo visivel e invisivel!

PAZ!

(Em pról da amnistia)

ELISA DE ABREU

ACABE-SE o rancor e cesse a mortandade
Que os longinquos sertões da Patria ensanguentada!
Ella, a mãe carinhosa, em lagrimas lamenta
Tanta vida ceifada em plena mocidade!

Vêde que sois irmãos, vós, que a fatalidade
Impelle para a luta ingloria e violenta!
Bani dos corações esse odio que fermenta
E vos faz esquecer o Bem e a Caridade!

Senhor! Vós que podeis, apenas com um gesto,
Essa luta findar — fratricidio funesto —
Que o coração da Patria amada dilacéra,

Lançae o vosso olhar sobre tantos horrores,
E esta quadra sombria e lugubre de dores,
Transformae em risonha e linda primavera!

3 — 1 — 927.

SILENCIO

JULIO DANTAS

DA PARTE da Santa Inquisição! — annunciou, numa voz dura e nitida, o gigantesco frade de S. Domingos, a cabeça erguida, as mãos occultas nas mangas do habito.

— Pois que entre a Santa Inquisição, — gemeu timidamente o irmão porteiro.

O dominicano voltou-se, fez signal ao leigo da tocha e aos tres familiares, que subiram, derrubando os immensos chapéos de feltro negro. Ao chegar ao topo da escadaria capitular, entraram no primeiro corredor dos dormitorios, ladeado de escanos-de-castanho com espaldar, allumiado por lampadas de latão que bruxoleavam, e emquanto o leigo porteiro de S. Francisco ia prevenir o guardião á sua cella, o nobre frade de S. Domingos, sempre com a testeira da cogulla sobre os olhos, desdobrou o pergaminho inquisitorial, chegou-o á luz de uma das lampadas, certificou-se melhor dum nome que lhe fugira, tornou-o a dobrar, guardou-o na manga do habito, e esperou. Momentos depois a porta de uma das cellas abriu-se, e precedido do porteiro que lhe allumiava os passos, o guardião, um velho frade octogenario arrastando as pernas, cachético, encostado a um bordão de sabugueiro, a mão descarnada a defender da luz os olhos vermelhos d'ophtalmias, avançou para o grupo negro dos familiares, numa voz tremula:

— A Santa Inquisição que deseja desta humilde casa?

O dominicano desdobrou a ossatura enorme, deu dois passos ao encontro do frade, entregou-lhe o pergaminho de que era portador, e informou com a rude altivez da sua fidalguia monacal:

— Ordem de Sua Eminencia o arcebispo Inquisidor-mór para que por vossa Paternidade seja entregue ao Tribunal do Santo Officio o padre frei Manuel do Sepulchro, da provincia de Santo Antonio, leitor deste convento. Vossa Paternidade providenciará.

— Ide acordar á sua cella frei Manuel do Sepulchro.

Dahi a pouco ouviram-se de novo os passos arrastados do leigo porteiro; a sua figura humilde, ao clarão da lanterna, perfurou a sombra espessa do corredor, — e atraz della outra figura surgiu, viril, pallida, nobre, embrulhada no burel de S. Francisco, a cabeça alta, o pescoço masculo a descoberto, o olhar limpido e tranquillo. Era frei Manuel do Sepulchro. O moço frade caminhou, serenamente, até ao banco onde o guardião se afundara, cheio de pavor, correndo as camandulas; curvou a cabeça, beijou-lhe com humildade a manga do habito, depois aprumou-se, hirto, ergueu a fronte numa expressão de magestosa simplicidade, encarou o immenso dominicano que o aguardava de braços cruzados sobre o peito, e exclamou, medindo-o dalto a baixo com o olhar:

— Estou ás ordens da Santa Inquisição.

Acto continuo, apossaram-se delle os familiares. O leigo dominicano accendera já a sua tocha enorme no lume de uma das lampadas do corredor, prompto para se pôr a caminho. Não havia formalidades a cumprir. O frade de S. Domingos curvou-se ligeiramente, tanto quanto lh'o permittiam o seu dom nobiliarchico e a fidalguia da Ordem, e emquanto o velho guardião franciscano, opado e imbecil, ficava olhando da sombra os chapéos dos familiares, foi descendo a escada da portaria, seguido dos esbirros, na solennidade gloriosa do seu escapulario negro.

Passado o tempo de quarenta padre-nossos rezados devagar, frei Manuel do Sepulchro, acompanhado pelos familiares e pelo dominicano, entrava a portinha esconsa e chapeada de cobre da Santa Inquisição. Introduziram-no numa pequena sala rectangular de tectos de tumba e chão de tijolo, cujos ladrilhos soltos se lhe moviam debaixo das sandalias. Ahi, juntaram-se ao grupo mais dois frades de S. Domingos, patibulares, de mãos enclavinhadas e capuzes sobre os olhos, — e sem uma palavra, entendendo-se apenas por olhares e por gestos, foram desapparecendo todos num recanto escuro, rodeado de grades de ferro, por onde descia uma escaleira de pedras gastas, em caracol. Frei Manuel do Sepulchro foi o penultimo a descer. Atrás delle o gigantesco, sofraldando o escapulario de lã negra, batendo a soleira de couro na pedra das escadas, seguia o musculoso e brutal dominicano que o fôra buscar ao convento. Desceram talvez sessenta a setenta degráos, na escuridão: cheirava a bafio e a humanidade. Finalmente, a escada terminou como um bocejo de pedra, ao canto doutra sala oblonga, allumiada por uma tocha cravada num tocheiro de ferro da altura de um homem, e rodeada de escanos altos em cujo espaldar flammajava a espada de S. Domingos. Ao chegar ali, os familiares retiraram-se, deixando o frade exclusivamente entregue aos tres dominicanos. Dois delles approximaram-se então duma pequena porta crivada de pregaria de bronze, applicaram o ouvido, como á escuta; em seguida abriram-na e desappareceram na sombra. Ficaram apenas na sala, junto ao tocheiro de ferro, o franciscano e o padre espadaúdo de S. Domingos que o acompanhara desde o mosteiro de S. Francisco. Os dois homens, de pé, mudos, immoveis, um em face do outro, olhavam-se. O escapulario negro do dominico e o chiôte de burel do frade menor pareciam vestir duas estatuas.

De repente, no meio do silencio profundo, um grito agudo, vindo ali de perto, sacudiu o ar immovel e fez estremecer as sombras. A esse grito succedeu outro, mais estridente ainda, abafado depois, morrendo num som rouco, guttural, estrangulado; em seguida, um ruido de ferros, um chiar de corda aspera correndo apertada numa roldana, — e por fim, de novo o silencio, pesado, sombrio, impenetravel. A face de frei Manuel do Sepulchro agitou-se em pequenas convulsões rapidas, o olhar procurou instinctivamente a porta, a mão vacillando no ar agarrou convulsa o espigão enorme do tocheiro de ferro. Quando ia gritar, revoltar-se, perguntar em nome de que Deus, em nome de que misericordia se torturavam assim creaturas humanas, a porta baixa pregada de bronze rodou nos quicios, e um dominicano de olhar duro, com um pequeno crucifixo na mão, chamou:

— Padre frei Manuel do Sepulchro!

O moço franciscano ergueu a fronte com nobreza, olhou o frade que o reclamava, e serenamente, gravemente, encaminhou-se para a sala contigua, seguido dos dois padres de S. Domingos. Era uma ampla e velha casa de abobada, dividida em dois corpos por uma acraria romanica supportada por tres columnas atarracadas em cujos capiteis se perseguiam e enroscavam feras de pedra. Allumiavam-na tres tocheiros de ferro como o da antecamara, immensos e barbaros. Ao fundo, na nave da esquerda, a toda a altura da parede, uma cruz negra abria os braços seculares; e logo por debaixo della, nas stalas monasticas, com as suas cogullas encapuzadas e os seus escapularios negros, os olhos pardos fuzilando na sombra, as mãos osseas repousadas sobre os joelhos, os qualificadores, os auditores dominicanos do Santo Tribunal aguardavam immoveis, calmos, impassiveis. Mais abaixo, a um lado, fóra do estrado dos juizes, nas suas primitivas estantes de archi-banco, os notarios moviam os cálamos sobre pergaminho amarellecidos, lentamente, o capuz sobre os olhos. Deante do Inquisidor, que se afundava numa stala mais alta, o prato vasio de um braseiro de cobre repousava sobre uma tripode de ferro. No chão de lagedo havia argolas tambem de ferro fortemente chumbadas á pedra; do alto desciam cordas, de polés enormes; a um lado, um potro de madeira, salpicado de sangue, jazia como um leito immenso. E por detrás dos juizes a face tapada por um panno esburacado de duas orbitas, envolvidos numa capa negra e embiocados numa gualteira encapuzada e ponteaguda, os piedosissimos carrascos esperavam, meio dissimulados por uma tapeçaria escura, onde a cruz, o ramo de oliveira e a espada flammejante da Inquisição surgiam armoriados entre as palavras *Justitia et Misericordia*.

Frei Manuel do Sepulchro entrou, pallido, a cabeça erguida, deu dois ou tres passos firmes em direcção aos juizes, e estacou. Perto delle, sobre o lagedo, avultavam umas formas quasi humanas que um panno negro recobria. O olhar do moço frade demorou-se sobre esse monte de farrapos donde surgia apenas um pé descalço e branco; depois relanceou, por toda a quadra, tranquillamente, e fixou-se sobre o estrado do Santo Tribunal.

— Que nome haveis? — inquiriu da stala mais alta uma voz rouquenha, batida como um ruido de matraca.

— Frei Manuel do Sepulchro, — respondeu o franciscano.

A mesma voz aspera e nasalada do Inquisidor dominico ordenou, lentamente, para o lado dos archi-bancos:

— O summario e a nota theologica.

O mais velho dos notarios encalvou no nariz uns oculos redondos, ergueu-se, agarrou os in-folios do processo, chegou-os á luz duma tocha pequena que o alumiava, e leu impassivel:

— "E mais a testemunha declarou, *post tormentum in caput alienam*, receber o padre frei Manuel do Sepulchro, da provincia de Santo Antonio, religioso no cidade, uma mulher moça da qual tivera um filho na constancia do habito e com a qual praticava a seita lutherana..."

E falso! rugiu o moço frade, arrancando numa furia dencontro ao archi-banco do notario. — E falso que eu tivesse praticado algum dia a seita lutherana! Fosse com quem fosse!

— *Confidente deminuto*, — articulou placidamente do alto do estrado um dos qualificadores.

— E quem era a mulher que vossa paternidade recebia na sua cella? — insistiu o rofenho Inquisidor, fazendo tilintar sobre o brazeiro de cobre a cruz de ferro das camandulas. — Que nome tem? Vossa Paternidade deve sabei-o...

— Não sei.

— Onde vive ella? — tornou o Inquisidor.

— Não sei. Nem este Santo Tribunal tem que vêr com essa mulher! O frade sou eu, o peccador sou eu! Sou eu que respondo por tudo! Eu só!

— Obstina-se no silencio? — rugiu o auditor, avançando a cabeça hirsuta, num gesto feroz. Então, o qualificador vendo a mudez obstinada do frade, deixou cair a tragica palavra:

— *Negativo.*

Immediatamente, dois homens apossaram-se de frei Manuel do Sepulchro; fizeram-no caminhar até uma das argollas de ferro, chumbadas ao lagedo; ataram-lhe os pés á argola; amarraram-lhe as mãos atrás das costas com uma corda de esparto que pendia duma das roldanas do tecto, e fazendo signal a dois outro familiares que por detraz do estrado dos juizes moviam uma polé enorme, aguardavam as ordens.

— Vossa Paternidade recusa-se, então, a dizer o nome da mulher?

— Recuso — respondeu com dignidade o moço franciscano.

Acto continuo, a corda de esparto retesou-se, os braços do frade, repuxados violentamente, estalaram-se nas articulações, ouviu-se um rugido de dor, — mas logo a um aceno do notario a corda afrouxou de novo, os braços penderam, e a voz roufenha do Inquisidor insistiu ainda:

— Como se chama essa mulher, frade?

Frei Manuel não respondeu. Manteve-se de pé, olhando de face o tribunal, num olhar de supremo desafio. Outra vez a corda se retesou; outra vez os braços do frade estalaram erguidos a prumo, desarticulados, como os dum boneco; outra vez um grito surdo, como um uivo immenso, resoou nas abobadas; outra vez a corda afrouxou e os braços penderam, pesados, inertes, mortos.

— Vossa Paternidade inda não diz o nome dessa mulher?

— Invente o inferno a maior dor humana — rugiu frei Manuel, vacillante, amparado ao dominico, — invente-a o inferno, e não me arrancará do coração esse nome!

Então, a um gesto do auditor, desamarraram-lhe os pés e as mãos; os dominicanos, do alto da suas stalas inquisitoriaes, trocaram entre si palavras de segredo; e por fim, o Inquisidor, erguendo-se e olhando o pobre frade estropiado, ordenou para os esbirros:

— Levem-no junto desse cadaver estendido nas lages, levantem o panno negro que o cobre e vamos a vêr agora se o frade diz ou não diz o nome da mulher que recebia na cella!

Os familiares obedeceram, acercaram-se do vulto negro acaçapado nas pedras do lagedo, agarraram numa ponta do panno escuro que o dissimulava, repuxaram-no num movimento brusco, — e á luz crua dos tocheiros de ferro, um corpo de mulher surgiu, branco, mutilado, salpicado de sangue, os dedos ainda cheios de joias. Ouviu-se um grito estridente e barbaro; frei Manuel do Sepulchro tentou erguer os braços inertes, desconjuntados; cambaleou, sacudiu a cabeça com o desespero duma fera, e como um corpo morto, pesadamente, desamparadamente, caiu sobre o cadaver, rugindo, bradando, num uivo dilacerante:

Helena! Helena! Helena!

Logo o Inquisidor, esclarecendo com toda a placidez para o notario, cujo calámo arranhava as folhas amarellentas do pergaminho:

— Chama-se Helena. Póde continuar o summario do processo.

LONGE DA POEIRA

Vista do interior dum dos aero planos que fazem o serviço en tre Londres e Paris, na hora da refeição

Malba Tahan

MALBA TAHAN...

Sob que céo, em que amavel coração de patria linda terá nascido esse estranho sonhador? Em que recanto de mundo abriu á verdade sua alma, entregou seu espirito ao pensamento?

Malba Tahan...

Ha qualquer coisa de lenda, de conto fabuloso nesse nome...

Seu livro faz pensar num visionario, num intelligente, cuja imaginação creasse mundos para sua arte e esplendesse na ebriez divina de viver á feição dos deuses, sem limites de fronteira, rebelde mesmo dentro da ampla prisão dos horizontes...

Arabe? Talvez mais oriental do que apenas arabe, ainda, mais filho da terra, enamorado da multiplicidade atordoante das expressões vitaes que a enchem, do que simplesmente oriental.

Seus contos reflectem a existencia, as sombras que nelles fremem são eternas como o ser — desceram á terra no instante em que Odin beijou a alma de Ask...

Nos olhos de Malba Tahan — olhos que se libertaram do erro de "olhar" apenas, e "vêem" além da apparencia, a realidade, e roubam luz ao obscuro, e lêm através de tecidos, corações, olhos sequiosos de belleza e cansados de verdades — a vida palpita sem limites, quasi sem bens... Dahi a doçura compassiva, illuminando seu livro — doçura de comprehensão, que não condemna em odio, de amor que se não desvaria em paixão, de intelligencia que se delimita dentro do raciocinio e se fortalece em consciencia.

Escripto sob a gloria da lampada do Deserto, no Jardim de Allah, ou em plena Guanabara, sob o sereno fulgor do Cruzeiro, ideado na terra de Sarvitri, sob a inspiração de Agni, na patria mysteriosa de Omar, ou no paiz de Ricardo, o rei-trovador, o livro de Malba Tahan é sempre que o queiram aprisionar em classificações, um livro oriental.

Nelle não se encontram os éstos, os fremitos, as desharmonias proprias da civilização material que é a nossa. Nelle o pensador, accelta acontecimentos nas manifestações de causas e vê nos destinos, bellos ou tristes, forças envolvendo em melhor, para o perfeito. E porque não contesta direitos do mysterio, nem condemna o Ignoto, por lhe não decifrar o enygma, é tranquillo e harmonioso, como um poema de Aboul-Fouaris...

Cada conto pequenino vale por um grande ensinamento, mas não dogmatiza, suggere. E' o que mais encanta nesses contos é a naturalidade de sua sabedoria, entre a piedade e ironica, e a impressão de agua-corrente que deixa, de rio em cujo seio aspectos sempre novos abrissem a cada momento um detalhe a mais da magia esquiva de tudo.

Malba Tahan offerta aos homens, com seu livro, um thesouro de Bresa...

Rosalina Coelho Lisboa.

FREI JUSTINO DO ROSARIO

Camillo Castello Branco

O Joaquim Antonio de Aguiar e o progresso puzeram frei Justino do Rozario na rua, e elle enfiou para casa com umas exultações sedentas de peccado e dava vivas á Liberdade, e á rainha e á Carta como, se, em vez do convento, saisse da Cova da Moura.

Quando elle entrou nos limites da sua freguezia, havia festa no ar; o sol levantava da uberdade da terra uma poeira de atomos luminosos que as boninas aljofradas lhe enviavam com os seus aromas. Era julho, um dia irritante, cantado pelas ceifeiras nas grandes campinas de centeio, louras como lagos ondeados de ouro puro saido a torrentes do seio da natureza. Os cantores da aurora — o melro de bico de ouro e lombo de azeviche; o tordo trigueiro, do peito amarello, que tem o cantar triste da viuvinha; as toutinegras de dorso azeitonado e peito argentino bicavam-se nos pavilhões dos espinheiros, das giestas e dos salgueiraes dos regatos. Estavam silenciosos nos seus caramancheis a carriça, da familia dos *dentirostros*, muito pequena, muito irriquieta, aspera no cantar, e de plumagem bella; o cuco, das *trepadeiras*, raiado de branco no ventre, pintalgado de branco na cauda escura, ave sinistra que collabora innocentemente nos adulterios, e tem cornos cartilagineos, embryonarios, occultos nos tegumentos do craneo; o pintasilgo das melodias e das pennas iriadas, o emulo do canario e das mulheres desvanecidas de formosas pelo amor que têm ao espelho; a poupa, que vem da Suecia, ou desfere o vôo do alto das pyramides dos pharaós, coroada, de plumas negras e louras; o estorninho, de pernas escarlates, bico de ferro, plumagem verde, azul e cobreada, com o dom de articular vozes como a pêga, e grandes instinctos para se domesticar e comer ovos de pombas; o gaio, a ave linda dos pinhaes, elegantissima, com o seu martinete de pennas alvissimas e negras, peito cor de canella, azas iriadas de branco e azul, e o seu grasnido alegre, com muitas sensualidades petulantes, enforcando-se nos esgalhos das arvores quando se irrita, e segando na congestão da colera; e as cordonizes, e os chascos, e os tanjardos, e os pardaes, e as arveloas, os piscos e os taralhões todos estes, musicos do paraizo que conservam puras as notas dos seus cantares edenicos primitivos.

Frei Justino tinha jornadeado toda a noite, encavalgado n'um macho do Gaitas, o legendario alquillador de Guimarães. Ao luzir do sol ia cabeceando sobre o macho, a pingar de somno, e para se não amodorrar assobiava o hymno de 20. O arrieiro ia cheio de aguardente que o frade liberalizava de um frasco empalhado que levava a tiracollo como o seu padre S. Domingos levaria os *Psalmos* de David, os evangelhos, a hymnologia triumphal da igreja, e os estatutos da inquisição.

O somno esfenteava-o, quando avistou Padornellos, a sua aldêa, ás casinhas palhaças situadas das sólheiras, a torre da igreja colmada, coeva do santo arcebispo que ali ensinara que a Santissima Trindade não era irmã de Nossa Senhora, como lá cuidavam aquellas christandades barrozãs. Mas frei Justino já nem acreditava n'esse parentesco nem n'outro. A victoria final dos constitucionaes incutira-lhe suspeitas de que não havia Deus, porque o prior do convento lhe havia asseverado que os inimigos do throno e do altar eram atheus perdidos, e elle, com perversa e estupida logica de mau frade, concluira que a derrota dos realistas era a suprema evidencia de estar despejado, roto, o céo. E cheio d'estas idéas e de poeira descavalgou, e lavou a cara n'um regato para espancar o somno.

O SIGNIFICADO DAS FLORES

NUMA epoca em que ellas tomaram um logar tão importante na vida, não deixa de ser interessante dar ás leitoras algumas noções d'essa linguagem tão conhecida dos nossos avós.

A hera, significa *ternura reciproca, amizade*. Distinguem-se duas especies. Uma que rasteja humildemente na superficie da terra, a outra que tende sem cessar a subir. Na Grecia, o altar do hymineu era envolto em hera, e apresentava-se uma haste aos noivos, como o symbolo d'um nó indissoluvel. Do Oriente veiu esta divisa tão engenhosa como tocante: *Morro onde me ligo*. E esta feita por occasião d'um amigo que acompanhava ao exilio um ministro: a hera envolvendo uma arvore deitada por terra, com estas palavras: *A sua queda não me póde desligar*.

Geranio Escarlate siginifica *tolice*. — Um dia foi apresentado a *madame* de Stael um bonito e elegante official russo, e a quem ella recebeu com a maior gentileza. Pouco intelligente não soube responder ao brilhante espirito da escriptora senão umas tolices. Vexada por ter perdido o seu tempo, e voltando-se para a pessoa que lhe fizera a apresentação: "Ó senhor parece-se com o meu jardineiro que me levou esta manhã um vaso de geranios, e a quem o dei de seguida prevenindo-o que nunca mais m'os trouxesse." "Por que?" perguntou o mancebo admirado. "Porque a cor encarnada do geranio é linda; quando a olhamos, agrada, mas apenas o apertamos levemente, torna-se insupportavel." E afastou-se deixando os dois homens embaraçadissimos.

Menthe, *amor exaltado, ardencia de sentimentos*. Uma nympha com este nome foi adorada de Plutão, e metamorphoseada n'essa planta pela ciumenta Proserpina.

Helenia, *lagrimas*. — As flores d'helenia semelham-se a uns pequenos soes, amarellados; florescem no outono e diz-se que foram produzidas pelas lagrimas d'Helena.

Uma boa lição

Antenor Nascentes

QUANDO eu cursava a faculdade de direito, costumava saír com um grupo de uns tres ou quatro collegas e íamos, consoante a expressão da época, *fazer a Avenida*.

A actual Avenida Rio Branco estava novinha em folha.

Acabava de ser inaugurada e o carioca pasmava de ver uma rua tão comprida, tão larga, com predios melhores do que o resto da cidade.

Daí o habito de andar nella para cima e para baixo, á toa, contemplando as edificações, comparando umas e outras fachadas, vendo desfilar a multidão de desocupados que se dirigia a imaginarios afazeres.

O Rio civilizava-se, como dizia o saudoso Figueiredo Pimentel, que no "Binoculo" da "Gazeta de Noticias" se constituira o *arbiter elegantiarum* carioca.

Depois do muito andar, faziamos ponto na esquina da rua do Ouvidor, defronte da casa Watson, onde hoje é o edificio da "Capital", casa que na época era o ponto em que os politicos se encontravam para suas conversações e imaginações.

Ao grupo não faltava assunto; os transeuntes ministravam-no á farta.

Lá vinha Fulano; todos olhavam e se algum sabia alguma coisa interessante, principalmente ridicula, acerca da pessoa que passava, não perderia a occasião de narrá-la aos outros.

Ao nosso grupo se agregavam satellites que não faltavam, maxime aos sabbados, dia da moda; cometas que de longe em longe davam um ar de sua graça.

Foi assim que eu ali conheci o J. L., interessante rapaz, todo dado a estudos philosophicos, leitor assiduo do *Kama-Sutra*, cuja excellencia não se cansava de apregoar.

O H., com seu tipo romantico com suas pretenções de sangue azul (descendia de reis de Aragão, o que de facto era verdade); sonhando sempre com grandezas, idealizando honrar seus brazões casando-se com uma americana millionaria.

O R., falador, com ditos e commentarios de espirito, cuidadosamente engomado, polainas e armado sempre de uma solida bengala para defender a sua integridade physica.

Estes e outros.

Nenhum, porém, tão pitoresco como o J. Fagundes.

Fagundes era um tipo verdadeiramente exotico.

Magro, alto, pernas arcadas, orelhas de abano, amarelo como cera, inteligente mas parecendo ter uma telha de mais ou de menos.

Ninguem o levava a serio. Contava seus projectos, fazia seus commentarios, todos achavam graça, riam e desculpavam suas extravagancias.

De vez em quando sumia-se; quando menos se esperava reaparecia, sempre o mesmo, tornava a desapparecer e assim foi até que uma occasião nunca mais deu sinal de vida.

Todos o esqueceram.

Quasi no fim do curso soubemos por uma pessoa que tinha visitado o Hospicio que ele passara uma temporada naquella casa curando os desarranjos do cerebro.

Recaiu depois no esquecimento.

Muito tempo depois vim de novo a encontrá-lo.

Quantum mutatus ab illo!

Não era mais um amarellão, adquirira boas cores. Vestia-se bem, havia terminado o curso. Cumprimentei-o, não me respondeu. Desconhecer-me-ia?

E' possivel.

Que motivo haveria para aquelle procedimento?

O facto é que o homem do alto dos seus collarinhos me olhou; deteve-se uns instantes como que recordando-se e depois seguiu.

Senti que me reconhecera e que não cumprimentou porque não quiz.

Ha muito não nos viamos, pouca gente sabia das nossas relações, por conseguinte era crivel que nenhuma alma generosa se tivesse dado ao trabalho de fazer alguma intriga.

Emfim, seja o que fôr, pensei eu.

Daí por diante tornámo-nos dois verdadeiros desconhecidos.

Uma tarde, tempos depois, fui visitar a um amigo que desempenhava elevadas funcções officiaes.

Era hora de atender ás visitas que sempre eram muitas a tratar de uns gabinetes officiaes; apesar disso fui visitá-lo porque a minha presença não o impedia de receber a quem quer que fosse.

Nos intervallos do recebimento das partes conversavamos, trocavamos idéas até que, fechada a porta, com o reposteiro pela ultima vez, seguissemos para os nossos rumos. Estavamos assim conversando quando o continuo traz um cartão.

— Dr. J. Fagundes? mande entrar.

Dr. J. Fagundes! repito com os meus botões; eis um caso em perspectiva.

Mais que depressa apanho uma revista que estava sobre o *bureau* e me instalo numa confortavel *Mapple* ao lado.

Emquanto durou a conferencia cansei-me de folhear a revista fingindo que lia com toda a atenção.

Dez vezes tinham passado sob as minhas vistas as fotografias dos astros do cinema, das ultimas partidas de futebol, das demais coisas da semana, e nada de a conferencia se acabar.

Já tinha sido ventilado o assunto que provocara a visita; a segunda parte era palestra.

Diz o Fagundes a folhas tantas:

De vez em quando é preciso fazer uma limpeza nos nossos conhecimentos. E' uma medida de hygiene que eu sempre pratico. Alijo uns tantos sujeitos sem o menor piedade.

Ele grita bem alto, agita os braços, olha-me.

Serenamente continuo a "ler" a revista. Interiormente estouro de riso.

Ah! como é delicioso o riso interior! Esse riso que desabrocha em gargalhadas, é boçal, é estupido. O que se desforra num sorriso é mais fino, mas mais que tudo, o riso interior, aquele cuja unica manifestação externa é ás vezes uma ligeira crispação da commissura dos labios, como este é superior, divino!

Foi assim que eu me ri.

O meu amigo, que bem me conhece, notou o meu riso e nada de bom augurou para o Fagundes.

Não pensando, entretanto, que eletivesse dito aquellas palavras com endereço a minha pessoa, apresentou-me o amavel visitante.

— Dr. J. Fagundes, medico, fazendeiro, politico em S. Paulo, etc, etc e declinou todas as qualidades e posições do homem.

O homem tinha galgado os degraus da fortuna aos tres e aos quatro; eu ficara lá embaixo na soleira, nem me avisinhava de tais alturas.

— Muita honra em conhecê-lo.

Conversa vai, conversa vem, encaminhei o assunto para relações sociais e louvei o procedimento dele quando alijava os conhecidos inuteis; declarei que a datar daquele dia de vez em quando ia fazer uma revisão nos meus conhecimentos.

Despedimo-nos os três e o meu amigo nem de leve notou a esgrima silenciosa em que nos tinhamos em sua presença exercitado.

Uma semana depois, voltando eu ao gabinete, vira-se ele para mim e diz:

— Ora essa, eu outro dia cometi uma *gaffe*, apresentando duas pessoas que já se conheciam. Tambem vocês não me disseram nada.

— Quem, o Fagundes? Ah! é verdade. Quiz dar uma lição naquele tratante.

Então contei tudo o que atrás narrei.

— Você é um sujeito danado! disse ele.

— Danado, não, retruquei. Nenhuma arma é melhor contra um impulsivo e indelicado do que a calma e a delicadeza.

Queria você que eu me intrometesse na sua conversa, passasse recibo das impertinencias que indirectamente ele me estava dizendo e fosse discutir no seu gabinete? Revidei da maneira que me pareceu mais acertada.

Ouvi tudo, não me dei por achado, aprovei o procedimento para o futuro e quem ficou a dever foi ele e não eu.

Depois disso já nos encontramos mais de uma vez.

Da primeira, ele me encarou, franziu as sobrancelhas; da ultima passou por mim em um automovel que passava carregado de gente conhecida, mas antes lhe dei esta mensagem mental:

Vá; seu seguindo o seu destino.

DESAPPARECERÁ O CARVÃO?

Vejamos a extensão do seu consumo

POR varias vezes já, tivemos occasião de dizer que as reservas mundiaes de carvão estavam longe de ser inesgotaveis e que, actualmente, já se póde calcular ou marcar a época em que ellas faltarão por completo no mundo.

Com sua autoridade na materia, o Sr. Launay, da Academia das Sciencias de Paris acaba de expor um conjunto desse grave problema.

Para fazer frente ao deficit immediato da producção franceza, devido ás devastações levadas a effeito em suas minas pelos Allemães como á diminuição do rendimento operario devido ás applicações da lei sobre o tempo do trabalho, elle indica cinco soluções: — 1º O melhoramento dos fornos e utilização das "migalhas"; 2º — creação de grandes usinas electricas; 3º — o emprego do carvão pulverizado; 4º — a distillação do carvão a quente ou a frio com a utilização dos sub-productos; 5º — a substituição do carvão por combustiveis inferiores.

Porém leva seus calculos mais longe e, marcando a época em que a humanidade ficará privada do concurso valiosissimo desse combustivel, procura conceber quaes as transformações geographicas e sociaes, que deslocamentos commerciaes e politicos serão suscitados por esse desapparecimento.

O congresso de geologia de Toronto calculava em 1913 que as jazidas carboniferas actualmente reconhecidas ou exploradas, poderiam alimentar o consumo mundial durante quarenta ou cincoenta seculos. Mas, com a condição de que esse consumo não augmentasse, segundo o que foi até agora!

Se se representa a producção do carvão do mundo, por anno de 1800, por 10, deveremos apresentar a de 1875 por 280 e a de 1900 por 770, a de 1920 por 1.100. Se esse progresso persistir, gastar-se-ão dois bilhões de toneladas em um seculo.

Ora, calculos feitos com maior prudencia estabeleceram que a França não pode contar com mais de 4.200 milhões de toneladas de carvão e que só lhe dará para 70 annos de consumo.

A grande jazida belga do Mosa está prestes a se extinguir.

Forneceu já 1.250 milhões de toneladas de carvão e só lhe pode restar um seculo de vida. Mas a descoberta da bacia de Campine ainda quasi virgem veio, com 10 bilhões de toneladas, equilibrar a situação.

A Inglaterra e a Allemanha estão mais favorecidas: a extracção de carvão poderá continuar nesses paizes durante seis ou sete seculos; mas a verdade é que já no começo do proximo seculo a falta de carvão ha de se fazer sentir na Europa; depois, pouco a pouco os recursos irão se extinguindo, arrastando naturalmente a decadencia das regiões europeias até então devida á presença do precioso combustivel.

O Sr. Launay traça as consequencias dessa situação em um quadro de sombrio aspecto.

Resultará disso um enfraquecimento da Europa em relação aos outros continentes. Industrialmente e, em seguida, politicamente, o mundo poderá ser então dominado pelos Chinezes, os Slavos e os Negros. A humanidade supporta assim crises que deslocam a supremacia até o desapparecimento final de todos os adversarios.

A Europa, em muitas coisas, substituiu outrora a Asia. Agora chegou a vez da America, onde as reservas de carvão attingem o total impressionante de 4.000 bilhões de toneladas. Mas o gasto das riquezas naturaes faz-se rapidamente. A prodigalidade do homem cresce com o tempo, como a velocidade de uma pedra que cae. A industria está destinada talvez a se transportar para a Africa ou Asia. Existem nesses dois continentes immensas bacias de carvão ainda quasi inutilizaveis, por falta de communicações e de escoadouros. Pode-se comparar seu estado ao da Pensylvania, ha um seculo, quando os Estados Unidos não passavam do paiz dos Natchez. Uma Pittsburg poderá ser construida na Africa ou no Katanga, sobre a bacia na Siberia, quem sabe?

Emquanto que, em Valenciennes ou Charleroi a herva invadirá as minas abandonadas.

Mas antes de chegarmos lá, os sabios, prevenidos, terão procurado e encontrado um meio de salvação. A Edade do Carvão não se haverá tornado, talvez, na historia da humanidade, senão uma etapa de quinhentos annos, uma vez que a humanidade civilizada voltar-se-á para a energia activa do sol.

Na uma exposição de Nova York, foi objecto de curiosidade o alto falante acima. Suas dimensões, extraordinariamente grandes, resultam da comparação que se póde estabelecer com o porte da senhora que, a sua frente, recebendo a irradiação.

AEROPLANOS GIGANTES PARA O JAPÃO

Uma fabrica de aeroplanos da Dinamarca forneceu ao Japão uma quantidade de aeroplanos destinados ao serviço de guarda-costas. Os apparelhos têm dois motores e são de construcção inteiramente metallica, e podem descer sobre agua ou terra.

O TUMULO DE PUCCINI

Em Torre del Lage, onde o pranteado maestro passou os melhores dias de sua vida, alternando os prazeres da caça — sua diversão favorita — com o trabalho intenso de compositor, ergue-se presentemente uma capella que guarda os seus restos mortaes e um monumento inaugurado a 29 de novembro, segundo anniversario da morte do autor da "Bohemia". O monumento é obra do esculptor Leonardi Bistolfi. A concepção architectonica da capella funeraria foi confiada pela familia do maestro a Vincenzo Pilotti, professor de architectura de Pisa, no logar exactamente onde foi a casa do maestro, que conserva intactos o gabinete e o seu quarto, taes como Puccini os deixára na vespera de sua tragica viagem a Bruxellas.

A 1ª IMPERATRIZ DO BRASIL

DOM Pedro I do Brasil casou-se em primeiras nupcias com d. Maria Leopoldina Josepha Carolina, filha de Francisco I, imperador da Austria, rei da Hungria e Bohemia e cunhada de Napoleão I.

O casamento foi ajustado em 18 de fevereiro de 1817, pelo marquez de Marialva, d. Pedro José Joaquim Vito de Menezes, embaixador portuguez na côrte de Paris. Os desposorios se realizaram em Vienna aos 13 de maio do dito anno, na presença de toda a côrte, sendo o principe d. Pedro representado pelo archiduque Carlos.

Despediu-se de sua familia aos 3 de junho e em 13 chegou á Florença, onde se demorou até 13 de agosto e desceu a Liorne a não real que devia conduzil-a. Embarcou no dia 13 de agosto e chegou ao Rio de Janeiro em 5 de novembro, sendo recebido com grandes festas.

Deste matrimonio nasceram os seguintes filhos:

D. Maria da Gloria em 4 de abril de 1819 fallecendo em 15 de novembro de 1853, então rainha de Portugal.

D. João Carlos, em 6 de março de 1821 e falleceu em fevereiro de 1822.

D. Januaria Maria, em 11 de março de 1822 e casou-se com o principe Luiz de Bourbon, conde d'Aquila.

D. Paulina Marianna, em 17 de fevereiro de 1823 e falleceu pouco tempo depois.

D. Francisca Carolina, em 2 de agosto de 1824 e casou-se em matrimonio em 1º de maio de 1843 com d. Francisco Orleans principe de Joinville, filho do ultimo rei dos francezes.

D. Pedro em 2 de novembro de 1825 que se casou com d. Thereza Christina em 30 de maio de 1843; Desthronado do Brasil em 15 de novembro de 1889, falleceram ambos no exilio.

No nosso archivo se encontram 28 cartas autographas da que é a primeira esposa de d. Pedro I que as escreveu no Rio de Janeiro, Paço de S. Christovão de 1818-1823 e dirigidas ao marquez de Marialva.

A correspondencia de d. Leopoldina revela-nos uma mulher forte, meiga e ao mesmo tempo muito instruida.

Tratava, o marquez com uma deferencia filial sem todavia esquecer a sua gerarchia.

Dessas cartas 20 são escriptas em francez e duas em portuguez. Em quasi todas informava-se das obras que se iam publicando, pedia que lh'as remettesse, principalmente as referentes a viagens, e economia politica, historia natural, mineralogia, não se esquecendo dos classicos latinos.

Não comportando as columnas do jornal, a transcripção de todas as cartas não limitamos a tornar conhecidos alguns dos seus periodos mais interessantes.

Na primeira datada de 14 de junho de 1818, manifestava-se contente com a sua sorte, por se achar reunida ao "melhor dos esposos" membro de uma familia que apreciava e estimava, todos os dias, mais". Terminava pedindo ao marquez que procurasse em Paris os livros constantes da lista que enviava "e bem assim o *Journal des Mines e histoire naturelle* indispensaveis em um paiz tão rico que me dá ensejo de me instruir e aperfeiçoar nas duas bellas sciencias".

Na segunda, sem data, mas que devia ser de abril de 1819, communicava o nascimento "de uma forte e encantadora filha (Maria da Gloria) que é o retrato do meu esposo que adoro" e se dispunha a fazer "em proximos dias" um passeio á cavallo com d. Pedro, "nos nossos Alpes do Brasil".

Da terceira de 12 de novembro de 1819 destacamos o seguinte periodo:

"Minha saude, a do meu adorado esposo e de minha querida pequena Maria, que é muito forte e encantadora, são muito boas e estou no segundo mez de minha segunda gravidez".

Na quarta, sem data, dizia ao marquez: "*oique j'ai fais une fausse couche, on me l'assure pour mon bonheur, voilá les paroles de l'accoucheur, je me porte parfaitement bien, de même que mon cheri Epoux et Marie qui fait mes delices, par le progrés rapide dans le developement de ses facultés morales et physiques*".

Na quinta, de 4 de maio de 1820 falava com muita ternura do esposo "*bien-aimé*" e da pequena Maria, "*trés aimable, forte et developé pour l'age de 15 mois.*" Ella atravessou o periodo da dentição com uma perfeita felicidade e "*commence a begayer et marcher, ce que fait les delices de mon epoux et mienne*". Com impaciencia, aguardava os livros pedidos e *le journal de musique de Blangini*.

Na sexta, de 20 de julho do mesmo anno, occupava-se ainda do pedido de livros, enviando extensa lista e não se esquecia de falar na "*petite Marie très forte et spirituelle pour son age*".

Na setima, de 11 de outubro tinha ainda o seu pensamento voltado para sua filha "*bien-aimée Marie qui est delicieuse par sa gaité et gentilesse*". Dizia depois ao marquez: "*je puis vous assurer que je me suis entiérement corrigcé, faisant que des exercices très modéres et etant 4 jour dans le cinquiéme mois de ma grossesse que est la plus heureuse du monde et Messieurs les cherugiens veulent me prophetiser un fils.*"

Na oitava, sem data, enviada por mão do Senhor Trast, pedia para enviar os livros "*le plutot possible dont la liste est cijointe*".

Na seguinte de 23 de outubro de 1820, annunciava a chegada dos livros "*que sont presque volés a la douane, chese très communici*".

Na decima de 11 de novembro do mesmo anno, dizia estar "*d'une paresse extreme á la fin du sixiéme mois d'une grossesse qui va plus heureuse*".

Esperava com impaciencia os livros annunciados e dava noticias do "*bien-aimé Epoux á da petite Marie que s'est comportée en heroine hier, qu'on lui a fu... les oreilles*".

Na undecima, sem data mas que devia ser de janeiro, 1821, pedia ao marquez que lhe mandasse os livros constantes da lista e que escolhesse sobretudo, os referentes á viagens e historia natural. Enviava-lhe tambem por intermedio da condessa de Cacilheiros "*une petite cassete de papillons, et insectes, dont le Brésil est très fecond, attrapés par moi-même et j'espere que de cette maniére ils auront quelque interet pour vous et c'est le seul present que je puis vous offrir d'un pays inculte*".

Falava depois sobre a saude do amado esposo e filha e dizia "*mon epoux est plus gentille et se developpe avec une extreme rapidité; soyez persuadé que votre nom sera le premier qu'elle prononcerá*". Finalizava esta missiva annunciando: "*je suis dans le sixieme mois de ma grossesse et il paraít que sera un fils cette fois, surement sera le comble de tous nos souhaits*".

Na seguinte carta de 22 de janeiro do mesmo anno, accusava a recepção duma caixa contendo o presente de sua irmã Luiza e dos jornaes de viagens e que tinham ficado mais de tres semanas na Alfandega e que não chegaram ao seu destino depois de muitos esforços e dizia ao marquez "*vous voyez comme est l'etat d'inaction ici*".

Esperava o nascimento de um filho até o fim do mez de fevereiro, accrescentando: "*ma fille ne perdera rien dans le cœur d'une mère que l'adore pour sa gentilesse bonté et esprit*".

Na decima terceira, de 9 de junho abria-se com o marquez para lhe dizer: "*Voilá une occasion bien sure par laquelle on peut écrire avec plus de franchise á une vieille connaissance. Nous nous trouvons dans les jours des tumultes revolutionnaires des troupes de Lisbonne; le peuple et l'armée du Brésil sont d'excellents et fideles sujets, mais la force leur impose silence. Je ne sais quelle fin ce terrible turbillon d'espirit constitutionnel levera; quoique je me confesse moi-même coupable de sentiments liberaux, je trouve ceci de trop et entrevoi un futur funest, il faut achaver d'etre corageuse et constante, un devoir sacré l'impose.*"

Dava depois expansão ao seu amor maternal. Maria cada dia mais bonita; João Carlos "*três gros, mais plus serieux que sa sœur et moins aimable*". Inquieta com os acontecimentos que se desenrolavam no Brasil, alvitrava que os livros fossem conservados em Paris até que fosse assegurado "*quelle est notre vraie patrie*".

Na decima quarta de 20 de julho falava ainda dos acontecimentos politicos: "*voilá une eternité que je n'ecris je vous assure, le tourbillon d'evenements que l'Amerique est malheuressement feconde, m'a empeché de vous ecrire...*"

Na seguinte de 20 de setembro via com côres negras os horizontes politicos do Brasil. Agradecendo as felicitações "*pour l'heureux accouchement*" accrescentava "*on peut attribuer a un miracle la force et parfaite santé de mon fils que vint de naitre dans un temp ou j'été consomée par les vives chagrins des evenements politiques, pas terminés, et du despoir dans lequel j'été plongée de me voir au point d'etre forcée de me separer de mon Epoux que j'adore.* Finalizava agradecendo os livros que seriam pagos logo que "*nos tristes finances seront dans l'etat de sa convalescence...*"

Na decima sexta de 4 de outubro continuava a ver "*l'horison de l'avenir avec toute fleugme allemande, couvert d'epais nuages d'orage...*" Remettia 3 contos de réis para pagamento de livros e pedia que enviasse muitos outros descriminados.

Na decima setima de 10 de novembro, lastimava a sorte do "*pauvre Comte d'Arcos*" por conhecel-o particularmente e saber do plano admiravel que tinha para o desenvolvimento do Brasil e dizia "*je ne peus que gemir sur l'ingratitude nationale et me taire—seul remede en ce service et faire l'observateur reflexi et muet.*" Referia-se ao conde de Arcos ministro influente junto d. Pedro que por imposição dos filhos de Portugal, recebera ordem de embarcar o que fez no dia 6 de junho de 1821, em companhia de uma filha. Só no dia 10 partiu para Lisboa no brigue "13 de Maio", e ali chegando foi conduzido para a Torre de Belém onde esteve 4 mezes.

Era muito amigo do Brasil e dahi todo odio que lhe votavam os portuguezes. Finalizava communicando achar-se "*dans le sixiéme mois de ma grossesse et j'espere un fils*".

Na seguinte de 27 do mesmo mez, e anno referia-se as previsões feitas pelo marquez sobre a marcha dos acontecimentos politicos do Brasil que achava excellentes, havendo no entanto "*beaucoup de personnes de profonde connaissances et merites que ont une opinion toute differente, fondée que malheuresement nous a plongée dans cette misère*".

Communicava depois "*avec bien de la peine qu'on congedié mr. Louis, que j'ai bien de chagrin etant un excellente sujet pour tout raison, mais cela ne m'adimire pas, sachant l'envie et la haine que notre nation nourrit contre tous étrangers*"...

Na decima nona carta de 12 de janeiro de 1822 escrevia ao marquez com o coração dilacerado pela morte de seu filho o principe d. João Carlos: "*seulement une amitié aussi constante que celle que je vous consacre me rend capable de vous communiquer le plus grand et le plus vif chagrin que mon cœur souffre. J'ai perdu mon fils bien-aimé que par ses graces enfantines, nous permetrai de faire au futur, nos délices et celles de ses compatriotes; les decréts divins ont destiné autrement et je nai d'autre romede que m'y conformer, disant avec notre Saint Reine Isabelle: Dieu nous les donne Dieu nous les léve, je me conforme á sa divine volonté.*"

Finalizava tratando da "encantadora Maria que já começava a falar francez".

Na seguinte de 26 de março uma das mais interessantes da nossa collecção e de que foi portador o visconde de Asseca, dizia: "*je vous prie, comme notre sejour du Brésil est enfin decidé, de m'envoyer les ouvrages deja choisies, comme des nouveaux livres que vous trouvez interessants, tant a rapporte d'histoire, geographie voyages et histoire naturelle, comme aussi les caisses que ma sœur Louise dit avoir envoyé á Paris, a monsieur Soggi, son chargé d'affaires*".

Dessa carta se colhe a preciosa informação da ida para Paris a sua custa do medico dr. Francisco Militão, afim de aperfeiçoar-se junto aos hospitaes francezes, principalmente "*l'art d'accoucheur, avant peu et très ignorants ici et ce jeune-homme promêt-beaucoup comme me dit dr. Picanço, para sa vivacité et habilité naturelle.*"

Para as despesas do joven medico enviara d. Leopoldina, ... 4:000$ recommendando ao marquez que lhe entregasse annualmente 600$000 e que tivesse a bondade "*de ne perdre de vue dans ses études*".

Terminava dando noticia do feliz nascimento de uma filha á qual d. Pedro dera o nome de Januaria e que "*vient au monde le 11 de ce mois en moins de deux heures, de maniére que j'etais en pieds et si ce ne fut Picanço le parquet avait été le berceau de ma fille*".

Na vigesima primeira carta de 28 de abril só se occupava de livros, pedia ao marquez que lhe enviasse a continuanão dos volumes das obras já recebidas, como outras já annunciadas que devia escolher as melhores, que tratassem de historia geral, natural, politica, philosophia, bellas letras, botanica, viagens e jornaes. Egualmente os romances *d'Amadis de Gaule e Lisvard de Grece*.

Na seguinte de 10 de maio, com grande satisfação annunciava: "*voilá une vraie fortune, notre sejour au Brésil est decidé, pour ma maniére de voir et penser en politique! C'est l'unique moyen de conserver la monarchie portugaise de sa chute totale. Je puis vous assurer que je suis parfaitement contente etant reunie a tous les objects que j'adore et sachant par les temoignages, que nous rendent, que le peuple brésilien est heureux voyant les efforts et sacrifices que mon bien-aimé Epoux fait pour le bien et tranquilité publique et reunion de toutes les Provinces de vaste Empére. Croyez que nous brésiliens ne seront jamais capables de souffrir les estravagances de la mère Patrie!*"

Na vigesima terceira de 12 de julho assegurava com viva satisfação "*dans le fertil et vaste Brésil*". Referia-se com muita ternura as suas duas filhas *charmantes* sendo que Maria fazia progressos bem consoladores para seu coração maternal "*tant em qualités morales, que physiques*". Annunciava que estava "*au commencement du troisiéme mois de quatriéme grossesse et me porte á merveille, et j'espere un fils que me consolará autant qu'il será possible de la part de mon bien-aimé et regreté premier*".

Enviava por intermedio de seu amigo e mestre Flamy, uma caixa de mineraes raros colhidos em differentes viagens a Minas-Geraes, "*car j'ai etudié la belle science de la mineralogie*" terminando por pedir-lhe que mandasse "*tous mineraux decouverts en France depuis 1817 et nouveaux ouvrages*".

Na vigesima quarta carta de 16 de agosto, aproveitava a partida do conde de Gestare para escrever-lhe dando algumas noticias. "*Nous sommes graces á la Divine Providence plus tranquils et en parfaite santé; mes filles se developent avec une rapidité prodigieuse. Ma bien-aimé Marie m'a donnée des alarmes etant malade d'une fievre billieuse, á present elle est retablie, mais exige encore de menagemen!*"

Nesta carta dá sciencia da partida de d. Pedro para S. Paulo onde dias depois proclamava a independencia do Brasil. "*Mon adoré Epoux est parti pour St. Paul et je lui fais le plus grand sacrifice quittant un voyage charmant, pour me charger des affaires d'Etat, en son abscence, ainsi l'exigent le repos et bien publiques. Vous mon cher marquis que me connais, pouvez juger combien cela me coute*".

Na vigesima quinta de 6 de novembro, escripta depois da independencia do Brasil dizia: "*Voilá une eternité que je ne vous ecris, mais vous savez la fecondité d'avenements que ont en bien du Brésil et qui m'ont ravi les peu moments de mon loisir, mais á present que tout ira dans le sentir de la justice et vraie liberalisme, je prends avec le plus grand plaisir mes habitudes anciennes.*

Referia-se ao seu mestre "*je regrette beaucoup le digne abbé Flamy et j'approuve que mr. Schenck corresponde avec Monteiro qu'est un homme d'un rare merite, pour moi. J'enverais mes recherches a mr. Lucas que m'a perfectionée, par son excellent ouvrage dans la belle et riche science de mineralogie*".

Falava nas filhas "*Ma petite Marie chaque jour plus forte, spirituelle et espiégle; Januaria est le portrait de notre bien aimé Roi*".

Prevenia-lhe que o dinheiro não tinha sido enviado "*parce que il a beaucoup de fripons*" porém que o barão de Roussin que partira nesse mez se encarregaria das letras do cambio, por ser o unico meio seguro "*dans ce temp de confusion*".

Na seguinte de 26 de novembro, primeira escripta em portuguez a publicamos na integra:

Meu querido marquez. Segundo o seu desejo vou escrever-lhe como brasileira da nossa amada lingua portugueza.

O dinheiro entreguei a Manuel Ferreira negociante desta praça, mas elle ainda não o mandou, não sabendo como haviam de acabar estes terremotos politicos, como eu chamo, estes barulhos.

Agora que parece, que vão os sentimentos e idéas do povo, tomando outra volta, disse-lhe que o mandasse pela Inglaterra e elle quer passar as letras pela Casa Rothschild. Nós todos estamos bons; as minhas filhas mui galantes e fortes e eu no setimo mez de minhas quartas esperanças. Receba a certeza da minha verdadeira amizade e estima Leopoldina".

Na vigesima setima de 2 de maio de 1823, communicava o nascimento da filha Marianna Paulina que veiu ao mundo em menos de 6 horas, no dia 17 de fevereiro.

A ultima carta da nossa collecção data de 9 de julho do mesmo anno era tambem escripta em portugues.

"Meu querido marquez. — Se deixei de escrever-lhe algum tempo foi por falta de occasião e não da inalteravel amizade que sempre lhe conservei, por estar certa da sua conducta e embora olhado por muitos sujeitos de um modo falso, eu penso sempre o mesmo marquez, sabendo julgar os seus passos, como o devem ser, conhecendo seu excellente caracter e firmeza nos verdadeiros principios da homem sensato.

Nós todos vamos bem, fóra meu adorado esposo que por valentão, deu uma quéda do cavallo e quebrou duas costellas; no principio muito cuidado nos deu, agora está muito melhor. De noticias, não escrevo as gazetas inglezas falam e a voz publica grita, e não posso deixar de gritar, para accender nos meus prudencia e firmeza.

Adeus esteja persuadido de minha excellente amizade e estima, *Leopoldina*."

Fazenda dos Ayrizes, 11 de dezembro de 1926.

ALBERTO LAMEGO

Se a contrucção do alto falante acima foi embaraçosa não menos difficil deve ter sido á jovem que se vê na gravura attingir a altura que attingiu.

O BEIJO

QUEM ensinou o homem a beijar? Ninguem o sabe.

Talvez tenha obedecido ao proprio instincto, naturalmente... gostosamente...

Talvez o homem observando o pombo nas suas caricias com elle tivesse aprendido. Os pombos, são o symbolo da felicidade conjugal.

Mas esta caricia que se perde nas noites do tempo e que attravessará seculos e seculos nas suas diversas modalidades, terá sempre a sua expressão maximo no amor, como flor perpetua a embellezar a vida, na sua luminosa trajectoria, da infancia á velhice.

O beijo é forte como o amor, porque delle é a sua origem.

O beijo e o amor andam sempre unidos, porque o amor e o beijo, é a propria essencia da vida!

Exposto o lado sublime e poetico do beijo, passemos ao lado algo material e enexpressivo do exposto pelas encyclopedias:

"O beijo é a maior demonstração de affecto que um ser sensual póde dar ao seu semelhante"

Na antiguidade era o beijo a saudação ordinaria que se dirigia ás estatuas, aos idolos, ás pessoas a quem se queira render homenagens e aos hospedes, quando chegavam ou partiam. Era então costume beijar a barba, os cabellos, os olhos e mesmo a bocca. Foi sempre tambem o modo como o vassalo rendia ao soberano a homenagem devida. No Oriente moderno o beijo da. No Oriente moderno o beijo de na mão. Antigamente o beijo no pé era muito usado e os reis da Persia consideravam dar o pé a beijar uma graça que não concediam a todo mundo. Ainda hoje nesse paiz a prova de respeito é beijar a fimbria da tunica ou a aba da sobrecasaca.

Em França, na Allemanha ou na Inglaterra, foi por muito tempo costume saudar as senhoras beijando-as na bocca. No tempo de Montaigne é que esse uso foi banido, mais os cardeaes conservaram ainda por muitos annos na Hespanha a prerogativa de beijar as rainhas desse modo.

A Egreja Catholica dá logar ao beijo entre os ritos do culto. Desde os primeiros tempos do christinianismo S. Paulo recommendava em uma de suas epistolas que os fieis se saudassem com santos beijos (*salutate invicem osculo sancto*) e o ritual moderno, distingue o beijo do altar, o de paz, o do missal, o da mão e o dos pés. Nos primeiros seculos da religião todos os homens padres ou leigos beijavam-se ao terminar a missa; e as mulheres faziam o mesmo entre si, por que os sexos não se confundiam nos templos. Beijavam-se na bocca como era então o costume; mas não se abraçavam. Depois passaram a abraçar-se tocando apenas as faces. Esse uso durou até o seculo XIII. Actualmente os padres ainda se beijam na missa solenne; isso é: — abraçam-se e tocam as faces, dizendo: A paz seja comvosco. Os fieis beijam o annel dos bispos quanto estes abençoam, dão a communhão ou a confirmação do baptismo.

No Baixo Imperio, o noivado romano caracterisava-se por um presente que um noivo fazia a noiva, e entregava-lh'o com um beijo; na Edade Media, na Allemanha e na Hollanda, todos os contractos e promessas eram confirmados por um beijo. Chamava-se *beijo da fé* o que os primeiros trocavam entre si, especialmente quando um recebia outro como hospede. *Beijo de judas* significa traição; dá-se tambem o nome de beijo a todo e qualquer contacto muito leve e discreto; diz-se, por exemplo em linguagem poetica: "Os beijos do Zephyro." "A onda beijou o rochedo."

Beijo feudal — era o que o fidalgo soberano dava ao vassalo que lhe vinha render homenagem, de cabeça descoberta com um joelho em terra. Nesse caso o soberano só beijava na bocca se o vassalo era tambem fidalgo. O beijo feudal significava um compromisso reciproco, de obediencia de um lado, de protecção ao outro lado e de lealdade de parte. O rei só concedia o beijo á nobreza de sangue.

Beijar o ferrolho — era tambem uma cerimonia de feudalismo. Quando um vassalo ia ao solar do soberano e não encontrava o fidalgo ou algum de seus herdeiros a quem render um preito, beijava o ferrolho da porta principal.

Giria portugueza

(CONTINUAÇÃO)

Chico da ronda (bras.) Bailarico.

Na giria nacional é mais frequentemente empregado, para classificar os bailes de 2ª ou 3ª classe, o termo *assustado*.

Chico prompto (bras.) Bacalhau demolhado.

Chiça! (pop.) O mesmo que *não te chegues, não digas isso*.

Chiça (pop.) Aprendiz de costureira ou de modista.

Chieira (pop.) Pessoa affectada presumida ou vaidosa.

Chimbalan (pop.) prejuizo, calote — Ex.: Apanhei um *chimbalan* de primeira ordem.

Chimpar (pop.) Atirar, falar franco e claro. E' de muito uso em nosso paiz. Ex.: — Elle insistia em negar, mas eu lhe chimpei com tudo na cara".

Chinar (pop.) Concertar uma parede esburacada. Principalmente em Traz-Os-Montes.

Chincada (pop.) Cilada, ratoeira.

Chincar-se (pop.) Cair num logro.

Chincalhar (pop.) Fazer troça, perseguir com doestos. No Brasil é costume dizer-se, com um prefixo, *achincalhar*. Aliás, o vocabulario de Bena não desconhece a nossa graphia, que registra.

Chincar (pop.) Ex.: "Chincou um pontapé, que se regalou".

Chincatol (pop.) Pessoa presumida, ridicula ou estravagante.

Chinharo (pop.) Piolho

Chincoca (pop.) Caixa desagradavel, principalmente no Algrave.

Chinfrim (pop.) Desordem, algazarra, tumulto.

Chinfrineira (pop.) O mesmo que *chinfrim*. Empregado tambem para designar coisa ordinaria. Ex.: "A festa de hontem esteve chinfrineira".

Chinita (pop.) Côpo pequeno de aguardente

Chinoca (anti.) Coisa excellente, magnifica.

Chiólas (pop.) Tamancos. Ex.: "O caseiro fazia um barulho, com as *chiólas*, capaz de acordar um morto". Vulgarissimo no Porto.

Chiquismo (pop.) Elegancia, ultima moda.

Chiquito (fam.) Sapato de creança, sobretudo no Algarve.

Chisco (pop.) Bocado pequeno.

Chismes (pop.) Percevejos.

Chisnar (pop.) Queimar. Provavelmente corrupção de *tisnar*.

Chizinho (pop.) Pequena quantidade, pequena porção de qualquer coisa, nomeadamente na Beira.

Chocalhar (pop.) Não guardar um segredo; dizer tudo quanto sabe.

Chocalheira (fam.) Mulher mexeriqueira (ant.) Mesa com dinheiro nas gavetas.

Chocalheiro (pop.) O que diz tudo o que se sabe, sem guardar segredo de nada.

Chocar (pop.) O mesmo que preparar (fam.) Offender, aggravar, desgostar.

Chocho (pop.) Beijo — Significa tambem ordinario, ridiculo.

Chochos (pop.) Tremoços, especialmente em Traz-Os-Montes.

Choça (pop.) Cama e tambem casa.

Choina (da giria fadista) Noite *choinice*.

Choldra (pop.) Coisa repugnante, desprezivel. Em Traz-Os-Montes o vocabulo tem curso para designar caldo com tempero insufficiente, mal feito.

Chônas (pop.) Palavras falsas, allegações mentirosas.

Chôninha (pop.) Individuo magro, rachitico.

Choradinho (pop.) O mesmo que fado ou fadinho

Chorar o lamba (pop.) lamentação demasiada.

Choura (pop.) Abreviatura de chouriço

Chucha (fam.) Seio de mulher que amamenta uma creança.

Chucha calada (pop.) O mesmo que á socapa, encobertamente; dissimuladamente; ás occultas.

Chinchadeira (pop.) Motejo, brincadeira, troça.

Chuchado (pop.) Magro, esquelético.

Chucha que é canna doce (pop.) Significa o complemento de um correctivo applicado a quem prevaricou: Ex.: "chucha que é canna doce".

Chuchar (pop.) Motejar, troçar.

Chuchar no dedo (fam.) Não conseguir o que deseja; o mesmo que *a apitar*.

Chuças (pop.) Tamancos ou botas mal feitos.

Chué (bras.) Coisa mal arranjada.. Confessamos desconhecer o termo.

Chufar (pop.) Dirigir motejos.

Chula (pop.) O mesmo que *cuzé*, notadamente em Traz-Os-Montes.

Chulipa (pop.) Bofetada.

Chumbado (acad.) Reprovado em exame (pop.) ébrio.

Chumbador (pop.) O mesmo que bebedor; dado a bebida

Chumbinho (bras.) Moeda de

Chumbinho amarello (bras.) A libra esterlina.

Chuméco (pop.) Sapateiro remendão.

Chupa-caldo (bras.) Adulador, sabujo, servil.

Chupar (pop.) Explorar, extorquir por meios capciosos.

Chupista (pop.) Explorador, parasita, abrio habitual.

Churrasco (bras.) Carne assada sobre as brazas do fogão ou em especto

AS EXCENTRICIDADES DA T. S. F.

O espirito americano, tão dado a excentricidades, chegou ao ponto que vemos aqui. Um apparelho descommunal e uma operadora em difficuldade para regulal-o.

UM ALTO FALANTE ELEGANTE

Muito usado nos Estados Unidos, o alto falante que o clichê reproduz, é um dos mais elegantes. Sua ligação se faz sem difficuldades, por um simples botão que se vê na mão da amadora que parece lhe dar tanta attenção.

TROVAS DO POVO

DAR esmola, fazer bem
Ao pobre mais pobresinho,
Não custa nada a ninguem
E é ser Deus um bocadinho!

Não acredites nos homens
Nem que jurem sobre cruzes!
Num altar, por mais pequeno
Brilham sempre duas luzes.

Os beijos deitam raizes
Que acabam desencontradas;
Fazem os homens felizes
E as mulheres desgraçadas!

Quem canta seu mal espanta
Diz um adagio profundo
Ha tanta gente que canta
E ha tanta magua no mundo!

NO MUNDO DA TELA

VIRGINIA BROWN FAIRE — RICARDO CORTEZ — GLORIA SWANSON — RAYMOND GRIFFITH

TOM FORMAM SUICIDOU-SE

Desapparece um dos mais antigos idolos do cinema

AS ultimas revistas chegadas trazem a triste noticia de que Ton Forman, um dos primeiros artistas da téla e um dos seus mais apreciados galãs, suicidou-se em sua casa de Venice, na California.

Ton era um dos mais intelligentes elementos como artista mas era tambem um dos bons directores.

Dizem os jornaes de Hollywood que, devido a terrivel doença e aos seus negocios que não andavam em dia, o heroe de tantos films esplendidos arrebentou a cabeça com uma bala de revolver.

A biographia de Ton Forman é uma das mais bellas paginas da carreira de um artista. Ton nasceu em Mitchell Country, no estado de Texas, tendo entrado para o theatro ainda bastante jovem, estreando sob a habil direcção de David Belasco. Fez successo, creou nome e conquistou um logar de destaque para a sua pessoa. Com o advento do cinema, uma horda formidavel começou a abandonar o palco para dedicar todo o esforço a nova Arte, que surgia. Intelligente, possuindo um bello physico, estudando a fundo o cinema, Ton Forman, dentro de pouco tempo, estava senhor dos mil segredos da téla e resolvera dedicar todo o seu tempo a ella.

Foi galã, escreveu argumentos, dirigiu e até scenarizou.

Em 1917, a guerra estava no seu apogeu e, como bom americano, Ton attendeu ao appello do paiz e se alistou nas hostes yankees, treinando durante quatro mezes em Fort Mac Arthur e em Camp Kearney, na California.

Devido a serviços prestados foi subindo de posto, alcançando no final o alto logar de Tenente do Exercito Americano, em operações no front.

Ao voltar da mais horrenda das lutas, Ton se entregou novamente ao trabalho no studio da

TOM FORMAN

Paramount, posando talvez o mais admiravel film da sua carreira "A Renuncia" (For Better For Worse") em que figurou ao lado da formosa Gloria Swanson. "A Renuncia"... que linda pellicula... sentimos saudades da extraordinaria interpretação que Ton Forman deu a sua parte! Lembram-se como elle apparecia com o rosto apresentando duas profundas cicatrizes? Que coisa perfeita e real! Bastava esse papel para o immortalizar como um dos mais perfeitos artistas que o Cinema já teve. Mas, não, Ton Forman ainda tem outras producções notaveis. "O Lobo do Mar", ao lado de Mabel Julienne Scott, foi outra pellicula que fez epoca e elle tinha o principal papel e dirigiu ao mesmo tempo a producção apresentando scenas de grande sentimento e valor.

Entre outros films, em que se fez applaudir, recordamos: "O Valente Protector", com Chico Bola; "A Arvore do Bem e do Mal", com Wanda Hawley Theodora Kosloff, Irving Cummings e Kathlyn Williams; e "Hasmura Togo", em que Sessue Hayakawa e Florence Vidor tinham tambem partes de grande dramaticidade. Dirigiu muitos trabalhos com Ethel Clayton, com Thomas Meigham quando este foi elevado á categoria de "estrella" e muitos outros.

Era um dos mais fervorosos "sportmen" da colonia de Hollywood, possuia o titulo do campeão de golf e era tido como optimo nadador.

Ton Forman, actualmente, estava um pouco esquecido pelas emprezas; não trabalhava quasi, o que mesmo não lhe permittia a doença.

Quando pôz em pratica o terrivel acto, que o tirou do convivio dos seus muitos amigos e admiradores, estava preso por contrato a Columbia Pictures, devendo dirigir a pellicula "The Wreck", que foi entregue então a William J. Craft.

Deixa mãe, viuva e um filho ainda menino.

NOTICIAS DO CINEMA BRASILEIRO

Mais uma fabrica de films !

Communicam-nos de Ouro Fino a seguinte noticia, que transcrevemos com o maximo prazer:

"Com o notavel successo de "Valle dos Martyrios", os srs. Antonio Azevedo, importante fazendeiro e o pharmaceutico Cyro Carpentieri fundaram nesta cidade uma nova empreza cinematographica denominada "Crisol-Film", que vae iniciar o seu primeiro trabalho "O Candieiro" de costumes regionaes.

"O Candieiro" é uma terrivel critica contra o instituto da tutella e pretende demonstrar que a lei instituiu na pessoa do tutor, não um protector mais um verdadeiro carrasco...

A principal preoccupação da nova empreza é imitar certas pelliculas americanas que contêm um fundo moral ou de utilidade social.

A fundação da nova empreza é prova de que o "Valle dos Martyrios" alcançou verdadeiro successo, estimulando os amadores da Arte".

Exemplo como este devia ser imitado. Fazer cinema, mas cinema de verdade! Nada de films naturaes, que, na maioria dos casos, são pura cavação.

Aos fundadores da nova empreza apresentamos os votos de um futuro prospero e que não se esqueçam de fazer muita publicidade, como sejam notas para a imprensa, entrevistas com artistas e bom material photographico. E' preciso não esquecer que o americano deve, em grande parte o seu estrondoso exito, á farta publicidade de que cercou os seus artistas e films.

"O Valle dos Martyrios" foi exhibido para um numero reduzido de pessoas em Ouro Fino, causando grande successo. Quando o veremos?

"O Circuito Nacional de Exhibidores" vae iniciar dentro em breve um film com as vencedoras do Concurso de Belleza, realizado com muito successo em todos os cinemas desta capital.

Para este anno, prepara muitas surprezas e pretende apresentar um numero regular de films.

Jayme Redondo, o productor de São Paulo, mudou os seus laboratorios e escriptorios para o Parque Antartica, onde tem um cinema.

Alli, passa os seus films "Passei toda a vida em sonho" e "Fogo de Palha", duas pelliculas que têm feito successo.

Georgette Ferret é a estrella de ambas e já possue bastante admiradores.

Gentil Roiz, que dirigiu para a Aurora Film *Aitaré da Praia* e actualmente residindo no Rio, foi convidado a voltar para a Aurora, que passou por uma reforma e está com vontade de trabalhar.

Sempre fomos dos que tinham esperança na Aurora e queremos vel-a progredir e melhorar as suas pelliculas. "Aitaré da Praia", que vimos em sessão privada, se não fosse a photographia... era um bello film.

Estamos em 1927... e tratemos de augmentar a nossa producção.

No anno passado produzimos treze films, que em vista dos annos anteriores, já fazem uma bella quantia. Quantos produziremos este anno?

NOTICIAS DE UNIVERSAL CITY

Com a indicação de Paul Kohner para chefe geral da producção inicia-se de uma phase nos trabalhos da Universal. Paul Kohner, "ex-casting director", supervisionará as seguintes pelliculas:

"The Bargain Brife" com Mary Philbin; "Moscow" com Ivan Moskine; "Alias the Deacon" e outras.

Para o logar deixado por Kohner foi convidado William Cohill, que já exerceu o mesmo cargo nos studios da Paramount em Long Island, com grande exito.

※

Um grande programma de comedias, series e films de curta metragem está sendo elaborado pela direcção da empreza, que para a proxima temporada apresentará muitas novidades e variedades em sua producção.

Cinco films em episodios vão ser feitos em grandes escala: "The Trail of the Tiger"; "The Diamond Master"; "The Phantom Raider"; "The Jade Box"; "The Scarlet Rider".

As pelliculas de duas partes serão cuidadas com o maximo carinho e terão o titulo de "Junior-Jewel". Haverá novas series dos "Collegians", o actual successo dos cinemas americanos, escriptas por Carl Laemmle Jr., filho do presidente da Universal. Harry Sweet dirigirá a Charles Puffy em uma serie de comedias de uma parte e Octavus Cohen, o popular humorista americano, escreverá enredos para James B. Lowe, que encarnará o protagonista, um preto. Ao todo as producções curtas, incluindo comedias e dramas do oeste, farão um total de 52 pelliculas.

※

Henry MacRae, tendo resignado do cargo de director da Universal City, para se entregar á direcção de films, está preparando o argumento de "Thunderhoofs". Ainda não se sabe quem encarnará o protagonista desta nova pellicula que será executada com todo o capricho.

※

As terriveis tempestades da semana passada custaram a Universal elevada quantia, taes foram os prejuizos causados pelas chuvas e pelo vento. A empreza tinha tres "units" em location que ficaram impossibilitadas de trabalhar durante muitos dias.

A companhia que filmava "Uncle's Tom Cabin", nas margens do Mississippi, devido ao tempo, teve os seus trabalhos completamente parados por mais de duas semanas, acarretando assim serios prejuizos monetarios.

Hoot Gibson, que se encontrava em Paso Robles, California, teve que voltar para o studio sem ter tirado uma unica scena de "Chey enne Days", depois de ter esperado durante uma semana que as chuvas passassem.

※

Laura La Plante, agora senhora William Seiter, iniciou os trabalhos do seu novo film "The Cat and the Canary".

O seu recente enlace com esse director não interrompeu a sua actividade no studio como era de esperar. A lua de mel foi passada em Del Monte, California e durou somente quinze dias...

As ultimas novidades de Hollywood

George Seigman, que temos visto nos films da Universal, fará para Cecil B. De Mille mais uma pellicula.

Apparecerá sob a direcção de William K. Howard em "White Gold".

※

William Boyd, o querido astro dos films de Cecil de Mille, foi incluido no cast de "The King of Kings" e vae interpretar o papel de Simão, Cyreneu. George Seigman fará a parte de Barrabás, o bandido perdoado pelo povo.

※

Julianne Johnston, que vimos ao lado de Douglas em "O Ladrão de Bagdad", foi contratada para figurar com Constance Talmadge em "Carlotta", o seu ultimo trabalho para a Frist National.

Marshall Neilan, o director, reuniu no "cast" nomes de valor como: Antonio Moreno, Edward Martindel (aquelle velho esplendido de "O Leque de Lady Margarida) André Lahoy e Arthur Thalasso.

※

Alec B. Francis estará em New York ainda por muito tempo. Depois de ter posado para "The Return of Peter Grim", embarcou para a grande cidade americana e iniciou os trabalhos de "The Music Master". Fará em New York ainda tres films cujos nomes ainda não foram escolhidos.

※

Julia Faye que não póde deixar de figurar em todos os films de Cecil de Mille, vae ser a estrella de uma producção da Producers.

"Turkish Delight", é o titulo da pellicula e se prende, como o seu nome deixa ver, sobre coisas da Turgia, harens e lindas sultanas. Esta é a primeira vez que Julia Faye estrella um film.

※

Lionel Barrymore abandonou os papeis caracteristicos como os de "Capitão" de The Barrier", e o "Grego" de "The Day of Souls", film de recente data. Em "Women Love Diamonds", o seu proximo trabalho para a Metro Goldwyn, fará a parte de um conquistador moderno, assim uma especie de "Sheik" dos Boulevards, das casas de chá etc.

※

O excellente trabalho de direcção de Charles Brabin em "Twinkletoes", o ultimo film de Colleen Moore, fez com que John Mac Cormick, manager da producção, lhe desse um novo contrato por mais um anno, devendo fazer para a Frist National mais quatro films.

Os leitores recordam-se, que Charles Brabin foi quem dirigiu aquelle admiravel trabalho de Colleen — "So Big", um dos mais bellos films do anno...

※

Marcel de Sano vae dirigir John Gilbert em "The Right of Way", onde tambem vão trabalhar Renée Adorée e Lionel Belmore.

Jack Gilbert, como tambem é conhecido, actualmente está posando para a nova producção de Jack Conway. "Twelve Miles Out".

※

Alexander Corda chegou a esta cidade, ha pouco dias, acompanhado da esposa Maria Corda e vae iniciar o trabalho dentro de algumas semanas, nos novos studios da Frist em Burbank.

※

Virginia Vaill foi escolhida para estrella de "Marriage", telecomedia de H. G. Wells que vae ser dirigido por William Neill.

Alma Rubens estava indicada para este papel mas, devido a molestia, foi substituida pela encantadora Vivi.

"Marriage", no cinema, terá o titulo de "The Wedding Ring".

※

William Goodrich vae dirigir a proxima pellicula de Eddie Cantor, que se intitula "Special Delivery". Goodrich terminou recentemente o film de Marion Davies "The Red Mill" e já dirigiu diversas comedias de Buster Keaton e Lloyd Hamilton.

※

Um dos mais importantes contratos foi realizado, quando Norman Trevor aceitou a offerta de Frank Lloyd para figurar em "Children of Divorce", da Paramount. Trevor vem, nestes ultimos tempos, alcançando muito successo, tendo figurado em "Beau Geste", o extraordinario film da Paramount.

Ao seu lado, vão trabalhar Clara Bow, Esther Ralston, Hedda Hopper, Einar Hanson, o artista succo, e Gary Cooper.

※

Ruth Clifford, mal terminou o seu trabalho ao lado de Fred Thompson em "Don Mike", partiu em companhia do marido, James Cornelius para uma caçada nos patos do Norte da California. Boa vida...

※

Consta que Mary Mac Allister, actualmente uma "freelancing", assignará um bom contrato com a Metro Goldwyn. Os seus ultimos trabalhos foram "One Minute to Play" com Red Grange, o campeão de football, e "The Waning Sex", da Metro onde Norma Shearer é a estrella.

※

Norma Shearer será a principal figura de "The Demi Bride" tendo Lew Cody como galã.

O seu papel neste novo film da Metro Goldwyn é de uma rapariga de dezesseis annos, interna num collegio francez.

※

Gertrude Short celebrou no dia 5 de dezembro, o primeiro anniversario do seu casamento com Percy Pembroke, director de comedias.

Gertrude actualmente está trabalhando para a Metro Goldwyn.

※

Paul Ellis, um argentino, que tem figurado em diversas pelliculas americanas, entre ellas "O Bandoleiro" e ultimamente em "A Dansarina de Paris", está actualmente trabalhando com Corinne Griffith e m"Purple and Fine Linen".

Consta que elle recebeu propostas da Ufa de Berlim para posar uma serie de films.

※

Alice Calhoun, a nossa querida Alice, está posando no lado de William Fairbanks em "Flying High", que se prepara no California studio. O film é de Samuel Bischoff e distribuido pela Gotham Productions.

※

William Goulding reuniu em "Women Love Diamonds" um bello cast.

Pauline Starke, Owen Moore, Douglas Fairbanks Jr., Lionel Barrymore, George Cooper, Doroty Phillips, Constance Howard, Cissy Fitzgerald e Gwen Lee.

Ronald Colman que pertence ao elenco da United Artists

NOVIDADES DOS STUDIOS

Mary Astor, que algumas revistas deram casada com Irving Ascher, desmentiu as noticias espalhadas, dizendo se achava noiva desse director de producção da First National. Bem, agora de volta de uma "location", a noiva, declarando á imprensa que se encontra completamente livre. Não haverá alguem que queira aproveitar a opportunidade...

※

A F. B. O. comprou por elevada quantia a novella de Mrs. Gene Stratton Porter, "The Magic Garden". Raymond Keane, que muito breve apparecerá em "The Midnight Sun", da Universal, foi convidado para o principal papel masculino sendo coadjuvado por William V. Mong e Phillip de Lacy.

※

A proxima pellicula de Malcolm St Clair para a Paramount será "The Cross-Eyed Captain". Ainda não foi annunciado o "cast" mas é certo que Ben Turpin não será o protagonista...

※

E por falar em Ben Turpin... sabem que elle deixou de trabalhar durante algum tempo para o cinema? Acha-se actualmente figurando em Vaudeville, percorrendo as diversas cidades dos E. Unidos.

Teria sido Alma Bennett a causadora dessa viagem... ella com a sua belleza bem que o poderia ter posto tonto...

※

"Dont Tell the Wife", adaptação de "Cyprienne" de Sardou; será filmada pela Warner Bros, a grande productora americana, com Irene Rich no principal papel, secundada por Lilyam Tashman. Paul Stein é o director.

※

Ludwig Berger, director allemão, foi contratado pela Fox Film e fará, dentro de alguns mezes, companhia ao seu compatriota Murnau, que se encontra trabalhando em "Sunrise".

Berger dirigiu para Ufa diversas pelliculas, entre ellas o grande successo "Sonho de Valsa" com Xenia Desni e Wil Fritsch.

Outro film desse director é "Cinderella", que já foi mostrado a uma pequena platéa de criticos americanos.

※

O presidente Coolidge recebeu, ha alguns dias, um grupo de artistas da Firts National, que tinham ido a Washington tomar algumas scenas de "Song of the Dragon". Jack Mulhall, Dorothy Mackail, Lamwrence Gray, William Collier Jr., Gail Kene e o director Lothar Mendes, foram recebidos pelo presidente na Casa Branca.

※

Betty Bronson foi escolhida para "leading-woman" de Richard Dix em "Paradise for Two". André de Beranger, tendo terminado o seu trabalho em "The Popular Sin", foi convidado para um dos mais importantes papeis.

※

Doris Kenyon, que se tinha casado com Milton Sills em novembro, foi atacada de uma forte grippe que a fez procurar um sanatorio para rapida melhora. Mal a linda artista possa viajar, partirá immediatamente para a sua casa em Beverly Hills.

※

Em "Casey at the Bat" tomam parte Wallace Beery, Raymond Hatton, Ford Sterling e Zasu Pitts. Só falta o gozadissimo do Chester Conklin.

※

"Hotel Imperial", a ultima pellicula de Pola Negri, foi estreada e obteve o mais ruidoso exito. E' uma producção de grande valor artistico e de grande bilheteria. Dizem as criticas americanas que finalmente Pola Negri teve um film que se adaptasse esplendidamente á sua personalidade da artista. O director Maurice Stiller apresentou um optimo trabalho de megaphone.

※

Consta nas rodas dos studios que Greta Garbo e John Gilbert não demoram muito a ouvir o "conjugo vobis" do pastor da pequena igreja do canto.

Passam todo o dia em conversa, saem a noite a passeio pelos theatros e cinemas de Hollywood, arrastando uma cauda de commentarios...

COMEDIAS

UM dos generos mais agradaveis em cinematographia — senão o mais agradavel — é sem duvida aquelle a que se dedicou o grande Lubitsr: a comedia fina, satyrica e sem exageros.

Dentre os grandes directores de comedias, destacaremos unicamente os nomes de Ernest Lubitsch e James Cruze, ambos alistados nas fileiras da "Paramount".

Estes dois não são simplesmente directores de films comicos; são dois genios que já comprehenderam o publico e sabem reunir a uma rara observação o seu "humour". E apezar de differentes, os seus methodos, nunca um é separado pelo outro.

Lubitsch, o genial allemão, é o observador meticuloso da humanidade, com todos os seus vicios, fraquezas e defeitos; o psychologo profundo, que tudo nos mostra por um prisma roseo e agradavel.

Mordaz no cumulo, elle nos surprehende com a sua descripção detalhada do caracter de seus personagens. Cada gesto, cada olhar, cada detalhe traz uma historia completa em si. A sua direcção fez de "Forbiden Paradise" o film por todos admirado. Os seus films raramente provocam gargalhadas, mas unicamente o sorriso discreto. Em compensação falta-lhe o que salva a James Cruze: o encanto, o carinho, o amor sentimento. O americano é idealista, o allemão é materialista. Nas comedias de Cruze sempre predominam a bondade e o amor á familia. Emquanto Lubitsch toma por scenario de seus films os bailes, as reuniões, etc; Cruze prefere o lar, a cidade do interior, com todas as suas figuras obrigatorias. As comedias de Cruze são leves, agradaveis, e podem ser vistas pela mais innocente e puritana das creaturas. Falta-lhe a qualidade de deixar que os espectadores por si mesmo descubram o que seus personagens pensam e desejam, sem a ajuda dos letreiros ou gestos desnecessarios.

No entanto, ambos equivalem-se, e mesmo com seus defeitos, se é que assim se podem chamar, são os expoentes maximos da arte-comedia, que elles têm honrado e dignificado com suas obras sem egual.

Wally

O QUE VAE PELO STUDIO DA WARNER BROS

Louise Fazenda, agora estrella da empreza, iniciou os trabalhos do seu novo film, que se intitula "Finger Prints", e que é dirigido por Lloyd Bacon, filho do celebre Frank Bacon. Depois dessa pellicula Louise fará ainda "The Gay Old Bird", em que figurará um novo artista da Warner, John Murray.

Dois novos directores acabam de ser contratados: Herman Raymarker e Howard Bratherton. O primeiro vae dirigir Jason Robards em "Hills of Kentucky" e o segundo terá sob as suas ordens Louise Fazenda e John T. Murray em "The Gay Old Bird". Este é o primeiro film a ser feito por Howard para a Warner.

"The Better'Ole", a esplendida comedia de Syd Chaplin, segundo as revistas e jornaes de Hollywood, acaba de obter o mais estrondoso successo na capital da Cinelandia. A pellicula foi passada no Egyptian Theatre, de propriedade de Syd Grauman, que passou um telegramma á casa matriz, dizendo estar encantado com os resultados do film e narrando o exito sem par dessa recente producção de Syd, o famoso irmão de Carlito.

Roy Del Ruth, o director de "Wolf's Clothing", uma nova producção de Monte Blue, acaba de dirigir uma sensacional scena dessa pellicula, em San Pedro, porto de Los Angeles. Roy filmou diversas corridas de lanchas automovel, que são de causar arrepios no espectador. Monte Blue e a encantadora estrella Patsy Ruth Miller são as figuras centraes.

George Sidney, que interpreta um dos principaes papeis em "Millionaires", tem trinta annos de experiencia como artista, estando trabalhando em film sómente ha dois annos. Tudo elle tem feito nesta vida, vaudeville, comedia, revista, palhaço, variedades e "outras cositas mas".

BROADWAY CONSAGRA UMA NOVA ESTRELLA

WHAT PRICE GLORY e o successo de Dolores Del Rio

BROADWAY, o grande centro de diversões de New York, acaba de eleger a sua "estrella" favorita, consagrando-a numa noite de festa e esplendor. Na noite de 23 de novembro, o cinema "Sam Harris" dava as primeiras exhibições do film da Fox, "What Price Glory", que estava sendo aguardado com grande interesse por parte do publico e da imprensa cinematographica.

Foi um verdadeiro triumpho para Dolores Del Rio, a "estrella", que, no dia seguinte via o seu retrato estampado em todos os jornaes e saboreava o sublime prazer da gloria. De noite para o dia, aquella formosa artista tornava-se o idolo de uma cidade de muitos milhares de habitantes, que não faziam outra coisa do que commentar as impressões da vespera e indagar mil pormenores da vida de Dolores.

Quem é ella? O que fazia antes de entrar para o cinema? E as perguntas pareciam ficar sem resposta se a imprensa cinematographica não acudisse com um aluvião de notas e detalhes sobre a carreira de Dolores Del Rio, que "encarnou" com raro brilho o papel de Charmaine.

Dolores é filha do Mexico e uma das figuras de mais relevo na sociedade da capital. Seu marido goza de grande conceito nas altas rodas do Mexico, devido á sua solida posição no mundo das finanças, como ao seu nome, um dos mais antigos da fidalguia castelhana.

Quando Edwin Carewe, o conhecido director americano, foi ao estado visinho servir de padrinho de Claire Windsor e Bert Lytell, enamorou-se de uma linda joven que fazia parte da comitiva dos noivos.

Na bella capital, casaram-se e nos poucos dias que por lá gozaram a lua de mel, tiveram ensejo de travar relações com uma das mais formosas e elegantes damas da sociedade. Essa senhora, ambicionava entrar para o cinema e viu nos seus amaveis conhecidos o meio mais certo de alcançar o seu "desideratum".

O leitor, por certo, já percebeu que se tratava da linda Dolores, que, pedindo a Carewe que a ajudasse na difficil arte do gesto, obteve delle um contracto para figurar em um film seu.

Era o primeiro passo para a estrada da gloria, e uma boa estrella parecia illuminar o caminho da "new-comer".

"Joanna", que vimos com Dorothy MacKaill e Jack Mulhall, teve-a num papel de pequena importancia, mas a sua extraordinaria belleza attrahiu a attenção de todos os "fans", que viram nella um elemento de grande futuro.

E na verdade não se enganou quem assim pensou. Dolores, hoje, é uma das glorias do cinema. "Venceu", conquistou um publico exigente e arrastou atraz de seu nome uma cauda luminosa de elogios.

"What Price Glory", um film de guerra, foi o grande milagre! Depois de ter sido exhibida a pellicula "The Big Parade", da Metro Goldwyn, ninguem imaginava que o cinema ainda pudesse apresentar outro film de guerra, que prendesse a attenção e enchesse o publico de espanto como o fez "What Price Glory".

Esta producção estava para ser filmada pela Fox havia muito tempo, sendo baseada em uma peça dos palcos americanos. Devido a contractos theatraes, o autor só poude ceder os direitos quando terminasse a temporada, de maneira que a Fox teve de esperar alguns mezes para iniciar o seu trabalho. Nesse interim, a Metro Goldwyn comprou um argumento de Stallings, o autor da mesma peça theatral e que, uma vez entregue a King Vidor, resultou no bello exito que foi "The Big Parade".

A Fox, porém, não perdeu por esperar... os resultados chegaram somente agora, mas encheram de orgulho a William Fox, um film com toda a extensão da palavra. As criticas dos jornaes americanos são unanimes em applaudir a nova producção, tecendo os mais ardentes elogios a Raoul Walsh, o director, e aos demais artistas do "cast": Edmund Lowe, Victor MacLaglen, William V. Mong e Phyllis Haver.

Dolores Del Rio, a principal attracção do film, teve a sua messe de honra em separado. Para ella foram escriptas paginas.

Charmaine, a tentadora francezinha, vivida por Dolores Del Rio, é um typo que ficará para sempre na memoria de quantos virem essa extraordinaria pellicula. Dolores tem graça, tem seducção nos gestos e toda a sua pessoa respira "sex appeal".

Dolores está sob contracto com a Fox e fará para a proxima temporada diversas producções, entre ellas "Carmen", a celebre opera de Bizet.

Depois do seu triumpho como Charmaine, a seductora camponeza, o que não se poderá esperar do talento de miss Del Rio? Que papel mais adaptavel á sua personalidade do que o dessa tentadora filha de Hespanha, a turbulenta e sensual Carmen?

Para finalizar, vamos transcrever um unico paragrapho de uma critica: "Se What Price Glory", é o primeiro film de uma nova série que a Fox vae dar, ao mesmo tempo que pelos demais trabalhos da empreza. Parece, na verdade, que Winfield Sheehan está comprehendendo a promessa de uma nova era nos films da Fox..."

LAGRIMAS FALSAS E PEROLAS FINGIDAS

HA UMA parabola oriental que affirma que no Paraiso serão dadas com todas as lagrimas que neste mundo derramaram, transmudadas, porém, em lindos collares de perolas, brilhantes, claras, redondas, cheias de vida, como um symbolo commovente e consolador ao soffrimento feminino.

Muito mais profundo do que parece á primeira vista é o sentido dessa lenda, porque aos olhos perscrutadores de Brahma-Vichnu a fraude é inteiramente impossivel.

Assim como ha perolas falsas ao lado das verdadeiras, e tão perfeitas, muitas vezes, que a sua semelhança não permitte distinguir umas das outras, o deus sabe que existem lagrimas fingidas e lagrimas reaes.

As reprezas do coração abrem-se ás grandes dôres e essa agua lustral é bemfazeja e pura.

Ao lado disso, todavia, ha as lagrimas faceis e covardes que especulam vergonhosamente a sensibilidade emotiva, que se torna irresistivel ante uma mulher fraca que chora.

E' preciso possuir um coração de pedra para resistir ás perolas que se fazem correr, principalmente se ellas caem de uns olhos bellos.

Até mesmo as razões de Estado fizeram e fazem derramar lagrimas doloridas.

Na época do romantismo, o ideal um pouco doentio dos jovens poetas pedia ás suas eleitas que fossem melancolicas, visto que para a sua sensibilidade morbida as lagrimas eram um estimulante do amor e um attractivo.

A triste Elvira agradou a Lamartine, por ser triste.

Maria Stuart deixou desesperada a França que ella tanto adorava.

Tito mandou que se fosse Berenice, apezar da desesperadora despedida e Maria Mancini dizia ao jovem Luiz XIV:

— Vós sois rei, amais-me, choraes e... eu tenho de partir!

Baudelaire impunha á sua amada esta extraordinaria condição:

— Que me importa que sejas fiel? Só bella e só triste! As lagrimas dão encanto ao rosto como a flor á paisagem. A chuva refresca as flores!

Esse ideal, porém, evoluiu, passou ou se modificou.

Já hoje não se concebe... quente orvalho que Nathalie Clifford-Barney contemplava com avido prazer.

Não só a moda como tambem as effusões lacrimatorias soffreram nestes ultimos tempos a restricção exigida pelo "maquillage", cada vez mais espalhado e mais intensivo.

As lagrimas mais acabrunhadoras não são aquellas que escorrem pelas delicadas faces de uma linda mulher.

As mais crueis são as que se não vêem, as que ficam no amago, retidas por um soluço amargamente estrangulado na garganta.

Diz-se que de todos os sentimentos o mais condemnavel é o da inveja.

Talvez seja.

O mais soffredor, o que mais amargura uma existencia, porém, é o do ciume.

Todos os outros encontram lenitivo no pranto, que os ameniza e refrigera.

O ciume, não.

O ciume, na sua immensa desdita, não faz chorar; ao contrario, o seu maior martyrio é esconder-se, dissimular, querendo fazer crer na sua não existencia...

Aliás, para as mulheres da actualidade não deixa de ser vantajoso soffrer a secco, pois não têm, desse modo, o desprazer de verem correr lagrimas negras do excesso de crayon dos cilios, abrindo vincos na expessa pasta branca e rosada que lhes encobre as faces...

Ha todas as especies de lagrimas: de despeito, de odio, de raiva, de desespero, de orgulho, de amor proprio ferido, assim como ha as sinceras, boas, compassivas, generosas, como o brilho do diamante mais puro.

E no Paraiso a que acima alludi, não serão decerto as mulheres que mais choraram que ostentarão o collar mais pesado de perolas translucidas!

E que brilho não terão na luz eterna as lagrimas que não cairam e que, invisiveis aos olhares profanos, estão guardadas no segredo do coração, como cruciantes joias sobre o velludo vermelho de um escrinio delicioso e vivo?!

PILAR DRUMOND

JASON ROBARDS CONTRATADO PELA WARNER BROS

Os leitores não se lembram de "Stella Maris", a ultima edição feita pela Universal com Mary Philbin? Não se recordam do rapaz que fazia o papel de galã? Pois bem, o seu nome é Jason Robards e a Warner Bros. acaba de o contratar por cinco annos. Jason, surgiu, não ha muito tempo, ao lado de Jacqueline Logan e Louise Fazenda em "Viuvas Alegrissimas" e a sua parte era devéras interessante. Robards representa direito, tem um porte elegante e é um esplendido typo para galã.

A Warner não podia, pois, deixar a opportunidade de assegurar o novo elemento para o successo dos seus films e contratou-o por longo prazo.

Jason, ultimamente figurou em "The Third Degree", ao lado de Dolores Costello, film dirigido por Michael Curtiz, o director de "A Lua de Israel".

O seu trabalho nesta pellicula foi muito bom, chamando a attenção da critica para a sua pessoa e, como resultado, o novo contrato que lhe vae assegurar fama e fortuna. Jason vem do theatro, por onde andou muito pouco tempo, trocando pela Arte Muda.

O primeiro film em que Robards vae figurar depois do novo contrato é "Hills of Kentucky", em que tambem figuram o cão sabio Rin-tin-tin, Dorothy Dwan e Tom Santschi.

Palcos & Télas

NOS THEATROS

DESPEDE-SE A COMPANHIA DO PALACIO — Faz hoje a sua despedida do publico carioca a companhia de comedias que dirigida pelos srs. Rego Barros e Gomes da Silva trabalhou alguns mezes no Palacio Theatro, explorando o chamado genero livre. Os espectaculos de hoje, dados em matinée e á noite serão preenchidos com a desopilante "A lagartixa", um dos mais alegres vaudevilles de Feydeau. A protagonista está a cargo de Carmen de Azevedo.

—:—

TANGARA', NO GLORIA — A companhia Tangará, dirigida pelo escriptor Luiz Peixoto representa ainda hoje, em matinée e á noite, a revuette "Paraizo verde", com a intervenção de Alda Garrido, que tem agradado em cheio á fina platéa que ali se reune. Além da nossa primeira actriz typica tomam parte na representação Rita Ribeiro, Flora dos Santos, Pinto de Moraes e Henrique Chaves, além de um bello conjunto de bailarinas.

—:—

TRIANON — A companhia Brandão Sobrinho - Palmeirim Silva acaba de obter novo successo com a comedia de Armando Gonzaga "Ex tu, Malaquias", que é um grande manancial de gargalhadas. Mettido na pelle de um sogro que mata o genro para apanhar uns cobres da tia rica de quem era o "enfant gaté", Brandão Sobrinho traz a platéa em riso perpetuo. Tambem faz rir muito Palmeirim Silva no filho desse pirata, honrando assim o brocardo popular de que filho de peixe sabe nadar. Nos outros papeis: João Lino, num major que é da provincia e vem aqui contaminar-se do virus da troça, João Barbosa, Eurico Silva (O Malaquias) e Sylvia Bertini, a elegante artista que representa sempre com tanto relevo.

—:—

JOÃO CAETANO — A companhia Ra-ta-plan despe-se amanhã dedicando a sua "serata de addio" á imprensa carioca. O espectaculo obedece a um programma de primeira ordem: além da representação da espirituosa revista de Alvaro Moreira "Nóe e os outros", magnificamente defendida por Aracy Cortes, Manuelino Teixeira, Arthur de Oliveira e as galantes girls de Nemanoff, haverá muitas surprezas. Hoje, tanto em matinée com á noite a deliciosa revista "Nóe e os outros", um dos grande exitos da occasião.

—:—

CARLOS GOMES — A companhia Margarida Max repete esta tarde e nas duas sessões da noite a interessante revista de Pingos e Respingos, "Vae quebrar" grande successo de Margarida e de seus companheiros de representação, entre os quaes se destacam os dois actores comicos Augusto Annibal e Olympio Bastos.

"Vae quebrar" esgotará de certo as lotações do Carlos Gomes.

—:—

PRESTES A CHEGAR — Está fazendo ruido no Recreio a engraçada revista de Marques Porto e Luiz Peixoto, "Prestes a chegar" que a companhia dirigida pela empresa Neves & Comp. com tanto brilho representa. Lia Binatti que já tem feito nas mãos o publico do Recreio, desempenha varios e interessantes papeis na revista, emprestando a todos o brilho do seu talento e da sua seducção. A parte comica está a cargo de J. Figueiredo, João Martins e Stuart. As criticas felizes de "Prestes a chegar" tem feito um successo que não se alcançava ha muitos annos.

—:—

FESTIVAL EM HOMENAGEM A MARGARIDA MAX — A festa que na proxima terça-feira se realiza no Carlos Gomes, em homenagem a Margarida Max, tem despertado o maior interesse. Os espectaculos serão em duas sessões, sendo que em ambas haverá além de "Vae quebrar" um acto variado, tomando parte na primeira, Edith Falcão, Nair Alves, Carmen Lobato, Candida Rosa, Augusto Annibal e Mesquitinha e as ensemblistas Leonor Pinto e Sylvia Amorim, fazendo a primeira um Fox-trot de successo e a outra um numero de maxixe. O espectaculo da 2ª sessão terá, novos quadros e outro acto variado com o concurso de Ricardo Nemanoff, Luiz Barreira, Nelly Flor e das ensemblistas, Cobos, Vallery, Irma, Alice Valy, todos da Ra-ta-plan. Margarida Max receberá em scena aberta, juntamente com Edith Falcão, Nair Alves, Olga Navarro, Maria Duarte e Aracy Côrtes, os premios que lhe foram conferidos no concurso. Margarida Max, pronunciará algumas palavras saudando o povo carioca. Fará o "cabaratier" na 2ª sessões o actor Paschoal Americo.

Cumprimentos — Agradeceu-nos, em gentil cartão, as referencias, que lhe fizemos no noticiar a *primiere* de *8 ex.* no Phenix, a galante actriz Dulce de Almeida.

—:—

VAE SER COROADA A RAINHA DO RECREIO — No theatro Recreio, terça-feira proxima, será-nos proporcionado mais um festival encantador, que está sendo caprichosamente organizado pela empresa A. Neves & Cia. Este festival, a que não faltará a representação da revista "Prestes a chegar..." a revista da alegria, tem como principal objectivo a "coroação da rainha das coristas", de cujo interessante eleição saiu victoriosa a encantadora pequena Nair Dias, do corpo coral desse theatro. Nair Dias, que é senhorita e noiva, obteve uma significativa maioria de votação, demonstrando esta circumstancia que a festa de sua coroação será assistida com o theatro *ao grand complet*.

—:—

"DESPEDIDAS E ESTRÉAS NO S. JOSÉ" — Hoje, ás duas horas da tarde, haverá uma grandiosa matinée infantil, no Theatro São José, com o magnifico film da United Artists — "Aves sem ninho" — interpretado por Mary Pickford. Esse emocionante film é proprio para as crianças, mostrando-lhe como vencer as difficuldades da vida, graças á fé. No palco, na matinée, exhibir-se-ão todos as attracções internacionaes da "South American Tour". Nas sessões da noite, despedir-se-ão os musicos ambulantes "Herbert & Schuller"; o ventriloquo "Cavalheiro" e o excentrico musical e silhuetista "Corena" e "Mr. Paché" com seus cães amestrados. Continuarão a ter successo os gymnastas olympicos "Trio Gondy"; o contorcionista o "Royal"; o excentrico musical "Tom Bill"; os acrobatas de salão e equilibristas excentricos e "miseraveis", extraido da obra primicias "Olga & Remo". Amanhã, serão iniciados os estupendos films: "Pedro o Corsario", grande producção da Ufa, interpretado por Paul Richtter e Aud Eggede Nissen e o primeiro capitulo do film francez: "Os Miseraveis", extrahido da obra prima de Victor Hugo. Esse capitulo se intitula "Fantine", sendo que os cinco restantes serão exhibidos semanalmente. No palco, estrearão amanhã as bailarinas e cantoras modernas "Trio America"; os gymnastas modernos "Miss July & Lapenã"; os estatuarios "Irmãos Spinelli" e "Halifax", com seus cães comediantes. Na proxima semana, grandes novidades na téla e no palco do Theatro São José.

OS PROGRAMMS DO DIA

CAPITOLIO — "O Manda Chuva", Paramount, com William Collier Jr., Georgia Hale, e Ernest Torrence.

CENTRAL — "Sexo Injusto" com Nita Naldi e Hope Hampton.

GLORIA — "Mentiras de Amor", United Artists, com Evelyn Brent e Monte Blue.

IDEAL — "Mocidade Sportiva" Metro Goldwyn, com William Haines, Mary Brian e Jack Pickford e "Mania de Velocidade", Diamond Programma, com Kenneth Mac Donald.

IMPERIO — "O Coração que Hesita" Paramount, com Bebé Daniels e Ricardo Cortez.

IRIS — "Illusões" Fox com Virginia Valli e J. Farrell Mac Donald e "Os Mil Beijos de Cinderella", Paramount, com Betty Bronson e Tom Moore.

ODEON — "A Maior Gloria", First National, com Anna Nilsson e Conway Tearle.

PARISIENSE — "A ... Idade dos Amores", First National, com Richard Barthelmess e Dorothy Mac Kail.

PARIS — "O Bruto", com Olaf Fons", e "Mocidade á Venda" com May Allison e "Entre uma e Outra" comedia.

S. JOSE' — "Aves Sem Ninho" United Artists, com Mary Pickford.

Al Christie commemora a abertura do primeiro Studio de Hollywood

A placa commemorativa do grande acontecimento cinematographico. Na gravura vê-se: Al Christie, o productor, a viuva de Wallace Reid e Victoria Forde, esposa de Tom Mix

Al Christie, o grande productor de comedias, acaba de festejar a abertura do primeiro studio de Hollywood, onde hoje funccionam os seus proprios studios e onde são filmadas as suas deliciosas comedias.

Em 1911, Christie foi enviado pela Nestor Film, de Nova Jersey, á California, com a quantia de mil e duzentos dollares e plenos poderes para montar um studio e fazer comedias. Em poucos dias, surgiu o primeiro studio da Costa do Pacifico e nelle, em um sabbado, foram feitas tres comedias de uma parte. Hoje em dia... como tudo é differente... uma simples comedia de dois rolos leva tres a quatro semanas para completar, contem em seu elenco nomes de grande popularidade, apresenta montagens grandiosas e custa nada menos do que trinta mil dollares. O publico quer rir, deseja soltar boas gargalhadas e para isso foram inventadas as comedias do cinema.

Actualmente, os films da Christie apresentam em seus "casts" nomes bastantes conhecidos como Bobby Vernon, Jack Duffy, Vera Steadman Billy Dooley, Jimmie Adams, Neal Burns, Ann Cornwall, Frances Lee e muitos outros. As mais recentes comedias são: "Dummy Love" e "Wife Shy" com Bobby Vernon; "A Dippy Tar" e "A Briny Boob" com Billy Dooley; "Beauty A La Mud" e "Shell Scked" com Jimmie Adams; "The Daffy Dill" e "Dodging Trouble" com Neal Burns; "Upercuts" com Jack Duffy e "Hold Still" com Ann Cornwall.

Para commemorar o grande acontecimento, Christie inaugurou uma placa de bronze no Christie Studio, que teve a presença de centenas de artistas, entre ellas Dorothy Davemport, viuva de Wallace Reid, e Victoria Forde, esposa de Tom Mix, que trabalharam para a empresa, que trabalharam no studio. To-Todos os cinemas dos E. Unidos programmaram as comedias Christie, devido a uma habil viagem de propaganda, que Pat Dowling fez de automovel, percorrendo o paiz, de S. Francisco a Nova York.

A Christie não faz sómente films de duas partes. Tem comedias de longa metragem e entre ellas as mais recentes são: "Charles Aunt", "Mme. Behave" com Julian Eltinge e Ann Pennington; "Seven Days" com Eddie Gribbon, Gertrude Astor e outros; "Up in Mabel's Room" com Marie Prevost e Harrison Ford e "The Nrevous Wreck" com Harrison Ford, Phyllis Haver, Vera Steadmann, Chester Conklin, Mack Swain.

LAURINHA!

A mais popular das comediantes do cinema é, sem duvida alguma, a deliciosa estrella da Universal, Laura La Plante...

MODERNO ROMEU

Ramon Novarro, o querido astro da Metro Goldwyn, que occupa um dos mais altos logares da cinelandia. Ramon é um grande artista e para isso bastou que fizesse aquelle saudoso film "Fogo... Cinzas... e Nada..."

NOS BAIRROS

POPULAR — "Divina Loucura" com Emond Lowe e "O Terror" com Art Acord e "O Herõe da Brigada de Fogo" 5 e 6 episodios, com Herbert Rawlinson e "Adeusinho Cachimbo" comedia.

PRIMOR — "A Verdade Acima de Tudo" com Pauline Starke e Johnnie Walker "Anjo Exterminador" com Leah Bard, e "Milagres do Sertão", serie e "Amor Expresso" comedia.

MASCOTTE — "Mme. Dubarry" com Pola Negri e Emil Jannings e "O Heróe da Brigada de Fogo" serie, com Herbert Rawlinson.

MEYER — "Amor a Cavallo" com Douglas Mac Lean", e "Escriptura Falsa" com Hellen Holmes e William Desmond e "D. Juan Barbaça" comedia.

MODELO — "Elle e a Cigana" com Conrad Nagel e Renée Adorée e "Espirito Revolucionario" com Johnny Hines.

MATTOSO — "Loucuras de Mãe" com Alice Joyce e Clara Bow e "Furto das Mulheres" com Madge Bellamy e Matt Moore.

SMART — "Em Paris é Assim" com Monte Blue e Patsy Ruth Miller e "Na Pista dos Salteadores" com Hoot Gibson.

LAPA — "Fóra da Lei" com Lon Chaney, e "Herança de Lalá" comedia.

HADDOCK LOBO — "A Sonhadora" com Corinne Griffith e "Como se Conta a Historia" com Harry Carey e Ethel Shannon.

BRASIL — "Sangue e Areia" com Rudolpho Valentino e "Elle e a Cigana" com Ren e Ador e e Conrad Nagel.

AVENIDA — "A Verdade dos Factos" com Pete Morrison e "Por Amor de uma Mulher" com Elliot Dexter.

TIJUCA — "Na Pista dos Salteadores" Com Hoot Gibson e "Rival Perigoso" com Reed Howes.

AMERICA — "Irene" com Colleen Moore e "A Verdade Acima de Tudo" com Pauline Starke e Johnnie Walker.

UMA BOA NOTICIA: UM FILM EXCEPCIONAL — A's ultimas datas annunciava o sr. B. P. Schulberg que a Paramount em breve iniciaria os trabalhos de um film cujos protagonistas seriam os dois mais notaveis actores caracteristicos actualmente em carreira: Emil Jannings e Wallace Beery.

Explicou o director da Famous Players Lasky Corporation que ambos esses actores proseguiriam filmando as scenas dos argumentos que estão em preparo para a sua apresentação, mas que tão depressa concluissem esses trabalhos, os dois notaveis actores poriam em contribuição os recursos do seu talento numa producção superespecial que a Paramount dentro de alguns mezes porá em exhibição.

Convém assignalar que essa cooperação em que vão entrar os dois expoentes da arte cinematographica neste e no outro lado do Atlantico, foi iniciativa delles proprios. Logo depois que Jannings chegou a Nova York, elle e Wallace Beery vieram a conhecer-se quando da reunião da convenção da Paramount em French Lick Indiana.

Os dois depressa se fizeram amigos. Pouco depois Emil Jannings procurou Adolpho Zukor, presidente da Famous Players-Lasky Corporation e pediu-lhe que lhe desse licença de fazer um film "com aquelle sujeito tão sympathico, Beery." Por sua parte sondado a respeito pelo sr. Jesse L. Lasky, 1º vice-presidente da mesma companhia, disse Wallace Beery que fazer um film com Emil Jannings era uma das coisas que elle mais desejava.

O presidente e o vice-presidente da grande empreza productora, tiveram depois disso varias conferencias no correr das quaes reconheceram as grandes possibilidades de um film feito com os dois notaveis actores, dahi se originando a declaração do sr. Schulberg, a que a principio alludimos.

Wallace Beery iniciou o mez passado a producção de "Casey at the Bat", um film baseado num argumento de Monte Brice, será o seu trabalho de estréa como director. Fará depois "Locie the Fourteenth" e "The Greatest Shaw on Farth" (O Maior Circo do Mundo).

O primeiro trabalho de Jannings será uma producção de Erich Pommer, dirigida por Mauritz Stiller, e o seu titulo ainda não difinitivamente approvado será: "O Homem que se Esqueceu de Deus."

Só depois de concluida a filmagem daquellas e desta obra, se dará principio ao film de que serão protagonistas Wallace Beery e Emil Jannings.

A MAIOR GLORIA — Continua, com grande exito a exhibição do extraordinario film da First National "A Maior Gloria." Esta admiravel producção, que se apresenta com as mais luxuosas e deslumbrantes montagens, tem como principaes interpretes, nomes de fama no mundo da cinematographia Anna Q. Nilson, Conway Tearle, Ian Keith, John Sainpolis, May Allison e outros.

A estrella, Anna Nilsson, em uma parte toda feita para o seu grande talento offerece um dos mais sentimentaes papeis destes ultimos tempos. A sua actuação é perfeita, o seu poder de expressão infindavel e a sua belleza estonteante. Anna, com este film, verá o seu nome, já popular e querido, elevado cem vezes mais na opinião dos fans.

Esta pellicula valiosa estará em cartaz por toda esta semana.

O NOVO FILM DO DIAMOND PROGRAMMA — O Diamond Programma, a marca já victoriosa; apresenta amanhã, nos Cinemas Central e Iris, mais uma pellicula de successo, que se intitula "O Lutador Invencivel." Film de aventuras, está cheio de situações empolgantes e muito bem representadas por Pack Perrin, o herõe da pellicula.

Ao seu lado, figura a graciosa e querida estrella Molly Malone, ha bastante tempo, afastada dos nossos cinemas, que volta agora em uma producção interessante e de successo.

VARIAS NOTAS

A FOX FILM EM GRANDE ACTIVIDADE — Justo é que se louve a quem louvores merece. Os *studios* da Fox Film, na California, acabam de ser novamente alargados, para que assim possam conter as numerosas montagens dos films ora em producção, destinados á presente temporada.

Mais de 30.000 pessoas assistiram á inauguração do gigantesco *studio* ao ar livre, com que a companhia vem de engrandecer os seus *ateliers* de Fox Hills. A entrada da nova dependencia acha-se um portico artisticamente construido em estylo mourisco-hespanhol, que foi objecto de admiração de todos os que compareceram á festa inaugural.

Por outro lado, o *studio* de Nova York tambem acaba de soffrer sensiveis remodelações, para poder fazer frente á producção de novas pelliculas.

Tamanha actividade, cumprenos declarar, deve-se principalmente ao sr. Winfield R. Sheehan, vice-presidente da companhia, que se acha a cargo de sua producção. O sr. Sheehan é uma das autoridades mais bem informadas sobre a arte cinemagraphica, e a producção da Fox, entregue aos seus cuidados, virá mais uma vez affirmar o solido renome da companhia, como já bem o prova a primeira parte do programma que agora se acha em exhibição em Nova York.

Como se sabe, os novos *studios* da Fox dispõem de todos os aperfeiçoamentos modernos para a confecção de trabalhos os mais difficeis. A producção, por si mesma, acha-se competentemente dividida, entregue a direcção e interpretação dos films á habilidade de artistas eximios. O numero de peritos de todos os ramos, que trabalham na feitura das novas producções, foi tambem grandemente augmentado.

Outro tanto póde-se dizer com referencia aos assumptos a serem filmados. A companhia vem de adquirir os direitos de propriedade cinematographica de um accrescido numero de novellas e romances de renome tanto na America como no estrangeiro, podendo levar a todos os recantos do mundo, films que se dispõem a agradar as platéas mais exigentes.

Muitos fôram os exhibidores, tanto nacionaes, como estrangeiros, que em visita aos novos *ateliers* da Fox, de lá voltaram verdadeiramente encantados com os recentes progressos nelles introduzidos. E nem pudera ser de outra forma: quando o sr. Sheehan assumiu a direcção geral dos trabalhos da Fox, fez bem claro, o seu intuito levantar a um nivel superior a norma de sua producção.

Não carecemos insistir na superioridade do material Fox na presente temporada. A' simples vista de uma das modernas pelliculas, seja ella qual fôr, torna-se forçoso confessar:

Justo é que se louve a quem louvores merece.

—:—

"O BARQUEIRO DO VOLGA", PRODUCÇÃO CONSAGRADORA DE CECIL B. DE MILLE, SERÁ EXHIBIDA NA GRANDE TEMPORADA DA "METRO" — Ha films que se valorizam pela sumptuosidade de encenação e carpintaria de que fazem rodear o assumpto nem sempre á altura dessas grandiosidades scenicas. Dessa carencia de emoção e interesse no enredo, resulta não poucas vezes o desinteresse do publico pela pellicula, elle que já se vêm saturado das grandes montagens sem maior elemento de attracção exigindo mais alguma coisa para lhe satisfazer o espirito.

Foi considerando desse modo, que Cecil B. de Mille antes de iniciar os trabalhos de filmagem do "Volga Boatman", estudou rigorosamente o seu entrecho, orientando-se se era de facto uma pellicula onde as emoções correspondessem á montagem que lhe iria emprestar. Devéras enthusiasmado, entretanto, ficou o celebre director, certificando-se que "Volga Boatman" — "O Barqueiro do Volga", aliás — encerrava um drama intenso, repleto de vibrações, em pleno scenario russo, sob o periodo tormentoso das frequentes revoluções de "aprés la guerre", sem comtudo assumir francamente a defesa de qualquer dos partidos politicos que se degladiavam no film.

Havia, ainda, um romance de amôr, suave e sentimental, em meio daquella barbaria deshumana.

Cecil B. de Mille decidiu-se, então, de vez: "O Barqueiro do Volga" seria a sua primeira concepção artistica onde se resumiam todos os factores — mas absolutamente todos — para um triumpho de ordem bem maior de quantos anteriormente alcançára. E confeccionou-se "O Barqueiro do Volga", que é uma pellicula de grande apparato, com a encenação dispendiosa e arrebatadora que é um dos apanagios do grande director, ao mesmo tempo que encerrando um enredo emocionante, magnifico, esplendido.

E essa obra portentosa, onde o genio constructor de Cecil B. de Mille encontrou campo soberbo para realçar os seus meritos, que as "Empresas Reunidas Metro-Goldwyn-Mayer Ltda." fazem exhibir, em março, numa de suas casas de espectaculos, quando tiver inicio a sua grande temporada cinematographica.

—:—

PEDRO, O CORSARIO, O SEGUNDO GRANDE FILM DA UFA — Não se póde negar a Pedro, o Corsario o segundo logar depois de Varieté. E' este o grande film que a Ufa de Berlim vem de apresentar no Rio e que conseguiu já a consagração definitiva. Revive o film a vida do corsario do seculo XII, em que os homens se engalfinhavam em lutas tremendas, sedentos de sangue e de mulheres jovens e bellas. E vae de passagem em passagem até encontrar a ilha solitaria de Malabraaca — onde as mulheres pertencem a todos que as queiram e onde surge uma mulher de belleza extraordinaria que a todos domina e elle, o Corsario, curva a soberana fronte deixa-se arrastar pela paixão. São interpretes desse collossal film Paul Richtter e Aud Egede Nissen. O primeiro que já se celebrizou no papel de Siegfried, é considerado o Valentino allemão, ella, um nome de fama e uma artista reputadissima e de belleza rara. Pois será este o film de amanhã no theatro São José, juntamente com os Miseraveis,

(Contiúa na pag. 18)

O QUE E' NOSSO

Aruê de Changô...

SAMBA MACUMBEIRO
DE
JOÃO da GENTE

I

Dessa mulher
O seu genio mão...
Só póde perder
Com uma surra de páo!
(Bis)

ESTRIBILHO:

Aruê
Eu fui ao Cangerê
Pra rezar...
Sómente p'ra você!
(Bis)

II

Diz aruê
Para não surrar,
Que no Cangerê
Ella póde se vingar!
(Bis)

UMA SCENA NO INTERIOR BRASILEIRO

Por *Ubirajara de Alencar*

PELO alcatifado caminho de folhas banidas, que, serpenteando, liga qual num élo inseparavel, o villarejo de Corvil á riquissima Fazendo do Casarão, caminha Pancracio, um dos mais velhos empregados ahi. Creado nessas terras desde pequeno, Pancracio, é o maior entre os maiores repentistas e tocador de violão nas horas mortas da noite; e tambem, pela sua agilidade, força, belleza viril e ar communicativo, é considerado como o primeiro, dentre a centena de companheiros, da labuta diaria.

O grande casarão á entrada da fazenda, distante do portal divisorio, mais ou menos cincoenta metros, e onde móra o seu proprietario, o sr. Firmino Benevides e a sua filha Sinhá, é impenetravel para estranhos, qual um castello.

Atrás, bem atrás dessa morada, perfilam-se dezenas de choupanas, que dão o abrigo reconfortante aos lavradores.

Aqui, por um lado da estrada por onde caminha Pancracio, de volta de um passeio á villa, um ribeirinho desliza, suavemente, quieto; do outro lado, impenetravel, alta, majestosa, a inegualavel floresta brasileira. O céo é azulino, e nesgas côr de rosa, vagam pela amplidão; o vento brando e limpido, acaricia a rosa; as aves, trinam, pulando de arvore em arvore; e de quando em quando, um rumor passageiro, com a corrida de um quaty, quebra a quietude da matta. O sol está no seu apogeu. A natureza resplandecente. São 5 horas da tarde.

Caminhando pensativo, Pancracio cantarola:

Minha morena é tão linda,
Que egual a ella, não ha!
As aves sempre aqui cantam,
O nome della: Sinhá!...

O nome della Sinhá...
E' tão bello qual amores!
E docil qual beija-flôr,
Beijando as lindas flôres!

Beijando as lindas flôres;
Quem déra eu beijar a ella!
Beijar, o rosto d'anjo,
Beijar as faces della!

Beijar as faces della,
E' melhor que ter thesouro!
Ella só já é riqueza...
Pois vale o seu peso em ouro,

Pois vale o seu peso em ouro;
Em diamantes, platina!
Eu serei o escravo della!
Serei o "Fiel" da menina!

Serei o "Fiel" da menina;
Serei mão ou serei bom!
Terá tudo o que pedir-me...
Terá tudo sem excepção!

Terá tudo sem excepção,
Desde o pardal já vôando;
A' féra que faz tremer...
Quando passa além urrando!

Quando passa além urrando,
Pelas terras de Sinhá...
Eu darei a ella tudo,
Tudo que no mundo ha!

Tudo que no mundo ha,
Eu traria se soubesse,
Que ella seria só minha,
E o seu amor só me désse!

E o seu amor só me désse,
Como deu-lhe eu o coração!
A minh'alma e juventude;
E esta sincera paixão!

E esta sincera paixão,
De quem fala o sabiá...
Eu daria se soubesse,
Que a mim me ama a Sinhá!

Longe, bem longe, onde a vista mal alcança, apparece a casa da fazenda. Pancracio, ao divisal-a, pára. O sol continúa na sua linda missão de allumiar a terra; as nuvens, coagulam-se pouco a pouco no horizonte; os passaros cantam maviosamente; um camponio, passa cumprimentando; o riacho está mais melancolico, a floresta mais sombria! Pancracio, suspira; e continúa pela estrada agora recta, que vae á casa de seu Firmino, pae de Sinhá.

Quando eu era pequenino,
Minha mãe sempre cantava
Canções alegres, bonitas,
E eu então dormitava...

Inda hoje, eu bem me lembro,
Daquella triste canção,
Com que mamãe espantava,
O curió do sotão!

"— Chôu, chôu, passarinho,
[chôu, chôu!
Deixa o pequeno dormir!
Chôu, chôu, passarinho, chôu,
[chôu!
Deixa o pequeno dormir!"

Pelo tecto da choupana,
O passarinho vôava...
E a minha mãe enxotando...
Sempre, sempre, assim cantava!
Como é bom, quando é menino;
Quando tudo, são flôres só!
Quando a mamãe espantava,
Do tecto, o curió!

"— Chôu, chôu, passarinho,
[chôu, chôu!
Deixa a creança dormir!
Chôu, chôu, passarinho, chôu,
[chôu!
Deixa a creança dormir!"

Pára a cantiga. Pancracio transpõe o portal prohibido e á uma das janellas do casarão, tristonho pelo aspecto soturno, apparece Sinhá! Rosto divino, moreno; olhos negros; cabellos presos por uma grinalda de malmequeres; blusa de chita. Sorri e enrubece ao ver Pancracio. Este se approxima.

Senhora! Senhora minha!
Sinhá do meu coração!
Tú sois a minha rainha;
Sois rainha do sertão!

Como os anjos immaculados
Amam a Deus no céo de anil!
Eu amo teus olhos sagrados,
Te amo, Sinhá gentil!

Sinhá

Oh! Pancracio, sêde bemvindo,
A' esta minha mansão!
O meu pae ahi vem vindo,
No seu querido alazão!

Bons ventos o tragam de fóra;
Senta aqui, aqui espera;
O meu pae não se demóra;
Foi á Fazenda do Harae!

Pancracio

Sinhá de voz bondosa,
Por quem nutro só paixão;
Saiba desde já, formosa,
Que venho pedir a tua mão!

O teu pae, o seu Firmino,
Ha de a nós satisfazer...
Pois bem sei eu o destino,
Já sei ganhar e viver!

Sinhá

Oh! Pancracio, meu querido,
Por Deus, por compaixão!
Nada peças, ou banido...
Serás tú desta mansão!

Tú bem sabes que prohibida,
E' a entrada de alguem aqui;
Sob pena de propria vida
Vae-te Pancracio daqui!

Pancracio

Oh! Dona Sinhá! Rainha
Tú sois do meu coração!
E eu juro que serás minha
E hei de pedir a tua mão!

Aconteça o que acontecer;
Custe tudo o que custar!
Hei de o pedido fazer,
Logo, que teu pae chegar!

O sol, num instante supremo, incendeia toda a floresta! As aves, ainda cantam alacremente; o riacho, corre mais vagaroso; a natureza toda, se sente em seu esplendor! Ao longe, cavalgando a toda a brida, surge um vulto na estrada: E' o seu Firmino. Pancracio, de chapéo largo á mão, encostado á porta, fita Sinhá meigamente, emquanto ella canta:

Noite a dia;
Dia a noite;
Eu estou aqui
Só a cantar!
Mas tambem,
O ribeirinho,
Noite e dia,
Está ali a passar;

Canto ao dia;
Canto á noite;
Por não ter mais
O que fazer...
Mas tambem,
Além o riacho,
Leva o dia
E noite a correr!

(Muda de tom:)

Correi, riacho, correi...
Passae, oh! ventos, passae...
Adeus, oh! sol mui ardente...
Vôae passarinhos, vôae...

Suspira e pára: O sol, diminuido o vigor dos seus aureos raios, vae agonizando lentamente... O seu Firmino, de ar severo e o semblante encoberto, transpõe o portal que dá caminho á sua casa; e deparando o joven Pancracio ao lado de Sinhá, exclama ameaçador:

Seu Pancracio! Seu maroto!
Como ousas aqui, chegar?
Pois não sabes que é prohibido,
Aqui sequer penetrar?

Tú não sabes que não quero;
Não consinto aqui ficar;
Que não dou repouso a alguem,
Nem com Sinhá conversar?

Tú não sabes que eu te posso,
Aqui, já mandar espancar?
Pr'a que d'outra vez não venhas,
Este abrigo aqui violar?

Seu Pancracio, seu maroto!
Deixa já este logar...
Antes que veja o teu sangue,
Logo mais aqui jorrar!

Pancracio, levanta a cabeça, e com entonação firme, corajosa, responde:

Seu Firmino Benevides;
Seu Firmino, meu senhor!
Eu vos peço um só obsequio;
Vos peço, um só favor!

Estou aqui, porque minh'alma,
Está triste qual a flôr!
Que além está, porque não teve,
Carícias de um beija-flôr!

Estou aqui para pedir-vos,
Para rogar-vos, senhor!
Que me dê balsamo p'ra alma;
Que dê remedio p'ra dôr!

Eu sei que vós nada negas;
E que tens a Sinhá amor!
Vos peço que me prometta,
Por este rosado albôr!

Me darás o que desejo,
Me darás, oh! meu senhor!
Um lenitivo p'ra alma,
Que sangra por um amor!

Seu Firmino, quéda-se pensativo; depois, enternecido pelas palavras do joven, diz:

Seu Pancracio, meu amigo!
Pódes pedir o que almeja!
Pois és um homem de bem,
E lhe darei o que deseja!

Pancracio, continúa:

Eu quero, senhor, apenas,
Para o bem do coração!
A Sinhásinha, sua filha,
Que é a flôr deste sertão!

Quero aquella por quem annos,
Sinto uma immensa affeição;
Por quem choro, por quem rio;
A quem dei meu coração!

Quero a Sinhá formosa,
Minha unica paixão!
— Para esposa, quero ter,
A rainha do sertão!

Commigo, ella terá tudo:
Desde uma doce mansão!
Até um amor mui sincero
E cheio de gratidão!

E a vós, oh! seu Firmino,
Que sois pae com coração;
Ajoelhado e humilde,
Eu beijo a vossa mão!

Calou-se. A quietude reinava nas redondezas, exceptuando os grillos na matta e o sabiá nos galhos, que quebravam ainda a monotonia da solidão.

Continuou:

Minha morena formosa!
Ouça além o sabiá...
Elle canta de alegria,
E diz sómente, Sinhá...

Esta, de cabeça baixa, responde:

Meu querido, bom amigo!
Bem conheço a tua paixão!
Que só faz unir-nos sempre
Qual por magica attracção!...

Seu Firmino, com voz forte, porém meigamente:

Seu Pancracio, seu maroto!
Tú és bom escamoteador!
Bem mereces a Sinhá...
Soubeste roubar-me a flôr!

Já uns vinte pretendentes,
Detestei eu da cidade;
Pois sabia, só Pancracio,
Merecia esta deidade!

Te conheço desde pequeno;
Bem conheço o teu olhar!...
Leva pois a Sinhásinha,
E amanhã, vão vos casar!

E saibas tambem, que agora,
Ficas sendo aqui o feitor;
— Tudo por ter Sinhá...
Por você sincero amor!

Os olhos do seu Firmino, mareiam de lagrimas. Pancracio, ébrio de satisfação, e jubiloso ante tanta felicidade, abraçado a Sinhá que brejeira sorri, olha o sol que envia os ultimos adeuses e desapparece...

Como se quizesse compartilhar dessa felicidade, centenas de passaros, ruflando as azas num lindissimo vôo, cruzam a amplidão por algumas vezes; o céo acizenta-se... e num ultimo voejar, as aves entôam como se um orgão celestial vibrasse, o sublime hymno, do purissimo amor conjugal! Depois, escuridão... silencio...

O seu Firmino entra; e o casal, embevecido, amoroso e apaixonado, une os labios sequiosos, num primeiro e longuissimo beijo de amor!...

Grande Concurso de Sambas, Maxixes, Canções Sertanejas, Emboladas, Desafios e Violão

para o Carnaval de 1927

UM ESPECTACULO INEDITO
QUE O CORREIO DA MANHÃ VAE OFFERECER A' POPULAÇÃO DO RIO DE JANEIRO, A 19 e 20 DE FEVEREIRO

Qual o melhor maxixe? a melhor canção carnavalesca, a melhor repentista?

Qual o rei dos cantores populares? O primeiro violão? O melhor repentista?

Ary Kerner Veiga de Castro

Eis o que o publico vae decidir por meio de um GRANDE CONCURSO instituido pelo CORREIO DA MANHÃ, com premios em dinheiro, no valor de

5:000$000

BASES DO CONCURSO

Para as musicas publicadas (maxixes, sambas e marchas carnavalescas):

1 PREMIO DE 300$000 ao vencedor.
1 PREMIO DE 200$000 ao segundo.
1 PREMIO DE 100$000 ao terceiro.

CONDIÇÕES: Os concorrentes deverão pedir desde já sua inscripção, fornecendo a esta redacção um exemplar rubricado das composições com as quaes pretendem tomar parte no concurso.

Donario

OS TRES MELHORES CANTORES DO RIO

1 PREMIO DE 500$000 ao vencedor.
1 PREMIO DE 300$000 ao segundo.
1 PREMIO DE 200$000 ao terceiro.

CONDIÇÕES: O publico resolverá por meio de votação, depois de ouvir os candidatos.

PREMIOS DE VIOLÃO

1 PREMIO DE 500$000 ao vencedor.
1 PREMIO DE 300$000 ao segundo.
1 PREMIO DE 200$000 ao terceiro.

CONDIÇÕES: O publico resolverá por meio de votação, depois de ouvir os tocadores.

O MELHOR MAXIXE OU SAMBA ORIGINAL PARA ESTE CONCURSO

Letra e musica com o motte:
O QUE E' NOSSO

GRANDE PREMIO	1:000$000
Para o 2º logar.. ..	500$000
Para o 3º logar	200$000

Este CONCURSO será feito em AUDIÇÃO PUBLICA, no LARGO DA CARIOCA, nos dias 19 e 20 de fevereiro (sabbado e domingo), comparecendo cada concorrente com o seu grupo de executantes.

Benoni

CONDIÇÕES: os concorrentes poderão pedir sua inscripção desde já, obrigando-se a fornecer ao CORREIO DA MANHÃ, em envelloppe fechado, para ser aberto na hora da audição, copia das composições com as quaes se candidatam aos premios.

PREMIOS PARA EMBOLADAS E DESAFIOS

1 PREMIO DE 300$000.
1 PREMIO DE 200$000.
2 PREMIOS DE 100$000.

CONDIÇÕES: Este concurso será realizado tambem no largo da Carioca, mediante julgamento publico.

INSCRIPÇÕES

Para os premios de musicas publicadas e o Grande Premio **O QUE E' NOSSO** (samba ou maxixe-original) já se inscreveram Ary Kerner Veiga de Castro, joven compositor de talento. E' autor ha dois annos apenas e já fez umas trinta composições, entre as quaes: **Dá-me um beijinho**, samba, **Me Xinga**, **Aluga-se um coração**, **O passo das comidinhas**, **Moreninha**, marcha para 1927, **Illusão**,

Wilton Morgado (João da Gente)

Nunca, **Harmonias de um triste**, tangos; **O poder de uma lagrima**, valsa, **A um coração**, modinha, e outras musicas de successo. Poeta inspirado e original, Ary Kerner é autor de mais de cem letras de musicas de varios compositores.

Wilton Morgado, que appareceu pela primeira vez em 1920 como sambista, sob o pseudonymo de **João da Gente**, com "Cutuca meu bem" é tambem autor de muitas producções que lograram popularidade. Destacam-se das suas producções **O' Lá** e **Papagaio**, sambas, e **Aruê de Changô**.

Para o concurso de desafios, improvisos, etc., genero rigorosamente regional, já se inscreveu esse extraordinario poeta do sertão que é Manoel Benoni Limeira.

Um dos numeros mais interessantes do grande torneio que organizamos será certamente o das Emboladas. Concorrerão a esses premios Donario, Cavalcante e Norival, que formam um trio admiravel.

Os côcos serão cantados pelo systema do Norte, com os

Cavalcante

respectivos côros acompanhados por violão e ganzá.

No proximo SUPPLEMENTO publicaremos as outras inscripções.

LAMENTOS

TANGO CANÇÃO

Musica de ARISTIDES BORGES — Letra de XAVIER A. PARISI

1ª PARTE

Não vês quanto soffre est'alma em dôr;
lyrio de teu malfadado amor?
No crysol deste tormento atroz,
vivo algemado sem ouvir a tua meiga
[voz!

Sinto no ermo o ether da saudade,
de teus olhos o etheral candor;
de tua voz o halito amoroso,
dulçoroso,
vertido em travor!!

2ª PARTE

Foste o penhor
alabastrino de meus sonhos,
que, tão risonhos,
se desfolharam!

Por teu olhar
a scintillar,
côr de saphyra,
a minha lyra
geme e suspira!!

XAVIER A. PARUI

Vem derramar
os teus effluvios
de candura
sobre as agruras
de meu penar!!
Na pyra ardente
do exilio
sem ter calma;
expia a culpa
num martyrio
esta minh'alma!!

1ª PARTE

Nas estrophes que te offerto,
As caricias tuas marchetei!
Desse affecto, dessa illusão,
resta sómente o espectro de letha
visão!

Mas se tu... embuçada nos ceos,
velada em diamantinos véos!...
implora a Deus,
aos anjos do Senhor
allivio para um martyr do amor!!

Elle não veiu...

URIEL LOURIVAL.

NOITE. Estrellas em festa. Aura macia
O Pão de Assucar todo engrinaldado
De luzes, lá de cima parecia
Que era o portão do céo escancarado.

A corôa que luz no Corcovado,
Era a copia fiel da Estrella-Guia!...
E do pé dessa serra, do grenhado,
Vinha um cheirinho bom de estrebaria!

Rosaes abertos a acclamar bezouros!
Um carneirinho exercitando a testa!
Gallos soltando gargalhadas de ouros!

Um presepe cheirando a mangeirona!
Mas... que pena! — O Brasil não veiu á festa!
— Não havia viola... nem samphona!...

FLOR DO CARNAVAL

(Marcha — letra e musica de A. Guimarães)

1º

COLOMBINA tentação
és do carnaval a flôr
e teu meigo coração
Vive a soluçar de amôr
Os teus olhos faiscantes
Brilham só por seducção
e os corações amantes
choram ainda na illusão

(*Refrain*)

Colombina és sem rival } Bis
Sempre a flôr do Carnaval }

2º

Entre gritos de alegria
perfumada é a sorrir
Escondes na phantasia
Todo amôr que a florir
Em teu peito a pulsar
Vive um coração em dôr
Rindo para não chorar
Sempre em busca do amôr

(*Refrain*)

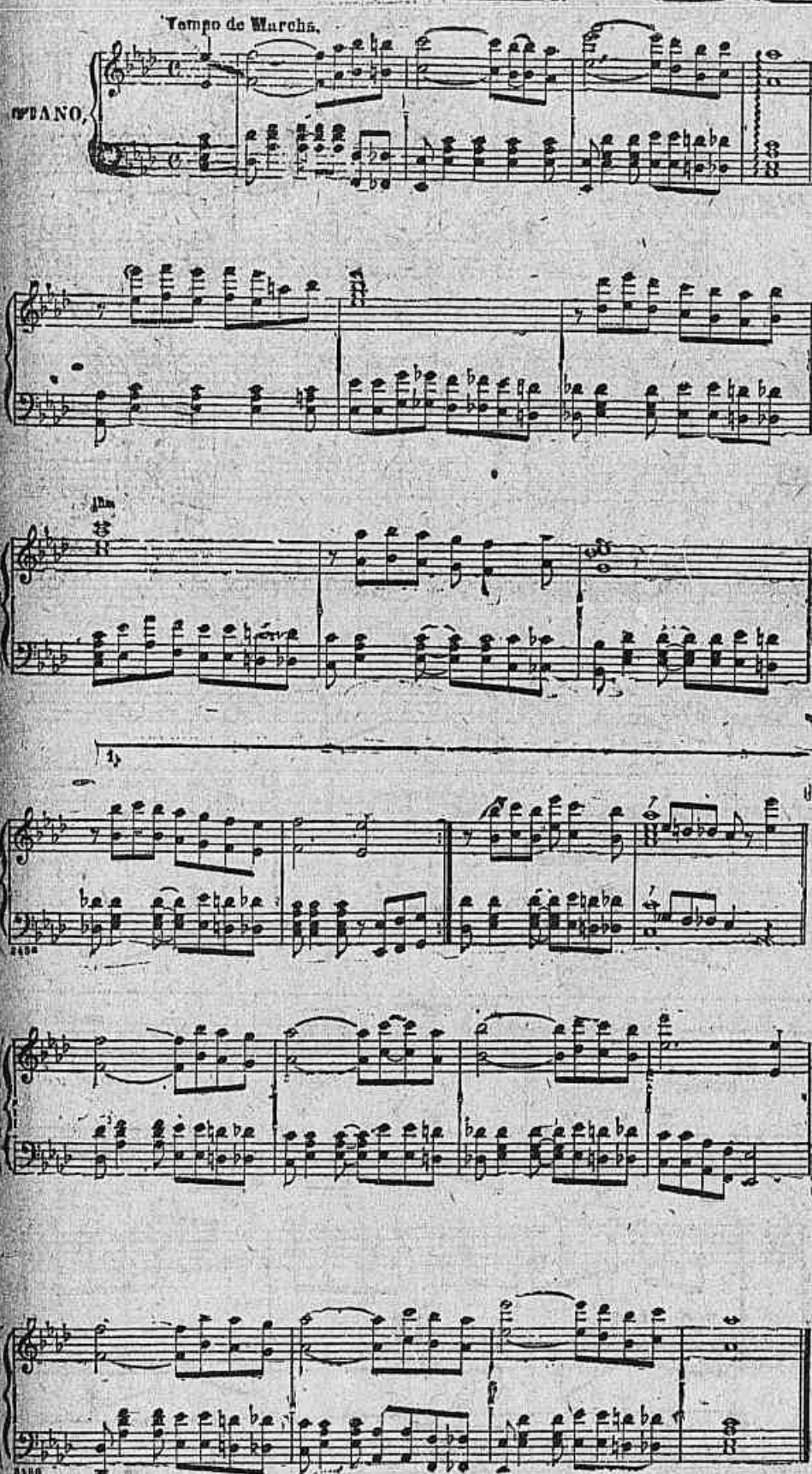
Colombina és sem rival } Bis
Sempre a flôr do Carnaval }

Rio, 24|12|926.

Letra de Edgard Cardoso (Leléco)

VAE QUEBRA'!

Musica de F. Araujo (FELICIANO)

Marcha á moda caipira

1º

Sê quizermos o carnavá,
O nosso prazê ideá;
E deixarmos os auto-omnibo,
E us carro da centrá.

(Estribilho)

Vae quebrá! Vae quebrá!
E' o grito populá...
Quem barcá! Quem barcá!
A cabeça fica lá.

1º

Nôtro dia um cumpanhêro,
De auto-omnibo foi passeá:
Elle veio para casa,
E a cabeça ficou lá.

"AQUELLA CASA"

ALBERTO RENART

Aquella casa, onde moravas, fada,
Foi um jardim, um misto de candura,
Onde nasceu a flor, mais bella e pura,
A rosa mais singela e delicada.

Depois que tu partiste, minha amada,
O craveiro, murchou numa amargura,
E o vento já não sopra com doçura
Osculando a roseira carminada.

Assim sou eu tambem, o meu pezar,
Compara-se com grande perfeição,
Daquella casa, á infinita dôr...

E' que egualmente soffro, por te amar...
E triste está, meu pobre coração,
Por sentir falta, do teu grande amor!...

Rio — 1926.

Có-Có-Ró-Có!!!

PR'A SEU JUÃO GAUCHO

1

Di novo tô no brinquêdo
Janjão num vá si azangá
Qui eu vórto a buli cumsigo
Sormente prá aperriá.
Prá vê se vancê é bão
Premêro vô li atiçá
Si vancê fô mais ô mêno
Nós pondi intão si apegá.

2

Sô gosto di samba quente
Daqueles di arranca-rabo
Num amunto em burro manso
Sô gosto dos burro brábo

3

Bóte já seus trem nus-trio
Póde fazê eli andá
Ascenda bem as fornáia
Qui o bicho póde apará
Mas tombem num corra muito
Num vá disincarriá.

4

Vancê diz qui canta muito
E' isso qu'eu quero vê
Só si cantando sózinho
Qu'isso póde assucedê
As vêis a gente s'ingana...
Num vá s'inganá vancê

5

Agorá mi dê licença
Prá li falá a verdade:
A questão num tá no muito
I—só tá na quolidade

6

Eu cunheço muita gente
Qui tem parte de sabida
Mas qui, na hora do fécha,
Num chega nem prá saida
S'ingasga esquece o qui sabe
Már vê as coisa perdida

7

Eu já vi um cantadô
Rimá côco cum cáscás;
A rima fugia d'elle
Cumo o Tinhôso da Cruz

8

Caçadô qui perde a tria
Já perdeu meia caçada;
Cantadô qui perde a rima
Istraga toda toada
Urubú qui é caipóra
Inté na pedra si atóla
Tocadô qui anda pesado
Poê deffeito na viola.

9

Abra ja sua canhanha
Mais cante só coisas bôa
Num faça feito Norberto
Qui canta mais num intôa

10

Vósmecê chegô do sú
Cum fama di cantadô
Mais ainda num deu prova
Do seu falado valô
Eu quero escuitá di perto
Cumo é qui cantá o sinhô

11

Vancê tá crente qui é bamba
Tá crente qui tem sabença
Voli li provâ o contraro
Voli rancá dêssa crença
Voli mostrá que a verdade
Num é cumo vancê pensa
Vô li provâ sem trabaiu
Pelas culumnas da imprensa
Qui vancê Juão Gaúcho
P'ra mim num faz differença
Tu tás cum muita vontade
.. Ti farta só competença
Prú dentro muita farofa
Por fora só tem presença
Quem qué si fazê num póde..
Eu já sô tão bão di nascença.

12

Cuidado, Juão Gaúcho,
Qui tás correndo pirigo,
Tu num sabe o que acuntece
A quem si mette cummigo?!...
Eu vô ti dá um consêio:
Preste tenção nu qui digo:
Si tu num qué i p'ra valla
Perpara já teu jasigo.

13

Gasta dinhêro na cóva
Fais uma coisa bunita
Iscrevêno im riba della
A tua sina mardita:

14

"Aqui jaz Juão Gaúcho,
Qui no Rio Grande naceu,
Usando u nome de Pinto,
Cum Bacuráu si metteu.
Pensava qui fosse gallo
Mas nem p'ra saida deu:
Cum a primêra pinicada
O Pinto disfalleceu
Na segunda, o renegado
Abriu o bico... e morreu!..."

BACURÁU

2-1-1927.

P. S. —
Num achei nada increncada
A sua divinhação,
Pois bem sei qui a claridade
Num si dá co'a iscuridão.

BACURÁU

NÃO FAZ MA'...

(Ao Mané Periquito)

Eu vô ti dá um conseio
P'ra vance si alivrá
Di toda estas pessoa
Qui anda a ti amofiná
Dizendo sempre a vancê
Qui tudo si vai quebrá:
Arespondi ansim p'ra elles
Sem vancê si adaná;
Não faz má qui quebre não
Pois eu mando aconcertá

Mas si fô tua muié
Qui venha cum — vae quebrá
Dis p'ra ella com voz dôce,
Mas sem nunca ti queimá;
Não faz má que quebre não,
Pois eu mando aconcertá

Si tua sogra dissé
Qui a cara ti vae quebrá
Procura dizendo ansim
A raiva della amansá:
Não faz má qui quebre não,
Pois eu mando aconcertá.

P'ra essa cabôca bonita
Qui sabi um beijo negá,
Dizendo p'ru Periquito
— Tu não ve qui vai quebrá —
E só dizê cum carinho,
P'ru medo della tirá,
Não faz má qui quebre não,
Pois eu mando aconcertá.

Si segundo o meu consêio
Elles ainda atemá
In dizê para vancê,
Qui as coisa vae quebrá,
Pedi a Deus ou ao diabo
P'ra cum elles carregá,
Pois só ansim, meu amigo,
Vancê póde assucegá

CABÔCO NORBERTO

NUM HAI NOVIDADE!

(Ao JOÃO GAÚCHO)

Fazendinha do Serrado,
Deste mez, no dia sete
Do anno já começado,
Novecento e vinte e sete.

Meu cumpade Zacharia,
Cumo vancê tem passado?
Fais hoje treis quinze dia,
Que chuguêmo no Serrado.
Graças a Deus meu cumpade
Aqui num hai novidade.

Somentes acunteceu,
Que a besta, do coronê,
Meteu um estrepe no pé,
E coitadinha, morreu!
No mais amigo cumpade,
Aqui num hai novidade.

O meu filinho mais moço,
Qui é tambem seu afiado,
Foi panhá agua no poço
Caiu, morreu afogado.
Graças a Deus meu cumpade,
Vamo indo sem novidade.

A cumade Filomena,
Quebrou a perna, coitada!
E está na cama deitada
Chora, chora qui fais pena.
Graças a Deus meu cumpade,
Aqui num hai novidade.

Pegou fogo no paió,
De mio, de seu Candinho,
Ficano o mio mió
Quasi todo quemadinho.
No mais amigo cumpade,
Aqui num hai novidade.

A porca, di sua tia,
Pegou nella a batedêra
E deu uma bruta bichêra
Naquella egua tordia.
Graças a Deus meu cumpade,
Aqui num hai novidade.

Mataro o Zé Malaquia,
Que era um cabra cantadô.
O pae delle nostrodia,
morreu chorando de dô.
Graças a Deus meu cumpade,
Aqui num hai novidade.

Termino amigo cumpade,
Por nada tê que dizê.
Aqui num hai novidade,
Para eu cuntá a vancê.

5|1|27.

MANÉ PIRIQUITO

PRA SEU NORBERTO

Norberto véio de guerra,
Gostei da tua defesa,
Pois tu aparó os gorpe
E arrespondeu cum certeza.

Eu só te pidi licença
Pru forma de inducação;
Eu já contava na certa
Que tu dava premissão,
Pois entre dois camarada
Num deve havê prevenção...

Mas num venha cum bôbage
De laço, nem de arapuca:
Macaco véio, sarado,
Num metté as mão na cumbuca.

Pantaná, charco, atolêro
Num me fais assombração
Cunheço mais o terreno
Do que as parma da mão.
Póde guardá seus consêio
Pru teu cumpade João!

Tua cabêça tá bôa?
Póde sê... mas num parêce...
Pois tu tens ôio na cara;
Mi ôia e... num mi cunhece!
— Tua cabêça tá bôa..
Magina si num tivesse!

Si tu num prova da "canna",
Accête us meu parabem;
Mas póde ficá sabendo
Qu'eu nunca provei tombem!
Qui o bafo da minha bôca
Nunca feis mar a ninguem!

As trêis resposta tá certa
Das priguntinha qui fiz,
Vancê nasceu ôtra vêis:
Póde si dá pur filiz

A coisá num foi tão canja,
Vancê mermo acumfessô.
Deu cum a cabêça na pedra,
Inté qui, infim, divinhô.
Conformi li apromettí
O mingão já vai mais grôsso.
Ingula agora esta "jaca",
Sem s'ingasgá cós carôço:
(Si num subé respondê,
Chame o Gaucho pra junto)
— Qual é a fruta qui gosta
De adevorá os difunto?

Vancê num sabe quem sô
Mas inda ha de sabê
Que dispois de eu li achatá!
Vô mi fazê cunhecê
Nem quéro memo assisti
O que vai li assucedê:
Vancê vai perdê a vóis
Nem sabe o que vais dizê

Ahi, eu li istendo a mão.
Bancando cara de mão,
Falando pra vosmicê:
— Tome abença ao

2-1-1927.

BACURAU!

ANJOS MORENOS...

(Marcha)

1ª parte

Roseiras
Alviçareiras
Da festa que em tudo impera,
Ornae-vos de azulados passari-
[nhos
Só de biquinhos
Da alva côr da Primavera!
Roseiras! Abri os ramos!
Saudae as Cariocas feiticeiras.
— Rainhas das rainhas que can-
[tamos!
— Primeiras! Primeiras!

2ª parte

Risos! — Puros crystaes fazei
[vibrar!
Euterpe! — As Cariocas vão
[passar!
Sinos da cathedral dos follões!
— Planjei nos corações!

1ª parte

Tonante
E altisonante,
Deus Momo, amor provocas...
E imperas com a delicia de um
[sorriso
Num paraizo
Só de archanjos cariocas!
Morenas — Morenas rosas
Nascidas do enleio de um Rocio
Que amores tem ás auras lan-
[guorosas
Do Rio!... Do Rio!...

Em 20-12-926.

URIEL LOURIVAL

O QUE E' NOSSO

I

Linda cabocla
Do meu sertão
Quero-te muito
No coração.
D'essa cabocla
Digo o que posso
Ella me fala
Pelo que é nosso.

Estribilho

Por cabocla
Me alvoroço
Assim seja
O que é nosso.

II

No violão
Todos os cantos
Fazem delirio,
Bello encantos.
Mas a cabocla
Diz-me que engrosso
Seus bellos olhos
Pelo que é nosso.

Estribilho

Por cabocla
etc...

III

Pelas florestas
E' brasileira
Essa cabocla
Muito bregeira.
Ella é bem pura
Dizer eu posso
Pois assim faz
Pelo que é nosso.

Estribilho

Por cabocla
etc...

Rio, dezembro de 1926.

Lacerda Coutinho

COMPOSIÇÕES DE SINHÔ

Não quebra mais (marcha)

INTRODUCÇÃO

1º (*côro*)

Bis { É foi assim que comecei, [meu bem
A te querer, querer!...
É foi assim que comecei, [tambem
A padecer, a padecer!... }

2º (*Sôlo*)

Bis { E foi no Carnaval
Que tive teu carinho
Bemzinho! Bemzinho. }

1º (*Côro*)

Dahi então cruzaram-se os ais
De uma paixão! paixão!...
Já sou Pierrot, e Colombina és tu
O vae quebrar, não quebra mais

2º (*Côro*)

É foi no Carnaval, etc...

"QUI-QUI-RI-QUI"

(Conselhos de um carioca)

Si, é! que é filho da Bahia
O tal Cicero Almeida,
José Barbosa da Silva
Pode responder na médida

"MÃO!..."

O ri-ti-mõncô
Otto-nimõn-sô!..
Bôfé pamind-gê
Côsi te-menbê;

2º

Côsi en-can-tô-ôjúi
Ojú bô-ra-cú;

3º

Bôri mi-lô-dê!
Máxé aru-ê:
Bôfé pamind-gê
Côsi te-men-bê

—

Não vae procurar pae de santo,
Falso, como tu, és bahiano,
P'ra ver se te ensina este canto
De um sertanejo "Africano"

—

Nos sertões! não tem só cabocio,
Tem, portuguez, e africano,
E tu que és mulato bem chucio
Dizes ser branco; que engano!

—

Emquanto não me responderes
Com graça, carinho e verdade
Eu dou-te amplos poderes
P'ro Burro implorar caridade

Rio, 30-12-26

JOSÉ B. SILVA

COMPOSIÇÕES DE CANDIDO DAS NEVES

(INDIO)

A casa Viuva Guerreiro acaba de editar o tango-canção *Tudo acabado*, cuja letra e musica já foram publicadas no SUPPLEMENTO. O autor teve a gentileza de offerecer-nos um exemplar da sua composição.

A mesma casa editora vae imprimir outras producções do filho de Eduardo das Neves: *Cabocla serrana, Desperta e vem... Tristezas, valsa; Cinzas, Intima Lagrima, valsa, A' beira-mar, tango.*

POEMA DA SAUDADE

Celestino Cavalcanti

NA PARTIDA

Quando Lindu' partiu, partiu com ella
Todo o meu pensamento entristecido;
Meu triste coração ficou partido,
E de prompto apagou-se a minha estrella.

Osculei, na partida, a face della,
Mudo, com a alma no rosto humedecido...
Quando o bote zarpou, ao meu sentido
Vieram scismas que a lyra não revela...

Pedi ao mar que fosse bonançoso:
E o mar feroz, esquivo e poderoso,
Erguia em furia a tumida procella!

Hirto, fitando o mar, de magua cheio,
Tive raiva do mar, tive receio
Que o mar não fosse me deitar sem ella!

NA AUSENCIA

Que silencio immortal, que ermo, que horror, que frio
No quarto abandonado, onde, apenas, do ardente
Corpo que lá se foi, o cheiro se presente...
No mais: é o olvido, o somno, o funebre, o vasio...

Se á tarde chego ao Caes; e, soltario, espio
As Lanchas, no vae-vem, acceleradamente,
Um brusco deslisar de lagrimas, crescente,
Me faz do rosto magro um doloroso rio...

Conforta-me a illusão que m'a retrata em tudo
Quanto ha dentro de casa... A' noite, sinto-a, quando,
Ao leito, ponho nella o pensamento mudo...

E á hora da languidez, da prostração, da prece,
Por entre os roseiraes, observo alguem, errando,
Que, ao presentir que eu vou, logo desapparece...

* * *

Sou um vulto sem nome, a carpir na vehemencia
Do desgosto cruel que em vão teimo occultar
Nestes versos poeiris, feitos para a indulgencia
De quem sobre elles firme o investigante olhar.

Sombrio, insomne e só, sob a tétrica influencia
De sonhos agoiraes, passo a vida a scismar...
A ausencia é feia e má. Quando finda esta ausencia
Quando de novo o sol penetra em nosso lar?

Tudo aqui te reclama e chora noite e dia...
Enfermo, o gaturamo arranca da alma exangue
Uns derradeiros tons de immensa nostalgia...

E ai de mim, ai de mim, que desta solidade,
A cada passo vejo a tua imagem langue
Crucificada á cruz das azas da saudade...

Parabola

Quem mais alto está...

Um dia estava um homem no mirante da casa, que era muito alto. Dalli, olhando para baixo, viu outro homem de pé sobre a terra, junto á entrada de uma mina. Emquanto olhava, zunia o vento á sua roda; e este ruido, afagava-lhe os ouvidos, atraia-o e enlevava-o. Dizia de si para si: "Sou bem mais alto do aquelle que vejo lá em baixo e me parece tão pequeno".

Era como quasi todos os homens, que, medindo a sua altura, nunca se lembram de descontar a do pedestal em que se encontram.

Ora, enquanto abaixava a vista com desdem sobre a homem que estava cá em baixo, sentiu cair uma coisa na cabeça; levantando os olhos, notou ao lado da casa uma torre muito alta; na qual estava outro homem, que vendo o do mirante, julgou que podia despresa-lo, cuspindolhe, desdenhosamente, sobre a cabeça.

Ficou o do mirante indignado, exclamando: "Se eu pudesse chegar lá acima!.." — e ameaçava o da torre; sendo porém as suas ameaças inuteis, das quaes este ria e zombava.

Mas nisto tambem o da torre sentiu qualquer coisa na cabeça; levantando os olhos, viu um balão que balouçava um homem na barquinha, observando este o que estava na torre julgou que podia trata-lo com desprezo e divertia-se a lançar sobre elle punhados de areia e de cascalho.

Indignado o homem da torre barafustava: "Ah se eu pudesse subir aquella barquinha!" — mas as suas ameaças eram da mesma sorte inuteis.

Neste meio tempo, o homem que andava cá por baixo, tendo tambem olhado para cima, descobriu o do mirante, o da torre e o da barquinha. E exclamou: — Quanto é bello estar tão alto! Como se deve ver ao longe, e respirar livremente! Se ao menos eu estivesse no mirante, teria ar e não me abafaria o calor, como aqui, sobre a terra.

Então, ouviu uma voz, que saia de dentro da mina; que assim dizia: — "Que triste sorte é passar a vida debaixo da terra e derramar o suor no meio de um ar infecto e humido, á triste luz de um má lampada, enquanto os outros homens andam lá por cima, marchando sobre a relva e respirando ao sol!"

Estas palavras fizeram compaixão ao que estava á entrada da mina, que disse: "Eis um homem que está mais baixo e é mais infeliz do que eu".

Ora, enquanto estas coisas se passavam, haviam-se amontoado nuvens sobre nuvens no horizonte e desencadeou-se uma trovoada tremenda, os trovões rebentavam com horroroso estrondo e os relampagos rasgavam as nuvens.

O balão andava extremamente agitado no ar; e o homem da barquinha só desejava não estar tão alto trocando de bom grado a sua posição por outra menos elevada. Um raio pegou fogo no balão, e o desgraçado foi precipitado, ficando o seu corpo despaçado na terra. Do ai a pouco outro raio caiu na torre; e... o homem que lá estava ficou queimado. Algumas pedras da torre, que o raio deitou abaixo cairam no mirante; e o homem que lá estava ficou com um braço partido.

O homem que estava á entrada da mina esse ficou completamente encharcado com a chuva torrencial que apanhou.

O que trabalhava dentro da mina menos deu fé de que houvera cá em cima uma trovoada; e quando chegou a hora da sésta, não se queixava já, antes cantava.

O que estava a entrada da mina ouvindo-o cantar, desbruçou-se sobre ella narrando o que se passava. Accrescentado: "Não tornes a queixar-te de estares tanto em baixo, pois o que estava mais alto achava-se mais perto do raio, caiu nelle primeiro e com mais força.

"Tambem soffreu gravemente o da torre e ficou maltratado o do mirante. Eu, por me achar um tanto mais elevado do que tu, ainda tive a minha pequena parte. Queixavas-te, enquanto os outros se gloriavam; tens razão de cantar agora, pois a trovoada, que os molestou a elles, não interrompeu o teu trabalho nem o teu descanso. Vou cantar tambem e não me queixarei mais, já que só tive uma molhadela e que me posso secar ao sol.

Estas palavras fizeram reflectir o mineiro, que concluiu: "Consolemo-nos com o ser humildes, porque a grandeza neste mundo custa muito cara; e os tormentos, os perigos e os revezes são a moeda com que ella paga.

«O CAJUEIRO» Por Carvalho Guimarães

Era uma vez uma arvore florida,
O robusto cajueiro do sertão,
Que tinha, como a gente, crença e vida,
A crescer e a florir, no coração!

Erguia-se na porta da Fazenda,
Com folhas verdes e amarellos frutos,
O guarda vigilante da vivenda,
Sentinella avançada, para os brutos.

Era o bohemio, noctivago. Passava
A noite, inteira ao lado de Jurema,
— Outra arvore do sitio, a que elle amava,
E a quem lôas teceu num longo poema
Olhava o gado no curral em frente,
E sentia a delicia de viver,
Cantava, toda a noite, como a gente,
Para as magoas da vida não soffrer.

Mil gerações passaram... Sempre erecto
Aos estranhos pagódes assistia,
No terreiro da casa, o bando inquieto
Dos cantadores do sertão, ouvia.

E fôra o protector dos namorados
Que sob o seu silencio bemfazejo,
A' sombra de seus galhos, assustados
Trocavam juras, no primeiro beijo

E fôra o poeta, o sonhador, o artista,
Soffria maguas na tristeza aguda
De quem foi infeliz numa conquista
De crença, que viveu, silente, muda

Cantores da floresta, toda a tarde,
Vinham cantar no galho curvo e lindo.
Espalhando harmonias, com alarde,
Os olhos vivos, para os céos abrindo.

Cancioneiro da lua, por quem era
O maior torturado, que a sentia,
Que as flôres todas, pela Primavera,
Sob os seus pés de prata, sacudia...

Era do fazendeiro a grande gloria
Que fulgia nas franjas do Arrebol,
Que, num supremo grito de Victoria,
Abria os braços a saudar o Sol!

E deixei-o entre os passaros, vivendo
A vida ingenua e simples que eu procura
Fui buscar nova luz, os olhos tendo
Abertos para o mundo do Futuro

Hoje volto, de novo, para ouvil-o
Na canção vegetal que fôra dantes
A gloria de o querer e de sentil-o
Nas suas fortes sensações constantes.

Juntos a mocidade atravessámos,
De fazendeiro, artista elle me fez,
E foi á sombra leve dos seus ramos,
Que o poeta amou pela primeira vez.

E venho ouvil-o, nas canções antigas,
Naquelles madrigaes que andam dispersos,
Pelos labios em flôr das raparigas
Que colhem frutos e que cantam versos.

E aqui me tens, arvore companheira,
Entre estas velhas arvores — teu povo —:
Para pedir-te a sombra hospitaleira,
Ante a figura tua, eis-me de novo...

* * *

Amigo, bôa noite. A augusta majestade
Es ainda em teu dominio, em teu reino vetusto,
De onde erguias, outr'ora a rude Tempestade
Teus braços senhoris e as linhas do teu busto?

Ha seis annos deixei-te aqui neste deserto,
Junto a esta velha casa foi que nasci, olhando
Este murmuro riacho, em convulsões, coberto
De sombras vegetaes, e os ramos abraçando.

* * *

Aqui neste logar, bem junto a esta porteira
deste velho curral
Sorriu-te um dia a Vida; aqui tambem cresceste,
Nesta velha Fazenda
Floriste e déste fruto — essencia da Fartura
Tão nobre e natural,
Que é sempre a verdadeira.
Que a natureza colhe e expõe ao mundo á venda!
O baptismo do Sol aqui tu recebeste
Com as bençãos da Luz de alegria e frescura!

A demandas fataes, a lutas singulares,
Impavido assististe
Do alto, do pedestal da tua gloria antiga,
Entre dois valentões — entre o touro e o vaqueiro —
Dentro deste curral que, perfeito, ainda existe,
Para quem lanças hoje os olhos seculares
Cobertos pela dôr de uma saudade viva,
— Saudade sanguinaria,
Que ha de levar-te, um dia, ó augusto Cajueiro,
Para o Ponto Final da vida tumultuaria!

Quanta vez a garganta
De ouro fino, e crystal daquelle gallo antigo,
Dono deste terreiro, onde eu brinquei outr'ora
Onde eu vivi comtigo,
E onde morreu teu sonho e hoje a Tristeza canta
Não te fez acordar, para sentir da Aurora
O supremo calor, — a Vida, a Luz, o Som —
Que te ajuda a viver e que te fez florir!
Como fugiu depressa aquelle tempo bom
Que a esta morada real nunca mais ha de vir

Teu relogio era o gallo. Elle, cedo, acordava
Toda a velha Fazenda. A sua voz dolente,
Daquella verde matta, o Inhuma ainda a esc...
E todas as manhãs o gado despertava.
O inicio, da labuta
Mostrava ao lavrador para a colheita honesta
E farta da semente
Do fruto tropical — o pão de cada dia —
— Unico bem que delle, o bem que ainda lhe resta
De tudo o que sonhou para a grande alegria!

Era a divina orchestra em que os teus reaes ouvidos
Sentiam vibrações edenicas e estranhas,
Que sacudiam alto os teus cinco sentidos,
Abalavam tão forte a alma azul das montanhas
Acordando a Floresta, o coqueiral, a Serra

O Rio, o cannavial e a Fonte e a tecedeira,
Na alegria febril das aves e das flôres,
Para saudar a Vida e fecundar a Terra
Da seiva principal que anima a sementeira,
Para o fruto crescer, a bem dos lavradores!

No teu tronco robusto uma velha cigarra
Cantou, morta de fome, o requiem da Tristeza,
Derradeira canção á gloria do trabalho
Que da formiga fez a princeza bizarra...
— Ella que foi a bohemia, a cigarra perdida,
Que andava a madrugar,
Ouvindo as convulsões da regia natureza,
A cantar, a cantar,
A' mingua, sem viver, da Miseria vencida,
Uma tarde morreu na curva do teu galho

E a voz do teu canario, fidalgo amarello,
O bizarro cantor da velha freguezia,
Que sempre despertava a tua eterna sésta,
Quando sentado á sombra, ao pallio do teu vulto.
Abrigado do Sol, nas contracções do dia,
Eu gostava de ouvir o teu canto singelo,
Ás vezes tão profundo, ás vezes muito triste,
Que sacudia forte o peito da Floresta,
Levantado tão alto a expressão do meu culto,
— Diz-me ó velho cajueiro, o teu canario existe,

E recordas, talvez, o tempo em que eu cantava
As canções infantis do sertanejo rude,
Plenas de mocidade, ingenuas como o sonho
De uma creança feliz que em tudo encontra a graça,
Tal como eu encontrava
No tempo que passou de alegria e Saude!...
Has de sentir, agora, indisivel saudade,
Como eu sinto tambem quando meus olhos ponho
Na sinistra visão que neste instante passa:
— A phase que fugiu da minha mocidade.

E que é do teu poder, onde anda o teu valor
Que dantes imperava aqui para este lado?
Eras o gran-senhor dos campos e baixadas
Eras o mandarim, o egregio sonhador
Do silencio e do Bem, da Gloria de vencer...
A mocidade audaz passou na tua porta.
E que é feito de ti, velho pastor de gado,
Que tanta vez sorriste á luz das madrugadas?
A velhice fatal extinguiu o teu poder,
Hoje, arvore vencida, a tua Crença é morta!

Onde anda aquelle engenho, erguido na ribeira
Perto daquelle brejo, olhando os mangueiraes
A canna a triturar, movido pelos bois?...
— O engenho de madeira
Que a madrugada toda andava a trabalhar,
Para a colheita farta e abastecer seu do...
E descançar depois?
Acaso, na Fazenda, elle não canta mais?
Deixaria, talvez, o engenho de cantar,
Ou vive, sem viver, jogado no abandono?

E o luar que illuminava a tua larga fronte,
Que ás folhas verdes deu nova côr singular,
Tem sempre aquelle brilho, o mesmo suave encanto
Das noites do outro tempo? Escuta-me: responde,
De uma vez para sempre — O céo azul que desce
Do alto, para beber a luz do teu olhar,
Conserva a mesma côr do seu antigo manto,
Para contento meu, e para gloria tua?

— Para mim, a Fazenda, em nuvens, me apparece...
Onde se encontra o céo, e onde paira essa Lua?

* * *

As folhas que enfeitavam
Os ramos soltos, ao Vento,
Que aos braços teus oscillavam,
Murcharam de sentimento.

Andas hoje maltrapilho
A tropeçar nos escolhos
Da vida. Perdeste o brilho
Que tinham, dantes, teus olhos!

Não tens mais a sombra leve
Para acolher as ovelhas,
E as tuas folhas de neve
Que davam mel ás abelhas!

Tua tristeza exquisita
É mal que sempre desaba
Sobre a alegria infinita
Do sonho bom que se acaba.

E comprehendendo essa tortura
Que te faz a alma em retalhos:
Surgiu-te com a amargura
Dos teus cabellos grisalhos

* * *

I

Vejo-te, agora, magro, esfolhado e sombrio.
Não te reconheci. Encontro-te mudado.
Não és mais o cajueiro intrepido e sadio
Que enfrentava o furor do vento e do machado

Encontro-te velhinho, a tiritar de frio,
Esquecido do Sol, pelo Tempo curvado...
Nem falas hoje mais na Flor, na Luz, no Rio..
Quem te fez tanto mal? Como estás acabado!

Sem folhas, todo o tronco e os braços descobertos,
Não me pareces mais o alto cajueiro, regio
Senhor deste logar, destes campos, desertos!

A tua desventura aguda me maltrata:
— Foste o Deus da Floresta, o Pensador egregio
E és agora, o exilado imperador da Matta!

Jurema já morreu! Vasio é o seu logar!
A mão do lenhador, a tudo indifferente,
Cortou-lhe o coração, deixou-te aqui ficar
Sob o peso da magua, em que te encontro doente.

És agora infeliz. Deixaste de cantar!
Quem, outr'ora, te viu, o teu destino sente
E soffre a mesma dôr que nunca ha de passar,
E que desenha a vida a descambar no Poente!

Já deixaste de ser aquelle fino estheta
Que a Fazenda acordava, em festa, para a lida?
...já não te vejo mais o Sonhador, o Poeta...

...Tenho maguas tambem, e é fundo o meu desgosto.
Desde locanda real, da floresta da Vida.
Infeliz, como tu, serei tambem deposto!

MODELOS, CURIOSIDADES

Assumptos femininos

NOVIDADES PARISIENSES

Paris e as modas

OS grandes costureiros estão exhibindo as suas collecções de toilettes para noite: — "les robes de diner — les robes de theatre — les robes de bal et les robes á danser". Mas em synthese tudo isso é superfluo pois a toilette feminina para noite continua sendo uma só: decote, braços nus, collar de perolas..., um bouquet ao hombro, variando o feitio conforme o gosto de cada costureiro.

Diz Lucien Lelong que a "robe de diner" é o vestido "habillé" simples, pouco decotado. "La robe de théatre", segundo o mesmo famoso costureiro, consiste apenas no vestido mais "habillé" com um pouco de realce, um pequeno bordado de "strass" ou perolas.

"La robe de bal" é o vestido "perlé", bordado, de "coupe" complicada ou forma original.

"La robe á danser" é o vestido amplo, feito em "mousseline", em rendas ou "tulle" de linha "kinétique", que dá a silhueta, a graça, e aos movimentos a "souplesse".

E' verdade, diz o artista, que com a profusão de joias que as mulheres costumam usar, a "toilette" precisa ser simples e de modo que possa servir de "écrin" para os brilhantes. Mas não me refiro ás parisienses, que não têm o máo gosto de se cobrirem de joias, usando-as sómente para grandes bailes. Em visita a Callot, que se americanizou com a clientela neworkina vi o que se póde chamar "le falbala".

Rendas, setins, lamés, plumas, brilhantes, flores, cobrem as americanas. Modas estravagantes e exoticas de "Poiret". Ahi todas as toilettes de noite são eguaes. Tanto para o jantar como para o "baile", para a dansa e o theatro — ou o lamé dourado, bordado de brilhantes, ou o "perlé" de brilhantes sobre um fundo de lamé. No hombro um jardim florido; no pescoço e nos braços a vitrine do "Van-Cleef", jantando chez "Siro's" ceiando no "Florida", tocando a alvorada em Montmartre — eis ahi a americana.

* * *

Ha de tudo; tudo é moda. Nos cincoenta costureiros de fama, cada qual cria uma coisa e dos cincoenta mil copistas ou costureirinhas, cada qual faz ao seu modo. Por isso não se póde dizer que em Paris a moda é tal ou qual; a silhueta é a mesma, os tecidos são os mesmos, mas os modelos são outros. No começo da estação uns queriam a cintura alta, outros, a cintura baixa; uns os vestidos curtos outros as saias compridas e acabaram concordando e deixando a cintura não muito baixa e as saias pelos joelhos.

A mesma coisa com as modistas. Chapéos de todas as formas, de todas as côres, em feltros ou em velludos, mas não se poderá dizer que ha uma moda para os chapéos femininos.

Lewis, Reboux, Gaby Mono fazem os chapéos na cabeça da freguеza. Umas querem mais altos, outras mais abaixados, e a modista de tesoura em punho faz a vontade da dona. E' verdade que os chapéos são altissimos, e que isso é uniforme. Um grampo, um broche, um "plis" feito com graça dá um certo "chic" a essas "copas cartola". E quanto mais simples, mais "chic" e quanto mais "chic", mais caro. Um "taupé" custa tanto quanto um vestido barato, isto é de 1.500 a 1.800 francos mais isto só "chez Reboux". Como a "Reboux" ha mil outras que não se chamam "Reboux" e que fazem a mesma coisa por qualquer 600 francos, mas como pelo mundo todo ha as "snobs" e as "poires", fazem bem as costureiras aproveitando-se destes, por que se elles não o fizerem, outros o hão de fazer...

ROB.

UM SORRISO PARA A VIDA

SYLVIA PATRICIA

PEDIRAM-ME que de novo falasse sobre Omar Khayyen, o doce "fabricante de tendas", o mestre suave e querido que ensina a receber sorrindo todas as amarguras da vida... E que mais preciosa sciencia podia legar aos homens o mestre suave que em tão longinquas terras, na India mysteriosa, nasceu, soffreu e um dia serenamente, para sempre adormeceu?...

Omar Khayyen é o cantor da alegria, e no entanto, elle não crê na felicidade, na grande e linda felicidade que em vão buscamos pela vida toda... O sabio "fabricante de tendas" colhe aqui e ali, na arte, no amor no vinho, pequeninas migalhas de ventura, de uma ephemera ventura que em breve ha de passar como tudo passa.

Depois, Omar, o poeta, vendo que chorar era bem vão, heroicamente aprendeu a sorrir... O sorriso é a sciencia das almas santas que tudo esperam do céo e dos corações orgulhosos que nada pedem á vida.

Omar não foi de certo um santo; foi um altivo.

....

Com a desencantada indulgencia de alguns que viu da vida toda a sua profunda miseria, elle, considera com um sorriso de piedade as creaturas; quanta lagrima deve ter derramado o suave Poeta, antes de chegar a sorrir assim... tão tristemente!

"Considera com indulgencia os homens que se embriagam. Pensa que tens outros defeitos. Se quizeres conhecer a paz e a serenidade, debruça-te sobre os desherdados da vida, sobre os humildes que gemem no infortunio, e então te sentirás feliz."

Feliz, não. Menos desgraçado talvez... Feliz? pobre ventura esta que não é mais que o consolo da desventura alheia... E esta no emtanto a desoladora sciencia... São as lagrimas dos nossos semelhantes que nos ensinam a sorrir.

Omar Khayyen, o descrente, celebra ardentemente o pequenino deus universal, o pequenino deus que não tem atheus: Amor!

"Como é vil o coração que não sabe amar! o coração que se não embriaga de amor. Se tu não amas como pódes apreciar a deslumbrante claridade do sol e a luz suave da lua?"

Para o Poeta que não crê na vida presente e que na vida futura, que não crê, o amor é a religião suprema, é a doçura e é toda a belleza desta existencia cuja amargura elle tão profundamente conheceu.

Bem vêdes o que elle diz, o grande sabio da India Mysteriosa e longinqua: quem não ama não conhece a unica belleza, que a vida contém!

Khayyen é materialista; mas um materialista que sonhou um dia um lindo ideal, como todos os ideaes, irrealisavel.

Foi de muita lagrima derramada, de muita desesperança que nasceu — flor da desesperança — o seu sereno, desencantado sorriso.

Khayyen é um revoltado, mas não é um sceptico. Elle crê no amor, na belleza e na ephemera alegria da vida.

Apenas elle adquirio depois de muito e muito soffrimento, a sciencia que consiste em não pedir á vida e ás creaturas mais do que ellas pódem dar. E é tão pouco, tão pouco, o que ellas pódem dar!

No materialismo do poeta parece occultar-se a pequenina flor azul de um mais alto ideal, a vaga esperança de um além que tão desesperadamente elle nega:

— "Porque te affliges, Khayyen, pelas faltas commettidas? E' inutil a tua tristeza. Depois da morte ha o nada ou a misericordia..."

No mysterioso além que chega depois da morte, o Poeta que foi um bom e que ensinou aos homens seus irmãos a serena doçura da vida, no mysterioso além que vem depois da morte, Khayyen espera, contra toda a sua desesperança uma doce misericordia. E' por certo desta esperança que lhe vem tanta serenidade!

As estrellas, esses estranhos mundos que Omar tão apaixonadamente estudou, no silencio aroma das formosas noites de aromas das formosas noites de seu paiz, as estrellas contaram-lhe talvez historias maravilhosas de desconhecidos planetas...

A alma do Poeta, depois da morte, guiada pelos astros do céo, talvez haja emfim encontrado no além a Felicidade que na terra elle em vão buscou!

....

Mas antes que chegue a morte, Omar procura tirar da vida o pouco de alegria que ella contém... porque Omar, o suave mestre é um profundo sabio:

"Pessoa alguma póde comprehender o que é mysterioso. Ninguem é capaz de ver o que se occulta sob as apparencias. Todas as nossas moradas são provisorias; todas menos a ultima, a terra.

Bebe vinho. Nada de discursos superfluos."

O vinho, sempre o vinho que é para elle o bem supremo que traz comsigo toda a ineffavel doçura do esquecimento, o vinho que symboliza a mocidade, a alegria e o amor. O vinho, o filtro magico que faz esquecer as dores, que expulsa a sombria realidade e traz aos labios o beijo da mulher amada e ao espirito traz o sonho de ventura, o dourado sonho lindo e bom!

....

Porque é o esquecimento só o esquecimento que Omar Khayyen procura. Elle procura esquecer o alto Ideal que em vão buscou...

E não é só o Poeta que procura esquecer.

O esquecimento é o Bem supremo que todos nós buscamos. Felizes daquelles que o encontram!

....

Pediram-me que de novo falasse sobre Omar Khayyen, o mestre querido que ensina a sorrir...

Mais uma vez então recorri hoje ao pequenino livro azul, o pequenino evangelho das horas cinzentas; que mais uma vez as palavras do "fabricante de tendas" espalhem sobre os corações doçura, paz, serenidade.

....

"Esquece que devias ser recompensado hontem e que o não foste. Sê feliz.

Nada lamentes. Nada esperes.

O que tem que te acontecer está escripto no Livro que folheia ao acaso o vento da Eternidade."

Pediram-me que de novo falasse sobre Omar Khayyen, o doce sabio, o poeta suave que piedosamente ensina a receber sorrindo todas as amarguras da vida...

JANEIRO DE 1927

FORNO E FOGÃO

SOUFFLÉ DE PÃO

Poem-se para demolhar num copo de leite adoçado tres ou quatro fatias de pão da vespera. Colloca-se na caçarola para ir ao fogo até tomar a apparencia de um mingão. Perfuma-se com baunilha, accrescenta-se assucar a gosto e retira-se do fogo. Juntam-se tres ou quatro gemmas de ovos e em seguida as claras batidas em neve. Despeja-se o preparado numa fôrma caramelizada, coze ao forno 30 minutos desenforma-se e serve-se com um xarope de groselhas ou de framboezas. Póde-se fazer o soufflé numa fôrma de louça. Nesse caso serve-se no proprio prato.

Póde-se em vez de pão usar brioches em fatias, o soufflé será tanto mais delicado, e tambem accrescentar-lhe um punhado de passas sem as grainhas.

SOFFLÉ DE SEMOLA

Deixa-se cozer durante um quarto de hora tres colheres de semola e uma chicara de leite adoçado e perfumado a baunilha. Mexe-se e põe-se para esfriar, accrescentam-se tres ou quatro gemmas, bate-se depressa, e junta-se depois as claras batidas em neve. Despeja-se no prato de soufflé ou fôrma caramelizada e deixa-se cozer meia hora no forno.

SOUFFLÉ DE MAÇÃS

Faz-se meio litro de marmelada de maçãs que se passa em peneira e se reduz ao fogo. Deixa-se esfriar e misturam-se ao preparado cinco ou seis claras batidas em neve e duas ou tres colheres de assucar. Despeja-se o preparado em uma fôrma baixa, colloca-se ao fogo brando durante 20 a 25 minutos. Este soufflé não abate. Faz-se do mesmo modo soufflés de pecego e de outras frutas.

SOUFFLÉ DE FUBÁ

Diluem-se em tres ou quatro colheres de agua fria, quatro colheres de fino fubá mimoso, tomando o cuidado que não se formem grumos; em seguida despeja-se nesse mingão um copo de leite fervendo e engrossa-se deixando ferver ao fogo o preparado. Adoça-se e perfuma-se com succo de limão. Deixa-se esfriar um pouco, accrescentam-se tres ou quatro gemmas, e em seguida as claras batidas em neve dura. Despeja-se numa fôrma untada de manteiga e deixa-se coser 25 a 30 minutos. E' excellente alimento para as crianaças.

SOFFLÉ DE ABOBORA

Cortam-se em quadrados uma talhada de abobora moganga, poem-se para cozer os pedaços numa caçarola com agua fervendo até ficar tenra a massa. Retiram-se, esgotam-se, socam-se no almofariz com duas ou tres colheres de assucar e uma colher de amendoas socadas. Passa-se em peneira essa massa e accrescentam-se tres ou quatro colheres de nata de leite ou de leite condensado e quatro gemmas de ovos. Batem-se as claras em neve e accrescentam-se ao preparado, e despeja-se tudo numa fôrma untada de manteiga. Coze em fogo brando durante 25 minutos. Póde-se usar sal em vez de assucar e servir este soufflé com algum prato de carne.

SOUFFLÉ PRALINÉ

Torram-se ao forno 100 grammas de amendoas, picam-se e socam-se. Poem-se numa vasilha 150 grammas de assucar perfumado a baunilha e cinco gemmas de ovos. Bate-se bem com uma colher de páo até ficar bem espumante; accrescentam-se amendoas picadas e as claras batidas em neve, accrescenta-se uma chicara de nata batida, despeja-se tudo numa fôrma untada de manteiga e deixa-se cozer em forno brando. E' preciso collocar ao forno logo que se guarnece a fôrma, afim de que as amendoas não afundem.

SOUFFLÉ DE CHOCOLATE

Derretem-se em fogo brando 75 grammas de chocolate num pouco de leite; despeja-se no preparado um quarto de litro de leite, do qual se reservam algumas colheres para diluirem numa tijela, tres gemmas de ovos, 100 grammas de assucar e 10 grammas de assucar e 10 grammas de focula. Reune-se tudo na caçarola onde ferveu o leite. Deixa-se cozer alguns minutos sem deixar ferver. Quando amornar o creme, accrescentam-se seis claras batidas em neve. Despeja-se num prato grande ou em tigelinhas bem untadas de manteiga. Enche-se só até o meio. Cozem no forno meia hora.

"La Fleur d'or", manteau em lamé de ouro guarnecido de velludo e incrustações (Modelo Jane Dassen)

Mãos

Eugenio de Castro

MÃOS de velludo, mãos de martyr e de Santa,
O vosso gesto é como um balouçar de palma;
O vosso gesto chora, o vosso gesto geme, o vosso gesto canta!
Mãos de velludo, mãos de martyr e de Santa,
Rolas a volta da negra torre da minh'alma...

Pallidas mãos que sois como dois lyrios doentes
Caridosas irmãs do hospicio da minh'alma,
O vosso gesto é como um balouçar de palma,
Pallidas mãos que sois como dois lyrios doentes...

Mãos afiladas, mãos de insigne formosura,
Mãos de perola, mãos côr de velho marfim,
Sois dois lenços ao longe acenando por mim,
Duas velas a flor de uma bahia escura.

Mimo de carne, mãos magrinhas e graciosas,
Dos meus sonhos de amor quentes e brandos ninhos,
Divinas mãos que me eis corvado de espinhos,
Mãos que depois me haveis coroado de rosas!

Afilhadas do luar, mãos de rainha,
Perpetuo amanhecer,
Alegrae, como dois netinhos, o viver
Da minha alma, velha avó entrevadinha.

COISAS PRATICAS

SABÕES QUE ESTRAGAM A PELLE — Todo o mundo sabe que a pelle póde ser estragada por certos corpos irritantes, como a agua sanitaria, o sabão preto, o sabão mineral, etc. O que poucos sabem é que os sabões communs podem tambem prejudical-a.

Estes sabões contém, com effeito um excesso de soda para que produzam facil espuma. Esse excesso ataca a sua superficie da epiderme; incontestavelmente, o sabão limpa melhor que a agua clara o pó e as gorduras, mas esfregando consecutivamente a pelle com agua ensaboada, as cellulas epidermicas se maceram e os microbios encontram assim facil entrada para produzir lesões.

Isto explica as enfermidades da pelle em certas pessoas que abusam do emprego do sabão ou que pertencem a profissões em que se usa muito sabão, como as lavadeiras.

Muitas enfermidades da pelle são causadas pela quantidade de sabão ou pelo emprego de sabões medicinaes, sem as devidas precauções.

As pessoas de pelle são mais propensas a estas enfermidades; ou louros mais que os morenos e as mulheres por conseguinte mais que os homens.

Por volta dos 50 annos a pelle offerece menos resistencia aos effeitos do sabão.

LIMPEZA DE OBJECTOS DE ALABASTRO — Os objectos de alabastro fazem-se amarellos com a fumaça ou a poeira. É possivel limpal-os lavando-os com agua de sabão e depois com agua pura; feito isto, esfrega-se uma pellica. As nodoas de gordura, desapparecem esfregando-as com talco em pó ou com essencia de terebentina.

MODO DE DESTINGUIR NOS TECIDOS VEGETAES (ALGODÃO, LINHO ETC.) OS FIOS ANIMAES (LÃ, SEDA, ETC.) — Corte-se na fazenda que se quer experimentar um pedaço pequeno, tirem-se os fios da largura e os do comprimento e queimem-se á chamma de uma vela todos os fios um depois do outro. Os fios de origem vegetal (algodão, linho etc.) ardem com chamma viva, sem deixar residuo e dão um cheiro franco de panno queimado; os fios de origem animal (lã ou seda) ardem mal; forma-se na sua extremidade um carvão esponjoso que lhes suspende a combustão; desenvolve-se ao mesmo tempo que o cheiro forte e caracteristico de chifre queimado. É facil contar os fios de uma e de outra origem.

Os fios animaes aquecidos com a solução de potassa ou soda (5 partes de potassa ou soda e 100 partes de agua) dissolvem-se; os fios vegetaes, pelo contrario, não se dissolvem nesta solução.

CIMENTO PARA LOUÇA — Dissolve-se a calor brando em pequena quantidade de alcool, até formar gélea forte, uma porção de colla de peixe préviamente amollecida em agua. A 30 grammas desta solução ajunta-se 25 centigrammas de gomma-ammoniaco pulverizada e depois mistura-se tudo com 1 gramma de almacega dissolvida em 6 grammas de alcool muito forte — esta mistura faz-se em vaso de barro e a calor brando.

Deitam-se numa garrafinha que se tapa depois, todas estas substancias bem misturadas. Para se servir deste cimento, mette-se a garrafinha em agua quente, para amollecer o cimento e applica-se este sobre as superficies quebradas, da louça ou do vidro que se queira concertar.

É necessario que as superficies quebradas, depois de grudadas, fiquem em contacto e apertada ao menos por 12 horas.

Este cimento serve particularmente aos ourives para fixar as pedras preciosas.

ETERNOS COMPANHEIROS

(LENDA)

LÁ longe, muito longe, pelas linhas caprichosas das collinas, começavam pouco e pouco a illuminar a terra, os raios de um sol ainda distante que vinha mais uma vez, despertar a natureza quasi em completo somno... Cerriam pelas regiões olympicas vagas luminosas de variegadas côres, cada uma mais brilhante, mais nitida, mais pura e, o céo, cambiante de luzes, se transformava na mais feerica apotheose, ao mesmo tempo que os deuses, abandonando as macias alcatifas de seus leitos, corriam para os thronos de ouro e de opala, afim de presidirem, lá das alturas, os destinos das coisas humanas.

Fugidas dos roseos dominios de Venus, duas travessas creanças, eternas irmãs, Cupido e Ciume, o primeiro á frente, arco retesado, esvoaçaram para os bosques, adejando por sobre as copas floridas dos arvoredos. Encontraram em um ramo gottejante ainda de lagrimas de orvalho, quatro andorinhas implumes em occulto recondito de um ninho. Pobres filhotes!... Esperavam contentes que lhes chegasse a mãezinha, alimento ao bico, para lhes suavizar a fome, porém, em vez daquella, eram os dois aventureiros fugidos das alturas azuladas do ether. E logo — ó fatal destino! — sibilam traiçoeiras settas que atravessam o verde escuro da verdejante alfombra, indo cada uma certeira e cruel, vasar os olhos dos innocentes animaezinhos, sujeitos assim á profundidade de uma eterna noite, sem nunca mais, nunca mais, poderem alimentar a esperança, o affago e a caricia de um beijo de luz!... O culpado, porém, deve ser castigado e foi o que succedeu.

Uma autoridade, entretanto, que domina os sentimentos e a razão, desce mandada por Jupiter, a castigar semelhante crime!...

E, a Justiça, surgindo dentre o Amor e o Ciume, tomando-lhes das mãos, decreta:

"Criminosos que fostes, ireis pagar, até ao fim dos seculos, emquanto pulsar na terra um só coração que seja, o tremendo delicto que acabastes de praticar, que as trevas eternas se apoderem de teus olhos, ó perfido Amor; e tu, Ciume, connivente no crime, louco como és, servirás de guia ao teu negregado companheiro. Expulso-os do Olympo!... Nunca mais alcançareis os pés de Jupiter e rastejareis pela terra desde o salão dourado da nobreza ao mais escuro das humildes mansardas..."

Essas ultimas palavras já eram pronunciadas mui tenues, mui fracas, pois a silhueta da Justiça e da Razão já se ia evolando, direcção á eternidade, em harmonioso e coruscante nimbo de pureza e de candura!...

E' por isso que, nas grandes tempestades de nosso coração, encontramos sempre essa dupla personalidade — Amor e Ciume.

Quando encontrardes o primeiro, podereis contar com o segundo.

Juiz de Fóra — 27-12-926.

DULCE LANNES LISBOA

TOILETTES DE CE'CILE SOREL: 1 — Desabillé em moire lamé verde e ouro, camisa em crêpe da china rosa, bordada a ouro e perolas; 2 — Costume em lamé moiré rosa e prata, guarnecido de plumas rosa e brilhantes, pelle de leopardo; 3 — Costume em lamé moiré branco e ouro, guarnecido de franjas de ouro e guirlandas de flores; 4 — Corpinho em lamé rosa e ouro, saia em taffetás azul; 5 — Manteau em velludo vermelho, gola bordada a ouro.

TOILETTES DE CE'CILE SOREL: 1 — Manteau de viagem em ratine azul marinho, forrado de cabra e guarnecido de renard vermelho; 2 — Vestido em renda crême e setim preto, guarnecido de fourrure beije, culotte de Chantilly preto; 3 — Capa de velludo preto forrada de velludo vieux-rose, guarnecida de fourrure cinzenta; 4 — Vestido de setim rosa e rendas de ouro bordado de perolas e esmeraldas, culotte de rendas de ouro; 5 — Vestido de velludo vermelho bordado de perolas e "strass", culotte de rendas de ouro; 6 — Costume de sport em kasha branco e preto; 7 — Pyjama em shantung preto com desenhos multicores.

Saudade

Loriswalde Telles de Moura

Para que recordar um passado distante,
Que te fez soffrer tanto e me trouxe este mal?...
Um minuto de amor... O prazer de um instante...
E depois... a saudade, e esta dôr perennal!

Eu pensava, ao ouvir tua voz fascinante:
Este amor ha de ser como todo... banal.
E deixei, sem saber, que a minh'alma arrogante
Despenhasse humilhada a teus pés, afinal!

Para que reviver?... Diz minh'alma a chorar:
"A lembrança de alguem que se amou facilmente
Não se póde esconder, nem se póde evitar!"

No prazer e na dôr o meu ser se reparte,
Desgraçado e feliz, consternado e contente,
Entre a dôr de perder-te e o prazer de lembrar-te!

Itacurussá — 12|12|926.

Palestra feminina

As mãos boas

— NUMERO, faz favor?
— Beira-Mar 5966?
— A linha está occupada!
— Informações?
— Numero faz favor?

E durante o dia todo, e pela noite, que sem trazer o repouso, é o mesmo trabalho, é sempre, sempre a mesma faina...

A telephonista é uma cigarra que trabalha... A cigarra da fabula canta, canta e não faz nada... O arduo officio da telephonista é tambem feito com a voz; ganha o pão com esta eterna, monotona cantilena: Numero, faz favor?

No pequeno inferno ruidoso e exhaustivo que deve ser uma estação telephonica, passam ellas as cigarras diligentes, o dia, a noite inteira, a vida toda ás vezes, na ardua tarefa que consiste... em ligar o genero humano por meio dos fios telephonicos...

As cigarras que não fazem nada, repousam no entanto durante o inverno; as cigarras da Light que trabalham sem cessar o anno todo, não repousam, pobresinhas, nem no verão, nem no inverno!

E como as maltrata o publico! Quanta coisa pesada ouvem, quanta humilhação recebem! Todo o mundo tem direito de fazer esperar... Todo o mundo... — menos a telephonista! Sobre ellas que recáe toda a impaciencia da humanidade... Tudo, neste mundo sabem esperar com maior ou menor dóse de resignação. Tudo... menos que uma pobre telephonista nos attenda!

E' sempre a mesma reclamação, impaciente, lançada atravez os fios:

— "São realmente insupportaveis! Não estão fazendo nada!"

Não estão fazendo nada? Ah! a grande injustiça!

Agora, pelo Natal em memoria de Jesus-Menino, na ternura das festas familiares, com particular carinho.

Todas, mesmo as mais pobresinhas, as mais desprotegidas da sorte têm, graças aos corações caridosos, o seu bom-bom, o seu vestidinho novo, o seu brinquedo. Nas casas ricas, como nos pobres lares reina a alegria. E nos asylos, nos orphanatos, os lares que a Caridade creou para os que não têm familia, nem lar, a alegria — esta linda ephemera flor da vida — reina tambem. Aos pequeninos, em memoria do Deus-Menino, todos querem dar...

Na Casa-Maternal, o ninho dos passaros sem ninho, o ninho creado pela infinita bondade do casal Mello Mattos, foi indescriptivel o contentamento suscitado com a approximação do Natal. Com que anciedade os pequenos aguardavam o grande dia. Cada vez que para elles chegava um presente, era uma nova e ruidosa explosão de alegria.

E muitos presentes elles receberam: brinquedos, fazendas, roupas, fructas, muita coisa emfim. Mas para o Natal dos nossos pequeninos, foi este o mais enternecido presente: — Nas vesperas do dia 25 [illegible] uma tarde á Casa Maternal, uma commissão encantadora composta de quatorze moças; iam visitar a Casa e levar aos orphãosinhos as suas festas. Demoraram-se algum tempo brincando com as creanças; depois, chamadas pelo trabalho, lá se foram as gentis visitantes, deixando entre as mãos da religiosa que as recebera, um grande embrulho, a dadiva do Natal!

O embrulho continha toda uma linda collecção de roupinhas confeccionadas com o maior carinho; rendas, fitas bordadas, nada faltava.

A commissão que visitou a Casa Maternal deixando ali uma tão delicada lembrança era composta de graciosas telephonistas da estação Beira-Mar!

As roupinhas foram feitas em meio de todo o afan, entre uma ligação, uma chamada, uma reclamação violenta! Não é verdade que a Caridade tem coisas sublimes? Que valor tem cada um desses pontos dados em meio de tanta fadiga? Como é precioso esse trabalho delicado, feito pelas mãos boas das telephonistas, feito em meio de tanto trabalho tão fatigante que lhes poupa todo o tempo! Os pequeninos da Casa Maternal não podiam ter realmente mais lindas festas, mais carinhosa dadiva. E foi com bem justa vaidade que Ruth, uma das avesinhas do ninho alegre, me informou [illegible] examinava as roupinhas [illegible]!

— Parece um mundo de telephone que fizeram para a gente!

E agora eu peço ao publico um pouco mais de paciencia ou seja mesmo de indulgencia, para as "moças do telephone"! Vamos, é só esperar um pouquinho que em breve ouvirão a voz que pede — Numero faz favor?

E se a voz se faz esperar um pouco ás vezes é que [illegible] um momento... acompanho o movimento das mãos boas... Não estamos da telephonista que em meio de todo o seu trabalho, encontra ainda tempo de trabalhar para as creancinhas pobres!...

Rio 927.

CLAUDIA

JARDIM DA INFANCIA

CULTURA PHYSICA

Por uma breve reflexão sobre o bom estado sanitario de nossas escolas, já não se póde sophismar sobre a prophylaxia infantil, pois que os mais efficazes meios adoptados á manutenção normal do seu intellecto, do mesmo modo que a gymnastica é o agente mais poderoso conhecido para restar a sensibilidade corporea perdida á falta de uma regular circulação.

Os melhores resultados foram obtidos na Suissa e outros paizes europeus demonstrando que uma parte do desembaraço physico e intellectual dos praticantes da gymnastica respiratoria [illegible] estimulo de que no Brasil ha innumeros exemplos em differentes provas constatados.

Ora, sendo o nosso cerebro a séde das faculdades psychicas, em especial da intelligencia, sensibilidade e vontade, acha-se exposto devido aos excessivos esforços mentaes a varias affecções, as quaes não sendo submettidas a uma hygiene methodica, degeneram-se em diversas nevroses, revelados por um cortejo de perturbações absurdas, insomnia, falta de appetite, etc. Certo nenhum preservativo haveria para obter a fleugma, uma disciplina despreoccupação espiritual, o que encontrado nas distracções, no passeio que o recreio [illegible] restaura o desperdicio das forças, trazendo a necessaria expansão sempre que o estado não seja excessivo, nem chegue a produzir a irritação dos centros nervosos.

Estes exercicios, porém, somente aproveitados, devem ser feitos pela manhã, durante o dia e nunca após as refeições, pois que segundo Claude Bernard o sangue do corpo humano torna-se então o dobro do que era em jejum, voltando seu estado normal quando estas deixam de ser feitas, regularmente durante o dia.

A gymnastica respiratoria prende naturalmente o espirito dos jovens estudantes, que a ella se entregam, dotando o pulmão e com isso o coração.

Por muito debil que seja o corpo, desde que se saiba o seu estado de saude lucrará com os exercicios ao ar livre provado como está por physiologistas habeis que a respiração augmentando as capacidades thoracica e pulmonar produz effeitos directamente favoraveis ao phenomeno da hematosis.

A respiração normal favorece especialmente o pulmão circulação pelo movimento do diaphragma que se achando preso ao prolongamento longitudinal do thorax.

São estes os phenomenos mecanicos da respiração.

A verdadeira gymnastica respiratoria consiste nos daquelles que por um exercicio [illegible], harmonico e rythmico, podendo ainda ser desenvolvido no tempo que [illegible] a praticante se propuser. Deveria por isso o professor e educador B. Heinic [illegible] musculos masculinos e femininos.

A inspiração profunda deixa entrar mais sangue nos capillares do pulmão emquanto que a expiração com sua pressão este sangue conduz ao coração e depois para os grandes vasos sanguineos.

Tambem são influenciaveis figado, baço, (calculos) etc. etc.

Os resultados maravilhosos em pessoas afogadas, semi-mortas pela respiração artificial, baseam-se na influencia do coração pelo movimento pulmonar.

Estes dous orgãos funccionam um dependente do outro. Quem relaxa um damnifica o outro; quem exerce um melhora ao outro e dá-lhe occasião de reforçar-se e vice-versa.

E' a respiração deve ser a base da cultura physica e os corações [illegible] infallivelmente.

Um defeito muito verificado é a dyspnéa, causado sempre pelo não saber respirar.

Não se ignora, desde muito tempo, que o ar diminue á medida que se sobe nas regiões elevadas da atmosphera, ou por outra, com a pressão do ar torna-se mais fraca. Para fazer absorver por nossos pulmões uma quantidade de oxygeneo necessaria á respiração nas alturas, faz-se mister [illegible] uma montanha, respirar mais vezes.

Nestes pontos faz-se mais inspirações e expirações do que na planicie e com mais forte razão [illegible].

A falta de ar perfaz um perfeito estado pathologico que tem recebido o qualificativo de mal das montanhas.

O [illegible] mais conhecido do mal das montanhas é uma paralysia das pernas que se desenvolve gradualmente. Depois de ter dado alguns passos com difficuldade crescente, fica-se impossibilitado de avançar com o corpo.

Apenas passados alguns instantes de repouso, os musculos readquirem a sua energia [illegible]. Julga-se então que se póde continuar, sem experimentar os menores accidentes, mas breve a fadiga reapparece e um novo alento torna-se preciso, até normalizar-se a respiração.

Accelerada pelo movimento gerada pelo esforço da marcha a respiração faz-se incompleta quando aquelles excedem as nossas forças. A proporção entre o sangue venenoso e arterial chega em um certo ponto normal e os pulmões ficam impregnados de sangue venenoso, o cerebro [illegible] motivo. Relaxada porém a musculatura, bastarão alguns instantes de repouso, para duas ou tres longas respirações, [illegible] sangue arterial vir rejuvenescer o organismo.

JOSÉ N. JAGUARIBE

Sara Manna, 11|12|1926.

Lilyan Tashman, a esposa de Ed. Lowe, tem uma das mais formosas creações em "Don't Tell the Wife", de que é estrella a querida Irene Rich.

A DANSA MODERNA

Do Trote do Perú ao CHARLESTON

CHARLESTON E CIA.: 1 — O Passo do Collegio; 2 — O esquecido Tango; 3 — Variações do Charleston; 4 — O "Bunny hug"

O CHARLESTON está no seu apogeu. E' a ultima manifestação da furia choreographica. Mas diversos epithetos condemnatorios já lhe vaticina a ruina.

Sob o tumulo das quadrilhas — a primeira dansa de bailes e salões — o Charleston se desata em contorções condemnaveis. Mas é preciso lembrar que o "charleston" teve os seus predecessores, tão irreverentes e immoraes como elle proprio.

Foi em 1921 que a actriz Mabel Hite e o dansarino Mike Doulin, transformado em actor de vaudeville, levaram de Nova York para a Europa o primeiro "trot". Foi por esse tempo que Terpsychore começou a agonizar.

E' impossivel prever-se qual será a proxima modalidade da dansa "chic". O capricho, a exquisitice e o mundanismo, são os elementos que governam coisas desta ordem.

A escala das dansas que vieram da quadrilha e da valsa, e que culminou no Charleston, foi, como é notorio, ascendente. Ascendente em movimento e ardor.

O que vier depois do Charleston, ou é digno dum manicomio, ou digno de lovou, se fôr um movimento de reacção que signifique moderação.

A condemnação mais vehemente e significativa contra as dansas modernas, parte das mães.

Nos tempos passados, rezam as chronicas, muitas mães saiam indignadas dos salões, quando um movimento mais ousado denunciava que estavam quebrando as linhas austeras do "minueto" e da quadrilha.

Hoje, não é menor a reacção, que até já tem ido á acções policiaes.

De facto, os rasgos pigarrentos, estridentes, roucos e desesperados da musica do "jazz", lançam os salões em uma verdadeira bacchanal, a loucura do movimento em rythmo!

Recordando, nota-se que o "Boston" deu logar ao "turkey trot" (trote de perú), ao "fox trot", "cake walke, "rag time", tango, passando em tremores pelo "shimmy" ao "Charleston".

O "turkey trot", que foi o precursor das dansas que têm por base e caracteristica o abraço estreito, em opposição ao contacto leve e discreto, e o deslisamento, ao invés de passos e pulos, veiu de Nova York, via S. Francisco, segundo parece.

O segredo e as regras do "turkey trot" oram estes: "Sacuda as espaduas e arraste os pés em dois e quatro tempos".

Vieram, então, em sequencia vertiginosa, as imitações e variações do "turkey trot" todas ellas baseadas no contacto directo e arrastar de pés.

Vejamos só esta lista de dansas, algumas dellas completamente desconhecidas para nós: Bunny Hug, Gobbler Glide, Grizzly Bear, Texas Tommy, Scissors Walk, (passo da tesoura) Chicken Reel, Squab Slide, Kitchen Sink, (pia de cosinha) Chicken Limp, (pulo de gallinha) St. Vitus Prance, Goose waddle, (marcha de ganso) Heavenly Rest, (descanso celeste) Bathing Twist (movimento de banho) Windmill Stey (passo do moinho) Buffalo, Topsy Walk, Dervish Turn, Trombone Slide, (trombone de vara) Banana Glide, (escorregão de banana) Ocean Roll, (rolar do oceano) Angler worn Wiggle, Washington Waddle, Boston, e muitas dezenas de outras, todas de origem norte-americana.

Não é claro que ha em tudo isso o indice de uma mentalidade que tende para o espalhafato e para o colossal?

O que hoje se passa sobre o Charleston, passou-se quando o "turkey trot" irrompeu com devastação um campo onde imperavam as innocencias das dansas moderadas.

Em 1912, um jornal americano publicou a noticia sensacional que a joven esposa de um congressista dansara o "turkey trot" numa festa importante. Por esses tempos os cigarros começavam a apparecer nos labios femininos, causando grande sensação.

As autoridades de Nova York tomaram medidas especiaes para combater o "turkey trot" e as suas consequencias. As licenças para bailes autorizados de noite inteira, foram reduzidas, sendo obrigatorio o fechamento ás duas da manhã. Os professores de dansa foram prohibidos de ensinar o "turkey trot", e formou-se um serviço especial para vigiar a observancia da lei. Era uma verdadeira censura.

A palavra "Charleston" vem da cidade do mesmo nome, no Estado de Carolina, onde o Charleston foi creado e introduzido pelos negros, no anno de 1924. Ha quem diga que a sua verdadeira origem é a Africa, o que é possivel admittir-se, examinando-se os movimentos da gente daquella região.

Nos Estados Unidos teve o "Charleston" muita acceitação, tomando-o muita gente como uma "dansa-sport", especialmente para as mulheres, quando dansado com moderação.

E, não resta duvida, uma dansa sem esthetica, e em desaccordo com as regras de arte. Mas, mesmo assim, tem um certo attractivo, que talvez seja uma expressão dum rithmo de sentir humano, embora de especie inferior.

COMO DANSAR O CHARLESTON

O Charleston não é tão difficil como parece, e consiste em torcer ambas as pernas, ao mesmo tempo, ás vezes para dentro e outras para fóra.

Pode ser resumido assim:

Fig. 1. — Gire-se o pé direito para dentro, emquanto se torce o esquerdo.

Fig. 2. — Posição em que se fica, depois de executado o primeiro passo. Repita-se a primeira operação.

COMO DANSAR O "CHARLESTON": 1 — Saida do "Charleston"; 2 — Posição em que se deve ficar, depois da saida; 3 — Como se entra para a frente; 4 — Como se deve pousar, antes de virar para os lados; 5 — O balanceio

Fig. 3. — Para avançar, dobre-se para dentro um dos pés, avançando-se com o outro, tambem dobrado, pelo ar. Repita-se a operação. Pratique-se esses passos para trás, fixando do mesmo modo um pé, emquanto o outro está em movimento.

Fig. 4. — Para o movimento de virar para os lados, cruze-se os pés como indica a fig. 1, e dê-se a volta com o pé que se cruza. Repita-se a operação, com o outro pé.

Fig. 5. — Balance-se no ar o pé esquerdo, firmando-se o direito. Fazer o mesmo no outro lado e tomar á posição da fig. 2. Pratique-se bem esto passo, dando uns dois ou tres, de cada lado.

O Charleston hoje se compõe de uma infinidade de passos distinctos, mas, para começar, basta pôr em pratica os essenciaes, que são a base, e aprendel-os muito bem.

E' presico que se aprenda por musica, de preferencia a mais adequada, que deve ser executada a principio lentamente, e depois com maior rapidez.

O JAZZ

Nos estridores da musica do "jazz" ha na familia dos saxofones, vozes patheticas, cujo accento doloroso e emotivo deve commover os seus maiores.

A flauta do "Jazz", em certas occasiões, tem timbres de contralto, que penetram até ao intimo.

A's vezes parece ouvir-se vozes e appellos de alem-tumulo, em soluços suffocados de trombetas, e distensões nervosas de trombones de vara.

O acompanhamento é o ruido da bateria de réco-récos, ferros, bombos e assovios.

Ha compositores e afficionados, que descobrem no "Jazz" melodias expressivas.

Nós, porém, só distinguimos nelle o estrepito aturdidor, os golpes desordenados de bombos e cimbalos, os latidos dos saxofones e os bramidos selvagens dos trombones embriagados.

Em todo esse exotismo musical é evidente a mentalidade do sentir popular do africano, em explosões de desabafo de alegria, enthusiasmo e expansão.

E' presumivel que o Charleston não dure, muito, porque, além de difficil para a maioria, já está condemnado. Outra dansa qualquer virá substituil-o.

Alguns viajantes que voltam da Mesopotamia, relatam que os arabes de lá têm uma dansa, em que o cavalheiro, em certo momento, dá com um cajado ou acha, um golpe na cabeça do seu par.

Chama-se essa, dansa, segundo elles, "A Casca de Noz".

Quem sabe se o Charleston não irá dar logar á "A Casca de Noz?."

Continúa no proximo SUPPLEMENTO.

ALICE

PARA temperar um pouco a impressão causada pela lamentavel historia de Judith, meu estremecido amigo, hoje vou referir-te um caso bem interessante, occorrido não commigo é preciso dizel-o desde já, mas com um grande e perfeito amigo meu, um dos medicos psychiatras mais afamados de Paris. Ora, não penses, pela sua especialidade, que se trata de um caso de psychiatria; está muito longe disso, infelizmente, e o digo, porquanto uma narrativa em que fosse estudado um thema desse jaez, seria, na realidade, mil vezes mais curiosa e mais agradavel, mais original, do que o caso meramente passional que o facultativo me confiou.

O caracter da heroina do romance, porém, inspirou-me o desejo de urdir mais um perfil, dos tão numerosos e variegados perfis de mulher que ha por esse mundo, e donos de tal disparidade entre si, que os não ha dois eguaes. Alice, a caprichosa moça rica, á cata de um titulo, desprezando por elle os pretendentes serios, dotados de solida posição, fortuna e renome, é um typo original, e digno de ser estudado pela despretenção de uma penna de missivista intimo.

O meu amigo medico, houve por bem discorrer longamente acerca da grande paixão que essa creatura tivera o dom de accender, como um brazeiro ardente, em seu coração ainda ingenuo, ainda joven, pelas preoccupações de estudo, que o não deixaram envelhecer nas aventuras galantes.

Essa, que é hoje a sua esposa, não accorrera em sua companhia, havendo partido para um veraneio de campo, em casa de intimos parentes. E elle, aproveitando um dos ocios do castello, que são tão frequentes e convidam tanto aos entretenimentos e confidencias, pôz-me ao par de seu passado, detalhando-me as horas de angustia e de incendio, de febre e de florida felicidade, que vivera ao lado da encantadora e caprichosa filha de millionarios, amando-a por um sorriso, por um gesto, por um olhar, por um não sabia que, por uma graça inexplicavel, um fluido de ternura e de sympathia, que o rendera a seus pés escravisado, e não pelo pensamento indigno e pela cobiça dos milhões paternos.

Grande era a côrte de adoradores daquella caprichosa creança, mas, em maioria, eram caçadores de dote e farejadores de riqueza; entre elles, talvez o unico sincero e perdidamente enamorado fosse elle, o esposo actual. E, se conseguira, por fim, a posse da eleita idolatrada, devera-o a uma artimanha do acaso, que lhe atirara aos braços, submissa e humilde, doce e amante como uma odalisca de harem mourisco, deliciosa como uma circassiana de serralho sultanesco, aquella que havia sido imperiosa, cruel, dominadora, feita de caprichos e de tyrannicas vontades, de uma flor do luxo que era, uma moça rica, uma preciosa fuchsia de estufa, petulantemente voluntariosa e adoravelmente má.

Aliás, de uma infancia muito cuidada e muito acautelada, de uma adolescencia mimada, enriquecida de primores, de mimos, de puerilidades, de reservas, possuia Alice uma dessas bellezas finissimas e puras, que dizem da nenhuma experiencia a que são submettidas, do minimo esforço empregado no sentido de alcançar a coisa mais leve e menos trabalhosa, que dizem de uma existencia mais ociosa ainda, e mais despreoccupada, do que a de uma cadina oriental. Vivia em repouso, estirada em divans, reclinada em "bergéres" antigas, lendo romances, quando tinha o capricho de os ler, e limitando-se a ouvil-os, quando lidos em alta voz, pela mulher encarregada desse mistér, paga para recitar com correcção e garbo as paginas cuidadosamente escolhidas, de leitura innocente, que não poderiam offender o pudor nem abrir os olhos, daquella feliz e indolente mocidade, por quem tanta gente se desvelava e tanto dinheiro corria a jorros.

Marina Coelho Cintra

Tinha creadas até para levantar os reposteiros á sua passagem, e "soubrettes" cujo exclusivo affazer consistia na prega de alfinetes, porventura necessarios, nos vestidos que mãos diligentes e rapidas lhe ajustavam ao corpo delicado, que se diria uma bolha de sabão com fórma humana, prestes a dissipar-se a um respiro mais forte.

Se saia, tinha exercitos de damas de companhia a ampararlhe os debeis passos, na espectativa de um tonteio e de um andar falso, que a fizessem tombar... E, apenas transposta a porta majestosa do verdadeiro palacio em que residia, que faria inveja aos proprios Czares no seu Kremlin maravilhoso, para logo lhe appareciam, ali, ao alcance do braço delgado, de uma alvura quasi etherea, cinco ou seis carruagens, da antiquada victoria puxada a cavallos vindos directamente da Arabia, comprados aos "sheiks" a peso de ouro, até o moderno Rolls-Royce, de estampa formosissima e perfectibilidade indiscutivel, scintillando no crystal das vidraças e no luxo novo das almofadas e dos espelhos.

Se lhe vinha o desejo de descer no Bois para um passeio, ia a seu lado um medico encarregado de regular-lhe a marcha, e de impedir-lhe um abuso de caminhada, ao lado de diversos creados promptos a adivinhar a menor de suas necessidades, um levando comsigo a sombrinha faceira, outro um "lunch" carissimo, outro agazalhos... E, de cada lado, perfilavam-se as governantes, irreprehensivelmente trajadas, para o apoio do seu braço preguiçoso de creatura mimada, de traste de luxo que era...

Em sua residencia, amontoavam-se as delicias da civilização, as descobertas confortaveis do engenho humano. Alto-falantes de radio-telephonia erguiam-se na sombra, em cada sala, em cada aposento, em cada saleta por onde se arrastavam seus passos de gata displicente. Ouvia, assim, as melhores operas, os melhores artistas, cantando nos melhores theatros do mundo, as melhores conferencias, os melhores recitaes de musica, os mais lindos versos declamados pelos mais perfeitos "diseurs". Outrosim, esparziam-se Victrolas por toda parte, rarissimamente usadas.

Esplavam-lhe os passos e os caprichos, dezenas e centenas de pessoas, na ancia de os satisfazer. Quando despertava, pela manhã, no seu leito opulento e regio, em que a propria Lucrecia Borgia havia dormido nas horas idas do passado, myriades de creadinhas entravam-lhe nos aposentos, empurrando mesas que eram obras-primas de marcenaria, onde se amontoavam as mais preciosas gulosei-mas. Outras tantas, enchiam de flôres raras os gabinetes e as salas, as dependencias em que era senhora, e era uma invasão canora de gaiolas douradas em que chilreavam gargantas de passaros de differentes procedencias, do rouxinol do Cairo á avezinha que annuncia as horas, na Australia.

E era, durante o dia todo, uma pressa, uma fadiga, uma roda viva em adivinhar tudo que pudesse passar por sua cabecinha cançada, sim, fatigada, lassa, desencantada, cheia de tedio, por não ter quasi necessidades a satisfazer nem alegrias vivas a saborear, a pobresinha! Taes são, na verdade, as immensas miserias da riqueza, a pobreza dos milhões! Não poder experimentar um prazer, uma felicidade profunda, um bem-estar authentico... Ter sómente, deante de si, o tédio, o cansaço, a fartura, a sociedade, a nausea de viver.

Como as rainhas mais dispendiosas, como as imperatrizes mais faustosas, nunca vestia o mesmo vestido duas vezes. E seus vestidos, dava gosto vel-os, urdidos como eram dos tecidos mais fabulosamente caros, das sedás mais raras, dos brocados mais preciosos, das rendas mais difficeis de acquisição. Suas zibelinas, fariam caretas de despeito ás Czarinas russas mais pomposas. Suas pelles prateadas ou azues, de raposa, custavam as vidas dos caçadores, e iam exhibir-se no mercado, ante um pugillo de dez vezes millionarios, sem que houvesse, ali, uma só bolsa capaz de adquiril-as.

Os cadarpios mais mirabolantes vinham expandir sua raridade, suas receitas perdidas, em sua mesa. As joias sem fim que escorriam, sobre a sua pelle quasi irreal, os rios e os oceanos de sua luz ardente, deixavam a perder de vista os thesouros dos reis Persas, as magnificencias dos Shahs, dos monarchas Incas e dos imperadores Aztecas.

E, entretanto, naquelle palacio immenso, cheio de lustres formidaveis, de incommensuraveis salões encerados, onde as maiores riquezas se accumulavam, onde os candelabros de bronze, de prata e de ouro eram de uma multiplicidade nababesca, naquelle palacio sem fim, mais magnificente que a mais magnificente residencia moscovita dos dias de Pedro ou de Catharina da Russia, a triste e franzina flôr de estufa, a filha dos cem vezes millionarios, finava-se de tédio e de lassidão, como se não finaria, certamente, se fôsse uma feliz camponeza debaixo de seu côlmo rustico. Alice, a insuperavel, a caprichosa, a opulenta, a riquissima Alice, aborrecia-se terrivelmente...

Era chegado o momento dos seus pensarem em casal-a. Mas, como escolher entre a chusma de adoradores, a maioria dos quaes visava, unicamente, captar-lhe o suggestivo dote? Como respigar, entre esses cortejadores, o rei, o imperador, o principe, o heroe, o semi-Deus, digno de desposar aquella maravilha humana? Entre elles, salientavam-se os marquezes, os bondes, os duques, os banqueiros, os diplomatas, e até os mais celebres poetas dos mais distantes paizes. Faltava, porém, a essa gente, esse cunho de superioridade e de suprema valia, que distingue as divindades, os Jovens que se revestem de argilla carnal para a seducção das Semelés e das Lêdas...

Um dia, a orchidea valiosissima desabrochada ao seio de uma orgia de milhões, teve uma crise de hysterismo, uma explosão de nervos, queixou-se amargamente de sua sorte, as faculdades mentaes um pouco abaladas pela expansão inopinada, inspirada pelo desencanto que tinha da existencia. E foi assim que o meu amigo medico a conheceu. Foi chamado para vel-a, como especialista dos mais renomados. Accorreu, conversou com ella uma meia hora, e saiu seguro do mal de que Alice padecia, e, além do mais, ferido gravemente por uma paixão intempestiva, deante de tanta e tão formosa juventude, que ameaçava finar-se no egoismo e no tédio, sem que um grande amor a pudesse salvar do abysmo para que se precipitava, por meio de seus milhões crueis e ironicos, distillando fel e miseria moral.

Enamorou-se doidamente, e voltou ao palacio de Alice duas, dez, cincoenta vezes, procurando empregar os meios de salvação que percebia em sua sagacidade de facultativo:

Se é verdade estou disposto a jogar com v. não posso deixar de reconhecer os direitos do dr. Aleckine. Como consequencia, é necessario que v. demonstre o que póde fazer para obter os fundos requeridos para o match. Com gosto lhe concedo prazo até primero de janeiro, esperando ver se póde cumprir as exigencias do pacto de Londres. Se nesse tempo v. puder depositar no American Chess Buletin a bolsa de 500 dollars, afim de assegurar o match, que será disputado no anno de 1927, em época que opportunamente indicarei, tudo ficará entendido. Em caso contrario, considerarei o desafio como inexistente, reservando-me o direito de entabolar negociações com o dr. Aleckine. Como é natural, fica comprehendido que a sua bolsa garante o match de accôrdo com as regras para o Campeonato do Mundo, elaboradas em Londres, 1922, uma cópia das quaes lhe remetto, e que, se por qualquer motivo, não se realize o match, v. perderá o deposito. Tenha v. em conta, que o club ou a instituição que se encarregar do deposito, ficará obrigado a entregar uma bolsa de 3.000 dollars, tres mezes antes do inicio do match, e que v. — tanto como eu proprio — deveremos depositar uma bolsa addicional de 500 dollars, para cobrir e terminar por completo as negociações. A' espera de suas noticias, desde que lhe convenha, saúda attentamente. — *José R. Capablanca.*"

Ha de passar algum tempo, antes que sta carta chegue á America do Sul. Evidentemente houve uma certa impaciencia entre os amadores de Buenos Aires para saber o que aqui se resolvia, porque esta semana chegou outro telegramma, esta vez, assignado pelo presidente do Club Argentino de Ajedrez, dr. Lisardo Molina, no qual se notificava á Capablanca que não havia sido recebida nenhuma contestação ao anterior. Só se sabia em Buenos Aires o que os jornaes publicavam. O campeão respondeu immediatamente, manifestando que acceitava em principio o desafio de Aleckine, sempre que as condições do Club Argentino fossem acceitaveis para elle. Sabe-se que tambem escreveu ao presidente dr. Molina, afim de explicar-lhe em que condições estavam as coisas. Em uma declaração posterior, Capablanca manifestou que estava disposto a jogar contra Niemzowitsch e contra o dr. Aleckine, successivamente. Parece que Capablanca tem uma absoluta confiança em si mesmo; em todo o caso é evidente que espera vencer Niemzowitsch e depois de ganhar os 10.000 dollars da bolsa, crê fazer o mesmo com o fundo que formarão os amigos e patrocinadores do dr. Aleckine.

E' questão differente saber-se se alguma coisa póde impedir a realização desses dois matches, ou adial-os para datas posteriores. Diz-se que ha algo a esse respeito. Um projecto que póde ser um obstaculo, é o plano da Federação Internacional de Xadrez, a quem se attribue o proposito de realizar um torneio sextangular em Londres, no anno proximo, entre os candidatados ao campeonato. Esse torneio se realizará, de certo, sob os auspicios da Federação Britannica de Xadrez, que sem duvida, offereceria parte dos fundos, senão offerecer todos. Mais cedo do que se pensa, é possivel que venha ser realizado um novo torneio em Moscou, sob os auspicios do governo dos Sovietes, afim de satisfazer o grande interesse que ha, na Russia, actualmente, pelas coisas do xadrez. Talvez seja demasiado cedo para se pensar num outro grande torneio em Nova York, depois do de 1924. Comtudo, observa-se uma grande anciedade em alguns centros, o que deixa prever, que aqui em Nova York tambem se prepara alguma coisa.

Não é muito provavel que tal occorra, por isso que, Niemzowitsch, Bogoljuboff e Spielman manifestaram o desejo de visitar o paiz, não sendo possivel assentar-se tudo. Porém, se se decidem a vir, é possivel que se façam todos os esforços necessarios para reunil-os num torneio de mestres. De qualquer modo haverá grandes manifestações de alto xadrez no anno proximo.

Nova York, outubro, 926.

Cinco pares de luvas decorativas feitos para Cécile Sorel

Minha certeza de não ser feliz

Agenôr de Souza

QUE a Morte agite de tal modo a Vida
e a Vida sinta de tal modo a Morte,
que a humanidade em ansias se transporte
de mundo a mundo em esplendida subida.

Que de tal modo sangre esta ferida
de eu ser um desgraçado e não ter sorte,
que quanto mais eu me lembrar da morte,
mais sinta a vida uma illusão perdida.

Quero os meus dias ferteis em agruras,
quero sentir as fundas amarguras
do mendigo, do triste, do infeliz...

Mas sobretudo, oh Mãe! quero aprender
a ensinar o coração render
graças a Deus... e me sentir feliz!

Chronica de Portugal

A MISSÃO BELGA E A PROXIMA CONFERENCIA — OPINIÕES SUSPEITAS E RECEIOS QUE SE DESFAZEM — DIREITO DE SOBERANIA OU FAVOR? — CONSULTA QUE E' UM CRIME — UTILIZAÇÃO DOS CAMINHOS DE FERRO E PORTOS PORTUGUEZES — DA POLITICA — RAZÃO HISTORICA E O AMBIENTE POLITICO — VIGOR PHYSICO E INTELLECTUAL NA ORIENTAÇÃO E NO CARACTER ADMINISTRATIVO — GOVERNOS DE TRANSIÇÃO — ORIGEM DA LINGUA LATINA E DA LUSITANA — DESCOBERTA DE ALVÃO EM TRAZ-OS-MONTES E A ORIGEM DO ALPHABETO — CONFIRMAÇÃO DAS REVELAÇÕES DE ESTACIO DA VEIGA E RICARDO SEVÉRO PELAS DESCOBERTAS EM GLOZEL — A CAMARA MUNICIPAL E OS MELHORAMENTOS DE LISBÔA.

Depois da retirada para o seu paiz dos representantes da União Sul-Africana, chega a Lisboa a delegação belga que vem tratar com os representantes do nosso governo, — coloniaes dos mais illustres, ácerca de interesses a que estão ligados o Congo Belga e o Congo Portuguez especialmente no que diz respeito ao Zaire. Já expuz com clareza qual o interesse da Belgica nesta conferencia, sendo a minha

Felicien Cattier, presidente da Missão Belga

orientação a este respeito, confirmada posteriormente pela opinião autorizada do governador do Zaire; o que prova não estarmos longe da verdade, nem essa opinião ter sido expandida com desacerto. Ha todavia quem interprete o assumpto por fórma differente; mas não serei eu quem pese esse outro juizo, que não póde deter-me, quando seja acompanhado pelo temor — no caso da recusa de Portugal em satisfazer o desejo belga — de complicações, para que o nosso direito de soberania possa vir a ser offendido.

O meu nacionalismo é justo, como o de todo aquelle que não tem ainda embotado o sentimento da patria, nem adulterado o caracter [illegible]

Dr. Gonçalves Teixeira, director geral do Ministerio dos Estrangeiros e membro da Commissão Portugueza da Conferencia Luso-Belga.

der-se esta occasião excellente de fazer sair, em materia de politica internacional, o nosso paiz duma norma passividade onde um dia ou outro *as mais graves eventualidades o podem surprehender*."

Ha, realmente, *interesses em jogo*, que as circumstancias internacionaes obrigam a um entendimento, e não devemos perder a opportunidade de o fazer — até facilital-o; mas, *sem prejuizo para nós dum palmo só que seja, do que é nosso* de direito e de facto, compromettendo o commercio futuro da provincia numa concessão material de pequena monta, mas de evidente alcance em favor da expansão belga no Congo, contra a expansão portugueza em Angola. O caso do temor das *graves eventualidades* futuras que nos possam surprehender, eu pergunto que receio é esse do sr. Paulo Osorio que ha cerca de vinte annos reside no estrangeiro, vendo as coisas da sua terra através da nevoa que envolve os Pyrineos? Ou a bandeira de Portugal fluctua de direito nas margens do Zaire como em todas as nossas colonias, ou apenas pelo favor e generosa complacencia das nações vizinhas. Neste caso, se o ar que respiramos dentro dos nossos muros é dos nossos vizinhos, se as terras de que fômos descobridores já nos não pertencem e dellas apenas somos detentores, entreguemol-as, e deixemos de viver numa enganadora illusão de senhores, que pretendem parecer ricos, e confessemos: que nesses *interesses em jogo*, já perdemos tudo o que constituia o nosso riquissimo patrimonio colonial. Mas se ainda é como sempre foi, nosso, muito nosso, que ha que justifique taes receios? Essas ultimas palavras do chronista envolvem um pensamento cheio de máos presagios, que parecem derivados duma séria ameaça. Ora, é bom que o sr. Paulo Osorio como patriota, nem sequer admitta a possibilidade dessa surpresa, por-

que, esfarrapado o direito e estrangulada a justiça, não é o uso violento da força que hoje nos convence, e muito menos nos preocupa. Tenho observado o caso triste e desmedidamente leviano, quando se fala em alguem pretender esbulhar-nos do que é nosso, alguns pseudo-jornalistas irem de chapéo na mão, dobrados pelo receio, perguntar, pelas portas de estranhos, se alguem nos quer tirar o que nos pertence, e regressam contentes de ouvirem a resposta negativa. E' uma falta que representa um crime que urge punir com severidade, e que a nação não encommenda — felizmente, á cobardia de quem quer que seja.

No caso do Zaire portuguez, a pretensão dos belgas é justificada principalmente, pela necessidade de obterem uma porta que será a saida para o mar, e representa ha muitos annos uma aspiração; mas a satisfação desse desejo, levar-nos-ia a abrir um precedente perigoso, além do que representa de impolitico na vida economica da provincia. Se a Belgica pretende achar uma saida para o mar, tem os nossos caminhos de ferro e os nossos portos convenientemente apetrechados, para que esse serviço se faça com rapidez; e quando assim não seja, façam-se todos os melhoramentos necessarios, construam-se novas linhas de caminho de ferro, estabeleçam-se accordos com a colonia vizinha da nossa, facilitando-lhe o accesso com o mar e dando-lhe — neste caso, todas *as possiveis vantagens*. Mas alienarmos aquillo que é nosso, já não é possivel fazel-o por estarem todos — incluindo a propria Belgica, conveniente e generosamente servidos, á custa dum esforço que nós fomos os primeiros a expender.

Assim é que está certo; e agora, esperemos a ultima palavra das commissões delegadas das

[illegible] presentam o povo menos de direito que de facto, pelo trabalho como pelo sentimento. D. João I não representava apenas o espirito guerreiro de D. Nuno; abrangia tambem, pela prudente concepção dos feitos e da resultante nas acções da sua espada e na acção fecunda da sua intelligencia, o saber de João das Regras que desde o povo até ás camadas superiores, nesse alvorecer do seculo XV, todos comprehendiam. D. João IV teve na decisão de João Pinto Ribeiro e no proprio exemplo varonil e patriotico de duas mulheres, Filippa de Vilhena e Marianna de Lencastre, a opportuna certeza do triumpho; mas o seu reinado consolidou-se, pela energia desses que o rodeavam e pela eloquencia do padre Antonio Vieira, que reflectiam nesse periodo historico, a bravura e a educação das massas populares. Sempre assim foi: Camões appareceu no periodo esplendoroso da renascença portugueza, quando Portugal dominava pela força e pelo espirito; por isso, elle foi o poeta maximo e o braço forte do soldado. O marquez de Pombal, dominou pelo saber e pela rara energia dentro duma época, em que a Hespanha nos havia levado todos os recursos: os navios que constituiam a mais poderosa esquadra; os canhões, que só na Praça Grande de Sevilha estiveram muito tempo expostos mais de 200, em bronze, com as armas de Portugal; o dinheiro, em indemnizações formidaveis, e os homens que partiam para as guerras da Catalunha; mas, apezar disso, Portugal soube reconquistar com valentia e com intelligencia, o immenso imperio colonial que a Hespanha não pudéra defender. Foi depois deste quasi milagre, que surgiu Pombal, reflectindo o temperamento, a intelligencia e o vigor da nação. De então para cá, tem-se mantido este principio immutavel: nas occasiões, conforme o sentir do povo humilde do povo que trabalha, do povo livre, sonhador e audaz, que sente, que se commove e se revolta, que canta ao pegar na rabiça do arado, que ri á volta dos campos ou das officinas de regresso ao lar modesto, que chora a desdita do seu semelhante e se revolta na defesa do direito, esse, sincero, livre, que não conheceu, nem conhecerá a deshonra ou a escravidão e o subordo, será a causa de que os outros, os timoneiros do barco governativo, serão o effeito. O valor dos de cima, reflectiu sempre o sentir dos de baixo. E para que surja um Pombal, para que appareça um Messias, é indispensavel que a acção dos de baixo, pela educação, esteja á altura desse Messias, formando-lhe o ambiente.

Eis o motivo porque a politica já não nos interessa. Sem outro effeito, pelo menos por agora, que não seja o renascimento pelo trabalho material ou intellectual, chegamos a poder abstraidos da politica, dispensar o proprio chefe de Estado — por alguns mezes, sem que se désse pela falta. E eu, por mim, considero dispensavel a politica á vida dos meus compatriotas, que repito: só vencem pela intelligencia e actividade, no esforço

João Bonança, autor da "Historia da Lusitania e da Ibéria".

proprio. Como atravessamos um periodo já distante dessas paixões que succederam ao advento da Republica, tambem não é opportuno o momento, para novos Messias. Os governos são de transição: servem os estadistas anonymos, as figuras apagadas, que governam sem ruido. O momento é para aquelles que trabalham. Temos hoje o sr. general Carmona occupando a cadeira da presidencia; mas o paiz, na quasi totalidade, ignora-o. Os artistas, os homens de letras, os sabios, os industriaes arrojados que pagam mais elevadas contribuições, são hoje de facto os conductores do povo, até que o momento determine pelo reflexo da vontade geral, depois de ultrapassado o periodo da decadencia, que tem os seus dias contados em todas estas manifestações de actividade, e proporcione o advento de quem governe com intelligencia e decisão.

Sobre a politica sem acção, que produziu successivos governos, todos provisorios, *em barco parado* por falta de vento favoravel, sem uma decidida e intelligente vontade, pedia-se conscientemente um governo forte, activo, destinado a solucionar as questões mais urgentes e da capital importancia. Surgiu a dictadura militar de que Sidonio Paes fôra o precursor; mas infelizmente, nem nenhum dos factores do golpe de estado de 28 de maio era Sidonio Paes, nem o governo saido desse movimento conseguirá ser por falta de ambiente, o governo forte e ponderado que a nação requer: menos póde a nossa vista descobrir por emquanto, aquelle a que o poeta sr. Affonso Lopes Vieira chama o *encoberto*, que a previsão de algum possivel e celebrado propheta do Oriente.

* * *

Succedem-se as revelações sensacionaes, promettendo deitar por terra muitos castellos, que, desde longe, a fantasia ávida na creação de romances, veiu edificando com fertilidade de imaginação, sobre a areia inculta das

Dr. Ricardo Severo

nações, através do tempo. Quando decorridos seculos, sobre a formação das linguas disseminadas pela Europa, se considerava como indispensavel ao conhecimento do portuguez o estudo do latim, João Bonança, um notabilissimo historiador, que eu conhecera na intimidade e fazia ao tempo, ponto de paragem no Suisso, affirmava na sua obra a "Historia da Lusitania e da Iberia", que, por ser mais antiga a lingua da velha Lusitania do que a Latina, era aquella a origem desta. Essa obra merecia ser divulgada e constitue na opinião de historiadores estrangeiros, um monumento da litteratura portugueza.

Agora, decorridos vinte annos sobre a descoberta feita em Traz-os-Montes pelos padres Brenha e Raphael Rodrigues, reveladas por Brenha e o sr. Ricardo Severo (hoje residente em S. Paulo) nas paginas da revista scientifica "Portugalia", ácerca dos dolmens de Alvão, em que divulgaram objectos vulgares de neolitico, pedras com signaes alphabetiformes, gravados com animaes de estranho desenho, de figuras antropomorphas, de plantas, de soes, etc.

Ricardo Severo, admittira a hypothese de revelarem esses objectos a existencia dum alphabeto neolitico do Occidente da Europa, muito anterior á época dos alphabetos orientaes. Considerações e elementos, que foram postos em duvida e chegaram a ter quem negasse a authenticidade dos extraordinarios objectos encontrados.

Ha cerca de dois annos, os archeologos descobriram na região franceza de Glozel, perto de Vichy, uma estação archeologica notavel, onde appareceram a par de objectos de pedra, osso, chifre e argilla, como vasos, lampadas, punções, figuras humanas, animaes e uns tijolos com inscripções gravadas de signaes alphabetiformes desconhecidos.

Nessa occasião, o dr. Morlet, autor das principaes escavações, publicou uma monographia e varios artigos, declarando tratar-se duma bem caracterizada estação neolitica e de inscripções alphabeticas da mesma data.

Ha poucas semanas ainda, recebe o sr. dr. José de Figueiredo uma carta do notavel archeologo e historiador de arte, sr. Salomon Reinach, conservador do Museu de Saint-Germain, em que faz o elogio dos scientistas portuguezes, affirmando que as descobertas de Glozel, vêm confirmar os estudos de Estacio da Veiga e Ricardo Severo, sobre a existencia na Europa Occidental dum primitivo alphabeto, que remontaria á edade da pedra polida, (periodo neolitico) anterior portanto, á escripta phenicia, egêa, e outras que sempre se consideraram como mais antigas.

O illustre historiador Salomon Reinach, não hesita em declarar que Glozel e Alvão, confirmam-se perfeitamente. Que tinha duvidado, já não póde duvidar, tendo a certeza da chronologia neolitica das duas estações de França e de Portugal.

Têm passado por Glozel os mais notaveis archeologos, como Van Gennep, que no "Mercure de France" publicou as suas opiniões sobre o caso, os de Montlet, o geologo e paleontologista de Lyon, Depret, Esperandieu, Seymour de Ricci, Salomon Reinach, o Dr. Leite de Vasconcellos, director do Museu Ethnologico de Belem, e ainda ultimamente lá estivera o padre Breuil, notabilissimo em assumptos prehistoricos. Todos, á excepção de Ricci, são concordes na authenticidade dos documentos, da sua antiguidade e alto interesse scientifico, tendo alguns deles, depois dum certo scepticismo, concluido por acceitar como neolitica a chronologia dos signaes alphabeticos, recebendo-se communicações nesse sentido, na Academia de Inscripções.

E' este curioso estudo confirmativo da antecipação dos lusitanos a todos os outros povos da Europa, em todas as manifestações de progresso. Quando se affirma inconscientemente que os primeiros navegadores foram os phenicios e os carthaginezes, prova-se com facilidade a existencia mais antiga de outros povos; mas, com respeito á navegação, antes do seculo de quatrocentos, navegava-se para pescar ao longo da costa, e só os portuguezes tiveram a ousadia, de primeiro que ninguem construirem navios de alto mar, atravessando o oceano, por já conhecerem as terras ligadas á Europa que os outros povos desconheciam anteriormente.

* * *

Está a Camara Municipal neste momento pondo em execução o seu plano a que já me referi de modificação da Praça dos Restauradores, que deve ficar com melhor aspecto pela belleza do conjunto e amplitude, que as arvores, os kiosques e postes de toda a especie de installações electricas, diminuiam no seu surprehendente effeito. Ao mesmo tempo, discute a expropriação dos predios que têm de ser demolidos por utilidade publica, na zona comprehendida entre o Theatro Apollo e o Largo de São Domingos, para o prolongamento da Avenida Almirante Reis. Felizmente, chegou a hora de considerarem-se necessarios e urgentes um certo numero de melhoramentos, podendo contar-se com a decidida vontade da actual vereação. Ha que nos felicitarmos; porém, devo confessal-o — gostaria de ver desenvolvida maior actividade na execução do projecto de construcção da Avenida da India. Sendo um trabalho já iniciado, de embellezamento dessa longa facha da margem do Tejo, é sem duvida de capital importancia para o desenvolvimento do turismo, com o que muito têm a ganhar o commercio em geral e a vida economica da nação. A commodidade e a facilidade no embarque e desembarque dos que visitam Portugal é considerada urgente e indispensavel ao bom nome da nossa terra, impondo a execução desses trabalhos. Não se perca tempo, protelando um serviço que só o desleixo e a inconsciencia da Direcção da Exploração do porto têm mantido nesses cáes, e já mereceu todas as censuras e uma geral condemnação. Não podem os navios ficar ao largo. Os viajantes que tenham de embarcar, são constrangidos a supportar enormes dissabores, fazendo despezas que noutro porto não fariam. Em dias de temporal, é arriscado o embarque e desembarque; os emigrantes são conduzidos para bordo debaixo de chuva com mulheres e creanças, numa luta titanica, com toda a sorte de desgraçadas inventações, destinadas a exigir desses infelizes os ultimos recursos. Não póde ser, manter-se por mais tempo este estado de cousas, que alguma razão estranha e criminosa, persiste em fazer permanecer. Iniciado o trabalho com a demolição do mercado da Ribeira e das innumeras barracas que por muito tempo constituiram uma vergonha nacional, não haja a menor hesitação no proseguimento dos trabalhos, até á sua conclusão; e a Camara poderá com honra e orgulho dizer, que realizou uma obra de benemerencia, acabando com a mais aviltante vergonha da nossa terra.

Lisboa, 5 de dezembro de 1926.

Alfredo Candido

EDUCAR

IVETA RIBEIRO

TODO o fruto aproveitavel, todo o fruto que nos póde alimentar é sempre o resultado da expansão da natureza e nos vem de Deus.

O fruto natural que pende da arvore, sem que o homem tenha concorrido para o seu apparecimento, póde ser doce e bello, mas não o será tanto como aquelle que só surge depois dos cuidados com que o homem cerca a arvore que tem de dar!...

E quanto maior fôr o carinho do homem para com essa arvore promissora; e quanto mais trabalho tiver para que não lhe falte a seiva farta, mais bello e mais saboroso será o fruto, e mais cheiroso, e mais colorido!...

Não se póde comparar uma laranja, por exemplo colhida de uma laranjeira atôa, perdida entre os intricados meandros de um matagal espesso; coberta de parasitas e roida de formigas e de lagartas, a uma outra, que se houvesse tirado de uma laranjeira bem cuidada; num pomar caprichoso; limpa da herva damninha que costuma tirar a belleza da copa viçosa e com o tronco robusto revestido da camada de cal protectora contra os vermes e as formigas!

O fruto da arvore do matto, por muito pujante que seja o solo onde vive, nunca terá o outro fruto de pomar cuidado, o desenvolvimento e o colorido; o perfume e o sabor!...

Se juntos apparecerem no açafate rustico de um mercador, o primeiro ficará desprezado junto do seu irmão natural, e só depois de o ver passar ás mãos de um comprador experimentado a troco de subido preço, conseguirá ser vendido, por qualquer moeda de nickel a um qualquer garoto pobre!

Raramente esses destinos falham, e só falham quando o fruto do matto desperta a attenção por uma desusada apparencia de belleza e de fórma aprimorada.

Fica pois bem accentuada a lição de que o melhor fruto é sempre o que fôr previamente cultivado, e de que augmenta o seu valor pelos cuidados do homem.

Penso que tambem as creanças são delicados e lindos fructos da vida, que não fojem ás leis eternas que regem a natureza, mas que tambem obedecem ás normas dos que governam o reino vegetal.

Como a imagem de que me occorreu acima para demonstrar a influencia que o homem póde exercer na especialização dos frutos sylvestres, aperfeiçoando-os e dotando-os de maior belleza e melhor sabor, pela applicação de processos que a sciencia lhe ensinou, a creança é sempre o fruto do meio em que vive e necessita de cuidados extremos e attenções especiais para attingir a um [illegible] selecionado.

Enquanto á arvore se terá de dar terra propicia e agua em abundancia; adubos fortes e cuidados especiais, para que seja bello e saboroso o fruto esperado; á creança se terá que dar carinho e exemplos; lições bem orientadas e meticulosos cuidados de hygiene tanto para o corpo, como para o espirito, para que ella possa ser mais tarde mais esclarecida; mais perfeito e mais consciente seja o homem do futuro!

Nunca tive idéas de educadora profissional, nem para o meu mistér foi preparado o meu espirito, mas lendo sempre, e muito attentamente, o grande livro da vida, aberto deante dos meus olhos curiosos e sempre [illegible] fartos de exemplos [illegible] e para a minha intelligencia [illegible] cuidado [illegible] ser a cultura [illegible] do carinho [illegible] pelo aperfeiçoamento das gerações [illegible] de attingir, um dia, a perfeição almejada.

Creio mesmo que é geral esse conceito porquanto, cada dia, mais se insiste nessa necessidade de educar a creança; de transmittir aos cerebros infantis os conhecimentos já adquiridos pelo esforço de gerações passadas e pelo progresso da geração adulta no presente.

A instrucção é já um dos problemas mais cuidadosamente estudados e quasi resolvidos, e o ser analphabeto, que era quasi uma qualidade commum, é já hoje um predicado raro, que se torna um estygma doloroso.

Da orientação geral desse mister de esclarecer espiritos, já se começa a colher os resultados preciosos, pois é hoje corrente considerar todas as creanças com capacidade mental sufficiente para aprender e guardar conhecimentos que os nossos antepassados só conseguiam obter depois de muitos annos de estudo e só com muitos annos de vida!

Em qualquer das innumeras escolas que existem espalhadas e mais faceis accesso, no labyrintho das grandes cidades, se encontra, não uma ou outra, mas muitas creanças cujo brilho de intelligencia e de saber adquiridos, poderiam rivalizar com os "phenomenos infantis" de outras épocas passadas.

Os talentos musicaes, cuja precocidade assombra, e o valor conquistam glorias, andam por ahi em centenas, affirmando, victoriosamente, o progresso mental do genero humano e apagando a celebridade dos rarissimos "genios antigos", que quando surgiam, por acaso, em um canto do planeta, logo despertavam as attenções do mundo, conquistando a fama de um quasi milagre.

Fruto do esforço de gerações que vão passando, a creança de hoje é um sabio pequenino que poderia discutir com os mestres das antigas academias e institutos, se porventura se podesse fazer reviver antigas éras!

Qualquer garotinho de oito annos que frequentar a mais bisonha das escolas elementares, sabe, hoje em dia, muito mais de mathematica do que a maioria dos nossos avós extinctos, e não terá duvida em resolver intricados problemas que tiraram o somno aos mais adiantados alumnos das velhas escolas!

Brilhante e extraordinaria é pois a intelligencia infantil do nosso seculo e já bem elevada a sabedoria que lhe transmittirem; mas os educadores modernos cuidando muito da instrucção e do aperfeiçoamento physico da creança; dando-lhe a cultura intellectual que a fará ascender ás alturas da perfeição mental, e dando-lhe cuidados hygienicos que a fará adquirir saude e força physica, que a fará obter a victoria da belleza perfeita, vem-se descurando um pouco, nem cuidam da cultura moral bem mais preciosa, ou pelo menos tão preciosa como as demais culturas indispensaveis no homem.

Nas proprias escolas onde a creança é levada a conhecer os segredos luminosos do saber, muitas vezes, fôrça é dizel-o, se abandona completamente a formação moral e deixa-se que se desenvolvam no homem em formação todos os vicios e todas as fraquezas naturaes do ser humano, que [illegible] o brilho de personalidades de escól.

Julgo esse descuido quasi um crime, porque, se consentido que a creatura se desenvolva e cresça, cultivando o espirito sem cultivar-lhe o moral, [illegible] que se culto e sabio, mas conjuntamente [illegible] ser deficioso [illegible] sociedades constituidas; um ser perigoso para o seio da familia humana; [illegible] nas sagradas leis de Deus!

Sempre com o auxilio da minha observação, sempre attenta, ainda neste final de anno que se encerrou, pude verificar [illegible] de ver os frutos desse lamentavel descuido dos educadores e dos paes de agora.

Em muitas das festas escolares que costumam servir de fecho ás lutas dos mezes de estudo e de esforço, elles não vêm nenhuma demonstração de cultura moral nas creanças que appareceram e se exhibiram em programmas organizados por professores de renome.

Nenhuma demonstração de incentivo ás virtudes indispensaveis á formação do individuo superior.

Depois das "notas" publicadas, á granel, nas columnas dos jornaes vieram as festas publicas, com largos reclames e muita curiosidade despertada.

Assisti a algumas dessas representações infantis, por alumnos de conceituadas escolas, e por diversas vezes, durante esses espectaculos, senti arrepios de pavôr deante das provas flagrantes da falta de cuidados moraes que toda a creança necessita!...

Vi, apavorada e revoltada, meninas de poucos annos, mas de intelligencia viva e apta a gravar emoções, exhibirem-se em danssas immoralissimas, quasi nuas nas vestimentas copiadas das reles figuras das revistas estrangeiras ou nacionaes, que vêm pervertendo o nosso gosto artistico!

Vi mocinhas, em pleno fastigio das graças da puberdade, infiltrarem-se nos escandalosos gestos de artistas sem criterio, com maneiras indecentes e indecorosas remexidos de quadris, despertando a sanha da rapaziada mal educada que as applaudia, como a qualquer actriz de infima classe, bisando-lhes os "numeros" e excitando a exageros dolorosos!...

Vi representarem-se entre-actos mascarados com o exotico titulo de "schets", da mais condemnavel linguagem e da mais perniciosa immoralidade!

E meu coração se confrangia de pena emquanto todo o meu "eu" se revoltava contra a inconsciencia daquelles que induziam aquellas indefesas creanças á pratica de tão tristes exhibições demolidoras de todos os principios de moral humana!

Tanto soffriam a influencia dessa falta de criterio educativo, as creanças que representavam, como, as que as viam representar, porque se umas, forçosamente se identificariam com semelhantes gestos e attitudes, as outras, impreterivelmente, lhes copiariam esses tregeitos desmoralizadores, e não só, como tão abaixo das consciencias dos que se arrogavam o direito de impor áquellas almas ingenuas, o conhecimento do lado feio da vida!

Felizmente não é esse mão criterio o unico a exercer, na infancia actual, a sua força nefasta. Ha quem comprehenda a necessidade imperiosa de educar conjuntamente com o instruir; e ha quem pense primeiro no desenvolvimento dos sentimentos bons e das virtudes da alma para a elevação da especie humana.

Tive essa consolação assistindo tambem a uma dessas festas escolares, semelhante ás demais festas infantis, mas onde o espirito de perfeito entendimento presidiu aos menores detalhes.

Foi a festa de encerramento do anno lectivo no Abrigo Thereza de Jesus.

A alegria mais sã reinava no ambiente e antes que se iniciasse um programma de diversões infantis, limpo de escabrosidades permittidas e adequado ao meio educativo em que seria realizado, foram entregues os premios que a instituição, e alguns particulares, quizeram dar ás creanças que os mereceram.

Todos os corações se regozijaram ao seguir o alcance moral desses premios que visavam incentivar a cultura das mais sagradas virtudes civicas!

E todos os olhos se marejaram de lagrimas doces de emoção, ao ver uma creança humilde, uma menina arrancada á pobreza mais triste, receber, commovida e alegre, uma medalha de ouro como premio ao seu amor ao trabalho!

Um dos garotos abrigados, rapazinho que viera da vadiagem das ruas, recebeu tambem uma medalha como recompensa do seu esforço pessoal que o fez considerado o melhor operario do estabelecimento educativo!...

Uma rapariguinha preta, de condição humilima, recebeu, por entre palmas fragorosas, a medalha de ouro — premio de carinho maternal, que vem mantendo, ha seis annos, sempre com justiça.

E foram valiosos premios de bom comportamento, de applicação intellectual, de obediencia e de economia domestica!

Ah! Se Deus permittisse que fossem assim todas as festas infantis!

Se, em logar de representações perimentes, em theatros publicos, se fizessem por todas as escolas festas de espirito e de altruismo, como essa linda festa do Abrigo Thereza de Jesus, a humanidade do futuro seria tão perfeita moral como intellectual!

Se todos os educadores pensassem em dar ás creanças, á par de instrucção cuidadosa, a educação moral, ainda mais cuidadosa [illegible] o progresso humano seria completo e ainda mais brilhante!

Ensinar á creança, praticamente, que o trabalho dignifica e ennaltece e que é sempre tamanha honra ser um bom trabalhador como ser um estudioso sabio ensinar á essa mesma creança, que o estudar com afinco lhe fará superioridade no futuro [illegible] creança, não importa o sexo, que o carinho e a bondade da alma é [illegible] nossa propria vida, partindo de nós mesmos [illegible] nossos semelhantes; dizer-lhe que a bôa conducta na sociedade, é a melhor credencial para a creança, sempre nos melhores postos, e depois de premiar relembrar a cultura desses predicados, dar-lhe, para diversão do espirito, manifestações de arte [illegible] á perfeição e delicadeza de sentimentos, é, penso eu o unico meio de educar efficientemente a sociedade que se ensaia na infancia para que ella possa brilhar e fulgir, como padrão de gloriosa conquista da humanidade inteira e immortal!

Deste meu modesto cantinho de jornal, onde expando sempre e sinceramente as minhas idéas, sem cogitar de agradar á determinados grupos, eu peço venia para endereçar ao [illegible] que promoveram essa festa do Abrigo, os meus enthusiasticos applausos pela elevação das suas intenções e aos [illegible] evidente [illegible] organização nos programmas das festas que realizaram, em outras escolas que não desejo nomear, o meu appello fremente, para que não reincidam no erro e pensem um pouco nas consequencias desses descuidos e no perigo que correm as creanças que lhes foram confiadas para *educar*.

RIO, 3|1|27.

A tuberculose é curavel?

Duas senhoras, radicalmente curadas, fazem revelações sensacionaes

Ambas agradecem publicamente ao Sr. Dr. Guilherme Eisenlohr

Antes de expôrmos aos nossos leitores uma nova série de casos de cura radical, conseguida em doentes desenganados, convem relembrar outras curas importantissimas, publicadas nos ultimos dois annos, as quaes já poderão ser attribuidas á applicação de um processo completamente novo de tratamento da tuberculose.

Mas se é certo que uma verdade, para ser reconhecida como tal, necessita de provas, muito mais convincente ainda será, se as provas se accumularem, pois, a verdade se torna, assim, cada vez mais forte e incontestavel.

Os casos acima referidos foram os seguintes:

1º — Sr. José Lopes, 25 annos, rua Augusto Vasconcellos n. 67, Estação de Campo Grande.

Publicado em 13 de agosto de 1925.

2º — Sra. Cezarina Leite Valente, 39 annos, Cabo Frio, Avenida Assumpção, nº 32.

Publicado em 9 de outubro de 1925.

3º — Sra. Alina de Assis Alves, filha do Coronel Isaias de Assis, rua Victor Meirelles nº 92, Riachuelo.

Publicado em 7 de março de 1926.

4º — Sr. Homero Ascuri, 24 annos, rua Pereira de Almeida nº 94.

Publicado em 30 de julho de 1926.

5º — Pharmaceutico Alfredo Lopes, 1º chimico do Laboratorio Nacional de Analyses, rua Frei Caneca nº 252, casa 30.

Publicado em 29 de outubro de 1926.

E quem ler com attenção o que foi por nós escripto nas datas acima, chegará, fatalmente, á conclusão seguinte:

a) que a tuberculose é curavel;

b) que a tuberculose é curavel radicalmente;

c) que a tuberculose é curavel radicalmente, mesmo que se trate de doentes desenganados e, na apparencia, perdidos.

Para fortalecer a minha observação, escolhi entre essas cinco pessoas curadas, duas senhoras para servirem de exemplo:

Sras. Cezarina Leite Valente e Alina de Assis Alves, curadas ha muitos annos.

Nada melhor, provará a cura radical de ambas do que o facto de se terem casado, após a cura, e de serem ambas felizes mães de creanças muito robustas.

Tambem a asserção "c" que dá, ainda, como curaveis, até os doentes tuberculosos, considerados completamente perdidos fica confirmada, pois essas duas senhoras foram desenganadas pelos seus respectivos medicos, que não mais tinham esperanças de salval-as, affectadas como estavam dos pulmões e do larynge. Então na sra. Alina de Assis Alves, cuja cura é uma das mais extraordinarias que jámais um medico póde obter, a tuberculose além dos dois pulmões e do larynge, ainda invadira *os intestinos deixando-a em enorme estado de fraqueza, anemia e toda trobada*.

Tres medicos, em conferencia, desenganaram-n'a como um caso de tuberculose galoppante e apenas, ainda com tres dias de vida.

Dr. Guilherme Eisenlohr

E' muito interessante saber-se que tanto um dos medicos que desenganaram a sra. Cezarina L. Valente, como um dos que deram como perdida a sra. Alina de A. Alves, já não estão mais entre o numero dos vivos.

Pelo que acima dissemos, fica portanto, sem a menor duvida que a tuberculose é radicalmente curavel, mesmo em casos muito adiantados da molestia.

No artigo de hoje relataremos mais 2 curas, realizadas em duas senhoras, que gratas ao medico que lhes restituiu a saude e a alegria de viver, manifestaram a vontade de fazer publico os seus agradecimentos ao medico que as salvaram.

Retrato recente da Sra. D. Hercilia da Silva e seus dois filhinhos

D. Leopoldina Lucas

UMA SENHORA QUE HA 24 ANNOS ESTA' CURADA DE UMA TUBERCULOSE DOS PULMÕES E DO LARYNGE

A sra. Leopoldina Lucas, com 45 annos de edade, moradora á Praça Tiradentes nº 43, 1º andar, contou-nos que ha 24 annos esteve gravemente doente, affectada pela tuberculose. Uma tosse violenta não a deixava dormir dia e noite, provocando-lhe pontadas nos pulmões e diariamente sobrevinham calefrios, seguidos de febre alta. A' noite suores abundantes obrigavam á mudança de roupa de corpo e cama repetidas vezes. A tosse, violentissima, era seguida muitas vezes por escarros de sangue, causando-lhe verdadeiro horror a falta de ar que então se estabelecia.

A molestia acabou invadindo o larynge, ficando ella rouca, quasi aphonica e com horriveis dôres na garganta, principalmente ao ingerir qualquer alimento. Com isto a fraqueza só podia augmentar cada vez mais. O exame dos escarros foi positivo, encontrando-se numerosos bacillos de Kock.

Mas, continuou a sra. Leopoldina, se o meu estado de saude chegou a este ponto, eu não podia attribuil-o absolutamente á falta de assistencia medica. Diversos facultativos foram chamados naquella occasião e até um especialista em molestias da garganta, um laryngologista — que aliás já morreu — me tratou, mas foi tudo em vão, pois a molestia progredia dia a dia, sendo eu afinal desenganada. Inteiramente desanimada já me ia conformando com o destino, quando um dia ouvi falar de curas maravilhosas realizadas por um especialista allemão, o Dr. Guilherme Eisenlohr.

Animada de novas esperanças procurei logo este grande medico e obtive a seguir esplendidas melhoras pois a febre, os suores e a falta de ar desappareceram em pouco tempo e em algumas semanas tambem as ulcerações do larynge cicatrisaram, permittindo que eu me alimentasse e com excellente appetite.

Tambem a voz voltou ao normal e no fim de dois mezes de tratamento, o Dr. Guilherme Eisenlohr me deu alta.

O exame de escarros se tornára negativo por diversas vezes.

Eu nada mais sentia nem senti nestes 24 annos que se passaram e dahi para cá tive nove filhos, sendo que o mais velho é bacharel em direito. Nunca poderei agradecer bastante ao medico que me salvou dessa horrenda molestia.

UMA JOVEN SENHORA, QUE HA TRES ANNOS SE ACHA CURADA DE UMA TUBERCULOSE PULMONAR E LARYNGEA.

A sra. Hercilia da Silva, que tem 23 annos de edade e é casada com o sr. Henrique Joaquim da Silva, residindo á rua Clarisse Fortuna nº 16, estação de Bomsuccesso, é tambem um caso interessantissimo de cura radical, obtido pelo Dr. Guilherme Eisenlohr.

Esta senhora, que tem dois filhinhos, de cinco e tres annos, resfriou-se quando ainda gravida desse segundo filho e aos poucos, após o parto, enfraquecendo, veiu a adquirir a tuberculose.

A tosse era então forte, não lhe dando descanso dia e noite, e provocando vomitos. A expectoração, abundante, era amarello-esverdeada e, sendo examinada por diversas vezes no Dispensario da Tuberculose, foi sempre encontrado o bacillo de Kock. Chegou a escarrar sangue algumas vezes e em horas certas vinha um calefrio, a que se seguia pouco depois febre alta. A' noite ficava banhada em suores, sendo obrigada a mudar de roupa de cama e corpo e um fastio persistente cada vez mais a enfraquecia, acompanhado de muita falta de ar ao menor esforço.

Tambem do larynge começou a soffrer, ficando rouca.

Apezar de estar sempre em mãos de medicos, ia peorando dia a dia, e o ultimo dos facultativos, depois de ter experimentado tudo que estava em suas mãos e não obtendo resultado aconselhou então, como unico meio de salval-a, mudança de clima.

Era o mesmo que uma sentença de morte, pois, como podia ella seguir para o interior onde não tem parentes, ou então com os filhinhos, internar-se num Sanatorio de Minas ou S. Paulo, ainda mais sem os necessarios recursos pecuniarios? Foi quando sua irmã, D. Amelia, em visita á sua casa, aconselhou-a á procurar ainda, como ultimo recurso, o Dr. Guilherme Eisenlohr, que ha muitos annos curára uma sua amiga, D. Josephina Cotrim de Oliveira.

Essa senhora, que mora á rua dos Coqueiros nº 84, estivera tambem gravemente affectada dos pulmões, com tosse fortissima, calafrios, febre, suores nocturnos, fastio, emmagrecimento, e, comtudo, fôra curada pelo Dr. Guilherme Eisenlohr com dois mezes de tratamento; e, como os symptomas eram identicos, havia pois, esperanças desse medico conseguir ainda mais essa cura.

Grata pelo conselho, a sra. Hercilia procurou o Dr. Guilherme Eisenlohr e, começando o tratamento, foi logo melhorando muito da tosse, da febre, dos suores noturnos e fraqueza geral. Pouco depois, appareceu-lhe um appetite enorme, devorador, de maneira que constantemente estava se alimentando.

Aos poucos a tosse foi desapparecendo e reiteradas pesquizas do bacillo da tuberculose nos escarros revelaram-se negativos. Sentindo-se perfeitamente bem, sem um symptoma siquer, da terrivel molestia, foi-lhe dada alta pelo Dr. Guilherme Eisenlohr.

Dahi para cá já se vão tres annos, e, a não serem pequenos resfriados, nunca mais sentiu qualquer signal da antiga molestia.

Outro attestado de exame feito cerca de dois mezes depois, dando a enferma como livre do bacillo de Kock.

Em seguida, a sra. Hercilia nos entregou tres exames de escarro, sendo que os dois primeiros são positivos e o terceiro negativo. Contentamo-nos em reproduzir um dos exames positivos e o negativo. A Sra. Hercilia da Silva ainda teve a fineza de deixar em nossas mãos uma sua photographia, com os seus dois filhinhos, declarando-nos que ás quintas, sabbados e domingos, depois do meio dia está sempre em casa de sua irmã D. Amelia Motta, á rua Costa Ferraz nº 65 — Rio Comprido.

Ahi está ás ordens de quem desejar informações mais minuciosas, pois será eternamente grata ao medico que soube cural-a de tão perigosa e horrivel molestia.

O consultorio do Dr. Guilherme Eisenlohr fica á rua Marechal Floriano Peixoto nº 44, sobrado.

Attestado official positivando o caso de tuberculose em D. Hercilia da Silva

Parece-nos que o nosso artigo de hoje não deixa duvidas no espirito de quem quer que seja, quanto á curabilidade da tuberculose. Por si só elle convence e não carece de commentarios.

José Giangiarulo

SOUFFLÉ DE CASTANHAS

Coze-se em agua meio kilo de castanhas que se descascam, socam e cuja polpa se passa em peneira. Tomam-se 250 grammas dessa polpa, diluem-se com tres ou quatro colheres de leite ou nata, adoçam-se e perfumam-se com baunilha; accrescentam-se quatro gemmas de ovos e em seguida as claras batidas em neve. Despeja-se o preparado numa fôrma untada de manteiga, coze 30 ou 35 minutos, desenforma-se e serve-se com nata batida ou um creme.

O CAMPEONATO MUNDIAL DE XADREZ

CAPABLANCA ESTA' DISPOSTO A JOGAR SUCCESSIVAMENTE CONTRA NIEMZOWITSCH E ALECKINE, CERTO DE VENCER PRIMEIRO O MESTRE DINAMARQUEZ E DEPOIS, O EX-CAMPEÃO RUSSO!!

P r H TW CASSEL

TODOS os indicios presentes assignalam o anno ... como o mais importante na historia moderna do xadrez. Esses indicios no momento em que escrevo não são evidentes, por certo, porém, com os factos actuaes e as noticias que correm, bem fundadas, é muito provavel que o programma de 1927 seja de todo memoravel. Para principiar, é muito possivel que se realizem dois matches pelo campeonato mundial, cujo titulo pertence a José Raul Capablanca, desde 1921.

Os jogadores e amadores da America Meridional, estão interessados directamente em um desses matches e devem estar bem informados no que concerne ás pretenções de Aleckine. Como hospede de Buenos Aires, o ex-campeão da Russia, com o patrocinio do Club Argentino de Xadrez, não só lançou um desafio para a luta, senão que declarou estar disposto a depositar a bolsa de 500 dollars, requerida para o match de campeonato, segundo as condições adoptadas pelos mestres, em Londres, 1922.

Capablanca, que está em Nova York, com a sua familia, recem-chegado de Lake Hopatcong, New Jersey, accusou recebimento do telegramma de Buenos Aires, no qual o dr. Aleckine lhe notifica o desejo de realizar o encontro. Primeiro, o campeão fez saber que se acceitava o desafio, em principio, tinha que dar preferencia a Niemzowitsch, de Copenhague. Este ultimo, sem embargo, tinha desafiado Capablanca, porém, em fórma algo irregular, pela publicação do seu repto em uma revista allemã. Capablanca, apezar disso, resolveu fechar os olhos á leviandade desse procedimento, reconhecendo os direitos de Niemzowitsch e a sua consequente precedencia. Foi concedido ao mestre dinamarquez o prazo até 1 de janeiro de 1927, para dar cumprimento a todos os detalhes do match, inclusive o deposito da bolsa. Capablanca lhe dirigiu uma carta á Copenhague.

Com plena autorização do campeão, podemos dar aqui o texto dessa carta que estabelece perfeitamente a situação e as condições tanto para Niemzowitsch como para o dr. Aleckine. Sabe-se que foi enviada uma cópia dessa carta ao dr. Aleckine, para que o mestre russo ficasse inteirado do estado actual da questão. Diz a carta referida, é esta:

"Sr. Niemzowitsch. Copenhague. Dinamarca. Estimado Niemzowitsch. Li as noticias telegraphicas e os artigos de revistas de xadrez, em que se annuncia que v. me dirigiu um desafio para jogar um match pelo campeonato do xadrez do mundo. O certo é que até agora não recebi nenhuma communicação directa, sua, a esse respeito. Entretanto, tambem recebi um desafio por telegramma, procedente do dr. Aleckine, acompanhado do offerecimento de depositar a bolsa para realizar o match.

As Salomés de cor

JOSE'PHINE BACKER, o successo do Folies-Bergéres, de Paris

PALCOS & TELAS

(*Continuação da pag. 12*)

primeira série, denominada Fantine.

A INAUGURAÇÃO DO CASINO TERÁ O FAUSTO E A POMPA DAS VELHAS SOLENNIDADES IMPERIAES... — As grandes festas nacionaes mesmo as de maior tradicção, tendem a desapparecer: a sua commemoração vae, de anno para anno, decrescendo de interesse e brilho, até cairem em completo olvido, para nunca mais serem relembradas. E' natural que assim seja, uma vêz que o tempo tem por missão obrigatoria, a evolução dos homens e das coisas.

Solennidades apparatosas, que se realizavam nos tempos aureos do Imperio, na época colonial, só se podem conhecer, em nossos dias, através de uma pagina de Macedo ou Alencar. Quem conhece as obras dos autores prédilectos de nossos avós, conhece entretanto as ruidosas consagrações em que se convertiam as festas da côrte. Num baile do Paço, o imperador recebia, dentro das maiores exigencias sociaes e de uma etiquêta irreprehensivel, os comprimentos das personalidades de maior prestigio. Essas solennidades attingiam maior vulto quando dellas fazia parte o classico beija-mão, quando desfilavam junto ao throno, os nobres da época, curvando-se, em reverencias respeitosas, deante de don Pedro, beijando-lhe a régia mão. A inapagavel lembrança desses capitulos de brilho e muita pompa, não pode ser esquecida porque ella continuará palpitando nas paginas immorredouras dos romances onde o punho de escriptores immortaes os immortalizou tambem.

Mas em se tratando da proxima inauguração do Casino, a que proposito vêm, nesta columna, commentarios dessa ordem? E' muito facil a explicação: a realização do mais luxuoso e importante cinema carioca, destina-se por todas as razões, a constituir um acontecimento de tal monta, só comparando em fausto e magnificencia, ás grandes recepções imperiaes.

Porque á medida que se vão desvendando as surprezas ligadas á estréa do Casino, o publico vae-se apercebendo que alguma coisa fóra da vulgaridade diaria lhe vae ser dado a conhecer. Entretanto, nas festas do Paço só aos nobres, em cujas veias pulsava sangue azul, era permettido conhecer a sumptuosidade dessas festas, ao passo que a grande solennidade da reabertura do Casino poderá ser assistida por toda a sociedade carioca, e nella lhe será proporcionado o mais elegante e sensacional espectaculo que, até hoje, no genero, se offerece ao nosso publico.

"BIG-PARADE", COM JOHN GILBERT, E UM DOS DEZ MAIORES FILMS DE 1926, NA AMERICA DO NORTE. — Dez, são os grandes films annualmente classificados, pela critica norte-americana, como as producções maximas da temporada. Pois em 1926, dos dez maiores productos, cinco pertencem ás "Emprezas Reunidas Metro-Goldwyn-Mayer Ltda."! O Rio as conhecerá, muito breve, nos quatorze cinemas que possue, nesta capital. As cinco restantes, pertencem a diversas outras marcas cinematographicas, notando-se portanto a supremacia da Metro-Goldwyn-Mayer, na producção de peliculas de sensação.

Dos cinco grandes films pertencentes ás "Emprezas Reunidas Metro-Goldwyn-Mayer Ltd", quatro cabem á "Metro-Goldwyn-Mayer" e um á "First National Pictures". E entre os quatro primeiros, vamos encontrar, finalmente, "Big-Parade", onde John Gilbert tem uma creação inapagavel, que o tornou um dos artistas de maior prestigio, nos Estados Unidos, formando ao lado de Ramon Novarro. Mas ainda em "Big-Parade", encontraremos a belleza radiosa de Renée Adorée, além da actuação brilhante Karl Dane e Victor Mac. Laglen.

Alegre-se, portanto, o nosso publico, uma vez que essa obra magnifica da setima arte lhe será dada a conhecer, dentro de algumas semanas, e certamente o exito de "Big-Parade" marcará epoca, á maneira do que succedeu na grande republica do norte.

Mas não apenas "Big-Parade", entre os films classificados em 1926, aqui será exhibido na grande temporada que as "Metro" e "First" nos promettem para março: Todos os outros o serão tambem, e elles são: "Ben-Hur", com Ramon Novarro, secundado por Francis X. Bushman e May Mac Avoy; "La Boheme", novamente com Jonh Gilbert, Lilian Gish e ainda Relado de Lars Hanson, e finalmente "Kiki", da "First", uma creação immorredoura de Norma Talmadge, com Ronald Colman e Geo K. Arthur.

Não é sem razão justificada que, neste instante, se preparam dois importantes theatros, convertidos em cinemas de luxo e todo conforto, onde obras de alto vulto e despesas não pequenas, estão sendo applicadas, e onde esses monumentos de arte muda serão exhibidos.

Movimento do café disponivel e médias mensaes do cambio á vista sobre Londres e New York durante o anno de 1926

MEZES	Vendas	Preço do typo 7 Por 15 kilos: Minimo	Maximo	Entradas: Leopoldina	Maritima	Alfredo Maia	Cabotagem	Embarques: Estados Unidos	Europa	Asia	Rio da Prata	Cabo	Pacifico	Cabotagem	1926: Londres	Nova York
Janeiro	202.089	35$000	39$000	257.540	16.319	5.874	17.557	25.583	151.748	—	13.128	14.769	3.716	19.673	7 23/64	6$749
Fevereiro	143.393	37$700	38$800	124.824	14.371	2.661	7.432	47.280	119.583	—	19.656	3.336	2.276	11.202	7 9/32	6$809
Março	149.737	37$000	37$800	106.780	13.393	3.184	7.996	36.897	96.822	125	39.797	26.488	5.370	10.177	7 9/64	6$950
Abril	120.728	37$000	39$000	93.897	11.131	2.800	3.947	38.965	100.208	50	24.891	3.525	3.102	8.540	6 31/32	7$172
Maio	123.785	37$200	40$000	119.698	23.600	2.654	12.669	58.233	38.460	—	18.843	21.850	1.926	7.041	7 19/64	6$807
Junho	172.323	35$600	37$600	216.902	25.912	7.562	7.377	54.875	66.303	100	24.495	2.775	2.101	10.210	7 21/32	6$458
Julho	296.619	34$800	35$800	323.311	35.473	13.029	13.904	70.850	197.668	—	36.809	30.584	1.432	11.970	7 43/64	6$444
Agosto	284.025	34$500	35$300	334.305	69.425	13.066	17.960	112.790	226.065	—	23.804	23.820	6.730	13.521	7 19/32	6$521
Setembro	279.266	31$700	34$400	322.262	56.969	7.331	15.434	95.446	232.057	—	26.421	23.030	1.230	10.004	7 1/2	6$608
Outubro	175.768	31$800	33$800	322$480	47.186	8.072	23.079	77.600	241.611	—	25.867	12.220	5.626	16.227	6 61/64	7$185
Novembro	210.793	34$000	40$200	249.167	65.343	14.552	28.656	118.853	210.096	—	23.076	—	1.580	13.888	6 23/64	7$856
Dezembro	178.623	36$800	39$000	237.245	61.444	5.290	22.563	63.790	169.434	—	23.588	12.649	1.816	13.018	5 7/8	8$477
Total	2.317.149	—	—	2.708.401	440.566	88.075	178.594	801.162	1.869.955	275	230.465	175.046	36.805	126.471	—	—

TORNEIO DE PALAVRAS CRUZADAS

ANNO BOM

(ULTIMO)

ENIGMA N. 6 DE ZE' DILETTANTE

HORIZONTAES

7 — Quem se inicia nas cruzadas
8 — São prohibidas nos diarios
11 — Em duplicata
13 — Marca de automoveis
15 — E' a que se aprende primeiro
16 — Toda a pessoa precisa ter
17 — Sem elle a chuvinha não acaba
18 — Todas as coisas e objectos
20 — Uma coisa, assim como ministro da Fazenda (ou mesmo, "gary" da Prefeitura)
24 — Une em latim
25 — Nossos avós sempre precisaram della
26 — Um "four" (O Ex-Cap fez "five" e eu, mais modesto, "four"!)
27 — Genero de plantas
30 — Restos de todos os vaidosos soberanos.
31 — Actor de cinema, popular por sua valentia na arena
32 — Prestem attenção na nota que está grande como uma noite italiana!...
33 — Cuidado com o "bluff" da 26!...

VERTICAES

1 — O "trouxa" que ama, fica... (isto é arte!)
2 — O Poder não prescinde della
3 — Cada um tem o seu
4 — Deixem o movel ás avessas!...
5 — E' empregado menos frequente que você
6 — Assim mesmo de costas para o chão elle anda pela Africa, pela Hespanha e até pelo... Zoodiaco!... (canja!...)
9 — Quasi um jogo muito frio
10 — Um imperativo que se usa sem successo
12 — Os Arabes deixaram para nós dentro do alcool com alcaçuz
13A — Quem já ajudou missa, conhece de sobra
14 — Só no Ceará que se encontra esta porção de cornetas
19 — Mudem as letras, deixem-no de infusão e, depois, tomem-no á franceza
19A — Um creado de todos (quando não precisarem)
21 — Malicia de mulher de Madagascar
22 — O Copacabana, Palace Hotel o é
23 — Omne vivum ex... (o latinorio é de Harvey)
26A — O pintor hollandez começa assim
28 — Se elle se ajuntar com guarda-chaves ficará um grande escriptor portuguez
29 — E' Kha n, indiano e grande amigo dos cavallos
30A — Daria
31 — E' commum a todos os nubentes
33 — Acha-se em qualquer estação

Concurso Infantil de Palavras Cruzadas (Natal)

Por falta de espaço, deixámos de publicar hoje o resultado do torneio do Natal, o que faremos no proximo "Supplemento".

ADÃO, ONDE ESTÁS?

Episodio biblico extrahido do 3º capitulo do Genesis

(Conclusão)

NÃO saberia acaso o Senhor onde se achava Adão, Elle que está sempre presente, em todas as occasiões, aos actos do homem?

A pergunta a Adão — "Onde estás?" não póde significar que elle ignorasse esse logar, nem que Adão se houvesse occultado por temer a sua presença. Era necessario despertar-lhe a consciencia, para que o deliquente viesse, confessasse e reconhecesse o erro.

Cumpre notar que nesta passagem sómente ao homem attribue o Senhor, o delicto de haver comido do fruto, sobre que fizera a especial recommendação de não comerem, nem tocarem.

A' mulher perguntou por que havia comido; e á serpente nem lhe dirigiu pergunta para a condemnar sómente.

A condemnação da serpente ficou adstricta ao plano em que ella rasteja, comendo todos os dias o pó da terra; egualmente o castigo comminado á mulher diz muito com a situação que lhe é peculiar na terra.

Na condemnação a que o Senhor submetteu a serpente ha a significação de que o sensual se tornou tal que nunca mais poderá existir senão vivendo dos corporaes e terrestres. A que foi lavrada ao homem tem aspectos interessantes pelo lado doutrinario.

Em Adão como marido está o homem prudente e intelligente, falando pelo entendimento. A prudencia que nelle se encontra é a sabedoria, e esta nós a costumamos observar, depois das experiencias da vida.

O Senhor, concedendo ao homem a intelligencia e a sabedoria, contava que elle as soubesse conservar com desvelo e carinho. Não foi o que se deu, porque Adão na posse perfeita do seu livre arbitrio podia fazer da liberdade o uso que lhe fosse mais do agrado. Guardar a intelligencia como a havia recebido era fazer bom uso; perdel-a era precisamente o contrario.

Foi isso o que occorreu no paraizo. Adão não quiz agir de accordo com a prudencia e a intelligencia, para aconselhar á mulher que se abstivesse de ouvir as insinuações da serpente.

Cedeu; perdeu, por esse acto, a intelligencia que tem como succedanea a razão, ou o racional, que é uma imitação da intelligencia. A mulher, por seu turno, não procurou ouvir o marido, porque nella o que falou mais alto não foi o dever de se submetter, como lhe cumpre esponatneamente, ás decisões do seu marido; falou-lhe muito mais de perto a cobiça, de que ella é sempre a depositaria privilegiada. Se ella não tivesse sido arrastada em primeiro logar pelos impulsos de sua cobiça, não daria ouvidos attentos ás blandicias insinuantes da serpente e não se teria deixado levar pelo mal.

Todas aquellas coisas que se referem á mulher, affectam á vontade, porque todos os males decorrem da vontade. Que nella como mulher falou muito alto a cobiça está isso na maneira como fez a apreciação, de accordo com o seu proprio, acerca da arvore sobre que pesava a principio o escrupulo de ambos:

"Viu que aquella arvore era boa para se comer (*obediencia á sua cobiça*) e agradavel aos olhos (*attracção á phantasia*), e arvore desejavel para dar entendimento (*prazer da volupia*: Todas estas coisas pertencem ao proprio da mulher) III, 6.

Foi então que colheu o fruto e comeu. Deu depois ao marido, e elle tambem comeu. Havia acquiescido o racional do marido: estava, por isso, quebrado o élo sagrado que os prendia na corrente do amor ao Creador. Ficaram, não como aquelles dois cegos da estrada de Jericó, aos quaes o Senhor attendeu, abrindo-lhes os olhos á visão da Verdade (Math. XX, 34), mas como foi do agrado do proprio intimo, das inclinações de cada qual, emfim do amor de si.

Em virtude dessa transgressão á Lei Divina lavrou Jehovah — Deus aquella sentença.

— Porque escutaste a voz de tua esposa e comeste da arvore da qual recommendei que não comesses, a terra será amaldiçoada por tua causa.

Fatalmente a mulher participará dos effeitos dessa sentença, porque entrou a cooperar com o marido, induzindo-o ao erro, despertando nelle o mesmo amor de si, porquanto ambos deixaram de crêr nas coisas reveladas, quando em pleno Eden fez o Senhor aquellas recommendações acerca da apropriação dos frutos.

A sentença divina não se referia ao homem interno, mas ao externo, pois este se tornára passivel da pena, visto como pelo externo foi que Adão se deixou levar a commetter a falta. A sentença envolve mesmo esse sentido, porque accrescenta que Adão "com dôr comerá da terra todos os dias", mostrando que o sustento de sua vida se faria com o concurso das coisas externas.

Adão considerado terra ("em pó te tornará") mostra que nelle se haviam implantado as sementes celestes, coisa que na terra (homem) se implantam: é nesse homem ou nesse humano que se encontra o proprio de Adão. No interno não ha o proprio do homem.

E como os bens e as verdades se implantam sómente no homem interno, quando esses bens e verdades desapparecem, o homem se faz externo e fala, então, pelo seu proprio. O racional pertence ao externo do homem e opéra como *medium* entre o interno e o externo. E', pois, o racional que decide do gesto do homem.

No caso da falta de Adão ainda não se havia formado o racional, que se veiu constituir no homem depois da falta. Nelle falavá, antes do acto que ia praticar, a intelligencia, como um dom concedido pelo Senhor. A intelligencia do homem attendeu, portanto, á vontade da mulher.

A nossa vida levada assim para o lado externo á vida inteiramente externa, guiada por elementos que perturbam, de onde os combates constantes em que nos envolvemos. E' em situações taes que os espiritos entram a lutar com os anjos, sendo o nosso combate e soffrimento um reflexo dessa luta. E porque nessas occasiões os anjos nada encontram para defenderem, pois que fazemos completa alienação dos bens e verdades recebidas como sementes celestes, em nós manifesta-se aquella phrase de miseria e ansiedade, que chega a acabrunhar ou encher-nos de desgostos a ponto de trazer pelo enfraquecimento da fé os momentos de desespero e revolta até contra a propria Divindade.

Adão não se revoltou, é verdade, porque era homem celeste; essa qualidade que elle possuia, como representante da primeira egreja foi depois da falta perdendo a sua integridade, mas gradualmente; por isso, foi elle deixando de ser celeste, até que essa egreja por elle representada viesse a consummar-se para dar logar ao estabelecimento da egreja successora, que foi espiritual.

Não se revoltou, mas ficou obrigado a viver, comendo sempre o pão á custa do suor do seu rosto, — o que mostra a aversão a tudo que é celeste nos homens daquella egreja, pois por "pão" se entendia tudo que é espiritual e celeste; dahi o pedirmos o *pão nosso quotidiano*.

Aquelle chamado — "Adão, onde estás?" não podia ser dirigido senão ao interno do homem, para que nelle se despertasse e falasse a intelligencia, que devia reconhecer o erro; porquanto, ainda era possivel encontrar lampejos dessa felicidade no homem decaido, isto é, no momento em que a falta acabava de ser commettida.

E Adão falou ainda e reconheceu o erro:

— Aquella que me déste por companheira offereceu-me da arvore para que eu comesse, e eu comi.

Nesta resposta com que Adão acudiu ao chamado do Senhor está o summario de todo o episodio que acabamos de estudar. Ha uma escola corrente que attribue á mulher a culpa do desastre edenico, simplesmente por ter ella attendido ás suggestões da serpente; como acabamos de ver, pelos termos da sentença a severidade da Justiça Divina recaiu sobre a pessoa do marido cuja intelligencia attendeu á vontade da mulher.

Ainda sem a posse integral do seu racional outra não podia ser a conducta do homem. O episodio com este desenvolvimento é lição a aproveitar, porque sobre a terra ate hoje se levantam paraizos, onde se encontram os mesmos personagens, — o homem, a mulher e a serpente.

E não nos devemos esquecer de que o Senhor está presente a todos os factos dessa vida edenica, em cuja perturbação, por motivo da alludida cobiça se afogam e asphixiam os naufragos que se debatem com os vagalhões da vida intima.

L. de Assis

Especial para o «Correio da Manhã»

Glossario Synthetico da Lingua Portugueza

Por Almerindo Ferreira

ORIGINAL PELA SUA ORGANISAÇÃO E O MAIS COMPLETO NO GENERO

Acerodonte — Genero de chiropteros
Açuçuapara — Especie de veado grande
Adapisorex — Pequeno insectivoro fossil
Adrotherio — Genero de pachydermes fosseis
Ailurideos — Familia de mammiferos
Ailurogalo — Genero de felinos fosseis
Ailuropodo — Genero de carnivoros
Agnotherio — Idem idem fosseis
Agriochero — Genero de mammiferos fosseis
Aguará-chay — V. Aguaráxay
Alak-Daagha — Dipo da Tartaria
Alce do Cabo — Variedade de alce
Alfirmeira — Ovelha, que tem por costume evadir-se do alfeire
Almargeado — Animal abandonado
Amblyctono — Genero de carnivoros fosseis
Anglo-arabe — Cavallo importado da Arabia para a Inglaterra
Anoplótero — V. Anóplothero
Antidorcas — Genero de ruminantes da Africa
Antropoide — V. Anthropoide
Apartadiço — Javardo novo
Ahamanado — V. Abombado
Arengueiro — Cavallo manhoso, difficil de guiar
Arlequineo — Qualquer animal de cores variadas
Asno-montez — Onagro
Ausobiador — Variedade de macaco
Auvergneza — Raça de bois
Babirrussa — V. Babirruça
Balenideos — Familia de cetaceos carnivoros
Baloiçador — Cavallo chouteiro
Bandoleiro — Cão, que a todos acompanha
Barbaresco — Especie de esquilo
Barroseiro — Touro de pelo amarello esbranquiçado
Bate-orelha — O burro
Benturongo — V. Benturong
Besta-maior — Besta muar ou cavallar
Besta-menor — Besta asinina
Bicharengo — O texugo
Blastocero — Genero de ruminantes
Bocca-preta — V. Boca-preta
Boi-corneta — Boi, que só tem um chifre
Boi-marinho — Phoca
Bonguetine — V. Bonguetim
Boquimolle — V. Boquimole
Bordaleiro — Especie de carneiro portuguez
Boto-branco — Cetaceo do Brasil
Bracicurto — Cavalgadura, que tem os joelhos curvos ou arqueados
Bradypodos — Familia de desdentados
Bruaqueiro — Animal de carga
Bubalineos — Grupo de mammiferos, da tribu dos bovineos
Bugio-preto — Variedade de macaco
Burricalho — Jumento
Burriquito — Burro pequeno
Caaigouata — Pecari
Caborteiro — Cavallo velhaco, arisco
Cabritinho — Cabrito pequeno
Cachalotte — V. Cachalote
Cacholotte — V. Cacholote
Cadellinha — Femea do
Cadellinho — Cão pequeno
Cafuenfuco — Mammifero da Africa
Calocefalo — V. Callocephalo
Camelianos — Familia de ruminantes
Camelideos — Idem idem
Camondongo, ou
Camindongo, ou
Camundongo — Rato de especie pequena
Cão-de-busca — V. Ventor
Cão-de-lebre — O galgo
Cão de manga — Cão fraldeiro
Cão do matto — Cão selvagem do Brasil
Capuchinho — Sagui
Capuchinho — Touro, que, desde a fronte á parte superior do pescoço, tem cor differente da do resto do corpo
Cara-raiada — Especie de macaco da America
Carnivoros — Ordem de mammiferos
Casquiseco — Cavallo que tem os cascos seccos
Cavallinho — Cavallo novo
Cavallorio — Cavalgadura grande, mas ordinaria
Cavallouço — Cavallo, ou animal cavallar
Caxinguelê — Especie de esquilo do Brasil; caxinganguelê; caxinguelê; quexinglê; quati-aipe ou quati-ahipe; quati-mirim; quati-mundé; quati-purù; cuatipuru's; cotimirim; caxinglê; sêrêlepe
Cayopollin — Quadrupede da America
Cervatinho — Veado novo
Cervicabra — Cabra montez da Africa
Changueiro — Cavallo para pequenas corridas
Cheirogalo — Genero de lemurianos
Chimangata — Um cervo
Chinchilha, ou
Chinchilla — Roedor do Peru'
Chironecta, ou
Chironecto—Mammifero aquatico
Cinocéfalo — V. Cynocephalo
Coati-pardo — Especie de coati
Coati-ruivo — Idem, idem
Comadrinha — A doninha
Conchegado—Animal de membros curtos, grossos e fortes
Conteleira — Uma cabra
Corça-maior — Femea do veado
Cornibaixo — Touro que tem as hastes baixas ou inclinadas para baixo
Cornilargo — Touro, cujas hastes têm as extremidades muito afastadas umas das outras
Corteleiro — Boi manso
Cricetomys — Genero de roedores
Crinipreto — Cavallo, que tem crina preta
Crossarcho — V. Crossarco
Cuatipuru's — Caxinguelê
Curraleiro — Especie de boi goyano
Cuxiu'-judeu — Especie de macaco
Cuxiu'-preto — Idem idem
Cynailurus — Nome scientifico dos lobos-tigres
Dactylomys — Genero de roedores
Dasyprocta — A cotia
Deciduados, ou
Deciduatos — Grupo de mammiferos
Delfininos — Familia de cetaceos
Denticetos — Grupo de cetaceos
Didelphops — Genero de marsupiaes
Dinotherio — Pachyderme fossil
Dipodideos — Familia de roedores
Dipodineos — Tribu de roedores
Doiradilho — V. Douradilho
Dolichotis — Genero de roedores da America
Douradilho — Cavallo de pêlo castanho
Driopitéco — V. Dryopithéco
Dromaterio — V. Dromatherio
Dromedario — Camelo
Echinipero — Sub-genero de marsupiaes
Ensabanado — Touro de pêlo todo branco
Epomophoro — Genero de chiropteros
Espiguenho — Bácoro
Esquipador — Cavallo, que usa do passo esquipado
Estabulado — Boi, ou carneiro engordado pelo systema de estabulação
Estorninho — Touro zaino, com pequenas manchas brancas
Estrelciro — V. Estrelleiro
Fossipedes — Grupo de mammiferos
Fox-terrier — Raça de cães
Franqueiro — Raça de bois corpulentos
Galidictis — Genero de carnivoros
Galliziano — Cavallo de raça pequena e forte
Ganodontes — Sub-ordem de mammiferos
Gargittios — Cão mythologico
Gato-cerval — Lynce
Gato do mato — V. Gato do matto
Gato-malaio — Especie de gato de cauda curta
Gato-maltez — Typo de gato domestico
Gato-montez — Gato bravo
Geomyideos — Familia de roedores
Geriticaca — Formoso mammifero do Brasil
Guarachaim — V. Grachaim
Guarapuava — Cavallo fraco, de pouco valor
Guib-vulgar — Um antilope da Africa
Guinchador — Aluate; coaitá
Gulonineos — Tribu de carnivoros
Hapalideos — Familia de primatas
Hastiverde — Touro de hastes esverdeadas
Herbivoros — Grupo de mammiferos, hoje supprimido
Hipopotamo — V. Hippotamo
Hippélapho — Veado de Sumatra e Java. Outra especie de veado da India
Hipphaphus — Genero de mammiferos
Histricios — V. Hystricios
Hofvarpner — Cavallo, na mythologia escandinava
Hollandeza — Raça bovina corpulenta
Homem-peixe — O dugongo
Hoplophoro — Genero de fosseis da America do Sul
Hystricios — Familia de roedores
Ichnobates — Cão de Acteon
Immundicie — Caça miuda de pêlo
Ipecaguaçu' — Mammifero do Brasil (?)
Jaguarondi, ou
Jaguarundi — Gato bravo da America; gato-mourisco
Janeirento — Gato, que anda com cio
Jaratacaca, ou
Jaraticaca, ou
Jaritacaca — O zorrilho
Jarmeleira, ou
Jarmelista — Vacca criada em certa localidade de Portugal
Jevrasckka — Um quadrupede
Juan-calado — Um desdentado do Chile
Jurupixuna — Macaco de bocca preta
Lamnurgios — Ordem de mammiferos
Lavradeiro — Animal que se emprega na lavoura
Lemurianos — Ordem de mammiferos
Lemurideos—Familia de lemurianos
Leporideos — V. Leporides
Leptodonte — Genero de mammiferos
Leptomeryx — Idem de ruminantes
Leptotério — V. Leptotherio
Lestodonte — Genero de desdentados, fosseis
Leucrócota — Animal feroz da India, filho de hyena e leão
Libytherio — Genero de mammiferos, visinhos das girafas
Listriodon — Genero de mammiferos extinctos
Lobo-cerval — Lynce; lobo do norte
Lobo de Java — Variedade de lobo
Lomaphorus — Genero de desdentados, fosseis
Lombardto — Touro um tanto lombardo
Lophuromys — Genero de roedores da Africa
Macaco-leão — Variedade de macaco do Brasil; acarima
Machinhudo — Animal defeituoso da quartela
Macrórrino — V. Macrorrhino
Macrotério — V. Macrotherio
Maki-mococo — Especie de lemur
Maki-mongóz — Idem, idem
Malcatenho — Variedade de gado bovino
Mammiferos — Uma das cinco classes dos animaes vertebrados
Manatideos — Familia de cetaceos
Mandiguera — Leitão enfezado
Mantichora — V. Manticora
Mão-pellada — Carnivoro do Brasil; guaxinim; jaguaracambé
Mariquinha — Sagui
Maritacaca — Carnivoro maritafede; cangambá
Maritaféde — V. Maritacaca
Maritatáca — Mammifero do Rio G. do Sul
Marsupiaes, ou
Marsupiais — Familia de mammiferos
Mastodonte — Corpulento animal fossil
Mertolengo — Certo gado portuguez
Mocambeiro — Gado, que se encontra nos mocambos
Monge do mar — A phoca
Morsa-gorda — Especie, quasi extincta, de morsa
Mosqueador — Cavallo, que sacode as moscas, agitando a cauda
Myrmecobio — Marsupial da Australia
Mysticetos — Divisão dos cetaceos
Nataliveos — Tribu de chiropteros
Nebrophono — Cão de Acteon
Necroserex — Genero de insectivoros
Nesomyineo — Tribu de roedores
Nesopitéco — V. Nesopitheco
Onychogalo — Genero de marsupiaes da Australia
Oplotherio — Genero de pachidermes fosseis
Oreas-oreas — Um antilope africano
Orycteropo — Genero de desdentados
Oxymyctero — Genero de roedores do Brasil
Paleomeryx — Genero de ruminantes
Palmatoria — Animal, que tem na testa uma grande lista
Palmipedes — Familia de roedores
Pantaneiro — Boi de certa raça de Matto-Grosso
Pantholops — Genero de antilopes
Paradoxuro — Genero de carnivoros
Parelheiro — Cavallo de corrida
Pascoquero — V. Paschochero
Passareiro — Cão de raça, que se distrae com as pequenas aves
Pescoceiro — Cavallo que, laçado pelo pescoço, não obedece ao laçador
Petaurista — O serelepe
Petauroide — Genero de marsupiaes, da Australia
Petrodromo — Genero de insectivoros
Phacochero — Especie de porco selvagem
Phascolomo — Genero de marsupiaes
Pichiciego — Um mammifero do Chile
Pingolindo — Cavallo bonito
Pinnipedes — Ordem de mammiferos amphibios
Pirassoupi — Mammifero da Arabia
Plesiocetо — Genero de cetaceos fosseis
Porcalhota — Bácora
Porco-bravo — Javali
Porco-chino — Porco-da-India; cobaio
Porco-do-mar — Cetaceo
Porco-espim — Porco-espinho
Porco-veado — Babirussa
Preguiçoso — Preguiça
Propithéco — Genero de lemurianos; indri
Quadrupede — Mammifero que tem quatro pés
Quartaludo — Cavallo defeituoso dos quartos
Quati-ahipe — O caxinguelê
Quati-mirim — Idem; cotimirim
Quati-mundé — Idem
Quati-puru's — Idem; cuatipuru's
Quebralhão — Animal muito ruim
Quimalanca — Hyena de Angola
Quironecto — V. Chironecto
Raposa-azul — Isatis
Rato-branco — Variedade de rato
Rato-de-agua — Rato amphibio
Rato-de-café — Paradoxuro
Rato-tiphlo — Um roedor
Rhinochero—Sub-genero de tapires
Rhinólopho — Genero de morcegos
Rinocerote — V. Rhinoceronte
Rossinante — Cavallo de D. Quixote
Rufiventer — Um macaco do Amazonas
Ruminantes — Ordem de quadrupedes
Saccostomo — Genero de roedores
Sachrimner — Porco monstruoso
Sahi-do-Pará — Variedade de macaco; saitaia-chorão
Sahui-guaçu' — Pequeno macaco do Brasil; saguim-mascarado
Sarcophilo — Genero de marsupiaes da Australia
Seguilhote — Filho de baleia
Siahgousch — Quadrupede de Mexico
Sigmodonte — Genero de roedores
Sirenianos — Ordem de mammiferos
Sivatherio — Genero de fosseis

LEILÕES

Leilão de Penhores
GRUMBACH, ROCHA & Cia.
Em 11 de Janeiro de 1927
51 — PRAÇA TIRADENTES — 51
Proximo á Cia. Telephonica
(B 10345)

Leilão de Penhores
EM 14 DE JANEIRO DE 1927
CASA GONTHIER
Henry e Armando
45, Rua Luiz de Camões, 27
(B 9452)

Leilão de Penhores
Em 17 de janeiro de 1927
Casa Simon Ettinger
— DE —
Lévy, Gomes & Cia.
R. LUIZ DE CAMÕES — 55
De todas as cautelas vencidas
(B 10696)

A. MOTTA & Irmão
5, Beco do Rosario
LEILÃO NO DIA 15 — JANEIRO 1927
(B 9509)

A MUTUANTE (S. A.)
RUA SETE DE SETEMBRO, 179
Leilão de Penhores
Em 19 de janeiro
Os srs. mutuarios devem reformar até a vespera do leilão as cautelas vencidas.
Depois do leilão serão vendidos em bolsa os titulos cujas cauções não tenham sido reformadas. (B 9614)

ZEISS — GOERZ — STEINHEL COOKE
Objectivas e machinas photographicas dos fabricantes acima, para profissionaes e amadores. — Preços de occasião. Secção de penhores da Companhia Aurea Brasileira.
11, AVENIDA PASSOS, 11
(15299)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos;
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia;
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada;
UM INFELIZ ALEIJADO;
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica;
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis;
JULIETA — EMILIA, duas pobres irmãs;
THEREZA, pobre ceguinha sem asylo de ninguem;
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar;
JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.

COZINHEIROS

PRECISA-SE de perfeita cozinheira do trivial fino, na rua Conde de Bomfim n. 862; paga-se bem. (B 9758) A

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial fino e variado, para casa de pequena familia. E' para dormir no aluguel e exigem-se referencias; rua Ferreira Vianna n. 55 — Cattete. (B 10724) A

PRECISA-SE de cozinheira para pequena familia; rua Santa Sophia n. 94 — Tijuca. (B 10838) A

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de passadeiras de vestidos, com pratica de passé. Rua do Cattete n. 183, loja. (B 10721) C

PRECISA-SE de uma pequena para serviço de um casal, á rua do Riachuelo, 111, casa 2; tel. Cent. 5780. (B 10873) C

PRECISA-SE de costureiras para machina, na fabrica de bonets, á rua Regente Feijó n. 142, sobrado, antiga Tobias Barreto. (B 9744) C

RELOJOEIRO — Precisa-se de um com pratica de concertos de relojios de parede, etc. Tratar na Rua do Costa n. 39. (15287) C

CENTRO

ALUGA-SE o sobrado n. 183 da rua do Lavradio, acabado de construir, com tres moradas independentes e um grande armazem; trata-se á rua Buenos Aires n. 21, 1º andar, das 13 ás 17 horas. (B 10832) D

ALUGAM-SE espaçosa sala e quarto para escriptorio ou morada, á rua Uruguayana n. 131, 1º andar, casa de familia séria. (B 10818) D

ALUGAM-SE dois grandes sobrados juntos ou separados proprios para pensão, atelier, ou familia, á rua Carioca n. 77, entrada pelo becco da Carioca n. 11; trata-se na loja. (B 10940) D

ALUGA-SE um quarto muito bem mobilado e independente, em casa de todo o conforto, á rua Paulo Frontin n. 16, 1º andar. Tel. C. 3315. (B 9782) D

ALUGA-SE um quarto ou vaga, com ou sem pensão, em casa de familia, á rua Acre 82, 2º andar. (B 9631) D

ALUGA-SE em casa de familia mineira, bons quartos com pensão, a casal ou rapazes á rua 1º de Março n. 151, 2º andar. (B 9478) D

ALUGA-SE o amplo andar do predio da rua Theophilo Ottoni, 34, proprio para escriptorio de companhia ou casa commercial. Trata-se no armazem. (B 10471) D

ALUGA-SE um quarto com pensão para um senhor do commercio. Rua dos Andradas n. 71, 1º andar. (B 10912) D

ALUGA-SE por contrato predio novo de loja e sobrado, á rua Itapagipe n. 86, esquina do Mattoso. Tratar S. Pedro n. 205. (B 10530) D

ALUGAM-SE quartos mobilados a rapazes do commercio, á rua Carlos de Carvalho n. 16 (terreo), telephone Central 1612. (B 9476) D

ALUGA-SE um quarto mobilado com ou sem pensão a um senhor em casa de familia á rua do Riachuelo, 330. (B 10757) D

ALUGAM-SE esplendida sala e saleta de frente encerado para escriptorio ou atelier de costura. Rua São Pedro n. 188, 2º andar. (B 10735) D

DOIS quartos, em casa confortavel, alugam-se; Avenida Mem de Sá n. 185, sob., Esplanada do Senado. (B 10935) D

QUARTO de frente — com ou sem mobilia, com todo o conforto e asseio, e excellente pensão — aluga-se em casa de familia respeitavel a casal ou a cavalheiro de tratamento. Preço modico. Travessa Torres n. 7. Central 4334. (B 9780) D

SALA — Aluga-se, por preço modico mobilada e com pensão — Tem telephone. Rua Larga, 17 sob. (B 10840) D

CATTETE

ALUGA-SE em casa de familia de todo respeito um pequeno 2º andar, completamente independente, proprio para casal. Aluguel 380$. Informações tel. B. M. 1378. (B 10864) E

ALUGAM-SE bons dormitorios mobilados, com pensão, a rapazes, em casa de familia, á rua do Cattete n. 97, 2º andar. (B 10830) E

ALUGA-SE uma sala completamente independente e um aposento para pessoa de fino trato, sem pensão. Rua Corrêa Dutra n. 97. (B 9616) E

ALUGAM-SE quartos em casa de familia, á rua Corrêa Dutra, 80. (B 9773) E

ALUGAM-SE duas grandes salas de frente e um quarto, optimamente mobilada, para pessôa de tratamento. Candido Mendes n. 35. (E 10836) E

ALUGA-SE sala de frente e quarto á rua Cassiano n. 27 (Gloria), com ou sem pensão. (B 10945) E

ALUGA-SE o predio da rua do Cattete n. 40, completamente reformado, com 4 salas, 3 quartos e tudo quanto diz respeito a uma casa confortavel, á familia de tratamento. A casa está aberta das 2 ás 4 horas. Informações á avenida Mem de Sá n. 31, sob. (B 10799) E

ALUGA-SE com pensão, em casa de familia de todo o respeito, um magnifico e bem mobilado quarto para casal ou dois senhores. Buarque de Macedo n. 71. (B 10808) E

ALUGAM-SE uma magnifica sala e bons quartos a casal ou cavalheiros, com pensão á rua 2 de Dezembro n. 77; tem telephone. (B 10815) E

ALUGAM-SE quartos mobilados, lavatorio com agua corrente. Rua Santo Amaro n. 71. Tel. 551 B. M. (B 10680) E

ALUGAM-SE quartos mobilados com agua corrente, mesa de 1ª ordem. Preços razoaveis. Rua do Cattete, 44. (B 10432) E

ALUGA-SE no Cattete boa casa com ou sem moveis, cartas neste jornal a R. (B 9741) E

ALUGA-SE uma grande sala de frente mobilada sem pensão, tem telephone, na rua Andrade Pertence, 43. Cattete. (B 10510) E

ALUGA-SE a cavalheiro de fino tratamento, uma sala de frente ricamente mobilada e sem pensão na rua Andrade Pertence n. 11. (B 10516) E

GABINETES

Alugam-se dois proprios para dentistas, etc., com agua corrente, 3 janellas de frente para a rua do Ouvidor, esquina da rua da Quitanda 79 1º andar, com Miguel Braga (calista). (14654)

FAMILIA aluga quarto mobilado, a casal, senhor ou dois rapazes, á rua Corrêa Dutra n. 154. (B 10824) E

QUARTO. Aluga-se em casa de casal distincto para dois rapazes, com pensão, juntos aos banhos de mar. R. Conde de Baependy n. 13. Telephone B. M. 1852. (B 9643) E

QUARTO — Aluga-se para um casal sem filhos em casa de casal distincto, exigindo-se referencias. Rua Conde de Baependy n. 13. Tel. B. M. 1852. (B 10825) E

SALAS e quartos mobilados, alugam-se a pessoas de tratamento, á rua Ferreira Vianna n. 79, perto dos banhos de mar. (B 10895) E

BOTAFOGO

ALUGA-SE o predio da rua S. Clemente n. 30, com 5 quartos, 2 salas, copa, despensa, banheiro, cozinha, quintal e quarto para creado. (B 10820) G

COPACABANA

ALUGA-SE, perto dos banhos, boa casa mobilada, em centro de jardim, com 4 quartos, 2 salas, etc., por 2 contos, 3 mezes, ou o que se combinar; chaves no 80 da rua Hilario Gouveia. Informa-se telephone Norte 353, das 9 ás 11 e das 14 ás 17. (B 10938) H

ALUGA-SE até 30 de abril linda casa, centro de terreno, 6 dormitorios, bonde á porta, duzentos metros da praia, telephone, completamente mobilada com tudo menos roupa de cama e mesa, posse immediata. Ver e tratar 239 rua Visconde de Pirajá (Ipanema (antiga rua 20 de Novembro). (B 10616) H

ALUGAM-SE appartamentos semi-mobilados e casas com garage, á rua Domingos Ferreira n. 219, Copacabana. Trata-se no local. (B 10713) H

ALUGA-SE excellente quarto de frente, a cavalheiro, em casa de familia, junto á praia. [illegible] Copacabana n. 39, Leme. [illegible] H

ALUGA-SE a casa [illegible] no da Rocha n. [illegible] completamente reformada, [illegible] n. 14; trata-se na rua Bolivar, [illegible] pacabana. (B 1072[illegible])

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala de frente e quarto para um casal ou empregados no commercio; tratar na rua Santa Alexandrina n. 165. (B 10859) J

TIJUCA

ALUGA-SE a casa 5 da rua Conde de Bomfim n. 291, com 5 quartos e reconstruida. Aluguel 500$. (B 10381) K

ALUGA-SE a casa da rua Pereira Siqueira n. 37, com 3 quartos, 2 salas, etc. Chaves na padaria ao lado. Tratar á rua dos Andradas n. 71. (B 10862) K

ALUGA-SE uma boa sala de frente e um quarto juntos ou separados em casa de familia com pensão ou sem pensão. Tratar com Villa 4859 — Tijuca. (B 10889) K

ALUGA-SE o predio da r. dos Araujos n. 77, para numerosa familia, ou para collegio; tratar com o proprietario no mesmo, das 9 ás 12 e das 3 ás 5. (B 10312) K

A Pensão Diamantina contando com bons quartos para familias e cavalheiros, espera ser visitada pelos interessados. Haddock Lobo n. 417. (B 9710) K

ALUGAM-SE com pensão a pessoas de absoluto respeito que deem referencias, esplendida sala de frente e quarto, casa confortavel de familia conceituada. Conde de Bomfim, 569. (B 10596) K

GRANDE sala de frente, em casa de familia, com pensão, telephone, etc., tendo para rapazes [illegible] rua Barão de Ubá n. 17. (B 10847) K

SALA de frente, espaçosa, mobilada ou não, com ou sem pensão, aluga-se a um casal sem filhos [illegible] familia. Felix da Cunha n. 32 — Tijuca. (B 9767) K

SALA de frente [illegible] casa de familia. Rua Moura Brito, 42. (B 10474) K

OLHOS

inflammações e purgações. Collyrio Moura Brasil. Em todas as pharmacias e drogarias. (10542)

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE boa casa com tres quartos, e duas salas [illegible] familia de tratamento [illegible] á rua Luiz Gonzaga, 274. Aberta das 12 ás 14 horas. (B 10917) L

QUARTO de frente. Aluga-se a rapazes de respeito, em casa de casal sem filhos [illegible] Rua Zulmira, 118, casa VII (Maracanã). (B 10754) L

ANDARAHY

ALUGA-SE a boa casa reformada da rua Visconde de Silva [illegible] Engenho Novo [illegible] na venda da esquina [illegible] Major Avila n. 25, casa XII. (B 9783) N

ALUGA-SE a casa nova da r. Amaral n. 70; trata-se á rua do Ouvidor n. 74, 2º andar, elevador. (B 10878) N

ALUGA-SE a casa da rua Paula Brito [illegible] (B 10741) N

ALUGA-SE [illegible] (B 4271) N

LAPA

ALUGAM-SE quartos mobilados [illegible] Rua da Lapa n. 50 [illegible] Central 558. (B 10804) P

ALUGA-SE um quarto [illegible] rua Augusto Severo n. 68 [illegible] (B 6098) P

ALUGA-SE [illegible] rua Augusto Severo [illegible] (B 9552) P

ALUGA-SE [illegible] Augusto Severo n. 82. Lapa. (B 9318) P

FAMILIA de tratamento aluga [illegible] rua Augusto Severo [illegible] (B 10827) P

CATUMBY

ALUGA-SE um esplendido quarto com janella [illegible] (B 10838) R

SANTA THEREZA

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia séria [illegible] Rua do Curvello n. 15. (B 10790) S

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE boa casa tendo primeiro andar [illegible] José Bonifacio. Preço 300$000. (B 10795) U

ALUGA-SE o excellente e confortavel predio [illegible] rua Carvalho n. 67 (Meyer) [illegible] (B 10914) U

ALUGA-SE [illegible] bonde Lins de Vasconcellos — com 2 quartos, 2 salas, copa, banheiro e cozinha, com fogão a gaz. Para ver e tratar nos mesmos das 10 ás 12 e das [illegible] horas, todos os dias. (B 10930) U

ALUGA-SE a casa da rua Cabuçú n. 47, Meyer, com dois quartos duas salas e mais dependencias, as chaves estão no n. 45; aluguel 257$, para tratar á rua Primeiro de Março n. 35. (B 10593) U

ALUGAM-SE as casas ns. 233 e 235, casa I, da rua Jockey-Club a primeira por 350$ e taxas e a segunda por 220$ e taxas, deposito de tres mezes e contrato com direito de rescisão mediante aviso previo de sessenta dias. (B 10743) U

ALUGA-SE ou vende-se o predio da rua Visconde de Santa Cruz, 50, Engenho Novo, com seis quartos, duas salas, varanda ao lado, grande terreno para ver e tratar com o sr. Godofredo na mesma rua n. 46. (B 10752) U

ALUGA-SE bella casa da rua Assis Carneiro n. 340. As chaves por favor na padaria ao lado e trata-se phone Villa 4339. (B 9724) U

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas e porão na rua Figueira n. 83; trata-se no n. 80. Estação do Rocha. (B 10777) U

ALUGA-SE ou vende-se o predio da rua Soares n. 37, com accommodações para grande familia e em centro de grande terreno arborizado. Trata-se á rua 1º de Março n. 51, 1º andar. (B 10714) U

MEYER — Aluga-se metade de uma casa com quintal, á rua Mauá n. 48; trata-se na mesma. Informa-se tel. B. M. 1786. (B 9748) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE em Santa Familia duas casas para veranistas. Aluguel 80$, contrato de um anno e seis mezes adeantados; tratar á av. Rio Branco numero 117, 1º andar, sala 1. (B 10872) V

NICTHEROY

ALUGA-SE uma sala com entrada independente, a moça do commercio, ou em casa de familia de tratamento; tres minutos da praia de Icarahy. Carlos Chagas, 226. — Bonde Circular. Preço 100$. (B 9752) W

VENDE-SE em Icarahy, uma bella casa, tres dormitorios, á rua Coronel Moreira Cesar n. 438 (antiga Vera-Cruz). [illegible] Nictheroy. (B 10437) W

ALUGA-SE ou vende-se um solido predio com 6 quartos dormitorios e mais dependencias em praia de Gragoatá; [illegible] um grupo de tres predios menores. (B 10687) W

Bronchites, Tosse, Grippe, Tuberculose, Catharro e todas as molestias dos pulmões

CREOSGENOL
o tonico dos pulmões
(Y 29059)

Faz cessar a tosse, facilita a cicatrização das lezões, restitue o somno e o appetite.
VIDRO 3$500
Nas drogarias e pharmacias do Rio de Janeiro.
Ceará — Fortaleza — Ferreira, Cesar & C.
S. Paulo — Drogaria Americana — S. Bento, 82
Matto Grosso — Campo Grande — Pharmacias Brasil e Royal.
Minas Geraes — Marianna — Pharmacia Conceição.
Laboratorio, Av. Gomes Freire n. 20 — 1º — Telephone Central 2111.

ALUGA-SE [illegible] frente á rua [illegible] perto da praia das Flexas em casa de familia. Icarahy. (B 9726) U

PETROPOLIS

PETROPOLIS — Aluga-se boa casa mobilada, por modico preço, na rua Piabanha n. 363. Chaves na mesma. Tratar na rua Visconde de [illegible] n. 11 (Largo dos Leões). (B 9709)

ILHAS

ALUGA-SE a casa da praia das Pitangueiras n. 113 (Ilha do Governador) [illegible] bondes á [illegible] banhos e [illegible] occasião e [illegible] hora do [illegible] (B 10834) Ilh.

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

JACAREPAGUÁ — Vende-se uma confortavel casa, recentemente construida; na rua Pinto Telles n. 165, [illegible] terreno de fundos, [illegible] (B 9738) 1

JACAREPAGUÁ — Vende-se uma casa [illegible] sala, copa, [illegible] O terreno [illegible] 8:500$; informar, Estrada da Freguezia, 1.099, [illegible] (B 10817) 1

PREDIO EM PAQUETÁ — Vende-se [illegible] com boa [illegible] Preço: [illegible] ao sr. Fur[illegible] Alfera, Avenida [illegible] pelo telephone Villa 558. (B 9562) 1

Predios TERRENOS — Aluguel, compra, venda, hypotheca e construcção, com J. Pinto, rua do Ouvidor 139, 1º andar, sala 9, elevador. (B 9652) 3

PREDIO NOVO — Vende-se, á rua Araujo Lima, de dois pavimentos, duas salas, tres dormitorios e grande quintal; tratar á rua Barão de Mesquita n. 784; preço 40:000$000. (B 9712) 1

TERRENOS. Vendem-se na estação de Collegio, E. F. Rio d'Ouro, os melhores e mais baratos lotes do local, com agua, luz electrica e escola publica. Trata-se no local ou á rua 1º de Março n. 51, 1º andar. (B 10711) 1

TERRENOS. Vendem-se na rua Domicio da Gama, em Haddock Lobo, os melhores lotes magnificamente preparados para construcção, facilitando-se o pagamento; trata-se á rua 1º de Março n. 51, 1º andar. (B 10712) 1

TERRENO no Uruguay: Vende-se á rua Carvalho Alvim, 200 metros da rua Uruguay. Trata-se com Leandro. Avenida 48, loja ou pelo telephone Villa 558. (B 9563) 1

VENDE-SE barato, todo ou em lotes, o magnifico terreno da rua Wenceslão, junto ao n. 66. Tratar: rua do Rosario, 69, sob. Tel. 6112 Norte. (B 10921) 1

VENDE-SE por 80:000$ magnifico predio, á Avenida Paulo de Frontin, proximo ao Haddock Lobo. Tratar: rua do Rosario, 69, sob.. Tel. 6112 Norte. (B 10921) 1

VENDE-SE por 50:000$, podendo ser parte a prazo, magnifico predio, á rua Flack Tratar: rua do Rosario, 69, sob. Tel. 6112 Norte. (B 10921) 1

VENDE-SE por 550$ cada metro quadrado de magnifico terreno, com 1.600 metros, proximo á Avenida Rio Branco. Tratar: rua do Rosario n. 69, sob. Tel. 6112 Norte. (B 10891) 1

VENDE-SE magnifico predio, centro de jardim, solida construcção, proprio para familia de tratamento, á rua Sorocaba; informações, por favor, no n. 70. (B 9753) 1

VENDE-SE, em Copacabana, á rua Quatro de Setembro n. 99, um predio de dois pavimentos, construcção solida, piso de betão armado, com 3 quartos, 4 salas, 2 terraços, varanda, garage, terreno de 10,75 x 50 metros. Chaves no n. 120. Trata-se á rua Menna Barreto n. 21. Tel. Sul 238. (B 9750) 1

VENDE-SE o magnifico predio da rua Visconde de Santa Cruz n. 50, Engenho Novo, com 6 quartos, 2 salas e mais dependencias; para ver e tratar com o sr. Godofredo, na mesma rua n. 46. (B 10819) 1

VENDE-SE o pequeno predio da Estrada do Engenho da Pedra n. 190, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, W. C., quintal, jardim na frente, agua, esgoto e luz; esta Estrada começa em frente á estação de Olaria e o predio dista 5 minutos da estação, em leilão, terça-feira, 11 do corrente, ás 5 horas da tarde, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Fabio. Vende por qualquer preço. (B 10867) 1

VENDE-SE boa casa, ou aluga-se, na Estrada Marechal Rangel, 695, est. de Madureira. (B 10848) 1

VENDE-SE um terreno proprio para um deposito commercial, proximo á praça da Bandeira. Trata-se com o sr. Xavier, á praça Floriano ns. 35/7, 2º andar, por cima do Cinema Gloria. (B 10430) 1

VENDE-SE a casa da rua da Capella, 75, Piedade, com 4 quartos e 2 salas, terreno medindo 67 x 22, logar saudavel, distante 3 minutos do bonde e trem; trata-se na mesma. (B 10481) 1

VENDE-SE um bom predio, na estação do Rocha, com 7 quartos e 4 salas, todo murado e jardim; informa-se á rua D. Manoel n. 26. (B 10675) 1

VENDE-SE um magnifico terreno em Copacabana, junto ao n. 536 da Rua Barata Ribeiro. Tratar no palacete que fica nos fundos do mesmo terreno. (14678) 1

VENDAS DIVERSAS

BILHAR — Vende-se um, á rua Menna Barreto n. 21. (B 9531) 2

CÃES Colly Brancos — Vendem-se bellissimos exemplares; rua Leopoldo n. 46, Andarahy. (B 10846) 2

COMPRA-SE piano, urgente, para particular, mesmo precisando reparos. Phone 241 Villa. (B 9492) 2

MACHINA de escrever, ultimo typo de uma afamada fabrica allemã, inteiramente nova, vendo por preço de occasião. 750$, á rua Anchieta n. 21, Leme. (B 9734) 2

VENDE-SE, digo: compra-se ouro, prata, platina, dentaduras velhas. Carioca, 1º andar, 52. — E. Araujo. (B 10760) 2

VENDE-SE barato qualquer objecto na "Joalheria Valentim", rua Gonçalves Dias 37; phone 994 Cent.; tambem compra, troca, faz e concerta joias com seriedade. (B 9160) 2

VENDE-SE, urgente, cachorra raça Lobo, de 6 mezes. Preço barato. Travessa Derby-Club, 4 ou 26. (B 97447) 2

VENDE-SE um piano Pleyel, com pouco uso. Rua Senador Dantas n. 5. (B 10918) 2

VENDE-SE um piano allemão Bechstein, com cepo de metal. Rua Paulo de Frontin n. 11. (B 10918) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CASA Campello — Avenida Passos n. 29 A. Perderam-se as cautelas ns. 154-397 e 154.888, desta casa. (B 10823) 4

DIAS & MOYSÉS — Rua Imperatriz Leopoldina n. 14 — Perdeu-se a cautela n. 255.080 desta casa. (B 10807) 4

VIANNA, Irmão & C. — Rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 124.817, desta casa. (B 9721) 4

VIANNA, Irmão & C. — Rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 123.299, desta casa. (B 10829) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE, digo, compra-se ouro velho e qualquer quantidade de joias dentes e dentaduras. Carioca, 52, 1º andar. E. Araujo. (B 10767) 3

TRASPASSA-SE um sobrado com 2 salas, e quartos, e dependencias, a quem ficar com 1 dormitorio completo e alguns moveis. Aluguel 511$000. Cattete n. 60. (B 9715) 5

TRASPASSA-SE uma porta que serve para qualquer negocio, sem luvas, á rua Senador Pompeu n. 234. Praia Formosa. (B 10786) 5

DIVERSOS

ALUGA-SE, digo compra-se ouro, prata, platina, dentaduras velhas. Carioca n. 52, 1º andar. E. Araujo. (B 10762) 3

A FABRICA que vende mais barato tecidos para cercas e gallinheiros, etc., é á rua da Constituição, 82. (B 10234) 3

AO rigor da moda. Vestidos de seda e lingerie para passeio e baile á 50$; de voil, á 20$. Capas e Manteaux, á 40$. R. Lapa 50, sob. Tel. C. 2009. — MME. MACHADO. (B. 10467) 3

CHEGARAM as PASTILHAS AURAIX. Soberanas contra a tosse, Inflammações da garganta. Rouquidão; preservam da Grippe. Nas principaes drogarias. (B 9550) 3

COMPRAM-SE moveis e pianos: moveis avulsos e casas mobiladas, tapetes, louças, crystaes, metaes, cortinas, machinas, cofres, etc. e tudo que represente valor; negocio decidido; chamados a ANDRE'. Telephone Norte, 6332. (B. 10550) 3

CONCERTAM-SE moveis e lustram-se e trabalhos de carpinteiro; attende-se chamados em casa de familia ou commercial. Podem procurar á rua Paula Mattos n. 7, Gumercindo. (B 8708) 3

CARTOMANTE — Segundas, sextas; ás quarta-feiras, consultas espiritas gratis a senhoras. Rua dos Cardosos n. 52. Cascadura Bonde e trem perto. (B 10733) 3

DINHEIRO — Empresta-se a particulares e commerciantes, sobre notas promissorias, com o sr. Araujo, á rua Visconde do Rio Branco n. 35, sobrado, sala da frente. (B 9772) 3

DINHEIRO ao commercio, por duplicatas e promissorias, a juros modicos, empresta-se de 2:000$000 a 20:000$000. Travessa Santa Rita, 33, sobrado, C. Vieira, das 12 ás 2 e das 4 ás 6 horas. (B 10669) 3

DINHEIRO — Dá-se a quem trouxer ouro, platina e joias velhas, dentaduras e prata. Carioca, 52, 1º andar. — E. Araujo. (B 10764) 3

DINHEIRO Qualquer quantia para hypothecas e antichresis, com J. Pinto; á rua do Ouvidor 139, 1º andar sala 9 elevador (B. 9651)

DERMICURA Sara qualquer comichão, empingem, sarna, darthro ou eczema, (não é pomada..) Em todas as drogarias e pharmacias. (B 10445) 3

Emprestimos — Fazem-se sob inventario, heranças, hypothecas, alugueis, juros e caução de apolices: Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo. Compram-se terrenos e predios. Rua Rosario — 6112, Norte. (B 10922) 3

MYSTERIOS na vida trabalhos garantidos. Cartas com enveloppe prompto para resposta. Mme. O. Fernandes. Nova Iguassú. E. Rio. (B 10434)

OFFERECEM-SE os melhores preços a quem tenha para vender ouro, prata, platina, dentaduras velhas. — Carioca n. 52 — 1º andar.

PRECISA-SE comprar ouro, prata, platina, joias e dentaduras velhas, qualquer quantidade. Carioca, 52, 1º andar. — E. Araujo. (B 10766) 3

PIANOS e auto-pianos allemães, R. Frreira & Cia. Rua S. Francisco Xavier nº 388. Tel. Villa. 3968. A maior casa importadora; a que mais vende e melhores preços e prazos offerece para primorosos instrumentos. Peçam catalogos. (6764)

PIANOS LUX
NÃO TEM RIVAL
Unicos fabricados com madeiras do paiz. Contendo 88 notas, teclado de marfim, e de tres pedaes — Vendas a dinheiro e a prestações
AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 341
Telephone — Villa 3228
(10861)

RENOVADORA DE PIANOS — Faz-se caixas novas em estylo moderno com madeiras que não bicham; serviço garantido, perito em pianolas e afinações. Rua do Senado n. 84, phone Central 2666. (B 10931) 3

REFORMAM-SE chapéos de toda a classe. Capricho, rapidez e economia. Attende a domicilio. Cattete, 94 — Tel. B. M. 2701. (B 9661) 3

SER FELIZ nos negocios amores, ter saude e realizar tudo que deseja; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva, Estação de Mesquita. E. do Rio. (B 10605) 3

MEDICOS

CLINICA SO SENHORAS

DR. CESAR ESTEVES, especialista, trata da falta de regras, colicas, suspensão, atrazos menstruaes, enjôos da gravidez, etc., sem operação e sem dôr. Rua Sete de Setembro, 219. — Telephone Central 1591, de 1 ás 4 horas. Gratis das 9 ás 11 horas. (B 10424) 6

GONORRÉAS cura rapida sem dôr por processo electrico allemão. Dr. Jayme Abelha, rua Alfandega 131, sob. Esq. Uruguayana, 9 ás 11 e 2 ás 5. (B 10601) 6

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno, sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.)

Dr. Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa. São José 69. C. 515 Das 3 ás 6 horas. (B 10518) 6

GONORRHÉAS e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. Drs. JOÃO DE ABREU e BRANDINO CORRÊA, das 8 ás 19 horas. Telephone 5803 Norte. — Rua São Pedro, 64 (6762)

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ.
todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana)
Tambem faz o tratamento da cataraia sem operação, nos casos indicados. (B 10395) 6

DARA regras dolorosas e irregulares, só CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina e Arruda. (B. 10751)

RAIOS X — Exames e photographias. Dr. von Doellinger da Graça.
Da Academia de Medicina, director do Serviço de Raios X na Benificencia Portugueza. Rodrigo Silva, 5, de 3 ás 6 horas. 834 Sul. (B 9618) 6

A ARTERIOSCLEROSE

Diagnose precoce e cura da arteriosclerose — Syndromas — intestinal, renal, hepatoco, pulmonar, auricular, cerebral e cardiaco (syndr. Anginoso). Technica dos mais famosos especialistas inglezes, allemães e da Norte America.
DR. ARÊA LEÃO
Consultorio: Avenida Passos, 86 — Alfandega, 213 — (Drogaria e Pharmacia N. S. Auxiliadora). — Diariamente — das 6 ás 8 (noite). — Phone Norte 5881. (B 7440)

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA

HYDROCELE e estreitamento da urethra — Cura radical, sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de sua ocupações habituaes.
DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (56741)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

DR. PAULO ZANDER, com 22 annos de pratica em Allemanha. Orthopedia cirurgica e mecanica das malformações, paralyzias, contracturas, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para braços e pernas artificiaes e apparelhos orthopedicos.
Rua da Carioca n. 55, 1º andar. — Tel. Central, 328. (6815) 6

Doenças das senhoras

Tratamento das inflamações do utero, ovarios, bexiga, urethra, corrimentos e perturbações de menstruação, pela diathermia e raios ultra-violeta. Processos especiaes permittindo a cura radical com poucas applicações indolores (technica de Nagelschmith, Berlim, e Kovarschik, Vienna). *Evita operações cirurgicas* dr. Cocio Barcellos, ex-assistente d a Fac. de Med. e medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e das 4 ás 6. Tel. 3864. — S. José n. 53.
Aviso — Faz tambem tratamento fóra das horas de consulta, com hora marcada. (6911)

DENTISTAS

CONSULTORIO electro-dentario — Aluga-se, com apparelhos, á rua do Ouvidor, 65; entrada, Carmo, 70. (B 10946) 9

DR. Aldo Cunha — Trabalho dentario á hora, rapido, garantido e sem dôr. Diariamente, das 9 ás 18 hs.; rua Marechal Floriano 57. Tel. N. 4354. (B 7257) 7

DENTISTAS — Compramos qualquer quantidade de ouro, retalhos bridges velhos, limalhas de officina de prothese. Carioca, 52, 1º andar. — E. Araujo. (B 10765) 3

DENTISTA — Passa-se um gabinete, no Meyer, em frente á estação; rua Dias da Cruz n. 159, sobrado. — Bernardo Moreira. (B 9746) 7

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa São Francisco, 12. Tel 3440, Central. (6742)

VENDE-SE um consultorio moderno, com um anno de uso; cadeira "Dominator", motor electrico de suspensão, de Alwin-Berger, armario de ferro esmaltado e as demais peças em bom estado. Preço: 7:000$000. Rua Dias da Cruz n. 32, Meyer. Todos os dias, das 12 em deante, excepto aos domingos. (B 10725) 7

PARTEIRAS

MME. GUIU, prof. parteira de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons. 2 ás 6 hs. S. José, 27. Central 1127. Acceita parturientes, á r. Buarque de Macedo, 78. B. M. 104. (B 7281) 8

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome **CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina e Arruda). Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. R. 7 de Setembro 61.** (B 10750) 8

PARTEIRA Mme. Maria Josepha, diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e Madrid, com 25 annos de pratica, faz todos os trabalhos de sua profissão; na Av. Gomes Freire, 77. — Tel. 3642. Consultas gratis. (B 9349) 8

PROFESSORES

AULAS de chapéos. Desejam ser chapeleiras com poucas lições? Systema rapido e moderno. Capricho e perfeição. Cattete n. 94. Tel. B. M. 2701. (B 9662) 9

COPIAS a machina ao mimeographo; Sete de Setembro, 107. ESCOLA URANIA. Tel. Central 751 faz Traducções. (B 10609) 9

Grande Deposito de Harmonicas

Premiada Fabrica
COMM. MARIANO DALAPE' & FIGLIO STRADELLA (Italia)
Unica Filial do Brasil — São João da Boa Vista

A mais importante do mundo. Medalhas de ouro em todas as exposições. Reconhecidas como as melhores em todos os paizes. Todos os tamanhos e qualidades de 8 até 240 baixos, a Dois Tons, Semitonadas, Chromaticas. A Piano. Methodos para facilitar a aprendizagem.
GARANTIAS: Por todas as minhas harmonicas assumo responsabilidade por 5 annos, menos os estragos causados por accidente ou descuido.
Peçam catalogos illustrados gratis ao
REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO BRASIL
João Sartorello
Linha Mogyana — Estado de São Paulo
SÃO JOÃO DA BOA VISTA
(15120)

BORLIDO MAIA & Cia.

CASA FUNDADA EM 1878
Depositarios de Cimento inglez "WHITE BROTHER". Tinta hygienica "OLSINA", e "BEBEDOURO HYGIENICO" approvado pelo D. N. de Saude Publica e Directoria de Serviço Sanitario de S. Paulo.
PHONE — Norte 274 — RUA DO ROSARIO N. 55
(6888)

Loteria do ESTADO DE MATTO GROSSO

Dia 15 do corrente 80 contos por 60$000, fracções, 6$000, garantida e fiscalizada pelo governo do Estado de Matto Grosso, unica no Brasil que joga sómente com 5 milhares. Extracções quinzenaes na capital do Estado (Cuaybá) os bilhetes para esta acreditada loteria acham-se á venda em todas as casas lotericas (15367)

CARTEIRAS DE IDENTIDADE

Folhas corridas, Passaportes, Procurações, Casamentos, Naturalisações, Attestados de conducta, Cancellamentos de notas de prisão, Certidões de edade, Justificações, Registros atrazados de nascimento, Documentos para trabalhar a bordo, Serviço junto aos Consulados, Tabelliães, etc. Matriculas nas Inspectorias de Vehiculos para: Chauffeurs e ajudantes, profissionaes e amadores, cocheiros, carrinhos de mão e toda a classe de documentos maritimos e terrestres. Rua dos Invalidos, numero 66-A. (B 10756)

CADEIRAS

De Imbuya
com assento empalhado, modulado e prensado.
Desde 200$000 a duzia
Por atacado e á varejo.
C. Bieckarck & Cia.
Rua Misericordia 34
Caixa 767 — Tel. C. 4081.
RIO DE JANEIRO
(7894)

Alugam-se as casas acabadas de construir, com todos os requisitos para familia, na Villa Antonaccio, com entrada pela rua Riachuelo, 381 e rua Paula Mattos, 127; tratam-se nas mesmas, a qualquer hora. (B 10861)

Alugam-se os dois esplendidos sobrados acabados de construir, tendo tres quartos, duas salas, cozinha com fogão a gaz e banheiro com aquecedor, etc., tendo um amplo terraço com uma vista bellissima para o mar, á rua Riachuelo, 381, fazendo frente para a rua Paula Mattos, 125 e 127; tratam-se nas mesmas á qualquer hora. (B 10861)

DACTYLOGRAPHIA — Mensalidade, 10$000. Escola Royal; ruas da Carioca n. 41 e Archias Cordeiro n. 159. (B 10689) 9

INGLEZ nato ensina o seu idioma, theorico, Pratico e Commercial; 7 de Setembro, 107. Escola Urania. (B 10608) 9

MOÇA ingleza lecciona seu idioma praticamente. Carioca, 28; telephone Central 6094. (B 10634) 9

Hemorrhoidas

Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr. Diagnostico e tratamento moderno das doenças dos Intestinos, Rectum e Anus. — DR. RAUL PITANGA SANTOS — da Faculdade de Medicina; Passeio 56, sob., de 1 ás 5. (10213)

PIANISTA, diplomada pelo Conservatorio de Praga, ensina piano em sua residencia, á rua do Cattete, 102, ou em casa das alumnas. (B 10683) 9

PROFESSORA diplomada lecciona piano e theoria a 20$ mensaes; á rua Barão de Itapagipe, 21. Tel. Villa 665. (B 10858) 9

PROFESSORA de portuguez e francez lecciona a 12$000 mensaes. Rua Pereira da Silva, 118 — Laranjeiras. (B 10855) 9

PROFESSORA, com longa pratica, ensina francez, inglez e allemão, theorica e praticamente. Vae em casa dos alumnos e na sua residencia; á rua Estacio de Sá n. 37. (B 10862) 9

VIOLINO E PIANO — Lecciona-se. Professor allemão, á rua Didimo n. XXXI, Villa Ruy Barbosa. (B 9506) 9

ZU VERMIETEN

Zwei schone Hauser mit guter Aussicht fur bessere Familie zu erfragen, Rua Paula Mattos 125 e 129. (B 10860)

PRECISA-SE de professor especialista em contabilidade de sociedades anonymas, para dar aulas particulares. Carta para Octavio, rua de S. Pedro n. 239, loja. (B 9762) 9

PROFESSOR PLOTINUS — Por processo realmente scientifico, diz com precisão o passado e futuro, caracter, e vocações. Interessa, e sempre satisfaz plenamente ás pessoas instruidas, e tanto mais quanto mais cultas. Rua do Cattete, 88, sob. Phone B. M. 1262. (B 10607)

PROFESSORA. — Portuguez, francez, piano, bordados, pirogravura, fotominiatura, pintura, dá lições em sua casa ou fóra. Rua Silveira Martins n. 140. Tel. B. M. 2382. Mme. Miguel. (B 9634) 9

COM 10 CONTOS APENAS

e uma mensalidade de 200$000 poderá V. possuir casa propria no valor de 30 contos, deixando de ser explorado pelo senhorio. Peça prospectos e explicações — "Credito Immobiliario" Soc. Ltda, Carmo, 58. Tel. N. 6221. (B 10737)

PREDIOS NO CENTRO DA CIDADE

Arrendam-se os esplendidos predios da rua Silva Jardim ns. 27, 29 e 31, com 2 andares, proximo á Praça Tiradentes, uma área de 375 metros quadrados. Trata-se á rua da Assembléa n. 90. (B 10753)

PREDIO NA TIJUCA

Aluga-se o confortavel predio da rua Medeiros Passaro n. 57 — Tijuca — completamente mobilado, com todas as accommodações para familia de tratamento e grande jardim. Para ver e tratar no mesmo a qualquer hora. (B 10727)

---

(47) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Lewis Wallace

BEN-HUR

ROMANCE DOS TEMPOS DE J. CHRISTO

Traducção de J. B. DE SOUZA

Adaptação cinematographica da Metro-Goldwyn-Meyer

porque desertas se achavam as casas e as tendas levantadas. Era o primeiro dia da Paschoa e nessa hora os milhares de peregrinos, que ali acampavam, enchiam a cidade, onde o sacrificio dos cordeiros purpureava os pavimentos do Templo.

Apeou-se Ben-Hur á porta do kan, de onde, havia mais de trinta annos, tinham os tres magos seguido pela estrada que leva a Bethlem. Ali deixou o cavallo e immediatamente dirigiu-se para o palacio de seu pae. Malluch, Simonides e Balthazar haviam saido para assistirem ás cerimonias. Estava na sala principal do palacio á espera da resposta do escravo, quando viu entrar a Egypcia. Vinha envolta em uma verdadeira nuvem de musselinas finissimas.

Ben-Hur ao vel-a, sentiu pulsar-lhe o coração sob o encanto voluptuoso, que della se desprendia; mas de subito desappareceu-lhe o sorriso, que lhe assomava aos labios, ante a inconcebivel transformação que notou na physionomia e na attitude da moça. Era uma outra Iras a que ahi tinha deante de si. Nada havia agora dos galanteios seductores e das graças capciosas, com que a natureza a dotara e a arte havia aperfeiçoado. Não era possivel acolher a um estranho com mais incisiva repulsão, posto que conservasse no semblante a impassibilidade do marmore. Tinha a cabeça inclinada para traz, as narinas levemente arrebitadas, ao passo que a curva sensual do labio inferior estendia com trejeito imperceptivel o arco da boca inteira.

— Viestes a proposito, filho de Hur, disse ella, desejava agradecer-vos a hospitalidade, que nos offerecestes, amanhã seria demasiado tarde.

Ben-Hur inclinou-se ligeiramente, sem desviar os olhos.

— Dizem que os jogadores de dados, continuou ella, costumam, ao terminar a partida, consultar suas notas e ajustar suas contas; em seguida fazem libações aos deoses e coróam o feliz vencedor. Acabamos egualmente de jogar uma partida, que durou bastantes dias. Não será, pois, conveniente que decidamos a qual de nós deverá caber a palma?

Sempre precavido, retorquiu Ben-Hur em tom de gracejo.

— Que adversario poderia causar medo á belleza resoluta?

— Dizei-me, proseguiu, accentuando o tregeito do labio desdenhoso, dizei-me, principe de Jerusalem, onde é que pára esse filho de carpinteiro e não menos filho do proprio Deus, e de quem ultimamente tanta coisa se esperava?

Ben-Hur fez um gesto vago.

— Então, já esmagou Roma? Onde a capital do seu reino? Quizera saudar-lhe o throno apoiado em leões de bronze. E vós, porque vejo-vos tão simplesmente vestido? Não costumam ser essas as vestes dos vice-reis e dos satrapas. Tenho bem receio de que continueis ainda por muito tempo a esperar pelo reino, que vos deveria tocar e que eu deveria tambem partilhar.

Ben-Hur procurou tomar uma attitude de glacial cortezia, emquanto que a Egypcia continuava a despedir uma verdadeira torrente de palavras mescladas de amarga ironia.

— Vi o vosso Cesar, melancolico e scismador, fazer a sua entrada em Jerusalem. Era numeroso o sequito que trazia após si; mas embalde ali procurei descobrir qualquer indicio, qualquer signal de sua regia majestade, algum cavalleiro trajando vestes de purpura, algum carro dirigido por guerreira de capacete de bronze, algum chefe soberbo e majestoso da altura da lança que empunhasse e com o escudo redondo á tiracollo... Ah!... ah!... ah!... Em vez de um Sesostris voltando triumphante ou de um Cesar coroado de louro, apenas vi um homem com rosto e cabellos de mulher, montado em um jumento... e a chorar! O Rei! o Filho de Deus! o Redemptor do mundo! Ah! ah! ah!

Mau grado seu, esboçou Ben-Hur um movimento de irritação mortificada.

— Não retirei-me do logar que occupava, principe de Jerusalem, nem me ri, — disse porém commigo: Esperemos, talvez daqui a pouco, no Templo, elle manifestará sua gloria, talvez o heróe vencedor do mundo fará irradiar na terra a força, que lhe promana do céo. Vi-o passar pela porta de Shushan e pelo Pateo das Mulheres. A multidão enchia compacta os porticos, os telhados e as escadarias das tres faces do Templo, e todos reprimiam a respiração, na espectativa anciosa do que se ia dar. Ah! ah! ah! Eu julgava ouvir o ranger do eixo quebrado do poderio de Roma. Ah! ah! ah! Pela alma de Salomão, principe, o teu Rei dos Reis limitou-se a juntar as dobras da capa... e retirou-se sem dizer palavra. Roma ainda reina!

Ben-Hur curvou a cabeça. Esses sarcasmos ferinos, que lhe despertavam as antigas duvidas e vacillações, enchiam-lhe o espirito de viva amargura e tanto mais intensa, quanto a envenenavam esses mesmos labios, que se entreabriam outrora ao contacto dos seus beijos.

Fez um esforço para dominar-se, e assumindo um tom de dignidade, respondeu:

— Se é esse o jogo de que me falaveis, filha de Balthazar, pertence-vos o ganho e eu vol-o deixo. Terminemos porém com isso. Não conheço o fim que tendes em vista; desejo que me informeis e retirar-me-ei depois. Estou prestando-vos toda a attenção, mas peço-vos que deixeis o assumpto das vossas ultimas palavras.

Ella fitou-o com insistencia, como se vacillasse em tomar uma resolução ou como se estivesse a reflectir na resolução que poderia tomar seu interlocutor. Depois, disse friamente:

— Está bem, podeis retirar-vos. Adeus.

Quando elle ia transpondo a porta, ella chamou-o.

— Uma palavra.

Ben-Hur voltou-se.

— Lembae-vos do que sou sabedora?

— Do que é que sois sabedora, bella Egypcia?

Ella pôz-se a olhar distrahidamente.

— Mais do que qualquer dos vossos compatriotas vos pareceis com um Romano; isto move-me á piedade e bem poderia ser que eu me resolvesse a salvar-vos.

— Salvar-me?

Com as unhas pintadas de côr de rosa, brincava indolentemente com os enfeites do collar, a voz tornou-se-lhe suavissima e começou a falar abaixo do diapasão, que lhe era habitual; mas o bater cadenciado e nervoso dos seus chapins de seda aconselhava a que se estivesse prevenido e acautelado.

— Houve uma vez, começou em tom lento, um Judeu, evadido das galés, que matou um homem no palacio de Idernéa.

Ben-Hur estremeceu.

— Esse mesmo Judeu dispõe de tres legiões, vindas da Galiléa e que esta noite pretendem apoderar-se do governador romano; ainda esse mesmo Judeu alliou-se aos inimigos de Roma e é um delles o sheik Ilderim.

Approximou-se ainda mais e com voz semelhante a um murmurio:

— Conheceis Roma? Que diriam lá, se soubessem disso?

Ben-Hur recuou deante da ameaça affagadora dessa mulher, como deante de um repetil assanhado.

— E se aos ouvidos de Sejano chegasse a noticia, com provas que a apoiassem ou ainda mesmo sem provas de que esse mesmo Judeu é o homem mais rico de todo o Oriente, ou antes de todo o Imperio!... Que bella festança para os peixes do Tibre e mais tarde, que magnificos jogos offerecidos ao povo romano!

Pasmado até a vertigem ante o abysmo de perfidia, que de subito se lhe abria aos pés, Ben-Hur respondeu.

— Para comprazer-vos, filha do Egypto, reconheço a vossa sagacidade e declaro-me á vossa mercê. Quanto ao favor que me quereis fazer, eu vol-o agradeço, renunciando a elle. Ser-me-ia facil matar-vos, mas sois mulher. Tenho deante de mim a vastidão do deserto, onde Roma me não attingirá. Não quero demorar-me mais; seria descortezia da minha parte fazer esperar Sejano. O deserto é mais paciente.

Compôz o turbante e deu um passo na direcção da porta. Ella estendeu o braço:

— Esperae.

Ben-Hur hesitou. Nos dedos da Egypcia scintillavam os anneis.

— Esperae e nada receies de mim, filho de Hur. Isis e os demais deuses do Egypto me são testemunhas de que estremeço á só idéa de ver-vos, tão bravo e generoso como sois, entregue ás garras do ministro implacavel. O deserto! mas que vida levarieis ali, depois de haverdes gozado os *atria* de Roma! Ah! tenho pena de vós. Concedei-me sómente o que vou pedir-vos e eu vos salvarei. Juro-o por Isis.

Ella falava com animação e volubilidade. Nunca aos olhos de Ben-Hur pareceu tão irresistivel e fascinadora. E elle olhava-a machinalmente, lutando entre a suspeita e a fascinação.

— Tinheis outrora um amigo, nos tempos da adolescencia, houve depois não sei que questão entre ambos e tornastes-vos inimigos. Tendes motivos de queixa contra elle. Mais tarde, alguns annos depois, tivestes occasião de vos encontrardes com elle no circo, em Antiochia.

— Messala!

— Sim, Messala. Elle acha-se hoje completamente arruinado. As enormes apostas feitas no dia daquellas malditas corridas, devoraram-lhe toda a fortuna que possuia. Esquecei o passado, salvae-o da miseria. Lembrae-vos de que lhe é necessario arrastar os membros estropiados, e é do chão que elle terá de erguer os olhos, quando passardes. Oh! Ben-Hur, nobre e generoso principe, para um Romano de nobre raça, como elle, mendigar é peor do que a morte. Salvae-o!

Ben-Hur — e pareceu-lhe ver por sobre o hombro da moça o riso cruel e sempre sarcastico de seu inimigo — Ben-Hur perguntou-lhe:

— Foi o proprio Messala quem vos encarregou de fazer-me esse pedido?

— Elle tem nobre a alma e julgou-vos por si.

Ben-Hur travou-lhe da mão, que se lhe pousára no braço:

— Já que tão bem o conheceis, bella Egypcia... Porém basta... Se ainda tendes alguma coisa a dizer-me, falae, mas falae depressa, porque, pelo Deus de Israel é possivel que, em minha colera, eu venha a esquecer-me de que sois mulher e que sorris! E' possivel que eu só veja em vós o espião de um homem, que me é tanto mais odioso quanto é Romano. Vamos, falae e aviae-vos.

(Continúa)

O peor inimigo das creanças

A MOSCA não sómente incommoda a todos—é um inimigo das creanças. Entra em todas as casas sem que se possa evital-o, tocando com as suas patas immundas os alimentos do homem. Deixa sobre a meza os microbios da tuberculose, da febre typhoide, da dysenteria e muitas outras doenças mortiferas. Dispersa microbios sobre a pelle das pessoas em que poisa, vicia o proprio ar que respiram.

E' preciso expellir do lar este mensageiro da morte antes de que traga desgraça, doenças ou mesmo a morte. E' preciso proteger a familia com uma arma efficaz: o Flit.

O Flit pulverizado limpa a casa em poucos minutos das moscas, mosquitos, percevejos, baratas, formigas, pulgas e outros insectos que trazem o contagio das doenças. Entra nas cavidades e fendas em que os insectos se albergam e criam, destruindo os insectos e os seus germes.

O Flit pulverizado mata as traças e as suas larvas que roem os tecidos. Tem sido demonstrado em extensas provas que o Flit pulverizado não deixava nodoas nos tecidos mais delicados.

O Flit é um producto limpo e facil de empregar; tão mortifero para os insectos como inoffensivo para as pessoas. A' venda em toda a parte.

Distribuido por

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

(15166)

CALÇADO "DADO"

A mais barateira do Brasil

AVENIDA PASSOS, 120 - Rio

O expoente maximo dos preços minimos.

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato, expõe modelos de sua creação por preços excepcionalmente baratos, o que mais attesta a sua gratidão pela preferencia que lhe é dispensada pelas suas Exmas. freguezas.

45$000, Creação desta casa

Riquissimos e chics sapatos, trançados em fina pellica marron e beje, artigo de confecção primorosa, ultima novidade em salto francez.

45$000

Finissimos e chics sapatos em superior pellica envernizada, de côr beje, com guarnições de vistosa pellica envernizada, côr cereja, creação desta casa, de fina confecção e modernissimos.

45$000 — Ultima creação

Modernissimos sapatos em fina pellica maron, com a gaspia trançada de pellica, côr beje, conforme o cliché; artigo confeccionado exclusivamente para a Casa Guiomar vender a titulo de reclame, pelo preço acima.

Custão nas outras casas 65$000.

Pelo Correio, mais 2$500 por par

ULTIMAS NOVIDADES EM ALPERCATAS

Em superior pellica envernizada de côr cereja, caprichosamente confeccionada, e debruada, manufacturada exclusivamente para a CASA GUIOMAR.

De 17 a 26	11$000
De 27 a 32	13$000
De 33 a 40	16$000

O mesmo modelo em fina vaqueta chromada marron, ou preta, artigo de muita durabilidade, creação nossa:

De 17 a 26	7$000
De 27 a 32	8$000
De 33 a 40	10$000

Pelo Correio mais 1$500 por par.

Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar. — Pedidos a JULIO DE SOUZA. (14612)

SEGUREM

seus predios, moveis e negocios na COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA — rua do Ouvidor ns. 66 e 68, 1º andar, edificio proprio — a qual possue 26.540:000$000 em immoveis, apolices, acções e dinheiro. — De 6 em 6 annos, é gratuito o anno seguinte (SETIMO ANNO) dos seguros terrestres, sómente para os seguros de predios de moradia.

Em caso de reconstrucção ou concertos, por sua conta, de predio sinistrado, a Companhia se obriga á indemnização do respectivo aluguel INTEGRAL, durante o tempo empregado nas obras.

A Companhia ALLIANÇA DA BAHIA é a primeira companhia nacional de seguros maritimos e terrestres em capital e reservas, receita. E' a companhia de seguros maritimos, terrestres e fluviaes que, no Brasil, em 1926 teve a maior receita dentre todas as companhias congeneres inclusive estrangeiras, que operam neste paiz.

Taxas modicas — Optimas garantias — Liquidações rapidas. — Agente geral: ALEXANDRE GROSS

DEUZA DA PAZ — A melhor escova para dentes

Convidamos a experimentar uma machina de escrever "Royal" no vosso escriptorio pelo espaço de uma semana sem compromisso algum de compra.

Desejamos provar que a "Royal" faz mais e melhor trabalho facilmente.

Basta telephonar pedindo uma

ao agente exclusivo

CASA EDISON

Ouvidor, 135. Teleph. Norte, 3887

A' venda nas boas casas de moveis
Agencia: Praça Tiradentes, 85
(4001)

TERRENO — VOLUNTARIOS DA PATRIA

Vende-se o terreno nº 393, nesta rua, defronte á rua Martins Ferreira, medindo 12 metros de frente por 45 metros de fundo. Trata-se á rua da Alfandega nº 65. (B 10891)

OURO E JOIAS

Prata velha nós compramos. Sete de Setembro, 184, por cima da casa de penhores "O REI DO OURO". (B 10896)

OURO E JOIAS

COMPRAM-SE

Ouro paga-se a 3, 4 e 38 a gramma. Platina 30$ a gramma. Prata moeda 80 % de agio. Prataria antiga em obra a $200, $400 e 1$000 a gramma. Brilhantes a 1, 2, 3 e 4 contos o quilate. Joias com brilhantes fazem-se grandes offertas. "THESOURO DO CASTELLO" RUA URUGUAYANA, 9, perto da Carioca. (B 10901)

CASA MOBILADA

Aluga-se magnifica casa mobilada com todo o conforto moderno, para casal sem filhos. Ver diariamente depois da 1 hora, á rua Domingos Ferreira n. 96. — COPACABANA. (B 10883)

SALA DE FRENTE

Aluga-se uma em casa de familia, com pensão e com ou sem mobilia. — Tratar com Villa 4859 — Tijuca. (B 10886)

CASA MOBILADA

Traspassa-se uma na rua Senador Dantas, mobilada com todo o conforto. Deixa boa renda. Cartas á D. M. — Caixa Postal 2501. (B 10842)

PHARMACIA

Vende-se uma optima, em suburbio prospero, de preferencia a medico que deseje fornecer clinica rapidamente. Informações: Evaristo, Eyer & Comp., Andradas, 29. (B 10849)

PREDIO PARA FAMILIA DE TRATAMENTO

Aluga-se o predio n. 52 da rua Barão de Petropolis, completamente reformado, com 6 quartos, sala para visitas, grande salão para jantar, optima installação sanitaria, etc. O predio está aberto e trata-se á rua São Pedro, 72 — COSTA BRAGA & Cia. (B 10894)

VENDE-SE

Uma machina de ajour Singer com um bom motor, á rua Piratiny numero 107. — TIJUCA. (B 9746)

Suburbios — Anniversarios

Presentes e Brinquedos — Não comprem sem ver o lindo e enorme sortimento permanente da Casa Natal Ideal — Piedade, rua Goyaz, 390. (B 10425)

MESTRE JARDINEIRO

Solteiro, sério e de meia edade, com optimas referencias de sua pericia, procura collocação. Cartas nesta redacção para FLORICULTOR. (B 10853)

SANTA THEREZA

Vende-se excellente terreno á rua das Neves, desfructando excellente panorama, com 30 metros de fundos e frente variavel e vendido de comprador, 1:500$ — Tratar com o sr. Sylvio. Quitanda, 68, 1º andar, das 10 ás 3 horas. (B 10514)

PULSEIRA PERDIDA

Pede-se a quem achou uma com as iniciaes A. D. M., entregar nesta redacção, que será gratificado. E' objecto de muita estimação. (B 9776)

ATELIER DE COSTURAS

Traspassa-se um bem montado, muito afreguezado, com officina e moradia no melhor ponto de Copacabana; facilita-se o pagamento. Informa-se por favor pelo telephone 35 Ipanema. (B 9751)

OLARIA

Vende-se uma machina a vapor, força 20 H. P., e uma maromba allemã, com 3 mais pertences de uma olaria; ver e tratar em Morro Agudo, com Thomaz Fonseca, — E. F. C. — ESTADO DO RIO. (B 9749)

QUARTO

Aluga-se um bom quarto de frente, com tres janellas, a rapaz solteiro. Tratar das 13 ás 18 horas. — Rua do Riachuelo n. 155. (B 9629)

SITIO OU FAZENDINHA

Compra-se distante no maximo quatro horas da capital, no ramal da Estrada de Ferro Central do Brasil, que tenha de 20 a 30 alqueires de boas terras, boa casa de moradia, boa agua, com abundancia e mais informações. Cartas com informação, local e preço, para o sr. Jorge Fonte, rua Visconde de Figueiredo... (B 10682)

Eis o MEU SEGREDO!!!

Devo a minha robustez ao uso do

VITAMONAL

TONICO PODEROSO GERADOR DAS FORÇAS

A VIDA DOS NERVOS
A VIDA DO CEREBRO
A VIDA DOS MUSCULOS
A VIDA DO CORAÇÃO

Um só vidro mostrará sua efficacia

Depositarios: Drogaria Baptista - R. 1º de Março, 17 - RIO DE JANEIRO

SOBREPUJA OS SIMILARES!

Attesto que em minha clinica emprego com optimo resultado o ELIXIR DE NOGUEIRA, formula do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira.

Não hesito em recommendal-o aos que soffrem, porque o considero um preparado que sobrepuja todos os similares, constituindo uma especialidade pharmaceutica a que a sciencia medica deu o seu beneplacito.

Pelotas, 5 de Novembro de 1912.

Dr. Luiz Catão dos Santos Silva. (11778)

TERRENO — BOTAFOGO

Vende-se o da rua Visconde de Caravellas entre os numeros 62 e 70, com 10x35 metros de fundo; trata-se na rua da Alfandega nº 65. (B 10891)

CASA COMPLETA

Vendem-se de particular, moveis modernos e com pouco uso, assim como tudo mais necessario a uma casa para pequena familia de tratamento, por preços modicos; informações com o sr. Jacob Baumfeld, rua Visconde de Itauna n. 51. Telephone Norte 5648, das 12 ás 14 horas. (B 10874)

PATENTE N. 10541

sofá privilegiado para exames medicos adoptado con exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. — Preço 140$000. Exclusivo da casa de moveis e tapeçarias A. F. COSTA

Rua dos Andradas, 27 — Rio. (10751)

Tracyl — Salvação dos livros

Infallivel contra as traças dos livros e cupins. Indispensavel ás livrarias, bibliothecas e as estantes dos estudiosos. Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março n. 17. (6983)

MASSAGISTA

Recem-chegada da Europa. Especialista para diminuir barrigas, cadeiras e papos. Resultado rapido e seguro. Attende a chamados. — Telephone B. M. 3677. (B 10835)

Aluga-se — Jacarépaguá

O grande predio com garage, á rua Barão n. 71; as chaves estão ao lado no n. 39. — Trata-se á rua Sete de Setembro n. 82. Tel. Central 2466. (B 10842)

CAPAS PARA MOBILIAS

Acceitam-se encommendas pelo telephone Norte 1326.

Rua Senador Euzebio 75 (B 9593)

FAZENDA

Vende-se á 3 kil. de Governador Portella, E. do Rio, 116 alq. moradia, mattas, serraria á vapor, desvio da Central, pastagens, 180 cabeças de gado carreiro e criação, carros, 20 casas colonos, moinhos, engenhos de aguardente e pedras calcarias. 133 kms. do Rio. Trens suburbios. Tratar com o dono na localidade acima. (B. 8323)

Pensão de primeira ordem

Sómente a casaes de respeito e tratamento, alugam-se, á rua Benjamin Constant n. 30, boas salas de frente mobiladas com gosto e conforto. Cozinha de primeira ordem. (B. 9591)

Bexiga, Rins, Prostata, Urethra, Diathese Urica e Arthritismo

A UROFORMINA, de Giffoni precioso antiseptico, desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar, corrige a insufficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, uretrites chronicas, catharro da bexiga, inflammação da prostata. Evita o typho, a uremia, as infecções intestinaes e do apparelho urinario. Dissolve as areias e os calculos de acido urico e uratos. Nas pharmacias e drogarias

Deposito: DROGARIA GIFFONI 17 — Rua 1º de Março — 17 RIO DE JANEIRO (6935)

PORTA

Propria para ourives ou barbeiro, aluga-se uma á rua da Carioca n. 12; contrato por seis annos; trata-se no mesmo. (B 10774)

APOLICES — JUROS USOFRUCTO

Faz-se emprestimos sobre juros de apolices. Cartas a Eugenio, neste jornal. (B 9754)

VICTROLA

Vende-se uma "VOXOPHON" electrica, modelo n. 2, com chapas, em perfeito estado. — RUA SENADOR FURTADO N. 97, casa IV. (B 10746)

A sua dentadura

não dá pressão, ou desloca-se na mastigação? — COM PEQUENA DESPEZA poderá reformal-a e funccionará perfeitamente. Dr. Sá Rego — ESPECIALISTA em dentes artificiaes TECHNICA MODERNA Rua do Carmo 71, esq. da do Ouvidor. Phone N 481 (B 9514)

CASA EM COPACABANA

Proximo ao Copacabana Hotel, para familia de alto tratamento, vende-se magnifico predio com todo o seu mobiliario, completamente novo. Póde ser visto das 2 ás 6 da tarde. Informações no Bar Colombo, á rua Copacabana n. 544. (B 10534)

PHARMACIA — Optima occasião

Vende-se uma em Petropolis, sortida e afreguezada. Moradia para familia. Preço baratissimo. Ver e tratar na mesma. Rua Monte Casseros, 180. (B 10625)

LOCOMOVEL

Vende-se um em condições optimas, de 43 cavallos nominaes, de vapor sobre aquecido.

Fritz Häring & C.
134, Rua General Camara, 134
RIO DE JANEIRO (14427)

ESTEIRAS DE TABUA LISA

São as melhores e mais duraveis; peçam nas bôas casas. (B 9006)

BOM NEGOCIO

HOTEL. — Vende-se na cidade de Rezende, E. do Rio, distante do Rio quatro horas, local procurado por veranistas. Muito afreguezado. Motivos particulares obrigam vendel-o. Predio de sobrado com aluguel baratissimo. Tratar com a proprietaria Alice Vieira, na mesma cidade. (B 9726)

AREAL

Vende-se ou arrenda-se, dispondo das melhores installações para extracção e lanchas e catraias para transporte de 150 metros. Cartas ás iniciaes M. C. neste jornal. (B 9704)

Sala e Quarto

Em casa de casal sem filhos aluga-se rigorosamente mobilado e com pensão, a outro casal de tratamento. — Avenida Mem de Sá, 202, sobrado. (B 10801)

"Formitonicum"

PODEROSO FORTIFICANTE Abre o appetite, engorda e dá forças. Vende-se em todas as pharmacias.

UM VIDRO, 3$000.

Depositario: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 42. Lab. Homoeopathico: Alberto Lopes, rua Eng. de Dentro 26 (14116)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (6761)

TERRENO EM COPACABANA

Vende-se um magnifico, junto ao n. 536, da Rua Barata Ribeiro. Tratar no palacete que fica nos fundos do mesmo. (14680)

FLORISTAS

Precisam-se com pratica, á rua Sete de Setembro n. 171, sobrado. (B 10928)

DENTISTA

Vende-se uma cadeira e uma cuspideira de fonte e um consultorio completo. Rua Archias Cordeiro n. 216, Meyer, dr. Ribeiro, das 12 ás 16 horas. (B 10927)

Casa — Ilha Governador

Aluga-se ou vende-se na Freguezia, junto á praia de banhos; informações phone Central 6120. (B 10923)

AUTOPIANO

Vende-se bonito e bom, côr clara, com 250 musicas. Preço de occasião. Barão de Mequitá n. 507. (B 10925)

ALUGAM-SE

Predios novos, systema Bungalow, 3 quartos, 2 salas, cozinha a gaz, banheiro com aquecedor e mais dependencias, 2 grandes armazens com dependencias. — Procurar o constructor Nogueira, no local, Rua Antonio Salema 58. (B 10875)

CASA EM VOLUNTARIOS

Aluga-se uma boa casa á rua Voluntarios da Patria n. 418. As chaves acham-se quasi em frente na travessa Deux, casa 4. (B 10908)

ESCRIPTORIO

Aluga-se um quasi esquina de Ouvidor, pelo aluguel mensal de 150$000. Rua da Quitanda n. 72. — Paulo. (B 10925)

SITIO OU FAZENDINHA

No Districto Federal ou Estado do Rio, a quatro horas da capital no maximo e perto de estação com serventia por boa estrada de rodagem, compra-se que tenha de 20 a 30 alqueires, boa casa de morada, boas terras, agua com abundancia e mais requisitos. — Offertas á caixa 24 do "Jornal do Commercio", com todas as informações, local e mais informações. (B 10902)

CONDE DE BAEPENDY 131

Aluga-se casa nova e confortavel, com cinco quartos. Trata-se com J. Daerlein & Cia., no "Jornal do Commercio", 1º andar, sala 19, das 4 ás 6. (B 10947)

CENTRO COMMERCIAL

Aluga-se com contrato o predio á rua Conselheiro Saraiva, 12. Trata-se com o sr. Ribeiro, rua da Quitanda, 199, sobrado. (B 9771)

Mangas Espada

Superiores, do municipio de Vassouras; acceito encommendas para entrega a domicilio, ao preço de 35$000 o cento. João Dale — 36, Candelaria. Phone N. 4311, das 12 ás 17 horas. (B 10682)

IMPOTENCIA

genital ou viril; psychica ou funccional, do homem. Exiguidade ou insufficiencia desse sexo, por mais recondita que seja. Pedir, por carta, prospectos no labhoratorio pharmaceutico de Meinicke & Cia., á rua Marquez de Sapucahy n. 314. — Rio. (B 9628)

TAPETES, PASSADEIRAS CAPACHOS

A MENOS 50 E 60 °|°

Varejo da fabrica

A. Cerqueira, á rua Sete de Setembro, 112, 2º and. Elevador pelo 113. (B 10595)

O Odol é, sem contestação, o dentifricio mais difundido no mundo!

Algumas gottas de Odol, misturadas num copo d'agua, limpão e purificão a cavidade buccal, destróe todas as bacterias nocivas e conservão os dentes bellos e sãos.

Cuidae dos vossos dentes!

Alfaiataria Esperança
de
José Joaquim Tavares

Completo sortimento de Casemiras e Brins Nacionaes e Estrangeiros. Terno sob medida com toda a perfeição e brevidade a PREÇOS MODICOS. — Av. Salvador de Sá 27. Phone Norte 2518.

MOAGEM

Vende-se ou arrenda-se uma de café, fubá, milho picado, farinha, arroz. Em S. Gonçalo, Nictheroy. Tratar á Avenida Lauro Muller, 64, Rio. (B 10732)

ASMATHYL

Tratamento definitivo da asthma, bronchite, coqueluche e phases. Exclusivamente de vegetaes. Tel. N. 108. (B 9495)

TERRENOS QUASI DE GRAÇA

Vendem-se bellos lotes á rua Professor Gabizo, entre Maris e Barros e Haddock Lobo, na Avenida Trapicheiro, entre Professor Gabizo e rua São Francisco Xavier, promptos a edificar. Trata-se á rua Maria e Barros numero 223. (Fabrica). (B 10421)

RUA CORRÊA DUTRA

Aluga-se com contrato o esplendido predio desta rua n. 130, com todas as commodidades para familia de tratamento. Póde ser visto das 8 ás 12 e das 14 ás 18 horas; só se aluga para familia. Tratar á Rua Visconde de Inhauma ns. 78|80, com o Sr. Motta. (B. 10666)

DOENTES DO ESTOMAGO

Mandae o vosso nome, endereço e sello para a resposta, á redacção da "A Abelha", em Nepomuceno, Minas e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida. (B 8638)

19 R. DA CARIOCA — PAPEIS PINTADOS — FORRAÇÕES ARTISTICAS — ALTAS NOVIDADES — VITRAUX CONGOLEUM — CASA CARIOCA

TELEPHONE C.1940 — NÃO COMPREM SEM VERIFICAR NOSSOS PREÇOS

Sanatorio de Palmyra

Em Palmyra - Minas Geraes

A 900 metros de altitude, cercado de vastas florestas, num clima maravilhoso para a CURA DA TUBERCULOSE e restabelecimento das pessoas fracas, anemicas ou debilitadas.

NENHUM PERIGO DE CONTAGIO — Rigorosa desinfecção pelas mais modernas apparelhagens technicas da America do sul.

PNEUMOTHORAX ARTIFICIAL — Tratamento por medicos especialistas, auxiliado pelo regimen HYGIENO-DIETICO, curas de repouso, de ar e de engorda.

RAIO X — Installações completas para radioscopia e radiographias.

REGIMEM DOS MELHORES SANATORIOS SUISSOS.

Nas diarias estão incluidos: o quarto, alimentação, assistencia medica e de enfermeiras e enfermeiros, banhos, massagens, etc.

INFORMAÇÕES NO RIO: Escriptorio: Rua Buenos Aires 59, 2º andar — Tel. N. 1259. Consultorio: rua Uruguayana, 104, 5º andar, ou em Palmyra. (15561)

Registradoras

Para todos os ramos commerciaes. Vendas a longo prazo. OFFICINAS para concertos, limpezas e nickelagem. Attende-se a chamados.

CASA VOUGA
Rua Senador Euzebio 55
Tel. NORTE, 5056 (13696)

ASTHMA

Bronchite Asthmatica

Combatem-se com exito os horriveis accessos com os PÓS ANTI-ASTHMATICOS "DESCOBERTA JAPONEZA"

Marca Registrada.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL. (7353)

AUTOPIANO 5:000$

Vende-se um completamente novo; informações com o sr. Jayme. Largo da Carioca n. 6 — Joalheria. (B 10781)

CASA EM LARANJEIRAS

Aluga-se com 6 peças, copa, banheiro, cozinha, etc., para familia de tratamento. B. M. 3084. Pereira da Silva, 75. (B 10733)

APPARTAMENTO EM LARANJEIRAS

Para casal ou pequena familia de tratamento, sem moveis. Rua Pereira da Silva, 75. B. M. 3084. Exigem-se referencias. (B 10733)

PENSÃO BENJAMIN CONSTANT

Aluga-se um bom quarto para casal, bem arejado e comida de primeira ordem. — 39, rua Benjamin Constant. Telephone Beira Mar 4375. (B 10814)

CASAMENTOS

Para as pessoas pobres, sem o menor incommodo para os noivos; á rua dos Invalidos numero 66 A. (B 10755)

A pedreira da Providencia

depois da reforma radical por que passou, encontra-se novamente apta a fornecer, com rapidez, toda e qualquer qualidade de pedra britada. Informações e pedidos: rua Dr. Rego Barros, 103. — Telephone Norte 2110. (B 9729)

MARAVILHOSO HOTEL FLAMENGO

Optimos aposentos estylo moderno.

Machado de Assis, 26

Preços: mensal, casal 750$000 e solteiro, 400$000. (B 9210)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, no inicio dos trabalhos, encontramos este mercado em condições de estabilidade, com o Banco do Brasil operando a 90 dias de vista, sobre Londres a 5 29|32 d. e os outros a 5 25|32 e 5 51|64 d.

O papel particular era cotado a 5 27|32 d.

O mercado fechou, em posição estavel, com o Banco do Brasil inalterado e os estrangeiros fornecendo cambiaes a 5 51|64 e 5 13|16 d. e adquirindo as letras de cobertura a 5 7|8 d.

Sacadores de dollar a 8$620 e de franco a $340, com dinheiro a 8$530 e $335, respectivamente.

TABELLA DOS BANCOS

	A 90 d/v	
Londres	5 25|32 a	5 29|32
Nova York	8$530 a	8$620
Allemanha	2$015	
Canadá	8$510	
Paris	$314 a	$340

A' vista		
Paris	$338 a	$345
Londres	5 23|32 a 5 27|32	
Italia	$379 a	$385
Suissa	$1 16 a	1$716
Nova York	8$600	8$700
Buenos Aires (peso papel)	3$545 a	3$620
Buenos Aires (peso ouro)	8$175 a	8$280
Hespanha	1$330 a	1$335
Suissa	1$654 a	1$670
Portugal	$440 a	$450
Austria (por dez mil coroas)	1$210 a	1$240
Belgica (ouro)	1$190 a	1$210
Belgica (papel)	$238 a	$242
Canadá	8$650	—
Syria	$343	—
Palestina	$343	—
Montevidéo	8$710 a	8$850
Dinamarca	2$320 a	2$350
Suecia	2$310 a	2$350
Noruega	2$194 a	2$230
Rumania	$054	—
Japão (yen)	4$240 a	4$249
Tcheco-Slovaquia	$257 a	$260
Allemanha	2$030 a	2$070
Hollanda	3$360 a	3$490
Vales ouro, por 1$	4$730	—
Vales, café	$342 a	$344
Chile	1$070	—

MOEDAS

Libras (papel)	—	42$107
Dollars (papel)	—	8$770
Dollars (ouro)	—	8$860
Peso uruguayo	—	8$840
Liras	—	$397
Peso argentino (papel)	—	3$570

CABO

Londres	5 21|32 a	5 25|32
Nova York	8$680 a	8$770
Italia	$384 a	$387
Suissa	1$675 a	1$680
Buenos Aires (peso papel)	3$590 a	3$620
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Paris	$342 a	$347
Canadá	8$680	—
Belgica (papel)	$242	—
Belgica (ouro)	1$215	—
Hespanha	1$350 a	1$360
Noruega	2$200 a	2$240
Japão (yen)	4$260	—
Tcheco-Slovaquia	$258 a	$261
Dinamarca	2$320 a	2$340
Allemanha	2$060 a	2$080
Suecia	2$330 a	2$340
Hollanda	3$480 a	3$500
Montevidéo	8$840 a	8$870

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 53|64	5 25|32
Paris	$337	$341
Portugal	—	$447
Italia	—	$382
Allemanha	—	2$067
Suissa	—	1$670
Nova York	8$600	8$651
Buenos Aires (peso papel)	—	3$600
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Belgica (ouro)	—	1$207
Belgica (papel)	—	$238
Montevidéo	—	—
Austria (por dez mil coroas)	—	1$238
Canadá	—	—
Noruega	—	—
Tcheco-Slovaquia	—	$260
Suecia	—	—
Syria	—	$341
Palestina	—	—
Dinamarca	—	—
Hollanda	—	—
Vales ouro, por 1$	—	4$730

EXTREMAS

Caixa matriz	5 25|32 a	5 29|32
Bancaria	5 25|32 a	5 13|16

MOEDAS

Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	—
Liras (ouro)	—	—
Liras (papel)	—	$393
Pesetas (papel)	—	—
Francos (ouro)	—	—
Francos (papel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	8$700

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 8.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Bancos compram saques s/ N. York	Letras offerecidas
9.50 a.m.	Fraco	5 25|32	5 27|32	8$450	Não ha

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 8.
ABERTURA:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85.25	$ 4.85.37
" s/Genova á vista por £	L. 110.00	L. 109.50
" s/Madrid á vista por £	P. 31.23	P. 31.20
" s/Paris á vista por £	F. 122.75	F. 123.00
" s/Lisboa á vista por 1$000	d. 2 17/32	d. 2 17/32
" s/Berlim á vista por £	M. 20.43	M. 20.43
" s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.13	Fl. 12.13
" s/Berne á vista por £	F. 25.14	F. 25.14
" s/Bruxellas, á vista, por F (ouro)	B. 34.90	B. 34.90

LONDRES, 8.
FECHAMENTO:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85.37	$ 4.85.25
" s/Genova á vista por £	L. 110.50	L. 110.00
" s/Madrid á vista por £	P. 31.22	P. 31.22
" s/Paris á vista por £	F. 122.75	F. 122.75
" s/Lisboa á vista por 1$000	d. 2 17/32	d. 2 17/32
" s/Berlim á vista por £	M. 20.43	M. 20.44
" s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.13	Fl. 12.13
" s/Berne á vista por £	F. 25.14	F. 25.14
" s/Bruxellas, á vista, por F (ouro)	B. 34.90	B. 34.90
" s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.13	Fl. 12.13
" s/Stockholmo á vista p. £	Kn. 18.16	Kn. 18.16
" s/Oslo á vista or £	Kr. 19.08	Kr. 19.08
" s/Copenhagen á vista p. £	Kr. 18.20	Kr. 18.20

NOVA YORK, 7.
FECHAMENTO:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85.37	$ 4.85.37
" s/Paris, tel., por F	c 3.95.25	c 3.95.00
" s/Genova, te., por L	c 3.43.00	c 3.43.00
" s/Madrid, tel., por P	c 15.59	c 15.52
" s/Amsterdam, te., por Fl.	c 39.99	c 39.99
" s/Berne, te., por F	c 19.31	c 19.31
" s/Bruxellas, tel., F. ouro	c 13.90	c 13.91
" s/Berlim, tel., por M	c 23.80	c 23.80

NOVA YORK, 8.
ABERTURA:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85.37	$ 4.85.37
" s/Paris, tel., por F	c 3.95.62	c 3.95.50
" s/Genova, tel., por L	c 4.00.00	c 4.40.50
" s/Madrid, por P	c 15.55	c 15.57
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 39.97	c 39.99
" s/Suissa, tel., por FS.	c 19.30	c 19.30
" s/Bruxellas, tel., F. ouro	c 13.90	c 13.91
" s/Berlim, tel., por M.	c 23.80	c 23.80

PARIS, 7.
FECHAMENTO:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £	F. 122.80	F. 122.86
Paris s/Italia, á vista, por 100 L.	F. 111.62	F. 112.12
Paris s/Hespanha, a vista, por 100 P.	F. 390	F. 390.00
Paris s/Berne, á vista, por 100 Fcs.	F. 487.75	F. 499.00
" s/N. York, á vista, po dollar	F. 25.31	F. 25.34

BUENOS AIRES, 8.
ABERTURA:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 46 17|32	d 46 11|3
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 46 9|16	d 46 3|8
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 50 1|4	d 50 1|16
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 50 1|16	d 50 1|8

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 7.
FECHAMENTO:

Taxas de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco de França	6 1/2 %	6 1/2 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	6 %	6 %
Em Londres, tres mezes	4 1/2 %	4 1/2 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	3 7/8 %	3 7/8 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	3 7/8 %	3 3/4 %

Cambio:

	Hoje	Anterior
Londres s/Bruxellas á vista por £	F. 34.90	F. 34.90
Genova, s/Londres, á vista por £	L. 110.25	L. 108.85
Madrid, s/Londres, á vista por £	P. 31.42	P. 31.42
Genova, s/Paris, á vista, por 100 Fr.	L. 89.80	L. 88.45
Lisboa, s/Londres, á vista (t/venda), por £	Es. 95	Es. 95
Lisboa, s/Londres, á vista (t/compra), por £	Es. 94 3/4	Es. 94 3/4

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 7.
FECHAMENTO:

TITULOS BRASILEIROS

FEDERAES:

	Hoje	Anterior
Funding, 5 %	88 3/4	88 3/4
Novo Funding, 1914	77 3/4	77 7/8
Conversão, 1910, 4 %	53	52 3/4
1908, 5 %	85 1/2	85 1/4

ESTADUAES:

	Hoje	Anterior
Districto Federal, 5 %	73 1/2	72 1/2
Bello Horizonte, 1905, 6 %	88	88
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %	77	76 1/2
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	46	45 1/2

TITULOS DIVERSOS

	Hoje	Anterior
Brazil Railway, Common, Stock	1/2	1/2
Brazilian Traction, Light & Power C°, Ltd., Ord.	107 3/4	108
S. Paulo Railway C°, Ltd., Or.	182 1/2	182 1/2
Leopoldina Railway C°, Ltd., Ord.	47 3/4	47
Dumont Coffee C°, Ltd., 7 ½ %, Cum. Pref.	8	8
St. John del Rey Mining, Ord.	9/1 ½	9/—
Rio Flour Mils & Granaries, Ltd.	83/—	84/9
Bank of London and South America, Ltd.	9 1/8	9/4 ½
Mala Real Ingleza	80	80
Companhia Nacional de Estamparia	—	—

TITULOS ESTRANGEIROS

	Hoje	Anterior
Emprestimo de Guerra, Britanico 5 %, (1919/47)	100 7/8	100 7/8
Consols, 2 ½ %	54 5/8	54 1/2
Rente Française, 4 %, 1917	51.70	51.00
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	52.50	51.75
Rente Française, 1918 (Integralizado)	50.50	50.00
Rente Française, 5 % (na Bolsa de ...)	[illegible]	[illegible]

CAFÉ

(Rio)

Pauta — 2$540

Entradas em 7:

	Saccas
E. F. Leopoldina	8.245
Maritima	2.085
Alfredo Maia	18
Cabotagem	118
Total	10.466
Idem o anno passado	4.581
Desde 1°	43.313
Média	6.330
Desde 1° de julho	2.370.833
Média	12.473
Idem o anno passado	2.609.134

Embarques em 7:

E. Unidos	—
Europa	1.875
Rio da Prata	300
Cabo	—
Cabotagem	185
Total	2.360
Idem o anno passado	9.933
Desde 1°	49.288
Desde 1° de julho	2.256.229
Idem o anno passado	2.322.870
Existencia em 8	265.485
Idem o anno passado	303.772

Imposto mineiro — valor do 1$000 ouro, de 2 a 9 do corrente mez — 4$650.

Hontem este mercado funccionou em condições fracas e com procura escassa, tendo sido realizados negocios de 5.465 saccas, ao preço de 39$ por arroba, pelo typo 7.

COTAÇÕES

Typo 3	41$000
Typo 4	40$500
Typo 5	40$000
Typo 6	39$500
Typo 7	39$000
Typo 8	38$500

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Janeiro	26$000	26$000	— $300
Fevereiro	26$400	26$200	— $200
Março	26$300	26$100	— $200
Abril	25$900	25$900	— $200
Maio	25$300	25$175	— $125
Junho	24$800	24$300	— $050

Vendas: 8.000 saccas.
Posição: fraca.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

NOVA YORK, 8.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	14.90	14.95
Café para entrega em maio	14.35	14.40
Café para entrega em setembro	13.27	13.31
Café para entrega em dezembro	12.90	13.00

Mercado: hoje, apenas estavel; anterior, accessivel.

Desde o fechamento anterior baixa de 4 a 10 pontos.

NOVA YORK, 8.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	14.90	14.95
Café para entrega em maio	14.37	14.40
Café para entrega em setembro	13.24	13.31
Café para entrega em dezembro	12.85	13.00
Vendas do dia	5.000	30.000

Mercado apenas estavel.

Desde o fechamento anterior baixa de 5 a 15 pontos.

HAVRE, 7.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em março	501 ¼	498
Café para entrega em maio	493 ¼	490
Café para entrega em setembro	482	479
Café para entrega em dezembro	475	472 ½
Vendas	2.000	2.000

Mercado calmo.

Desde o fechamento anterior alta de 2 1\|2 a 3 1\|4 francos.

HAVRE, 8.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	499	501 ¼
Café para entrega em maio	491	493 ¼
Café para entrega em setembro	480 ¾	482
Café para entrega em dezembro	473 ¾	475
Vendas	1.000	2.000

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior baixa de 1 1\|4 a 2 1\|4 francos.

LONDRES, 7.
Fechamento:

Mezes:	Hoje	Anterior
Março	74|3	74|—
Maio	73|6	73|6
Julho	72|6	72|6
Setembro	72|—	71|7 ½

Mercado calmo.
Alta parcial de 3 a 4 1\|2 d.

SANTOS, 8.
Fechamento:

Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 28$200; anterior, 28$200.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 25$200; anterior, 25$200.

Entradas até ás 2 horas: hoje, 35.951 saccas; anterior, 33.564 saccas.

Existencia: hoje, 1.055.972 saccas; anterior, 1.020.020 saccas.

Saidas: n ohouve.

SANTOS, 8.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café typo 4 para entrega em janeiro	29$375	29$250
Café typo 4 para entrega em fevereiro	28$825	28$700
Café typo 4 para entrega em março	28$700	28$650
Vendas do dia	1.000	1.000
Estado do mercado	Calmo	Estavel

JUNDIAHY, 8.

Meio-dia até 5 p.m.:

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia do anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 26.000 saccas; dia anterior, 28.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 25.000 saccas.

Total: hoje, 26.000 saccas; dia anterior, 28.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 25.000 saccas.

ASSUCAR

(Rio)

Hontem este mercado conservou-se durante todo o dia completamente paralysado e sem nova modificação nas cotações.

Verificaram-se regulares entradas e saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	341.364
Entradas:	
Da Bahia	4.695
De Maceió	—
De Campos	250
De Natal	—
De Pernambuco	1.000
Da Parahyba	78
De Sergipe	—
Total	6.023
Desde 1°	32.042
Saidas	8.505
Desde 1°	29.618
Stock hontem á tarde	338.882

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	46$000 a 47$000
Demeraras	38$000 a 40$000
Mascavinhos cif.	38$000 a 42$000
Segundos jactos	Não ha
Terceiros jactos	35$000 a 36$000
Mascavos cif.	30$000 a 32$000
Terceiras sortes	— —

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

Por 60 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Janeiro	46$500	46$300	
Fevereiro	48$500	48$000	— $500
Março	50$200	50$000	
Abril	51$700	51$500	+ $500
Maio	52$200	51$800	— $600
Junho	51$700	51$600	+ 1$400

Vendas: 5.000 saccas.
Posição: calma.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

LONDRES, 7.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	18|6	18|7 ½
Assucar para entrega em março	19|—	19|1 ½
Assucar para entrega em maio	19|3 ½	19|3
Assucar para entrega em julho	19|4 ½	19|4 ½
Assucar do Brasil com 96% de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado apenas estavel.

Baixa parcial de 1 1\|2 d. desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 7.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	3.28	3.31
Assucar para entrega em maio	3.37	3.39
Assucar para entrega em julho	3.45	3.46
Assucar para entrega em setembro	3.51	3.52

Mercado estavel.

Baixa de 1 a 3 pontos desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 8.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	3.32	3.28
Assucar para entrega em maio	3.39	3.37
Assucar para entrega em julho	3.47	3.45
Assucar para entrega em setembro	3.53	3.51

Mercado estavel.

Alta de 2 a 3 pontos desde o fechamento anterior.

RECIFE, 8.

Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preços por 15 kilos:

Usina de primeira: hoje, 11$000 a 11$500; anterior, 11$ a 11$500.

Usina de segunda: hoje, 10$000 a 10$500; anterior, 10$ a 10$500.

Crystaes: hoje, 8$500 a 9$000; anterior, 8$500 a 9$000.

Demeraras: hoje, n\|cotado; anterior, n\|cotado.

Terceira sorte: n\|cotado; anterior, n\|cotado.

Somenos: hoje, n\|cotado; anterior, n\|cotado.

Brutos seccos: hoje, 5$ a 5$500; anterior, 5$ a 5$500.

Entradas:

	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	17.900	20.300
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 60 kilos	1.887.000	1.869.100
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccas de 60 kilos	500	Nada
Para Santos saccas de 60 kilos	3.000	Nada
Para outros portos do sul do Brasil saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do norte do Brasil, saccas de 60 kilos	Nada	3.000
Existencia em saccas de 60 kilos	687.100	672.700

ALGODÃO

(Rio)

Hontem este mercado funccionou em calma, sem procura de interesse e com os preços inalterados.

Registraram-se regulares entradas e pequenas saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	26.625
Entradas:	
Do Ceará	262
Do Rio Grande do Norte	—
Da Parahyba	408
De Aracaty	—
De Pernambuco	122
De Natal	—
Total	792
Desde 1°	4.505
Saidas	1.136
Desde 1°	6.613
Stock hontem á tarde	26.281

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Sertões	34$000 a 36$000
Primeiras sortes	33$000 a 35$000
Mediano	32$000 a 33$000
Paulista	30$000 a 31$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Janeiro	27$800	25$900	
Fevereiro	26$500	26$500	—1$500
Março	26$900	26$000	—1$400
Abril	28$400	27$800	—1$000
Maio	28$500	27$900	— $900
Junho	29$500	28$300	

Vendas: 140.000 kilos.
Posição: fraca.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

LIVERPOOL, 8.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco, Fair	7.30	7.28
Maceió, Fair	7.30	7.28
American Fully-Middling	7.00	6.98
American Futures, para março	6.86	6.82
American Futures, para maio	6.97	6.93
American Futures para julho	7.07	7.04
American Futures, para outubro	7.11	7.09

Disponivel brasileiro alta de 2 pontos.

Disponivel americano alta de 2 pontos.

Termo americano alta de 2 a 4 pontos.

NOVA YORK, 7.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	13.10	13.00
American Futures, para março	12.89	12.83
American Futures, para maio	13.09	13.03
American Futures, para julho	13.25	13.22
American Futures, para outubro	13.48	13.41

Mercado: as variações foram poucas

Desde o fechamento anterior alta de 3 a 7 pontos.

NOVA YORK, 8.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	12.95	12.89
American Futures, para maio	13.14	13.09
American Futures, para julho	13.33	13.25
American Futures, para outubro	13.50	13.48

Mercado: commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo. Compras do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior alta de 2 a 8 pontos.

RECIFE, 8.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Firme
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	38$000	38$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	Nada	2.100
Desde 1° de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	44.200	44.200
Existencia em saccas de 80 kilos	1.400	1.400

Exportação: não houve.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 8 de Janeiro de 1927.

Arroz brilhado de 1ª, 60 kilos	80$000 a 82$000
Arroz brilhado de 2ª, 60 kilos	72$000 a 76$000
Arroz Especial, 60 kilos	75$000 a 77$000
Arroz superior, 60 kilos	63$000 a 68$000
Arroz bom, 60 kilos	55$000 a 58$000
Arroz regular, 60 kilos	45$000 a 52$000
Assucar refinado de 1ª, kilo	— —
Assucar refinado 2ª, kilo	— —
Assucar refinado de 3ª, kilo	— —
Bacalhão superior, 58 kilos	125$000 a 130$000
Bacalhão outras qualidades, 58 kilos	100$000 a 120$000
Batatas boas, kilo	$560 a $860
Batatas regulares, kilo	—
Banha, caixa	220$000 a 250$000
Carne de porco salgada, kilo	2$500 a 3$000
Xarque, manta, Rio da Prata, kilo	2$000 a 2$800
Xarque especial, Rio Grande, kilo	1$800 a 2$300
Xarque sup., interior de Minas, kilo	1$800 a 2$300
Xarque regular, Matto Grosso, kilo	1$000 a 2$100
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	28$000 a 29$000
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	22$000 a 23$000
Farinha de mandioca de 3ª, 50 kilos	21$000 a 22$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	18$000 a 19$000
Feijão preto especial, novo, 60 kilos	48$000 a 50$000
Feijão preto regular, velho, 60 kilos	34$000 a 35$000
Feijão mulatinho, velho, 60 kilos	19$000 a 21$000
Feijão branco, commum, 60 kilos	58$000 a 60$000
Feijão manteiga, 60 kilos	60$000 a 63$000
Feijão de côres não especificadas, 60 kilos	45$000 a 50$000
Milho vermelho superior, 60 kilos	22$000 a 23$000
Milho misturado e regular, 60 kilos	18$000 a 19$000
Toucinho, kilo	2$600 a 2$800
Toucinho paulista, kilo	2$900 a 3$000

A BOLSA

Hontem a Bolsa de Titulos funccionou activa, mas os negocios realizados careceram de importancia.

As apolices Uniformizadas e as municipaes ficaram estaveis; as de Diversas Emissões, nominativas, frouxas; as ao portador sustentadas; as obrigações Ferro Viarias fracas e os demais papeis inalterados.

VENDAS

Apolices:

Uniformizadas, de 500$000, 2, a.	620$000
Ditas de 200$, 3, a.	620$000
Ditas de 1:000$, 27, a.	670$000
Ditas idem, 5, a	673$000
Ditas idem, 1, 2, 2, 51, a	675$000
Diversas Emissões de réis 200$, nom., 2, 4, a.	850$000
Ditas de 1:000$, nom., 11, 29, 53, a.	665$000
Ditas idem, 3, 4, 10, 12, 13, 25, a.	668$000
Ditas port., 2, 5, 5, 6, 8, 19, 20, 25, 25, 26, 60, 200, a.	599$000
Ditas idem, 2, a.	600$000
Obrigações do Thesouro, 10, 10, a.	850$000
Ditas idem, 15, a.	855$000
Ditas Ferro Viarias, da 2ª emissão, 50, a.	789$000
Ditas idem, 5, 24, 26, 50, a.	790$000
Municipaes de 1906, port., 1, 1, 1, a.	135$900
Ditas idem, 10, 10, 11, a	138$000
Ditas idem, 3, a.	137$000
Ditas decreto 1.535, port., 20, a.	144$000
Estado do Rio (Popular), 25, a.	97$000
Debentures:	
Bellas Artes, 30, a.	192$000

VENDA JUDICIAL

Companhia Federal Registro de Mercadorias, com 20 °|°, 30 acções, a.	2$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro, 7 °|°	852$000	850$000
Ditas Ferro Viarias	790$000	788$000
Ditas 2ª emissão	790$000	788$000
Uniformizadas, de 1:000$	675$000	674$000
Diversas Emissões, nom.	668$000	665$000
Ditas em cautela	670$000	—
Ditas port.	600$000	599$000
Ditas em cautela	—	592$000
Obras do Porto	—	—
Estado do Rio (Popular)	97$500	96$500
Estado do Rio, de 500$, port.	450$000	410$000
Ditas nom.	370$000	—
6 °|°	—	340$000
Ditas Ferro Viarias, do Rio Grande, Popular, da Parahyba	—	80$000
E. do Rio Grande, port., 7 °|°	780$000	—
Ditas nom.	802$000	—
E. de Minas Geraes, de 1:000$	700$000	695$000
Municipaes de 1906	139$000	136$000
Ditas nom.	—	148$000
Ditas de 1917 port.	134$000	120$000
Ditas nom.	—	143$000
Ditas de 1920 port.	128$000	125$000
Ditas decreto 1.933	—	173$000
Ditas de £20 port.	—	480$000
Ditas nom.	—	380$000
Ditas de 1914 port.	—	135$000
Ditas idem nom.	—	148$000
Ditas decreto 2.093	—	170$000
Ditas decreto 1.943	140$000	138$500
Ditas decreto 1.622	139$000	—
Ditas decreto 1.999	—	141$500
Ditas decreto 2.097	—	139$000
Ditas decreto 1.535	143$000	144$000
Ditas decreto 1.350	145$000	140$000
Ditas de Nictheroy, 1ª serie	—	65$000
Ditas da 2ª serie	72$000	—
Ditas da 3ª serie	60$000	60$000
Ditas de Bagé	1:000$	—
Ditas de Campos, de 1:000$	880$000	—
Bancos:		
Commercio	—	—
Funccionarios Publicos	—	—
Português do Brasil, port.	196$000	190$000
Ditas nom.	—	—
Mercantil	—	—
Brasil	—	—
Nacional Brasileiro	280$000	250$000
Commercial	—	—
C. de E. de Ferro		
Minas S. Jeronymo	—	55$000
Victoria a Minas	—	40$000
C. de Seguros:		
Sagres	—	210$000
Comp. de Tecidos		
Covilhã	160$000	—
Manuf. Fluminense	250$000	—
Alliança	—	120$000
S. Pedro de Alcantara	—	520$000
Prog. Industrial	—	300$000
Conf. Industrial	110$000	90$000
Corcovado	150$000	140$000
America Fabril	250$000	200$000
Diversas:		
Docas de Santos, port.	280$000	260$000
Ditas nom.	270$000	260$000
Docas da Bahia	32$000	30$000
Terras e Colonização	—	6$500
Debentures:		
Docas da Bahia	—	90$000
Prog. Industrial	170$000	—
C. Brahma	998$000	—
Bellas Artes	194$000	191$000
Tecidos Magéense	145$000	—
Transporte e Carruagens	182$000	—
Tecidos Esperança	200$000	180$000
Nova America	970$000	940$000
Docas de Santos	170$000	160$000
Ind. Mineira	200$000	—

Informações diversas

RECOLHIMENTO DE NOTAS

Notas de 5$000, das estampas 15, 16, 17 e 18.

Notas de 10$000, das estampas 11, 12 e 15.

Notas de 20$000, das estampas 12 e 15.

Notas de 50$000, das estampas 11 e 12.

Notas de 100$000, das estampas 11, 12 13 e 15.

Notas de 200$000, das estampas 12 e 13.

Notas de 500$000, das estampas 9, 11 e 13.

A 1 de julho do corrente anno começará a pratica dos descontos determinados no art. 13, da lei n. 3.313, de 16 de outubro de 1886, a que se refere o art. 205, do vigente regulamento da Caixa, e de accôrdo com os arts. 195 e 196 do mesmo regulamento, as estações arrecadadoras não poderão recusar o recebimento de taes notas, nem as repartições pagadoras as poderão lançar na circulação.

AS ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Companhia Commercial S. Christovão, dia 10, ás 3 horas da tarde.

Companhia Nacional de Navegação Aerea, dia 11, ás 2 horas da tarde.

Companhia Pernambucana de Industria e Estradas de Ferro, dia 11, ás 2 horas da tarde.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Banco do Commercio, do dia 29, até ao pagamento do dividendo.

Banco Commercial do Rio de Janeiro, do dia 26 até ao pagamento do dividendo.

Banco Português do Brasil, do dia 31 até ao pagamento do dividendo.

Banco do Brasil, do dia 31 até ao pagamento do dividendo.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro, do dia 28 até ao pagamento do dividendo.

Banco dos Funccionarios Publicos, até 1 de janeiro e ao pagamento do dividendo.

Companhia Centros Pastoris do Brasil, até ao pagamento do dividendo.

Companhia de Seguros Garantia, até ao dia 10.

Companhia Brasileira de Carbureto de Calcio, até ao dia 10.

Companhias de Seguros União dos Proprietarios e União Commercial dos Varejistas e Banco Fluminense, até ao dia 15.

Companhia de Seguros Integridade, até ao dia 11.

Companhia de Seguros Brasil, até ao dia 14.

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Juros:

Dia 10 — Companhia Brasileira de Carbureto de Calcio.

Dia 10 — Apolices Municipaes de Campos.

Dia 15 — Companhia Industrial e Mercantil Casa Vivaldi.

Dia 15 — Companhia Petropolis Industrial.

Dividendo:

Dia 10 — Companhia de Seguros Garantia, 8$000.

Dia 10 — Companhia Hanseatica, 12 °|°.

Dia 10 — Companhia Brasileira de Calcio, 12$000.

Dia 10 — Companhia Registro Mercantil do Rio de Janeiro, 30$000.

Dia 10 — Empresa das Aguas de Caxambú, 6$000.

Dia 11 — Companhia de Seguros Integridade, 4$000.

Dia 12 — Banco Mercantil do Rio de Janeiro, 18 °|°.

Dia 14 — Companhia de Seguros Brasil, 3$500.

Dia 14 — Banco do Commercio, 8$000.

Dia 15 — Companhia de Seguros União dos Varejistas, 15$000.

Dia 15 — Companhia de Seguros Sagres, 10 °|°.

Dia 15 — Companhia de Seguros União dos Proprietarios, 8$000.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 10 — Primeiro Grupo de Artilharia de Montanha, quartel em Campinho, para o fornecimento de generos e mais artigos necessarios ao serviço do rancho, durante o primeiro semestre de 1927.

Dia 10 — Directoria Geral do Serviço de Povoamento, para a venda de materiaes imprestaveis: cobre, bronze, chumbo e ferro velhos, existentes na Hospedaria de Immigrantes da Ilha das Flores.

Dia 10 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de carvão de coke, de forja e outros artigos, para a 4ª divisão, em 1927, artigos da concorrencia publica n. 3.

— Para o fornecimento de um girador para duas bitolas, artigo da concorrencia n. 9.

— Para o fornecimento de 500 rolos de papel-ferro prussiato, marca Caturno, de 1m,00 x 10m,00, para a 5ª divisão.

Dia 10 — Directoria Geral de Contabilidade, para o fornecimento á secretaria de Estado e repartições subordinadas, que se abastecem na praça do Rio de Janeiro, de artigos constantes do grupo — artigos de papelaria — durante o anno de 1927.

Dia 10 — Repartição Geral dos Telegraphos, para o fornecimento de material para telephonia e installações electricas, pertencentes ao grupo D.

Dia 11 — E. de F. Oeste de Minas, Bello Horizonte, para o fornecimento de material de pintura, durante o anno de 1927.

Dia 11 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento a este ministerio, no anno de 1927, de artigos constantes do grupo n. 6 — ancoras, amarras, etc.

Dia 12 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de estopas para a 4ª divisão, concorrencia n. 2.

Dia 12 — Directoria Geral dos Telegraphos, para o fornecimento ordinario, durante o anno de 1927, dos artigos pertencentes ao grupo F — material para officina.

Dia 13 — Directoria de Contabilidade, para o fornecimento, no corrente anno de 1927, ás repartições dependentes deste ministerio, excepto os Departamentos Nacionaes do Ensino e da Saude Publica, a Policia Militar do Districto Federal, a Assistencia Hospitalar e o Corpo de Bombeiros do referido Districto, dos artigos constantes do grupo n. 2 — Generos de padaria.

Dia 13 — Estrada de Ferro Oeste de Minas, para o fornecimento de ferro, aço e outros metaes, necessarios ao serviço da Estrada, durante o anno de 1927.

Dia 14 — Estrada de Ferro Oeste de Minas, para o fornecimento de lubrificantes e material para lubrificação, limpeza e conservação de machinas e apparelhos, durante o anno de 1927.

Dia 14 — Repartição Geral dos Telegraphos, para o fornecimento ordinario, durante o anno de 1927, dos artigos pertencentes ao grupo B — moveis e accessorios.

Dia 15 — Quarto Batalhão de Engenharia, Itajubá, Minas Geraes, para o fornecimento de diversos generos e artigos.

Dia 15 — Repartição Geral dos Telegraphos, paar o fornecimento, durante o anno de 1927, dos artigos pertencentes ao grupo 1 — Materiaes para construcção, tintas, vernizes, etc.

Dia 15 — Primeiro Regimento de Artilharia Montada, Villa Militar, para o fornecimento de generos e outros artigos ao rancho, durante o anno de 1927.

— Para o fornecimento de diversos artigos especiaes.

Dia 15 — Directoria Geral do Patrimonio da Prefeitura, para arrendamento das cabinas para banhistas, no novo Posto de Soccorro, em Copacabana.

Dia 15 — Directoria de Contabilidade, para o fornecimento no corrente anno, ás repartições dependentes deste ministerio, excepto os Departamentos Nacionaes do Ensino e da Saude Publica, a Policia Militar do Districto Federal, Assistencia Hospitalar e o Corpo de Bombeiros do referido Districto, dos artigos constantes do grupo 18 — objectos de expediente.

Dia 15 — Directoria Geral de Arborização e Jardins, para o arrendamento, a titulo precario, do bar do Pavilhão de Regatas da praia de Botafogo.

Dia 15 — Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, para o serviço de carretos, do Districto Federal e Nictheroy, durante o anno de 1927.

Dia 15 — Gabinete de Identificação e Estatistica Criminal do Districto Federal, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 17 — Directoria Geral de Contabilidade, para o fornecimento de objectos de expediente e artigos de escriptorio, para uso da mesma secretaria de Estado, durante o anno de 1927.

Dia 17 — Camara Municipal de São João d'El-Rey, para o serviço de installação de uma nova usina hydro-electrica neste municipio.

Dia 19 — Repartição Geral dos Telegraphos, para o fornecimento, durante o anno de 1927, de artigo pertencentes ao grupo — Materiaes para construcção, tintas, vernizes, etc

Dia 17 — Camara Municipal de São João d'El-Rey, para o serviço de installação de uma nova usina hydroelectrica neste municipio.

Dia 18 — Estrada de Ferro Oeste de Minas, Bello Horizonte, para o fornecimento de accessorios para o material rodante, durante o anno de 1927.

Dia 18 — Directoria Geral do Patrimonio, para occupação do theatro Municipal.

Dia 18 — Repartição Geral dos Telegraphos, para o fornecimento ordinario, durante o anno de 1927, dos artigos pertencentes ao grupo — Material para serviço pneumatico

Dia 19 — Estrada de Ferro Oeste de Minas, Bello Horizonte, para o fornecimento de artigos de escriptorio, durante o anno de 1927.

REUNIÃO DE CREDORES

1ª VARA

Fallencia de Paulino de Oliveira Soares, dia 13, á 1 1\|2 hora da tarde.

2ª VARA

Fallencia de André Alves da Silva, dia 12, á 1 1\|2 hora da tarde.

3ª VARA

Fallencia de M. Mendonça, dia 9, á 1 hora da tarde.

Credores de A. A. Koury, dia 9, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Diamantino Simões dos Reis, dia 10, á 1 hora da tarde.

Credores de Pedro Pizzolato, dia 11, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Oliveira Machado & C. dia 11, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Behar & Scheinkmann dia 11, á 1 hora da tarde.

Credores de Edgar Wachneldt, dia 11, á 1 hora da tarde.

4ª VARA

Fallencia de V. Barlat & C., dia 12, á 1 hora da tarde.

5ª VARA

Fallencia de M. Rocha & Duarte, dia 14, á 1 hora da tarde.

6ª VARA

Fallencia de F. Concordia & C., dia 13, ás 2 horas da tarde.

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 7 de janeiro de 1927.

CONTRACTOS

De Abreu & Fiães, firma composta dos socios solidarios, José Alves de Abreu e José Ferreira Fiães, para o commercio de botequim, á rua Barão

Notas recreativas

As deliciosas «soirées» de hoje nos clubs recreativos da cidade, suburbios e Nictheroy

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção, 1º andar, ao redactor das "Notas recreativas" Altamira.

O *Correio da Manhã* só comparece ás festas para as quaes recebe convite e isto por uma pessoa.

RECREIO DA JUVENTUDE — Os frequentadores deste estimado club terão hoje a satisfação de tomarem parte em mais uma encantadora vesperal que lhes offerece a esforçada directoria, das 5 ás 11 horas da noite.

A jazz-band Nestor Brandão far-se-á ouvir, nessas horas cheias de suave encanto. Para essa bella festa recebemos convite.

RIO CLUB — Animado sarão dansante realiza hoje este sympathico nucleo recreativo da Avenida Mem de Sá, podendo-se affirmar que será mais uma noite deliciosa.

ATHENEU LUZO BRASILEIRO — A "Ala Esquerda", denominação que tomou um grupo de esforçados socios deste Atheneu, leva á effeito no dia 20 do corrente grandiosa festa em homenagem ao advogado dr. Eugenio Pinheiro, inaugurado em seu salão o retrato desse cultor do direito.

Fazem parte da "Ala Esquerda" entre outros os seguintes senhores: José Cerqueira Cardoso, presidente, Luiz Maffei; secretario, João Ferreira da Costa, Francisco Canera de Paula, procurador e mais José Lopes, Satyro Francisco de Souza, Jayme Zellel, Cesar Arelas, Joaquim Marques, Appolonio Marques e Alfredo Ferraro.

Será orador official o dr. M. D. Fonseca Hermes. Os confortaveis salões do Atheneu Luzo Brasileiro receberão nesse dia caprichosa ornamentação de flores naturaes, havendo profuso serviço de buffet.

Foi contratada para esta excellente festa uma das nossas melhores jazz-bands, que impulsionará as danças das 5 horas á meia-noite.

O traje para os convidados será o de vigor ou branco, havendo para os socios tolerancia.

RECREATIVO DE BOTAFOGO — Primorosa festa vae ser hoje effectuada no "Varandim" e organizada pela phalange destemida e estimada dos recreativistas Alexandre Cardoso, Manoel dos Santos Crespo, Deodeciano Lisboa, José Pinheiro, Nicoláo Paes Sarmento, Antonio Bittencourt, Arthur Coelho da Silva e Waldemar Couto.

Para o seu maior brilho os maestros Benedicto de Oliveira e Joel Barbosa comparecerão á festa com os seus conjuntos.

A ornamentação do salão, que é artistica, foi confiada a aggremista Alaina Cardoso.

Será, pois, uma linda festa a de hoje no "Varandim."

— Para a noite de 13 o fiscal do Recreativo sr. Arthur Coelho da Silva, promove um bello festival no qual tocará uma orchestra de professores no dia 20, Waldemar Couto realizará no salão do mesmo club um festival.

Quer tudo isto dizer que a bemquista sociedade da rua D. Manoel vae ter este mez noites surprehendentes.

APPOLO CLUB — A prestigiosa aggremiação da Praça 11 de Junho realiza amanhã galante vesperal, para gaudio das familias que a frequentam.

Com uma orientação segura e uma administração de moços esforçados e competentes o "Appollo Club" conquistou facilmente uma situação de prosperidade invejavel o que é titulo de orgulho para o seu incansavel fundador e presidente o distincto moço Augusto Baroni que soube se cercar de elementos de valor.

Hoje o sarão dansante que realiza o "Appollo Club" será mais uma victoria.

CLUB DOS ARREPIADOS — Quem assiste a uma festa nos esplendidos salões do querido club da rua das Larangeiras forma desde logo uma opinião sobre o seu porvir brilhante.

E' um club cujas glorias sempre augmentarão.

No dia 12 os "Arrepiados" effectuam uma grande festa e certamente todos os seus admiradores lá estarão levando os applausos á infatigavel directoria.

PAPOULA DO JAPÃO — Activa-se no "Jardim Oriental" a imponente "soirée" promovida pela directoria da "Papoula do Japão" em homenagem ao popular chronista Ephraim de Oliveira (Meudo).

Essa festa que terá todos os attractivos realiza-se na noite de 28 do corrente com o concurso de uma jazz band.

A directoria da popular sociedade contratou com conhecido artista a ornamentação de sua séde que nessa noite apresentará bello aspecto.

TURMA DE CHRONISTAS CARNAVALESCOS — Esta antiga aggremiação de rapazes de imprensa, que no mez passado realizou na séde da "Banda Portugal" a sua quarta festa reune-se por estes dias para tratar de assumptos de interesse.

BLOCO RESPEITA AS CARAS — Terça-feira, reune-se em sua séde á rua Itapiru' 167, em assembléa geral para prestação de contas e dar o grito de carnaval na rua este conhecido Bloco.

— No dia 15 na mesma séde fectua-se o baile em beneficio do socio Manoel de Azevedo.

C. ARTE E INSTRUCÇÃO — Este conhecido club, cujas festas são sempre sumptuosas e honradas com a presença de distinctas familias, leva á effeito hoje uma interessante soirée dansante, tendo o secretario sr. Waldemar Gomes, em nome da directoria, nos convidados a assistil-a.

CLUB PROGRESSO CONFIANÇA — O Bloco dos Pinimas fará realizar hoje, nos salões deste bemquisto Club de Villa Isabel, uma elegante soirée, que terá inicio ás 7 horas da noite.

Os Pinimas-mór pedem a todos os Pinimas, não deixarem de comparecer, assim como, não se esquecerem da respectiva *senha*.

CENTRO GALLEGO — A "commissão dos Principes", formada de excellentes elementos deste centro elegante do recreativismo, continua a desenvolver grandes actividades afim de que a sua proxima festa, a se realizar no dia 31 do corrente, obtenha o exito a que já nos habituaram as reuniões ali effectuadas. Todos os seus componentes, rapazes distinctos e de reconhecido espirito associativo, subdividem-se em esforços, de modo a conseguir para a festa do dia 31 um successo inegualavel.

CENTRO DE CHRONISTAS CARNAVALESCOS — Participa-nos a directoria desse nucleo de jornalistas que na proxima terça-feira, 11 do corrente, haverá uma reunião dos seus componentes, directores ou não, na rua S. José n. 28, sobrado, ás 5 horas, afim de serem ventilados assumptos de mutuo interesses, bem como pozar para uma photographia que sairá no primeiro numero do jornal "C-C-C", orgão official do "Centro", a circular no proximo dia 14. Solicita-se, por isso, a comparecencia de todos os interessados.

AMENO RESEDÁ — Anciosamente esperada, afinal, terá logar hoje na "Jarra" a encantadora festa promovida pelo "Resedá-gremio" conjunto gracioso feminino que assim inaugura a flammula das suas victorias.

A "Jarra" recebeu para esse fim uma bizarra ornamentação e illuminação.

Como um gesto de alta significação o "Resedá-Gremio" convidou para padrinhos da sua flammula a "Flor do Abacate" e o "Gremio das Orchidéas".

A festa terá inicio ás 8 horas com o baptismo e inauguração da flammula, sendo após offerecida aos paranymphos, imprensa e das co-irmãs, delicada mesa de doces e vinhos finos, orando o sr. Sady Bandeira.

Os srs. Manuel Gomes, Daniel Gaglianone, Altivo de Souza, Alfredo Lopes, Eurico Martins, Sady Bandeira, Maria de Souza, Cecilia Fitipaldi, Lucrecia Silva, Maria Pautilha, Carmen de Souza, Maria Benedicta e outros membros componentes do "Resedá-Gremio" promettem horas intensa de alegria com a festa de hoje.

FLOR DO ABACATE — Para a realização de um irrequieto baile abrem-se hoje as portas do rancho-universidade onde, entre outros, pontificam Lord "Fubá", Jovita, Vasconcellos e Lima, os maiores do "Galho".

A turma de Gastãosinho, Cabocinho, Xavier, Lua, Nariz de Folha, José Eugenio, José de Medeiros e os "Tres pelo mundo" estará firme.

Um baile de "quebrar".

— No dia 13 haverá grande batalha de conffetti e a "Flor do Abacate" que nessa noite promove um baile á phantasia ficará completamente cheia.

As graciosas pastoras Dulce Ramos, Yolanda Ramos, Nair da Silva, Rosa Barroso da Silva, Basilia de Souza e Dhethilia Mello estarão á postos distribuindo sorrisos e amabilidades.

LYRIO DO AMOR — O "Regato" que tem a ventura de possuir elementos da ordem dos incansaveis foliões, José dos Santos, Armando Marinho, Veriano Pires Monteiro, José Martins Teixeira, Augusto Ribeiro, Euzebio Costa dará agora todos os sabbado e domingos, bailes magnificos, movimentados pela orchestra do Bulhões.

CAPRICHOSOS DA ESTOPA — Os numerosos admiradores do impeterrutos c a r n a v a lescos do "Tear" terão hoje occasião de passarem horas de estonteante alegria assistindo ao magnifico sarão que ali se realiza.

Domingos Antunes, Melchiades Senna, Oswaldo Gonçalves, Joaquim Corrêa e Francisco de Carvalho, os grandes foliões da "Estopa" continuarão na brecha, destribuindo as maiores gentilezas e affirmando o valor daquella boa rapaziada.

A jazz do maestro Torres completará a alegria desta noite.

CORBEILLE DE FLORES — No amplo salão desta sociedade do Largo do Machado terá logar hoje em entoantecedor baile que será mais uma victoria para o pessoal da "Cesta".

Os foliões Pedro Herculano, Nicodemos do Nascimento, Alvaro de Souza Tito, José Bernardes, Eloy Pinto e Ovidio Dyonisio directores e as graciosas componentes do "Rosicleir Gremio" Alice de Castro, Eudoxia Santiago, Pedrilha de Souza, Alice da Conceição, Antonia Pereira da Silva, Maria da Conceição e Ignacia Ferreira, promettem uma noite deliciosa aos convivas da interessante festa de hoje que será deliciosamente bella.

CHUVEIRO DE PRATA — O veterano rancho que tão profundas sympathias goza effectua hoje, com o concurso de sua jazz-band um athraente sarão dançante que mais uma vez provará a dedicação dos esforçados directores Manoel Armando, Antonio Rodrigues, Justo Galvão da Silva, Theodosio do Nascimento e outros.

A "Bandeira", pois ficará cheia a transbordar, de uma escolhida concurrencia.

BOHEMIOS DE BOTAFOGO — Estes foliões que são de facto uns grandes batutas, realizam hoje no estimado club explendida festa.

Antes porém e para que se revista de maior attractivo será offerecida aos amigos da casa farta e appetitosa peixada, que ha-de deixar satisfeitos todos os que a saborearem.

Os valorosos foliões Deoclecíano Cezar da Silva e Oscar dos Santos Machado garantem que não só a peixada, mas tambem a soirée dançante hão de deixar muitas saudades.

Elles que o dizem...

DESTIMIDOS DA CAVERNA — Com grande enthusiasmo realizou-se hontem o primeiro ensaio deste Bloco carnavalesco.

O presidente João Scott e seus companheiros de directoria estiveram presentes destribuindo gentilezas.

A séde dos Destimidos da Caverna á rua Engenho de Dentro n. 134 esteve repleta de foliões.

PARASITAS DE RAMOS — Iniciou-se hontem perante crescido numero de socios e convidados o primeiro ensaio para as festas carnavalescas deste conhecido rancho da "Avenida dos Democraticos".

GRUPO CONTRA VENENO — Este popular grupo realiza na séde do "Elles Te Dão", no Engenho de Dentro, organisada pelo "Cascatinha" em homenagem á Turma de Chronistas Carnavalescos, monumental baile, a que se associarão elementos valiosos no mundo recreativo.

PRAZER DAS MORENAS DO BANGU' — Este gremio effectua hoje, uma tarde-noite dançanta que terá enorme concorrencia pela surprezas de que se vae revestir.

Comparecerão a festa após longa ausencia por motivo de enfermidade a sra. d. Benedicta Duarte, esposa do estimado 1º. secretario sr. Alfredo Duarte, e senhora que goza de grande estima.

Será uma festa excellente a do do Prazer das Morenas.

— O sr. Irineu Silva, presidente e demais collegas, continuam a receber parabens pela resolução que tomaram do "Prazer das Morenas" fazer carnaval externo.

FLOR DA LYRA — A bemquista sociedade de Bangu, levará a effeito hoje, em sua séde uma harmoniosa tarde-noite dançante bastante agradael.

Graças dos esforços da directoria composta dos srs. Antonio Paixão, Abel de Carvalho, Euclydes Lauderico, Benjamin Costa, Ataliba Almada, Silvino de Amorim e José Francisco as reuniões têm sempre alcançado ruidosos successos.

— O bloco carnavalesco Comtigo eu posso" que tem um pessoal firme para as lutas, comparecerá em todos os festejos carnavalescos.

EM NICTHEROY

REINO DA FOLIA — Desejando corresponder a sympathia que desfructa este club e que se traduz na concurrencia sempre ás suas festas, a directoria resolveu realizar hoje um monumental baile que só terminará amanhã.

MIMOSAS MANACÁ — O baile que a deligente directoria deste club hoje promove em sua séde será mais uma affirmação do valor do querido club que vae assim conquistando maiores triumphos.

VERDE E AMARELLO — Emquanto no "pavilhão" não se ouve o grito de carnaval na rua realizam-se bailes sumptuosos como o de hoje que consigna reunir no vasto salão tudo quanto de chic existe no mundo recreativo.

ILHA DE PAQUETÁ — Realiza-se hoje, no logar denominado "Ilha da Imbuca", promovido pela senhorita Nadir Moreira um grande pic-nic, tocando uma excellente orcestra.

A senhorita Nadir Moreira nos enviou um convite para o pic-nic, sendo o embarque ás 6 1/2 horas no Caes Pharoux.

GREMIO 11 DE JUNHO — A directoria do Gremio resolveu em sua ultima sessão, marcar o dia 15 do corrente para uma festa intima que constará de um concerto musical e de uma parte dansante, está encarregado da organização do concerto o 1º tenente José Portocarrero. No dia 29 haverá baile a phantasia offerecido pelos associados que constituem o Grupo dos Firmes.

O thesoureiro pede aos socios em atrazo a fineza do pagamento da suas mensalidades afim de que não sejam attingidos pela iliminação que será feita de accordo com os estatutos para revisão da matricula.

BATALHA DE CONFFETTES — Após a terminação da festa dos "Escoteiros de N. S. do Amparo", um grupo de senhoritas promoverá no mesmo local grandiosa batalha de conffettis havendo corso de automoveis.

Entre outras comparecerá a "Embaixada do João da Gente."

Associação Asylo S. Luiz

A directoria e os velhos do Asylo S. Luiz, pedem-nos para tornar publico o seu vivo reconhecimento ao sr. Argemiro da Motta e Silva e aos "chauffeurs" que, em numero de 50, tão gentilmente proporcionaram um passeio áquelles asylados no dia 6 do corrente.

Titulos protestados

PRIMEIRO CARTORIO

Portadora, a Caixa Rural do Espirito Santo; emittente, Pedro Lauria; avalista, Eugenio Provenzano, Vicenzo Vitali e Henrique Martins de Souza — 1:000$000.

Portador, o Banco do Brasil; emittentes, Alesco & C., Ltd.; endossante, Placido Barcellos — 1:597$300.

Portador, Cruz de Mattos; emittente, Antonio Ribeiro — 400$000.

Portadores, Telio & Nigri; devedores, R. Foscaldo & C. — 395$000.

Portadores, Antonio da Silva Pinheiro & C.; devedor, Alberto Leite Imbuzeiro — 3:155$900.

Portadores, Oscar Vieira & C.; devedor, A. M. Patricio — 221$800, 500$ e 676$000.

Portadores, Gonçalves Pinto & C.; devedores, Francisco Pastura & C. — 372$000.

Portadores, Ribeiro Junqueira, Irmão & Botelho, mandatarios; devedor, Arnaldo da Silva Coimbra — Réis 500$000.

Portador, o Banco do Brasil; devedor, Jorge Nicaláo Abduch — Réis 3780$000.

Portador, o Banco do Brasil; devedora, a Companhia Carioca de Productos Textis — 595$650.

Portador, o Banco do Brasil; devedores, Pinto, Monteiro & C. — Réis 2:896$560.

SEGUNDO CARTORIO

Portador, The Canadian Bank; acceitantes, Leonardo Ferreira & C. — $ 9679,00.

Portador, Olympio Matheus; emittente, Rodolpho Huguemino Souto; avalistas, Affonso Furtado de Faria e Christovão Cardoso Ramalho — Réis 200$000.

Portador, Olympio Matheus; emittente, Mario Lemos de Araujo; avalistas, Oscar José da Motta, José Candido de Faria, José Ramos de Paiva Junior e Joaquim Gonçalves Pereira — 250$000.

Portdaor, Olympio Matheus; emittente, Luiz Manoel Valente; avalistas, Luiz Nascimento e João Carlos Barbosa da Silva Junior — 200$000.

Portdaor, Olympio Matheus; emittente, Eugenio Pinto de Magalhães; avalista, Salustiano José da Silva — 300$000.

Portadores, J. Teixeira & C.; devedor, Cleto Grandi (Petropolis) — 656$000.

Portador, The National City Bank; acceitante, Hugo da Silva Rebello — Frs. 525,660.

Portador, o Bank of London; devedor, M. R. de Mello — 7:223$828.

Portador, The British Bank; acceitantes, Leonardo Ferreira & C.; endossantes, Medrichs & C. — Réis $10543,53.

Portador, The British Bank; acceitante, Hugo da Silva Rebello — Lb. 74.12.3.

Portador, William Lloyd Alvares; devedor, Leandro José de Figueiredo — 285$000.

Portador, The British Bank; acceitante, M. A. Corrêa; endossantes, Vallant Charlot & C. — Frs. 7.047,65.

Portador, o Banco Allemão Transatlantico; acceitantes, S. Teixeira Vianna & C. — $ 391,50.

Portador, o Banco Allemão Transatlantico; devedores, Haman & Haman — 472$800.

Portador, o Banco Allemão Transatlantico; acceitantes, Carvalheira Lopes & C. — Lb. 317,18,9.

Portador, o Bank of London; devedores, Dornellas & C., Ltd.; avalista, José Garcia Cerqueiar Dornellas — 2:111$200.

Portador, Francisco Pereira; emittentes, A. P. Carvalho & C.; avalistas, J. Duarte e Adjaline da Costa Araujo — 2:000$000.

Portador, o Banco Central, mandatario; devedor, Americo M. de Azevedo — 783$40.

Portadores, Faciola & Filhos; devedor, José Augusto Maduro — Réis 360$000.

Portador, Levi Bloch; emittente, Alvaro Fiel — 100$ e 60$000.

Portadora, a Companhia Nancy; devedor, Armand Lucas — 1:460$400.

Portadores, Camille Lefévre & C.; devedor, Jabur Fiad — 19:608$075.

Portador, o Bank of London; acceitante, Joaquim de Oliveira Unos Ju-

CENTRAL DO BRASIL

... — Deferido; Emilia Gomes Saldanha, pedindo restabelecimento de concessão — Idem. A' secretaria; dr. Eugenio Augusto de Oliveira Borges, pedindo renovação de caderneta de passe — Idem, nos termos da informação da secretaria; Olympio José do Lindo, pedindo restituição de documento — Restitua-se, mediante recibo; S. M. Torraca, propondo fornecimento de material — Não convem.; Aureliano Rocha, pedindo autorisação para collocar um varejo na gare da estação D. Pedro II; Adelaide Silva, pedindo concessão para installar uma machina de café "Expresso", na plataforma da estação do Meyer; Alberto Gomes Netto, pedindo autorização para montar um balcão destinado á venda de doces na estação D. Pedro II; Deolinda Deolinda Vieira, pedindo permissão para vender sandwichs e pastels na estação de Bangu' Durval Rocha Themmpson, pedindo autorização para explorar a venda de leite e seus derivedos na gare da estação D. Pedro II; Joaquim Rodrigues, pedindo permissão para collocar uma cadeira de engraxate na plataforma da estação de Magno; Hugo Souza Bittencourt, pedindo o mesmo favor para a estação de Pindamonhangaba — Indeferido; J. C. Evangelista, pedindo reconsideração de despacho — Idem. O motivo preponderante no indeferimento da reclamação foi o facto de ter a factura da data posterior á do despacho; Manoel Campos, Francisco Nascimento, pedindo collocação — Não ha vaga; The Baldwin Locomotive Works, propondo fornecimento de material; Orlando da Motta e Silva, pedindo permissão para manter vendedores ambulantes na plataforma da estação D. Pedro II; Manoel Dias dos Santos, pedindo pagamento; Vicencia dos Santos, apresentando proposta — Compareçam á secretaria.

Secção Automobilistica

AS ESTRADAS DE RODAGEM EM MINAS

Proseguem os serviços de construcção da estrada de rodagem entre Leopoldina e Cataguazes.

Está á frente das obras o engenheiro Mauricio Lussy.

A estrada está sendo caprichosamente construida, debaixo de rigorosas condições technicas.

As obras já alcançaram a Fazenda do Limoeiro, em frente á séde. A descida chamada dos Bambús far-se-á com a rampa de 4 1|2 °|°

※

Vão bastante adiantados os trabalhos de construcção da estrada de rodagem que, partindo da cidade de Poços de Caldas, vae ter ao Estado de São Paulo.

※

Em virtude de uma resolução da Camara Municipal de Mar de Hespanha, ultimamente reunida, ficou o agente executivo daquelle municipio autorizado a entrar em accordo com os proprietarios para adaptar ao transito de automoveis as seguintes estradas municipaes: de Aventureiro a S. Domingos; de Aventureiro ao Alto da Conceição; de Engenho Novo á propriedade de Francisco da Silva Rezende; da cidade aos limites de Guarará e Bicas, passando pela Arribada; da cidade a Ericeira, passando por Saudade; da propriedade de Braz Tavares de Rezende á estrada de automoveis de Benjamin Constant a Limeira, passando pelo Ribeirão; de Aventureiro á fazenda de Annibal Antonio da Costa, passando pela fazenda do Coronel Francisco de Souza Ferreira; de Aventureiro a Porto Novo, passando pela fazenda de Affonso Salvio; de Aventureiro a Marinopolis, passando por Terra Corrida e quaesquer outras em que haja accordo com os proprietarios.

※

Foi inaugurado solennemente o trecho da estrada de rodagem de Monte Alegre á cidade do Prata, construida pela Companhia Mineira Auto-Viação Intermunicipal.

Com esse importante melhoramento, fica a cidade do Prata ligada a Uberabinha por duas vias, que muito contribuirão para que o intercambio das duas cidades se affirme cada vez mais efficiente e seguro.

※

Foi inaugurada uma estrada de automoveis entre a cidade de Araguary e o districto de Sant'Anna do Rio das Telhas.

A Camara Municipal de Passos, de accordo com a de Jacuhy, vae mandar construir uma estrada de rodagem entre as duas cidades.

※

A Camara Municipal de Leopoldina está adaptando ao trafego de automoveis a estrada que liga essa cidade a Campo Limpo e que percorre algumas localidades em franco progresso. Dessa cidade até Fortaleza, o transito de automoveis já se fazia anteriormente, visto ser esplendido esse trecho da estrada.

※

Foi inaugurado o trecho que vae até Recreio, tendo sido o mesmo percorrido de automovel pelo presidente da Camara de Leopoldina, autoridades e diversas outras pessoas.

CORREIO SPORTIVO

FOOTBALL

UMA ASSEMBLE'A NO BOTAFOGO

O presidente do Botafogo F. C. convida os socios quites para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, primeira convocação, na proxima quinta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, afim de se deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) autorizar a directoria a effectuar um emprestimo com garantia hypothecaria dos bens sociaes e referendar os actos feitos pelo conselho deliberativo da directoria relativos a esse assumpto;

b) interesses geraes.

O BOTAFOGO TREINA HOJE

O departamento technico do Botafogo F. C., pede aos jogadores do 1º team, assim como aos respectivos reservas, o comparecimento ao campo da rua General Severiano hoje, ás 2 horas da tarde, para treinar com o Combinado do S. C. Brasil.

※

UM FESTIVAL NO CAMPO DO MODESTO

Com fins caritativos, será realizado no dia 20 do corrente no campo do Modesto F. Club, em Quintino Bocayuva, um festival que se espera com ansiedade, dado o valor das esquadras que disputarão as provas, cujos premios são taças, offertadas pelos patronos.

Os teams que com seu concurso, cooperarão para o brilhantismo deste festival, são os seguintes:

Engenho de Dentro, Bomsuccesso, Everest, Modesto, Combinado, Goyaz, D. Pedro II (2º team) e o "Bloco Espero Ahi".

WATER-POLO

O CAMPEONATO

Com a transferencia do match Icarahy x Fluminense, amanhã só será realizado o seguinte jogo do campeonato e torneio dos segundos quadros de 1926, na lagôa Rodrigo de Freitas, em frente ao Retiro da Saudade:

Primeira Divisão

Botafogo x Boqueirão do Passeio — Segundos quadros — ás 4 horas.

Arbitro — Hugo Maria de Figueiredo.

Chronometristas — Adolpho Macias.

A Federação será representada pelo sr. Gastão Ladeira, director de water-polo.

C. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Realizando-se, hoje, ás 10 horas, um treno em conjunto, entre os quadros infantis e juvenis, são convidados a comparecer na garage do Boqueirão meia hora antes do ensaio, os seguintes players:

Infantis: George, Cocoróca, Ancião, Simas, Helio, Haroldo e Wilson.

Juvenis: Alfredo, Darcy, Antonio, Varzea, Leonardo, Manoel e Henrique.

Basketball

C. R. FLAMENGO

Os directores de sports terrestres, convidam todos os jogadores de Basket-Ball e de Volley-Ball, a comparecerem á reunião que se realizará amanhã, dia 10 ás 8 1|2 horas da noite, na secretaria do club, á Praia do Flamengo n. 66-1º andar, afim de resolverem sobre assumpto de alta relevancia.

YACHTING

"O DIA DO CARIOCA"

Em commemoração á data da fundação da cidade do Rio de Janeiro, no dia 20 do corrente, serão realizadas sob os auspicios do almirante Pinto da Luz, commandante A. Sabino Cantuaria Guimarães, dr. Joaquim Pereira da Motta, Centro Carioca e Associação Brasileira de Imprensa, as provas de vela, promovidas pela Liga Nautica, que assim concorrerá com os seus filiados para o brilhantismo das festas.

De programma, destacam-se as provas: da Liga de Sports da Marinha, para disputar a taça "Oscar Marhado", em poder do C. F. Maranhão e da Associação Brasileira de Imprensa.

Esses tropheos, estão expostos á rua do Ouvidor, 163 e Travessa S. Francisco, 12.

Os concorrentes do tropheo Associação Brasileira de Imprensa, são os cutters:

Tia, do sr. Hagen altran, Paulo, do sr. Walmor Assumpção, Anna, do sr. J. Almeida e talvez Moeve VI.

Commissão de embarque: Augusto Monteiro, Nuno Gomes dos Santos, A. Vieira Souto, Carlos J. A. Wendt.

Commissão auxiliadora: Botes C. Hart, Lafayette Gomes Ribeiro, Cornelio Jardim, José de Sá Peixoto, Gastão Madei, Theo. Borges, Alberto Barbosa, Peixoto da Silva Noval e Carlos Corrêa.

Foi confiada a direcção dessas provas á Liga de Sports da Marinha, devendo ser a saida ás 2 horas das docas do Lloyd, partindo a chegada em frente ao antigo Mercado, junto á ponte da Confederação dos Pescadores.

Foram convidados para chronometristas os srs. commandantes Benjamin Sodré e Gastão Madei.

XADREZ

ENTRE PAULISTAS E CARIOCAS

Um match de xadrez pelo telephone

Entre os Clubs de Xadrez do Rio de Janeiro e de S. Paulo, ser iniciado hoje um interessante match de xadrez em consulta, pelo telephone.

Duas equipes em cada club, formadas de quatro enxadristas, jogarão hoje duas partidas e no dia 16, domingo proximo, os mesmos teams, trocando as cores das peças jogarão o returno. Os teams são estes:

Cariocas — Tabuleiro A: Dr. Souza Mendes Junior, major Heitor Alberto Carlos, dr. Lincoln de Almeida e Luiz Vianna; Tabuleiro B — Octavio Trompowsky, Cauby Pulcherio, dr. Barbosa de Oliveira e Madeira de Lei.

Em S. Paulo, por enquanto, as equipas escaladas os amadores que completam o team, esperam a organização de cada equipe. São estes os enxadristas da partida:

Dr. Souza Campos, dr. Francisco Godoy, dr. Arnaldo Pessoa, dr. Samuel Ramalho, Francisco Piocati, Vicente Romano, Thierry Rezende e Octacilio de Barros.

As partidas serão jogadas directamente entre os dois clubs, ligados por uma linha especial, gentilmente cedida pela Companhia Telephonica.

A séde do Club de Xadrez do Rio de Janeiro é na rua da Carioca, n. 10, 1º andar. Ha em disputa um premio symbolisando a victoria, offerecido pela Casa Michel, de S. Paulo.

REMO

OS EXAMES DE RESERVISTAS NO BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Acham-se abertas na secretaria do club, em livro especial, as inscripções da Reserva Naval, 2ª Categoria, que serão encerradas ás 8 horas do dia 25 do corrente mez.

Os candidatos deverão apresentar pessoalmente, á Reserva Naval, as respectivas certidões de edade, e bem assim, autorização do responsavel (pae ou tutor), com firma reconhecida.

Não serão tomadas em consideração as propostas que não vierem com todos os esclarecimentos.

UMA ASSEMBLÉA NO BOQUEIRÃO

O presidente do Boqueirão do Passeio convida os membros do conselho deliberativo, eleitos em assembléa geral ordinaria realizada em 7 do corrente, a se reunirem de accordo com o disposto no artigo 75 dos estatutos em vigor, na séde do club ás 9 horas, no dia 17 do corrente.

Ordem do dia. — Eleição da mesa que constará de um presidente e dois secretarios.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

No hippodromo da Gavea será levada a effeito hoje a segunda corrida da temporada extraordinaria. O programma dispõe de nove carreiras na sua maioria bem organizadas, de maneira que o seu resultado deverá ser tão compensador como o da reunião com que se inaugurou a referida temporada. Entre as provas que serão realizadas devem ser destacadas as que se denominam Queixada, em 1.600 metros, e Perseneiro: Rhodesia, em 1.600 metros; cujo campo será formado por Cigarra, Queixada, Poesia, Rhodesia, Mac Bride, Quirato, Valete, Queixada, em 1.600 metros, que reuniu as inscripções de Ancora, Werther, Obelisco, Miki e Granito; Libellule, na mesma distancia, que levará ao starter, Embaixador, Falucho, Sultana, Sonhador, Paco e Campeonato; e Bossa Nova, Nassau tambem na milha, que será disputada por Danubio, Florão e Verona.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Irany — Tagallo — Diplomata.
Enfantine — Badayosan — Ariete.
Personero — B. d'Or — Mocetão.
Serrote — Gavota — Thais.
Princezinha — Tymbira — Solino.
Perseneiro — Poesia — Queixada.
Ancora — Obelisco — Miki.
Sultana — Paco — Falucho.
Florão — Boreas — Queixada.

O primeiro pareo será realizado á 1,30 da tarde.

AS PROXIMAS INSCRIPÇÕES NO DERBY-CLUB

E' o seguinte o projecto de inscripções para a proxima reunião do Derby-Club:

Pareo Cosmos — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos, sem victoria em premios superiores a 3:000$000 no paiz, e que não tenham mais de uma victoria na capital; animaes nacionaes de 3 annos de uma victoria na capital, e sem victoria no paiz. Pesos: cavallos, 53 kilos, e eguas, 51.

Pareo Velocidade — 1.100 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros. Handicap antecipado.

Pareo Dois de Agosto — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Handicap antecipado.

Pareo Seis de Março — 1.609 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes. Handicap antecipado.

Pareo Brasil — 1.609 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes. Handicap antecipado.

Pareo Itamaraty — 1.000 metros — 3:500$000 — Animaes de qualquer paiz. Handicap antecipado.

Pareo Progresso — 1.609 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes. Handicap antecipado.

Pareo Internacional — 1.750 metros — 3:500$000 — Animaes de qualquer paiz. Handicap antecipado.

Pareo Dezesete de Setembro — 1.800 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Handicap antecipado.

Pareo Derby-Club — 1.800 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Handicap antecipado.

As inscripções serão encerradas terça-feira, 11 do corrente, ás 4 1|2 da tarde.

Lavoura e Criação

Notas destinadas á divulgação de assumptos de utilidade pratica para os agricultores e criadores

A CULTURA DAS CEBOLAS E CENOURAS

"Nas culturas de horta, disse um conhecido horticultor, deve ter-se sempre em memoria que é preciso aproveitar no maximo o terreno fazendo com que renda muito em muito pouco tempo; e um dos processos que com aquelle fim se obtem, é associar culturas que se não prejudiquem e que não exijam um trabalho que vá difficultar ou impedir o crescimento da outra.

Uma das associações que com mais facilidade se póde fazer é a cultura concomitante de cebolas e cenouras. Quando aquellas exigem as sachas que reclamam, semeiam-se estas; vão depois nascendo, desenvolvendo-se regularmente, aproveitando o estrume que aquellas lhe deram, quando as cebolas chegam a um completo estado de maturação, sendo preciso arrancal-as, ficam as cenouras com campo livre para desenvolverem produzindo optimos exemplares, como muitas vezes é difficil conseguir quando se faz a cultura isolada.

O proprio arranque da cebola, mobilizando o terreno, corresponde por assim dizer a uma sacha que muito auxilia o desenvolvimento daquella saborosa raiz, que tão sadia é e que tantos apreciadores tem.

Pouco tempo depois de arrancada a cebola, as cenouras têm attingido o seu completo desenvolvimento, obtendo-se assim uma cultura rendosa no curto espaço de algumas semanas.

Se pretendermos fazer a sementeira das cenouras, separadamente, seriamos obrigados a esperar longos mezes pelo seu desenvolvimento, não conseguindo melhores resultados.

E' claro que esta indicação não aproveitará ás grandes culturas de muitos metros quadrados.

Mas é precisamente nas pequenas culturas, quando se dispõe de pouco terreno, que mais preciso é aproveital-o. E aqui fica um meio de o conseguir."

A AMOREIRA PRETA

(Do Diccionario das plantas uteis do Brasil de M. Pio Corrêa)

Arvore de folhas alternas, pecioladas, cordiformes, agudas dentadas, pubescentes e asperas, tendo na base do peciolo duas estipulas oppostas, lanceoladas e pubescentes; flores dispostas em amentilhos densos, sendo os masculinos ovoides, quasi globulosos, pendentes e os femininos quasi sesseis ou muito mais compridos que o seu pedunculo; fructo sorose sessil ou subsessil, vermelho escuro ou quasi preto. Fornece madeira cujas propriedades e empregos industriaes são os mesmos de *M. alba* L., mas o seu peso especifico eleva-se a 0,820; a casca da raiz é amarga e passa por anthelmintica e mesmo tenifuga; as folhas bastante adstringentes, servem de alimento ao bicho da seda e foram outr'ora as mais aproveitadas para tal fim; o fructo (amora preta) é acidulo, adstringente e agradavel; encerra pectina, assucar e acidos livres, fornecendo o verdadeiro xarope de amoras, tão util no combate ás pharingites e ás doenças inflamatorias da bocca, bem como ás dos orgãos da digestão, quando ellas não são muito graves. Este fructo dá optima geléa de consumo corrente na Inglaterra a qual além de saborosa tem acção refrigerante sobre os intestinos.

Originaria da Persia e da Transcaucasia, acha-se espalhada por todo o mundo e cultivada para o fim especial de alimentar o bicho da seda. Ultimamente tem sido adoptada na fixação de dunas (Tripolitania) e na arborização das estradas do Rio Grande do Sul. No Brasil, onde foi introduzida em 1811, tem a mesma, ou talvez maior extensão cultural do que a *A. Branca*, sendo como esta atacada pela *Aulacaspis pentagona. Targ.*

CULTURA E USO DO GENGIBRE

O Gengribe Zingiber officinal, Roscoe, é planta originaria da India, importada para o Brasil onde se desenvolve muito bem em diversos Estados, tendo abundante cultura em alguns delles e regular exportação. No norte do Brasil o gengibre é conhecido pelo nome de mangarataia.

Ha duas variedades a branca e a amarella.

A parte empregada é o tronco subterraneo, ou rhizoma, chamado impropriamente raiz. Nas pharmacias a raiz acha-se em pedaços, da grossura de um dedo, achatada e como palmada, dura, compacta, epiderme acinzentada, por dentro branca-amarellada, sabor acre, quente, cheiro forte. Este producto encontra facil collocação. E' em vista disto que aconselhamos a cultura do gengibre dando a seguir alguns conselhos aproveitaveis.

O gengibre requer sólo do melhor e do mais fecundo. Qualquer clima lhe serve, mas a terra ha de ser optima. Repelle portanto as argillas compactas, as areias soltas e os terrenos seccos. Terreno alluvial lhe serve, mas sem muita agua e muito menos estagnada.

A planta propaga-se por dinso e rhizomas, dispostos immediatamente na terra. Um rhizoma é cortado em pedaços, que devem, pelo menos, ter um olho, sendo em seguida enterrados numa cova especial, preparada para cada um delles.

Dá-se uma lavoura funda á terra, algum tempo antes da primavera. Arrasa-se a terra e procede-se pouco mais ou menos como a plantação da batata doce.

Arma-se a terra em camalhões distantes uns dos outros 90 cms. a 1,20 e enterram-se os fragmentos dos rhizomas a 30 cms. uns dos outros, em covas abertas no alto dos camalhões, depois de estercados com adubo bem curtido, não enterrando aquelles a mais de tres pollegadas de profundidade. Sendo possivel, cobre-se com uma camada de folhas cada cova, afim de as conservar com a humidade conveniente.

A planta propaga-se por diviso se tiver sido plantada na primavera. Por essa occasião os rhizomas começam a engrossar, e, chegados os mezes de verão a rama murcha, signal de que se póde proceder á colheita, para o que bastará revolver a terra com um ferpão, havendo o cuidado de não offender as raizes ou rhizomas.

Logo que são desenterrados, os rhizomas são desembaraçados das raizes fibrosas, limpos de todas as impurezas ou terra adherente, e depois mergulhados em agua fervente, para lhes destruir a vitalidade, sendo em seguida seccos ao sol. Neste estado, tornam-se o gengibre do commercio.

Prepara-se tambem o gengibre da seguinte fórma: os rhizomas maiores e melhores, em logar de serem escaldados, são bem rapados com uma faca, por fórma a tirar-lhe a pelle preta da superficie. O producto assim preparado toma o nome de gengibre rapado.

O rendimento por hectare varia consideravelmente. Em boas condições a colheita póde produzir 4.500 kilos ou mais. O gengibre é expedido em barris ou saccos contendo approximadamente 50 kilos.

Nos paizes onde é produzido, emprega-se como condimento. Na Cochinchina, Antilhas, etc. fazem uso delle diariamente como estimulante, que julgam indispensavel. Na Inglaterra é muito usado na fabricação da cerveja que lhe dá o nome. No Brasil é usado na medicina popular e na confecção de doces, especialmente os chamados pé de moleque, no interior de São Paulo, Minas, etc., e Cramonia em outros Estados, e que são uma mistura de melaço, mandioca e gengibre, de gosto acre, mas agradavel. Estes doces são largamente usados e apreciados.

De um artigo escripto sobre o gengibre pelo pharmaceutico Heitor Luz, reproduzimos os dados seguintes:

E' o gengibre um excitante, estomachico e carminativo energico; com applicação na atonia do apparelho digestivo, catarrho chronico, blenorrhéa pulmonar, rouquidão, etc. Excellente na grippe pulmonar e nas constipações. Tem tambem emprego nas colicas flatulentas, paralysia intestinal. Externamente é empregada a tintura em fricções nas dores rheumaticas e nas polyneyrites.

A industria automobilistica franceza e norte-americana

Existem approximadamente noventa firmas dedicadas a producção de automoveis na França.

Durante o anno de 1925 calcula-se que foram fabricados naquelle paiz, em numeros redondos, 250.000 carros para passageiros e carga.

Quanto a industria norte-americana, apezar do collapso que soffreu nestes ultimos mezes, a sua producção talvez attinja a um total superior ao do anno passado, e que foi de 4.300.000 de carros de passageiros e carga.

UMA PESCARIA QUASI FUNESTA

Napoleão Rodrigues, Evangelino Rodrigues e Agostinho da Fonseca, operarios, moradores á rua D. Castorina, resolveram hontem fazer uma pescada na Lagôa Rodrigues de Freitas.

Tomaram um bóte e seguiram para a pescaria. Mas, em dado momento a embarcação virou, atirando-os dentro dagua.

Prevendo o grande perigo que corriam, gritaram por soccorro, sendo ouvidos pelo investigador Marques José, que em serviço passava proximo ao local.

Immediatamente o investigador pediu o auxilio dos rapazes do Club de Regatas Piraquê, que puzeram uma embarcação nagua e conseguiram salvar os tres pescadores, que não precisaram dos serviços da Assistencia.

A policia do 21º districto teve conhecimento do facto.

O "Alsina" conduz muitos immigrantes

Vindo de Genova e escalas pelos portos do costume chegou, hontem, ao Rio o "Alsina", cujo estado sanitario foi verificado bom pelo medico da Saude do Porto que procedeu á visita regulamentar.

Transportou a unidade mercante franceza poucos passageiros para esta capital e conduz crescido numero em transito para o Rio da Prata, a maioria immigrantes italianos.

FERIDO A BALA NO CAES DO PORTO

Antonio Pereira da Silva, estivador, morador á Ladeira do Barroso s|n, teve uma forte discussão com o seu collega Arsenio de tal, por questões particular.

No calor da altercação Arsenio sacou de uma arma de fogo, detonando-a contra Pereira, que foi por um dos projectis attingido na perna direita.

O criminoso fugiu e a victima fio para a Assistencia, afim de ser medicada.

O facto passou-se entre os armazens ns. 14 e 15 do Cáes do Porto.

A policia do 11º districto abriu o competente inquerito a respeito do occorrido.

Partiram de Londres os footballers Neozelandezes

Londres, 7 ("Correio da Manhã") — Uma grande multidão de enthusiastas do rugby e de neozelandezes, reuniu-se hoje pela manhã na estação de Euston, para assistir á partida para o Canadá do team maori, que vae jogar varios matchs ali, antes do regresso ao seu paiz.

Esses footballers neozelandezes seguirão de Liverpool a bordo do paquete "Marlock", da Canadian Pacific.

Naturalisações na Justiça

Pelo ministro da Justiça foram concedidas naturalizações de cidadão brasileiro, a João Vaz Pisco, residente no Estado do Pará; Antonio Maria, residente no Estado de S. Paulo; Antonio Ribeiro de Moura, José Garrelhas, todos naturaes de Portugal, Arthur Ferry, natural da Italia; Innocencio Ortiz Zaballa, natural da Hespanha, todos residentes nesta Capital.

A nomeação do medico assistente do Instituto Medico Legal

O ministro da Justiça por portaria de hontem nomeou o dr. Reynaldo Smith de Vasconcellos, que servia de auxiliar do laboratorio de toxicologia do Instituto Medico Legal do Rio de Janeiro, medico assistente do mesmo laboratorio.

Quer ser nomeado continuo

O director geral do Thesouro recommendou informações ao delegado fiscal em Alagôas sobre as habilitações do servente daquella delegacia, Gastão Corrêa de Almeida que reclamou contra o acto que deixou de nomeal-o para o logar de continuo na vaga que se deu em outubro de 1926.

Secção Automobilistica

O PERIGO DOS GAZES DO ESCAPAMENTO

De accordo com o professor Alexandre Silverman, perito em investigações e chefe do Departamento de Chimica da Universidade de Pittsburg, o advento do automovel trouxe como consequencia uma nova ameaça em si, isto é, o oxido de carbono, que é summamente venenoso.

Disse a respeito o sr. Silverman o seguinte:

"Pouco a pouco vamos nos envenenando com o oxido de carbono, nas ruas, avenidas e estradas, abarrotadas de automoveis. Actualmente estão sendo feitos exames para evitar que o gaz do escapamento contenha mais de 7 por cento de oxido de carbono, porém os progressos realizados nesse sentido são muito lentos e dahi resultar difficil convencer os proprietarios da necessidade de regular bem o motor. Um dos meios propostos foi o de introduzir grande volume de ar no escapamento, com o intuito de diluir o mais possivel o gaz venenoso."

A ESTRADA DE RODAGEM RIO-S. PAULO

Dizem do Bananal que, com o adeantamento dos serviços de estrada de rodagem S. Paulo-Rio, aquella cidade tem sido visitada frequentemente por grande numero de automobilistas.

De Bananal a S. José do Barreiro a estrada já facilita commoda viagem, muito embora careça de varios retoques e da conclusão dos seus pontilhões.

No trecho Bananal-Pouso Secco tambem já se experimenta egual commodidade, estando em vias de conclusão as tres principaes pontes: a de Barra, a das Tres Barras e a da Agua Comprida, todas, ao que sabemos de cimento armado.

Reina ali grande enthusiasmo pelas estradas de rodagem, tendo-se já inaugurado, com auto-omnibus e automoveis, a variante que, daquella cidade, passando pelas fazendas Tres Barras, Resgate e Bocaina, vae á de Barra Mansa, no Estado do Rio de Janeiro.

QUESTÕES DE TRAFEGO

O Comité Consultivo Permanente de Paris em uma de suas ultimas secções resolveu diversos assumptos relacionados com o trafego na cidade. Entre as resoluções tomadas figuram estas:

Signaes de direcção: para parar: levantar e baixar o braço successivo; para passar: mover o braço de trás para a frente; para prevenir que vae virar na esquina: manter o braço estendido horizontalmente.

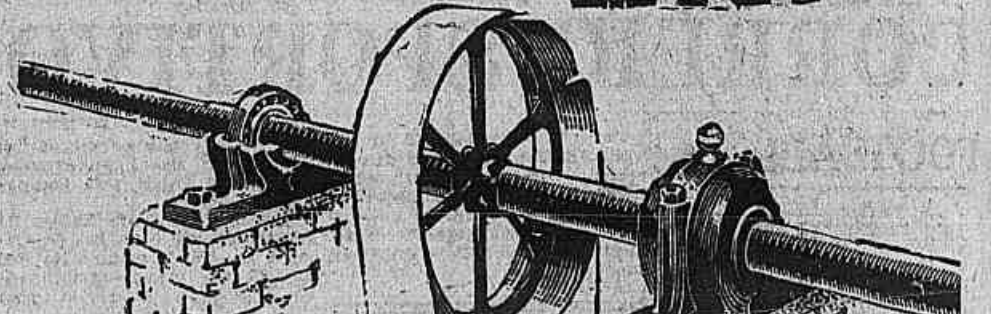
Convem dizer que nada existe ainda de official a este respeito, sendo que esses signaes já são usados em quasi todo o mundo, ha annos.

Outro accordo a que chegaram foi o de pedir aos fabricantes de Klaxon que fabriquem os seus apparelhos para que produzam um som baixo e grave, porque disse o chefe de policia, presidente da reunião, "os parisienses precisam trabalhar e dormir".

Ficou tambem resolvido que os signaes do trafego devem ser roxos para parar; verde para reduzir a marcha e azul para todas as demais occasiões.

Os automoveis existentes no Canadá

O Canadá possuia até o fim de 1925, 719.206 vehiculos á motor. Deste total 644.439 são carros de passageiros e 74.769 carros de carga.

De todos os Estados, é o de Ontario é o que possue mais automoveis, com 338.436.

A collaboração da Sociedade Fluminense de Agricultura no 4º Congresso de Estradas de Rodagem

Encerrado o 4º Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, convocado por iniciativa do Automovel Club do Brasil, sob os auspicios do governo federal, verificou-se ter sido proficua a collaboração da Sociedade Fluminense de Agricultura representada pelos drs. Ranulpho Bocayuva Cunha, presidente effectivo, Creso Braga, secretario geral, que foram, respectivamente, vice-presidente e secretario da Commissão de Circulação Inter-estadual, Inter-municipal e urbana, e pelo dr. Eurico Teixeira Leite, vice-presidente em exercicio, eleito relator geral da 5ª secção: educação, propaganda e estatistica. As conclusões formuladas por este congressista, depois de approvadas unanimemente no seio da commissão, presidida pelo dr. Tobias Moscoso e secretariada pelo dr. Hermogenes do Valle, foram adoptadas em plenario.

Os tres alludidos representantes da Sociedade Fluminense de Agricultura, tendo em vista os altos interesses nacionaes, de toda ordem, na paz e na guerra, fizeram a seguinte indicação, que foi unanimemente approvada:

"Propomos que o 4º Congresso de Estradas de Rodagem emitta um voto para que os Estados e os principaes municipios da Republica contratem os serviços, de um ou mais mecanicos competentes que façam a propaganda e dirijam a adaptação dos actuaes motores á gazolina para funccionarem com o gaz derivado do carvão de madeira."

A directoria da sociedade recebeu o seguinte telegramma do Automovel Club do Brasil:

"Tenho a honra de communicar á directoria da Sociedade Fluminense de Agricultura que 4º Congresso Nacional Estradas de Rodagem, em sua ultima sessão plenaria, approvou, por unanimidade, votos congratulações vv. exs., brilhante exito certamen com efficiente collaboração operosos representantes doutores Ranulpho Bocayuva Cunha, Eurico Teixeira Leite e Creso Braga — Cordeaes saudações. *Nelso Pinto*, secretario geral."

UM TAXI ELECTRICO

Usa pneumaticos de alta pressão e amortecedores de ar

Em cima: O chassis do taxi electrico Asprooth-Leoni, mostrando o modo usado para ligar a bateria.

Em baixo: A construcção da parte trazeira do mesmo chassis, mostrando as tomadas de corrente automaticas.

engenheiro A. M. Leoni acaba de construir, em Philadelphia, um taxi electrico, bastante semelhante a um caminhão electrico que ha pouco tempo ainda, teve ocasião de experimentar.

O motor electrico foi collocado na parte trazeira do *chassis* e acciona as rodas de trás através de uma transmissão planetaria.

Quanto ao equipamento de segurança, o noov taxi está bem provido, pois tem dois freios, um de serviço e outro de emergencia além do recurso de reversão. O freio de serviço tem ligação directa com o regulador da corrente, de modo a facilitar a direcção nas occasiões de transito intenso.

O quadro do *chassis* é semelhante ao empregado nos automoveis a gazolina, sendo supportado sobre amortecedores Hofman de ar. O fim destes amortecedores é o de livrar as baterias dos choques. Os pneumaticos balão não foram usados, devido ás maiores perdas que provocam.

Uma das vantagens do novo taxi é que as baterias podem ser mudadas em menos de cinco minutos. Essa rapidez é possivel devido ao systema de contactos, que são estabelecidos automaticamente.

Um outro problema que foi preciso resolver foi o de encontrar uma maneira de prender firme e rapidamente a bateria ao *chassis*. As figuras deixam ver claramente como isso foi conseguido, assim como as tomadas de corrente. Quando uma bateria carregada é collocada em posição no *chassis*, ella é obrigada a deslizar sobre dois trilhos e quasi no fim do caminho estão collocadas duas chapas de bronze e aço que penetram entre duas outras semelhantes e collocadas na bateria, estabelecendo al igação e mantendo as superficies em contacto sempre limpas. Para prender a bateria, foi idealizado um meio simples e que consiste em alças dispostas duas de cada lado da caixa da bateria e que prendem firmemente no *chassis*.

Cada taxi possue dois jogos de baterias, de modo a poder usar um delles durante o tempo que o outro fica em carga. Com essa solução, o taxi póde andar 24 horas por dia.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão chamados a comparecer dentro de 48 horas para responderem por infracções que lhes são attribuidas, os conductores ou proprietarios dos autos abaixo mencionados:

Infracções do dia 6:

Por interromper o transito — Auto numero 61.

Por não diminuir a marcha no cruzamento — Autos numeros: 108 — 498 — 5090 — 8247 — 9537.

Por excesso de velocidade — Autos numeros: 140 — 156 — 380 — 574 — 899 — 1644 — 1993 — 2796 — 3403 — 4972 — 5769 — 6571 — 7152 — 7352 — 7404 — 8201 — 9617 — 9065 — 9121 — 9349 — 9453 — 9915 — 9948 — 9976 — 10.691.

Por transitar em logar não permittido — Auto numero: 171.

Por desobediencia ao signal — Autos numeros: 256 — 303 — 988 — 1542 — 1928 — 2135 — 2909 — 3462 — 4091 — 4243 — 4369 — 4621 — 4624 — 4634 — 5303 — 5514 — 6370 — 7131 — 7146 — 7184 — 7198 — 7474 — 7698 — 7954 — 8009 — 83989 — 8912 — 9115 — 9443 — 10.115 — 10.166 — 10.333 — 10.470 — 10.501 — 10.597 — 10.793.

Por estacionar em logar não permittido — Autos numeros: 457 — 9503.

Por contra a mão — Autos numeros: 1628 — 7830.

Por placa occulta — Auto numero 1671.

Por entregar a direcção a outro — Auto numero 2569.

Por descarga livre — Autos numeros: 6703 — 8120.

Por circular para angariar passageiros — Auto n.: 6846.

Por meio fio e bonde — Autos numeros: 8168 — 9945.

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para amanhã ás 8 1|2 horas — Manoel Pinheiro, Joaquim Ferreira da Silva, Manoel Pinto da Silva, Manoel Francisco de Andrade, Luiz Salgado Lima Filho, Renato Meira Lima e Miguel Fernandes do Couto.

Turma supplementar — José Leonardo, Ary Ferreira, Pinheiro, Lyrio Dias Ribeiro, Sidney Henry Carpenter, João da Silva, Oscar Santini, Leonel Silva, Augusto Gonçalves de Almeida, Manoel Joaquim Malveira e José Berliner.

Prova pratica — Henrique Fuentes Carqueja.

Chamada para amanhã ás 12 e meia horas — Manoel Vieira, Octavio Silva, Theotonio da Silva Costa, Mario Lourenço, Galdino José Rodrigues, Francisco Martins da Silveira, Bolivar Machado Barbosa, Carmen Amoroso Hermany, João de Oliveira Brasil, João de Lemos Vianna.

Turma supplementar — Attilio d'Elia Vedora, Francisco Antonio Pires, Salvador Antonio de Menezes, Antonio Lourenço, Joaquim da Cruz Vieira Junior, João Capistrano Soares, João Masquita, João Guerra, José Segreto e Francisco Mauricio de Magaulhães Junior.

Turma pratica — Thales Gomes Sampaio

NOTAS RELIGIOSAS

AS PEREGRINAÇÕES RELIGIOSAS — UMA ROMARIA DA LIGA CATHOLICA DO MEYER

A CIDADE DE BARRA MANSA

Continua a despertar grande interesse a romaria promovida para domingo proximo, pela Liga Catholica Jesus, Maria, José, do Santuario do Meyer, á cidade de Barra Mansa, no Estado do Rio.

Os romeiros partirão incorporados do santuario, á rua Cardoso, ás 4 e 20 horas, com destino á estação Silva Freire, onde se effectuará o embarque ás 4 e 35, no trem especial.

Tanto na ida como na volta, o trem especial fará paradas nas estações Silva Freire, Piedade, Cascadura, Madureira, Belem, Barra do Pirahy, afim de receber os romeiros residentes nestas localidades.

Durante a viagem serão entoados os hymnos sacros do Manual. A chegada a Barra Mansa deverá ser ás 8 e 25, sendo logo após o desembarque, organisada a procissão, com destino á egreja matriz daquella cidade fluminense, onde será celebrada a missa solemne, commungando todos os romeiros e demais fieis.

Terminada a missa, será servido farto lunch aos romeiros, que em seguida, se entregarão a varios passeios pela cidade.

O regresso dos romeiros está marcado para ás 16 e 30, devendo ser observada a mesma ordem da partida.

Pelo numero extraordinario de bilhetes que já foram vendidos, esta piedosa romaria promette um exito brilhante.

— Hoje, ás 19 horas, por occasião da reunião geral dos socios da mesma Liga, no Santuario do Meyer, serão ultimados os preparativos da mesma romaria.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA E JOSÉ DA MATRIZ DA LUZ

A reunião deste mez será realizada hoje ás 7 horas da noite.

No dia 6 de Fevereiro será effectuada a romaria ao Alto da Boa Vista. Nesse dia realiza-se naquella localidade a festa de Nossa Senhora da Luz. Os bilhetes encontram-se com os srs. zeladores.

O programma será em breve publicado.

Sobre requisição de passagens

O director geral do Thesouro declarou ao director da Estrada de Ferro Oeste de Minas que os funccionarios do Ministerio da Fazenda que, no corrente exercicio, tem direito de requisitar passagens e transporte de mercadorias, e de transmittir telegrammas, são o director geral do Thesouro, o director da Receita Publica e o delegado fiscal em Minas Geraes.

As attracções do Jardim Zoologico

A attracção maxima actual, no Jardim Zoologico, é a monstruosa Sucuri de Matto Grosso, que em companhia de outras trinta e tantas grandes serpentes se exhibe ali desde ás horas da manhã até ao anoitecer.

Presentemente o colossal serpente, por ter mudado de casca e assim exhibindo uma coloração viva e linda. E revelação do prodigioso e de porte não observado em exposição.

Entretanto apesar da grande curiosidade pela Sucuri, o "Chico", o incomparavel macaco, tambem de Matto Grosso, continua muito procurado pelos visitantes do Zoologico; a fama da extraordinaria revelação de sua incontestavel intelligencia, de seu comprovado raciocinio, faz com que elle seja procurado, mórmente pelas pessoas mais cultas.

Hoje á 1 hora da tarde, será collocada no cercado das Sucurís, uma grande paca, para vêr se ella chega a comer, o que ainda não quiz até então.

Communicando o comprimento das ondas da radiotelegraphia do exercito

O ministro da Guerra sciente ao director de engenharia que o Ministerio da Viação communicára que, na conformidade do disposto do decreto 17.881 de 18 de dezembro findo "in fine", e tendo em vista o entendimento directo que sobre o assumpto tiveram os chefes dos serviços de radio do Exercito, da Marinha, e repartição geral dos Telegraphos, ficam reservados para as estações radiotelegraphicas do Ministerio da Guerra os comprimentos de onda de 30 a 32 metros.

O primeiro julgamento do jury no Palacio da Justiça

E' no proximo dia 10 do corrente, que se vae effectuar, no Tribunal do Jury a primeira sessão de julgamento no Palacio da Justiça, sob a presidencia do dr. Edgard Costa, devendo ser julgado José da Cruz Ferreira, accusado do crime de tentativa de morte.

Mudança geral na Alfandega

Por portaria de hontem, o inspector da Alfandega determinou que passassem a servir nos postos abaixo, os seguintes funccionarios:

Portas de saida — Armazens; n. 1 Eugenio Augusto Pourchet e Bernardino de Senna F. de Carvalho; n. 2, Genulpho Freire da Fonseca, Guilherme Lopes Angelo e Elias Ribeiro; n. 3, Manoel Curvello de Mendonça, José Mendes Pereira e Xisto Vieira; n. 6, Joaquim Fernandes da Silva e Antonio Carneiro da Gama Malcher; n. 7, Horacio Machado e Camillo de Hollanda; n. 8, Annibal de Castro, Lindolpho Camara e Reis Carvalho; n. 9 Soares do Lago e Julio Miranda; n. 10, Lennhoff de Brito e Alfredo Seabra; n. 15, Uldarico Calvacante, Jovino Barral, Angelo da Veiga e Armando de Oliveira; n. 17, Nestor Cunha, Manoel Alves, Rodolpho Tinoco e Waldemar de Andrade, (porta nova); n. 18, Castello Branco, Luiz Soares, Tores Leite (porta nova) e Silva Rego; Externo A. Cunha Junior e Bezera da Trindade; Externo B, Rocha Lima, Mario Cardoso; Externo C. Espirito Santo e Genciano Wanderley. — *Mercurio*, Benedicto Pulcherio. — *Cabotagem* — Armazens: n. 4, Augusto Cesar de Barros; 11 e 12, Carneiro da Cunha; 13, 14 e 15, Pedro Carvalho. — *Materiaes Pesados*, J. T. Carneiro da Cunha. — *Calculo* — Castro Araujo, Antonio de Almeida, e Dias Pereira. — *Conferencias Internas* Armazens: 1 e 2, Balthazar de Almeida; 3, Jayme Guilhon; 6, Isaias de Oliveira; 7, Eurico Cockrane; 8, Candido Costa; 9, Hyppolito Pereira; 10, Barbosa Gonçalves; 16, Milton Carvalho; 17, João Sylvio de Miranda; e 18, Clovis Santiago. *Sobre Agua* (Pateos 3 e 4 — Aurelio Flôres.

Concordando com aforamento de terrenos pretendidos na Bahia e em Pernambuco

O ministro da Guerra declarou que, sob o ponto de vista da defesa nacional, não ha inconveniente na concessão a titulo precario, na forma da legislação em vigor, dos aforamentos pretendidos por d. Gracinda Fonseca L. Corrêa de terrenos de marinha situados na testada da fazenda denominada "Santa Cruz", no municipio de Montenegro, Bahia, por Manoel Blanor de Oliveira, situados á praia do "Corne de Vacca", municipio de Goyanna, Pernambuco, e por d. Eugenio Pereira Dantas, situados na testada da fazenda "Ilha das Salinas", districto de Saubype, municipio de Matta de São João, na Bahia.

Contrato para explorar loterias no Maranhão

O director da Receita Publica, em resposta a uma consulta telegraphica do delegado fiscal no Maranhão, declarou que o contrato assignado pela Faculdade de Medicina daquelle Estado, para explorar loterias, durante vinte annos, deve pagar o sello proporcional relativo á importancia depositada na garantia do referido contrato, na fórma da tabella A, n. 29, de 1 de setembro de 1920, mantido pelo decreto n. 17.538, de 16 de novembro ultimo.

Um casal de polacos preso a bordo do "Almirante Jaceguay"

Deu entrada hontem, no porto desta capital procedente de Hamburgo e escalas de costume, o paquete "Almirante Jaceguay" trazendo regular numero de passageiros.

Quando a Inspectoria de Policia Maritima procedeu á visita regulamentar, o sub-inspector capitão Joaquim Miranda impediu o desembarque de um casal de polacos, que viajava em primeira classe, tendo embarcado em Hamburgo.

Trata-se de Wals Duchiner e Ita Duchhiner que foram accusados por outros passageiros como sendo falsarios e caftens e que, não ha muito tempo, foram expulsos de Paris pela policia franceza.

Mais tarde o casal em questão que apresentou todos os seus documentos em ordem, foi detido e desembarcado por ordem do inspector dr. Oscar de Souza e apresentado á 3ª delegacia auxiliar.

UM GRANDE INCENDIO EM JUIZ DE FO'RA

Juiz de Fóra, 8 (A. A.) — Violento incendio irrompeu hontem, ás 10 horas da noite, no sobrado do predio á avenida 7 de Setembro, onde funccionava a fabrica de meias de propriedade da firma L'Astorna & Cia. O fogo lavrou intensamente durante tres horas, destruindo todo o edificio e machinismos existentes. O prejuizo total eleva-se a mais de 500:000$. O predio era de propriedade do capitalista Bruno Barboza, que o arrendára á referida fabrica de meias. No local do incendio, juntou-se enorme multidão de curiosos. O fogo não poude ser dominado, por não existir aqui corpo de bombeiros nem apparelhamento proprio para extincção de incendio. A policia esteve no local, providenciando e estabelecendo cordão de isolamento. Foi aberto rigoroso inquerito.

Um despacho do inspector da Alfandega definindo attribuições

Tendo de dizer sobre uma duvida suscitada num despacho de solução medicinal effectuado pela firma Parche Davis & Companhia, cuja classificação fôra empugnada pelo conferente da saida, a commissão da Tarifa aduaneira, sem attender ao parecer do Laboratorio Nacional de Analyses, foi, com excepção de um unico dos seus membros, o sr. Lindopho Camara, de opinião contraria á parte.

Esta, não se conformando com a decisão da commissão, recorreu para o inspector da repartição, que entendendo que, no assumpto a competencia para a sua solução era do Laboratorio e não da Commissão de Tarifas, reconsiderou o acto, exarando a respeito, o seguinte despacho: — "Reconsidero a decisão para, melhor apreciando o laudo do Laboratorio Nacional de Analyses e as razões que fundamentam o pedido, considero a mercadoria. — "Solução de Adrenalina" — como solução medicinal.

Os operarios do Arsenal de Marinha e as addicionaes

Ha um grande numero de operarios antigos do Arsenal de Marinha que não recebem, como hontem nos declarou a commissão que nos procurou, as suas addicionaes, caidas em exercicios findos, ha varios annos. O processo que nesse sentido existe no Thesouro Nacional anda com passo lerdo e tardo, com grandes e graves prejuizos para os interessados.

Não seria possivel um pouco empregados do Arsenal de Marinha de boa vontade para os humildes rinha?

Espancou um e feriu outro a machado

O rapaz fez uma coisa qualquer que desagradou ao comprador Manoel Palhares, residente á rua Real Grandeza n. 299, e este brutalmente, entrou a espancal-o.

Indignando-se com a acção de Palhares, o estivador Antonio Augusto interveiu em favor do espancado.

Voltando a sua colera contra o interventor, o comprador lançando mão de um machado o atacou com o mesmo dando-lhe um golpe na mão esquerda.

Intervindo a policia do 15º districto prendeu o aggressor, autoando-o em flagrante.

O facto passou-se na feira livre da praça da Bandeira.

Antonio e o rapaz que se chama Oswaldo Floripes, e que ficou com algumas echimoses pelo corpo, foram medicados na Assistencia, recolhendo-se depois as suas residencias, á rua S. Pedro n. 305 e Mario Rodrigues, 30, respectivamente.

A FUTURA COLHEITA DE CAFÉ EM PORTO RICO

Apezar dos estragos produzidos por um furacão a nova safra será maior que a de 1925

Nova York, dezembro de 1926. — (Communicado epistolar da United Press) — O "Thea e Coffee Trade Journal" publica o seguinte relatorio sobre a futura colheita de café em Porto Rico:

"Apezar do furacão que causou a perda de vinte e cinco por cento da colheita de café, a nova safra que brevemente será colhida, será maior que a do anno passado, na opinião do sr. Albert Boardman, gerente da empresa "Cafeteros de Porto Rico Incorporated", a grande organização dos plantadores para a collocação do producto nos mercados.

As exportações de 1925 foram de 26.000.000 de libras, avaliadas em 7.000.000.

As perdas das colheitas estão sendo agora ajustadas pelo sr. Hartford H. Montgomery, de Belfast, Irlanda, em representação da maioria das grandes companhias de seguros que se dedicam a esse genero de negocios.

A primeira parte da colheita de café começa a apparecer e o commercio estará em pleno apogeu até o mez de fevereiro.

O café raramente é embarcado em Porto Rico em consignações menores de 50 saccos, sendo frequentemente maiores. A compra é feita directamente aos agentes dos "Cafeteros", nos tres centros da Europa. A maior parte dos embarques partem do porto de Ponce, onde ha partidas regulares de vapores. Existem bôas linhas directas para a Hespanha, França, Hollanda e Allemanha e outros paizes europeus, com excepção da Italia e Inglaterra. A Companhia Transatlantica Hespanhola, faz viagens regulares entre Porto Rico e a Hespanha. A Companhia Real Hollandeza e a Hamburgo America Line, fazem viagens cada tres semanas, com escalas no Havre.

A Associação dos Plantadores foi fundada em 1925, desenvolvendo-se rapidamente. Actualmente possue para mais de trezentas fazendas, que entregam as suas colheitas aos armazens da Associação em Yanco, Mayaguez, Utuado, Ponce, Lares, Ciales e Bayamon. Desses pontos o café é enviado a Ponce, onde é sujeito aos diversos processos de limpeza, classificação e ensacamento, sendo em seguida exportado. Quinze qualidades de café são exportadas de Porto Rico.

A Associação está preoccupada actualmente com o problema de fazer augmentar o emprego do café de Porto Rico nos Estados Unidos e espera plantar com café alguns dos terrenos altos que agora produzem canna de assucar. A empresa emprestou $1.500.000 aos plantadores de café e dispõe de illimitados recursos por intermedio do Banco de Credito de Baltimore."

Actos do ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda nomeou para os logares de despachantes aduaneiros na Alfandega da Bahia, Francisco Tolentino Alvares, Francisco de Carvalho Camara e Aliamar de Andrade Baleeiro, sendo declarada sem effeito a nomeação de Raymundo Pinheiro Lobo para o logar de escrivão da collectoria de rendas federaes em Chaves, no Estado do Pará, por não ter prestado fiança no prazo legal.

Nomeação de um guarda municipal

Foi nomeado guarda municipal o sr. Joaquim Silva Oliveira.

Ao tomar o bonde caiu e teve o pé esmagado

João Martins, de 21 annos de idade, morador á rua Riachuelo n. 271, empregado no Café Odeon, ao procurar tomar um bonde, na rua do Passeio, aconteceu perder o equilibrio, caindo ao sólo.

Na desastrada quéda, teve pé esquerdo esmagado sob as rodas do vehiculo.

Depois de soccorrido no posto central de Assistencia, para onde seguiu em ambulancia João Martins foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 5º districto tomou conhecimento do facto.

NOTAS SUBURBANAS

A visita do presidente da Republica aos suburbios da Leopoldina

A vasta zona suburbana, servida pela Leopoldina, tem merecido do novo governo justa e merecida attenção. Em fins do mez passado foi o dr. Prado Junior, prefeito municipal que a percorreu, embora só o tenha feito pela unica via publica calçada, a Avenida dos Democraticos, desconhecendo, portanto as mais crueis necessidades do povo daquelle suburbio, o que só poderia verificar em inspecção prolongada e detalhada, nos differentes pontos da sua vasta zona, cujos moradores reclamam uma pequena parcella da grande arrecadação de impostos, da propria zona suburbana, no custeio de indispensaveis melhoramentos locaes.

Agora o povo suburbano viu com grande jubilo a visita do presidente da Republica, que acompanhado do seu secretario, percorreu aquelles suburbios, em visita de observação, cujo resultado o povo suburbano acredita muito proveitosa aos seus interesses. Nesse sentido o Centro Pró-Melhoramentos dos Suburbios da Leopoldina", dirigiu a s. ex. o seguinte officio:

"Exmo. sr. dr. Washington Luis Pereira de Souza, d.d. presidente da Republica. — O Centro Pró-Melhoramentos dos Suburbios da Leopoldina, vêm, pela sua directoria, abaixo subscripta, com o maximo acatamento e respeito, apresentar a v. ex. os maiores agradecimentos da população desta vasta zona suburbana pela immensa honra, que sobremodo a desvaneceu, recebida em um dos dias ultimos com a visita de v. ex.

Este Centro, constituido, exmo. sr. presidente da Republica, ha mais de dois annos, para pugnar pelo engrandecimento moral e material da zona, que é das mais promissoras do Districto Federal, mas que tem estado, até agora, relegada ao abandono pelos poderes publicos, póde v. ex., com segurança, que a população viu, estarrecida, desperta da apathia a que o descaso até então reinante a votára, mas com uma alviçareira esperança de melhores dias, a visita do primeiro magistrado da Nação, que não se dedigna de conviver com o povo para auscultar-lhe o sentir e conhecer das suas mais imperiosas necessidades.

Isto porque, exmo. sr. presidente da Republica, tendo esta directoria se dirigido sempre, sem nenhum proveito, ao prefeito, no quadriennio passado, encarecendo-lhe as necessidades mais prementes da população, pedindo-lhe apenas obras de conservação das vias publicas, que tornassem menos penoso o regresso dos moradores aos seus lares, espera, agora, que v. ex., exmo. sr. presidente da Republica, tendo visto, embora de relance a nossa situação, se digne solicitar do dr. Antonio Prado Junior, em tão propicia hora escolhido por v. ex. para dirigir os destinos do municipio, attenção para os varios memoriaes por nós endereçados ao sr. dr. Alaôr Prata Soares, dos quaes já tivemos occasião de fazer um ligeiro resumo, agora em mãos do digno prefeito.

Este Centro, que vêm com o maximo interesse acompanhando os passos e os actos de v. ex. e já teve a honra de se dirigir a v. ex. apresentando os nossos votos de feliz governo, por occasião do reconhecimento e posse, e ainda ha pouco, pela entrada do novo anno, vêm mais uma vez, esperançado na acção proficua, esclarecida e patriotica de v. ex. apresentar ao supremo magistrado da Republica, não só os seus applausos, como os seus sinceros agradecimentos pelo interesse que v. ex. desde o inicio do seu governo, procura demonstrar pelos negocios do paiz, não se descurando mesmo das coisas minimas, mas de urgente solução, como sejam os interesses dos pobres suburbanos da capital da Republica, até agora tão criminosamente abandonados.

Com a mais profunda veneração e com os mais sinceros votos pela felicidade pessoal de v. ex. e prosperidade do governo. Subscrevemo-nos. Attos. Vendes. Obdos. — (a.) *Dr. Vassalo Caruso*, presidente; dr. *Euclydes de Faria*, vice-presidente; *Francisco Thiago Alves*, secretario; dr. *Sergio Pinheiro de Miranda França*, thesoureiro."

Riachuelo

Devoção de Santo Antonio, da rua Diamantina — Dentro de breves dias, serão iniciadas as obras da Egreja de Santo Antonio, da rua Diamantina, na estação de Riachuelo, estando a planta recebendo a approvação do prefeito.

A nova administração será eleita e empossada dentro deste mez.

No dia do inicio das obras haverá uma festa, tocando uma banda de musica militar, falando aos assistentes, o illustrado conego, dr. Olympio de Castro e outras pessoas pertencentes á Devoção de Santo Antonio.

Engenho de Dentro

Reuniu-se sexta-feira, em sua séde propria, á Avenida Amaro Cavalcante n. 519, na estação de Engenho de Dentro, sob á presidencia do sr. Agostinho Dias Nunes de Almeida, em sessão de directoria e conselho, a antiga Sociedade União Commercial Suburbana do Rio de Janeiro.

Após ser lida e approvada a acta da sessão anterior e um pequeno expediente, o sr. Elias Thomaz deu conta dos soccorros que como membros da commissão hospitaleira prestou a um socio.

Passando-se depois á discussão de interesses sociaes, são tratados largamente pelos srs. capitão Mario Calderaro, Francisco Senna, Nelson de Souza, Elias Thomaz, Francisco Medeiros, Trindade Junior, Alfredo da Cruz Pereira, Celestino Almeida, membros do conselho e directores e pelo socio benemerito tenente Eduardo Magalhães, que propõe seja affixado na sala das sessões um horario dos advogados afim de que não surjam reclamações, sendo approvado.

Trata-se, depois, da resolução legislativa considerando a União Commercial como de utilidade publica.

Havendo tres vagas no conselho foram ellas preenchidas pelos srs. Theophilo Solon, Alfredo Fernandes e Manoel Archangelo das Neves, assim como uma commissão de contas pelo sr. Antonio Corrêa da Silva e uma outra da commissão hospitaleira pelo sr. Francisco Bernardo de Senna.

Tendo surgido varias reclamações entre melhoramentos nos suburbios, foi nomeada uma commissão composta dos srs. Elias Thomaz, tenente Eduardo Magalhães, Mario Calderaro e Francisco da Silva Medeiros, para terça-feira irem á Prefeitura.

Sobre a questão do viaducto, o sr. Mario Calderaro diz que dentá, este gentilmente mostrando-lhe o despacho final sobre esse grande melhoramento no Engenho de Dentro, que deve ser realizado pelo seu substituto o engenheiro João Baptista da Costa Pinto.

Scientes a directoria e o conselho, como nada mais houvesse a tratar, foi dissolvida a reunião e marcada outra, para a noite de 21 do corrente.

Quintino Bocayuva

Moradores das ruas Amalia e Padre Nobrega, nesta estação, escreveram ao "Correio da Manhã", pedindo reclamassemos da Prefeitura melhoramentos para as referidas vias publicas, que se acham em pessimo estado de conservação.

A rua Amalia, que é toda edificada, acha-se cheia de buracos e com os combustores de illuminação quebrados ha seis mezes e a rua Padre Nobrega, completamente arruinada.

E', portanto, de grande necessidade, que a Prefeitura providencie á respeito.

Escoteiros do Amparo

Na Quinta da Bôa Vista, realiza-se hoje, imponente festival, em beneficio da construcção da séde dos Escoteiros de N. S. do Amparo.

O programma está assim organizado: grande concurso entre as bandas da Colonia Portugueza; corso de automoveis; batalha de flôres e serpentinas; regatas á moda escoteira; importante corrida em cahiques, entre os remadores dos valorosos clubs da cidade; baile ao ar livre; demonstrações escoteiras; numeros de gymnastica e acrobacia; luta de box; festa veneziana; fogos de artificios, etc.

Tocarão ainda durante a festa quatro excellentes bandas de musica militares.

Bomsuccesso

O ajardinamento da Praça das Nações — O director geral de Obras da Prefeitura, dr. Duarte Ribeiro, acaba de deferir o pedido do Centro Pró-Melhoramentos dos Suburbios da Leopoldina, para que a Praça das Nações, em Bomsuccesso, tenha a sua parte central ajardinada e consequentemente calçada e illuminada á luz electrica, de accôrdo com o promettido pelo inspector da Illuminação.

O meio-fio e a pedra necessaria serão offerecidos pelos proprietarios e negociantes da referida Praça das Nações.

O futuro Cinema e Theatro de Bomsuccesso

O emprezario D. V. Caruso, acaba de iniciar a construcção de um grande predio na Praça das Nações, para o futuro Cine-Theatro Paraizo.

Os constructores J. Pinheiro, Irmão & C., deram inicio a referida obra, que será perfeitamente egual ao Cine-Theatro Velo, tambem por elles edificado, e tudo faz crêr que Bomsuccesso terá a melhor casa de espectaculos daquelle suburbio.

A Guerra pede pagamentos para officiaes

O ministro da Guerra solicitou do Thesouro Nacional, os seguintes pagamentos: 721$589, ao major reformado Julião Caetano de Azevedo; 800$, ao major Francisco de Siqueira do Rego Barros; 600$, ao 1º tenente reformado Francisco Egydio Peixoto de Vasconcellos; 3:600$ ao 2º tenente pharmaceutico José Theotonio da Silva; 210$152, ao operario do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, Joaquim Marianno de Siqueira.

ESTUDANTES DA BIBLIA

Convida-se o publico estudioso para assistir hoje, domingo, ás 7 1|2 da noite á rua Ubaldino do Amaral, 90 (proximo á rua do Senado), conferencia do sr. Domingos Denovais Neves, sob o thema: "Os trez Mundos da Biblia". O orador biblico explicará nitidamente o verdadeiro sentido da palavra: "mundo", e tantas vezes encontrada nas phophecias biblicas e tão mal comprehendida pelo clero catholico e protestante. O começo, o trabalho, o fim e o proposito de Deus em cada "mundo" biblico será claramente explanado.

O ingresso é franco e não se tira collecta.

Porque a outra a responsabilisou pela morte do amante, atirou-lhe um sapato á cabeça

Viveram muito tempo juntos, tendo havido da união uma filha.

Um dia, o amante contraiu a tuberculose de que, afinal, veiu a morrer, ante-hontem.

Só com a filha, na casa de commodos em que mora, no beco do Rio nº 45, Maria Christina Silvestre chora a perda do amante quando lhe appareceu a irmã deste, Rosalina Alves da Silva para censurar-lhe o procedimento que tivera para com o morto e responsabilizal-a pelo seu triste fim.

Indignando-se contra Rosalina, Maria pegou um sapato e lh'o atirou á cabeça.

Attingida em cheio a alvejada, o improvisado projectil produziu-lhe um ferimento mais grave do que seria de esperar.

Presa pelo guarda civil nº 477 Maria foi conduzida á delegacia do 6º districto sendo autoada em flagrante.

INDICADOR

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — R. General Camara, 47, 1º and. Tel. 5304, Norte.
Drs. Verissimo de Mello e Domingos Lousada — Quitanda, 45, T. C. 3907.
Dr. J. M. Mac Dowel da Costa — General Camara 66, Tel. N. 4747.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia, nº 6 — Tel. C. 603.
Dr. C. Daniel de Deus — Advogado Esc. S. José, 81 sob. Tel. C. 1631.
Dr. Baptista Gonçalves — Misericordia 6, sob. Phone 603. Central.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria Salas 2 e 3 — Praça Floriano, 35 e 37 — Tel. C. 731.

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 350 (Grajahú), res. nº 685 — Tel. V. 1639.
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5, (Esq. de S. José), Tel. 2652. Esq. S. José), Tel. 2652, C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro, 27, Tijuca. V. 1276, 1º de Março, 13 N. 5303, das 14 ás 16 horas.
Dr. Henrique Duque — Rodrigo Silva, nº 5. Resid.: R. Ibiturama, 7.
Dr. Moncorvo — (Creanças), Had. Lobo, 61 (3 hs.) Moura Brito, 58.
Dr. Bandeira Rodrigues — Mar. Floriano, 154, 3ª, 5ª e sabs. 1 ás 2 1|2
Dr. W. Siffler — (Mentaes e nerv.) R. M. Olinda (1-3) Tel. S. 2404.
Prof. Austregesilo — Cons. doenças nervosas. Praça Marechal Floriano — Edificio do Cine-Theatro Gloria, 1º andar — Tel. C. 1995.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul, 1052.
Dr. José Bastos d'Avila — Rua 7 de Setembro 231, (das 4 ás 6hs.) res.: rua Gal. Polydoro, 185. Tel. S. 2748.
DR SYLVIO MONIZ — mudou seu consultorio para R. Assembléa, 71.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Raios X — S. José, 39.
Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Raios X Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis, vias urinarias e tumores. Trat. dos tumores, fibromas bocios, ganglios e cancro sem operação. R. da Carioca, 48. C. 1525.
Dra. Ursulina (Senhs. e creanças) — Av. 28 de Set. 182, Tel. V. 2104.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Pelle, syphilis, tumores. Radiumtherapia. R. Conceição, 153.
Dr. Werneck Machado — (Pelle e syphilis). Largo da Carioca, 11, 1º and.
Dr. Guilherme Eisenlohr — Tuberculose), com 34 annos de pratica. R. Marechal Floriano Peixoto, 44, das 12 ás 1 horas.
Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. Carioca, 28, ás 2 hs.
Dr. M. Gonçalves Paes — Doenças das senhoras. Mem de Sá, 5, das 3 em diante. Chamados: C. 404.
Dr. Montenegro Villela — Coração e pulmões. Raios X. Cons. L. Carioca, 48, ás 3 hs. Chamados, V. 5551.
Dr. J. Pacifico — V. Urinarias e rheumatismos. Av. Mem de Sá, 335.
Prof. dr. Rabello — Syphilis, doenças da pelle. Trata os tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. — Assembléa, nº 85.
Dr. Araujo dos Santos — (do Hosp. de Cascadura.) Tuberculose, pulmões Trat. pelo Pneumothorax e processos modernos. R. Carioca, 48. (4 hs.) Tels.: C. 1525 e V. 4397.

Cl. Creanças, Heliotherapia

Dr. Massilon Sabóia — Com prat. hosp. Europa e N. America. Russel, 52 B. M. 1602. Cons. 3 hs.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. Eugenio Decourt — Consultas diarias — Assembléa, 34, de 3 ás 5 hs.
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 940.
Dr. Rego Lins — Cons. Av. R. Branco 175, das 3 ás 5. Res Bambina, 37.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6) Tel. C. 3700.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1171.

GARGANTA, NARIS, OUVIDOS E BOCCA

Dr. Eurico de Lemos — Especialista Professor livre da Faculdade. Cura ozena (fetidez nazal). R. Assembléa, 13, (sob.). Das 12 ás 5 hs.

CLINICA CIRURGICA DO APPARELHO GENITO-URINARIO

Rubens Ferreira — Diathermia ultra-violeta, reflexotherapia. Praça Floriano, 55 (3º andar), das 1 horas em deante e á noite das 9 hs. em deante.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

"Sanatorio Cirurgico" clinica particular para internamento de doentes da Especialidade do Dr. João Marinho, prof. cathedratico da Fac. Medicina. 335, av. Mem de Sá. Tel. N. 1092. O estabelecimento dispõe de accommodações para as pessôas que acompanham o doente.
Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva, 28, de 2 ás 4. C. 1838.

PARTEIRAS

Mme. Virginia Madruga — Parteira, dip. Residencia e maternidade, rua General Bruce, 98. Phone Villa 149. Diarias de 10 a 30 mil reis. Consultorio, rua Rodrigo Silva, 5. Phone 3451, Central Consultas 2ªs, 4ªs e 6ªs.feiras, de 1 ás 3 horas.

OCULISTAS

Dr. Moura Brasil e Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Eutychio Leal — Oculista da Poci. Geral. S. José, 50 — A's 3 1|2 hs.
Dr. Edilberto Campos — Assembléa 45, ás 2 horas. Tel. C. 1299.
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 56. Casa Rocha. Tel. C. 2928.
Dr. Joaquim Vidal — Molestias dos Olhos. Chefe do serviço de Ophtalmologia do Hospital S. R. de Assis. Rua S. José, 45 (3 1|2 hs.)

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; r. Uruguayana nº 22, ás 14 hs. Applicações de radium.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José 4, 1º das 2 ás 5. Tel. C. 5197.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Alvaro Moutinho — Rosario, 163; 8 ás 20, diariamente. N. 2622.
Dr. A. Costallat — R. Carioca, 30, (das 4 ás 6 hs.) Tel. C. 3950.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Rua do Passeio, 56 (1 ás 5). T. C. 2369.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. Mario Kroeff — Uruguayana, 104, das 3 ás 6 hora (N. 6404).

LAMORATORIOS DE ANALYSES CLINICAS

Dr. Gervasio de Araujo — Ex. de sangue, urina, escarro, puz, etc R. 7 de Setembro, 75 (2º, sala 5) C. 784.
Drs E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 — Ex. urina, sangue, escarro, etc. R. Wassermann, Bordet, Besredka. Vaccinas autogenas. Tel. C. 451.

CIRURGIÕES-DENTISTAS

Dr. Barros Henriques — Rua General Polydoro, 115 — Tel. S. 2519.
Octavio Eurico Alvaro — Rua Carioca, 50. Phone C. 3392.
Dr. Octavio C. Gonçalves — Rua 7 de Setembro, 145. Tel. C. 948.
Dr. Augusto Souto — Ourives, 43. Tratº sem dôr, com technica e hygiene.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira, Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468, Norte.
Fernando Alvares de Souza e Paulo Alvares de Souza, — Rua General Camara nº 39. Tel. N. 4759.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

Café Ideal — Sempre puro. Dep. rua Saude 141 e 150. Tel. 707. Norte.

DECLARAÇÕES

IRMANDADE DO GLORIOSO SANTO ELOY (PADROEIRO DOS OURIVES)

... Irmandade faz celebrar hoje, domingo, com a tradicional pompa, na egreja de Santa Luzia, a festividade em louvor ao seu glorioso Patrono. A's 11 horas, entrará a missa solenne, sendo officiante o digno capellão da Irmandade Rev. Padre Armando Tito Domingues, acolytado por outros illustres sacerdotes. Ao Evangelho, a tribuna será occupada pelo insigne orador sacro Rev. Conego José Gonçalves de Rezende, dignissimo Cura da Cathedral Metropolitana, que fará o panegyrico do Glorioso Santo Eloy e lerá, por essa occasião, a nominata da Mesa Administrativa para o anno compromissal de 1927. A orchestra, sob a regencia do provecto maestro Rev. Padre Antonio Romualdo da Silva, executará o seguinte programma: — "Marcha Solemne", de E. Bernasconi; "Hyrie et Gloria", de L. Bottazo; "Graduale", de V. Carrara; "Ave-Maria", de V. Fedeli; "Credo", de L. Bottazo; "Offertorium", de Faure; "Sanctus et Benedictus", de L. Bottazo; "Agnus Dei", de L. Bottazo; "Communi", de S. Perosi, e "Marcha Final", de E. Bellande. A Mesa Administrativa, para o maior brilhantismo da solemnidade, convida para assistil-a todos os seus irmãos e fieis devotos.

Secretaria, 9 de Janeiro de 1927. — O 1º secretario, *Eduardo Alberto de Carvalho.* (B 9798)

Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia

— Pagamento de Pensões —

Realizar-se-á na Pagadoria desta Veneravel Ordem, sabbado, **15** do corrente, das **10** ás **12** horas, o primeiro pagamento de pensões aos nossos irmãos soccorridos, relativas aos mezes de Outubro, Novembro e Dezembro findos.

Participa-se aos interessados que, só aos proprios ou ás pessoas completamente habilitadas, se fará o pagamento respectivo bem como a entrega das guias para esse recebimento, que deverão ser procuradas na Secretaria da Ordem, nos dias **11, 12, 13** e **14**, até ás **2** horas da tarde, não se attendendo a quem quer que seja no dia do pagamento.

Secretaria da Veneravel Ordem da Penitencia, 9 de Janeiro de **1927**. — O Syndico. Benedicto Caldeira Janot.

R. S. CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

De accordo com o art. 25º dos Estatutos em vigor, tenho a honra de convidar os senhores Membros do Conselho Deliberativo desta Sociedade a reunirem-se em sessão extraordinaria, no dia 14 do corrente, pelas 8 1|2 horas da noite, na séde do Club, á rua Buenos Ayres n. 281, afim de deliberarem ácerca de varios assumptos de interesse social. — Rio de Janeiro, 4 de Janeiro de 1927 — *José de Magalhães Pacheco*, Presidente.

(15392)

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL SUBURBANA DO RIO DE JANEIRO

De ordem do Sr. Presidente, convido os Srs. socios quites, a reunirem-se em Assembléa geral ordinaria, domingo hoje as 14 horas, de conformidade com o nº 1 do artigo 31, dos Estatutos em vigor.

Ordem do dia:

Leitura do relatorio; Balanço geral do 1º Thesoureiro e interesses geraes.

D. A. *Oliveira Magalhães*. 1º Secretario.

(3825)

Leia aqui!..

Aproveitae a opportunidade

— A —

CASA PACHECO

tendo terminado o seu balanço

Já iniciou a grande e extraordinaria venda annual, entregando todas as mercadorias por preços nunca vistos. - As mercadorias existentes são vendidas por qualquer preços ~ Occasião unica para as boas compras, tal a insignificancia dos preços

Todos devem tirar proveito da grandiosa venda que estamos fazendo do mais completo e variadissimo stock de Sedas, Tecidos finos, Ricos chales, artigos de cama e mesa, Banhos de mar, e outros artigos para homens, tudo a preços inferiores a qualquer liquidação.

VISITEM NOSSOS ARMAZENS, ADMIREM NOSSO STOCK E CONFRONTEM NOSSOS PREÇOS.

ALGUNS PREÇOS:

Sedas

Seda lavavel japoneza, metro	2$400
Palha de seda, japoneza, metro	7$500
Seda listada para camisas de homens, metro	8$000
Crepe da China, metro	7$500
Crépe da China, Radium, metro	12$000
Crépe Marrocain, metro	12$000
Crépe Cloquet, metro	12$000
Crepon de seda, metro	12$000
Tafetá de seda, Furta-côres, metro	15$000
Foulard de seda, metro	18$000
Charmeuse Lyon	18$000
Astrakan de seda, metro	22$000

Chales de Seda

Fantasia, com franjas largas	60$000

Bonificação especial

18.000 METROS DE ORGANDY SUISSO

Bordado em alto relevo, todas as côres, artigo finissimo, córte para vestido.... **10$000**

12.000 METROS DE CRÊPE GEORGETTE

Francez, côr lisa, artigo Finissimo, todas as côres, córte.......... **8$700**

Tecidos Finos

Voil fantasia, metro	1$000
Linho inglez, todas as côres, larg. 100 c., metro	2$200
Organdy Suisso, larg. 1,m,20, metro	3$500
Bengaline de lã, metro	3$800
Voil inglez, finissimo, metro	1$400
Foulard francez, metro	2$400
Chitão, Reps, metro	1$500
Zephir, inglez, metro	1$800
Crepeline de fantasia, metro	1$400
Crépe Georgette Francez, larg. 100 c. mtro.	3$500
Crepon estampado, metro	3$500
Sarja preta, metro	5$000
Voil bordado em alto relevo, larg. 1m,20, metro	4$800
Crepon branco e de côr, metro	2$400
Epongé, metro	1$800

Cama e meza

Cretone para lençóes de solteiro, metro	3$000
Cretone para lençóes de casal, metro	4$800
Toalhas felpudas para rosto, a.	1$500
Panno felpudo, largura 1m,50, metro	4$800
Atoalhado branco, largura 1m,50, metro	3$400
Riscado trançado para colchão, metro	1$500
Guardanapos para chá, duzia	2$500
Guardanapos grandes, duzia	9$000
Morim lavado, peça	9$500
Morim inglez superior, peça	12$000
Colchas para solteiro, a.	6$000
Colchas brancas de fustão para casal, a.	12$500
Filó inglez, para cortinado, largura 4m,60 metro	8$500
Cortinados de filó, bordados para cama, a.	28$000
Tapetes francezes, um	10$000
Guarnições de organdy bordadas, em alto relevo com jogo, de toilette (7 peças), a	100$000

Banhos de mar

Roupas para banho de mar (senhora) a	12$000
Roupões para banho	17$000

Artigos para homens

Brim pardo escolar (artigo reclame), metro	1$200
Brim pardo de linho (cimento armado), mtr.	4$500
Tussor de linho, artigo especial — largura 1m,50	9$500
Brim branco de linho, S. 120, metro	18$000
Frescot Superior, artigo para verão (rigor da moda), larg. 1m,50	18$000

ATTENÇÃO — Grande lote de tecidos finissimos, que vendemos por qualquer preço.

RETALHOS — Colossal quantidade de retalhos de seda e tecidos finos para saldar.

Occasião unica para grandes compras

158-URUGUAYANA-160

(Esquina de Alfandega) — Telephone Norte 1244.

124, Alfandega, 126

(Proximo á Rua Uruguayana) — Tel. Norte 1244.

(15293)

Club de Roupas DA Alfaiataria Ferreira

Rua do Ouvidor 56, sobrado

T. Norte 2182

Autorizado pelo Snr. Ministro da *Fazenda* pela carta n. 71 e *fiscalizado* por *Fiscal do Governo*. Ternos de roupa de paletot Calça e Collete de Casemira e casemiras Inglezes, de feitio primoroso, acabamento irreprehensivel e Elegancia exclusiva por 10$, 20$, 30$, 40$ e 50$000 ou até ao seu justo valor que é 450$000 ou sejam 45 semanas a 10$000 por semana.

Servem de base para os sorteios os 3 ultimos algarismos (Centena) do maior premio da Loteria da Capital Federal, a extrahir-se todos os dias uteis. Seis sorteios na semana por 10$000. 1 Por 10$000 6 sorteios na semana...!

Os Srs. prestamistas contemplados com os seus ternos de roupa, na semana finda, tinham as seguintes inscripções que foram sorteadas:

2ª-feira,	dia 3	967
3ª-feira,	dia 4	855
4ª-feira,	dia 5	448
5ª-feira,	dia 6	504
6ª-feira,	dia 7	426
Sabbado,	dia 8	259

Rio de Janeiro, 8 de Janeiro de 1927. — *Adjucto Ferreira*.

O Fiscal do Governo, Dr. *Asterio de Campos*.

Inscrevam-se urgentemente neste util, e vantajoso Club de Roupa (Unico nesta Capital) que lhes offerece serias e solidas garantias, immensas vantagens e e grande utilidade.

(15630)

A' Praça

A Sociedade Bancaria do Minho (Braga & Cia. Ltda.), estabelecida á rua da Quitanda n° 117, esquina da rua da Alfandega, communica á praça e aos amigos que a contar de 1° de dezembro p. p. foi cedida e transferida a João Santos, tambem socio, a quota que José Silva & Companhia na sociedade; conforme escriptura no Tabellião Heitor Luz e archivada na Junta Commercial do Rio de Janeiro, sob o n° 104.897, de 3 de janeiro de 1927.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1927.

(B 10898)

A' Praça

José Silva & Cia., estabelecidos á rua de São Pedro ns. 58 a 62, esquina da rua da Quitanda, communicam á praça e aos amigos que conforme escriptura em notas do Tabellião Heitor Luz, já archivada na Junta Commercial sob n° 104897 e á vigorar de 1° de dezembro p. p., cederam e transferiram, ao socio chefe João Santos a quota que possuiam na Sociedade Bancaria do Minho, Braga & Cia. Ltda., sociedade de que o mesmo seu socio já fazia parte.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1927.

(B 10898)

A' Praça

José Silva & Cia., estabelecidos á rua de São Pedro ns. 58 a 62, esquina da rua da Quitanda, communicam á praça e aos amigos, que a partir do 1° de janeiro deixaram de ter officinas de armações para sellins, etc., associando-se, como commanditarios, aos antigos operarios e amigos Sebastião Pereira da Fonseca e Sebastião Pereira da Fonseca Filho, sob a razão social

SEBASTIÃO & CIA

com séde á rua da Prainha n° 56, conforme contrato archivado na Junta Commercial sob o n° 104.898, e agradecendo aos amigos e freguezes a preferencia que sempre deram ás suas officinas, solicitam suas novas ordens para a nova sociedade que para aquelle fim, acabam de constituir.

Rio de janeiro, 8 de janeiro de 1927.

(B 10897)

A' Praça

Sebastião Pereira da Fonseca e Sebastião Pereira da Fonseca Filho, communicam á praça e aos seus amigos que formaram uma sociedade para exploração de fabrico de armações de sellins, malas e artigos congeneres, á rua da Prainha n° 56, sob á razão social de

SEBASTIÃO & CIA.

conforme o contrato social archivado na Junta Commercial sob o n° 104.898 em data de 3 de janeiro de 1927. Outrosim, communicam mais, que fazem parte da sociedade, como commanditarios, os seus antigos patrões, srs. José Silva & Cia., e aproveitando esta opportunidade aqui fazem publico a sua gratidão aos seus referidos ex-patrões, não só pela maneira pela qual foram sempre tratados durante o longo tempo em que foram empregados, como ainda agora, em que se associaram á nossa firma, simplesmente

(B 10897)

ASSOCIAÇÃO DE S. M. H. AO CONDE DE LEOPOLDINA

Rua Bella de S. João n° 191

De ordem do sr. presidente convido todos os associados quites no gozo de todos os direitos sociaes, a reunirem-se no dia 10 de janeiro pelas 19 1/2 horas na séde social afim de constituirem a 1ª assembléa geral ordinaria, para ouvirem a leitura do relatorio do sr. presidente, balanço geral do thesoureiro, e elegerem a commissão de exame de contas.

Rio de Janeiro 10 de Janeiro de 1927. — o 1° secretario *Silva Pinto*.

(B 9788)

ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS AÇORIANA COSMOPOLITA

RUA URUGUAYANA N. 121

De ordem do sr. presidente peço o comparecimento dos associados quites, á assembléa geral ordinaria, que se realizará quarta-feira 12 do corrente, ás 7 horas da noite, nesta secretaria, para leitura do relatorio e balanço geral do exercicio findo e eleição da commissão fiscal, que funccionará uma hora depois da convocada com o numero de socios que comparecer, de accordo com o art. 27 dos estatutos.

Rio, 8 de Janeiro de 1927. O Secretario *Attila Pinheiro*.

(B 10988)

Quer ganhar 1:000$000?

Compre a louça

"AÇOSMALTE"

(Patenteada)

A MAIS DURAVEL

A MAIS BARATA

A ultima palavra em louça de cosinha

A Companhia «ALBA» offerece durante um anno

O PREMIO DE 1:000$000

Peça explicações em todas as boas casas

INDUSTRIAS REUNIDAS

"ALBA"

(A Marca Suprema)

MOSQUITOS?

(6024)

TELHAS CENTENARIO

A mais barata, leve e duravel, approvada pelo D. N. Saude Publica; não esquenta no calor, nem poreja no inverno, substitue o zinco com vantagem e o madeiramento.

Acceitam-se encommendas. Fabrica de Papelão S. Luiz — D. ALMEIDA. Rua Baroneza de Uruguayana 36 a 44

Telephone Jardim 312

Engenho Novo

(15105)

FLYING-WHEEL

Marca que o mundo inteiro admira!!!

Grande stock; preços de assombrar.

Alfredo Pavegeau

Rua da Constituição n. 63

RIO

(15301)

OURO

Prata, platina, brilhantes, joias velhas, compram-se e paga-se bem na Joalheria Raphael. São José. 43.

(15536)

A'S SENHORAS

Seringas hygienicas

CASA OS WALDOCRUZ

Rua 7 de Setembro, 213

Tel. Central 4677

(7440)

Thermometros Clinicos só confiem no Casella, London

(6921)

CAPAS DE BORRACHA

50$ e 70$

CAPAS DE GABARDINE para HOMEM e SENHORA

70$

Só na fabrica

HENRIQUE SCHAYE' & Cia.

Av. Gomes Freire 19-19-A

Garganta, Nariz e Ouvidos

"Sanatorio Cirurgico", clinica particular para internamento de doentes da Especialidade do

Dr. João Marinho

Prof. cathedratico da Fac. Medicina

335, Av. Mem de Sá, 335 — Tel. N. 1092

O estabelecimento dispõe de accommodações para as pessoas que acompanham o doente.

Fogões a gaz Allemães

OTTO

Os mais economicos e elegantes — Grande Exposição com preços reduzidos desde 310$000. Vendas a dinheiro e a prestações. — RUA DA ASSEMBLÉA, 45 — OTTO SCHUBACK

(15503)

(15263)

Casa Pereira de Souza

Maior estabelecimento de chapéos para Senhoras e Meninas — Preços baratissimos! — 4, RUA GONÇALVES DIAS.

(15502)

O VALOR DE UMA CAMARA

photographica resume-se no valor de sua objectiva. Assim como a vista é para o homem o principal elemento da sua actividade assim tambem as boas qualidades de uma objectiva são preponderantes no funccionamento de qualquer camara photographica, por melhor que seja. Quanto melhor a objectiva, mais lindas serão as provas obtidas, maior satisfação teremos com tal existo. Por isso todos os grandes constructores de machinas photographicas adaptam aos seus apparelhos os TESSARES de ZEISS, as mais perfeitas lentes que ha no mundo para camaras photographicas. Não usem camaras senão munidas de

TESSAR

ZEISS

Poder luminoso 1:2'7 1:3'5, 1:4'5, 1:6'3 — Objectiva ideal para todos os trabalhos photographicos. Todos os estabelecimentos de material photographico fornecem camaras de boas marcas, munidas de objectivas de Zeiss.

O catalogo completo P. 647 é remettido gratis pelo Representante Geral no Brasil.

B. Stemberg & Cia. — Rio de Janeiro

Rua S. Pedro 36 — Caixa Postal 2044

(15614)

COLLEGIOS

ACADEMIA DE COMMERCIO

Fundada em 1902 — Dirigida por Professores da Universidade.

UNICA instituição, no Rio de Janeiro, de ensino superior de commercio que, conferindo diplomas reconhecidos por lei federal como de caracter official (decreto 1339 de 9-1-1905) funcciona em proprio nacional.

Cursos Preparatorios (1 anno) — Geral (4) Superior (4)

Execução integral do Decreto n. 17329 de 28-5-1926 que regulamentou o funccionamento dos estabelecimentos de ensino commercial reconhecidos officialmente.

AULAS Diurnas (2 turnos 8-12, 12-5) e nocturnas, *para ambos os sexos.*

MATRICULAS — Em 1926 — 744 (140 moças).

Instrucção theorico-pratica habilitando para as carreiras commerciaes, industriaes e administração publica. Excellente corpo docente — Concursos periodicos — Frequencia obrigatoria — Programmas rigorosamente executados — Instrucção Militar — Curso de tachygraphia á machina.

Exames de admissão — 15 a 28 de Janeiro — Matriculas 15 a 28 de Fevereiro.

PEÇAM PROSPECTOS — Praça Quinze de Novembro — Teleph. N. 7842.

(14434)

Collegio Sylvio Leite

Com juntas examinadoras officiaes. Internato, semi-internato e externato. Rua Mariz e Barros 258. Tel. V. 1252. Reabertura das aulas: 10 de Janeiro. Estão abertas as matriculas.

(7790)

ANNUNCIOS

CHATA E CATRAIA

Vendem-se proprias para o transporte de pedra, areia e tijolos. — Caixa postal 1416.

(B 9703)

Detective particular

Encarrega-se desse serviço; sigillo e seriedade. Telephone Villa 1.002. Arnie.

(B 9853)

Accessorios para automoveis e officinas

Traspassa-se uma bem installada casa ou admitte-se um socio, á rua Maranguape n. 16.

(B 9864)

LANCHA

Compra-se uma a kerozene ou a oleo bruto. Trata-se com o sr. Sellos, á rua de S. José n. 17, 1° andar.

(B 9357)

VAN ERVEN & C.

MACHINAS e MATERIAES para industrias, Officinas e Lavoura

Stock permanente de:

Caldeiras — Motores a vapôr, electricos e a gazolina — Bombas para todos os fins, mannaes e com polia — Engenhos de serrar — Correias de sola, pello camello e borracha.

Desnatadeira MELOTTE — Oleos e graxas.

Eixos de aço, mancaes, polias, etc. — Papelão e gaxetas para juntas de vapôr e agua — Rebolos esmeril — Tarraxas.

Moinhos de vento "Erven Challenge" com mancaes de rollamento.

Arados de aiveca e de discos, fixos e reversiveis — Capinadeiras — Semeadeiras — Grades de discos, etc.

Agentes no Sul do Brasil

de George Fletcher & Co., fabricantes inglezes de machinas modernas para fabricação de assucar.

Representantes

dos tractores "Cletrac" e das Usines de Braine-Le-Comte da Belgica, fundadas em 1853. (Material ferro viario, deposito para alcool, melado, agua, pontes metallicas e rollantes, etc.

Rua Theophilo Ottoni, 131

Telegr. ERVEN — RIO DE JANEIRO

(15603)

ACTOS FUNEBRES

Elisa Hespanha

(PASSA QUATRO)

Aristophanes Lima e familia convidam as pessoas de sua amizade e da saudosa ELISA HESPANHA, esposa de seu grande amigo Romeu Hespanha, a assistir á missa de setimo dia que por alma da mesma mandam rezar amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar de N. S. das Victorias, na egreja de S. Francisco de Paula. Antecipam seus agradecimentos.

(B 9837)

Deputado Homero Leite

Julia Carolina de Oliveira Teixeira Leite e filhos, major José Isidro Teixeira Leite, sua mulher e filho, Emilia Coutinho de Almeida, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 10 horas, no altar de S. José, da egreja de S. Francisco de Paula, uma missa de setimo dia por alma do seu pranteado marido, pae, filho, irmão e neto HOMERO TEIXEIRA LEITE e antecipadamente agradecem ás pessoas que comparecerem a esse acto de religião.

(B 9850)

Manoel Rodrigues Eiras

Antonio, Ismael, Luiz, Serafim e Francisco Rodrigues Eiras, senhora e filhos, communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu pae, sogro e avô MANOEL RODRIGUES EIRAS, occorrido em Villa Secca de Poiares, Portugal, e os convidam para assistirem á missa que pelo repouso de sua alma mandam rezar no dia 11 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Por esse acto de caridade e religião se confessam agradecidos.

(B 10903)

Lydio Azevedo Xavier

Illydia de Azevedo Xavier, Nelson Azevedo Xavier e Maria do Carmo Dutra, mãe, irmão e noiva, profundamente penhorados agradecem a todas as pessoas que lhes confortaram pela passagem de seu inesquecivel LYDIO, e de novo convidam para uma prece que será rezada em sua residencia, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 8 horas da noite.

(B 10964)

D. Maria Constancia de Paiva Baptista

Os irmãos, filhas e netos da finada D. MARIA CONSTANCIA DE PAIVA BAPTISTA, convidam os demais parentes e pessoas de sua amizade a assistirem á missa de setimo dia que por seu repouso eterno mandam rezar amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 7 1/2 horas, na matriz do Senatorio, Cascadura.

(B 9812)

Leonel Mariani Serra

(MISSA DE 30° DIA)

Os agentes fiscaes do imposto de consumo do Districto Federal mandam rezar solennes exequias, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 10 e meia horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, e convidam para esse acto religioso todos os parentes, amigos e collegas do extincto.

(B 9838)

Viuva Ida Bollini Rivolta

A viuva Ida Rivolta, filho, sobrinho, cunhada e cunhado, estão penhoradissimos com as demonstrações recebidas pelas pessoas que tão carinhosamente compareceram ao enterro e aos demais actos funebres, por occasião do passamento que nos veio enlutar, com a morte do nosso querido e sempre inesquecivel CARLO DELL'ACQUA RIVOLTA, fallecido a 6 do corrente, nesta capital. Gratos mais uma vez estamos a todos quantos em derradeira saudade comparecerem á missa de setimo dia, que realizar-se-á na proxima quarta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas da manhã, na matriz de Nossa Senhora de Copacabana, á Praça Serzedello Corrêa.

(B 10951)

Lilia Vieira de Mello

As suas filhas, genros e netos convidam para a missa de anniversario do seu fallecimento, no dia 10, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Parto.

(B 10868)

Armando Heitor Pereira

Heitor Pereira, & Cia., profundamente sensibilizados pelo fallecimento de seu inesquecivel socio e amigo ARMANDO HEITOR PEREIRA, mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 11 horas, a missa de setimo dia, pelo repouso eterno de sua alma, e convidam todos os seus amigos e parentes, a assistir a esse acto religioso, confessando-se desde já agradecidos.

(B 9907)

Alfredo Egypto Rosa de Carvalho

Julia Paula do Couto Carvalho e filhos, agradecem a todas as pessoas que os acompanharam no golpe que acabam de soffrer com a perda de seu idolatrado esposo e pae ALFREDO EGYPTO ROSA DE CARVALHO, e convidam os seus parentes e amigos a assistir á missa de setimo dia que mandam rezar na egreja de Santa Rita, terça-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, pelo que desde já agradecem.

(B 9916)

Luzia da Costa Paiva Araujo

Manoel Teixeira de Paiva Araujo Junior e filhos, major Manoel T. de Paiva Araujo, Genilicio Paiva Araujo e familia, Manoel Paiva Araujo e familia, Clodomiro Paiva Araujo, Romeu Baptista Pereira e familia, Juvenal Gomes Ribeiro e familia, Tancredo Cordeiro da Cruz e filhos, Innocencio Pereira da Costa e familia, José Pereira da Costa e senhora, Manoel Pereira da Costa e familia, viuva Rosa da Cunha Padrão, filhos e netos, Maria Pereira da Costa, Joanna Pereira da Costa e Antonio Pinho da Costa, convidam os seus parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia que pelo repouso eterno de sua esposa, mãe, nora, cunhada, tia e irmã LUZIA DA COSTA PAIVA ARAUJO, mandam rezar terça-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S José. Por este acto de fé desde já se confessam agradecidos.

(B 9878)

Rachel Granafei Mormanno

Affonso Granafei Mormanno penhorado agradece aos seus parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua adorada mãe RACHEL GRANAFEI MORMANNO e de novo os convida a assistirem á missa de setimo dia que será celebrada ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

(B 11013)

Mucio Ferreira d'Abreu

O marechal Alberto Ferreira de Abreu, senhora e filhos, contristados, pelo fallecimento em Curityba, de seu cunhado, compadre e primo MUCIO FERREIRA D'ABREU, fazem celebrar no dia 11 do corrente, terça-feira, missa de setimo dia, ás 9 1/2 horas da manhã, em S. Francisco de Paula; para esse acto convidam os parentes e amigos, antecipando agradecimentos.

(B 10977)

Leonidia Xavier Porto

(30° DIA)

No dia 11 do corrente, terça-feira, ás 9 1/2 horas, será celebrada missa em suffragio de sua alma, na egreja da Santa Cruz dos Militares. A familia antecipa agradecimentos ás pessoas que se dignarem de assistir a esse acto de religião.

(B 9842)

1° Tenente Hellen Brasilico de Campos Salvaterra

(Chefe do Est. Maior do gen. Zéca Nóto — Morto em combate ás margens do Camaquan no Rio G. do Sul.)

Um grupo de officiaes do Exercito e da Armada, amigos e admiradores do 1° Ten. HELLEN BRASILICO DE CAMPOS SALVATERRA, farão celebrar quarta-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, missa em intenção da alma heroica desse official e convidam para o piedoso acto de religião os seus parentes, collegas e amigos.

(B 9774)

D. Honorina Rocha Leão de Souza

(ZIZINHA)

(MISSA DE 7° DIA)

Os empregados da estação de S. Diogo consternados pelo fallecimento da exma. sra. D. HONORINA ROCHA LEÃO DE SOUZA (Zizinha), virtuosa esposa do sr. José Walter de Souza, muito digno secretario da ajudancia do 1° districto, convidam os collegas, parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar ás 8 1/2 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição, na egreja de S. Francisco de Paula, no dia 10 do corrente, antecipando desde já os agradecimentos.

(B 10911)

Ursula Garcia Fialho

Ernesto Pereira Garcia e senhora, Francisco Eugenio Leal e familia, Rosa Leal, Elsa Leal da Silveira e Isabel Leal Peixoto e demais parentes, convidam a todos os seus parentes e amigos a assistirem á missa que mandam celebrar pelo 1° anniversario do fallecimento de sua idolatrada mãe, sogra, madrinha e prima URSULA GARCIA FIALHO, no dia 11 do corrente, terça-feira, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, (capella de N. S. das Victorias). Agradecendo desde já a todos que se dignarem comparecerem a este acto de religião e caridade.

(B 10833)

Armando Heitor Pereira

Antonio Heitor Pereira, Julieta Leite de Bacellar (ausentes), José Heitor Pereira, Marietta Leite de Bacellar, pae, mãe e tios, convidam todos os seus amigos e demais parentes a assistir á missa de setimo dia pelo eterno repouso de seu filho ARMANDO, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 11 horas. Desde já se confessam eternamente gratos.

(B 9907)

FLORICULTURA BARBACENA

Corôas e Palmas de flôres naturaes por preços modicos. Assembléa, 113. T. 1837. C.

(6744)

Corôas de Biscuit

COMPREM SO' "BISCUIT"

São as mais distinctas, mais duraveis as preferidas pelas pessoas de bom gosto. Para todos os preços. Unica fabrica. Phone C. 893. ALVES FREIXO & COMP. Passeio, 62.

(6743)

Balsamo Apparecida

Interno TOSSE, BRONCHITE e ASTHMA.

Externo Córtes, dôres e Rheumatismo.

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias.

(B 11.017)

ALUGA-SE NO MEYER

Perto da estação, casa com dois quartos, duas salas, fogão á gaz, banheira, etc., 250$000 e taxas. Rua Mossoró n. 32, transversal á Imperial, bondes de Cachamby.

(B 9788)

TERRENOS A' VENDA

Rua do Bispo, esquina da rua Conselheiro Barros — Rua Ferreira Vianna ns. 75 e 77, Cattete. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, rua de São José n. 57, loja.

(B 10956)

GELADEIRAS ESMALTADAS DE LUXO

Banheiras esmaltadas

Não comprem sem verificar preços. RUA DOS OURIVES N. 63.

(B 10480)

PULSEIRA

Perdeu-se no Copacabana Palace Hotel, no dia 31, uma pulseira de ouro e platina, com 2 brilhantes; pede-se a quem tiver encontrado entregar á rua General Camara n. 34, sobrado, que será generosamente gratificado.

(B 9846)

HYPOTHECAS

Particular empresta de 6 a 200 contos sobre predios em qualquer bairro, mesmo nos suburbios, a juros modicos; adeantamos qualquer quantia. Rua Uruguayana n. 96, 3° andar, esquina de Ouvidor, com sr. Alexandre.

(B 9848)

Para economizar gaz

Fogões e aquecedores a gaz, concertam-se e põe-se como novos, por mais estragados que estejam, officina de serralheiro, bombeiro e electricista; rua Machado Coelho, 69, tel. Villa 80.

(B 11035)

COPACABANA

Familia de tratamento precisa, para passar o verão, de pequena casa mobilada, de preferencia nas immediações do posto 6; informações para Villa 4004.

(B 11022)

TERRENO — ICARAHY

Vende-se um magnifico terreno proprio para construcção, com 22 metros de frente por 60 de fundos e todo arborizado. Informações na *Casa Muniz*, Ouvidor, 69 ou á rua Mariz e Barros n. 126, Icarahy. Nictheroy.

(15394)

Molho Inglez

Registrado e analysado — PRODUCTO PURO E RECOMMENDAVEL.

Laboratorio: E. do Rio. Araujo & C., rua Silva Jardim n. 12. Tel Central 367. Unicos depositarios para todo o Brasil: A. BEBIANO & Comp., rua São Pedro n. 114. Tel. N. 4097. Vidro 2$500. Usado nos principaes hoteis desta capital.

(6988)

ALUGAM-SE

lindos e magnificos predios ainda não habitados, tendo cada um, salas de visita e jantar, tres espaçosos quartos, quarto para empregados e banho com banheira chuveiro, aquecedor, lavatorio, bidet e W. C., cozinha com fogão a gaz, com passagem para automovel; á rua Jardim Botanico, 61, 65 e 67. Tratar com Ananias, á rua do Rosario n. 137, (cartorio).

(B9843)

HYPOTHECA

Emprestamos de 10 a 100 contos sobre predios bem localizados, mesmo nos suburbios. Adeantamos dinheiro. Avenida Rio Branco n. 133, 1° andar, sala 8, com o sr. Prado.

(B 11015)

MOTOCYCLETA

Vende-se uma motocycleta completamente nova, saida da Alfandega ha poucos dias, fabricação italiana, preço de occasião. Ver e tratar na rua Visconde Rio Branco, 35, sobrado, sala n. 1.

(B 9834)

ESCRIPTORIO

Ou consultorio aluga-se um bom com duas janellas de frente para a rua do Ouvidor, esquina da rua da Quitanda n. 79, 1° andar.

(B 9891)

ENCERADOR

Raspa, calafeta com machinas electricas. Norte 8341. Antenor Corrêa. Alfandega, 197.

(B 9892)

IPANEMA E GAVEA

Vende-se um bom terreno com 10 m. por 20 m., na rua Trinta (Ipanema), e outro com 15 m. por 34 m., na rua dos Oitis (Praça Arthur Bernardes), junto e depois do n. 20. Preço de occasião, com o proprietario. Trata-se com o dr. Braga, na Praça Mauá, 4, (1° andar), das 15 ás 16 horas.

(B 10992)

Concertos de fogões e aquecedores a gaz

Concertam-se e põem-se em estado novo e regulam-se para economizar gaz; os serviços são garantidos e por preços razoaveis, na officina da rua Pedro I n. 30. Orçamentos gratis. — Attende-se a chamados pelo telephone Central 815.

(B 11004)

Lêde, abaixo, as melhores provas da efficacia do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, nas molestias das Vias Respiratorias!

UM HABILISSIMO MEDICO

Possuidor de uma das mais vastas clientelas de Pelotas, fala sobre o Peitoral de Angico Pelotense

Eu, abaixo assignado, doutor em sciencias medicas-cirurgicas pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, attesto que o Peitoral de Angico Pelotense offerece vantagens sobre outros similares no tratamento de molestias em que seu emprego encontra indicação. — *Dr. Balbino Mascarenhas.*

Fez um voto ao Coração de Maria

Curou-se e mandou rezar uma missa de acção de graças

Da distincta redacção da conhecida e popular revista paulista "Ave Maria", recebemos o valioso documento que abaixo publicamos, conservando seu estylo e feitio. Dis o seguinte:

Garimpo das Canoas (Municipio de S. Sebastião do Paraizo Estado de Minas Geraes).

Maria do Carmo, ha dez mezes vinha soffrendo de uma bronchite asthmatica acompanhada de pertinaz tosse e já não podia se deitar. Fez um voto ao Coração de Maria e o venegravel Antonio Cloret para que descobrisse um remedio para o seu soffrimento. Verdadeiro milagre! Pegando em um numero da revista "Ave Maria" encontrou o annuncio do Peitoral de Angico Pelotense, remedio já famoso. Com 5 vidros desse peitoral está completamente sã. Manda celebrar uma missa em acção de graças e pede a publicação desta carta. — Garimpo das Canôas, 26 — 6 — 924. — *Maria do Carmo.* — Confirmo este attestado, *Dr. E. L. Ferreira de Araujo.* (Firma reconhecida).

DAS GARRAS DA MORTE

"Factos ha que não devem ser silenciados porque, além de grande ingratidão para com o preparado que o salvou das garras de uma morte certa, o doente tem restricta obrigação moral de não esconder uma experiencia quasi milagrosa e da qual muitos outros podem egualmente retirar grande beneficio, qual o da conservação da vida e restituição da saude.

Achava-me em condições mais do que precarias de saude quasi tysico, sem poder trabalhar, tendo febre continua, tosse, falta absoluta de apetite, pois a comida até repugnava-me quando um camarada me fez presente do abençoado preparado *Peitoral de Angico Pelotense.*

Com o seu uso todos os symptomas foram desapparecendo e hoje que me sinto são, curado de todo, podendo trabalhar e prover a subsistencia dos meus, venho trazer o seu attestado, para que sirva de informação aos que como eu, doentes do mesmo mal, possam como eu, ficar curados e viver.

Ainda uma vez! Viva o *Peitoral de Angico Pelotense* que me salvou a vida! — *Pedro José da Silva.* Testemunha, Roque Cosenza." — Confirmo este attestado, *Dr. E. L. Ferreira de Araujo* (Firma reconhecida).

MAIS UM TRIUMPHO

alcançado pelo PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE contra uma tosse chronica e pertinaz

Declaro que soffrendo de uma pertinaz tosse, ha muito tempo, que me impedia de trabalhar, e apezar de recorrer aos recursos medicos, não consegui melhoras, obtive cura radical com o melo vidro de *Peitoral de Angico Pelotense* preparado pelo illustre pharmaceutico sr. Domingos da Silva Pinto. E por ser verdade, faço a presente declaração. — *Julio Ferreira Saraiva* — Pelotas, 20 de Maio de 1922. — Confirmo este attestado, *Dr. E. L. Ferreira de Araujo.* (Firma reconhecida).

UM ALUMNO LAUREADO

Da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, um dos clinicos mais conceituados e illustrados de Pelotas, emite em termos elogiosos a sua opinião sobre o *Peitoral de Angico Pelotense.*

Dr. José Maria Moreira, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, medico effectivo da Santa Casa de Caridade de Pelotas, etc.

Attesto que tenho empregado com vantagem em minha clinica, o preparado *Peitoral de Angico Pelotense*, e verificado as suas beneficas propriedades sedativas nas affecções do apparelho respiratorio. — Pelotas, 4 de Outubro de 1906. — *Dr. José Maria Moreira.*

Quando as creanças passam mal...

O honrado negociante de Pelotas, distincto membro do Conselho Municipal, dá o seu edificante e soberano contra as tosses, etc.

Illmo. Sr. Eduardo Sequeira. — Amigo e Sr. — Venho também trazer o meu contingente de experiencia em favor do *Peitoral de Angico Pelotense*, seu excellente preparado.

Tenho-o constantemente em casa, não só para o meu uso, como para o das minhas creanças. Sempre que estão resfriadas, tossindo, com bronchites, etc. dou-lhes esse precioso remedio e tudo desapparece como por encanto.

E' esta a pura verdade que aqui deixo exarada, podendo o amigo fazer desta minha declaração o uso que mais lhe convier. — Do amg. obrg., *Francisco B. Borras.* — Confirmo este attestado, *Dr. E. L. Ferreira de Araujo.*

HAVIA MAIS DE CINCO ANNOS!!

O bricso militar sr. Raymundo de Oliveira, pertencente a segunda companhia do 2º batalhão da Força Publica de São Paulo, escreve o seguinte *sponte sua*:

"Jaguary, 25 de Agosto de 1922. Cidadão. Muito grato acceite o abençoado e maravilhoso *Peitoral de Angico Pelotense*, que é um dos melhores remedios para curar estes tão rigorosos invernos que nos assaltam. Eu e minha filhinha soffriamos havia mais de 5 annos e, graças ao abençoado *Peitoral de Angico Pelotense*, eu e a minha filhinha estamos perfeitamente curados só com o uso do maravilhoso *Peitoral de Angico Pelotense.* Já não podiamos mais comer quasi nada e nem dormir. Vive agora socegada minha filhinha, com cuja vida não se contava mais.

Toda minha familia já estava chorando com o meu soffrimento e o da minha filhinha Lydia de Oliveira e graças ao abençoado xarope de *Angico Pelotense* estamos ambos com muita saude e agradecemos a este maravilhoso remedio que nos tirou das garras da morte e pedimos a Deus que o *Peitoral de Angico Pelotense* dê allivio a todas as pessoas que soffreram deste terrivel incommodo. Quem fizer uso deste remedio terá muitos annos de vida e ficará forte e gordo como eu e minha filhinha Lydia de Oliveira.

Do amigo obrg. *Raymundo de Oliveira*, soldado da 2ª companhia do 2º batalhão da Força Publica". — Confirmo este attestado. — *Dr. E. L. Ferreira de Araujo.* (Firma reconhecida)

UMA BRONCHITE CHRONICA

Rebelde aos esforços dos soccorros medicos, foi completamente debellada e radicalmente curada com o maravilhoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Attesto que soffrendo de uma pertinaz bronchite que por muito tempo me impediu de trabalhar, e apezar dos soccorros medicos, nunca consegui allivio; recorrendo ao *Peitoral de Angico Pelotense*, preparado pelo illustre pharmaceutico sr. Domingos da Silva Pinto, estou radicalmente curado. E por ser verdade, passo o presente. — *Avelino Alves de Moura Bastos.* — Pelotas, 27 de Dezembro de 1922.

Confirmo este attestado, *Dr. E. L. Ferreira de Araujo.* (Firma reconhecida)

Opinião do grande Cirurgião Dr. João Brusque sobre o Peitoral de Angico Pelotense

Vae dizer sua opinião um egregio membro da classe medica, distincto cirurgião da Santa Casa de Misericordia e do Real Hospital de Beneficencia Portugueza de Pelotas, etc.

"Attesto que o *Peitoral de Angico Pelotense*, preparado pelo sr. Eduardo C. Sequeira, é um excellente medicamento para grande numero de affecções do apparelho respiratorio.

Pelotas, 27 de Setembro de 1921. — *Dr. José Brusque*, (Firma reconhecida pelo notario A. E. Ficher).

Não tinha acabado o frasco

Villa de Soledade, Estado da Parahyba do Norte, 15 de Março de 1923. — Sr. Eduardo C. Sequeira — Pelotas, Minhas respeitosas saudações.

E' com grande contentamento que venho perante o senhor declarar uma importante cura que obtive com o vosso milagroso *Peitoral de Angico Pelotense.* Estava eu soffrendo de uma forte tosse, a qual me impedia de dormir, pois passava a noite tossindo. Dahi a pouco tempo vi nos jornaes annuncios que davam como extincta toda a tosse com o uso do seu preparado. Fui depressa, comprei aqui numa mercearia um frasco do *Peitoral de Angico Pelotense*, fabricado por Eduardo C. Sequeira. Passaram-se 5 dias e eu estava restabelecido dessa tosse maldita. Ainda não tinha acabado o frasco e já estava bom. O mesmo se deu com dois irmãos meus que se curaram tambem rapidamente.

E, pois, com justo merecimento que venho declarar esta importante cura que obtive e tambem meus irmãos.

Póde v. s. fazer desta carta o melhor que lhe convier, e sou com estima e distincta consideração. Crd. att. e obrg. — *Estevão Alves de Oliveira.* — Confirmo este attestado, *Dr. E. L. Ferreira de Araujo*, (Firma reconhecida).

Passava a noite tossindo

Da cidade do Rio Preto (S. Paulo) o sr. Rodolpho Fajardo, pessoa de elevada representação ali, escreveu o que se segue:

Sr. Eduardo C. Sequeira. Pelotas — Minhas respeitosas saudações. E' com grande contentamento que venho declarar perante o sr. uma importante cura que obtive com o vosso milagroso *Peitoral de Angico Pelotense.* Estava eu soffrendo de uma forte tosse, a qual me impedia de dormir, pois passava as noites tossindo.

Dahi a pouco tempo vi nos jornaes annuncios que davam como extincta toda tosse com o uso do seu preparado. Fui depressa e comprei aqui numa mercearia um frasco do *Peitoral de Angico Pelotense*, preparado por Eduardo C. Sequeira. Passados 5 dias, eu estava restabelecido daquella maldita tosse. Só apenas com dois frascos que usei do seu preparado fiquei bom; já durmo socegado. E, pois, com justo merecimento que venho declarar esta importante cura que obtive. E sou com estima e distincta consideração. Amigo att. e obrg. — *Rodolpho Fajardo.* — Confirmo este attestado, *Dr. E. L. Ferreira Araujo* (Firma reconhecida).

NÃO MAIS TOSSE!

Eis a prova:

Attesto que meu irmão Aristides, achando-se com uma forte tosse depois de fazer uso de varios medicamentos, só conseguiu ficar radicalmente curado com o uso do *Peitoral de Angico Pelotense*, e isso faço unicamente por ser verdade e com o fim de tornar conhecidas as vantagens deste maravilhoso remedio. — Pelotas, Julho de 1926. — *Israel Xavier.* Confirmo este attestado, *Dr. E. L. Ferreira de Araujo* (Firma reconhecida).

Verdadeiramente inoffensivo

O illustre clinico da cidade de Herval, sr. dr. Ramon Xamuset depois de tel-o usado em sua vasta clinica, diz:

"Attesto que prescrevo em minha clinica o *Peitoral de Angico Pelotense*, formula do pharmaceutico Domingos da Silva Pinto, preparado no acreditado laboratorio da pharmacia Eduardo C. Sequeira, conseguindo sempre magnificos resultados nas molestias do apparelho respiratorio. Não recelo em aconselhal-o constantemente, por ser um excellente balsamico e sedativo nas multiplas formas de tosses e pôde por isso ser preferido a outros preparados congeneres, por ser inalteravel e verdadeiramente inoffensivo.

Herval, 28 de Março de 1921. — *Dr. Ramon Xamuset.*

16 annos de soffrimentos!!

Um caso chronico de bronchite asthmatica curado com dois frascos de *Peitoral de Angico Pelotense*, assim attesta a respeitabilissima sra. d. Rita da Silva Pereira.

Attesto que soffrendo ha 16 annos de uma bronchite asthmatica fiquei radicalmente curada, com dois vidros do *Peitoral de Angico Pelotense*, maravilhosa formula. E por ser verdade firmo o presente attestado — Pelotas, 8 de Dezembro de 1920 — *Rita da Silva Pereira.*

Comprou um só vidro e ficou bom

Da Cidade do Jalcós, no Piauhy, escrevem os seguintes sobre as maravilhas do *Peitoral de Angico Pelotense.*

Cidade de Jalcós, Estado do Piauhy, 31 de outubro de 1923.

Amigo e sr. — Achando-me doente de uma constipação da qual só faltava era cegar os olhos, vi na "União", do Rio de Janeiro os annuncios do vosso afamado remedio *Peitoral de Angico Pelotense.* Comprei um só vidro e fiquei completamente curado, graças a Deus e a este santo remedio em outubro de 1922. Dahi para cá, tenho aconselhado a umas poucas pessoas as quaes todas tiveram bom resultado, entre estas um meu primo que foi accommettido de grippe, ficando muito abatido e sempre com grande tosse, deitando muito sangue pela bocca; estava prompto para ir à cova. Tomou só 20 lagrimas onde ha medico. A conselho de um meu mano, tomou o vosso *Peitoral* e está completamente são. Escrevo este attestado a conselho do sr. Conego Miguel Reis que me disse que eu devia dar este attestado de que peço desculpa da letra e peço-lhe resposta si recebeu ou não esta. Sem mais sou Amg. attº e menor crº. — *Firmino Ferreira de Maria* — Confirmo este attestado — *Dr. E. L. Ferreira de Araujo.* (Firma reconhecida).

Cura de um collega illustre

Cura radical pelo *Peitoral de Angico Pelotense* de uma bronchite rebelde, consequencia de influenza, como se vê pelo attestado abaixo:

Attesto que usei, com grande vantagem, o *Peitoral de Angico Pelotense*, durante uma bronchite rebelde, consecutiva a influenza. Por ser verdade, firmo o presente — Pelotas, 6 de Novembro de 1918. — *Arthur Drasques.* — Confirmo este attestado, *Dr. E. L. Ferreira de Araujo.* (Firma reconhecida).

Tosse, Asthma, Rouquidões, Coqueluche, Dores no Peito e todas as molestias da Garganta e Pulmões, usar a maravilha do Rio Grande do Sul, PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Licença S. P. n. 511, de 26-3-906. Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil

(15395)

PETROPOLIS

Precisa-se comprar com urgencia, nas cercanias dessa cidade, uma pequena chacara com 10 a 20 alqueires mais ou menos beneficiados, tendo boa casa para familia, mobilada e com o mais indispensavel. Paga-se o capital, que contenha uma parte em dinheiro, que disponha da maior facilidade de agua possivel e que seja ligada á Petropolis por uma estrada de rodagem. Offertas para este jornal a Oscar; negocio prompto e pagamento á vista. (B 9809)

FAZENDA

Vende-se uma com 40 alqueires geometricos, em pasto, lavouras, pomar, muito c. 20.000 pés de café novos. Boa casa, agua excellente, moinho, engenho, ceva, curral, paiol, tulha, 11 casas com colonos, automovel, caminhão, carro de bois, algum gado e criação de porcos e gallinhas. Está situada na Parada das Palmeiras, Estrada de Rio, Rêde Sul Mineira, a 1 hora da Barra do Piraby e do Rio. Tratar com Alberto, rua do Acre n. 78, das 9 ás 10 e 3 ás 4 horas. Armazem. (B 9807)

PETROPOLIS

Aluga-se pequeno bungalow mobilado, rua Paulino Affonso n. 311. Chaves no mesmo. Trata-se á rua da Alfandega n. 77. — BOTAFOGO. (B 10965)

TERRENOS

Vendem-se bons lotes com frentes diversas e fundos variado entre 30 e 40 metros, situados nas melhores ruas de Copacabana, Ipanema e Leblon, com todos os serviços publicos. Tratar com a proprietaria Companhia Constructora Brasil, Avenida Rio Branco n. 113, 2º andar. (B 9804)

CASA MOBILADA

Aluga-se, com 4 bons quartos, 2 salas, saleta, tudo mobilado, banheiro com chuveiro e aquecedor a gaz, fogão a gaz, prompta para ser habitada. Rua Marquez de Santos (Largo do Machado). Tratar pelo telephone B. M. 1425. (B 9801)

LOJAS

Juntas ou separadas, para negocio grande ou fabrica de artigo limpo, na estação do Engenho Novo. Tratar a bondes á porta; informa-se á rua Lins de Vasconcellos n. 5. Phone Jardim 997. (B 9835)

COPACABANA

Aluga-se boa casa, 4 quartos independentes, á rua Copacabana n. 1139. (Posto 6). (B 9796)

TERRENOS EM PAYSANDU'

Vende-se nesta rua e na transversal, já asphaltada, com aguas, gaz, illuminação e esgotos. Rua da Quitanda n. 72, sobrado — PAULO. (B. 9917)

GARAGE INDUSTRIA — VENDA

Situado, perto do collegio militar, vende-se uma bella garage, que tambem serve para qualquer industria, não tem contracto, sendo 6 de frente por 44 metros de fundos, toda coberta, comporta 30 carros, com 8 metros de frente por 75 de fundos. Rua ... Preço do predio e bemfeitorias por 75 contos. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com corrector J. F. Coelho. (B 9881)

PALACETE — VENDA

A' rua Sataminé, vende-se um bonitinho palacete novo em centro de bello jardim, com garage, feitio modernissimo, proprio para familia de tratamento, tendo no andar terreo 3 bellas salas, e outras dependencias; no andar superior tem 3 bellos quartos, 1 salão de banho e outras dependencias, em um terreno que mede de frente 17 metros por 40 de fundos, no melhor local da rua, foi do custo 200 contos, devido a urgencia vende-se por 135 contos, podendo o comprador ficar a dever 50 contos. O predio póde ser logo occupado; tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com corrector J. F. Coelho. (B 9881)

Tratamento da Morphéa

O Dr. Ed. de Magalhães, de volta da Europa, dá cons. á Praça Olavo Bilac, 15, das 2 horas em deante, e á rua do Cattete 300 (ás 10 hs. da manhã). (B.11013)

MME. ZAMBELLI

Escola de Chapéos e Côrte, fundada em 1900. Aceitam discipulas — A de costura com 25 licções. Côrte molde por medida. Mudou-se da Avenida Rio Branco n. 137, para a rua São José, 83. Telephone Central 2210. (B 10699)

PHARMACIA

Vende-se uma boa pharmacia. Trata-se na rua da Quitanda numero 57. — Sr. Accacio. (B 10591)

PREDIOS A' VENDA

Chacara á rua Leão, 30, Laranjeiras — rua Grajahú, 211, antigo 191, Andarahy — Rua S. Francisco Xavier, 156, Engenho Novo — Rua Caveira, 75, Engenho de Dentro — Rua Piauhy, 56, Cascadura. Trata-se com o Ilbeiro FALLADIO, rua S. José, 56/57, onde tem photographias. (B 10958)

Funccionarios Publicos — F. Municipaes — Marinha, Exercito, Brigada Policial, Corpo de Bombeiros

Visitem a Secção Cooperativa da Associação Militar do Brasil, para suprir-se de roupas civis e militares, de confecção esmerada, chapéos, calçados, etc. por preços os mais baixos e condições de pagamento excepcionaes. Os sócios gozam de descontos. Rua da Carioca n. 26, 2º andar. Telephone Central 3071. (B 10727)

MOBILIARIOS PARA NOIVOS

Casa Ribeiro

Executam-se sob encommenda lindos mobiliarios, de accordo com os catalogos europeus, por preços modestos e esmeradamente cuidadoso e de gosto, executando-se no croquis.

73—RUA SENADOR DANTAS—73 (B 9813)

ESCRIPTORIO — CONSULTORIO

Alugam-se amplas e magnificas salas, em predio acabado de reformar, com elevador, em perfeito funccionamento. Local excellente (todo da sombra). Para informações rua Uruguayana, 78, (Av. Rio Branco), Buenos Aires n. 108, primeiro andar. (B. 9817)

IPANEMA

Vende-se por 90:000$000, sendo 40 á vista, a prazos ... entre 7 annos, o lindo bungalow em centro de terreno de 15 metros, com 5 quartos, salas, banheiro completo, installação a oleo, ... Trinta e um numeros 219 (transversal á rua Jangadeiros, ...). Está aberto diariamente. Trata-se á rua Souza Barros n. 37, sobrado. Estação do Sampaio. (B 9816)

AZULEJOS BRANCOS

Vendem-se bons e barato, allemães e belgas; informa-se na rua Gonçalves Dias, 12, loja. (B 9912)

ARMAZEM

Aluga-se completamente renovado, esplendido ponto, á r. Tobias Barreto, 36. Contracto 7 annos. Aluguel 350$ e impostos e luvas, póde ser visto. (B 9927)

CASAS EM BOTAFOGO

Vendem-se 5 casas em 5 confortavel casa de um pavimento e predio de duas, no mesmo terreno com 2 salas, cozinha, fogão, banheiros, etc., ... e uma casa de dois pavimentos, com duas salas, varanda, jardins, etc, 8 x 60, Preço 130:000$, pagamento immediato. Travessa do Commercio, 22, sobrado, Martins, das 2 ás 4 horas. (B 9868)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se juntamente com FONSECA, ALMEIDA & CIA., estabelecidos nesta cidade á rua Primeiro de Março n. 75 e 77, de contratar e promover o fornecimento do apparelho para evitar o deslocamento longitudinal ou encaminhamento dos trilhos em estradas de ferro e linhas de "bondes", denominado "Chave de retenção Andrade Pinto", privilegiado pela patente n. 13.577. (B 9790)

O DR. ED. MAGALHÃES

De volta da Europa, dá cons. á praça Olavo Bilac, 15, das 2 em diante, e á rua do Cattete, 300, ás 10 horas da manhã. Molestias do estomago, pulmão e nervosas. Pelle e syphilis. Tratamento esp. do arthritismo, da syphilis, diabete e morphéa. (B.11012)

TERRENOS THEREZOPOLIS

Lotes de 20x50 mts. juntos á estação, a 6:000$000 e 7:000$000; rua da Quitanda, 72, sob. Paulo. (B 9918)

Concerto de fogões e aquecedores a gaz

Officina Polonia Brasileira attende chamados pelo telephone Villa 1322, á rua Marquez de Sapucahy n. 300. (B 9920)

TOSSE? BRONCHITE? ASTHMA? COQUELUCHE? PEITORAL ANTOSSIL (7499)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se juntamente com LINCOLN NODARI, estabelecido nesta cidade á rua de S. Pedro n. 54, de contratar e promover o fornecimento dos fechos de chumbo para saccos postaes e outros saccos, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 9841. (B 9790)

AGUAS DE S. LOURENÇO

O Hotel Miranda, o mais proximo das Fontes, predio novo, agua corrente em todos os quartos, offerece aos seus hospedes o maximo conforto, a preços modicos.

Informações com o seu representante Benjamin dos Santos, rua 7 de Setembro, 213 e Araujo Cruz & Comp. rua São Pedro, 142, em São Paulo com o sr. Manoel Fonseca, avenida Rangel Pestana, 271. Joaquim d'Almeida Junior, proprietario. (B 8381)

GOTAS DIVINAS

Restaurador do cabello e da barba, preto, ruivo ou castanho. Rua Carolina Machado, 206 A. Madureira. (B 10606)

Motores Maritimos Diesel

OTTO LEGITIMO

Para embarcações pequenas e grandes

Sociedade de Motores Deutz

Otto Legitimo Ltda.

Rio de Janeiro — Rua da Alfandega, 103

Caixa Postal 660

São Paulo—Porto Alegre—Bello Horizonte—Recife

ANTIGUIDADES

OFFERECE

245-CATTETE-245

Telep. B. M. 1703

B 9900

Compra-se contrato

de loja para varejo de modas nas ruas 7 Setembro, Uruguayana, Ouvidor, Gonçalves Dias, Assembléa.

Tratar, depois das 12 horas, á rua Ouvidor 90 — 2º andar sala 2.

(B 9764)

VICTOR — VICTROLA

Compra-se uma em perfeito estado. Pede-se á pessoa interessada dirija-se: todas as informações e preço, á Caixa Postal 2072, Rio. (15615)

CATRAIA

Vende-se uma, propria para collocar motor, podendo carregar 30 toneladas, e propria para navegação fluvial. Para tratar telephone Sul 948. (B 9903)

PALACETE — TIJUCA — VENDA

Vende-se á rua da Cascatinha, proximo da Muda da Tijuca, um soberbo palacete novo em centro de uma bellissima chacara, proprio para familia de alto tratamento, tendo no primeiro andar, 3 salões, 2 quartos, copa, despensa, bella cozinha, outras dependencias; no andar superior tem 7 confortaveis quartos todos rodiados de janellas, um soberbo salão de banho, fóra dois quartos de empregados, uma garage com quarto de chauffeur, agua da Cascatinha, um bello pomar, 3 gallinheiros e outras dependencias, em centro de terreno que mede de frente 12 metros por 10 de fundos, alargando o terreno depois para 30 metros, tem telephone, etc., foi do custo 250 contos; vende-se por 150 contos, podendo o comprador ficar a dever sobre hypotheca 50 contos; tratar á travessa do Mercado n. 22, 1º andar, com J. F. Coelho. (B 9881)

LAVOL

A commichão, a dor e o ardor das queimaduras desapparecem em 10 segundos.

As escoriações terriveis, caspasidades e erupções desagradaveis curam-se em uma semana.

Lavol é o mais poderoso curativo das enfermidades cutaneas ate hoje descoberto.

O seu droguista tem LAVOL PARA A PELLE. Recommendado por 10,000 Medicos Norte Americanos.

(9339)

TERRENOS — VENDA

Vende-se á rua de S. Clemente, no começo lado commercial, um lote com 7 metros de frente por 75 de fundos, por 53 contos, á rua Prudente de Moraes, Ipanema perto do Country Club, já murado na frente, com 20 metros por 50 de fundos, preço em conta; á rua Jaceguay, perto do Collegio Militar, um ou mais lotes de 10 metros de frente por 38 de fundos, a 18 contos por lote e a 15 contos, lotes com menos fundos; em S. Christovão, no começo da Avenida Suburbana, um grande terreno, com 148 metros de frente, e fundos regula por um lado 300 metros por outro 200 metros, esquina da rua Conselheiro Mayrink, em frente ao Quartel Militar ali existente, cortado no meio, pela Estrada de Ferro, melhoramentos do Brasil, e na frente estrada Rio Douro e linha de bondes. Preço 170 contos; tratar qualquer á travessa do Commercio, 22, 1º, com corrector J. F. Coelho. (B 9881)

PREDIO — S. CHRISTOVÃO

Vende-se um soberbo e solido predio novo no Campo de São Christovão, feitio moderno, tendo no andar terreo 3 boas salas, um quarto, copa, despensa, cozinha, no andar superior tem 4 confortaveis quartos, salão de banho, etc. outras dependencias. Preço, 68 contos; tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º, com corrector J. F. Coelho. (B 9881)

MACHINAS

Meio carpinteiro, plainas Universaes, tupias, serras circulares, rebolos, machinas de furar, motores electricos, á rua Treze de Maio n. 7. (B 9815)

QUEM ACHOU?

Gratifica-se a quem achou e queira entregar uma cigarreira de prata com dedicatoria interna, á rua Jequetinhonha, 32, ou largo do Rio Comprido, 67, Villa 401. (B 9854)

RENDA CREME 2$000!

Peça de 4 jardas, 2$000; renda do norte, grande sortimento. Flores para chapéo, bellissimas, na Casa Abduch. Rua da Carioca, 26. (B 9874)

PETROPOLIS — VENDE-SE

Casa muito pittoresca, para pequena familia, em centro de amplo terreno. Occasião unica. Facilita-se pagamento. Informes Sul 507. (B 9827)

APPARTAMENTO LUXUOSO

Unico no genero, aluga-se. Av. Mem Sá, 108 (Praça Governadores). Tratar em frente, no Nice Hotel. (B 9827)

CONSULTORIO DENTARIO

ou para medico, aluga-se á rua da Quitanda n. 11, sobrado. (B 9901)

COBRA GIBOIA, GRANDE (Aos apreciadores)

Vende-se uma, de mais de 3 metros, vinda de Matto Grosso, muito mansa. Tem caixa com tela para transportal-a. Urgente, por motivo de viagem. Rua Silva Jardim, 12, quasi esquina Visc. Rio Branco. Bondes Ponta da Areia. Nictheroy. (M 9899)

FAZENDAS A' VENDA

Precisa comprar uma boa fazenda de café ou mixta ou só de criar, assim como de canna com grande usina de assucar, machinismos completos, nos melhores logares de Minas, Estado do Rio, Norte de S. Paulo, etc., emfim, preços convidativos. Procure travessa Santa Rita n. 33, B. Martins, das 14 ás 17 horas. (B 9867)

NEGOCIO DE OCCASIÃO

Vende-se uma fabrica de agua sanitaria, marca muito conhecida e antiga; faz muito negocio tem carro Ford para entrega e, residencia para familia; não precisa pratica e ainda se facilita o pagamento; o motivo se explicará ao pretendente, á rua Vinte e Quatro de Maio numero 50. (B 9826)

PIANO ALLEMÃO

Por motivo de viagem vende-se um rico e superior, completamente perfeito e sem uso; com cepo e armação de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim; urgente. Avenida Gomes Freire numero 108, terreo. (B 9811)

PENSÃO PROGREDIOR

Sala de frente e dois quartos magnificamente mobilados, para casaes de tratamento. Rua André Cavalcanti, 88. (B 11007)

ESCRIPTORIO PROXIMO AO FORUM

Aluga-se por 180$000 mensaes, um esplendido escriptorio á rua da Misericordia n. 20, esquina da rua São José. (B 11006)

ENCADERNADORES

Precisa-se de meios officiaes e aprendizes com pratica. — Travessa do Paço n. 12. (B 9789)

CLUBS-BARBOSA & MELLO

FUNDADA EM 7 DE NOVEMBRO DE 1900 — CARTA PATENTE N. 7

Joias, Relogios, Metaes, Ternos sob medida, Roupas Brancas, Chapéos, Calçados, Bicycletas, Pathé Baby, Louças, Gramophones, Geladeiras, Filtro Fiel, Capas, Moveis, Pianos, Machinas de escrever e de costura, etc.

Precisam-se de agentes na Capital e no Interior.

De 1 a 8 de janeiro de 1927

Dia 1—Sabbado	. . .	131 e 31
Dia 3—Segunda-feira	. . .	967 e 67
Dia 4—Terça-feira	. . .	855 e 55
Dia 5—Quarta-feira	. . .	448 e 48
Dia 6—Quinta-feira	. . .	504 e 04
Dia 7—Sexta-feira	. . .	426 e 26
Dia 8—Sabbado	. . .	259 e 59

Rio, 8 de janeiro de 1927.

O fiscal do governo — Dr. Franklin George Naylor.

PEÇAM PROSPECTOS

Assembléa, 27. Teleph. C. 5028

(15618)

CAES DO PORTO

ARAMAZEM — Aluga-se, novo, para pequeno trapiche, deposito ou qualquer negocio; proximo ao Armazem 13, do Caes do Porto. Rua Conselheiro Zacharias nº 32. Chaves no sobrado. Trata-se na Avenida Rio Branco nº 5, Casa de Cambio. (B 10913)

OURO Dentes

PLATINA, JOIAS, PRATA BRILHANTES

COMPRA-SE

Paga-se os melhores preços. Dentaduras e qualquer trabalho usado da bocca. Não vendam sem verificar nossa offerta. — Aos Srs. dentistas e protheticos vendemos ouro e solda e compramos platina, retalhos de ouro, limalhas etc.

(Prata moeda pagamos bom agio)

E. ARAUJO — Rua da Carioca 52, 1º andar

TELEPHONE CENTRAL 1092

(B 950)

PETROPOLIS

Vende-se o predio da rua Montecaseros n. 361, com 6 quartos, 2 salas, copa, cozinha, quartos para creados e jardineiro, despensa, banheiro com installações hygienicas modernas, grande evaranda e bom terreno. Póde ser vista em qualquer dia, das 9 da manhã á 1 hora da tarde. (B 10067)

SEMENTES NOVAS

CASA FLORA — Ouvidor 61

Avisa aos seus amigos e freguezes que acaba de receber grande stock de sementes de hortaliças e flores, assim como grande variedade de ferramentas para jardim. (15628)

PREDIO

Feitio Bungalow

Em 2 pavimentos

A' RUA DO URUGUAY, 68

Vende-se em leilão, terça-feira, 11 do corrente, ás 4 1/2 horas, pelo leiloeiro EDMUNDO. (B 11.010)

AMERICANO CLUB

Precisa-se de senhoritas e senhoras para negocios de bastantes lucros. — Tratar á rua do Ouvidor n. 139, 3º andar, das 9 ás 11 1/2 horas. (B 11.000)

TERRENOS — TIJUCA

Vendem-se optimos lotes á rua José Hygino, canto da rua Maria Amalia. Tratar á rua Pinto Figueiredo, 50. (B 10995)

SERRA CIRCULAR

Vende-se uma installada á margem da Central do Brasil, para fazer tócos, á distancia de 100 kilometros da capital. — Trata-se com J. Manso — Telephone 1.400 Sul. (B 9829)

VILLA ISABEL

Vende-se um grande predio por 45:000$000, no melhor ponto da rua Torres Homem. Para ver e tratar com o sr. Pinto, na mesma rua n. 25. (B 9831)

PREDIO

PARA FABRICA OU GARAGE

A' rua do Uruguay n. 66

Vende-se em leilão, terça-feira, 11 do corrente, ás 4 1/2 horas, pelo leiloeiro EDMUNDO. (B 11009)

ARSENOVITA

O mais prodigioso tonico

(15272)

PROFESSORA

Precisa-se de uma boa professora de piano e francez, que ensine praticamente e theoricamente o seu idioma. Exige-se diploma de piano e que seja franceza. Rua Candido Mendes, 116, (Gloria). Telephone B. M. 3567. (B 9799)

OURO

PRATA, PLATINA, JOIAS E DENTADURAS

Concerta-se qualquer joia, ou relogio de bolso, parede, mesa ou despertador.

Vendem-se joias e relogios a preços baratissimos.

— CASA OLIVEIRA —

Fundada em 1917.

ANDRADAS, 54.

(B 7596)

STORS a 12$000

bordados a filó; collocam-se em qualquer distancia. Cortinas de filó bordados por 50$ o par, Ornamentações toldos, capótas, etc. Orçamentos gratis e amostras á domicilio. Fabrica: Senador Dantas, 95. Telp. Centr. 1729 (B 9868)

MAGICAS

Prestidigitação e illusionismo. Novos trucs e accessorios para amadores e profissionaes. Prospectos illustrados GRATIS.

J. PEIXOTO — CAIXA POSTAL, 468 — São Paulo. (10662)

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA — Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo.

DR. EURICO DE LEMOS

professor livre desta especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Perú n. 13, 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 horas ás 5 da tarde. (B 9858) 6

Feridas e Eczemas — Feridas por que sejam; eczemas (humidas e seccas), se soffreis d'alguma e quereis ficar sem ella em poucos dias, ide á travessa Borges, 13 (começo da rua Medina) — Meyer, onde indicam um processo moderno para os seus tratamentos. (B 10962)

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em dentaduras anatomicas, SEM CHAPAS em alguns casos e em PONTES (BRIDGE-WORKS). Preços modicos. Rua 7 de Setembro, 231, das 8 ás 5. Phone Central 1.555. (B 9876) 7

ULTIMOS ANNUNCIOS

Cia. AUREA BRASILEIRA
Leilão, 18 de Janeiro
MATRIZ AV. PASSOS, 11 (15358)

LEILÕES

Amas seccas e de leite

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial e de uma copeira, que durmam no aluguel; rua Santa Luzia n. 182. (B 9839) A

COZINHEIROS

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial, á travessa Derby-Club numero 12, Maracanã. Telephone Villa 6292. (B 9929) A

EMPREGOS DIVERSOS

TYPOGRAPHO. Collocado, desejando mudar de situação, com 25 annos de pratica na gerencia de officinas de primeira ordem, com pratica de carimbos de borracha, falando correctamente o allemão e portuguez. Offertas a S. C. A., neste jornal. (B 10960) C

PRECISA-SE de boas costureiras, que estejam habilitadas a trabalho muito fino, para roupa branca de homem, sob medida. Paga-se bem, por conta da casa. Rua Gonçalves Dias n. 55. (15651) C

PRECISA-SE de bons serventes de pedreiro. Rua Vasco da Gama n. 125. (B 9851) C

CENTRO

ALUGA-SE a grande casa da rua dos Invalidos n. 178, muito proxima da avenida Mem de Sá, para ver das 2 ás 5. (B 9890) D

ALUGA-SE uma sala bem mobilada. Rua das Marrecas n. 43 (loja). (B 11029) D

ALUGA-SE por tres annos grande loja, á rua Senador Dantas, 28; acceita-se propostas na mesma. (B 11030) D

ALUGA-SE um bom quarto mobilado. Rua Senador Dantas n. 74. (B 9935) D

SALA — Aluga-se, espaçosa e bem mobilada (1º andar). Rua Senador Dantas n. 74. (B 9935) D

ALUGAM-SE duas salas para escriptorio ou gabinete medico, á rua 7 de Setembro n. 176, 1º andar. (B 9904) D

ALUGA-SE por contrato a grande loja do predio de construcção moderna, da rua Assembléa n. 65, proximo á avenida; trata-se na mesma rua n. 121, loja, com Gomes. (B 9903) D

ALUGA-SE uma boa sala de frente, encerada e mobilada para casal ou rapazes de commercio; pede-se pessôa de todo o respeito, á rua Sachet n. 11, 2º. (B 11023) D

ALUGA-SE um grande quarto bem mobilado, muito alegre e arejado, com duas janellas e bonita vista, em casa que tem grande jardim, bons banheiros e telephone, bem como muito socego. Rua André Cavalcanti, 142, antiga Silva Manoel. Teleph. 6268 C. (B 11034) D

ALUGA-SE o predio da rua General Camara n. 303, com grande loja e boas accommodações no sobrado. Está aberto. (B 9828) D

ALUGAM-SE dois bons predios á rua do Riachuelo ns. 289-291, com 4 pavimentos cada um; tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (B 9795) D

ALUGA-SE um bom escriptorio quasi esquina da Avenida Rio Branco, á rua Buenos Aires n. 46, 1º andar; tratar na loja com Lafayette Bastos & C. (B 9794) D

ALUGA-SE um quarto mobilado, proprio para dois moços. Rua do Lavradio n. 127. (B 10961) D

CONSULTORIO — Aluga-se, á rua da Carioca n. 34, sobrado, uma sala de frente, para consultorio, atelier, etc. (B 9832) D

ESCRIPTORIO — Aluga-se um quarto, centro commercial; rua dos Ourives n. 139, sobrado. (B 9910) D

CATTETE

APPARTAMENTO — Flamengo — Alugam-se sala e quarto mobilados, com optima pensão a casal, em casa de familia de tratamento. Praia do Flamengo n. 388. (B 9933) E

ALUGA-SE um bom quarto sem mobilia, em casa de todo o respeito. Rua Santo Amaro n. 113, casa I. (B 9908) E

ALUGAM-SE magnifico aposentos, com boa pensão, á familias e cavalheiros; preço modico. Rua do Cattete n. 1 (phone 1112 B. M.). (B 9926) E

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente com pensão em casa de familia de todo o respeito, á rua Silveira Martins n. 80, telephone 609 B. M. (B 9897) E

SALA de frente. Aluga-se para moços ou casal. Corrêa Dutra n. 46, sob. (B 9804) E

ALUGA-SE quarto esplendido mobilado em casa de familia ou cavalheiro distincto, ladeira da Gloria, 14, casa 8. (B 9785) E

ALUGA-SE sala ou quarto, em casa de familia, a cavalheiros. Rua Marqueza de Santos n. 28 (largo do Machado). (B 9800) E

ALUGA-SE boa casa com ou sem moveis, na rua do Cattete; trata-se á avenida Rio Branco n. 103, sobrado, com o dr. Ponce de Leon. (B 9820) E

ALUGA-SE em predio novo com todo conforto uma pequena sala de frente, junto com um grande quarto, por 300$, distante dois minutos dos banhos de mar, da praia do Flamengo, sem moveis e sem pensão. N. B.: casa de familia do maximo respeito; e um pequeno quarto para banho do mar, 30$ mensaes. Rua do Cattete n. 357, sob., tel. B. M. 3180. (B 9836) E

SALA. Aluga-se uma bem mobilada, de frente, com 3 janellas para um senhor do commercio e um quarto para um senhor do commercio. Rua Barão do Flamengo n. 26. (B 10009) E

ALUGA-SE um quarto com optima pensão; rua Barão de Guaratiba — Tel. B. M. 367. (B 9810) E

FLAMENGO — Aluga-se uma linda sala de frente, mobilada em com pensão, a casal de tratamento, á praia do Flamengo n. 10. (B 9932) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE quarto mobilado ou não em casa installada com gosto e conforto na rua Ypiranga n. 115, junto á Paysandú. Telephone B. M. 3110. (B. 9898) F

COSME VELHO — Vende-se um terreno de 20 x 70 ms., em magnifica posição. Bella vista; logar secco; perto do bonde. Mais informações com o Sr. Debize, na Casa Hermanny, Gonçalves Dias, 54. (4681) N

SALA espaçosa, aluga-se com pensão, todo conforto. — Laranjeiras, 356. (B 9884) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE uma grande sala mobilada e tambem um quarto de frente com boa pensão a casal ou dois moços distinctos. M. de Abrantes, 142. (B 11033) G

Chapéos de palha!

Quem quizer o seu chapéo limpo como novo só na CHIMICA MODERNA.

S. Antonio 1

EM BAIXO DO CINEMA CENTRAL

ALUGA-SE um quarto em casa de tratamento a uma ou duas pessoas de respeito. Telephone Sul 3193. (B 9939) G

ALUGA-SE uma grande casa com nove grandes quartos, tres salas, bem grandes, dois banheiros com agua quente e fria, fogão a gaz, banheiro fóra para empregados, lavanderia e grande quintal com 50 metros, tendo arvores fructiferas. A casa está toda encerada e completamente pintada e reformada. Propria para uma pensão ou grande familia de tratamento. Póde ser vista a qualquer hora do dia, á rua de São Clemente n. 59 (proximo aos banhos da praia de Botafogo). As chaves se encontram no n. 63 da mesma rua. Preço 800$. Tratar com o sr. M. Soares, avenida Rio Branco n. 69, 5º andar, sala 7, tel. Norte 5786, das 9 ás 17 horas. (B 10990) G

CASA — Traspassa-se o contrato de uma, nas immediações do Flamengo Marquez de Abrantes n. 142. B. M. 1944. (B 11032) G

PENSÃO — Alugam-se um grande salão e mais quartos para pessoas de tratamento, á rua Dezenove de Fevereiro n. 71, Botafogo. (B 9843) G

SALAS e quartos elegantemente mobilados, e independentes, em casa de familia estrangeira, alugam-se com ou sem pensão. Rua Bambina n. 67, Botafogo. Bonde Humaytá na porta. (B 10600) G

Installações de Machinas Trituradoras

Para canteiras e construcções de carreiras

Quebradores — Molinhos de cylindros

Crivadores — Misturadores de beton

Machinas para lavar areia

Fabrica de Machinas

Dr. Gaspary & C.

Markranstaedt (Leipzig)

Visitem a fabrica. Catalogo N. 197, gratis.

COPACABANA

ALUGA-SE a dois cavalheiros ou casal sem filhos uma boa sala, em casa de familia, á rua Toneleiros n. 131, Copacabana, proximo aos banhos de mar. (B 11018) H

ALUGA-SE um bello bungalow, recentemente construido e ainda não habitado, com tres salas, quatro quartos, quarto de banhos, cozinha com fogão a gaz, copa, despensa e demais dependencias, inclusive garage, á rua Trinta n. 425, Ipanema. Aluguel mensal 850$. Contrato minimo dois annos. (B 9938) H

ALUGA-SE o predio á rua Dias da Rocha, 46. Trata-se no mesmo. (B 9730) H

ALUGA-SE uma sala independente á rua Copacabana n. 1073, posto 6, Telephone Ipanema 930. (B 10974) H

GAVEA

ALUGA-SE um predio para familia de tratamento, á rua Frei Velloso n. 32, principio da rua Jardim Botanico. (B 9922) I

TIJUCA

ALUGA-SE sala e quarto em casa de familia. Logar saudavel, casa nova. Ladeira Barão de Pirassununga, 69 — Fabrica das Chitas. (B 9924) K

ALUGA-SE mobilada, por 6 ou 8 mezes, a casa apalacetada, com 7 quartos e 4 salas, com todos os requisitos da hygiene, á rua Maris e Barros n. 431, onde se trata das 10 ás 5. (B B9919) K

ALUGA-SE um confortavel aposento a casal ou senhor, á rua Aristides Lobo n. 26, proximo Haddock Lobo. Dá-se pensão (B [illegible]) K

ALUGA-SE uma sala de frente, á rua Moura Brito n. 64, Tijuca, a senhores ou a casaes. (B 10428) K

SALA de frente, independente, em casa de familia, aluga-se por preço razoavel, unico inquilino, na travessa S. Vicente de Paula n. 8. (B 9830) K

VILLA ISABEL

ALUGA-SE por 300$ e taxas o sobrado do predio n. 110 da rua D. Maria, na Aldeia Campista. Chaves na loja. (B 9823) M

LAPA

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala de frente, com ou sem mobilia. Rua Joaquim Silva n. 34, terreo. (B 9886) P

SANTA THEREZA

PARTE de casa ou appartamento, com ou sem moveis, independente, telephone, banhos, etc. — Aluga-se a casal, em casa de outro. Ladeira de Santa Thereza n. 144 — Curvello. (B 9889) S

MANGUE

ALUGA-SE um predio com 3 quartos, 2 salas e mais commodidades á rua Nery Pinheiro n. 11; trata-se á rua Visconde de Itauna n. 29. Cervejaria Princeza, com o sr. Goulart Costa. Casa está aberta das 10 ás 12. (B 9830) T

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE uma casa com duas salas e tres quartos e cozinha e banheiro, e grande quintal, na rua Adriano n. 129 — Todos os Santos. (B 9917) U

ALUGAM-SE dois bons predios, á rua Dr. Barbosa da Silva, 103 e 93. E. Riachuelo, em centro de terreno, completamente reformado. Chaves no 115. Trata-se na rua Buenos Aires n. 151, loja. (B 9786) U

ALUGA-SE no Meyer, perto da estação, á pequena familia de tratamento, a casa da rua Mossoró n. 32, transversal á Aristides Caire, antiga Imperial. Fogão a gaz, banheira, lavatorio, etc. Preço: 250$ e taxas, bondes de Cachamby. (B 9787) U

ALUGA-SE por 250$ uma casa reformada; tres quartos tres salas. Carta de fiança. Rua Vinte e um de Abril n. 41. Estação Quintino Bocayuva. (B 10970) U

JACAREPAGUA' — Aluga-se ou vende-se uma confortavel casa, com seis quartos, [illegible] luz, [illegible] todo [illegible] na rua [illegible] no n. [illegible]

MADUREIRA — Aluga-se uma loja, com tres portas, Estrada Marechal Rangel n. 461. (B 10972) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE [illegible] chaves no n. 71 [illegible] favor [illegible] cia. [illegible] sala [illegible] (B 9722) V

NICTHEROY

ALUGA-SE [illegible] Icarahy n. 11. Phone 2163. (B 9875) W

ALUGA-SE [illegible] vares [illegible] rahy. (B 9805) W

ALUGA-SE [illegible] casa [illegible] esquina [illegible] noutos [illegible] (B 10984) W

ALUGA-SE [illegible] meia; [illegible] praia. Icarahy. (B 10988) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

CASA chic — Vende-se, preço de occasião, entrega immediata, para familia [illegible] proprietario [illegible] passa [illegible] cio; 3 [illegible] cozinha [illegible] C., tu[illegible] tal ari[illegible] (B 9969) 1

Loção Tricophila

Soberana para o tratamento do couro cabelludo.

REVIGORA A CABELLEIRA, fazendo voltar em poucos dias, á côr natural, os cabellos brancos. *Formula verdadeira scientifica, não contendo saes de prata nem drogas nocivas.*

Evita a caspa e a quéda do cabello.

TRICOPHILA é um producto medicinal deliciosamente perfumado e licenciado pela Saude Publica, sob n. 272.

Não suja nem irrita a cabeça e a livra da caspa, das coceiras e da quéda do cabello.

O maior milagre que esta loção opera é o de regenerar os cabellos que, com o decorrer dos annos, se tornaram grisalhos ou mesmo brancos.

Seu effeito é lento, mas, seguro. Centenas de attestados provam que esta loção é a melhor que, até hoje, tem apparecido. — Vidro, 6$000.

Depositarios — *A. Gesteira & Cia.* — Rua Gonçalves Dias, 59 - Rio. (15271)

CASAS — Vendem-se em Copacabana, Cattete, Tijuca e Botafogo, com todo conforto, com 4 e 6 quartos, garage, jard.m, etc. Procure travessa Santa Rita n. 33, sobrado, das 2 ás 5, B. Martins. (B 9869) 1

PREDIO — Vende-se, á rua Grajahú n. 41, tres quartos, assobradado, todo encerado, centro de terreno; entrega immediata. (B 9844) 1

PREDIOS — Vendem-se os da rua Pedro Americo, 136 e 138, Cattete, em leilão, pelo PALLADIO, quarta-feira, 12 do corrente, ás 4 1/2 horas. (B 10356) 1

VENDAS — compras — hypothecas de predios — Rua S. José n. 57. (B 10959) 1

VENDE-SE o magnifico predio á Estrada Nova da Tijuca n. 941, com todas as commodidades para familia. Póde ser visto depois das 10 horas. Preço 80:000$, acceitando-se parte a prazo. Trata-se á rua S. José n. 57, loja, onde tem photographias. (B 10957) 1

VENDEM-SE terrenos em pequenas prestações mensaes, no Sapé, Linha Auxiliar, logar saudavel e de grande futuro, agua do Rio d'Ouro. Informações no local ou no escriptorio da Companhia Predial, á rua Treze de Maio numero 64-A. (6740)

VENDE-SE a prestações, na [illegible] magnificos lotes de terreno de 10mx50 ms, com agua e luz; prestações desde 35$ [illegible] rua Pinto Telles [illegible] Sete de Setembro, 185 [illegible] Julio. (B 10994) 1

VENDE-SE em leilão, sabbado, 15 de janeiro, á 1 hora da tarde, á rua S. José, 35, o esplendido PREDIO [illegible] Villa Nova [illegible] Realengo, pelo leiloeiro Ernani. (B 10998) 1

VENDE-SE o predio da Avenida [illegible] Cascadura e Cupertino [illegible] (B 10997) 1

VENDE-SE por 45 contos um grupo de [illegible] jardim [illegible] Rendem [illegible] Figueiredo [illegible] Uruguayana, 95. (B 11002) 1

VENDE-SE por 12 contos o predio n. 60, em Piedade [illegible] Uruguayana [illegible] (B 11002) 1

VENDE-SE por 12 contos a casa moderna da rua Tres n. 38 [illegible] Uruguayana n. 95. Figueiredo. (B 11002) 1

VENDE-SE magnifico predio á rua Uruguay, transversal á rua Conde de Bomfim [illegible] agora [illegible] do Ouvidor [illegible] (B 11008) 1

VENDE-SE um bom lote de terreno, á rua Prudente de Moraes [illegible] n. 138. (B 9860) 1

VENDE-SE um predio com quartos [illegible] 500$ [illegible] Jacarepaguá [illegible] rua Pinto Telles. (B 9888) 1

VENDAS DIVERSAS

MOVEIS usados, pianos, cofres, etc., compra-se qualquer quantidade ou qualidade; chamados a Sebastião. Phone N. 7037. (B. 9847) 2

PIANO — Vende-se um, em bom estado de conservação, por preço de occasião, fabricante francez, na rua Pereira Nunes n. 167. (B 11021) 2

VENDE-SE um fogão n. 5, com serpentina; trata-se á rua Dias da Cruz n. 825 — E. de Dentro. (B 10953) 2

VENDE-SE um fogão n. 5, com [illegible] á rua [illegible] (B 9814) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CASA Campello — Av. Passos [illegible] cautela n. 152.686 [illegible] (B 10970) 4

DESEJA V. EXCIA.

Cortar seus cabellos, ondular, fazer lavagem chimica em sua cabeça, ou uma applicação da tintura ZENITH, inteiramente inoffensiva, tonica e indelevel?

Encontrará confortaveis gabinetes para esse fim, com manicure, perfumarias, etc., no

Largo José Clemente, 16 — 1º andar

(Antigo Largo do Rosario)

Phone Norte 7036

CHAPÉOS — Lindos, para senhoras e senhoritas, em crina, timbol, infettá, berré e setim, fórma a Rodolpho Valentino, a 15$, 25$, 35$; tinge-se e reforma-se qualquer; executa-se qualquer modelo a 12$; rua do Theatro n. 29, loja. M. Bós. (B 9871) 3

LIVRO perdido — Gratifica-se generosamente a quem restituir ao dr. Rego Lins, na Avenida Rio Branco n. 133, 4º andar, sala 11 (telephone 5507), um livro de capa preta, contendo trabalhos de jornaes e revistas collados nas paginas em branco. (B 9915) 4

GRUMBACH, Rocha & C. — Praça Tiradentes, 51. Perdeu-se a cautela n. 71.927, desta casa. (B 9880) 4

VIANNA, Irmão & C. — Rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 125.448, desta casa. (B 9893) 4

TRASPASSA-SE

PENSÃO EM BOTAFOGO — Por morte da sua proprietaria, traspassa-se, com urgencia e em optimas condições, uma antiga e bem afreguezada. Informações: tel. Sul 1720. (B 9818) 5

Cunha Pinto & Cia.

9 - Rua S. José - 11

GRANDE E VARIADO STOCK EM TAPEÇARIAS

PREÇOS DE OCCASIÃO

Capachos avelludados c| franja	a	12$000
Cretones inglezes lindos padrões	a	6$300
Crepons côres sortidas	a	5$600
Madras, artigo fino e moderno	a	12$500
Guarnições de portiéres c| bandeaux	a	85$000

Approveitem - Preços excepcionaes (B 9861)

TRASPASSA-SE uma pensão familiar, tem 12 quartos, e 2 salas e grande jardim, serve para grande familia. Aluguel 1:000$, no bairro das Laranjeiras; informações pelo telephone B. M. 3156. (B 9883) 5

DIVERSOS

AMPLIAÇÕES photographicas — Luiz Santos. Rua da Constituição n. 47. Tel. Central 2508. (B 9898) 3

DINHEIRO — Particular, empresta de 6 a 200 contos sobre predios, em qualquer bairro, mesmo nos suburbios, a juros minimos, adiantamos qualquer quantia. Rua Uruguayana 96, 3º andar, esquina de Ouvidor, com o sr. Alexandre. (B 9849) 3

DINHEIRO — A juros de 12 % ao anno sobre promissorias, contas assignadas, e hypothecas de predios, a curto e longo prazo, com LEÃO, á rua da Quitanda 63, 1º andar — N. 6245. (B. 10991) 3

DESENHOS, commerciaes, industriaes, etc. Rua da Constituição n. 47. Tel. Central 2508. (B 9898) 3

HYPOTHECAS RAPIDAS — Uruguayana 95, sala 4, 10 ás 6 horas, Figueiredo. (B 9281) 3

INJECÇÕES: estudante de medicina, com longa pratica, applica-se a domicilio. Telephonar para Corrêa — Beira-Mar 262. (B 11019) 3

MME. BETTY perita cartomante; consultas das 9 ás 7, á Avenida Passos 34, 1º andar. (B 9906) 3

GRATIFICA-SE a quem der noticia de um cachorrinho felpudo, marron, de cabeça preta, peito cinzento, cauda clara, enrolada, attendendo ao nome de Joly, desapparecido, a 30 de dezembro, da casa 6, á rua Voluntarios da Patria n. 83. Tel. Sul 1197. (B 9797) 3

POLICIAES allemães — Vendem-se lindos filhotes. Rua Paula Mattos n. 144. (B 9877) 3

PROPRIETARIOS — Mestre de obras, com pessoal habilitado para qualquer serviço, acceita biscates para execuções rapidas, garantindo trabalhos e preços em condições. Recados, por favor, pelo tel. Norte 2660, ao sr. Lima. (B 11024) 3

UM cavalheiro do commercio com 35 annos deseja proteger uma moça até 25 annos, educada e sem compromissos. Carta neste jornal a A. R. R. (B 9856) 3

GUARDA-LIVROS

de casa importadora, dispondo de algumas horas vagas, acceita escriptas avulsas. Offertas a I. K. 22, na redacção desta folha. (B 10948)

A. THUN & Cia. Ltda.

SECÇÃO DE MACHINAS E MATERIAES

communicam aos seus freguezes e ao commercio em geral que se MUDARAM da rua São Pedro 126, para a

Rua Santa Luzia, 89 - LOJA

onde esperam continuar a merecer a mesma preferencia com que foram distinguidos até agora.

Phone CENTRAL 2528 — CAIXA POSTAL 666

ENDEREÇO TELEGRAPHICO "ATHUN" (B 9793)

AVISO M. Camara viuvo e successor da notavel cartomante Mme. Zizina, continua a dar consultas. Av. Passos n. 27, das 9 ás 7 horas. (B 9905) 3

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo mais perita, ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consulta por carta; seriedade e sigillo; residencia á rua Visconde de Uruguay, 157, em Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro. (B 9784) 3

DINHEIRO — Empresta-se sob predios. Juros modicos. Av. Rio Branco 133 1º — Sala 8 — Com o sr. Prado. (B 11014 3)

MEDICOS

Doenças venereas — Cirurgia geral com especialidade dos orgãos genitaes e urinarios. Tratamento da gonorrhéa (corrimentos) e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga e rins; da syphilis, dos cancros molles, das adenites, etc., pelo DR. JULIO DE MACEDO, á rua da Carioca n. 54-A, (de 8 ás 11 e 1 ás 6). Serviço nocturno de 8 ás 9. (B 9872) 6

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em DENTADURAS COM OU SEM PRESSÕES, á guisa dos dentes naturaes. Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro, 231. (B 9876) 7

DENTISTAS — Vende-se uma cadeira automatica, um motor electrico, uma prensa para corôas, um motor de pé, rua Larga 27, sobrado. (B 9879) 7

PROFESSORES

Escola Idéal Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes, curso rapido e completo 50$. Tachygraphia e Escripturação 20$. Largo da Carioca numero 6. (B 11003) 9

DACTYLOGRAPHIA, com inglez ou portuguez, 30$ mensaes; curso commercial, arithmetica, escripturação mercantil — tachygraphia e linguas. Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. Tel. 751 Central. (B 10610) 9

LINGUAS e mathematica, pelo prof. dr. Washington Garcia — Em aulas particulares (individuaes). Telephone N. 7748. (B 10907) 9

RUA S. José, 34, 2º, é verdadeiro retiro para os pacatos, envergonhados, edosos e amigos do socego e respeito. Ali, aprendendo, por preço modico, portuguez, arithmetica, francez, etc., está-se bem na verdade, pois cada um só dá lição á vez, mal se ouve palavra e não se vê curioso. (B 9791) 9

SENHORITA diplomada pelo Conservatorio de Barcelona ensina solfejo, theoria e piano. Rua Joaquim Nabuco n. 69 (Copacabana). (B 9802) 9

PROFESSORA ingleza dá lições em sua residencia e em casa das alumnas. Avenida Dr. Paulo de Frontin n. 239, 2º andar. (B 9821) 9

FACULDADE DE PHILOSOPHIA — Praça Quinze de Novembro n. 101. Matriculas abertas. (B 9870) 9

VESTIDOS

Mme. Branco faz lindos vestidos, feitios a seda 30$, de noivas 40$, fantasias para carnaval, bailes, theatros, temos os melhores figurinos, fazemos qualquer vestido em 6 horas; rua Haddock Lobo, 6. (B 9940)

MILAGRES DO BAZAR COLOSSO

Venha que os preços são mais baratos; radium encorpado fantasia chic 18$ radium liso encorpado muitas cores modernas 20$ marrocain bordado proto chic 17$500 crepe radium fantasia 10$ saldos sedas pretas para luto sedas brancas para vestidos noivas; rendas grypper aplicações de renda do norte; cretone metro 40 de largura para lençol solteiro 3$ cretone canario 2 metros 10 largura 6$ cretone xxx 2 metros 30 largura 7$400; Nós avisamos a largura que tem os cretones assim o freguez compra boas condições colchas solteiro 7$ colchas casados 17$ colchas inglezas para noivos 32$; Toalhas banho desde 6$; Toalhas rosto desde 1$300; Cambraia metro 20 largura 3$200; Opala 2$800; morim Ave Maria 27$; Temos grande sortimento morins; Linho puro para vestidos 4$500; Linho puro egual ao melhor desta cidade tem 2 metros e 40 de largura 14$; Cambraia linho desde 6$; temos as melhores flanellas para coeiros, flanellas lan 10$; gabardines metro meia largura pura lan 15$; vinde ver artigos dos melhores e baratos; rua Haddock Lobo, 6. (B 9941)

PENSÃO HARDING

22, Marquez de Abrantes; dois grandes quartos communicando entre elles; optima pensão; banhos de mar. (B 11028)

APPARTAMENTO FLAMENGO

Alugam-se sala e quarto mobilados, com optima pensão, a casal, em casa de familia de tratamento. Praia do Flamengo, 388. (B 9934)

RECEPTORES

Vendem-se, por preço de occasião, dois de luxo, 5 valvulas, ouvindo Europa e America, um alto falante e antenna de quadro. Material todo novo. Ultima creação norte americana. Rua Alegre, 15. (B 9936)

EMPRESTIMOS

Descontam-se promissorias e duplicatas a juros bancarios; empresta-se sob hypotheca ou garantia de propriedades a juros especiaes: solução rapida, com Victorino Torres, á rua da Candelaria n. 42, loja. (B 9855)

CONSULTORIOS

Para medico, ou dentista, alugam-se bons e modernos. Av. Rio Branco, 175. (B 9872)

A PAULISTANA

Continúa assombrosamente a sua grande liquidação até o fim do corrente mez.

Leiam com attenção este reclame e guardem porque tem valor

GRATIS

1 peça de morim com 20 jardas a todos os Freguezes

Vejam em baixo as explicações! Preços Assombrosos

SEDAS

FILÓ DE SEDA todas as côres	2$800
Crépe Georgette saldo de côres	5$800
GAZE CHIFFON	5$800
Jersey de sêda fantasia	7$500
Setim fulgurante todas as côres	8$500
Foulard de sêda fantasia	11$800
Georgette de pura sêda de 24$ por	12$000
Crepe Radium	12$000
Crepe Marrocain e Coquette	12$000
Crepe setim	14$000
Charmeuse de Lyon	14$500
Charmant fantasia	19$000

OPALAS, CAMBRAIAS

Opala nacional todas as côres	1$400
Opala suissa todas as côres	3$500
Cambraia de linho branca e côres	3$500
Organdy branco larg. 100 c|	2$800

TRICOLINES

Percal para camisas	1$400
Tricoline linho e sêda listada	3$000
Tricoline linho e sêda côres lisas	3$900
Tricoline listada especial	4$500
Tricoline de sêda côres lisas e fantasia de 9$800 por	5$800

CRETONES E ATOALHADOS

Cretone s| gomma para lenções	3$500
Atoalhado para mesa branco e de côres	3$900
Morim sem preparo 20 jardas peça	19$800
Morim cambraia (Inglez) 20 jardas peça	29$500
Linho de côres para vestido	4$800
Linho para lenções larg. 220 c|	11$800

TECIDOS PARA VERÃO

Voile fantazia artigo estrangeiro córte	3$800
Voile liso enfestado, córte	5$500
Opala fantazia enfestada córte	7$500
Voile fantazia diversos padrões córte	9$000
Etamines modernos fantazia córte 15$ e	12$000
Crepe Georgette fantazia córte	15$000

MEIAS

Meias toda de sêda fio duplo para creanças a 1$400 e	$900
Meias de Mousseline fio d'escossia para senhoras a	1$900
Meias de sêda para senhoras todas as côres. a	2$900
Meias de sêda (marca Aguia) para senhoras a	3$900
Meias de mousseline toda de seda c| baguet para senhoras a	6$000

CORTINAS E REPOSTEIROS

Etamine allemã c| ajour branca, creme e listada larg. 120 c|	2$400
Marquissete c| duas barras enfestada de 4$500 por	2$800
Reps fantazia enfestado	3$500
Gobelin lindos padrões enfestado	4$900
Reps avelludado de 14$ por	7$500

20.000 Retalhos de seda e tecidos finos em exposição em grandes lotes a escolher por todo preço

APROVEITEM!

A PAULISTANA

é a casa mais conhecida como BARATEIRA nesta cidade e em todos os Estados do Paiz

Pois além dos preços baratissimos porque vendemos os nossos artigos, fornecemos boas bonificações. Aos revendedores fazemos grandes abatimentos.

Attenção
Para as bonificações gratis

A todos os freguezes que vierem fazer suas compras com apresentação deste reclame durante o corrente mez, terão direito as seguintes bonificações:

COMPRAS DE 20$000, 1 par de meias fio de escossia para senhoras — COMPRAS DE 50$000, a para senhoras — COMPRAS e par de meias toda sed DE 100$000, 1 córte crepe marrocain em bella fantasia — COMPRAS DE 200$000, 1 peça de morim sem preparo com 20 jardas — Compras de maior vulto terá um córte de vestido em seda de superior qualidade.

APROVEITEM A GRANDE LIQUIDAÇÃO DA

A PAULISTANA

176 - Rua 7 de Setembro - 176

(B 9859)

A Orchestra symphonica é uma Verdadeira orchestra na Nova Victrola Orthophonica

"Um melhoramento maravilhoso de grande significação para a musica e para os musicos".
LEOPOLDO STOKOWSKI.

Um suave ruido de programmas... um silencio dramatico que se produz instantaneamente no levantar da batuta pelo maestro... uma debil melodia de violinos, augmentando pouco a pouco... a symphonia começou!

Sómente uns poucos de afortunados pódem assistir aos concertos, porém, com a Victrola Orthophonica V. S. póde transportar para o seu lar, a maior orchestra symphonica e ouvil-a *tão perfeitamente* como se estivesse assistindo a um concerto real!

O effeito é como magico, de uma realidade inacreditavel. V. S. póde como que ver os movimentos dos arcos deslisando sobre as cordas dos violinos e o bater compaçado das baquetas sobre a superficie dos tambores.

Não existe outra qualquer maneira pela qual *V. S. possa ouvir* uma musica reproduzida com tanta exactidão quer quanto ao som como quanto á melodia. Esta assombrosa propriedade da Victrola Orthophonica, é devida ao principio conhecido por "armonisação de obstaculos", uma nova descoberta scientifica da Companhia Victor, a qual permitte uma emissão suave, constante e natural dos sons musicaes. O resultado é, então, uma reproducção maravilhosamente exacta da musica com a conservação, nos seus menores detalhes da belleza melodica do original.

A nova Victrola Orthophonica põe ao seu alcance a musica de todo o mundo, reproduzida de uma forma desconhecida até agora. A arte choreographica, a canção simples que encarna o sentimento popular, o humorismo nos seus differentes aspectos, as marchas patrioticas, a musica de salão, as obras symphonicas que são a culminação dos primeiros talentos musicaes do mundo e as operas immortaes que são o fructo das inspirações dos grandes genios lyricos, o cumulo da arte divina na sua expressão mais sublime, tudo isto está á sua inteira disposição neste instrumento magico.

A VICTROLA ORTHOPHONICA PROPORCIONA A MUSICA MAIS ADEQUADA PARA O LAR. ESTA ILLUSTRAÇÃO REPRESENTA A VICTROLA CREDENZA

BOTA FLUMINENSE

O maior deposito de calçado na America do Sul

32$000 — Superiores sapatos de pellica preta envernizada, vistas de bezerro magic, salto Luiz XV.

30$000 — Sapatos de pellica preta envernizada, furadinhos, salto carretel de ns. 32 a 40.

35$000 — O mesmo feitio em bezerro naco, côr beije escuro, vistas de pellica, cereja envernizada, numeros 32 a 40, salto Luiz XV.

32$000 — Sapatos de superior pellica preta envernizada, artigo elegante e muito forte, para homem de ns. 36 a 45.

35$000 — Sapatos de pellica envernizada beije e vistas de pellica cereja, salto de couro mexicano, artigo superior de ns. 32 a 40.

PELO CORREIO MAIS 2$500 POR PAR.
SALDOS DE SAPATOS LUIZ XV e SALTO DE COURO A 7$500 e 15$000.
Remettem-se catalogos illustrados a quem os pedir com o endereço bem claro, declarando logar e Estado.

Alberto Antonio de Araujo
AVENIDA PASSOS N. 123
Canto da rua Marechal Floriano, 109.
(15129)

O «Desideratum» dos Dactylographos

Todo dactylographo de experiencia usa com o mesmo desembaraço varias marcas de machinas de escrever. Aprendeu numa, mas na pratica commercial brevemente familiarisou-se com outras.

Em todas ellas acha algumas conveniencias e tambem algumas deficiencias. As vantagens de uma não existem em outras e vice-versa.

Já pensou na conveniencia de ter reunidas numa machina de escrever todas as vantagens que mais lhe agradam?

A SMITH PREMIER 60 foi desenhada com este fim. E' *"A Machina Suprema"* porque reune as melhores vantagens de todas as suas congeneres, accrescida de numerosos aperfeiçoamentos exclusivos.

Com a SMITH PREMIER 60 V. Sª. póde augmentar a sua velocidade e produzir *melhor* trabalho com *maior* conveniencia e facilidade

Procure vel-a

Convidamos V. Sª. a fazer uma comparação na nossa casa ou no seu escriptorio, sem a minima obrigação de sua parte. Peça catalogos illustrados descriptivos da superioridade da SMITH PREMIER.

BYINGTON & Co.
Rua General Camara, 58 - 1º andar. Rio de Janeiro.
(15606)

(15021)

MALEITAS, SEZÕES, IMPALUDISMO
UMA SÓ DOENÇA E UM SÓ REMEDIO:
CAFÉ QUINADO BEIRÃO
Comprova-se em muitos milhares as curas em doentes já cançados de usar injecções e outros remedios annunciados.
USA-SE EM LICOR OU PILULAS
Registado no Departamento Nacional de Saude Publica sob o n. 147.

HERM. STOLTZ & CO.
RIO DE JANEIRO CAIXA POSTAL 200
SÃO PAULO CAIXA POSTAL 461
RECIFE CAIXA 168
STOLTZ
BRITADORES
ULTIMOS MODELOS EM TODOS OS TAMANHOS
INQUEBRAVEIS

O RADIO ALEGRA OS LARES

O Radio traz um novo conforto e alegria para o lar. As tardes em casa são uma fonte de grande prazer. Não ha um só momento insipido, nem uma sombra de aborrecimento.

As Radiolas R C A reproduzem as symphonias e musicas dançantes com a mesma belleza e pureza de som. As vozes de canto são recebidas claras e nitidas, como se os executantes estivessem na mesma sala.

Esses famosos receptores são o resultado de mais de 20 annos de experiencia em radio. A Radio Corporation of America é a maior organização d'este ramo no mundo. As Radiolas R C A gozam de fama mundial pela sua selectividade, sensibilidade, volume, claréza de som e alcance.

Uma Radiola R C A é sempre uma bôa escolha. Ha modelos para todas as pósses.

Pedi a um vendedor de confiança ou ao nosso distribuidor mais proximo para vos dar uma demonstração das Radiolas R C A, Radiotrons e Alto-fallantes.

RADIO CORPORATION OF AMERICA
Representante no Brasil: Sr. Paul A. Dana, Caixa Postal No. 2726 Rio de Janeiro
Distribuidores: General Electric, S. A.
Ave. Rio Branco 60/64, Rio de Janeiro — Rua Florencio De Abreu No. 52, São Paulo
Byington & Co.
Rua General Camara No. 65, Rio de Janeiro — Rua Alvares Penteado No. 4, São Paulo
Rua Barão da Victoria No. 318-1, Recife
Porto Alegre

Sem esta marca não é Radiola

Radiola RCA
PRODUCTO DOS FABRICANTES DE RADIOTRONS
(15370)

De pharmaceutico a pharmaceutico

O illustre pharmaceutico o sr. Herculano Ribeiro, muitissimo conhecido e estimado em Pelotas, relata, nos termos abaixo, um caso de cura importantissimo, realizada em pessoa de sua familia, com o uso exclusivamente do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

"Sr. pharmaceutico Eduardo C. Sequeira. — Os beneficios colhidos em minha esposa com o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, contra as molestias das vias respiratorias, mórmente para asthma, me fazem vir, por meio deste, testemunhar a minha gratidão por alguns vidros de que ella se utilisou, o com bastante aproveitamento. — Soffrendo ha 30 annos, são passados dois que accessos não tem tido. Agradecendo-vos, assigno-me, como amigo e collega obrigado — *Herculano Ribeiro*.

3 de maio de 1922. — Pelotas, Rio Grande do Sul."

Confirmo este attestado, Dr. E. L. Ferreira de Araujo (firma reconhecida).

LICENÇA N. 511 DE 26 DE MARÇO DE 1906

Deposito geral: DROGARIA SEQUEIRA - Pelotas

Depositos no Rio: J. M. Pacheco & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Granado, V. Ruffier, Raul Cunha, P. Araujo, Silva Gomes, Martins & Liberato, V. Silva & Comp., Drogaria Baptista, E. Legey. (15416)

Blenorrhagia

e suas complicações (cystite, prostatite, impotencia e rheumatismo) Cura radical — DR. JORGE A. FRANCO. — 15, Largo da Carioca, das 9 ás 11 e das 3 ás 7, todos os dias. Telephone Central 3128.
(6766)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL
Extracção de hontem:

9259 .... 200:000$000
58447 .... 20:000$000
6567 .... 10:000$000

Premios de 5:000$000
8177 33652 1538 40366 2036

Premios de 2:000$000
27541 32237 10674 57533 0558
36488 42035 14640 52220 40601
1891 42834 24987 16151

Premios de 1:000$000
35417 41121 48544 48881 25619
38049 45373 13807 42199 48492
14405 34608 891 34344 35183
31004 36418 54450 44745 13026

Premios de 500$000
40055 43786 15381 38313 17183
37249 24381 48231 15306 37297
42482 29838 5121 25055 58881
42022 42359 31127 30187 55371
7944 33858 26481 7410 39382
23562 44138 28027 53288 49337
43834 4537 19836 3687 52558
48740 20497 53710

Premios de 200$000
[illegible]

Approximações
9258 a 9260 .... 2:000$000
58446 a 58448 .... 1:000$000
6566 a 6568 .... 1:000$000
8176 a 8178 .... 500$000
33551 a 33553 .... 500$000
1537 a 1539 .... 500$000
40365 a 40367 .... 500$000
2035 a 2037 .... 500$000
6480 a 6482 .... 500$000

Dezenas
9251 a 9260 .... 100$000
58441 a 58450 .... 100$000
6561 a 6570 .... 100$000
8171 a 8180 .... 100$000
23551 a 23560 .... 100$000
1531 a 1540 .... 100$000
40351 a 40360 .... 100$000
2031 a 2040 .... 100$000
6481 a 6490 .... 100$000

Terminações
Todos os numeros terminados em 59 têm 40$000.
Todos os numeros terminados em 9 têm 20$000.
Exceptuando-se os terminados em 59.

PEÇAM CAFE' CAMARA O MAIS PURO.
(2823)

Resultado da loteria de hontem:

1º Premi.... 9259—15
2º " .... 8447—12
3º " .... 6567—17
4º " .... 1538—10
5º " .... 2036— 9

Moderno.... 847—12
Rio...... 160—15
Salteado.... 9

PARA AMANHÃ

4563 3654

5439 6149

VARIANDO...

8543

ZANGÃO.

TRAPICHE

Vende-se um optimo trapiche no Cáes do Porto, servido pelas linhas da Central, Leopoldina e Cáes do Porto, fazendo frente para a Avenida Venezuela. Tem 30 metros de comprimento por 12 de largura, mais ou menos, com terreno ainda para augmento. — Informações: Caixa Postal 994. (B 10973)

Chapéos de Senhora

Ultimos modelos em palha enfeitados com fitas e flores, desde 25$000; grande sortimento de enfeites; reforma-se e tinge-se a preços modicos. — Rua do Cattete numero 242. (B 9819)

PETROPOLIS

Aluga-se excellente vivenda mobilada, com parque, garage, cocheira, pasto, etc., á rua Gal. Mariano de Magalhães n. 1455. Phone 1116, onde se trata. (B 10968)

CASA (Jardim Botanico)

Aluga-se ou vende-se a familia de tratamento, a casa da rua Visconde de Carandahy numero 23, proximo ao Jockey Club (entre as ruas D. Castorina e Lopes Quintas). Acabada de construir com todo o conforto moderno, para residencia do proprietario. — Tem garage. As chaves estão com o vigia no numero 35. (B 10966)

CASA

Aluga-se a da rua Maxwell n. 46 A, (Aldeia Campista), com duas salas, tres quartos e dependencias; bom quintal. — Trata-se na mesma. (B 10987)

A ESCRAVIDÃO JÁ ACABOU!

Trabalhem para si e não dêm lucros a outros. Nós fornecemos formulas para fazer pomadas, sabonetes, colla de todas qualidades, tintas para tingir roupas, remedios para callos, pastas e liquidos para rejuvenescimento da pelle, e para qualquer outra fabricação. Não precisa usar machinas e em sua propria casa, durante as horas vagas, póde obter lucros de 200 %. Resposta a M. D. neste jornal. (B 10981)

PENSÃO

Rua Buarque de Macedo n. 46 — B. M. 1580. Confortaveis aposentos e comida de primeira ordem. (B 10986)

IMPOTENCIA

Tratamento efficaz e indolor pelo processo dr. Voronoff, possuindo, para esse fim, material necessario, assim como pelo processo allemão. — DR. LEMOS DUARTE — (Do Hospital Baptista). Rua Evaristo da Veiga, 30. A's 2 horas. A's segundas, quartas e sextas-feiras. (B 10993)

CABELLEIREIRA
Ondulação Permanente

A UNICA ONDULAÇÃO DURAVEL OITO MEZES

Tingem-se cabellos em todas as côres: preto, castanho escuro, claro, louro, bronzeado, vermelho, acajú, com Henné. Lavagem de cabeça. Ondulação Marcel. Massagens, manicure. Córta-se "A' la garçonne", e "demi garçonne". Vendem-se postiços ultimos modelos. Trabalha-se em cabellos caídos. Vendem-se "Henneline", tintura garantida e inoffensiva, em todas as côres. Caixa, 15$000. Vendem-se perfumarias estrangeira e nacional. Rua Sete de Setembro n. 134, sobrado. (Entrada pela loja). Tel. C. 1551. Mme. Augusta. (B 10701)

FABRICA DE SABÃO

Vende-se uma montada funccionando, sita na Cidade de Parahyba do Sul — Estado do Rio — a 163 kilometros da capital, com freguezia para toda a sua producção actual, podendo ser a mesma muito augmentada; a cidade é servida por tres estradas de ferro para o Rio, sendo Leopoldina, Central e Linha Auxiliar, da estação proxima, que é Entre Rios, partem seis ramaes — para zonas importantissimas. Nesta cidade de clima saluberrimo existem as Fontes de Aguas Salutaris, annexo á fabrica existe uma optima casa de morada com grande chacara, agua nascida no mesmo, e muitas outras vantagens que só á vista. Trata-se de um optimo negocio, do qual o seu proprietario se desfaz por motivos que não desagradarão ao pretendente. Podem-se dirigir ao sr. Cezalpino Ribas, no Ideal Hotel, á rua Barão de S. Felix n. 129, que prestará maiores informes. (B 9547)

Terrenos em Prof. Miguel Pereira

Vendem-se lotes a prestações de 25$ por mez; trata-se com João Paiva, na rua Sete de Setembro n. 134, "Paraiso das Creanças", ou em Paty do Alferes, com Pedro Chaun. (6907)

CALCARINA

Facilita a dentição, regulariza a digestão e torna as creanças robustas e sadias. (7419)

Casa em Campos do Jordão

Vende-se a melhor vivenda da Villa Abernesia, muito proximo á estação, comprehendendo a área de 4.000 metros quadrados, inteiramente isolada por quatro ruas, terreno muito secco, todo cercado e arborizado de pinheiros. A casa está mobilada e contém cinco dormitorios, escriptorio, sala de visitas, de jantar, copa, cozinha, sala de banho e privada, e tres amplos terraços; construcção feita a capricho, muito solida, arejada e hygienica. — Contém ainda duas dependencias no quintal, com dois dormitorios, além de commodos para creados e depositos, gallinheiro e galpão para lenha. E' a unica vivenda que possue optima agua encanada propria, bem como optima luz electrica tambem propria, ha pouco installada. Informações em S. Paulo, com Aguirra & Cia., á rua da Quitanda, 17, sobrado. (15219)

Póde-se readquirir a virilidade?

Amigo leitor, se essa interrogação vos interessa, o Instituto Beaugendre — Caixa 26, Bahia, mediante 600 reis em sellos do Correio, vos enviará discretamente a sua valiosa brochura, cuja leitura dissipará vossa duvida, além de garantir-vos a restauração e conservação desse bem precioso que constitue a virilidade. (7820)

RHEUMATISMO

Pessoa que esteve longos annos soffrendo dessa terrivel molestia, e que se acha curada, cumprindo um voto, indicará gratuitamente o remedio que a curou. Escrever para a Caixa Postal 1069 — S. Paulo, com enveloppe sellado para a resposta. (15263)

SITIO

Vende-se um com 45 alqueires, sendo 2 sem campos, 20 em capoeirão grande, dista de Edgard Werneck, 6 kilometros, Ramal de Ponte Nova. — Trata-se com Leandro Dias Mál — Marianna — Minas. (B 10976)

Tem você um piano alugado?

Somme os recibos e verá quanto está perdido.

Entretanto o piano STECK vende-se a prazo de 30 mezes. (Só para o Rio ou Nictheroy).

Casa Beethoven
175, Rua do Ouvidor, 175

Chá Ideal

Sempre o melhor e o preferido!
CASA DA INDIA
OUVIDOR, 59
(6918)

Mosquitos?

Só se extinguem com as legitimas velinhas japonezas (Katol).
CASA DA INDIA
OUVIDOR, 59
(6937)

ARADOS P&O
para tracção animal

Fabricados expressamente para trabalhar em terrenos planos, representam o typo mais perfeito do arado de disco fixo. Temos com um, dois e tres discos, tanto para tracção animal como para tractores.

Peçam catalogos illustrados, preços e informes a

Casa Foster
Sociedade
Kuowles & Foster
PARA O BRASIL LTDA.
(Successora de UPTON & CO. LTDA. — CASA UPTON)

Avenida Rio Branco, 18. Rio de Janeiro. | Largo de S. Bento, 12 São Paulo.
(15609)

PORQUE SER EMPREGADO?

Sujeito ás impertinencias de patrões? Se V. S. póde, trabalhando em sua propria casa por sua conta ganhar muito mais? Não se trata de magnetismo, hypnotismo e quejandas mas sim de trabalho limpo, pratico, honesto e lucrativo. Instruindo ao leitor a ganhar dinheiro com independencia. Se V. S. ganha actualmente menos de um conto de réis mensal; mande-me seu nome e direcção. — Gonçalves. Rua dos Invalidos 66-A — Rio. (B 9350)

PETROPOLIS

Aluga-se excellente casa com quatro quartos, tres salas, banheiro com agua quente, cozinha e logar para automovel, á rua Piabanha n. 890. (B 9803)

COLOMBINA

Anciosa aguardo uma explicação tua. Deixa de judiarias. Eu e o Sab. andamos inconsolaveis e saudosos. Espero impaciente a tua pessoinha. — Vinganças. — Teu Arlequim. (B 10949)

ENCERADOR

Quereis os vossos assoalhos raspados, embatumados ou envernizados? Chamar o Ribeiro; tel. Norte 954. (B 9887)

Os Boxeadores

NER-VITA DO DR. HUXLEY
(15424)

Jackie Coogan

Recebi hontem, (8) "L. dos A..." Posso visital-o? Responda B... do NADINHO. (B. 11026)

CASA NOVA — ALUGA-SE

na rua Dr. José Hygino, 183, Villa Martha (a unica), 2 salas, 2 quartos, quarto de banho completo, fogão a gaz, quintal, etc. etc. (B 9885)

COMPRA-SE UM PIANO OU UMA PIANOLA

Teleph. 2659 Villa, até ás 11 horas. (B 9894)

QUARTO NO CATTETE

Aluga-se bom quarto com pensão, em casa de familia, a moça protegida, de tratamento. Resposta nesto jornal a L. F. (B 9882)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um em optimo estado, de cordas cruzadas e cepo de metal, preço de urgencia. Rua da Prainha n. 70, junto a Marechal Floriano. (B 9896)

CASA MOBILADA

Aluga-se uma nova por 5 mezes, á rua Pinheiro Guimarães ou traspassa-se o contrato. Para informações telephone Sul 1637. (B 9842)

PIANO RONISCH

Familia que se retira, vende 1 allemão de cordas cruzadas, cepo de metal, 88 notas, formato de luxo e de cor clara, com banco e isoladores, preço barato, motivo de viagem; rua Professor Gabizo, 217, casa 4, transversal a Mariz Barros. (B 9805)

GONGOLEUNS SELLO DE OURO

Não comprem sem verificar preços. RUA DOS OURIVES N. 63. (B 10989)

CAFE' BILHARES

Vende-se um fazendo bom negocio, no melhor ponto da cidade de Petropolis. Bonde á porta e logar de muito futuro. Quem pretender, queira dirigir-se a Felisberto Ribeiro, á rua Montecaseros n. 429, na mesma cidade. (B 10975)

FABRICA DE TECIDOS

Em cidade de excellente clima, proximo a esta capital, vende-se uma pequena fabrica de tecidos com 6 teares mechanicos, em optimo funccionamento, recentemente installada, produzindo 240 metros de brim em 8 horas. Excellente negocio para industrial de pequeno capital. O motivo da venda se dirá ao pretendente. Carta para a redacção deste jornal a Industrial. (B 10975)

POSTO 4 COPACABANA

Aluga-se por dois mezes, magnifica casa mobilada proximo ao posto 4. — Aluguel um conto e quinhentos mensaes. Para informações telephonar para IPANEMA numero 1374. (B 10078)

SENHOR ESTRANGEIRO

muito educado, deseja conhecer senhora distincta, podendo-lhe emprestar pequena quantia contra restituição mensal. Cartas p. f. a S. E. R. (B 10980)

CASA EM SANTA THEREZA

Aluga-se a casa da rua Augusta n. 40, com grande chacara e pomar; para ver e tratar na mesma das 9 ás 12 e das 2 ás 4 horas da tarde. (B 9806)

CASA EM COPACABANA

Aluga-se mobilada por tres a quatro mezes, com quatro quartos, garage, etc., a da rua Toneleros n. 190, PHONE IPANEMA 1781. (B 9811)

CORRETOR DE SEGUROS

Precisa-se de um activo e sério de 30 a 45 annos de edade, para companhia estrangeira de primeira ordem representada por firma importante. — Cartas a "SEGUROS".

CONSULTORIO

Aluga-se magnifico, á Praça Floriano n. 55, 4º andar; tratar no mesmo. (B 9768)